

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTAMIRA - PARÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DOCUMENTO CURRICULAR MUNICIPAL



EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

ALTAMIRA

2020

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO CURRICULAR MUNICIPAL

EQUIPE DE GESTÃO

Prefeito de Altamira

Domingos Juvenil Nunes de Sousa

Secretária Municipal de Educação

Aloíde França da Silva

Coordenadora de Política Educacional

Francisca Osvaldina Silva e Silva

Articuladora municipal de currículo:

Keila Simone dos Anjos

Coordenadora municipal de etapa Educação Infantil:

Denisy Patrícia Santos de Farias

Coordenadores municipais do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais:

Cristiane Vieira Miranda

Deibe de Sousa Bolsanello

Débora Cristina Carlos Silva

Sidney Siqueira Santos

Zulmira da Paz Carvalho da Silva

Coordenador municipal de modalidade EJA:

Francisco Acácio da Silva

Coordenadora municipal de modalidade Educação do Campo, das Águas e das Florestas:

Aloíde França da Silva

Coordenadora municipal de Educação Especial:

Milka Valentim Mendes

EQUIPE DE REDATORES

Redatores formadores de Educação Infantil do Município:

Ednelza Krauze Raash

Leonildes Fernandes Lima

Maria Valdeise de Sousa Monteiro

Marineuza Moura Barros

Vanilde Oliveira de Paiva

Wanny de Fátima Lisboa Pompeu

Redatores formadores dos Anos Iniciais do Município:

Cleonice Gomes Demétrio

Deusdete Barros de Souza

Fabricia Loch Santos

Ismael Anério da Silva Vidal
Jeús de Menezes Carvalho
José Ailton Gomes da Silva
Joseane Santos da Silva
Leandro Rafael Ramos da Cruz
Mirian Rios da Silva
Raimunda da Silva de Oliveira
Rosa Santos da Silva
Valdemir Lima dos Santos

Redatores formadores dos Anos Finais de Língua Portuguesa:

Alvina da Silva Carneiro Pessoa – EJA
Auxiliador Jairo de Sousa
Dilma Rodrigues Sampaio Sales
Jonas de Sousa Neres
Sandra Maria Pinheiro do Monte – EJA

Redatores formadores dos Anos Finais de Matemática:

Athaiane Soares Paixão Moreira Santos
Fabiano de Oliveira Vitoriano Pereira
Flávio Batista de Sousa – EJA
Janaína Carvalho de Souza
Jeferson Bonifácio
José Bruno Conceição Alves
Vagner da Silva Lopes
Valdiney Luiz Neto – EJA

Redatores formadores dos Anos Finais de História:

Fábio Mendes da Silva – EJA
Pehonis Borges da Silva
Sidney Pereira Ferreira
Wilma Mendes de Oliveira da Silva – EJA

Redatores formadores dos Anos Finais de Geografia:

Ariel Silva Costa (EJA)
Bruno Alves dos Santos
Carlos Henrique Brito Soares – EJA
Elaine Cristina Silva de Melo
Herbeson Azevedo dos Santos
Yury Fernando de Oliveira Avelar

Redatores formadores dos Anos Finais de Ciências:

Ellis Mara Silva dos Santos - EJA
Flávia Rodrigues Camargo - EJA
Josirene Sousa de Almeida
Keila do Socorro Gomes Lima
Marcilene Né Pedrosa de Magalhães

Redatores formadores dos Anos Finais de Língua Inglesa:

Ednaldo Almeida Silva - EJA
Jocirene da Conceição Araújo
Joelma Barbosa de Almeida
Luana dos Santos Santana – (EJA)
Sheyla Lima Araújo da Cruz

Redatores formadores dos Anos Finais de Ensino Religioso:

Cecília Maria Nascimento Batista
Divane Aranha Martini
Isabel dos Santos Marques
Rafal Malecki

Redatores formadores dos Anos Iniciais e Finais de Artes:

Ariane Valéria Patriota Braga
Benedita Ginalda Azevedo dos Santos de Castro Tabosa - EJA
Cleofas Alves da Silva - EJA
Charlene Feiteiro
Elania Cristina Azevedo da Silva

Redatores formadores dos Anos Finais de Educação Física:

Audrin Silva Vieira
Eder Roger Tenório de Andrade
Fernanda dos Santos Silva
Gláucia Sousa de Menezes
Heldo Barradas da Silva
Magna Sales da Silva
Roberto Luiz Barros de Souza
Rosângela Lima da Silva

Redatores formadores Educação Especial:

Ádria Caroline Pereira Ribeiro
Alice Cristina Perin
Bruna Rosário Vieira
Itelva Pereira Reis
Jacirene Vieira de Souza
Jassanara Pereira Reis
Marcilene Queiroz Azevedo
Nayany Ramos Fernandes Feio
Rosangela Soares da Silva Medeiros
Wagner Cotrin

Redatores do Documento Curricular Municipal da Educação Escolar Indígena

Adoum Arara
Aldo Viana Duarte
Antonia Correa Nunes
Aradipehã araweté

Arapazawi araweté
Bekamrô Xikrin
Bep Moipa Xikrin
Bepnhongri Xikrin Silva
Bruno Araújo da Silva
Cassineide da Costa de Oliveira
Claudio Curuaia Cambuí
Daniel Pinheiro da Silva
Diana Cardoso da Silva
Enina Parakanã
Ervelys Silva Ramos
Geis Morais da Silva
Gelison Costa Curuaia
Iapewi arawete
Iraide Xipaya Vila Ferreira
Irawadi arawete
Janete de Carvalho Teixeira
João Pereira Araujo
Kadjure Xikrin
Kanhum Xikrin
Koxawoa Parakana
Kurupira Assurini
Kuten Arawete
Kwatirei Assurini
Kwazady Xipaia Mendes
Lucas Silva de Souza
Marcio Parakanã
Maria Augusta Borges Xipaya
Maria Cecilia do Nascimento Batista
Maria Delma Ferreira Lopes
Maria Luiza da Conceição
Marineusa Vieira Rocha
Mimama Arara
Muapemy Assurini
Mubiga Arara
Muturua Xikrin
Nenexiga Parakanã
Neura Celia Batista
Ngrenhdjãm Xikrin
Pebi Arara
Rogeria Dias Kuruaya da Silva
Rosilvado Xipaya
Sheyla Lima Araújo da Cruz
Tai Arara
Taiopi Araweté
Takak jakare Xikrin
Tapirape Araweté
Tatji Arara
Tatoa Parakanã
Teauni Assurini

Tekokmare Xikrin
Teni Arara
Timanagi Arara
Tjibektodem Arara
Tjibetjan Arara
Tjigbat Arara
Tonmere Xikrin
Warawara Xipaya dos Santos
Wenatoa Parakana
Xaperia Parakanã
Xene Parakana
Xexoa Parakanã
Xirirei Parakanã

Redatores da Educação do Campo, das Águas e das Florestas

Ângela Maria Pires dos Santos
Elaine Cristina dos Santos
Eva Júlio Santos Lucena
Gilda Joaquina dos Santos
Gilvania dos Santos Alves
Jamile Alves Gomes
Jeane dos Santos Souza
José Miguel Vasconcelos Castro
Lucidalva da Conceição Ferreira
Maiam Quelli Santos Portugal
Maizame santos Portugal
Maria Vanda Rodrigues Caetano
Oziel Gonçalves dos Reis
Reginete de Lemos Lopes
Sara Alves dos Santos Rosa

APRESENTAÇÃO

A partir da aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e homologação pelo Ministério da Educação (MEC), em 20 de dezembro de 2017, o Brasil definiu o conjunto de aprendizagens essenciais a serem garantidas às crianças e jovens brasileiros, inseridos no processo de escolarização da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Em um esforço colaborativo, o MEC, o Conselho Nacional de Secretários de Estados da Educação (Consed), por meio das Secretarias Estaduais de Educação e a União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), constituíram, em cada unidade da federação, a estrutura de governança responsável por coordenar todo o trabalho de construir um documento curricular válido para cada Estado e município.

O Documento Curricular de Altamira foi construído em regime de colaboração com a União e o Estado do Pará, e tomou a BNCC e o Documento Curricular estadual como parâmetros no estabelecimento de direitos de aprendizagens a todos os estudantes do município em uma perspectiva de equidade, ou seja, de garantir as condições necessárias para que essas aprendizagens se efetivem. Esse compromisso foi assumido por Altamira, assim como também deverá ser por todos os profissionais da educação.

Esta é a primeira versão do Documento Curricular do Município de Altamira e passará por revisões sempre que necessário. A sua elaboração contou com as contribuições de professores da rede pública municipal. Tais contribuições foram analisadas e, na medida da pertinência, incorporadas ao Documento, culminando em uma versão consolidada, garantindo, assim, uma efetiva participação na construção coletiva e democrática.

Este Documento estabelece os princípios, os direitos e objetivos de aprendizagem para a Educação Infantil e Ensino Fundamental e modalidades de ensino e será válido para a Rede Municipal e privada de Educação.

Apresentamos uma versão consolidada, elaborada por profissionais competentes e compromissados com a educação escolar. Oficialmente, o Documento será referência para revisão e reorganização das propostas Pedagógicas das instituições de ensino de Educação Infantil e de Ensino Fundamental de Altamira. Caberá a cada unidade de ensino orientar a revisão de seus planos de ensino, projetos político-pedagógicos e demais Documento relativos ao currículo.

Finalizando esta apresentação, ressaltamos o caráter inacabado deste Documento por se constituir em um instrumento vivo, que reflete as realidades deste município, o terceiro maior do mundo e o maior do Brasil em extensão territorial e que, portanto, requer constante revisão e atualização, com a participação da classe docente e equipes pedagógicas da Semed e das escolas. É, pois, um Documento dinâmico, passível de atualizações conforme possam requerer os momentos históricos da sociedade altamirense.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	13
1 CONTEXTUALIZAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA	16
1.1 O Processo de Construção do Documento Curricular do Município de Altamira	18
1.2 A Organização do Documento Curricular do Município de Altamira	21
2 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO	25
2.1 Princípios.....	29
2.1.1 Respeito às Diversas Culturas Amazônicas e Suas Inter-Relações no Espaço e no Tempo .	29
2.1.2 Educação para a Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica.....	31
2.1.3 A Interdisciplinaridade no Processo Ensino-Aprendizagem.....	32
2.2 Competências Gerais Da Base Nacional Comum Curricular.....	33
3. ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL	35
3.1 Bases Legais: Oferta e Atendimento	37
3.1.2 A Educação Infantil na Amazônia Paraense	40
3.1.3 O Brincar como Direito.....	55
3.1.4 O Atendimento Especializado como Direito.....	58
3.1.5 A Relação Família e Escola	61
3.1.7 Registro de Práticas.....	66
Relações individuais e coletivas.....	68
3.1.9 Organização Curricular da Educação Infantil: Eixos Estruturantes e Campos de Experiências.....	74
O Eu, O Outro e O Nós	77
Corpo, Gestos e Movimentos	77
Traços, Sons, Cores e Formas	78
Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.....	78
Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações	79
3.1.9.1 Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento e as Aprendizagens a serem vivenciadas.....	79
3.1.10 Transição para o Ensino Fundamental	105
4 ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL	106
4.1 Eixos Estruturantes	107
O Espaço/Tempo e suas Transformações.....	108
Linguagem e Suas Formas Comunicativas	111
Valores à Vida Social.....	113

Cultura e Identidade	114
4.2 AVALIAÇÃO FORMATIVA	117
4.3 ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS.....	120
Componente Curricular: Língua Portuguesa.....	121
Componente Curricular: Educação Física.....	274
Componente Curricular: Arte	330
Componente Curricular: Língua Inglesa.....	350
4.4 ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS	385
Componente Curricular: Geografia	386
Componente Curricular: História	425
Componente Curricular: Estudos Amazônicos	471
4.5 ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA	490
Componente Curricular: Ciências.....	490
4.6 ÁREA DE CONHECIMENTO: MATEMÁTICA.....	541
Componente Curricular: Matemática.....	541
4.7 ÁREA DE CONHECIMENTO: ENSINO RELIGIOSO	604
Componente Curricular: Ensino Religioso.....	604
5 PARTE DIVERSIFICADA	645
6 MODALIDADES DE ENSINO.....	645
6.1 Educação Especial.....	645
6.1.2 A Inclusão de Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento	666
6.1.3 O Currículo e a Educação Especial	668
6.1.4 Divisão de Atendimento Educacional Especializado de Apoio à Inclusão dos Estudantes dom deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e altas Habilidades/ Superdotação	672
Deficiência Visual.....	675
Deficiência Intelectual.....	677
Transtorno Globais Do Desenvolvimento CID 10 F 84.....	680
Transtorno do Espectro Autista (TEA): CID 10 F 84:	681
Transtorno de Asperger: CID 10 F 84.5:.....	681
Transtorno Desintegrativo da Infância:.....	682
Transtorno Global do Desenvolvimento Sem Outra Especificação:	682
Deficiência Múltipla.....	683
Caracterização da Deficiência Múltipla	684
Altas Habilidade e Superdotação	685
Surdez.....	686
6.1.5 Do Atendimento Educacional Especializado (AEE) para Pessoas com Surdez.....	689

6.2 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM ALTAMIRA	695
6.2.1 ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS - EJA	696
Componente Curricular: Língua Portuguesa - EJA.....	698
Componente Curricular: Educação Física - EJA.....	782
Componente Curricular: Educação Física - EJA.....	782
Componente Curricular: Artes – EJA	810
Componente Curricular: Língua Inglesa - EJA.....	844
6.2.2 ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS - EJA	858
Componente Curricular: História - EJA.....	859
Componentes curriculares: Geografia – EJA	875
6.2.3 ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA - EJA	899
Componente Curricular: Ciências	899
6.2.4 ÁREA DE CONHECIMENTO: MATEMÁTICA - EJA	920
Componente Curricular: Matemática - EJA.....	920
7 EDUCAÇÃO PARA SUJEITOS PRIVADOS DE LIBERDADE	948
8 REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA - RCMEI	951
8.1 Os direitos da Educação Escolar Indígena: contextualização histórica.....	953
8.2 Princípios e fundamentos da Educação Escolar Indígena	959
8.3 Objetivos do Referencial Curricular Municipal da Educação Escolar Indígena	961
8.4 O Território Etnoeducacional do Médio Xingu – TEEMX	963
8.5 Os povos indígenas atendidos pelo município de Altamira	965
a) Povo Arara da TI Arara.....	965
b) Povo da TI Cachoeira Seca	967
c) Povo Asurini do Xingu.....	967
d) Povo Araweté.....	969
e) Povo Kayapó-Kararaô	970
f) Povo Kuruaya	971
g) Povo Parakanã.....	972
h) Povo Xikrin.....	973
i) Povo Xipaya.....	973
j) Indígenas no Contexto Urbano e Ribeirinhos.....	975
8.6 Organização da Educação Escolar Indígena	977
8.7 Dialogando com os povos indígenas	980
a) Povo Arara	981
b) Povo Araweté.....	982

c) Povo Asurini	988
d) Povo Kayapó/Kararaô	989
e) Povo Kuruaya.....	991
f) Povo Parakanã	994
g) Povo Xikrin	998
h) Povo Xipaya.....	1001
i) Indígenas em Contexto Urbano e Ribeirinhos	1003
8.8 Formação e profissionalização dos professores indígenas	1006
8.9 Considerações sobre o Plano de Implementação das diretrizes curriculares da educação escolar indígena	1007
9 A EDUCAÇÃO DO CAMPO DAS ÁGUAS E DAS FLORESTAS EM ALTAMIRA	1010
10 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E QUILOMBOLAS.....	1018
10.1 A consciência política e histórica da diversidade.....	1018
10.2 Fortalecimento de Identidades e de Direitos	1019
10.3 Ações Educativas de Combate ao Racismo e a Discriminações	1019

INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) determina os direitos e objetivos de aprendizagem dos estudantes durante cada etapa da Educação Básica e, conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), deve orientar os currículos dos sistemas e redes de ensino dos entes federados, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas nas etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.

A construção de uma base nacional comum curricular não é recente, sendo o resultado de um longo processo de discussões quanto às necessidades da educação brasileira, no intuito de garantir um conjunto progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos no âmbito da Educação Básica.

A Constituição Federal (CF) de 1988, em seu Artigo nº 210, já apontava o conceito de formação básica comum onde seriam fixados os conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, respeitando os valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.

Nessa perspectiva, a LDB consolida e amplia a visão da Constituição Federal e descreve no inciso IV de seu Artigo 9º, que

Cabe à União: estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum. (BRASIL, 1996, p. 12).

O Conselho Nacional de Educação (CNE) instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCN's), que cumprem o prescrito na LDB no sentido de orientar os currículos. Não tratam, porém, especificamente dos conteúdos mínimos conforme especificado no Artigo 9º, mas de expectativas de aprendizagens.

Em 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 13.005 de 2014, adota determinações mais precisas quanto à necessidade da definição dos conteúdos mínimos, compreendidos como direitos e objetivos de aprendizagem de desenvolvimento, conforme estabelece a meta 7:

7.1. estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa [União, Estados, Distrito Federal e Municípios], diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do Ensino Fundamental e Médio, respeitadas as diversidades regional, estadual e local. (BRASIL, 2014, s/n).

A construção da BNCC iniciou em 2015, sendo a primeira versão do Documento encaminhada às escolas e disponibilizada para consulta pública entre setembro do mesmo ano e em março de 2016. A segunda versão foi disponibilizada em maio de 2016 e submetida à discussão em seminários realizados pela Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação) e pelo Consed (Conselho Nacional de Secretários de Educação) em todo o país. Em abril de 2017, foi entregue ao CNE pelo Ministério da Educação (MEC) a versão finalizada da BNCC.

Após o CNE ouvir a população em audiências públicas, no dia 15 de dezembro de 2017 foi aprovado o parecer sobre a BNCC. Em 22 de dezembro de 2017 foi publicada a Resolução CNE/CP nº 2, que orienta a escrita de documentos estaduais sobre o currículo.

O Parecer CNE/CP nº 15/2017 indica os direitos e objetivos de aprendizagem que os estudantes devem desenvolver e os conteúdos essenciais para sua formação. Esses direitos e objetivos de aprendizagem estão orientados por princípios comprometidos com a formação integral do estudante, considerando-o como sujeito de aprendizagem, conforme descreve a BNCC.

Este Documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da LDB e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas DCN's. (BRASIL, 2017, p.7)

O caráter normativo da BNCC torna obrigatória a elaboração ou reelaboração dos currículos das redes de ensino ao estabelecer uma base de direitos e objetivos de aprendizagem comum para todo país. Assim, ao considerar a trajetória de cada estado e município, provoca um movimento de reflexão e avanços quanto às práticas pedagógicas.

O termo “direitos e objetivos de aprendizagem” evidencia o compromisso com o princípio da educação com qualidade, igualdade e equidade. Refere-se à igualdade como o direito igualitário de acesso, permanência e sucesso escolar, e à equidade como princípio de superação da exclusão e da desigualdade no âmbito escolar, pressupondo compreender as diferenças de necessidades dos estudantes, na busca da qualidade da aprendizagem.

Os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento também são descritos na BNCC como “competências e habilidades” a serem atingidos nos tempos e etapas da Educação Básica. Conforme o Art. 3º da Resolução CNE/CP nº 2/2017,

No âmbito da BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e

valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Parágrafo Único: Para os efeitos desta Resolução, com fundamento no caput do art. 35-A e no §1º do art. 36 da LDB, a expressão “competências e habilidades” deve ser considerada como equivalente à expressão “direitos e objetivos de aprendizagem” presente na Lei do Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2017).

A BNCC expressa os direitos de aprendizagem em dez competências gerais, que orientam o desenvolvimento escolar dos estudantes em todas as etapas da Educação Básica, destacando os aspectos cognitivos e socioafetivos, com vistas à formação de cidadãos engajados na construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Esses direitos de aprendizagem se relacionam e se desdobram no tratamento didático para as três etapas da Educação Básica, não existindo hierarquia entre eles. Nessa mesma perspectiva, as DCN’s descrevem que

Compreender e realizar a Educação Básica, no seu compromisso social de habilitar o estudante para o exercício dos diversos direitos significa, portanto, potencializá-lo para a prática cidadã com plenitude, cujas habilidades se desenvolvem na escola e se realizam na comunidade em que os sujeitos atuam. (2013, p. 56).

Dessa forma, é importante compreender que os direitos e objetivos de aprendizagem são comuns, porém, os currículos são diversos, pois devem ser elaborados de acordo com a realidade local, social e individual da escola e de seus estudantes.

Nesse sentido, o Documento Curricular do Município de Altamira foi elaborado considerando a peculiaridade educacional local, em suas múltiplas formas, pois, por ser o terceiro maior município do mundo e o maior do Brasil em extensão territorial, apresenta necessidades educacionais diversas.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA

No processo de elaboração, pensamos o Documento Curricular Municipal como um indutor na elaboração de projetos pedagógicos os quais devem nortear a educação local na busca pela qualidade, que, no cenário político educacional brasileiro, está representada nas médias apresentadas pelo IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

Para compreender o contexto local e a extensão do trabalho que vem sendo coordenado pela Semed, necessitamos realizar uma análise da forma de organização da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. A rede de ensino de Altamira, neste momento histórico, 2020, possui 148 escolas, distribuídas nas áreas campesinas, ribeirinhas, indígenas e citadinas. É um desafio para a Semed garantir o direito à educação de qualidade em todas as unidades de ensino e seus 25.851 alunos matriculados no início do ano de 2019 (Censo Escolar 2019).

Em relação às matrículas, fizemos um recorte temporal, que abrange os anos de 2018 e 2019, pois, por considerar que as ações que vão ser implementadas nas escolas, após a homologação deste Documento Curricular, considerarão dados atuais, acreditamos ser desnecessário apresentar um recorte maior.

Conforme resultados do Censo Escolar da Educação Básica do município de Altamira, a Educação Infantil apresenta a seguinte evolução: o número de matrículas nas creches municipais (crianças na faixa etária de zero a três anos) aumentou de 1.216 em 2018, para 1.547 em 2019. Na pré-escola (crianças na faixa etária de quatro a cinco anos) o número passou de 3.341 em 2018, para 3.464 em 2019. Já no Ensino Fundamental, o número dos anos iniciais passou de 11.418 em 2018, para 10.669 em 2019. Nos anos finais, de 7.464 em 2018 para 7.731 em 2019.

Para atender a demanda de matrículas, a Semed lotou 902 docentes, em 2018, para a Educação Infantil e Ensino Fundamental. Em 2019, 1.358 docentes. Esse quantitativo de professores, além de atender a Educação Infantil e ao ensino Fundamental, contempla as etapas e as modalidades: Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Especial, Educação do Campo, das Águas e das Florestas e Educação Escolar Indígena.

Quanto ao IDEB, apresentamos as médias de toda a sequência histórica desde 2005. A etapa dos anos iniciais do Ensino Fundamental, obteve a média de 3,3. A partir de 2007, o município apresentou constante superação da meta projetada: a projeção de 3,4 foi superada pela média 4,3. Em 2009 a superação se repetiu, pois, projetou 3,7 e atingiu 4,7. Em 2011, a meta de 4,1 foi ultrapassada mais uma vez: 4,8. Em 2013, a média projetada 4,4 foi superada por

4,5. Em 2015, de 4,7 registrou-se 5,2. Em 2017, dos 5,0 projetados, obteve-se 5,5. A projeção para 2019 é de 5,3 e espera-se, mais uma vez, a superação da projeção.

Dessa forma, o Ideb dos anos iniciais do Ensino Fundamental está assim representado:

ANO	META PROJETADA	IDEB OBSERVADO
2005		3,3
2007	3,4	4,3
2009	3,7	4,7
2011	4,1	4,8
2013	4,4	4,5
2015	4,7	5,2
2017	5,4	5,5
2019	5,3	

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (2019)

Nos anos finais do Ensino Fundamental, o Ideb observado apresenta uma importante elevação nas primeiras edições; depois, um decréscimo significativo e, em seguida, uma sutil recuperação. A primeira avaliação, de 2005, registrou 3,6. A partir daí, observamos uma constante evolução. Em 2007, dos 3,6 projetados, observou-se 4,0. Em 2009, dos 3,8, obteve-se 4,1. Em 2011, dos 4,1 observou-se 4,4. Na Edição de 2013, inicia um processo de declínio na média, pois, dos 4,5 projetados, a média foi de 3,7. Em 2015, dos 4,9, registrou-se uma média ainda inferior, de 4,4. Em 2017, a meta de 5,1 também não foi atingida, contudo, a distância foi de somente três décimos, obtendo 4,8.

Dessa forma, o Ideb dos anos finais do Ensino Fundamental está assim representado:

ANO	META PROJETADA	IDEB OBSERVADO
2005		3,6
2007	3,6	4,0
2009	3,8	4,1
2011	4,1	4,4
2013	4,5	3,7
2015	4,9	4,4
2017	5,1	4,8
2019	5,4	

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (2019)

Os dados apresentados apontam a necessidade de reflexão sobre o currículo, no sentido de ser um instrumento importante na construção de políticas públicas locais e de projetos, que

possam organizar o trabalho pedagógico, incentivar iniciativas que estimulem a criatividade e, conseqüentemente, que contribuam para a melhora dos índices educacionais.

1.1 O Processo de Construção do Documento Curricular do Município de Altamira

A educação como prática cultural, resultante da relação entre sujeito e objeto de conhecimento, marcada por temporalidades contextuais diversas, é uma das políticas sociais capaz de formar sujeitos políticos e críticos. (PARÁ, 2018, p. 10)

A educação é elemento fundamental e indispensável para consolidação de políticas públicas e se constitui fator estrutural na construção de uma sociedade mais justa e solidária, que possibilite a formação de indivíduos críticos e reflexivos, capazes de ver significado no conhecimento adquirido no processo de escolarização.

Para esta Secretaria Municipal de Educação, trabalhar com competências e habilidades é mais do que uma mudança paradigmática na organização curricular das escolas públicas e particulares brasileiras, também representa uma mudança de mentalidade, que rompe com concepções que historicamente conduziram o fazer pedagógico, contudo, sem negá-las, pois entendemos o conhecimento prévio como fundamental no processo de construção do conhecimento.

A partir desse sucinto entendimento de educação, a Secretaria Municipal de Educação Altamira (Semed), em 2019, iniciou um movimento de formação continuada para professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e para coordenadores pedagógicos lotados nas unidades de ensino e no núcleo da Semed, na perspectiva de se construir um documento Curricular que orientasse a elaboração dos Planos de Ensino e dos Projetos Político-pedagógicos (PPPs) das escolas.

Apresentamos a seguir as ações realizadas com a classe docente e coordenadores pedagógicos.

Para a elaboração do Documento Curricular, construímos um Plano de Trabalho cuja execução iniciou no mês de abril de 2019, com a equipe técnica da Semed, para que os profissionais, condutores do processo de implementação deste, compreendessem as concepções presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Documento Curricular do Estado do Pará. Assim, inseridos no processo e inteirados da sua importância, possibilitassem visibilidade e, conseqüentemente, concretização deste Documento no “chão da escola”.

Ainda no mês de abril realizamos encontros com diretores e coordenadores das Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI's) urbanas do Grupo 1 (creche), das Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EMEIF's) urbanas do grupo 2 e do grupo 3 (pré-escola); e com diretores e coordenadores das (EMEIFs) do campo e distritos de Castelo de Sonhos e Cachoeira da Serra.

Em maio, realizamos formações sobre o Projeto Político-pedagógico, alinhado à BNCC, com diretores e coordenadores pedagógicos das escolas da Educação Infantil e Ensino Fundamental para refletir sobre a importância de um PPP que dialogue com o currículo que, naquela ocasião, estaria em estudo.

Em junho, iniciamos encontros com professores dos anos finais do Ensino Fundamental de todos os componentes curriculares. Devido ao grande número de docentes, essa formação foi planejada para ser executada em dois momentos: primeiro com os professores de Matemática, Ciências, Educação Física, Geografia e Estudos Amazônicos; em seguida, com os de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Artes e Ensino Religioso. Não utilizamos a lógica das áreas de conhecimento para organizar as formações, mas o quantitativo de docentes de cada componente, que pudesse ser atendido a contento no esclarecimento de dúvidas e de sugestões.

Ainda no mês de junho, as discussões sobre o currículo se estenderam aos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Também precisaram ser realizadas em duas ocasiões: no horário da manhã, com os professores do campo, que atuam nas turmas regulares e multisseriadas do 1º ao 5º ano, e com os professores da área urbana lotados nas turmas de 4º e 5º ano; no período da tarde, formamos os professores que atuam no ciclo da alfabetização (1º, 2º e 3º ano).

Em agosto, reunimos no auditório da Semed os profissionais das escolas situadas nas regiões longínquas do município. Entre eles estavam professores indígenas e não indígenas das 48 escolas localizadas nas aldeias dos povos Arara, Araweté, Assurini, Xipaya, Kuruaua, Xikrin, Kaqyapó e Parakanã. Estiveram presentes, ainda, os docentes do sistema modular atuantes nas Reservas Extrativistas (Resex), localizadas no rio Xingu, rio Iriri e no rio Riozinho do Anfrísio. Também compareceram os professores das áreas ribeirinhas e da Estação Ecológica no rio Iriri.

Em setembro, selecionamos, entre professores e pedagogos presentes nos encontros de formação, aqueles que compuseram a equipe de redatores do Documento Curricular Municipal. Construimos, em seguida, um cronograma de encontros dedicados à elaboração do documento curricular, após uma agenda intensa de formações.

O mês de outubro foi de continuidade dos trabalhos com os redatores. Em Grupos de Trabalho (GT's), após estudos e debates, compreendemos a complexidade do Documento Curricular do Estado do Pará. Foi possível entender seu valor para a educação no Estado e o quanto a participação dos docentes, em efetivo exercício na sala de aula, seria um elemento indispensável para a sua elaboração do documento municipal.

Com a contribuição desses profissionais, visualizamos a possibilidade de inserção da realidade local no Documento Curricular. Neste sentido, para além do aspecto pedagógico, o Documento Curricular do município de Altamira representa reconhecimento e valorização profissional, pois sua elaboração contou com a experiências acumuladas dos professores.

Em novembro, continuamos os trabalhos com os redatores. Realizamos debate expressivo com a modalidade Educação Escolar Indígena, em um seminário, no período de 18 a 22 de novembro de 2019. Desde seminário resultou um texto que, neste Documento, está apresentado no tópico correspondente à modalidade. Este texto foi produzido pelos docentes dos povos do Médio Xingu, correspondente aos municípios de Altamira, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu, pois, além dos oito situados na jurisdição de Altamira, o evento contou com a participação dos Arara da Volta Grande do Xingu – de Senador José Porfírio – e dos Juruna – de Vitória do Xingu. O referido texto compõe os Documentos Curriculares dos três municípios, constituindo-se em uma parte comum a todos.

Concomitante ao seminário da Educação Escolar Indígena, os encontros com os redatores dos componentes curriculares continuavam sendo realizados.

Na última semana de novembro, dias 27 e 28, a comissão ProBNCC Pará realizou no município, uma formação para os coordenadores pedagógicos e docentes redatores do Documento Curricular Municipal. Neste evento foi possível discutir o processo de elaboração curricular e esclarecer dúvidas. A partir de então, reelaboramos nosso cronograma de encontros com os redatores para que pudéssemos concluir o trabalho e, assim, protocolar o Documento junto ao Conselho Municipal de Educação (CME) de Altamira.

Após o encontro com a equipe do Estado, elaboramos o cronograma de encontros para o mês de dezembro, com o objetivo de concluir os organizadores curriculares e os textos introdutórios dos componentes curriculares e das modalidades de ensino.

Com esse objetivo, reunimos os docentes redatores das escolas da área urbana juntamente com os docentes do Campo, das Águas e das Florestas, que ainda estavam iniciando o processo. A escassez de transporte nas áreas onde atuam estes professores dificultou o processo, pois muitos estão lotados em escolas distantes da sede do município, cujo acesso se

dá por via fluvial e/ou via terrestre, que se agravam dependendo das estações do ano – sobretudo nos casos de percursos em estradas não pavimentadas.

Partindo da compreensão de que o currículo deve ser elaborado pelos docentes, dedicamos uma semana intensiva, de 18 a 24 de dezembro, para discussão e produção do capítulo referente à modalidade de Educação do Campo, das Águas e das Florestas. A inserção deste capítulo, portanto, conta com a colaboração efetiva dos professores que vivenciam esta realidade nas localidades mais remotas do município.

Enquanto os professores do Campo, das Águas e das Florestas trabalhavam nessa produção, concomitantemente, os docentes da urbana concluíam a elaboração dos organizadores curriculares dos componentes do Ensino Fundamental; os profissionais da Educação Infantil, por sua vez, concluíam as aprendizagens a serem desenvolvidas pelos bebês, pelas crianças bem pequenas e pelas crianças pequenas; e os professores da Educação Especial elaboravam o referencial curricular da modalidade.

Em suma, foi uma força tarefa para produzir este Documento, norteador dos projetos político-pedagógicos, planos de ensino, planos de aula e demais planejamentos e projetos constitutivos do universo educacional do município e, por isso, tem grande importância na condução das políticas públicas direcionadas para a educação.

1.2 A Organização do Documento Curricular do Município de Altamira

O Documento Curricular do Município de Altamira – Pará contempla as percepções presentes no Documento Curricular do Estado do Pará. Desse modo, alguns textos produzidos pela equipe estadual foram preservados e/ou replicados no Documento Municipal no intuito de proporcionar compreensão da estrutura organizacional e de termos técnicos usados ao longo deste. É o caso, por exemplo, da manutenção da concepção de currículo cuja perspectiva visa a formação crítica, voltada para a emancipação do sujeito, enquanto ser historicamente construído.

Outra concepção importante e indispensável, consiste nos seguintes princípios:

- Respeito às Diversas Culturas Amazônicas e suas Inter-Relações no Espaço e no Tempo;
- Educação para a Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica
- A Interdisciplinaridade no Processo Ensino-aprendizagem.

Esses princípios aproximam o currículo da realidade paraense e, conseqüentemente, da altamirense. Tal aproximação possibilitou maior reflexão e compreensão sobre a inserção da diversidade local, enquanto componente indispensável.

Os referidos princípios, devidamente conceituados no Documento estadual, fazem parte da composição do currículo municipal, pois eles formam a base de sustentação da educação no Estado e, conseqüentemente, no município.

As discussões que abordam as diversas culturas amazônicas e suas inter-relações no espaço e no tempo; a educação para a sustentabilidade, social e econômica; a interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem foram consideradas integralmente por seu caráter contemporâneo e essencial para o desenvolvimento da criticidade do alunado.

Consideramos indispensável manter as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular, que norteiam o documento estadual e o municipal, pois elas estão presentes no trato didático de todos os componentes curriculares e no processo de construção do conhecimento escolar, consistindo no desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores.

Quanto à Educação infantil, do Documento do Estado preservamos as bases legais para a oferta e atendimento, considerada indispensável para a realização do trabalho planejado dessa primeira etapa da Educação Básica; preservamos as discussões que abordam as diversas infâncias paraenses, as crianças do Campo, das Águas e das Florestas, a criança indígena e a criança quilombola. Mesmo não havendo quilombo no município de Altamira, foram consideradas nesse Documento, pois, acreditamos na possibilidade de recebermos alunos, oriundos de quilombos.

O brincar e o atendimento especializado como direito foram mantidos nessa composição, assim como a necessidade de se reforçar a importância da relação entre a família e a escola. Além da formação do professor da Educação Infantil, é importante manter algumas propostas metodológicas como: registro de práticas, organização dos espaços, materiais e tempos.

Preservamos também a estrutura em eixos estruturantes, no Ensino Fundamental e campos de experiência, na Educação Infantil, por acreditar que eles dialogam entre si e previnem fragmentação na transição de uma etapa para a outra, possibilitando a continuidade do desenvolvimento educacional da criança, sem rupturas ou traumas.

No que se refere à avaliação, mantivemos a perspectiva formativa, que se constitui em um elemento constante e importante para o planejamento do trabalho docente, assim como para o processo ensino-aprendizagem.

Seguimos a organização estrutural do Documento do Estado do Pará, tal qual se encontra a sua segunda versão, elaborada após a homologação do Conselho Estadual de Educação (CEE) e cujo formato se apresenta por ano e não mais por ciclo. Além disso, mantivemos o formato com eixos, subeixos, objetivos de aprendizagem e habilidades. Inserimos elementos locais no intuito de situar Altamira no desenvolvimento das habilidades prescritas. Para isso foram criadas habilidades, identificadas com a finalização “ATM”.

Por considerar que o Documento Curricular Municipal seja um importante instrumento na elaboração de políticas públicas educacionais locais, o que pode viabilizar o desenvolvimento de projetos educacionais, a equipe de redatores sistematizou o organizador curricular municipal em bimestres, no sentido de contribuir com a organização do trabalho pedagógico nas escolas. Contudo, partindo do princípio de que nenhum projeto seja inflexível, essa organização não se constitui em uma estrutura rígida. Cabe a cada escola, tomando o Documento Curricular Municipal como referência e partindo das necessidades de aprendizagem dos alunos, elaborar suas propostas pedagógicas.

O conjunto de habilidades de cada bimestre consiste em uma organização sistemática que pode auxiliar a organização do trabalho pedagógico. Além disso, pode minimizar prejuízos no desenvolvimento das habilidades dos discentes nos casos de transferência no meio do ano, de uma escola para outra, dentro do município.

Desse modo, defendemos que a implementação deste se dará por meio dos projetos pedagógico de cada escola, ou seja, da realidade de cada comunidade. Assim, essa proposta pode sofrer ajustes à medida que as necessidades de aprendizagem forem se apresentando, nas etapas e modalidades, respeitados os seus contextos sociais e culturais.

Quanto às modalidades, a Educação Especial em Altamira produziu suas diretrizes curriculares próprias, as quais contemplam: a diversidade, os fundamentos teórico-metodológicos e os diferentes caminhos por onde se pode trilhar a inclusão. Os mitos da segregação, que excluíram as pessoas com deficiência da história e as bases que sustentam a modalidade também são apresentadas. Os contextos paraense e altamirense também compõem o capítulo dedicado a esta modalidade.

Para maior compreensão da dimensão do trabalho da Educação Especial, as diversas deficiências que necessitam de profissionais qualificados, atendidas no município, são descritas neste Documento. Também é descrito o quantitativo de atendimentos realizados ao longo da última década, demonstrando a necessidade de valorizar essa modalidade como indispensável na promoção de uma educação de qualidade.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) dá um passo inédito em Altamira, pois, pela primeira vez na história, conta com suas próprias diretrizes curriculares, elaboradas de acordo com a realidade local, pelos professores que atuam na modalidade.

Quanto à Educação para os Sujeitos Privados de Liberdade, apesar de momentaneamente não ser ofertada pela Semed, é elemento composicional deste Documento, pois se constitui como um trabalho importante para a ressocialização.

A Educação Escolar Indígena elaborou o seu próprio referencial curricular. Não se constitui mais como um elemento à parte, mas se configura como componente intrínseco à organização da Semed e, portanto, compõe este Documento de forma contextualizada, legalmente embasada, com princípios e objetivos.

A organização dos oito povos indígenas atendidos pela Semed é descrita, inclusive, no que tange aos indígenas em contexto urbano e ribeirinho. São componentes constitutivos a formação profissionalizante de professores indígenas e a apresentação de um plano de implementação das referidas diretrizes curriculares de Educação Escolar Indígena.

A Educação do Campo, das Águas e das Florestas, assim como a Educação Escolar Indígena, é um dos desafios do trabalho da Semed na garantia de educação para todos. As escolas estão distribuídas por rotas terrestres e fluviais cuja demanda logística é de grande proporção, no sentido de suprir condições estruturais que viabilizem a execução do trabalho docente e favoreça a aprendizagem do aluno.

Desse modo, pela importância desse trabalho para o município, por percebermos o desconhecimento de grande parte da população, quanto à diversidade cultural e geográfica, fizemos o possível para citar as escolas indígenas e do campo, das águas e das florestas. Cada escola possui narrativas produzidas pelos próprios docentes – são valiosas para o reconhecimento de todo esforço na garantia do direito à educação.

Concluindo, apresentamos um Documento Curricular robusto, que busca representar a realidade educacional altamirense em todos os âmbitos de atuação, trata-se de um referencial norteador e uma fonte de pesquisa importante no trato da diversidade cultural local.

2 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

Em cumprimento ao Regime de Colaboração que “é uma estratégia prevista pela Constituição Federal e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) onde União, estados e municípios se organizam para solucionar problemas comuns ou estimular e apoiar implementação de políticas” (EDUCAÇÃO, 2019), o município de Altamira, ao assinar o termo de cooperação, adota o Documento Curricular do Estado do Pará como parâmetro na elaboração do Documento Curricular Municipal.

Nesse sentido, após nos debruçarmos sobre este importante referencial para a educação do Estado, compreendemos que as concepções de Currículo e de Educação estão amplamente de acordo com o que o município de Altamira compreende.

As concepções construídas sobre o currículo têm sua origem nos tempos históricos e nas teorias hegemônicas. Na sociedade contemporânea vivemos um tempo de intensas mudanças: a dinâmica do trabalho, a maneira como as pessoas interagem, a vida cotidiana e até mesmo o pensamento estão num apelo que solicita aos sujeitos expandirem sua maneira de ver e atuar no mundo e quebrar o olhar padrão sobre as coisas.

Examinar essas pautas emergentes exige reflexão sobre o significado da educação e da escola na sociedade atual uma vez que os avanços civilizatórios produzem desigualdades sociais, políticas, étnicas, econômicas e culturais. Há, portanto, um impulso desencadeado pelas novas forças sociais a mudar a visão moderna do conhecimento que, derivada da especialização, fragmentou-o em especialidades perdendo-se assim a visão da totalidade, separando os que sabem “cientistas” dos que não sabem “cidadãos comuns” (FERNANDES, 2007).

A educação é um processo de humanização com a finalidade explícita de tornar os indivíduos partícipes do processo civilizatório, tanto que em sua dinâmica reproduz os cenários sociais vigentes, mas é dotada da capacidade de colaborar para a construção da sociedade que se quer – é uma prática **sócio-histórica** (FREIRE, 2000).

Nesse contexto, é que assume centralidade a discussão sobre currículo porque surge desde que o homem demarca a necessidade de transmitir conhecimentos para a geração descendente, mas só é foco de estudo e discussões a partir da década de 1920, para compreender como o aluno aprende e como deve funcionar a administração escolar (grade curricular, horários...), baseados na Teoria da Administração Científica desenvolvida por Franklin Bobbit¹,

¹ “A atividade inicial de Bobbitt ocorreu essencialmente no sentido de adaptar as técnicas do mundo dos negócios para uso nas escolas” (KLIEBARD, 2011, p. 9).

em que “[...] a produtividade é central e o indivíduo é simplesmente um elemento no sistema de produção” (KLIEBARD, 2011, p. 6).

Vale ressaltar a forte influência também do pragmatismo filosófico ao defender que a sociedade precisa de um homem que faz, age e produz. O discurso oficial é de que a escola poderia promover a ascensão social de seus cidadãos, dando condições para competir no mercado de trabalho, mas para vencer têm que desenvolver competências.

Na esteira das críticas aos pressupostos industriais dessa concepção de currículo, ganha destaque o progressivismo de ideias liberais² que concebe a escola como uma comunidade em miniatura, centrada na experiência da criança, com o desenvolvimento do espírito científico, com fortes influências da Psicologia.

É um currículo de vida ocupacional adulta, de controle social, porque as escolas são vistas como espaços centrados na ordem, estabilidade, homogeneização e hierarquia sociais. É um pensamento de controle social, mas não coercitivo, tanto que influencia a concepção de currículo defendida pelo movimento da Escola Nova³.

No início da década de 1970 na Inglaterra, Michael Young⁴ cria a Nova Sociologia da Educação (NSE), primeira corrente sociológica com visão política, que situa como foco central da investigação sociológica a seleção e transmissão do conhecimento escolar.

Essa corrente defende o currículo como construção social para identificar as fontes institucionais de desigualdade em educação, na defesa de que as escolas poderiam mudar a realidade social dos alunos.

A análise desses teóricos é que o currículo é uma invenção social oriunda dos conflitos sobre que saberes devem fazer parte dele. Coloca em destaque também, a conexão entre as relações de poder e as etapas da construção curricular, além do interesse pelo cotidiano da escola por considerá-la um espaço político.

Assim, “[...] uma perspectiva curricular inspirada pelo programa da NSE buscaria construir um currículo que refletisse as tradições culturais e epistemológicas dos grupos subordinados e não apenas dos grupos dominantes” (SILVA, 1999, p. 69).

² A ideia é que a escola tem como função preparar indivíduos para desempenhar papéis sociais, tendo em vista as aptidões individuais. Defende a igualdade de oportunidades, mas sem considerar a desigualdade de condições oriundas de uma sociedade classista (FERNANDES, 2011).

³ Movimento de renovação do ensino defendido por Rui Barbosa em 1882, que influenciou no século XX a elaboração do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932), capitaneado por Lourenço Filho (1897-1970) e Anísio Teixeira (1900-1971), nomes importantes de nossa história pedagógica

⁴ Sociólogo político britânico (1915-2002).

Todo currículo é feito na cultura, fruto da produção humana, daí porque alguns questionamentos são postos nessa discussão: quem seleciona os conteúdos? para quê e para quem são selecionados esses conteúdos? e o porquê dessa escolha?

O alvo das teorias críticas é a compreensão dos interesses que estão postos na elaboração de um determinado currículo que se constitui como instrumento de controle, e não a dimensão sua técnica.

Assim, as posições sobre o currículo, com base nas teorias críticas, têm nos estudos de Giroux (1997) e Azevedo (2007) a revelação da dinâmica do pensamento curricular como um campo cultural de conflitos, resistências, reprodução, validações que concebe o currículo como resultado de uma seleção cultural, com intenções subjacentes na escolha de certos conteúdos que serão ministrados pela escola.

Sob essa perspectiva curricular está a defesa da construção de uma consciência crítica na emancipação do Homem e do controle social que a escola assumiu; para tal empenho, o currículo crítico é aquele que dispõe de uma montagem do cotidiano social vivido por aqueles que frequentam a sala de aula, uma vez que a educação formal historicamente valorizou o saber científico como aquele que atende às demandas humanas.

É comum ainda hoje, as escolas reproduzirem práticas pedagógicas que dicotomizam teoria e prática vistas descontextualizadas do mundo da vida, e compartimentalizam o saber que promovem um isolamento entre as áreas de conhecimento (SANTOMÉ, 1998). Portanto, discutir currículo é incorporar a dimensão da cultura sem ter prejuízos de uma dimensão política (todos têm um papel na sociedade; a escola muda a vida dos alunos) e é permitir ao sujeito se ver e enxergar ao outro.

Seguindo essa linha de pensamento, entende-se que as culturas são práticas significativas em que se está imerso, dessa forma o currículo deve assumir nova postura frente à diversidade cultural, cabendo ao professor a elaboração de suas atividades em sala de aula levar em conta essas diferenças (STOER; CORTESÃO, 1999).

Afinal, a identidade dos sujeitos é afetada pela escola, pelos conhecimentos que nela circulam e pelas relações que vivem com seus pares; as identidades, portanto se formam e se transformam. Dessa maneira, a aprendizagem que o aluno constrói na escola o ajuda a se movimentar nos locais sociais e expandir a leitura dessas realidades.

Hoje, o currículo tem que dar conta dos fenômenos contemporâneos: mundo do trabalho, vida moderna, desenvolvimento tecnológico, redes sociais, atividades desportivas e corporais, produções artísticas, modalidades de exercício de cidadania, movimentos sociais,

entre tantos outros. Tudo o que ensinamos por meio do currículo tem estreita ligação com essas questões, ele anuncia uma prática produtiva que terá muitos efeitos: relação social, relação de poder e identidades sociais.

A escola deve então assumir junto ao aluno sua responsabilidade educativa para a vida pública, com disposição para o diálogo, tolerância e respeito às diferenças, como ouvir e negociar em situações de conflito; daí porque as diversas culturas hoje devem compor a centralidade dos desenhos curriculares, no protagonismo de ensinar os sujeitos que dela fazem parte a lidar com o jogo das diferenças.

O aluno precisa compreender de que forma as diferenças são produzidas, para desqualificá-las como condição biológica; é preciso desafiá-las, questioná-las no cotidiano da vida escolar e, conseqüentemente, na vida em sociedade. Surge disso um novo papel social para os alunos – aprender que o mundo é plural, as pessoas podem fugir aos rótulos convencionais que as identificam como “isso” ou “aquilo”.

Olhar pela ótica do outro favorece assim a empatia e faz com que os seres humanos se tornem sensíveis e solidários às lutas sociais, logo, este documento compreende o currículo como [...] as experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, em meio a relações sociais, e que contribuem para a construção das identidades de nossos/as estudantes. Currículo associa-se, assim, ao conjunto de esforços pedagógicos desenvolvidos, com intenções educativas, nas instituições escolares (MOREIRA; CANDAU, 2007, p. 21).

A diversidade se constitui a partir de diversas diferenças: Quem são os alunos? De onde vêm? Quais as suas histórias? De que redes fazem parte? Reconhece-se que desenvolver um currículo e um processo de ensino-aprendizagem que responda a esses questionamentos não é tarefa das mais fáceis, mas com esforço pedagógico podemos nos aproximar desse ideal, uma vez que o professor deve educar o aluno para lidar com a complexidade humana e não somente para ensinar conteúdos.

O que se produz qualitativamente na escola vai determinar o que será vivido para além dos seus muros, por isso o currículo ganha centralidade nessa discussão, pois é indispensável em qualquer escola: O que deve entrar ou não no currículo? Por que elegemos determinados conteúdos para ensinar? Que conteúdos não são tratados na escola? Aquilo que ensino como professor tem sentido para o aluno? Só posso ensinar se o outro desejar e nem sempre a escola dá sentido ao que ensina.

Assim, um ensino que garanta condições concretas de aprendizagem pelos alunos requer uma nova organização do trabalho pedagógico que coloque em ação o diálogo entre as várias

áreas de conhecimento e a participação daqueles que fazem a escola; daí porque não viabilizar um currículo em coleção, configurado em grade uma vez que assim reforçaria a fragmentação dos conteúdos; é necessário, portanto, se constituir uma construção coletiva, pois dessa forma expressa uma identidade que é o lugar que se ocupa – etnia, religiosidade, valores, etc.

Além disso, é preciso reconstruir antigas concepções da formação docente, tantas vezes arraigadas à ação pedagógica, afinal a sociedade não tem uma dinâmica igualitária, por isso pensar em um currículo que favoreça a interação e o protagonismo entre quem ensina e quem aprende significa que a escola contribui para que o aluno estabeleça um encontro entre a sua biografia (vida) e a história.

2.1 Princípios

O Estado do Pará precisa implementar políticas públicas de qualidade no campo educacional a fim de garantir às populações que nele habitam, a integridade sociocultural estimulando cada vez mais os processos criativos e produtivos que emanam dos diferentes grupos sociais e/ou comunidades sejam elas campesinas, ribeirinhas, quilombolas, indígenas ou cidadinas.

Ao assumir em sua política educacional princípios basilares que se assentam no **Respeito às diversas culturas amazônicas e suas inter-relações no espaço e no tempo**, na **Educação para a sustentabilidade ambiental, social e econômica** e na **Interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem**, traz para o debate curricular aspectos inerentes aos costumes e modos de vida dos povos que vivem na Amazônia Paraense com suas riquezas cultural e econômica distribuídas nas mais diversas regiões do Estado.

2.1.1 Respeito às Diversas Culturas Amazônicas e Suas Inter-Relações no Espaço e no Tempo

Ao eleger o Respeito às diversas culturas amazônicas e suas inter-relações no espaço e no tempo como princípio, traz-se para a centralidade dos currículos a produção histórica e cultural dos homens e das mulheres da Amazônia, refletidas no patrimônio material e imaterial, nas danças, nas festividades populares e religiosas, nos costumes, no artesanato, na produção artística e literária, na culinária, na produção agrícola e na riqueza mineral⁵.

⁵ A pluralidade cultural é característica determinante do processo de formação histórica do Pará, influências de inúmeras etnias e tradições que se revelam em seus conjuntos arquitetônicos, em ricas manifestações culturais, na religiosidade, na gastronomia, nos saberes e fazeres, no modo de vida, na maneira como as populações tradicionais se relacionam com a floresta e seus recursos (PARÁ, 2012).

De certo que praticar um currículo considerando as realidades locais, implica refletir sobre práticas e concepções à margem dele historicamente, sendo negado e inviabilizado a aprendizagem decorrente da realidade vivida e, conseqüentemente, do direito de repensar o sentido/significado de estar no mundo e de construir novos processos de aprendizagens, capazes de transformar essa mesma realidade intercambiada por outras culturas.

Vivemos em um mundo intrincado que diz respeito a todos nós, para o bem e para o mal. Embora com diferentes graus de proximidade, formamos comunidades que compartilham experiências para além das circunstâncias locais que rodeiam a cada um de nós. Estamos com outros para além do círculo de pessoas com as quais estabelecemos vínculos diretos (SACRISTÁN, 2012, p. 46).

Certamente, esse é o grande desafio das políticas educacionais, pensar a escola e o currículo no diálogo com setores da sociedade – associações, sindicatos, igrejas, clubes, conselhos, família, entre outros – tendo como mote os desejos e os anseios dos sujeitos que dele fazem parte e que sinalizem para revisão constante de princípios e pressupostos teórico-metodológicos.

Nessa perspectiva, o conhecimento tratado em âmbito escolar tem a ver com o lugar em que produzido como fruto das relações estabelecidas, confrontando-se com o contexto social e econômico mais amplo em que depende, evidentemente, das relações de poder existentes entre a escola e a sociedade.

Os conhecimentos escolares têm nos saberes produzidos socialmente a sua gênese, sendo determinados pelos chamados “âmbitos de referência dos currículos” que emergem da própria escola e de vários espaços de produção humana que correspondem:

- Às instituições produtoras de conhecimento científico e centros de pesquisa;
- Ao mundo do trabalho;
- Ao desenvolvimento tecnológico;
- Às atividades desportivas e corporais;
- À produção artística;
- À saúde;
- Às formas diversas de exercício da cidadania;
- Aos movimentos sociais.

2.1.2 Educação para a Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica

Pensar um currículo que privilegie e avance nas discussões afeitas a uma Educação para a Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica, implica, fundamentalmente, propiciar debates acerca de questões manifestas no seio da sociedade que apontam para incidentes e crimes ambientais os quais colocam em risco recursos naturais e afetam o bem-estar das gerações. Encontrar soluções para prevenção e remediação dos danos causados é tarefa de todos.

É urgente a compreensão, no contexto escolar, da complexidade que envolve o desenvolvimento sustentável e, assim, construir um currículo que possibilite processos de reelaboração de saberes que contribuam para mudança de atitudes em relação ao ambiente.

O Brasil, por meio das ações do MEC, vem desenvolvendo ações e política educacional consubstanciada, por exemplo, no caso do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) que se volta para essas questões e das Conferências sobre meio-ambiente ocorridas pelo mundo⁶.

Em 1983, a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento produz o relatório “Nosso Futuro Comum”, conhecido por relatório *Brundtland*, de onde advém o conceito de desenvolvimento sustentável, compreendido como a capacidade de “equacionar os problemas da pobreza, da satisfação das necessidades básicas de alimentação, de saúde e habitação, de uma nova matriz energética que privilegie as fontes renováveis e do processo de inovação tecnológica” (FOGLIATTI, 2004, p. 15).

É atender as demandas atuais sem comprometer o atendimento das necessidades às futuras gerações.

Outro marco importante foi a ECO-92, ocorrido no Rio de Janeiro, que congregou a Conferência das Nações Unidas e o Fórum Global, originando um conjunto de documentos sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, sendo que o mais extenso é a Agenda 21 que se configurou com um plano orientador das ações dos governos para a sustentabilidade humana. Em todos esses movimentos, enfatizou-se o esforço de definir ações conjuntas dos governos para reformularem propostas voltadas à questão ambiental.

No entanto, apenas no ano de 1981 é estabelecida a Política Nacional do Meio Ambiente, por meio da Lei de nº 6.938/1981, alterada pelas Leis de nº 7.804/1989 e nº

⁶ Em 1972, em Estocolmo, foi construída a Declaração do Meio Ambiente, relevante para as questões ambientais, que originou o conceito de “**eco desenvolvimento**” como a relação harmônica entre meio ambiente e desenvolvimento, consubstanciada na justiça social, eficiência econômica e prudência ecológica (FOGLIATTI, 2004).

7.028/1990, que criou o Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA); assim, em 1988, a questão ambiental é elevada a mandamento constitucional, sendo reservado na Constituição Federal, Título III – Da Ordem Social, um capítulo específico para tratar da questão (BRASIL, 1988).

O estudo de leis ambientais e de programas de educação ambiental se torna necessidade para as regiões do Brasil, em particular, à região Norte, por abrigar segundo estudos realizados por especialistas do setor, a maior floresta tropical do planeta, a maior bacia hidrográfica brasileira e, ainda, um desconhecido banco genético.

Com essa responsabilidade em jogo, do presente e do futuro das populações, cabem aos governos e à sociedade civil organizada a criação de mecanismos de defesa e preservação desse patrimônio e difundi-los no cotidiano das escolas com ações/programas/projetos que construam consciências para o eco desenvolvimento e o uso sustentável dos recursos naturais.

2.1.3 A Interdisciplinaridade no Processo Ensino-Aprendizagem

No campo da Ciência, a interdisciplinaridade corresponde a uma possibilidade de superar a visão fragmentadora de produção de conhecimento, historicamente produzida pela escola, como também de articular e produzir coerência entre os múltiplos saberes que estão postos no acervo de conhecimento da humanidade (LUCK, 1995).

A construção do conhecimento interdisciplinar pressupõe algumas orientações:

- A realidade do aluno é o campo e horizonte de toda aprendizagem significativa, àquela que tem sentido para a vida;
- A realidade é sempre dinâmica e construída socialmente;
- A verdade é relativa, pois o conhecimento depende diretamente da ótica do sujeito que aprende.

Assim, a vivência da interdisciplinaridade em sala de aula se dará por meio de espírito de parceria, de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios e fins, tempo e espaço, professor e aluno, reflexão e ação e outros fatores integrantes do processo pedagógico.

Nesse sentido, a perspectiva interdisciplinar deve ser a pauta de toda discussão acerca do currículo, significa estudar o mundo, com seus objetos, coisas e seres, de uma forma integrada e holística, relacionando com suas múltiplas facetas. Numa prática pedagógica interdisciplinar o que é valorizado é a busca, a investigação e a atitude em romper com as fronteiras existentes nas diversas áreas de conhecimento.

Assim, um currículo interdisciplinar pressupõe o desenvolvimento de práticas pedagógicas que permitam a interação de conceitos, objetos, conteúdos entre as diversas áreas do conhecimento e promovam atitudes de cooperação entre os demais segmentos no âmbito escolar.

Essas práticas pedagógicas indicam a necessidade de utilização de diferentes formas de organização do currículo que podem ser por intermédio de metodologias ativas como: a pedagogia de projetos, tema gerador, eixos temáticos, sequência didática etc.

2.2 Competências Gerais Da Base Nacional Comum Curricular

Os Princípios que orientam o Documento Curricular Estadual, permeiam a Educação Básica no Estado do Pará, garantindo a formação humana integral dos estudantes e respeitando a diversidade sociocultural do Estado. Nessa perspectiva, é que as competências gerais da BNCC juntamente com os princípios, definem e mobilizam conhecimentos, conceitos e procedimentos que garantem os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos educandos de acordo com a BNCC.

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013), mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU (BRASIL, 2017).

As competências gerais da BNCC, conforme descritas na tabela que segue, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

Competência		O que	Para	Resultado
1	Conhecimento	Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital	Entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva	Aluno ativo, que consegue não apenas compreender e reconhecer a importância do que foi aprendido, mas, principalmente, refletir sobre como ocorre a construção do conhecimento, conquistando autonomia para estudar e aprender em diversos contextos, inclusive fora da escola
2	Pensamento científico, crítico e criativo	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade	Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas	Desenvolvimento do raciocínio, que deve ser feito por meio de várias estratégias, privilegiando o questionamento, a análise crítica e a busca por soluções criativas e inovadoras
3	Repertório cultural	Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais	Fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural	Alunos que conheçam, compreendam e reconheçam a importância das mais diversas manifestações artísticas e culturais, sendo participativos e capazes de se expressar e atuar por meio das artes
4	Comunicação	Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital -, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica	Expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo	Para se comunicar bem, crianças e jovens necessitam entender, analisar criticamente e saber se expressar utilizando uma variedade de linguagens e plataformas, sendo importante que a comunicação ocorra por meio da escuta e do diálogo
5	Cultura digital	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais	Comunicar-se, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva	Estudante deve dominar o universo digital, sendo capaz, portanto, de fazer um uso qualificado e ético das diversas ferramentas existentes e de compreender o pensamento computacional e os impactos da tecnologia na vida das pessoas e da sociedade
6	Trabalho e projeto de vida	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências	Entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, consciência,	Os estudantes devem conseguir refletir sobre seus desejos e objetivos, aprendendo a se organizar, estabelecer metas, planejar e perseguir com determinação, esforço, autoconfiança e persistência seus projetos presentes e futuros, incluindo a compreensão do mundo do trabalho e seus

			criticidade e responsabilidade	impactos na sociedade, bem como das novas tendências e profissões
7	Argumentação	Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis	Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética	Os alunos devem construir argumentos, conclusões ou opiniões de maneira qualificada e de debater com respeito às colocações dos outros, atentando para a consciência e a valorização da ética, dos direitos humanos e da sustentabilidade social e ambiental como referências essenciais no aprendizado
8	Autoconhecimento e autocuidado	Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se	Cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas	Crianças e jovens devem adquirir aprendizado a respeito de si mesmos, sendo capazes de identificar seus pontos fortes e fragilidades, lidar com suas emoções e manter a saúde física e o equilíbrio emocional
9	Empatia e cooperação	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação	Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza	Criança e jovem, devem se desenvolver socialmente com posturas e atitudes que devem ter em relação ao outro e com a necessidade de compreender, de ser solidário, de dialogar e de colaborar com todos, respeitando a diversidade social, econômica, política e cultural
10	Responsabilidade e cidadania	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação	Tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários	Criança e jovem necessitam desenvolver a consciência de que podem ser agentes transformadores na construção de uma sociedade mais democrática, justa, solidária e sustentável

3. ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Resultado de um esforço coletivo, o presente documento, que irá nortear a Educação Infantil no estado do Pará, foi elaborado em vista da diversidade e do pluralismo de ideias. Considera os contextos brasileiro e global, sem deixar alheios, no processo de educação, os saberes e as práticas próprias dos sujeitos da região da Amazônia; para tal, considera as

concepções atualizadas acerca da infância e da educação, compreendidas como direitos fundamentais à construção da cidadania e em favor do respeito à humanidade das crianças.

De maneira interdisciplinar, o documento curricular é dividido por grupos de faixa etárias explicitados em Campos de Experiências (BRASIL, 2017a), organizados em cinco campos: “O eu, o outro e o nós”; “Traços, sons, cores e formas”; “Corpo, gestos e movimentos”; “Escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Em cada campo são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e finalmente são postas as aprendizagens a serem vivenciadas pelos bebês, pelas crianças bem pequenas e pelas crianças pequenas.

Neste documento curricular, buscou-se coadunar teoria e prática, ou seja, uma práxis que possa cumprir a função social e política da Educação Infantil nas instituições de ensino.

Com base nos princípios norteadores “O Respeito às diversas Culturas Amazônicas e suas interrelações no Espaço e no Tempo”; “A Educação para a Sustentabilidade Ambiental, Social e Econômica”; “A Interdisciplinaridade no processo Ensino-Aprendizagem”, este documento deve subsidiar a educação, a formação, o desenvolvimento, a autonomia, o protagonismo e a poética inerente das crianças no contexto da Amazônia paraense, com todas as suas diversidades e especificidades.

A Educação Infantil é uma importante etapa da formação e do desenvolvimento da criança no contexto escolar. Como a etimologia da palavra sugere, *Educare* – instruir – é extrair de dentro para fora. Nessa etapa de ensino, considera-se as crianças como sujeitos históricos e de direitos, com uma vivência primeira na sua cultura e sociedade, cabendo à escola harmonizar, criar e recriar seus saberes e vivências, considerando o que já são e visando a seus potenciais.

Trata-se de uma educação que se desenvolve de maneira prioritária nos processos de interação, de dialogismos, nas práticas cotidianas, nas relações afetivas e em torno dos diversos saberes que circundam a criança. Desse modo, a concepção dessa etapa de ensino pressupõe o protagonismo das crianças enquanto sujeitos co-partícipes das suas construções.

Nesse processo e por meio das diversas linguagens, elas mesmas, mediadas pelo professor, dão sentido às suas existências, formulam suas identidades e se tornam íntegras na medida em que se desenvolvem nos aspectos afetivos, motores, sociais e cognitivos.

Em face do desenvolvimento dos sujeitos a quem está destinada, é uma educação que se dá pelo viés da curiosidade, do explorar e do descobrir o mundo, as coisas, o outro e a si, isso tudo viabilizado pela brincadeira como experiência da cultura infantil e pela ampliação

dessa experiência até a fase adulta. É na Educação Infantil que começam a se erguer os pilares fundadores do Ser-Cidadão: político, ético e estético.

Essa fase, portanto, ligada ao que Sarmento (2004) denomina “sociologia da infância” que compreende a criança em seus aspectos biológicos, mas, sobretudo, essencialmente inserida no meio social local e global.

3.1 Bases Legais: Oferta e Atendimento

Segundo Kramer (1995, p. 55), "na década de 1920, educação significava possibilidade de ascensão social e era defendida como direito de todas as crianças, consideradas como iguais".

Nesse tempo, o cuidado à infância se caracterizava por sua função filantrópica até que nas décadas de 40 e 50, por meio do Departamento Nacional da Infância, passou também a ser estimado pelos aspectos da saúde; então, na década de 70, em São Paulo, o “Movimento de Luta por creches” reivindicou melhores condições na Educação Infantil.

O Movimento de luta por creches, sob influência do feminismo, apresentava suas reivindicações aos poderes públicos no contexto por direitos sociais e da cidadania, modificando e acrescentando significados à creche enquanto instituição. Esta começa a aparecer como um equipamento especializado para atender e educar a criança pequena, que deveria ser compreendido não mais como um mal necessário, mas como alternativa que poderia ser organizada de forma a ser apropriada e saudável para a criança, desejável à mulher e a família (KRAMER, 1999, p. 49).

Dada a história que a criança e a Educação Infantil passaram, é importante ressaltar os caminhos que abriram os novos espaços, as novas perspectivas que direcionadas, nos tempos atuais, Educação Infantil. A partir deles, não se pode perder de vista como estão contextualizados no tempo e no espaço moderno, ou seja, no Capitalismo, o qual tem sido orquestrador da formação do ser humano.

Portanto, antes, seja pelos modelos tradicionais, tecnicistas, positivistas, ou hoje, pela lógica mercadológica, houve e há uma complexidade envolta na formação escolar da criança, entretanto, a partir da construção de outra história, todos os esforços e lutas de entidades envolvidas com a infância buscaram encaminhar a educação da criança, valorizando-a enquanto sujeito social e cultural, com identidade, advinda de um lugar e, sobretudo, como um ser cidadão.

O que será doravante explicitado é um breve apanhado das principais legislações conquistadas durante esse “caminhar”, as quais subsidiaram esse novo olhar para a criança. Seja conhecendo-a ou novamente refletindo sobre elas, espera-se que uma vez postas, seja possível vislumbrar os esforços antes mencionados, reforçar a imprescindibilidade da criança na sociedade e fomentar as práticas, efetivamente, de uma Educação Infantil.

Parte-se, assim, da primeira afirmativa: a Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica, é um direito em que a legislação assegura tal proposição, a Constituição Federal, afirma no Art. 206 que “É direito da criança: Igualdade de condições para acesso, permanência e pleno aproveitamento das oportunidades de aprendizagem propiciadas” (BRASIL, 1988, p.123).

Ainda na Carta Magna, conforme Art. 208, inciso IV, “O dever do estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: atendimento em creches e pré-escolas as crianças de 0 a 06 anos de idade” (BRASIL, 1988, p. 123-124).

O texto é, portanto, enfático ao ressaltar a importância da criança e dos seus direitos a serem direcionados democraticamente e indiscriminadamente. Essa legislação vislumbra e decide que as creches e as pré-escolas devem ser espaços de ensino, assim como de certo modo guardiãs da infância das crianças, cujos responsáveis necessitam estar inseridos no mundo do trabalho. Assim avanço importante se deu com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei N° 8.069/90 (BRASIL, 1990). Nela, a criança tem por direito o gozo de todas as prerrogativas que constituem a pessoa humana e, para isso, enfatiza no Art. 54, inciso IV, que é “dever do Estado assegurar à criança [...] atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a cinco anos de idade” (BRASIL, 1990, p. 35).

Outro marco legal da educação nacional, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

9.394/96 (BRASIL, 1996) confere ainda mais atenção à Educação Infantil. Nessa lei, os Artigos 29, 30 e 31 afirmam ser essa educação, compreendida como a primeira etapa da educação básica, unicamente destinada a crianças pequenas, destacando-a como o início do processo educativo da criança. Essa mesma Lei define em seu bojo a necessidade de formação em nível superior aos professores para atuarem nesta etapa da educação, garantindo, dessa forma, uma formação adequada.

Já em 2006 foi promulgada a Lei Federal n° 11.274/2006 (BRASIL, 2006, n.p.), a qual amplia o Ensino Fundamental para nove anos e, com isso, se redefiniu a faixa etária do público da Educação Infantil, ou seja, passou-se a atender às crianças de zero até cinco anos de idade.

Assim, a criança desde os seus primeiros momentos de vida, passa a ser atendida nas creches e pré-escolas. Com a homologação da Resolução nº 5 de dezembro de 2009, a qual fixou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, consolidava-se mais um marco legal na oferta dessa etapa onde a criança passou a ser apresentada como:

sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009a, p. 1).

Ainda com referência a Resolução nº 5/12/2009, observa-se a recomendação de que se deve garantir a proposta pedagógica construída para atender às crianças da Educação Infantil definindo que essa se mostre em acordo com as reais necessidades dos sujeitos em formação.

No Art. 8º da Resolução, afirma-se que:

A proposta pedagógica deve garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito a proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças (BRASIL, 2009a, p. 2).

As DCNEI (BRASIL, 2010a), desde sua homologação, mostraram-se como documento orientador das políticas públicas e propostas curriculares e pedagógicas construídas pelos entes federados e pelas unidades escolares, articulando-se às Diretrizes Nacionais para Educação Básica no sentido de cumprir às exigências legais dos sistemas no atendimento à Educação Infantil.

Outro marco legal é a Lei nº 12.796 de 4 de abril de 2013 (BRASIL, 2013b), que altera a LDB nº 9.394/1996 no que se refere à organização da Educação Infantil, aponta algumas regras comuns a serem seguidas, como discorre o Art. 31:

I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;
II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;
III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral;
IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;
V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança (BRASIL, 1996, p.22).

O Plano Nacional de Educação – PNE (BRASIL, 2014a), elaborado para o decênio 2014-2024, tem como uma das metas a universalização até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças

de 4 a 5 anos de idade e ampliação da oferta de Educação Infantil em Creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos.

O referido plano apresenta dois grandes objetivos para alcance da referida meta, dos quais se afirmar que para a consecução desses objetivos se respalda em 17 estratégias, que englobam expansão na oferta de vagas, estruturação física de escolas e creches, políticas de colaboração inter- federativas, levantamento da demanda por creche, redução das desigualdades econômicas e territoriais, políticas inclusivas, formação de profissionais para a Educação Infantil - EI, busca ativa, ações de inclusão e valorização da diversidade, entre outras.

Os dispositivos legais ora apresentados mostram-se de suma importância para a garantia de oferta e atendimento com qualidade da educação infantil pelos entes federados, quando estes salvaguardam os direitos que cabem às crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade.

3.1.2 A Educação Infantil na Amazônia Paraense

Para contextualizar a Educação Infantil no Estado do Pará é importante apresentar o cenário das 12 regiões de integração⁷ em que estão incorporados os 144 municípios que congregam o Pará, destacando dados educacionais que figuram no atual contexto da Educação Infantil.

Os municípios das regiões do Guajará, Baixo Amazonas, Xingu, Tapajós, Araguaia, Carajás, Tucuruí, Tocantins, Rio. Capim, Rio Caeté, Marajó e do Rio Guamá são compostos por diferentes infâncias, sendo estas partícipes de espaços históricos e geográficos, como cidade, campo, aldeias, assentamentos e ilhas em que as crianças apresentam identidades socioculturais de acordo com os princípios defendidos pela população da qual fazem parte.

Segundo dados pesquisados⁷, no Pará a oferta da Educação Infantil se concentra na pré-escola, visto que dos 73 municípios que responderam à pesquisa, 53 ofertam creche e pré-escola, 15 ofertam apenas pré-escola e 05 ofertam pré-escola e multissérie, ou seja, em 100% dos municípios pesquisados é ofertada a pré-escola, no entanto há um elevado percentual de crianças sem acesso à creche no estado.

Considerando a diversidade da Amazônia paraense, as crianças da Educação Infantil da pesquisa realizada são atendidas em escolas urbanas, indígenas, quilombolas, ribeirinhas e de assentamento, com a concentração percentual de atendimento é na área urbana, seguido da área ribeirinha e de assentamento.

⁷ A referida pesquisa foi realizada pela equipe ProBNCC junto às secretarias municipais de educação para saber informações acerca da oferta e atendimento à Educação Infantil.

Frente à singularidade inerente a cada infância paraense, mostra-se imprescindível destacar que, para o atendimento da Educação Infantil, independentemente da localidade e/ou etnia a qual pertence à criança, as diretrizes curriculares que subsidiarão as propostas pedagógicas ou projetos pedagógicos para a referida etapa, deverão embasar seus aspectos na legislação específica da educação das populações do campo, dos povos da floresta e dos rios, quilombolas ou indígenas, considerando que a atual BNCC (BRASIL, 2017a) propõe para a Educação Infantil, cinco aspectos denominados Campos de Experiências, numa visão ampliada da infância, sem destacar as especificidades dessas populações dada a diversidade das regiões brasileiras. Elencamos tópicos a seguir que discorrem sobre as infâncias no contexto da Amazônia paraense, destacando algumas especificidades comuns ao estado do Pará.

3.1.2.1 Concepções de Infâncias

O conceito de infância, enquanto uma categoria social e fase específica da existência humana é parte de uma discussão muito recente em termos historiográficos. Ariès (1981) foi um dos precursores no desenvolvimento de estudos acerca da noção moderna de infância, contribuindo para o iniciar de discussões que convergem para o entendimento de que o sujeito criança vem sendo visto de diferentes maneiras ao longo dos tempos até chegar à compreensão que se tem como referência atualmente.

Para Heywood (2004), a preocupação pelo período da infância é um fenômeno recente, muito por conta dos poucos registros que se têm sobre as memórias e experiências de infância em épocas passadas, pois havia limitado interesse em conhecer as especificidades dos sujeitos nessa etapa da vida. Na sociedade medieval, por exemplo, a centralidade em assuntos religiosos retirou muitos temas do eixo de interesse da época e a infância foi um deles, predominando o foco na vida adulta.

A modernidade trouxe então a ideia de que a criança, tida como ingênua, pura e ociosa, fazia parte de um período que precisava ser alvo de investimentos morais, educacionais e de cuidados com a saúde. Com isso se promoveu um modelo de infância universal que foi divulgado e projetado a partir do padrão burguês de criança, com base em critérios de idade e dependência do adulto, característicos de um tipo específico de papel social por ela assumido no interior dessa classe.

O olhar atual sobre a infância é uma construção forjada na modernidade. Segundo Stearns (2006), nesse contexto, a infância vai englobar três questões essenciais e

interrelacionadas, que irão influenciar e promover um novo modo de ver as crianças. A primeira envolve a passagem da infância, até então voltada ao trabalho, para a escolaridade; a segunda diz respeito à decisão de limitar, levando em consideração os altos custos, o tamanho das famílias a patamares mais baixos; e, por fim, a redução da taxa de mortalidade infantil.

Na atualidade, muitos estudos são realizados no sentido de pensar a infância como uma categoria heterogênea que vê as crianças como sujeitos sociais e historicamente situadas em determinado contexto, e constituídos pelas interações e experiências vivenciadas nas suas realidades, o que implica dizer que seu desenvolvimento se dá entre outros seres humanos, em um tempo e espaço determinado.

A infância, portanto, é um produto que se constitui a partir de um conjunto de características que possibilita pensar que ela não existe somente de uma forma nem vivencia as mesmas realidades, haja vista que nem toda infância é repleta de tempo livre para brincar, de ausência de responsabilidades adultas e de direitos à saúde e educação de qualidade assegurada.

[...] sujeito individual que carrega desde o nascimento as expectativas sociais e ao desvendar o mundo e mergulhado nele aprende ou pode aprender a se constituir indivíduo, alegoricamente como espécie de um cristal, é pedra, pois sedimentada pela formação; todavia o desenho toma forma própria (SOUZA, 2007, p. 74).

Nessa perspectiva, a infância não pode ser entendida de maneira homogênea, afinal não existe uma maneira exclusiva de vivê-la, posto que há apenas uma única, mas várias infâncias (FREITAS; KUHLMANN JR, 2002), que devem ser visualizadas a partir de suas especificidades econômicas, sociais e culturais; é possível, desse modo, falar em infância pobre, rica, oriental, ocidental, urbana, agrária, indígena, ribeirinha, quilombola, etc. Cada qual constituída por características que se aproximam e se distanciam entre si e seus próprios pares.

A infância precisa ser entendida também como fase da vida em que os sujeitos que nela se encontram não sejam tomados como um projeto a ser concretizado, o vir a ser, o que ainda não é e precisa ser preenchido para deixar de ser incompleto.

Essa visão foi, historicamente, alicerçada no próprio significado etimológico do termo infância que, conforme Lajolo (2011), tem origem na língua latina: *infante* (*in*: prefixo que indica negação; *fonte*: particípio presente do verbo latino *fari*, que significa falar, denotando a ideia de ausência de fala).

Partindo desse princípio, a criança por muito tempo foi concebida como um ser que não fala, logo, que não tem como produzir a partir do seu viés sua própria história, e;

[...] por não falar, a infância não se fala e, não se falando, não ocupa a primeira pessoa nos discursos que dela se ocupam. E, por não ocupar esta primeira pessoa, isto é, por não dizer eu, por jamais assumir o lugar de sujeito do discurso, e, conseqüentemente, por consistir sempre em ele/ela nos discursos alheios, a infância é sempre definida de fora (LAJOLO, 2011, p. 230).

O silenciamento da criança sinaliza sobre ela um posto de subalternidade, aqui compreendida quando há a supremacia de um sujeito em detrimento de outro na medida em que lhe negada as instâncias de fala; tal negação, resultante de processos hegemônicos, orquestram a negação de representação, de dialogismo e de uma participação ativa e política do sujeito na sociedade.

A criança, portanto, se compreendida de maneira inferior ao adulto, se calada, já que ‘o subalterno não pode falar’, tem negada a sua voz, por meio da qual manifesta suas formas de pensar e, conseqüentemente, seu ‘existir’ social. Para Freitas (2007, p. 90), as crianças parecem basicamente ser aquilo o que delas se fala, uma vez que “são os incapazes em relação aos capazes; são os ociosos em relação aos produtivos, são os normais em relação aos anormais”. Entretanto, essa visão limita o sujeito criança, fazendo desse alheio e estático perante aos fatos e condicionantes que emergem em seus contextos reais de interação.

Esse pensamento perdurou por muito tempo inclusive em pesquisas científicas: a criança era tratada como objeto a ser medido, observado, descrito, analisado e interpretado, ou seja, sempre como “o outro” em relação àquele que a nomeia e a estuda. Se a criança é aquela que não fala, está em desenvolvimento, é incompleta e não tem o que falar, não apresenta capacidade de expressar suas particularidades, ela apenas imita, reproduz o adulto.

Martins Filho (2006) verifica na referência do estado, ao investigar os processos de socialização entre crianças e entre elas e os adultos, constatou que a forma como os adultos percebem as crianças reflete nas relações e nos modos como estes se dirigem a elas.

Para o autor, se o adulto considera a criança como ator social ele a ouve e respeita as suas especificidades e suas manifestações culturais, mas se o adulto tem uma visão de criança como sujeito padronizado, continuará tratando-a como ser sem vontades próprias, incompleto, moldável e apenas imitador de práticas culturais alheias, porém hoje a criança é vista não somente como sujeito de direitos, a partir de toda a legislação oficial que ampara e legitima suas necessidades, mas também como produtora de cultura e não mais como simples reprodutora das manifestações realizadas no universo adulto, sendo assim ela é concebida.

O sujeito criança, ao ser tratado como protagonista no seu processo de socialização e interação com o mundo, a partir das relações entre seus pares e com os adultos, constrói interpretações particulares, apresentando certa autonomia para estabelecer significados de suas

vivências, afinal, as crianças experimentam a cultura em que se inserem distintamente da cultura adulta, produzindo uma que lhes é própria, logo, a questão fundamental no estudo das culturas infantis é a interpretação da sua autonomia em relação aos adultos (SARMENTO, 2004).

Justamente nesse contexto de privilegiar a escuta da criança e de compreender as suas culturas que várias áreas do conhecimento, como a Psicologia, a Sociologia, a Antropologia e a Educação vêm se direcionando para a infância, uma vez que já se reconhece que desde a mais tenra idade, nas suas interações sociais, os sujeitos vão somando “impressões, gostos, antipatias, desejos, medos etc., desenvolvendo sentimentos e percepções, cada vez mais diversificados e definidos, atribuindo significados, construindo a sua identidade” (CRUZ, 2008, p. 13).

Compreender e dar visibilidade as infâncias representa o iniciar de sua valorização e reconhecimento enquanto categoria social, pois, as crianças têm muito a dizer sobre as suas formas de ver o mundo, sobre preconceitos, sobre o poder e a autoridade que os adultos exercem sobre elas (QUINTEIRO, 2002). É necessário conhecer mais sobre as culturas infantis, os modos de vida das crianças, as crianças que frequentam a escola, como aprendem, o que aprendem, o que sentem e o que pensam.

Nesse sentido, ao se tomar as múltiplas infâncias vividas em contextos heterogêneos, o entendimento de que os sujeitos que delas fazem parte são crianças concretas, vivas, reais e que tem algo a dizer a partir de seus olhares, contribui, sobremaneira, para subsidiar ações de outras pessoas e entidades que possibilitam a elaboração de currículos, práticas e programas que tomam como ponto de partida as crianças e suas especificidades, para que de fato elas tenham condições de usufruir de suas infâncias.

3.1.2.2 A Educação Infantil: importante etapa do processo de aprendizagem da criança.

Constituindo-se como a primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil deve ser garantida em creches, para crianças de 0 a 3 anos e em pré-escolas, para crianças de 4 e 5 anos, sob a responsabilidade prioritariamente dos poderes públicos municipais, integrando o Sistema Municipal de Ensino junto com Ensino Fundamental (BRASIL, 1996)⁸.

Dessa forma, com base na concepção de infância assumida neste documento curricular, reafirmamos o direito da criança ao atendimento educacional em consonância com a LDB n°

⁸ A Constituição Federal de 1988, no capítulo VIII, Art. 227, estabelece o direito dos trabalhadores, pais e responsáveis, à educação de seus filhos e dependentes de 0 a 6 anos, além de considerar direito da própria criança.

9.394/1996. A lei determina que a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando a ação da família e da comunidade (BRANDÃO, 2008).

No que se refere às duas formas de atendimento da Educação Infantil, é preciso analisar separadamente as faixas etárias de 0 a 3 anos e de 4 a 5 anos porque foram grupos tratados diferentemente, quer nos objetivos, quer nas demandas, quer nas instituições que atuam com essa etapa, sejam públicas ou privadas.

As preocupações com o atendimento de crianças da Educação Infantil devem se pautar na qualificação dos profissionais que atuam nessa etapa, além de se preocupar com o desenvolvimento dos programas e currículos, com a disponibilidade de mobiliário, equipamentos lúdicos e outros materiais pedagógicos adequados e necessários para os espaços. É imperiosa a garantia de escolas de Educação Infantil às populações do campo, dos povos da floresta e dos rios, indígenas, quilombolas respeitando e garantindo assim essa etapa de ensino nos diferentes contextos amazônicos, privilegiando a constituição diversificada das crianças que neles habitam, respeitando, portanto, suas identidades, os seus aspectos socioculturais, étnico-raciais, de gênero, corporal, entre outros.

Apesar de a Educação Infantil e de o Ensino Fundamental serem etapas de escolarização diferentes, do ponto de vista da criança e da sua experiência não há fragmentação. Nesse sentido, os professores e as instituições são os que muitas vezes se opõem e/ou fazem distinção desnecessária entre esses níveis de ensino, desconsiderando a criança e, conseqüentemente, negligenciado sua construção sócio-histórica e, sobretudo, sua experiência como sujeito cultural.

Questões relacionadas à alfabetização ou não na Educação Infantil ou no Ensino Fundamental ou como integrar esses dois níveis da Educação Básica, continuam recorrentes. O importante é perceber que as crianças permanecem crianças, sejam na Educação Infantil ou no Ensino Fundamental e ainda, que esses níveis sejam indissociáveis, ou seja, que as crianças sejam oportunizadas de conhecimentos e afetos, saberes e valores, cuidados e atenção, seriedade e riso e, acima de tudo, ludicidade.

3.1.2.3 Educação Infantil e a Criança do Campo, das Águas e Florestas.

É preciso, ao se falar em Educação Infantil do Campo, explicitar sobre as duas concepções que a norteiam, a saber: a Educação do Campo e a Educação Infantil. É necessário compreender que a primeira diz respeito às questões sociais, econômicas e culturais dos sujeitos

que moram no Campo, o que implica os saberes, as práticas e as representações sociais e culturais desses sujeitos, suas identidades e identificação com o seu lugar.

Vai, portanto, além da noção de espaço geográfico para abarcar as diferentes dimensões políticas dos seus moradores os quais compõem uma diversidade populacional formada por agricultores, ribeirinhos, quilombolas, indígenas, pescadores, extrativistas, assentados, caiçaras, acampados da reforma agrária, entre outros.

Dessa forma, a Educação Infantil diz respeito ao atendimento educacional às crianças de 0 a 5 anos de idade, assegurando-as, nessa primeira etapa da educação básica, o direito constitucional de ser educada de maneira integral, em suas diferentes faixas etárias, em creches (0 a 3 anos) e pré-escolas (4 a 5 anos); portanto, a Educação Infantil ganha uma particularidade quando enquadrada na concepção do Campo, visto que se trata de educar as crianças tendo em vista as relações de poder e de economia urbanas, centradas na lógica capitalista hegemônica. A Educação Infantil é pautada nas DCNEI (BRASIL, 2010a) e formulada com base na Resolução CNE/CEB nº 5/2009, Art. 4º, o qual caracteriza a criança enquanto;

sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009b, n.p.).

São, portanto, crianças filhas e filhos das populações do campo ora citadas e como tal, vivem em diferentes contextos, brincam e na brincadeira refletem sua realidade, constroem-se como sujeitos e representam seus mundos. Elas pensam sobre a vida e sua relação com o lugar alcançando a compreensão de territorialidade: "um conjunto de relações que se originam num sistema tridimensional sociedade-espaço-tempo em vias de atingir a maior autonomia possível, compatível com os recursos do sistema" (RAFFESTIN, 1993, p. 160).

As crianças do campo vivenciam rotinas diversificadas, coerentes com as práticas de trabalhos de seus pais ou responsáveis, a saber: as crenças nas coisas do mato, das águas, dos ares, as diferentes variações linguísticas e outros aspectos da linguagem que cooperam para seus modos de ser o lugar em que vivem.

Ainda, as crianças vivem em conformidade com os costumes que perfizeram e perfazem a configuração de suas culturas; enfim, das condições sociais e históricas de produção de trabalho envolvendo o rio, a terra, o ar, as plantas, as palhas, a mata e, ainda, toda a mitopoética circundante. Em suma, as crianças do Campo participam ativamente como sujeitos construtores das culturas, assim como são construídas por elas, dialeticamente.

Como estão no início de sua formação identitária, inclusive com o lugar em que vivem, as crianças constroem também suas memórias, tanto individuais quanto coletivas. Assim, diante da

complexidade de sua formação como sujeito, a educação formal precisa estar coadunada, em seus planos, projetos, políticas e currículo, com as vivências, ou seja, com o próprio sentido que a vida tem para as crianças, público alvo ainda, que seja esse sentido a garantia de seus direitos sociais constitucionalmente assegurados, a começar pelo direito à educação de qualidade.

Atentos ao fato de que no Brasil a educação do campo foi construída no esforço de romper os modelos políticos e econômicos excludentes, importa ressaltar que a mesma deva ser pensada tendo em vista a transformação da realidade. Ela deve possibilitar pensamentos críticos sobre o país a partir do lugar, assim como práticas que façam do lugar o ponto de partida para a elaboração de um país no qual a diversidade e a heterogeneidade são afirmadas. Para isso, todos os níveis de ensino formal são salutares, a começar pela Educação Infantil, importante fase de formação do ser humano.

A Educação do Campo tem sido compreendida enquanto estratégica para o desenvolvimento socioeconômico do meio rural, resultado das mobilizações dos movimentos sociais do campo e da apresentação por parte desses sujeitos coletivos de proposições e práticas inovadoras, sintonizadas com as especificidades que configuram a diversidade sócio-territorial do campo no Brasil (HAGE, 2010, p. 1).

Assim, um longo percurso tem sido percorrido a fim de assegurar à Educação Infantil do Campo as condições para que ela se desenvolva dentro dos princípios norteadores das comunidades e dos povos do campo. Dentre a legislação, ressaltam-se o decreto 7.352, de 4 de novembro de 2010⁹, a Lei nº 9.394¹⁰, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 33 da Lei nº 11.947¹¹, de 16 de junho de 2009, o qual dispõe sobre a política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária.

Com base na legislação explicitada, é importante pensar uma Educação Infantil do Campo que respeite a diversidade do campo em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, econômicos, geracional e de raça e etnia; incentivar projetos; desenvolver políticas de formação de profissionais e, assim, valorizar a identidade da escola do campo.

Desse modo, vale considerar que cada sujeito no contexto da Educação Infantil do Campo atue de maneira protagonizante nos processos de ensino e de aprendizagem, em que haja uma cooperação na construção dos conhecimentos que norteiam o currículo, as práticas e as políticas das instituições, por isso, a educação que se compromete nesse contexto não pode ser outra senão aquela delineada pela sociodiversidade, pela heterogeneidade, multiculturalismos e a urgência da garantia de direitos sociais.

⁹ Disponível em <http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2012-pdf/10199-8-decreto-7352-de4-de-novembrode2010/file> Acesso em maio de 2018.

¹⁰ Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm. Acesso em maio de 2018.

¹¹ Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/lei/11947.htm. Acesso em maio de 2018.

Segundo as Orientações Curriculares para Educação Infantil do Campo (p.3)¹², importa que as crianças do campo tenham seus saberes, cotidianos e identidades afirmadas, e não mais sejam estereotipadas e inferiorizadas.

Outrossim, a esperança que este documento fomenta se alinha em prol da legitimação da inclusão, por uma educação que desde as primeiras fases da infância se faça emancipatória, crítica e afetiva, que a educação aqui proposta fomente a felicidade, a mitopoética, a fantasia, a brincadeira, a curiosidade e as descobertas, as quais, nos contextos das matas, dos rios ou das roças, permitem as crianças do Campo criarem e recriarem a realidade.

3.1.2.4 Educação Infantil e a Criança Indígena.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCNEB (BRASIL, 2013a) informam que a ideia de ter um currículo para a etapa da Educação Infantil nem sempre foi aceita no Brasil considerando a concepção diferenciada da escolarização do ensino fundamental e médio.

Existe a preferência por *projeto pedagógico ou proposta pedagógica que deve ser* apresentado como plano orientador das ações da instituição onde se definem as metas pretendidas para o desenvolvimento das crianças bem como as aprendizagens a serem promovidas. No que concerne à proposta pedagógica, na DCNEB consta que:

Com relação à autonomia dos povos indígenas na escolha dos modos de educação de suas crianças, de acordo com o Parecer CNE/CEB no 20/2009, em seu art. 8o, § 2o, as propostas pedagógicas para os povos que optaram pela Educação Infantil devem:

- a) Proporcionar uma relação viva com os conhecimentos, crenças, valores, concepções de mundo e as memórias de seu povo;
- b) Reafirmar a identidade étnica e a língua materna como elementos de constituição das crianças;
- c) Dar continuidade à educação tradicional oferecida na família e articular-se às práticas socioculturais de educação e cuidado coletivos da comunidade;
- d) Adequar calendário, agrupamentos etários e organização de tempos, atividades e ambientes de modo a atender às demandas de cada povo indígena (BRASIL, 2013a, p. 364).

¹² Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6675orientacoescurriculares&Itemid=30192>. Acesso em maio de 2018.

Como importante etapa do processo de escolarização da criança considera-se que no Estado do Pará existem várias etnias indígenas onde é ofertada a Educação Infantil, é preciso pensar com atenção acerca da educação das crianças indígenas.

Mesmo sendo de responsabilidade, prioritariamente, do poder público municipal, o Estado também deve garantir para essas aldeias a oferta da Educação Infantil escolar indígena, respeitando as características próprias de atendimento ao seu público-alvo, seguindo as orientações das DCNEB a qual afirma que:

A Educação Infantil é um direito dos povos indígenas que deve ser garantido e realizado com o compromisso de qualidade sociocultural e de respeito aos preceitos da educação diferenciada e específica. Sendo um *direito*, ela pode ser também uma *opção* de cada comunidade indígena que possui a prerrogativa de, ao avaliar suas funções e objetivos a partir de suas referências culturais, decidir pelo ingresso ou não de suas crianças na escola desde cedo.

Para que essa avaliação expresse de modo legítimo os interesses de cada comunidade indígena, os sistemas de ensino devem promover consulta livre, prévia e informada acerca da oferta da Educação Infantil entre todos os envolvidos, direta e indiretamente, com a educação das crianças indígenas, tais como pais, mães, avós, “os mais velhos”, professores, gestores escolares e lideranças comunitárias (BRASIL, 2013a, p. 364).

Ao pensar a Educação Infantil escolar indígena, é preciso compreender a complexidade que envolve a realidade dessa população que só difere de uma proposta para a Educação Infantil vivenciada no espaço urbano, pois as escolas que funcionam em espaços não indígenas apresentam uma organização sócio-temporal com lógica diferenciada, que nem sempre considera a criança indígena apresenta peculiaridades culturais e regras de convívio social distinto das demais infâncias.

Nós, brasileiros, possuímos uma riqueza cultural de que ainda não nos demos conta: são cerca de 200 povos indígenas, e mais de 180 línguas diferentes, costumes díspares, valores culturais expressos das mais diferentes formas, enfim, formas de ver o mundo, de ler a realidade, de sentir e trabalhar com o tempo, com o espaço, com suas biografias e a constituição de suas próprias histórias totalmente distintas (VENERE; VELANGA, 2008, p.

O estado do Pará possui sete famílias de povos indígenas pertencentes aos troncos linguísticos descritos a seguir: Tupi-guarani, Karíb, Timbira Oriental, Munduruku, (Krenhakarore) Jê, Kayapó e Juruna. Dentro dessas famílias encontram-se os grupos indígenas que habitam o território paraense e que são assim denominados, como grupo indígena da família ou tronco linguístico: Tupi-Guarani (Amanaiés, Anambés, Assurinís-do-Tocantins, Assurinísdo-Xingu, Kaiabi, Parakanã, Suruí ou Aikewara, Zoés, Wajãpi); Karíb (Aparai, Arara,

Katxuyana, Tiriyo, Uaianas); Timbira Oriental (Paracatejê-Gavião); Munduruku (Curuaias, Mundurucus); Jê (Panará); Kayapó (Caiapós-Xicrins) e Juruna (Xipaias).

Ao contabilizar um quantitativo de trinta e um grupos indígenas pertencentes a sete famílias ou troncos linguísticos, habitantes distribuídos em praticamente todo o território paraense, destaca-se que as diversas etnias têm direitos adquiridos. Segundo define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica (BRASIL, 2012a), são assegurados a eles os princípios da especificidade, do bilinguismo e multilinguismo, da organização comunitária e da interculturalidade, cabendo a cada escola indígena definir em que línguas serão definidas as atividades escolares.

Nesse contexto, a formação do professor que lecionará nas escolas existentes dentro das aldeias indígenas é de fundamental importância para garantir todos esses direitos incluindo a oferta do bilinguismo e multilinguismo como ferramenta para a manutenção e valorização da diversidade das línguas existentes nas aldeias que fazem parte do estado do Pará.

Há um esforço em algumas aldeias para reforçar os usos da língua tradicional. Na escola, na primeira fase, os professores de língua Tenetehara procuram alfabetizar as crianças “na língua”, como eles falam. A música tradicional, sempre cantada na língua, é um espaço privilegiado da língua Tenetehara. Assim também como muitas histórias que passaram de geração a geração, ainda são contadas na língua. Na escola, há uma produção de material didático, que envolvem livros, material audiovisual, preocupados com a resistência linguística desta sociedade (NEVES, 2015, p. 35).

Segundo estudos do Instituto de Estudos de Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), divulgadas em 2016, muitas línguas indígenas brasileiras foram extintas e as que ainda existem estão ameaçadas; “[...] cerca das 1,5 mil línguas indígenas existentes no período de descobrimento no Brasil restam 181, das quais 115 são faladas por menos de mil pessoas”¹³.

Sob o aspecto da vulnerabilidade das diversas línguas dos povos indígenas, estudos das Nações Unidas¹⁴ apresentam dados alarmantes sobre as línguas ameaçadas de extinção e as discriminam em categorias, cabendo aqui destacar apenas as dos povos que constituem o território paraense: os Amanaiés, que se encontram na categoria da língua extinta e os Tembê Tenetehara, com a língua severamente ameaçada de extinção.

Importante compreender o trilhar desses povos quando as Diretrizes Curriculares para a Educação Indígena vieram indicando, quicá uma resposta às vozes desses sujeitos, das quais vieram se constituindo em política pública. Essas políticas são apresentadas elementos que direcionam o respeito

¹³ Disponível em: <www.ebc.com.br>. Acesso em 29 de maio de 2018.

¹⁴ Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/print/cidadania/2016/04/de-1500-linguas-indigenas-nodescobrimentoestaram-181-todas-ameacadas-aponta>>. Acesso em 30 de maio de 2018.

e valorização da história dos povos indígenas e sua autoafirmação na tentativa de evitar a extinção cultural e de identidade que se intensifica com o passar dos anos e com os processos de inter-relações com os não indígenas.

Relevante ainda compreender que paralelo à legislação se configura a interculturalidade ou ainda a sobreposição de culturas que se vem manifestando frente ao processo de ensino e aprendizagem das crianças indígenas. Precisamos entender cada etnia ao seu modo de viver, pois “[...] as caracterizações não podem ser generalizadas para qualquer contexto indígena, nem tampouco serem tomadas como critérios de indianidade (TASSINARI, 2007, p. 13)”.

Ainda sobre os contextos indígenas, destaca-se sobre a autonomia infantil entre os Kayapó, os quais compreendem que o processo de aprendizagem envolve não só a transmissão de saberes, mas o fortalecimento dos órgãos sensoriais, ou seja, fabricar os corpos e as pessoas.

A liberdade que é dada às crianças indígenas parece atrelada a um reconhecimento de suas habilidades de aprendizagem. A concepção Kayapó de que as crianças “tudo sabem porque tudo vêem” se refere a uma situação que não é mais compartilhada pelos adultos, que não podem circular por todos os espaços da aldeia como as crianças. Há espaços de homens e de mulheres, de famílias próximas e distantes, que não podem ser percorridos indistintamente, a não ser na infância. Deixar as crianças observarem tudo, portanto, é parte de uma pedagogia nativa. Cabe aos adultos dar às crianças as condições adequadas de desenvolvimento do corpo, especialmente dos órgãos sensoriais que dizem respeito à aprendizagem: o ouvido e o coração (TASSINARI, 2007, p. 15).

Interessante se mostra a compreensão dos indígenas no que se refere à aprendizagem do corpo pelas crianças numa perspectiva salutar do que deve ser adequado aos seus corpos e mentes, como na descrição da relação de cuidado com o choro da criança Kayapó, em que:

a noção indígena de educação não se dirige apenas à transmissão de ideias, conhecimentos, técnicas e valores, mas reconhece que aquilo que se sabe é “incorporado”, toma assento no corpo, e este deve ser adequadamente produzido para receber os conhecimentos (TASSINARI, 2007, p. 18).

Nesse sentido, é importante destacar a posição que a criança indígena ocupa para cada grupo ao qual ela pertença e de que maneira o lugar que ela ocupa interfere no desenvolvimento de toda a comunidade indígena, ou mesmo, o que o aprendizado dessa criança poderá proporcionar para a resistência de seu tronco familiar. Frente ao contexto, NEVES (2015) nos mostra o valoroso papel das crianças indígenas Tenetehara para manter sua cultura viva;

Em relação aos usos sociais da língua Tenetehara, a situação é bastante diversificada, pois uma parte deles é bilíngue e fala também o português, há os falantes apenas do português e um grupo de indígenas mais velhos que falam a língua tradicional e tem dificuldade com a língua portuguesa. Na aldeia Ka’a Pitepehar, como estratégia de resistência linguística da liderança, há um grupo de crianças falantes apenas da língua tradicional (NEVES, 2015, p. 35).

Dessa maneira, para compor uma proposta pedagógica que concilie com a educação indígena necessita considerar a maneira como essas crianças aprendem com seus pais e parentes mais próximos, o que observam com os ensinamentos dos mais velhos, como se portar nos rituais de sua aldeia e na relação com o meio ambiente, com os demais indígenas e os não indígenas. Compreende-se então que a escola não pode ser apresentada para eles, como imposição às suas culturas, da mesma maneira que foi apresentada pelos colonizadores do Brasil.

Se a escola é um espaço de construção do conhecimento e de formação dos sujeitos que constroem uma dada sociedade, a instituição escola não pode se mostrar contraditória considerando apenas a aprendizagem constituída nos espaços formais como as escolas, pois esse é apenas um dos tantos conhecimentos e experiências vivenciados pelas crianças. As experiências trazidas por esses sujeitos contribuirão para que compreendam o seu lugar no mundo, as complexas relações que são estabelecidas, as interações e suas proposições.

3.1.2.5 Educação Infantil e a Criança Quilombola

Falar na criança no contexto da Educação Escolar Quilombola é, antes de tudo, pensar em uma educação que possa valorizar o passado e reinventar o presente de uma população que teve seus direitos negados por longos anos. Desse modo, é preciso que, desde a Educação Infantil, a história, a memória, a tecnologia, o território e os conhecimentos dos quilombos sejam reconhecidos e considerados no currículo escolar, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (BRASIL, 2012b).

A história dos quilombos é uma história de luta e de resistência, sobretudo no tocante à língua. A palavra quilombo, derivada do banto, pode estar relacionada à aldeia, acampamento ou similares. O banto se refere ao grupo africano étnico-linguístico, composto de várias línguas chamadas línguas bantas que se caracterizam pela utilização de prefixos. A manutenção das línguas dos povos escravizados era uma forma de resistência, haja vista que os donos dos mesmos não conheciam determinadas línguas, era também uma forma de preservação da identidade desses povos.

O Conselho Ultramarino de 1740 definiu quilombo como “toda habitação de negros fugidos, que passam de cinco, em parte despovoada, ainda que não tenham ranchos levantados e nem se achem pilões neles” (MOURA, 1997, p. 87). Os quilombos representavam um núcleo de resistência, que surgiam em qualquer espaço onde houvesse escravismo, dos séculos XVI ao

XIX no Brasil, daí surge a expressão “quilombolas” para classificar os negros pertencentes aos quilombos.

As comunidades quilombolas se constituem de forma coletiva, ou seja, a titulação da terra se dá em nome de uma associação seguido de uma lista com o nome de todos que ali residem, assim a identidade quilombola está ligada também à ideia de pertencimento que se estabelece muito além do que laços de sangue e se fortalecem por meio dos valores, costumes e experiência de discriminação, compartilhados por um grupo com um sentimento em comum.

A titulação das terras está para além da regularização fundiária, pois formaliza uma política de cidadania que mantém vivos os valores e a história de um povo. Vale ressaltar que, o estado do Pará foi a primeira unidade da federação a titular terras em favor das comunidades remanescentes de quilombos no ano de 1995, em Oriximiná. Além disso, ocupa a colocação de estado que mais demarcou territórios quilombolas no Brasil (MARQUES; MALCHER, 2009).

Segundo a Comissão Pró-Índio de São Paulo, organização não governamental, o estado do Pará titulou 63 terras quilombolas das 85 existentes no Estado;

Estudos recentes apontam para a existência de mais de quatrocentas comunidades. A partir da divisão adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE –, que divide o Estado em seis mesorregiões, o Programa identificou a existência dessas comunidades em quatro delas: Baixo Amazonas, Marajó, Nordeste e Metropolitana de Belém (MARQUES; MALCHER, 2009, p. 78).

O Programa Raízes, criado pelo Decreto de 11 de maio de 2000, no Pará, identificou 240 comunidades nas terras quilombolas, contudo os estudos atuais apontam para 400 comunidades, como é possível constatar acima.

No que se refere à educação quilombola, pode-se dizer que passou por um longo período de esquecimento diluída nas políticas da Educação Rural, sem nenhuma política pública e ou pedagógica que considerasse a sua especificidade, no entanto, o resultado das mobilizações, tecidas no bojo dos movimentos sociais com destaque para o Movimento Negro e para o Movimento Quilombola, fez com que fosse delineado um movimento de discussões sobre mudanças no modelo de ensino para as escolas das comunidades quilombolas atendendo de forma específica e diferenciadas as crianças.

As muitas lutas tecidas pelos movimentos sociais culminaram na promulgação da Resolução nº 08 de 20 de novembro de 2012 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola; a publicação dessa legislação pode ser considerada um dos

marcos na luta do Movimento Negro e do Movimento Quilombola, pois ela consolida a Educação Escolar Quilombola como uma modalidade de ensino da Educação Básica.

No cumprimento da Educação Infantil como um dos níveis da Educação Básica, a Educação Escolar Quilombola deve ser desenvolvida de acordo com a Resolução CNE/CEB Nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e a Resolução CNE/CEB nº 5/2009, que definiu as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil, bem como considerar os aspectos específicos dessas populações na vivência de suas infâncias, destacadas estas diretrizes e construída em conjunto com as comunidades a que pertencem.

A Educação Escolar Quilombola é desenvolvida em unidades educacionais inscritas em suas terras e culturas, requerendo pedagogia própria em respeito às especificidades étnico-cultural de cada comunidade e formação docente, observados os princípios constitucionais, a base nacional comum e os princípios que orientam a Educação básica brasileira. Na estruturação e no funcionamento das escolas quilombolas, deve ser reconhecida e valorizada sua diversidade cultural (BRASIL, 2012b, p. 42).

Nesse sentido, a Educação Infantil Quilombola deve estar pautada nas DCNEI (BRASIL, 2010a) em que são recomendados o cuidar e o educar como elementos indissociáveis nessa etapa da educação básica, além de serem um direito das crianças quilombolas e, portanto, obrigatória a oferta pelo poder público para as crianças em idade pré-escolar de 4 e 5 anos.

Quanto às crianças em idade de creche, 0 a 3 anos, fica a critério das famílias decidirem pela matrícula, uma vez que é também o direito da criança a permanência junto ao seu grupo familiar e ao grupo comunitário de referência.

No que concerne à organização curricular da Educação Infantil Quilombola esta deve se dar de forma democrática e horizontal, visto que todos devem ter direito a voz e escuta, rompendo com a tradição de silêncio imposta a esse povo; logo, o atendimento educacional das crianças que vivem nessas comunidades precisa estar pautado nos saberes ora pertencentes a esse povo. O conhecimento tradicional de cada comunidade deverá ser expresso a partir da participação das famílias e dos anciãos que são os especialistas nas tradições do seu povo.

Além disso, os saberes das comunidades remanescentes que fazem parte da história de cada um e que devem refletir a realidade e o contexto local de cada comunidade, devem permear o currículo escolar, visando ao promover uma educação transformadora com práticas educacionais que assegurem a diversidade étnico racial da população ali existente.

A Educação Infantil Quilombola deve valorizar a história e a tradição do seu povo como elementos indispensáveis à formação para a cidadania e afirmação da identidade cultural, esta

manifestada pelas crianças, sobretudo, por intermédio de seus modos de vida, das brincadeiras, do trabalho e das relações com os adultos e idosos.

As crianças quilombolas apresentam modos próprios de se relacionar com o cotidiano e conviver com a natureza e seus diferentes espaços. As brincadeiras representam suas produções em nível cognitivo, afetivo e social, tanto dentro quanto fora da escola. Nesse momento, constroem seu universo próprio a partir das suas interações com o contexto local (POJO; BARRETO, 2016).

Desse modo, os currículos da Educação Infantil Quilombola devem ser construídos levando em consideração a forma organizativa das comunidades, suas contribuições sociais, culturais, econômicas, políticas, e não somente suas vestimentas, rituais festivos, entre outros fatores que fazem parte do cotidiano dos mesmos.

Assim como as brincadeiras e a confecção de materiais pedagógicos próprios da cultura quilombola, devem fazer parte do currículo escolar, respeitando as particularidades locais, como tempo, espaços pedagógicos, condições climáticas, rotinas que propiciam a valorização da identidade quilombola, que os identifiquem, que permitam se sentir partícipes de sua história, que provoque a criança a se reconhecer como sujeito, conhecer suas origens, entender que a história do povo quilombola foi construída por meio de lutas, contra o racismo, as desigualdades sociais, a conquista da territorialidade, a saúde, a moradia, da educação; enfim, sobretudo, a busca pela garantia de direitos.

3.1.3 O Brincar como Direito

Discorrer sobre o “brincar como direito” e inter cruzar suas bases com a Educação Infantil mostra-se importante primeiro situar o leitor sobre qual lugar está sendo falado, quando se vai ao encontro da ação do brincar e que concepções estão atreladas e caminham juntas a esta ação.

Oliveira (2012) conceitua o brincar como algo aprendido nas interações sociais e no contato com as manifestações culturais produzidas e destaca a atuação do professor como colaborador na ampliação e redimensionamento da ação do brincar à medida que observa, reflete, planeja e intervém oferecendo às crianças novos elementos disponíveis na cultura para dialogar com as crianças em diferentes espaços e tempos.

Nessa linha de pensamento, assume-se o brincar, no âmbito deste documento, como ato revelador da existência da criança como pessoa, da sua identidade, estando, portanto, atrelado a sua própria razão de ser no mundo, afinal brincar é algo muito sério porque envolve uma gama

de conhecimentos complexos e refinados, elaborados e reelaborados, por pessoas humanas ocupantes de um tempo histórico chamado infância.

É basilar que antes de se aprofundar em qualquer análise, se assuma o brincar como direito da criança, justificando tal atitude como uma situação de justiça social, de políticas públicas, de direito universal que: “em todas as medidas relativas à infância será dada prioridade aos melhores interesses da infância” (ONU, 2002, p. 13).

Outro movimento fundamental ao qual se é impelido é desarticular a noção do ato de brincar apenas a Educação Infantil ou a escola, tampouco o brincar como campo restrito da ação da criança.

É necessário alargar o olhar para as infâncias e as crianças para melhor compreendermos que o brincar não está amarrado à escolarização, e é imperioso *desescolarizá-lo*. O brincar pertence à vida do homem na Terra, mais particularmente ao tempo do ser-criança e se articula com os modos de ser e as produções culturais terrenas.

Ao assumir a concepção de criança como ser de capacidades e potencialidades, compreende-se que elas conseguem, mesmo antes de falar ou andar, elaborar e reelaborar conhecimentos complexos concretamente observáveis nas ações que realizam e nas linguagens que articulam, definindo assim o compromisso com uma concepção emancipadora de homens e mulheres que interagem no mundo e com o mundo.

Em uma perspectiva dialética, as DCNEI (BRASIL, 2010a) nos ajudam a entender esta ideia ao definir a concepção de criança como sujeito histórico, que ocupa lugar em um tempo real, e revela-se sujeito cultural como ser de criação e produtora de cultura. A esse respeito;

considerar a criança como sujeito é levar em conta, nas relações que com ela estabelecemos que ela tem desejos, ideias, opiniões, capacidade de decidir, de criar, de inventar, que se manifestam desde cedo, nos seus movimentos, nas suas expressões, no seu olhar, nas suas vocalizações, na sua fala (FARIA; SALES, 2012, p. 56).

A relação estabelecida pelas autoras aproxima e intercruza os conceitos de sujeito e criança, o resultado dessa aproximação nos revela que a criança é um sujeito e é como sujeito que chega à escola, e não meramente como “aluno”; nessa condição de ser humano e de pessoa, a criança deve ser considerada em suas especificidades e linguagens, características múltiplas que devem ser conhecidas por todos os profissionais que com ela se relacionam.

É necessário que a concepção de criança-sujeito-histórico-cultural faça sentido na prática escolar, na vida dos professores, gestores, coordenadores pedagógicos e ganhe campo de atuação significativa na identidade para cada pessoa que é partícipe da comunidade escolar.

Considerando a concepção de criança-sujeito-histórico-cultural o brincar se mostra como expressão legítima onde se inter cruzam múltiplas linguagens reveladas em pensamento e movimento que exercitam autonomia, argumentação, criação, direitos dentre tantas outras premissas constituintes do ser criança, articulados em expressão e linguagem e como ação promotora de aprendizagem.

Nesse sentido, o brincar, como experiência da criança, deve passar pelo crivo do sensorial das relações travadas e construídas entre os adultos, entre adultos e crianças, entre crianças e crianças.

As DCNEI (BRASIL, 2010a) estabelecem que as interações e a brincadeira são os eixos norteadores de práticas promotoras do aprender por meio de situações que efetivamente apresentem significado para a criança e ou grupo do qual faz parte. Para tanto as experiências devem fazer sentido para elas nos contextos que falem e dialoguem sobre o mundo delas, mundo este do qual o adulto deve se aproximar para conhecer, interagir para que dele também possa aprender.

Brincar implica estabelecer vinculações entre o plano imaginário e o real, uma vez que a criança reproduz a realidade ao mesmo tempo que articula com o plano da imaginação. Na Educação Infantil, no âmbito da escola, cabe ao professor proporcionar experiências ricas e diversificadas visando a

[...] observar e constituir uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada uma em particular, registrando suas capacidades de uso das linguagens, assim como de suas capacidades sociais e dos recursos afetivos e emocionais que dispõem (BRASIL, 1998c, 28).

As DCNEI (BRASIL, 2010a) enfatizam o direito da criança de viver a infância e de se desenvolver e destacam a Educação Infantil como o lugar do encontro em que as experiências acontecerão de modo que, por meio dessas vivências as crianças poderão amadurecer suas compreensões acerca da vida e do mundo, de si mesmas e do “outro”. Paralelo a isso, colocam em prática “formas de agir, sentir e pensar” (BRASIL, 2010a, p. 93).

É interessante destacar que o brincar não só existe e tem sentido no momento em que a criança chega à Escola ou à Educação Infantil, o brincar e a brincadeira traduzem e revelam quem são as crianças, como pensam ou organizam seus pensamentos, o que vivenciam em seu cotidiano e culturas, bem como revelam suas interações com adultos e seus pares, portanto, este espaço não suficiente para abarcar sua abrangência.

É preciso compreender como nos diferentes tempos e culturas se pensou o brincar e o modo como às concepções foram se reconfigurando e até mesmo se equivocando a partir do momento que adentraram no espaço escolar.

3.1.4 O Atendimento Especializado como Direito

Quando se trata da criança com deficiências, transtorno global de desenvolvimento ou superdotação, a educação, há muito tempo envolta em modelos tradicionais de ensino, foi excludente e contribuiu com posturas discriminatórias ao longo da história; com isso, a criança não era integrada sociedade em que estava inserida, a começar pela escola onde lhe era negado o direito primordial de todo sujeito: a participação inerente à cidadania.

Não cabe pensar em inclusão tão somente sem que se fomente de modo efetivo a integração, independente de cada especificidade da criança enquanto sujeito social, cultural, político e de direitos. Importante ressaltar que todo ser humano possui direitos que lhe são assegurados legalmente na Declaração Universal dos Direitos Humanos, Artigo II:

Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição (ONU, 1948, n.p.).

Ainda nessa perspectiva do direito, a declaração de Salamanca (UNESCO, 1994), importante documento norteador da educação inclusiva, declara que a educação é direito de todos, que todas as crianças com dificuldade de aprendizagem podem ser consideradas com necessidades educativas e especiais, e que a escola deve se adaptar às necessidades de cada aluno e não o contrário, cabendo ao ensino o caráter diversificado, cuja realização se dê no espaço comum às crianças;

As escolas devem acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras. Devem acolher crianças com deficiência e crianças bem dotadas; crianças que vivem nas ruas e que trabalham; crianças de populações distantes ou nômades; crianças de minorias linguísticas, étnicas ou culturais e crianças de outros grupos ou zonas desfavorecidas ou marginalizadas (BRASIL, 2014b, p. 3).

O referido documento tipifica a educação da criança com deficiência como um direito humano e universal; vislumbra a especificidade dentro de uma pluralidade, mas, sobretudo, enfoca a criança como sujeito em sua integridade, com necessidades, mas também com sentimentos, encantos e pertencimentos sociais e culturais que se refletem nos usos da

linguagem, nos aspectos emocionais, cognitivos e até mesmo nas diferenças existentes entre elas.

No Brasil, a lei nº 13.146/2015 (BRASIL, 2015) assegura a inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e busca promover, em “condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania”. Afirma no Art. 27 que a educação é um direito da pessoa com deficiência e que deve ser assegurado o sistema educacional inclusivo nos;

[...] níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem (BRASIL, 2015, n.p.).

Outros marcos legais que asseguram a educação inclusiva no país estão expressos na Constituição Federal (1988), no ECA (1990), a LDB (1996), na Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (1999), no PNE (2001), na Convenção Interamericana para eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Pessoas com Deficiência (2001) e nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001).

Em se tratando de Educação Especial e Cultura Amazônica é salutar focar também os contextos em que a criança com deficiência é originária: comunidades indígenas, ribeirinhas, quilombolas, assentadas, extrativistas, pescadoras, caiçaras, acampados, entre outros; ela precisa, portanto, ser compreendida como um sujeito imerso dentro de suas especificidades sociais e culturais.

Um exemplo dessa questão na Amazônia é o caso de crianças escalpeladas¹⁵, problema muito recorrente e que compromete o aprendizado das meninas vitimadas, isso em nível tal que abarca não apenas problemas físicos, que as impedem de frequentar a escola regularmente, como também problemas emocionais que afetam a sua autoestima, autoaceitação e interação com o outro. Essas pessoas “apresentam sentimentos de menos valia, baixa autoestima e, em alguns casos, sentem-se desejosas de isolamento e apresentam ideação suicida (VALE, 2007, *Apud* ALMEIDA, 2016, p. 68).

¹⁵ Segundo Franco (2003 *Apud* Almeida 2016), o escalpelamento consiste no arrancamento parcial ou total do couro cabeludo, inclusive de orelhas e pálpebras. O acidente acontece em pequenas embarcações motorizadas de forma rudimentar, onde o motor é adaptado na parte central do barco para não prejudicar a estabilidade do mesmo, sendo que do motor à hélice estende-se longitudinalmente um eixo que fica totalmente exposto, girando em alta velocidade de 2.500 rotações por minuto e com grande força de tração.

As vítimas por escarpelamento, geralmente mulheres, em sua maioria crianças, quando próximas deste mecanismo e, ao menor descuido, têm seus cabelos enroscados no eixo e brutalmente arrancados causando graves deformações e até a morte. As meninas tornam-se pessoas fortemente marcadas em sua aparência física e, sem exceção, sofrem um trauma psicológico e social, mostram-se emocionalmente fragilizadas, tristes, ansiosas e por vezes culpadas. Foco de curiosidades e estranhamento decorrentes do estigma de serem escarpeladas, as vítimas (ALMEIDA, 2016, p. 16).

Há ainda a questão das classes multisseriadas nas comunidades rurais da região amazônica que demandam estratégias de trabalhos pedagógicos diversificados; esses trabalhos também devem garantir, de modo efetivo, o acesso e a permanência das crianças portadoras de deficiências, transtorno global de desenvolvimento ou superdotação na escola. São crianças do campo, de comunidades rurais que têm uma identidade ligada ao seu lugar, com o quintal, os ramais, os rios, as estradas, distantes muitas vezes das “facilidades” encontradas nos centros urbanos, mas com riquezas culturais locais importantes para suas formações, bem como para as interações com outras culturas.

A inclusão escolar envolve, basicamente, uma mudança de atitude face ao Outro: que não é mais um, um indivíduo qualquer, com o qual topamos simplesmente na nossa existência e com o qual convivemos certo tempo, maior ou menor, de nossas vidas. O Outro é alguém que é essencial para a nossa constituição como pessoa e dessa Alteridade é que subsistimos, e é dela que emana a justiça, a garantia da vida compartilhada (MANTOAN, 2004, p. 81).

Importante considerar a especificidade do atendimento especializado a ser direcionado para a criança, compreendida como sujeito que brinca, toca, olha, descobre, sente, sorri, chora, deseja e, assim, aprende na poética própria de sua infância.

Quando o olhar, o tocar, o sentir, entre outros, se tornam dificuldades para a aprendizagem, a educação necessita abrir caminhos para novas possibilidades, seja por meio de políticas públicas, da formação continuada do professor e, por meio delas, do conhecimento de cada realidade, de modo a se garantir à criança uma educação como via de cumprimento de justiça social. É o valor à pessoa que está em comprometimento.

Em consonância com o que postula Vygotsky (1991), valorizar a criança com deficiência é acreditar, planejar, descobrir e aprender meios para que sejam vivenciadas as suas potencialidades, tudo o que ela pode vir a conquistar e a ser. Não se pode pensar o atendimento especializado enquanto trabalho meramente assistencial, mas como via de garantia do direito de aprender, se desenvolver e de ser criança, com todas as prerrogativas que o termo demanda.

Do exposto, nas cidades ou nos campos da Amazônia paraense há crianças cujos atendimentos especializados são emergenciais, tanto quanto é imprescindível a qualidade desse

atendimento, o acesso e a permanência exitosa da criança na escola. Pelo exposto a instituição precisa ser um lugar de descoberta, de interação, de afeto e de superação de dificuldades.

Como sujeito partícipe desse mundo, merecem que as construções sociais e históricas sobre infância e deficiência sejam revistas e ultrapassados. Tal como passou o tempo que passem também as velhas concepções: de educação, de criança, de infância e de deficiência.

Portanto, o trabalho de uma educação inclusiva no contexto da Educação Infantil necessita levar em conta as peculiaridades e as potencialidades de cada criança sem perder de vista a brincadeira, a criatividade e a curiosidade, pois delas emergem algo imprescindível para ela: o protagonismo e autonomia frente ao mundo em que está inserida.

3.1.5 A Relação Família e Escola

A Educação Infantil enquanto primeira etapa da educação básica apresenta uma variação dos demais níveis de ensino quando apresenta a família como importante articuladora no processo de aprendizagem das crianças, pois é nesse primeiro momento de suas vidas que elas são afastadas física e temporariamente de suas relações parentescas.

Afirma-se que esse é o primeiro momento de transição que a criança passa ao “deixar”¹⁶ seu lar para começar a construir seu vínculo com o espaço de educação formal que chamamos de escola, no caso, de creche ou unidades de Educação Infantil; essa separação não pode em hipótese nenhuma transformar-se em rompimento, visto que a educação dela deve ser complementar e articulada com a que é oferecida pelas suas famílias, como destaca a LDB no Art. 29.

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996, n.p.).

À escola cabe o papel de incluir a família no processo de desenvolvimento da criança frente ao projeto educacional, estimulando e contribuindo assim para que se estabeleça uma relação de confiança entre os sujeitos e entidades responsáveis pela educação da criança; situação esta que possibilita ainda que a família participe efetivamente do que se propõe para

¹⁶ O uso das aspas se dá pelo fato de a criança na verdade não deixa sua casa, mas a família a leva para o espaço da escola.

os cuidados e o processo de aprendizagem na Educação Infantil e das ações que constam na proposta pedagógica dos espaços educacionais.

A Base propõe direitos de aprendizagem de conviver, brincar, participar, explorar, comunicar, conhecer-se, e esses direitos para serem consolidados devem buscar se pautar nas experiências de aprendizagem, experiências concretas na vida cotidiana que levam à aprendizagem da cultura, pelo convívio no espaço coletivo, e a produção de narrativas, individuais e coletivas, por meio de diferentes linguagens (BRASIL, 2017a).

A relação entre escola e família se mostra fundamental para favorecer a articulação entre as experiências ora citadas e os saberes que serão aprendidos para garantir o pleno desenvolvimento da criança, ou seja, o processo de aprendizado se constituirá dentro das interações sociais, visto que, segundo Vygotsky (1991) a criança é um sujeito histórico que se constitui a partir de interações e das relações sociais que são estabelecidas desde muito cedo por ela.

Cruz (2016) nos chama a tentar entender as expectativas tanto da escola quanto da família frente ao processo de aprendizado das crianças, particularmente ao que tange o processo de leitura e escrita, pois para a autora o entendimento sob as expectativas é fundamental “[...] para analisar as convergências e divergências destas com o que é proposto às crianças na Educação Infantil e estabelecer um diálogo mais profícuo em relação a esse tema” (CRUZ, 2016, p. 16).

Nesse contexto de relação exitosa em prol do desenvolvimento biológico, afetivo, emocional, cultural e social da criança, a escola precisa demonstrar solidez em seus conceitos e concepções acerca do que defende para a Educação Infantil e isso deve se refletir nos profissionais que cuidam e educam as crianças, para que assim se legitime, junto à família, que o brincar, o imaginário, a fantasia, os desejos, os pensamentos, as falas e os movimentos corporais são importantes e imprescindíveis para processo de aprendizagem.

O diálogo entre família e escola, historicamente se mostrou difícil, pois põe em evidência o julgamento por parte de cada um desses sujeitos faz um do outro, posto que as reuniões não facilitem a “[...] oportunidade de maior conhecimento e troca entre os profissionais da escola e os familiares das crianças” (CRUZ, 2016, p. 22).

Esse mesmo contexto de tensões e conflitos que se interpõe no cotidiano dos espaços educacionais e envolvem professores e famílias, retrata momentos de cooperação e parceria entre os mesmos sujeitos que buscam garantir o desenvolvimento integral da criança.

Para a constituição de uma legítima parceria na busca da qualidade do ensino, Paro (2018) propõe uma perspectiva de participação da família junto à construção de gestão democrática de escola, pois assim geraria maiores benefícios para os sujeitos que constituem o espaço escolar e seu entorno.

O autor nos afirma que “é possível imaginar um tipo de relação que não consista simplesmente de uma ‘ajuda’ gratuita dos pais à escola” (PARO, 2018, p. 39), mas a efetiva participação aos preceitos pedagógicos da instituição na busca de contribuir para a melhoria do ensino.

Pensar na relação democrática dentro do espaço escolar possibilita refletir que para a materialidade dessa relação é necessário compreender os problemas que envolvem esse vínculo família e escola, mensurar acerca dos valores que transitam nessa correlação e avaliar suas potencialidades.

Uma das principais características levantadas pelo autor ao tratar da relação família e escola é o afeto constituído junto aos seus alunos, sejam crianças ou adolescentes. Esse afeto se constituiu como elemento importante no estabelecimento de referência educacional para a família e, principalmente, na constituição do respeito entre professor e aluno.

Respeito não apenas a sua condição de criança, que deve ser cuidada, protegida e tratada com carinho, mas também a seu direito de apropriar-se da cultura e de manifestar-se, sem constrangimentos deletérios, seu pensamento e sua emoção. O afeto supõe empatia e compromisso do educador com o educando, com a preocupação de reforçar a condição de sujeito deste, estabelecendo uma relação humana que não seja fria e exterior, ocupada apenas em oferecer conhecimento para serem apreendidos, mas sim calorosa e cúmplice da própria formação de personalidade do educando (PARO, 2007, p. 52).

O autor revela ainda que é importante compreender esse afeto não no sentido piegas, de “autoajuda” ao professor, mas entender o afeto de forma a auxiliá-lo no melhor desenvolvimento das suas atividades de ensino junto às suas crianças e/ou adolescentes.

Ao discorrer sobre a relação família e escola, esta necessita compreender e acolher a organização familiar que historicamente vem se constituindo, particularmente as do século XXI e, ainda considerar que as crianças são sujeitos históricos pertencentes a etnias e a povos diversos, de culturas diferenciadas.

Nesse sentido, ao propor maior interação entre família e a escola na busca de estabelecer uma relação mais forte e constante, essa relação deve estar pautada acima de tudo no respeito, na superação de preconceitos ou de estigmas evitando dissabor e dor às crianças que pertencem a diferentes famílias que hoje constituem a sociedade brasileira.

3.1.6 Formação do Professor da Educação Infantil

Ao tratar sobre a formação docente, Imbernón afirma que a profissão se desenvolve, dentre diversos fatores: o “salário, a demanda do mercado de trabalho, o clima de trabalho nas escolas em que é exercida, a promoção na profissão (...), pela formação permanente que essa pessoa realiza ao longo de sua vida profissional” (IMBERNÓN, 2002, p. 42).

Desse modo, é importante vislumbrar a formação do professor de Educação Infantil como preparações de sujeitos capazes de pensar e agir para construir a sociedade, uma vez que lidam com outros sujeitos em formação.

A lei 9.394/96, no título V, capítulo II, seção II, Art. 29 considera a Educação Infantil como etapa importante da educação, cuja finalidade é o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade. A formação do professor é imprescindível para o alcance da qualidade da educação, conforme Art. 62:

A formação de docente para atuar na Educação Básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nas quatro primeiras séries do Ensino Fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal (BRASIL, 1996, n.p.).

Como se observa no disposto, a Educação Infantil requer uma formação profissional complexa tal como o é o público a quem é dirigida. A esse respeito, o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil (RCNEI) ressalta práticas pedagógicas que possibilitem a autonomia da criança, desenvolva suas potencialidades, criatividade, que a induza a descobertas de tal modo que seja ela própria a construtora de sua persona, de sua cidadania:

[...] o professor deve conhecer e considerar as singularidades das crianças de diferentes idades, assim como a diversidade de hábitos, costumes, valores, crenças, etnias etc. das crianças com as quais trabalha respeitando suas diferenças e ampliando suas pautas de socialização. Nessa perspectiva, o professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento [...]. Na instituição de educação infantil o professor constitui-se, portanto, no parceiro mais experiente, por excelência, cuja função é propiciar e garantir um ambiente rico, prazeroso, saudável e não discriminatório de experiências educativas e sociais variadas (BRASIL, 1998c, p. 30).

A Educação Infantil não se trata de uma fase de educação que vislumbre a criança como um ser humano à parte da sociedade, incapaz, mas um que possui importância na medida em que constrói o mundo a partir de seu próprio mundo de significados e de representações, de si e dos outros em processos dialéticos.

Assim como compreender esse processo é salutar para uma Educação Infantil de qualidade, só é possível fazê-lo por meio da formação inicial e continuada do professor. É ele que, conhecendo a legislação, tendo os suportes teóricos específicos e conciliando teoria e prática, terá condições para agir como mediador, entre o que o aluno é e o que ele poderá ser, ou seja, atuando na zona de desenvolvimento proximal, poderá colaborar para o alcance das potencialidades dos alunos (VYGOTSKY, 1991).

O mundo infantil deve ser, portanto, encarado de modo cultural, compreendendo o saber e o vir saber por intermédio das práticas: sentir, perceber, tocar, agir, modificar, descobrir, imitar e criar, recorrendo às múltiplas linguagens.

A formação do professor de Educação Infantil possui, como todas as outras, uma responsabilidade social, mas, sobretudo, um compromisso com a infância para além da visão romantizada de outrora.

O professor não pode ser confundido apenas como cuidador, mas como aquele que educa e cuida nessa rotina escolar da criança – como um gestor da aprendizagem do aluno; assim, na relação entre escola e família, cabe a cooperação para suprir as necessidades educacionais da criança.

Não obstante, no mundo globalizado e tomado cada vez mais pelo avanço da tecnologia, do computador, da internet, as relações entre as pessoas têm se modificado, dissolvendo vínculos afetivos e não comportando o bombardeio de informações que a criança também vivencia. Sobre essas ameaças à infância, Kramer (1999) destaca a urgência de se resistir a uma sociedade construída para reproduzir uma lógica capitalista que desumaniza o ser humano.

Por isso, cabe a formação do professor atentar para essa resistência, fazendo do trabalho com o movimento, a música, as artes visuais, a linguagem oral e escrita, estudos da natureza e sociedade e da matemática meios para a construção do cidadão desde a infância. Dessa maneira, a formação expande o percurso e a postura de um profissional atento, atualizado com as mudanças operantes no mundo em que a criança está inserida e, assim, no mundo dela.

A formação do professor também é responsável pela construção de sua identidade individual enquanto profissional, assim como coletiva a partir do momento em que o educador se vê parte do sistema, de uma educação e de uma sociedade que se almeja democratizante. Tal formação assume uma maior especificidade quando atrelada à Educação Infantil, primeira etapa da educação escolar da criança.

Assim, importa saber que concepções de infância serão consideradas, coadunadas às teorias e postas em práticas, cabendo ao professor no âmbito de sua formação desenvolver o

senso crítico para “desobedecer” a sistemas e práticas tradicionais que limitam e amputam da criança a sua criatividade.

A prática da educação começa pela desobediência e pelo desrespeito. Entenda-se bem essa desobediência e esse desrespeito, para o leitor não se equivocar. É preciso ser desrespeitoso, inicialmente, consigo mesmo, com a pretensa imagem do homem educado, do sábio ou mestre. E é preciso desrespeitar também esses monumentos da pedagogia, da teoria da educação, não porque não sejam monumentos, mas porque é praticando o desrespeito a eles que descobrimos o que neles podemos amar e o que devemos neles odiar (GADOTTI, 2004, p. 71).

Nessa perspectiva, toda formação deve ultrapassar o mero repasse de conteúdos e listas teóricas, ela deve deixar claro ao professor que cabe a ele o pensamento crítico, a compreensão de que mesmo a sua formação não deve engessa-lo, antes, instigá-lo a considerar os diversos saberes e vivências em prol de sua práxis pedagógica.

Se assim realizado, somado a afetividade inerente à relação com a criança e com o brincar como instrumento de mediação de saberes, poderá se dizer que a formação do professor de Educação Infantil está de fato cumprindo o papel que lhe é apropriado.

3.1.7 Registro de Práticas

A prática de registrar nos leva a **observar**, a **comparar**, a **selecionar**, a **estabelecer relação** entre fatos e coisas [...] tal experiência formadora poderia ser feita, com nível de exigência adequado à idade das crianças, entre aquelas que ainda não escrevem. Pedir-lhes que falassem de como estão sentindo o andamento de seus dias na escola lhes possibilitaria engajar-se numa prática de educação dos sentidos. Exigiria delas a atenção, a observação, a seleção de fatos. Por outro lado, desenvolveríamos com isto também a sua oralidade que, guardando em si a etapa seguinte, a da *escrita*, jamais dela se deve dicotomizar (FREIRE, 2012, p. 157-158, *grifo nosso*).

A citação que abre este item trata da formação de leitores e escritores. Ela é provocativa e ao mesmo tempo intencional porque suscita ao educador uma análise de sua relação com essas práticas e de como ele interage com as mesmas levando em consideração sua relação com a docência com crianças.

A primeira questão que se deve fazer ao penetrar nessa temática é: como “está se dando” a relação com a escrita e com a leitura ao longo da formação humana? A resposta a essa indagação sobre a importância e o papel do registro de práticas na educação e compreender o expressivo leque de possibilidades que direcionam para diferentes campos de análise e atuação do educador.

Em sentido lato o registro escrito exige que se tenha uma base de formação crítica para que se compreenda trajetória da história da educação no Brasil. Os registros dessas práticas se

materializam tanto ao nível do discurso oral quanto da produção escrita e obtêm como produto final artigos, leis, decretos entre outras bases legais que orientam e salvaguardam a educação como direito.

Em estrito sentido o ato de registrar convida o educador a ter um olhar mais sensível, estrito e pormenorizado na sua atuação, nos seus territórios de ação, e vão delineando sua trajetória, sua identidade como cidadão e profissional. Nesse sentido, o registro de práticas perpassa por uma captação do real em ações objetivamente observáveis e desafia a perceber o imperceptível que se esconde nas emoções, nas reações e nos sentimentos tanto do educador quanto dos educandos.

Essas pequenas sutilezas precisam fazer parte da vida do educador e de sua intimidade, para que se possa captá-las é preciso aproximar de maneira prazerosa do ato de ler e do ato de escrever, conhecer onde se manifestam e quais as funções sociais que exercem. Assim, pouco a pouco se descobrirá que o prazer em ler e o prazer em escrever residem no ato significativo.

No âmbito deste documento, destaca-se o registro escrito, mas é necessário se ter clareza de que a leitura também não está desvinculada do registro das práticas pedagógicas. O perfil do educador como leitor irá contribuir para que ele possa ser bom escritor dedicar-se a ler com prazer e escrever, utilizando a escrita como ferramenta de expressão, de linguagem fá-lo-á compreender melhor o mundo e dará mais sentido ao registro de suas práticas.

O exercício sistemático do registro escrito nos ensina que se pode aproximar mais daquilo que somos e fazemos, faz-nos conhecer melhor as crianças, observar a prática com mais sensibilidade e ter mais domínio sobre as intervenções que devam ser realizadas.

Para além da pura observação dos fatos, o registro das práticas pedagógicas deve ter por essência a reflexão do vivido. Dialogar com as práticas requer que se evidenciem indicadores positivos que busquem a qualidade a partir do melhor que os educandos já têm para que se possam refazer processos, reconstruindo e vislumbrando novas ações e etapas no processo de aprendizagem.

É preciso detectar as fragilidades para que todos alcancem a aprendizagem, acreditar que todas as crianças são potencialmente capazes e ocupam lugares diferentes de acordo com cada nível de aprendizagem.

Afinar o olhar entre as dimensões discutidas anteriormente dará ao professor a possibilidade de se aproximar mais de si mesmo como pessoa e profissional e, ao mesmo tempo, possibilitará que sua relação com a docência e com os educandos se dê de forma mais satisfatória. O resultado dessa atitude que envolve inter-relações múltiplas entre *eu-eu*, *eu-outro*

e eu-conhecimento provocará transformações dos sujeitos envolvidos, ou seja, educadores e educandos sofrerão mudanças a partir da relação com o saber

O registro: por quê? para quê?

Quando bem compreendido, problematizado e utilizado, o registro de práticas assume um caráter formador, identitário e promotor do desenvolvimento tanto do professor quanto das crianças, portanto, é interessante que a concepção do registro perpassasse por três eixos preliminares a saber:

Eixo da compreensão – compreendê-lo como instrumento emancipador que possibilita perceber a intencionalidade educativa aplicada à prática pedagógica do que se propõe para a educação infantil; Eixo da utilização – utilizá-lo como instrumento reflexivo-crítico das práticas e do processo de desenvolvimento das crianças, permitindo assim que as narrativas escritas ao tornarem-se públicas possam ser passíveis de dúvidas, (in)certezas, reflexões e de intervenções; e Eixo das inter-relações – percebê-lo a partir das relações e inter-relações que estão para além da sala de aula o qual envolvem uma perspectiva dialética, pois no registro considerar-se-á que o conhecimento adquirido pela criança envolve as experiências e aprendizagens vivenciadas mundo afora, dando sentido ao que se propõe dentro das instituições escolares.

Ao discorrer sobre registro é necessário atentar-se às relações individuais e coletivas que deverão ser estabelecidas para a estruturação do referido documento considerando as ações que irão demandar essa organização, e ainda, entender a finalidade de tais registros.

Relações individuais e coletivas

O processo do (eu) formador-educador se intercruza com o processo de formação das identidades nele constituídas. Desse modo o eu profissional e o eu pessoal são indissociáveis, numa relação que Nóvoa chama de relação de dependência das quais se destacam: as opções pedagógicas feitas, o modo como se dirige às crianças, a maneira como as escuta e dá sentido aos seus desejos de aprender, como dispor a mobília da sala e a dificuldade que se tem em assumir novas práticas e posturas, tudo isso está intrinsecamente relacionado, sendo assim

“impossível separar o *eu* profissional do *eu* pessoal” (NÓVOA, 2000, p. 17).

Nesse sentido, o registro não pode ser reduzido a uma ação isolada e solitária do professor, mas necessita ser problematizado na complexidade do coletivo, com a pluralidade e a diversidade de contextos para, a partir daí, compreender melhor os processos individuais.

Sendo assim é importante trazer à tona o sentido de “registrar a prática”, que significa: “estudar a aula, refletir sobre o trabalho e abrir-se ao processo de formação” (FREIRE, 1996 *apud* MARQUES, 2010, p. 99); materializar esse caminho é possível a partir de uma escrita que combina elementos da fala (palavra) e do pensamento;

A experiência docente é espaço gerador e produtor de conhecimento, mas isso não é possível sem uma sistematização que passa por uma postura crítica do educador sobre as próprias experiências. Refletir sobre os conteúdos trabalhados, as maneiras como se trabalha, a postura frente aos educandos, frente ao sistema social, político, econômico, cultural é fundamental para se chegar à produção de um saber fundado na experiência. Deste modo o conhecimento que o educador “transmite” aos educandos não é somente aquele produzido por especialistas deste ou daquele campo específico de conhecimento, mas ele próprio se torna um especialista do fazer (teóricopráticoteórico) (GHEDIN; PIMENTA 2010, p. 135).

Escrever ou registrar as práticas da Educação Infantil significa sair do estado letárgico da “mesmice” do ato mecânico, não refletido, se traduz no afastamento da produção em larga escala das atividades xerocopiadas, do treino, das carteiras enfileiradas, de tantas práticas não questionadas e que atravessam os séculos dentro das escolas e ocupam lugar no pensamento das pessoas e dos profissionais. É dar espaço para o protagonismo e a autoria dos envolvidos no processo.

Nessa perspectiva, Freire (2008) ajuda a pensar alguns caminhos na construção do registro e elenca algumas operações mentais que podem ser exercitadas pelo professor em seu cotidiano para pensar melhor a prática e a própria realidade cotidiana. Título de exemplo se imaginam vários acontecimentos ocorridos em um encontro de quatro horas com crianças no espaço da Educação Infantil. Para a produção do registro é necessário: comparar, classificar, sistematizar e interpretar esses acontecimentos. Cada uma dessas ações gerará produtos, que FREIRE (2008) chama de produtos da ação mental, conforme quadro a seguir:

AÇÕES MENTAIS			
COMPARAR	CLASSIFICAR	SISTEMATIZAR	INTERPRETAR
Observa-se o que é relevante	Organiza-se em categorias objetos, ideias e acontecimentos	Extrai-se a essência das ideias sem omitir fatos importantes	Exercita-se a leitura de significados que atribuo às ideias e à realidade
Identificam-se semelhanças e Diferenças Destacam-se elementos	Colocam-se em ordem as experiências de acordo com critérios que estabeleço como significativos.		Interpreta-se e levanto hipóteses sobre as experiências vividas
Seleciona-se o que é importante			

Fonte: Freire, 2008, p. 50-51.

O quadro expõe algumas ações pensadas para o exercício do pensamento; essas ações em conjunto e inter cruzadas gerarão o que a autora chama de sujeito-autor, sujeito do conhecimento.

O pensamento em ação materializado na escrita possibilita que o professor reveja suas ações, reavalie os próximos passos e etapas de seu planejamento e efetivamente se veja como autor intelectual e transformador de sua realidade gerando também possibilidades para as humanidades que com ele interagem.

Escrever ou registrar práticas da Educação Infantil significa que não se tenha que fazer exatamente as mesmas coisas simplesmente porque se atua com o mesmo grupo etário, por exemplo. Cada grupo de criança traz consigo um mundo particular, único e independente; essas características, quando bem dialogadas em forma de registro personificam, as práticas, dão voz e vez às crianças e ao seu processo de desenvolvimento, engrandecem a profissão do professor e amadurecem sua intelectualidade como profissional.

Sem dúvida o ato de escrever envolve uma relação íntima com a curiosidade e o questionamento, com a leitura, oralidade e a espontaneidade do pensamento. Não existem roteiros, receitas, ou manuais que possam nos ensinar a escrever. Este talvez seja o maior desafio de refletir sobre a prática do registro nos convidando a agir.

3.1.8 Organização dos Espaços, Materiais e Tempos.

A trajetória histórica da Educação Infantil no Brasil foi sendo construída, entre outros aspectos, pelo assistencialismo, pelo descaso das políticas públicas, pela omissão de direitos, pela cisão entre o cuidar e o educar e pela separação entre ricos e pobres (BRASIL, 2013a).

As concepções que constituíram esses fatos e que estão atrelados a eles têm raízes profundas que atravessam o tempo e persistem até hoje; atingem e colaboram na produção das concepções que povoam as mentalidades e os cenários educativos do século XXI.

E o que isso tem a ver com a organização dos espaços, materiais e tempos da Educação Infantil? As velhas concepções atingem em cheio a temática que dá título a esse tema porque muitos ainda concebem o espaço como algo secundarizado, inerte, estéril ou que pouco contribuiu para a qualidade do atendimento.

Olhando com um pouco mais de cautela se pode verificar que o espaço isoladamente talvez não nos remeta a relações mais significativas com os processos educativos estabelecidos com as crianças e as infâncias, porém se o vincular ao tempo que é histórico e estabelece uma íntima relação com a produção cultural de materiais far-se-á uma ligação mais profícua entre a trilogia espaço-tempo-materiais.

Dessa forma se oferecer às crianças materiais atrativos para que elas criem e recriem possibilidades de uso, têm-se grandes chances de provocar significativas aprendizagens e com um pouco mais de diálogo, estudo e pesquisa pode se estar auxiliando as crianças a transformarem o movimento de suas vidas. A isto se dá o nome de desenvolvimento.

A criança mobiliza-se em uma atividade, quando investe nela, quando faz uso de si mesma como de um recurso, quando é posta em movimento por móveis que remetem a um desejo, um sentido, um valor. A atividade possui, então, uma dinâmica interna. Não se deve esquecer, entretanto, que essa dinâmica supõe uma troca com o mundo, onde a criança encontra metas desejáveis, meios de ação e outros recursos que não ela mesma (CHARLOT, 2000, p. 55).

O autor chama atenção sobre a relação das crianças com o movimento. Atitude própria e inerente ao ser criança e vivente no mundo. O mundo é o espaço mediador, cenário provocador de novas e sempre desafiadoras possibilidades.

Nesse cenário o professor é o sujeito histórico cultural que, consciente dessas possibilidades e cronologicamente detentor de uma maior experiência cultural e histórica suscita possibilita o contato com novos espaços e materiais em situações que precisam ser estimuladoras.

Isso não quer dizer, no entanto, que o professor está sempre a controlar tudo, como se assumisse ser o senhor do tempo para ditar quando e como se deve iniciar e parar as coisas. O professor sutilmente deve atentar-se e buscar intimidade com as crianças e com as relações de significância que elas fazem com os objetos, pessoas e situações. Ele deve ver, ouvir, perceber, o que as crianças dizem como se deslocam no espaço, como dão vida aos materiais e o modo

como os ressignificam, como estabelecem relações com pessoas situações, objetos, elementos da natureza. Sobre o que conversam o que imaginam e sentem.

Dessa forma, o espaço deve oferecer materiais acessíveis e interessantes para o olhar das crianças, tornando-se local aprazível e acolhedor da intimidade do ser criança, sendo que intimidade não quer dizer que lá só haja lugar para o que é “conhecido”. É necessário que as crianças estejam em contato com novos e inusitados materiais que lhes proporcionem exploração e surpresas, como caixas, carretéis, pedaços de madeiras, tronco de árvores, folhas secas, tendas, são inúmeras as possibilidades de materiais que podem colaborar para que o espaço vá se transformando em lugar;

O espaço se projeta ou se imagina; o lugar se constrói. Constrói-se a partir do fluir da vida, das relações que ali são travadas e a partir do espaço como suporte; o espaço, portanto, está sempre disponível e disposto para converter-se em lugar, para ser construído (AGOSTINHO, 2003, p. 1).

Essa forma de ver o espaço, revelada pela autora, convida-nos a rever nossas posturas e o modo como as práticas são conduzidas e reproduzidas no espaço escolar; as próprias DCNEI (BRASIL, 2010a), em seu Art. 8º § 1º, chama atenção para alguns aspectos relacionados aos objetivos da proposta pedagógica no que tange à organização de materiais, espaços e tempos e chama atenção dentre outros fatores em assegurar a integralidade, e indissociabilidade entre o cuidar e o educar, o reconhecimento das especificidades que orientam o desenvolvimento das crianças, a mobilidade nos espaços, além da acessibilidade de espaços, materiais objetos, brinquedos, para crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e apropriação, reconhecimento e valorização das múltiplas culturas que contribuíram para a formação do povo brasileiro (BRASIL, 2010a).

Como se pode perceber, os espaços, tempos e materiais devem ser pensados no contexto da Educação Infantil de forma lúdica dando oportunidade para que as crianças possam exercitar sua criatividade, exploração e descobertas;

O espaço ele não é só um pano de fundo para as aprendizagens. O espaço interfere diretamente na aprendizagem das crianças, ele é inclusive entendido, em algumas experiências educacionais, como interlocutor, como educador, inclusive, porque ele desafia, porque ele instiga as crianças à exploração, ao movimento, a produção de linguagens (GUIMARÃES, 2010, n.p.).

Perceber o espaço como algo vivo e que dialoga com o processo educacional é entendê-lo como interlocutor; da mesma forma, pensar em estratégias que possam fazer com que a curiosidade e a criatividade das crianças estejam sempre sendo estimuladas por esse ambiente

é criar possibilidades novas e imprevisíveis para que elas se desenvolvam com qualidade e prazer.

Na maioria das vezes o que se observa em nossas práticas com a Educação Infantil é que o professor ainda está preso às velhas práticas promovendo, quase sempre, atividades repetidas e que priorizam grandes grupos de mesma faixa etária. Todos fazem ao mesmo tempo as mesmas coisas limitando rotinas e metodologias, fixando procedimentos e cerceando possibilidades de crescimento humano-intelectual o que é mais comprometedor ainda.

Alargar o olhar para repensar a organização do espaço requer uma mudança ampla nos caminhos da escola, mudança esta que deve partir de um movimento coletivo da escola e não apenas de mentes que pensam de forma isolada.

O espaço deve proporcionar além do acesso e disponibilidade de objetos de diferentes formas, texturas e tamanhos, promover a interação entre as crianças, não só de mesma faixa etária, mas também de faixas etárias diferentes de modo que semanalmente as crianças possam interagir em grupos diferentes dos que aqueles estabelecidos em sua turma de origem.

Vale ressaltar que todas as reflexões aqui feitas devem estar em consonância com a proposta pedagógica curricular da instituição enquanto projeto pedagógico maior que rege e dá direção às intervenções estabelecidas sem deixar de problematizar em sua constituição a complexa relação histórica, política, social, econômica e cultural das relações humanas imbricadas. O modo como as concepções de criança e infância dialogam promoverá ou não a interação entre crianças-ambientes e aprendizagens (OLIVEIRA, 2012).

Para a autora, a construção de ambiente de convivência e aprendizagem na Educação Infantil necessita ser analisada sob a perspectiva de diferentes dimensões que precisam dialogar entre si para ultrapassar uma lógica limitada que nos conduz ao olhar ingênuo de que o espaço está restrito apenas ao aspecto espacial, mas se amplia em outras direções envolvendo:

a) Dimensão Interacional – diferentes perspectivas de interação entre crianças de diferentes faixas etárias e destas com adultos;

b) Dimensão Física – considera o espaço como elemento educador. Assume, portanto perspectiva de assegurar, estimular, renovar e planejar sempre novas formas de estabelecer formas diversas de organização; por isso ele precisa ser pensado inclusive pelas próprias crianças. Exigirá do professor também um olhar sensível para perceber que ali naquele espaço elas se sentem melhor do que o espaço originalmente pensado pelo professor, por exemplo;

c) Dimensão Temporal – implica considerar a qualidade do tempo vivido pelas crianças na instituição. O que Arroyo (2001) denomina “direitos a tempos-espacos de um justo e digno viver”; implica tornar o tempo produtivo, com etapas distintas e sempre renovadas; isso também implica protagonizar o olhar das crianças em relação à ordem estabelecida para as atividades e ao tempo de duração de cada uma delas.

d) Dimensão Funcional – considera a real função e significado dos espaços e suas possibilidades. Estão de fato a serviço das crianças? Contemplam na prática suas necessidades de segurança, mobilidade, descanso, alimentação, criação e exploração? Podem contemplar mais de uma função de acordo com a motivação e ideias socializadas por professores e crianças?

Estas são algumas perguntas que podemos nos fazer como profissionais, mas podem ser feitas às crianças de modo a saber como estão se sentindo naquele ambiente e quais suas impressões sobre eles.

Essas dimensões ajudam a pensar um pouco mais sobre o espaço como partícipe do processo de aprendizagem no sentido de ser entendido como comunicador e termômetro para os índices de qualidade no ambiente escolar. Sempre lembrando que, para além do espaço físico e das estruturas aparentemente rígidas em que convencionalmente se entende o tempo e os materiais, existe a humanidade que reside em cada criança, as interações subjetivas que superam e burlam a lógica que se pensa deter e a complexidade da existência humana que busca incessantemente mudanças e transformações. Se a educação não se der nesse movimento, não é de fato educação.

3.1.9 Organização Curricular da Educação Infantil: Eixos Estruturantes e Campos de Experiências

O documento curricular do estado do Pará apresenta como concepção de organização do conhecimento os eixos estruturantes, tal qual são apresentados pelas DCNEI (BRASIL, 2010a) e pela própria BNCC (BRASIL, 2017a), estes se configuram como campos temáticos amplos e privilegiados, capazes de mobilizar conhecimentos/conteúdos eleitos na escola e tratados cientificamente, no confronto com saberes produzidos historicamente e reelaborados por homens e mulheres.

Os eixos estruturantes são os que baseiam a concepção tanto da Educação Infantil como do Ensino Fundamental, na proposta do Pará, no entanto, considerando as especificidades da Educação Infantil, os eixos estruturantes, já manifesto dentro das legislações que discorrem

acerca dessa etapa de ensino, e que subsidiam as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, são as interações e as brincadeiras.

Enquanto eixo estruturante, as interações estão diretamente relacionadas com o processo de desenvolvimento do sujeito criança enquanto um ser social, pois a aprendizagem não acontece de maneira isolada, mas na relação com outro em que se combinam o social e o cultural (Vygotsky, 1998). O autor afirma ainda que o desenvolvimento da criança se constitui inicialmente na perspectiva interpsicológica, ou seja, na relação entre sujeitos, posteriormente na perspectiva intrapsicológica, que diz respeito ao desenvolvimento interior da criança.

As interações se mostram em harmonia com o eixo estruturante da brincadeira, pois esta se promove na interação entre os sujeitos e com o mundo. A brincadeira instiga naturalmente o desenvolvimento da criança, possibilitando inúmeros benefícios na constituição desse sujeito, visto que o brincar se relaciona essencialmente com o processo de ensino e aprendizagem da criança, essa relação do brincar com a aprendizagem se confirma quando se afirma que a “essência do brinquedo é a criação de uma nova relação entre o campo do significado e o campo da percepção visual, ou seja, entre situações no pensamento e situações reais” (VYGOTSKY, 1998, p.137).

Segundo a BNCC (BRASIL, 2017a), os eixos estruturantes da Educação Infantil asseguram os direitos de aprendizagem das crianças de **conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se**. Esses direitos estão manifestos na proposta de Educação Infantil do Pará integrados a todas as aprendizagens a serem vivenciadas pelos bebês, pelas crianças bem pequenas e pelas crianças pequenas.

Já os eixos estruturantes elencados para o Ensino Fundamental se constituem em temáticas, como descritas a seguir: “Espaço/tempo e suas Transformações”; “Linguagem e suas Formas Comunicativas”; “Valores à Vida Social” e por fim, “Cultura e Identidade”; no entanto, cabe ressaltar que os eixos estruturantes que definem os objetivos de aprendizagem do ensino fundamental estão interligados com os campos de experiência da Educação Infantil, no que concerne principalmente a concepção de sujeito histórico disposto no documento curricular do Pará.

Primeiramente, importante explicar o que são os campos de experiência afim de que posteriormente se esclareça a conexão estabelecida entre os campos de experiência da Educação Infantil e eixos norteadores do ensino fundamental. De modo geral e segundo a BNCC (BRASIL, 2017a), os campos de experiências estão baseados no que propõe as DCNEI, no que

concerne aos saberes e conhecimentos essenciais para o aprendizado da criança, associado às suas experiências que tem o currículo como o

Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade (BRASIL, 2010a, p. 12).

Os campos de experiência estão diretamente associados aos direitos de aprendizagem, os quais explicitam como as crianças são estimuladas ao processo do aprender, mas há que se ponderar que as experiências são diferentes para os bebês, as crianças bem pequenas e para crianças pequenas.

É possível observar e denominar o movimento que as crianças realizam desde suas primeiras investigações no e de mundo, compondo o seu percurso curricular na simultaneidade que constitui a sua história de vida. [...] Não é a idade que determina saberes e conhecimentos a serem apreendidos. É do percurso histórico da experiência *no* mundo e *com* o mundo, na temporalidade das intenções com as coisas e com os outros, que emerge a compreensão de distintos mundos (BARBOSA; RICHTER, 2015, p. 192).

Frente ao que as autoras apresentam do percurso histórico da criança no mundo e com o mundo, destacamos a importância da organização dos espaços, materiais e tempos que são destinados às crianças da Educação Infantil, pois é nessa (re)organização que as experiências vão oportunizar significados diferenciados de aprendizado; nesse sentido, cabe destacar

[...] a importância de refletir sobre os campos de experiência no contexto da educação infantil e sua contribuição no processo de construção dos conhecimentos a partir de um processo educativo que considere as trocas entre as crianças e entre adultos e crianças (FINCO, 2015, p. 235).

Pensar num documento curricular que compreenda a contribuição dos campos de experiência para o desenvolvimento da criança, enquanto organização curricular para a Educação Infantil do Município de Altamira - Pará é considerar que as aprendizagens significativas se manifestam no dia a dia e nos diferentes espaços de convivência do sujeito.

Nesse sentido, e em consonância com o que foi proposto pela BNCC, o Município de Altamira - Pará manteve os cinco campos de experiência: “O eu, o outro e o nós”; “Corpo, gestos e movimentos”; “Traços, sons, cores e formas”; “Escuta, fala, pensamento e imaginação”; “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, os quais se conectam com os eixos estruturantes do Ensino Fundamental¹⁷.

¹⁷ Os eixos estruturantes do ensino fundamental podem ser estudados no item que discorre especificamente acerca deles.

Campos de Experiências:

O Eu, O Outro e O Nós

O primeiro campo de experiência: define a importância do se perceber em sua individualidade, suas características, emoções, sensações e os cuidados pessoais. Nele ainda é informado sobre o processo de interação com outras crianças e com os adultos, destacando a percepção da criança se relacionar afetiva e respeitosamente com o outro, compreendendo as diferentes culturas, costumes e as diferentes funções cumpridas pelos sujeitos.

Na interligação com o Ensino Fundamental, o campo de experiência “O eu, o outro e o nós” está particularmente relacionado ao eixo estruturante “Valores à Vida Social”, pois nesse eixo se manifestam os valores que constituem a sociedade por meio das relações sociais, em outros termos, da interação entre os sujeitos.

Corpo, Gestos e Movimentos

Este campo de experiência traduz o corpo como estrutura física não só da criança como ser vivo, uma estrutura que possui habilidades importantes e necessárias para o desenvolvimento da aprendizagem, pois é na corporeidade que a exploração do mundo e das coisas se efetiva, seja por meio “dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos” (BRASIL, 2017a, p. 38).

O pleno desenvolvimento da criança se legitima a partir dos gestos e movimentos que ela apresenta em sua rotina, pois, o corpo é por excelência um instrumento de comunicação e emancipação da criança. Elas conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo [...] identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física (BRASIL, 2017a, p. 39).

Na interligação com o ensino fundamental, o campo de experiência “Corpo, gestos e movimentos” está diretamente relacionado ao eixo estruturante “Linguagem e suas Formas Comunicativas”, visto que nesse eixo a linguagem é fator essencial para o desenvolvimento humano na forma de comunicação, pois serve para expor sentimentos, emoções e informações verbais, corporais, artísticas e dos sons.

Traços, Sons, Cores e Formas

Este campo de experiência discorre da importância de promover o convívio da criança com diversas manifestações artísticas, culturais e científicas; regionais ou globais objetivando explorar o senso estético, pela sensibilidade e curiosidade da criança.

Destaca-se também pela pertinência em ampliar o repertório cultural da criança diversificando o conhecimento acerca das culturas existentes, seja indígena, quilombola, ribeirinha, rural, urbana, africanas, europeias, asiáticas ou americanas. Nesse campo se indica que as interações com as culturas citadas podem ser expressas para e pela criança por meio de “diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras”. (BRASIL, 2017a, p. 39).

Na interligação com o Ensino Fundamental, o campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” está relacionado com o eixo estruturante “Cultura e Identidade”, visto que esse eixo apresenta como indicativo o entendimento e interpretação das identidades que compõem as diversas culturas, ressaltando as relações sociais, dos sujeitos com o mundo.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Este campo de experiência menciona que as interações vivenciadas pela criança desde que são bebês, possibilitam situações comunicativas presentes em seus cotidianos que se apresentam nos movimentos de seus corpos, choro, balbúcio, sorrisos, gargalhadas e olhares, que com o crescimento delas possibilitam ampliar e melhor desenvolver suas habilidades de comunicação. Menciona ainda, que atenção e curiosidade com a cultura escrita também se apresentam na vida dos pequenos desde que são bebês, devendo ser estimuladas pelas instituições de Educação Infantil para que a criança sinta prazer e familiaridade com o mundo da leitura e da escrita.

Esse campo também informa que a escuta, a fala, o pensamento e a imaginação são aguçados quando a criança mantém contato regular com a literatura infantil, as histórias, cordéis, músicas, poemas, fábulas que contribuem para o seu desenvolvimento afetivo, social e cognitivo.

Na interligação com o Ensino Fundamental, o campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, assim como o campo “Corpo, gestos e movimentos” está diretamente relacionado ao eixo estruturante “Linguagem e suas Formas Comunicativas”, pois

escutar, falar, pensar e imaginação são ações que se justificam pela interação e comunicação entre os sujeitos.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

O último campo de experiência entende que por serem sujeitos históricos que se constituem em universos variados, essa posição histórica e geográfica contribui para que a criança se perceba dentro de espaços diversos (rua, bairro, cidade, estado, país) e diferentes tempos (dia e noite, ontem, hoje e amanhã); e ainda, por apresentar a curiosidade como característica peculiar de criança, ela tende a querer entender esse mundo da qual faz parte, suas transformações, os fenômenos que o modificam, os sujeitos e os seres que habitam o planeta, e as relações que se estabelecem entre os sujeitos.

Esse campo faz menção ainda às experiências da criança com o conhecimento da lógica matemática, não como disciplina, mas como uma linguagem que possibilite a compreensão do mundo em que vive, possibilitando assim uma aprendizagem significativa.

[...] a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano (BRASIL, 2017a, p. 41).

Na interligação com o Ensino Fundamental, o campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” está essencialmente conectado com o eixo estruturante “Espaço/Tempo e suas Transformações”, pois é pela compreensão da relação do sujeito com o mundo; da dinâmica das relações sociais que envolvem os aspectos sociais, políticos, culturais, afetivos, econômicos; das mudanças histórico-sociais promovidas pela ação do homem sobre o tempo/espaço vivido que se constitui e se amplia o processo de aprendizagem.

3.1.9.1 Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento e as Aprendizagens a serem vivenciadas

Assim como os campos de experiência apresentados pela BNCC (BRASIL, 2017a), os objetivos de aprendizagem também compõem a escolha da proposta curricular do estado do Pará “Os objetivos de aprendizagem (*learning outcomes*), estabelecem o que o **estudante deve**

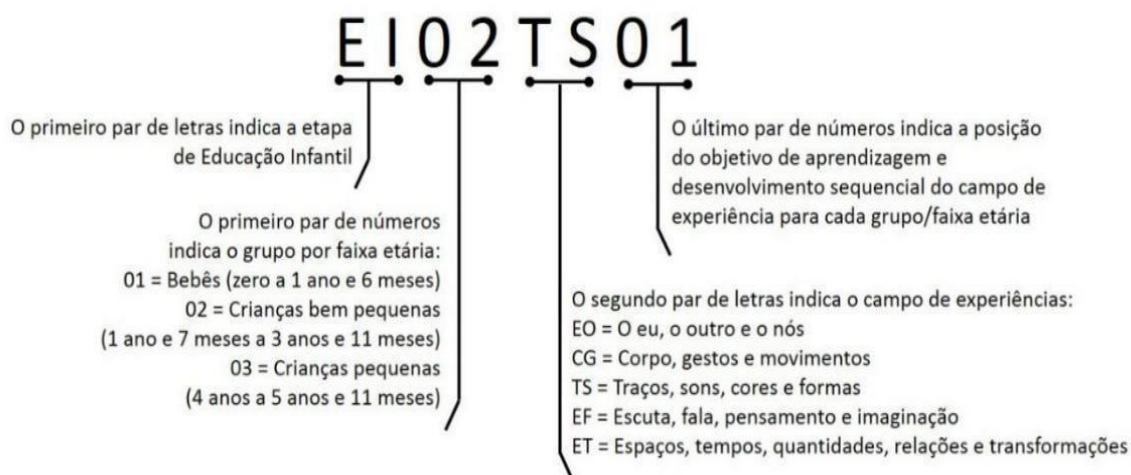
ser capaz de saber e de saber fazer de modo a completar com sucesso um determinado período de aprendizagem (uma aula, uma unidade curricular, um curso) (PORTUGAL, 2012/2013, p. 3).

No caso da Educação Infantil são objetivos de aprendizagem e desenvolvimento organizados para os bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas, considerados como essenciais para o entender as vivências, os comportamentos, as habilidades da criança dentro dos eixos estruturantes de interações e brincadeira (BRASIL, 2017a).

As aprendizagens a serem vivenciadas pelos bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas estão para além de apresentar conteúdo ou metodologias de trabalho, elas se refletem primeiro no compromisso de garantir um desenvolvimento integral da criança de acordo com os direitos que lhe são garantidos em lei, particularmente no que tange às DCNEI (BRASIL, 2010a).

Segundo, as aprendizagens a serem vivenciadas propostas estão fundamentadas nas ideias formuladas por Vygotsky sobre aprendizagem e desenvolvimento, no que tange a interdependências entre esses dois processos e nas teses que o autor defende acerca de que a aprendizagem antecede o desenvolvimento e que o compasso entre o desenvolvimento e a aprendizagem não coincidem, posto que as aprendizagens têm um papel primordial no desenvolvimento da criança (VYGOSTSKY, 1991).

Nesse sentido, o Documento Curricular do Estado do Pará apresenta os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, assim como as aprendizagens a serem vivenciadas pelos bebês, as crianças bem pequenas e as crianças pequenas, como diferencial no que se propõe para a Educação Infantil. Identificam-se os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento por código alfanumérico (BRASIL, 2017a, p. 24) da seguinte forma:



3.1.9.2 A Educação Infantil no Município de Altamira – Pará.

O educar e o cuidar na educação infantil se traduz na indissociabilidade das ações em todos os âmbitos de atuação, o que inclui desde uma concepção de responsabilidade compartilhada entre família e o poder público, definição de tipos de instituições, volumes de serviços oferecidos, horários de funcionamento, até as ações que se desenvolvem diretamente com as crianças. Essa especificidade implica na construção de uma identidade própria à Educação Infantil que reconhece conjuntamente as necessidades e interesses das crianças e suas famílias no contexto da modernidade.

Buscar a partir da realidade uma educação infantil que haja participação, organização e solidariedade, visando uma nova sociedade. Desenvolvendo em seus educandos uma concepção filosófica que busca o bem estar físico, social e mental, como também sociocultural e formação de verdadeiros agentes de transformação, ou seja, cidadãos capazes de refletir e agir solidariamente nos diversos campos. Em suma, a filosofia das instituições de educação infantil consiste no desenvolvimento integral dos educandos, onde a parceria escola/família e comunidade contemplará de maneira significativa as necessidades e anseios de todos os envolvidos no processo de maneira democrática e participativa.

CRECHE

GRUPO 1 (BEBÊS DE ZERO A 1 ANO E 06 MESES)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELOS BEBÊS
1º BIMESTRE	(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeito nas outras crianças e nos adultos.	Brincar e interagir com diferentes crianças e adultos.
		Identificar-se como “eu” e o outro como “tu/ele ou ela”.
		Reconhecer o outro como alguém que faz parte do grupo de convivência e é diferente do “eu”, podendo ser o outro uma pessoa com deficiência ou com transtornos globais do desenvolvimento.
		Identificar o outro como alguém que tem um nome, que tem características próprias (sentimentos/sensações/limitações sensoriais e cognitivas).
	(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	Brincar livremente utilizando como principal recurso o corpo (engatinhar, andar, correr, pular etc.).
		Brincar e interagir com o corpo como linguagem viva de expressão e comunicação.
		Visualizar expressões fisionômicas e manifestações variadas envolvendo o corpo como um todo; (rir, chorar, abrir e fechar os olhos, gargalhar, fazer caretas, beijar etc.)
		Integrar linguagens múltiplas utilizando a linguagem corporal. Exemplo: música e corpo, experiências táteis e o corpo; estímulos visuais (vídeo) e o corpo.
		Utilizar estímulos sensoriais e promover experiências prazerosas através do envolvimento dos órgãos dos sentidos (tato, olfato, paladar, visão, audição) e suas sensações.
		Brincar livremente ou de forma direcionada utilizando como principal recurso o corpo (pular, andar, correr, etc.).
Reconhecer-se como pessoa, a partir de sua própria imagem reproduzida a partir de diferentes objetos e efeitos como por exemplo: espelho, projetores de imagem, sombras.		
Brincar com o corpo reconhecendo suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.		
2º BIMESTRE	(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	Brincar e interagir coletivamente com diferentes espaços, materiais, objetos, brinquedos.
		Explorar ambientes externos a sala de aula e outros ambientes naturais presentes no entorno da escola, do bairro etc.
		Manipular diferentes materiais experimentando sensações e possibilidades dos referidos objetos.
		Perceber diferentes texturas e tamanhos, cores, sons e explorá-los de forma diversificada.
	(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	Vivenciar o espaço institucional seguro para comunicar, desejar, necessitar.
		Brincar com a voz a partir da música, da mímica, do gesto, do balbucio, do riso, da gargalhada, do choro e de outras emissões vocais.
		Expressar de forma livre e integrada as necessidades comunicativas.
3º BIMESTRE		Brincar relacionando as partes do corpo ao nome científico.

	<p>(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</p>	<p>Brincar com o corpo reconhecendo suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.</p> <p>Expressar diferentes manifestações de conforto ou desconforto envolvendo a alimentação, higiene, brincadeiras e momentos de descanso.</p> <p>Experimentar alimentos variados para promover a ampliação dos sentidos envolvidos nesta ação.</p> <p>Perceber-se enquanto sujeito sensorial, a partir de brincadeiras e interações que estimulem os cinco sentidos para através deles construir conhecimento.</p>
<p>4º BIMESTRE</p>	<p>(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.</p>	<p>Explorar diferentes possibilidades de interação com espaços e pessoas (arrastar, engatinhar, sentar, rolar, etc.)</p> <p>Desenvolver vínculos afetivos estabelecendo sentimentos de confiança e segurança com o outro.</p> <p>Interagir com outras crianças através de brincadeiras que estimulem a comunicação verbal e não verbal.</p>

CRECHE**GRUPO 1 (BEBÊS DE ZERO A 1 ANO E 06 MESES)****CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELOS BEBÊS
1º BIMESTRE	(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	Experienciar por meio de diferentes linguagens, principalmente as que envolvem interação entre corpo e arte, momentos de prazer, alegria e descontração em manifestações naturais e espontâneas considerando diferentes ritmos de desenvolvimento.
		Vivenciar o desenvolvimento processual do seu corpo descobrindo as possibilidades de autonomia e controle de seus movimentos.
		Conhecer o próprio corpo por meio dos movimentos, expressados por gestos, sons e ritmos diversificados.
2º BIMESTRE	(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	Brincar de forma espontânea e/ou dirigida explorando vivências culturais e que tenham como objetivo central o interesse dos bebês.
		Realizar interação do corpo com elementos da natureza.
		Ampliar progressivamente o conhecimento sobre o seu corpo ao engatinhar, rolar, ficar de pé, andar dentre outras ações.
		Proporcionar interação do corpo com elementos da natureza.
3º BIMESTRE	(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	Brincar com seus pares.
		Experienciar vivências que possibilitem a comunicação gestual com outras crianças, adultos e animais.
		Interagir com recursos audiovisuais promovendo a atenção e auxílio dos movimentos do corpo.
	(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	Familiarizar-se com os momentos de higiene do corpo.
		Expressar e manifestar conforto ou desconforto nos momentos que envolvem o cuidado pessoal e a convivência no ambiente em grupo.
4º BIMESTRE	(EI01CG05) Utilizar os movimentos de apreensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	Manusear materiais e objetos de diferentes texturas, cores, tamanhos e dimensões.
		Explorar enquanto brinca, objetos e materiais de modo que perceba sensorialmente suas possibilidades.

CRECHE**GRUPO 1 (BEBÊS DE ZERO A 1 ANO E 06 MESES)****CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELOS BEBÊS
1º E 2º BIMESTRE	(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	Produzir sons a partir do próprio corpo.
		Manusear diferentes objetos que emitem sons variados.
		Contactar com instrumentos produzidos por artefatos artesanais ou industrializados.
		Vivenciar os sons presentes na natureza.
3º BIMESTRE	(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	Explorar e manusear suportes variados e diferentes texturas presentes nas culturas regionais (pisos, paredes, papéis variados, tecidos, miriti, telas).
		Manusear e experimentar instrumentos riscantes, pigmentos naturais e tintas artificiais (urucum, carvão, guache).
		Produzir marcas gráficas vivenciando a linguagem artística e a experiência estética.
4º BIMESTRE	(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	Contactar as diferentes fontes sonoras por meio de materiais alternativos e/ou instrumentos musicais.
		Desenvolver a sensibilidade dos sentidos para a construção da linguagem artística e o gosto pelas brincadeiras cantadas, canções, música e o senso estético.
		Experienciar a relação com as brincadeiras por meio da música, em vivências sonoras que promovam a criatividade, o bem-estar, a afetividade e a sensibilidade.
		Apreciar a sonoridade como inter-relação entre o som e o silêncio.

CRECHE

GRUPO 1 (BEBÊS DE ZERO A 1 ANO E 06 MESES)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELOS BEBÊS
1º BIMESTRE	(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	Familiarizar-se com a entonação e/ou gestual da pronúncia do seu nome e dos outros.
		Construir vínculos sociais, afetivos e de identidade.
	(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	Interagir cotidianamente com diferentes estilos musicais e a leitura de poemas.
		Desenvolver a atenção, percepção e concentração durante a leitura, a contação de histórias e manuseio do livro.
		Experienciar diferentes estilos musicais e a leitura de diversos gêneros literários.
Identificar e experienciar a poesia e a música como fontes de prazer.		
2º BIMESTRE	(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	Interagir cotidianamente com histórias de diferentes gêneros literários.
		Relacionar-se com a literatura regional.
		Explorar o contato com o livro enquanto brinquedo.
		Manusear os livros para identificar a literatura como fonte de prazer.
	(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	Desenvolver a atenção, percepção e concentração durante a contação de histórias e manuseio do livro.
Relacionar as ilustrações à história contada.		
3º BIMESTRE	(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	Reconhecer o movimento dos personagens e do enredo da história a partir da entonação de voz e gestos do contador.
		Brincar com seus pares utilizando os sons presentes nas histórias.
		Interagir cotidianamente com variados estilos musicais dando ênfase as diferentes sonoridades nela contida.
	(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	Utilizar o próprio corpo como forma de comunicação.
		Auto expressar-se para ampliar suas interações.
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	Explorar materiais impressos e audiovisuais para possibilitar o desenvolvimento das capacidades comunicativas.	
Conhecer os diferentes instrumentos de comunicação social.		
4º BIMESTRE	(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	Interagir cotidianamente com diferentes gêneros textuais.
		Relacionar-se com textos diversos produzidos localmente.
		Manusear textos para identificar a literatura como fonte de informação.
		Ouvir leitura de textos a partir de diferentes portadores (livros, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).
		Ouvir histórias de tradição oral.
	(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	Explorar instrumentos e suportes de escrita para possibilitar o desenvolvimento das capacidades comunicativas.
		Aproximar-se da cultura escrita.
Observar a associação entre a escrita e a leitura.		

CRECHE

GRUPO 1 (BEBÊS DE ZERO A 1 ANO E 06 MESES)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELOS BEBÊS
1º BIMESTRE	(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	Participar, por meio da brincadeira, de situações que permitam manusear os objetos e diferentes materiais repetidas vezes.
		Testar diferentes possibilidades de uso e interação com os objetos e materiais.
		Explorar objetos com formas e volumes variados.
2º BIMESTRE	(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	Participar de diversas situações de exploração do ambiente fazendo uso de todos os seus sentidos e de seu corpo.
		Explorar objetos, segurando, jogando, empilhando, colocando e retirando de caixas, enchendo e esvaziando recipientes com água, areia, folhas, percebendo relações simples de causa e efeito.
		Demonstrar interesse no como as coisas acontecem na interação com o mundo físico.
	(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	Participar, por meio de situações exploratórias, de brincadeiras na areia, com a água, deitar-se, arrastar-se ou engatinhar na grama, no chão e no parque.
		Ampliar suas observações e explorações do meio ambiente através da interação com os adultos.
3º BIMESTRE	(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	Participar de situações do cotidiano, por meio de brincadeiras, que proporcionem diferentes formas de representação do espaço.
		Explorar os diferentes ambientes utilizando a linguagem corporal.
	(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	Explorar diferentes texturas dos objetos.
		Conhecer sabores variados.
		Identificar diferentes sons.
		Reconhecer os familiares através da imagem de cada um.
	Brincar, individualmente e em pequenos grupos, com materiais variados, como os que produzem sons, refletem, ampliam, iluminam, e que possam ser encaixados, desmontados, enchidos e esvaziados.	
4º BIMESTRE	(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	Desenvolver a noção de ritmo individual e coletivo.
		Participar de brincadeiras de roda ou danças circulares.
		Brincar a partir do contato corporal com seus pares e com os adultos.

CRECHE

GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS
1º BIMESTRE	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (Participar de atividades individuais e coletivas).	Brincar e interagir com diferentes crianças e adultos.
		Reconhecer-se como pessoa, a partir de sua própria imagem reproduzida a partir de diferentes objetos e efeitos como por exemplo: espelho, projetores de imagem, sombras.
		Identificar-se como “eu” e o outro como “tu/ele ou ela” e “nós”.
		Reconhecer o outro como alguém que faz parte do grupo de convivência e é diferente do “eu”.
		Identificar o outro como alguém que tem um nome, que tem características próprias (sentimentos/sensações).
		Compartilhar com os demais membros do grupo os conflitos, as alegrias, as conquistas, aflições e aspirações comuns.
	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	Brincar e interagir com o corpo como linguagem viva de expressão e comunicação.
		Visualizar expressões fisionômicas e manifestações variadas envolvendo o corpo como um todo (rir, chorar, abrir e fechar os olhos, gargalhar, fazer caretas etc.).
		Integrar linguagens múltiplas utilizando a linguagem corporal. Exemplo: música e corpo, experiências táteis e o corpo; estímulos visuais (vídeo) e o corpo.
		Utilizar estímulos sensoriais e promover experiências prazerosas com o corpo (sensações).
Brincar livremente ou de forma direcionada utilizando como principal recurso o corpo (pular, andar, correr etc.).		
2º BIMESTRE	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	Brincar e interagir coletivamente com diferentes espaços, materiais, objetos, brinquedos.
		Explorar ambientes externos a sala de aula e outros ambientes naturais presentes no entorno da escola, do bairro etc.
		Manipular diferentes materiais experimentando sensações e possibilidades dos referidos objetos.
		Perceber diferentes texturas e tamanhos, cores, sons e explorá-los de forma diversificada.
	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	Vivenciar o espaço institucional seguro para comunicar, desejar, necessitar.
		Brincar com a voz a partir da música, da mímica, do gesto, do balbúcio, do riso, da gargalhada e de outras emissões vocais.
		Expressar de forma livre e integrada as necessidades comunicativas.
		Manifestar-se comunicativamente com o corpo ou parte dele utilizando-se de objetos que permitam a expressão de linguagens.

3º BIMESTRE	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	Brincar relacionando as partes do corpo ao nome científico (evitar termos pejorativos).
		Expressar diferentes manifestações de conforto ou desconforto envolvendo a alimentação, higiene, brincadeiras e momentos de descanso.
		Experimentar alimentos variados para promover a ampliação dos sentidos envolvidos nessa ação.
		Desenvolver atitudes de respeito ao que lhe é diferente como condição para garantir uma coexistência interpessoal e harmoniosa.
	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (Atentar para o conhecimento de si mesmo, da família e da escola enquanto instituições que amparam e integram a criança no mundo social).	Explorar diferentes possibilidades de interação com espaços e pessoas (arrastar, engatinhar, sentar, rolar, etc.).
		Desenvolver vínculos afetivos estabelecendo sentimentos de confiança e segurança com o outro.
		Explorar situações em que expressem seus afetos, desejos e saberes, aprendam a ouvir o outro, a conversar e negociar argumentos, a construir metas e criar amizades com o seu companheiro.
		Desenvolver vínculos afetivos das crianças tanto nas instituições de Educação Infantil quanto com suas famílias.
		Demonstrar seus afetos, desejos e saberes.
		Demonstrar respeito pelo outro, conversar, expor seus argumentos e criar metas.
Zelar pelas amizades de seus companheiros.		
4º BIMESTRE	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	Desenvolver a autonomia a autoestima e o desenvolvimento da identidade pessoal e interpessoal, de modo que se sinta pertencente e valorizada quanto ao seu grupo étnico-racial, sua crença religiosa, sua cultura regionalizada e seus costumes.
		Construir atitudes de respeito ao que lhe é diferente como condição para garantir uma coexistência interpessoal e harmoniosa.
		Demonstrar respeito a todas às pessoas como condição para garantir uma coexistência interpessoal e harmoniosa.

CRECHE**GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)****CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS
1º BIMESTRE	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	Experienciar ações com seu corpo, gestos e movimentos, deparando-se com desafios corporais como: engatinhar, arrastar, ficar de pé, caminhar, subir, descer, correr, rolar, pular, mexer, encaixar e tocar.
		Interagir com o universo da dramatização utilizando os movimentos das mãos para rasgar, amassar, apertar, pinçar, empurrar e cortar com tesoura sem ponta.
		Experimentar movimentos de preensão, encaixe e lançamento, utilizando diversos objetos como: lápis, pincel, giz de cera, bola etc.
2º BIMESTRE	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	Explorar as habilidades motoras básicas dos grandes grupos musculares, como: rolar, dançar, pular, tanto nos espaços externos quanto interno da instituição, com ou sem obstáculos, desafiando uso dos diferentes gestos e movimentos corporais.
		Vivenciar brincadeiras e jogos corporais do repertório cultural como: amarelinha, coelho sai da toca, brincadeira de roda, jogo do boliche, pula corda, dança do bambolê, saltos em pneus, dentre outros.
3º BIMESTRE	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	Explorar os movimentos corporais, seguindo ritmos musicais (locais e regionais).
		Vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo para descobrir variados usos desse espaço com o corpo, tais como: sentar com apoio, rastejar, escorregar, caminhar apoiando-se em mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.
	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	Brincar com os diversos sabores, cores, imagens, cheiros, texturas, consistências, temperaturas.
		Ter cuidado com o seu corpo – higienização, alimentação, conforto e aparência.
4º BIMESTRE	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	Brincar livremente, experimentando as diversas possibilidades corporais, explorando a capacidade de criar e imaginar.
		Identificar suas potencialidades e limites, desenvolvendo a consciência do que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.
		Explorar espaços e materiais para o desenvolvimento do grafismo.
		Manusear diferentes livros infantis promovendo a atenção e o hábito pela leitura.
		Expressar-se por meio de representações teatrais, mímicas, expressões corporais e ritmos espontâneos, ao som de músicas e brincadeiras regionais ou não.
Brincar estimulando a coordenação motora fina: enfileirar, encaixar, pinçar, organizar por cores, tamanhos ou formas, encaixotar e guardar brinquedos.		
Explorar as brincadeiras de faz de conta.		

CRECHE**GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)****CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS
1º BIMESTRE	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	Expressar suas preferências em relação a sons, temperaturas, imagens, texturas, gosto, ideias, intenções e criações.
		Representar e imitar sons com materiais alternativos, como: garrafas, latas, chocalhos, lixas e outros materiais.
		Explorar gestos, sons, grafismos, movimentos e músicas.
		Vivenciar brincadeiras de diversos grupos culturais, como: indígenas, ribeirinhos e quilombolas.
		Manusear objetos sonoros e/ou instrumentos musicais.
2º BIMESTRE	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	Explorar diferentes materiais naturais, percebendo texturas e consistências, cores, formas, realizar movimentos de encher, esvaziar, entrar e sair, derrubar e empilhar, desencaixar e encaixar.
		Experienciar diversas modelagens com argilas, massa de modelar.
		Produzir mostras de desenhos, pinturas, esculturas, colagens e fotografias para exposições escolares.
3º E 4º BIMESTRE	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	Teatralizar usando dedoches, fantoches, teatro de sombras, mamulengos, marionetes, mímica e imitação.
		Vivenciar o prazer da leitura a partir de histórias lidas, contadas, e/ou dramatizadas pelo adulto.
		Ouvir música, cantar, dançar, imitar personagens em situações cotidianas.
		Explorar materiais sonoros que produzam diferentes tipos de sons.
		Brincar com a sonoridade das palavras, dos objetos e do corpo, proporcionando a movimentação do corpo a partir de cantigas, parlendas e brincadeiras cantadas (bater palmas, bater o pé, sons emitidos com a boca...).
		Interagir com os sons de latas, chocalho, madeira, quengas de coco, plásticos e cones feitos com papel.
		Manusear instrumentos musicais tambor, corneta, pandeiro e flauta.
		Apreciar sons produzidos pela própria voz e pelo corpo.
Vivenciar os sons da natureza e contemplar o silêncio em espaços ao ar livre.		

CRECHE

GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS
1º BIMESTRE	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	Expressar desejos, sentimentos e necessidades, dispondo do gesto como apoio e usando palavras e pequenas frases.
		Interagir cotidianamente com histórias de diferentes gêneros literários.
		Relacionar-se com a literatura regional.
		Manusear os livros para identificar a literatura como fonte de prazer.
		Desenvolver a atenção, percepção e concentração durante a contação de histórias e manuseio do livro.
		Relacionar as ilustrações à história contada.
		Familiarizar-se com a entonação e/ou gestual da pronúncia do seu nome e dos outros.
		Participar de atividades de leitura que permitam a identificação do seu nome e do nome dos colegas.
		Ouvir leitura de textos a partir de diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).
		Comunicar-se com diferentes intensões, sujeitos e contextos, respeitando o momento de ouvir e falar.
		Usar diferentes linguagens para expressar suas ideias e sentimentos.
2º BIMESTRE	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	Interagir cotidianamente com diferentes estilos musicais e a leitura de poemas.
		Desenvolver a atenção, percepção e concentração.
		Identificar a poesia e a música como fontes de prazer.
		Reconhecer o movimento dos personagens e do enredo da história a partir da entonação de voz e gestos do contador.
		Brincar com seus pares utilizando os sons presentes nas histórias.
		Interagir cotidianamente com variados estilos musicais dando ênfase as diferentes sonoridades nela contida.
	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	Perceber a poesia e a música como fontes prazerosas.
		Construir histórias considerando o seu nível de desenvolvimento.
		Vivenciar a contação de histórias, utilizando-se de livros, fantoches, teatro de sombra, histórias inventadas.
		Expressar-se corporalmente, emitindo sons a partir de brincadeiras como: cantoria de parlendas, cantigas de roda ou brincadeiras cantadas.
		Identificar o livro pelas ilustrações.
		Acompanhar a leitura com pausa sonora realizada pelo adulto-leitor ou parceiro mais experiente.
	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	Representar, nos diversos portadores de textos, a leitura com pausa sonora, com apoio da leitura de imagens.
		Desenvolver a atenção, percepção e concentração durante a contação de histórias e manuseio do livro.
		Reconhecer a partir de brincadeiras letras de músicas, brincadeiras cantadas, parlendas, poemas, rimas e quadrinhas.
Interagir cotidianamente com histórias de diferentes portadores literários.		

		Jogar utilizando acessórios como: cestas e caixas com roupas, calçados, panos, chapéus, colares, lenços e outros.
		Brincar de faz conta fazendo uso de adereços e fantasias.
		Construir e contar histórias considerando o seu nível de desenvolvimento.
		Expressar desejos, sentimentos e necessidades, utilizando o corpo nos movimentos, gestos, expressões, usando a linguagem na leitura de mundo.
		Possibilitar a atenção, percepção e concentração durante a contação de histórias e manuseio do livro.
		Fazer a correlação das ilustrações à história contada.
3º BIMESTRE	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	Explorar instrumentos e suportes de escrita para possibilitar o desenvolvimento das capacidades comunicativas.
		Ouvir leitura de textos a partir de diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).
		Vivenciar diferentes produções orais e escritas, variações de brincadeiras, histórias e cantigas, valorizando as diversidades linguísticas regionais e locais.
		Auto expressar-se para ampliar suas interações.
		Brincar com seus pares utilizando os sons presentes nas histórias.
	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	Narrar fatos do cotidiano, utilizando jogos e brincadeiras.
		Usar a leitura imagética (gravuras e fotografias) em meio físico e virtual.
		Interagir cotidianamente com histórias de diferentes gêneros literários.
		Relacionar-se com a literatura regional.
		Manusear os livros para identificar a literatura como fonte de prazer.
	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	Utilizar os livros para identificar a literatura como fonte de prazer.
		Interagir com histórias de diversos gêneros literários, compreendendo o enredo, bem como personagens, ideia principal, ambientes e elementos naturais.
		Vivenciar a brincadeira simbólica, estimulando a fantasia, a oralidade e a linguagem corporal.
		Conhecer regras de convivência.
		Participar da elaboração de murais, cartazes, convites, panfletos e demais produções escritas que tenham significado específico para a turma.
4º BIMESTRE	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	Ler por memorização as etiquetas dos objetos da sala, dos cartazes, dos crachás dos colegas, das placas de sinalização.
		Falar, perguntar, escutar o outro, expor suas ideias, dúvidas e descobertas, ampliando seu vocabulário e aprender a valorizar o grupo como instância de troca e aprendizagem.
	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	Expressar representações do pensamento a partir de rabiscos (desenhos).
		Conhecer-se nas interações, por meio de variadas possibilidades de comunicação.
		Participar das rodas de conversa, contação de histórias, elaborando narrativas em suas escritas não convencionais.
		Brincar de faz de conta envolvendo práticas de escrita do contexto social.

		Conhecer diversas imagens/cenas/obras em fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas por meio de fotos, gravuras e obras de artistas.
--	--	--

CRECHE		
GRUPO 2 (CRIANÇAS BEM PEQUENAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES		
BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS
1º BIMESTRE	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	Explorar a criação das primeiras figuras (figuras humanas, animais e objetos).
		Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura) por meio de todos os sentidos.
		Experimentar as relações de causa e efeitos (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.
		Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.
		Comparar e identificar atributos de objetos diversificados e explorar suas possibilidades (pequeno/grande, comprido/curto, redondo/quadrado, liso/rugoso/áspero, leve/pesado etc.
2º BIMESTRE	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	Criar e construir rotinas diárias de noções de tempos, seus ritmos biológicos, rotinas familiares e do espaço escolar como: hora de chegada, hora de conversa, do lanche, da brincadeira, do aprender, da chegada da mamãe etc.
		Conhecer e diferenciar as rotinas temporais (manhã/tarde, dia/noite).
		Descrever os fenômenos naturais como: a claridade do sol, o vento nas folhagens, a chuva etc.
		Participar das atividades que envolvam calendários com marcação de dia, semana, mês, ano e condições climáticas.
		Organizar-se em espaços com brinquedos e objetos diversos que favoreçam o brincar de faz de conta em diversos lugares como: mercadinho, posto de saúde, posto de gasolina e outros.
		Manusear recursos tecnológicos para promover experiências relativas à luz, sombra e projeção.
		Observar e criar explicações para fenômenos e elementos da natureza presentes no dia a dia (calor, chuva, claro, escuro, quente, frio) comparando diferenças e semelhanças.
		Estabelecer relações entre os fenômenos naturais de diferentes regiões, as formas de vida dos grupos que ali vivem.
3º BIMESTRE	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	Pesquisar, explorar e narrar hábitos e necessidades básicas de animais e vegetais.
		Desenvolver atitudes de admiração, respeito e preservação à vida e ao meio ambiente.
		Construir situações que incentivem atitudes relacionadas à saúde, ao bem estar individual e coletivo.
		Respeitar e cuidar dos ambientes com plantas e animais.
	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	Brincar usando jogos para realizar deslocamentos, passando por obstáculos (pneus, cadeiras, cordas, bambolês) de diferentes maneiras.
		Participar de diferentes brincadeiras utilizando noções: aberto/fechado, dentro/fora, acima/abaixo, perto/longe, direito/esquerdo.

		<p>Explorar, orientar-se no espaço e indicar posição de acordo com algumas relações: de vizinhanças (perto, longe, próximo), de posição (abaixo, acima, entre, ao lado, a direita, a esquerda), de direção e sentido (para frente, para trás, para direita, para esquerda, para cima, para baixo, no mesmo sentido e em sentido diferente).</p> <p>Situar-se no espaço, indicando ponto de referência.</p>
	<p>(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).</p>	<p>Conhecer através de brincadeiras cor, cheiro, textura, sabor, forma.</p> <p>Observar no meio social e natural as formas geométricas existentes, descobrindo semelhanças e diferenças entre objetos no espaço, combinando formas, estabelecendo relações espaciais e temporais, em situações que envolvam descrições orais, construções e representações.</p> <p>Amassar, transvasar, empilhar, encher, esvaziar, produzir sons, rolar objetos e materiais comparando-os e classificando conforme propriedades diversas: peso (leve/pesado), volume (cheio/vazio), espessura (grosso/fino), textura (liso/áspero/macio), cor e forma.</p>
		<p>(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).</p> <p>Participar de situações e atividades utilizando noções temporais: sempre/nunca, começo/meio/fim, antes/durante/depois, cedo/tarde, dia/noite, novo/velho, amanhã/ontem/hoje.</p> <p>Brincar utilizando noções espaciais (comprimento, distância e largura), maior/menor, grande/pequeno, alto/baixo, longe/perto, grosso/fino, gordo/magro.</p> <p>Explorar a participação diária das crianças em situações e atividades que envolvam calendários com marcação de dia, semana, mês, ano e condições climáticas.</p>
		<p>(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.</p> <p>Vivenciar situações onde as famílias compartilhem suas histórias e saberes.</p> <p>Identificar fatos históricos destacando tempos passado, presente e futuro ou ainda, ontem, hoje, amanhã, agora e depois.</p> <p>Reconhecer o uso do relógio como instrumento de medida de tempo.</p> <p>Explorar situações envolvendo diferentes unidades de medidas através de receitas culinárias: tempo de cozimento, quantidade de ingredientes, litro, quilograma, colher, xícara, entre outros.</p> <p>Conhecer e degustar dos alimentos produzidos.</p> <p>Envolver-se em situações reais de contagem (quantas crianças faltaram ou estão presentes na aula).</p>
4º BIMESTRE	<p>(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).</p>	<p>Brincar de faz de conta envolvendo situações de contagem registrando quantidades, utilizando o traçado convencional ou não convencional.</p> <p>Quantificar, contar, comparar, fazer cálculos, numerar, identificar numeração, fazer estimativas em relação a quantidade de pessoas ou objetos presentes na sala, na escola, na família etc.</p> <p>Construir torres com blocos de diferentes tamanhos, contar parte do corpo, encaixar copinhos ou peças do menor para o maior, muito, pouco, mais, menos etc.</p> <p>Promover a exploração de diferentes instrumentos de medida não convencionais e convencionais (barbante, copo, palmo, passo, pé, régua, calendário, relógio, fita métrica, balança).</p> <p>Envolver-se em situações reais de contagem com dinheiro de brincadeira que represente as cédulas originais.</p>

PRÉ-ESCOLA**GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)****CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS**

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELAS CRIANÇAS PEQUENAS
1º BIMESTRE	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	Interagir com crianças e adultos durante as brincadeiras e demais atividades lúdicas ou sociais.
		Identificar-se como “eu” e o outro como “tu/ele ou ela”
		Reconhecer o outro como alguém que faz parte do grupo de convivência e é diferente do “eu”.
		Identificar o outro como alguém que tem um nome, que tem características próprias (sentimentos, sensações, cor, raça, aparência).
		Demonstrar respeito pelos gostos e escolhas de seus pares interagindo com crianças que possuem habilidades e características diferentes da sua.
		Sensibilizar-se e se manifestar frente a situações do cotidiano que possam parecer injustas, preconceituosas e desrespeitosas, com uma postura própria, inédita e singular.
		Desenvolver e/ou aprimorar conduta de tolerância e respeito diante da diversidade humana.
		Aprender a compartilhar com o outro a partir das situações vivenciadas.
	Acolher o outro como alguém que faz parte do grupo de convivência, respeitando as diferenças.	
	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	Manifestar iniciativa nas escolhas de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias considerando seu interesse.
		Entender-se como sujeito que tem competências e habilidades com capacidade de desenvolver atividades propostas.
		Reconhecer-se como partícipe do grupo ao qual pertence.
		Mostrar confiança frente a novas atividades e desafios propostos no cotidiano.
		Aceitar desafios compreendendo suas potencialidades e/ou limitações.
Propor brincadeiras e situações de aprendizagens, explorando materiais diversos que envolvam seus interesses e dos outros.		
2º BIMESTRE	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	Demonstrar atitudes de cooperação com o “outro”.
		Interagir respeitosamente com os sujeitos durante brincadeiras e atividades cotidianas.
		Compreender que o outro também tem desejos e ideias diferentes da sua e respeitar essas diferenças.
		Compartilhar brinquedos, livros, materiais diversos.
		Demonstrar desejo e empatia pela participação do outro nas brincadeiras e atividades propostas.

	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	Expressar e reconhecer diferentes sentimentos e emoções em si e no outro (tristeza, alegria, surpresa, raiva etc.).
		Demonstrar sentimentos diversos educando-se emocionalmente para possíveis frustrações.
		Aprender a lidar com a diversidade de afetos e sentimentos reconhecendo suas emoções.
	(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (Crianças e adultos) com os quais convive.	Reconhecer suas características corporais aprendendo a valorizá-las percebendo as qualidades e limitações, quando houver.
		Construir sua autoimagem valorizando seu gênero e do outro.
		Compreender e respeitar a diversidade de gênero, de culturas e étnica dos sujeitos e de si.
3º BIMESTRE	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	Respeitar e valorizar sua cultura e cidadania, assim como do “outro”.
		Construir cotidianamente com o “outro”, ambiente de respeito e aceitação às diferenças humanas.
		Ouvir e recontar histórias dos diversos povos existentes (indígena, africano, asiático, europeu).
		Aprender sobre tradições familiares diversas para reconhecer sua identidade cultural.
		Conhecer e explorar costumes, brincadeiras de épocas e povos diferenciados, por meio de brinquedos, imagens e narrativas que promovam a construção de uma relação positiva com seus grupos de pertencimento.
		Valorizar os saberes e as tradições locais e regionais.
4º BIMESTRE	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	Aprender a criar, utilizar e compartilhar estratégias para resolução de conflitos mútuos.
		Vivenciar diferentes situações de interação para tomada de iniciativa na resolução de problemas.
		Usar estratégias para resolução de conflitos relacionais, considerando os interesses dos sujeitos envolvidos.

PRÉ-ESCOLA

GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELAS CRIANÇAS PEQUENAS
1º BIMESTRE	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro e música.	Expressar corporalmente seus sentimentos e emoções nas relações com o ambiente e com “o outro” durante as atividades cotidianas.
		Explorar suas características corporais (altura, peso, etc.) durante brincadeiras e atividades artísticas.
		Expressar seu mundo interior explorando suas fantasias e seu imaginário.
2º BIMESTRE	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	Expressar habilidades corporais aprendidas durante as atividades artísticas e outras.
		Demonstrar formas de uso e controle do próprio corpo.
		Realizar movimentos básicos como: rastejar, correr, pular, subir, saltitar etc.
		Movimentar-se utilizando movimentos corporais com gradativa complexidade, identificando a lateralidade.

		Reconhecer em seu corpo a noção de dominância lateral (esquerda e direita).
		Expressar-se com espontaneidade demonstrando a dominância de lateralidade no ambiente externo (recortar papel, segurar ou carregar objetos, pentear os cabelos etc.).
		Aprender a movimentar o corpo seguindo orientações sequenciais do outro.
		Expressar-se por meio das danças e brincadeiras.
		Expressar-se fazendo combinação do uso da voz, movimento do corpo e de gestos.
3º BIMESTRE	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	Teatralizar histórias diversas fazendo uso de mímicas.
		Reconhecer-se como sujeito capaz de cuidar de si e de seus pertences.
		Compreender e fazer uso de noções básicas de higiene e cuidados do próprio corpo.
3º BIMESTRE	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.	Adquirir autonomia para alimentar-se e se vestir.
		Ajudar o adulto a organizar os espaços de brincadeira e de descanso.
		Aprimorar suas habilidades manuais frente a novos desafios.
4º BIMESTRE	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	Vivenciar e manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos que envolvam habilidades manuais.

PRÉ-ESCOLA

GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELAS CRIANÇAS PEQUENAS
1º BIMESTRE	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	Expressar-se musicalmente utilizando o corpo e a voz.
		Expressar-se musicalmente utilizando materiais alternativos e/ou instrumentos musicais.
		Interagir em momentos festivos participando de brincadeiras, danças e diversas atividades rítmicas.
		Reconhecer canções marcantes de eventos específicos do cotidiano ou do seu grupo, outros gêneros musicais advindo de seu contexto social, familiar, cultural e de outras partes do mundo.
		Apreciar elementos da linguagem musical: ritmo, harmonia, melodia.
		Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais em escala global e principalmente regional.
2º BIMESTRE	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	Explorar desenho e pintura livre, assim como diversos trabalhos manuais que possam ser utilizados variados materiais.
		Confeccionar objetos de uso artístico e utilitário.

		Produzir releitura de obras clássicas regional, nacional mundialmente reconhecidas.
3º E 4º BIMESTRE	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	Apreciar e reconhecer as propriedades do som: timbre, altura, intensidade e duração.
		Identificar as propriedades do som no ambiente natural.
		Diferenciar ruído e som, assim como sons organizados (notas musicais).
		Conhecer os artistas de seu município e suas obras.

PRÉ-ESCOLA

GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELAS CRIANÇAS PEQUENAS
1º BIMESTRE	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	Expor suas ideias frente a diversos assuntos da realidade local.
		Usar diferentes linguagens para expressar suas ideias e sentimentos.
		Comunicar-se com diferentes intencões, sujeitos e contextos, respeitando o momento de ouvir e falar.
		Recontar histórias conhecidas com aproximação das características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenário e objetos com ou sem ajuda do professor.
		Fazer uso da escrita espontânea para expor suas ideias e opiniões.
		Fazer uso da escrita de memória para melhor elaborar a construção da linguagem escrita (parlendas, músicas, versos, quadrinhas, poesias outros) a partir de suas hipóteses.
	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	Explorar brincadeiras cantadas tradicional e culturalmente.
		Criar cantigas da fantasia e imaginário infantil.
		Elaborar oralmente versos, poesias, rimas segundo a cultura local.
		Apropriar-se de palavras novas para ampliar seu vocabulário e universo cultural.
		Recitar textos e poesias conhecidas.
2º BIMESTRE	(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	Despertar interesse por histórias.
		Eleger histórias de seu interesse.
		Manusear e explorar cotidianamente livros diversos.
		Associar a leitura como elemento de comunicação social.
		Fazer uso do livro como instrumento lúdico.
		Reconhecer a importância da prática da leitura no cotidiano, como sujeito leitor.

	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	Descrever oralmente características de personagens e cenas de história contadas, lidas ou assistidas.
		Participar de momentos de escuta da história.
		Apreciar histórias contadas em vídeos para experienciar a construção coletivamente de roteiros.
	(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para a produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	Entender o encadeamento estrutural de um texto narrativo (início, meio e fim).
Relatar vivências ou narrar fatos do cotidiano, compreendendo a sequência temporal e causal.		
Compreender que ilustrações, pensamentos e intenções podem ser representados pela forma escrita.		
Respeitar a própria produção e a do outro.		
3º BIMESTRE	(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	Desenvolver o registro da escrita espontânea.
		Expor suas impressões acerca dos textos lidos para as crianças.
		Relatar histórias contadas por familiares ou sujeitos da comunidade.
	(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	Diferenciar oralmente gêneros textuais.
		Perceber a leitura como prática para nortear ações (placas de sinalização, avisos, outdoors).
		Conhecer os elementos que compõem os livros como autor, ilustrador, capa, paginação.
4º BIMESTRE	(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	Identificar o livro pelas ilustrações ou título.
		Identificar palavras que rimam no texto lido para a criança.
		Explorar livros confeccionados com diferentes texturas, assim como suportes diversos.
		Explorar e compreender livros compostos apenas por histórias ilustrativas.
		Identificar diversos objetos como portadores de textos (livro, propagandas, rótulos, mídias eletrônicas (tablet, celulares, computadores etc.), dentre outros.
		(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.
	Diferenciar símbolos, desenhos e rabiscos da escrita alfabética.	
	Realizar a leitura do signo fazendo a relação com a imagem simbolizada.	
	Construir histórias considerando o seu nível de desenvolvimento.	
	Realizar leitura de materiais expostos em sala de aula.	
	Representar ideias por meio de registros gráficos.	

PRÉ-ESCOLA**GRUPO 3 (CRIANÇAS PEQUENAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)****CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

BIMESTRE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	APRENDIZAGENS A SEREM VIVENCIADAS PELAS CRIANÇAS PEQUENAS
1º BIMESTRE	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	Explorar diferentes objetos e elementos da natureza identificando semelhanças e diferenças.
		Despertar o senso da curiosidade em relação ao mundo concreto, instigando o senso para observação, formulação de hipóteses e pesquisa.
		Registrar oralmente de forma coletiva ou individualmente as observações das curiosidades e pesquisas realizadas.
	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	Demonstrar curiosidade a partir de afirmações e questionamentos.
		Explorar o mundo observando os fenômenos naturais e artificiais, bem como as mudanças ocorridas pela interferência do homem.
		Identificar e descrever oralmente e/ou via registros observando as mudanças temporais vivenciadas pelos fenômenos.
		Construir hipóteses a partir de observações e contatos com os fenômenos.
	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	Utilizar estratégias diferenciadas para a resolução de problemas com os fenômenos observados.
		Interagir com “o outro” na busca de informações sobre os fenômenos observados.
		Explorar individual e/ou coletivamente informações em fontes científicas e do saber popular.
		Compreender noções de espaço (localização, posição, disposição e direção).
	2º BIMESTRE	(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
Brincar livremente explorando objetos e ferramentas para dar significado real a aprendizagem (instrumentos de medidas e peso, relações de compra e venda).		
(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.		Observar e explorar objetos e figuras geométricas existentes em obras de arte, em brinquedos, nos diferentes espaços (casa, igreja, museus, teatro, aldeia, artesanato, pinturas corporais indígenas, artefatos e adereços).
		Registrar de diversas formas as semelhanças e diferenças nas figuras observadas, destacando cores, forma e tamanho.
		Comparar e compreender as diferenças entre as formas geométricas, através de jogos.
3º BIMESTRE	(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	Conhecer o significado do seu nome e suas origens, com apoio dos familiares.
		Reconhecer e respeitar a composição das famílias, em suas diferentes formas e composição.
		Conhecer e observar documentos importantes que mostram registro do nascimento e desenvolvimento da criança (certidão e carteira de vacinação entre outros).
		Utilizar o calendário como forma de localização do tempo, destacando aniversários.

	<p>(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.</p>	<p>Vivenciar situações em que se sintam desafiadas a exercitar o raciocínio lógico matemático.</p> <p>Envolver-se em situações reais de contagem (quantas crianças faltaram ou estão presentes na aula, quantos pratos, copos, talheres estão sendo usados para merenda e almoço).</p> <p>Brincar de faz de conta envolvendo situações de contagem.</p> <p>Identificar fatos históricos destacando tempos passado, presente e futuro ou ainda, ontem, hoje, amanhã, agora e depois.</p> <p>Vivenciar situações do cotidiano envolvendo o tempo, podendo utilizar o relógio como instrumento de aprendizagem.</p> <p>Experienciar ludicamente situações problemas envolvendo a sequência numérica e a ordenação de números.</p> <p>Observar e explorar os diferentes usos e funções sociais dos números.</p> <p>Conhecer antecessor e sucessor ao identificar a posição de objeto.</p> <p>Familiarizar-se com o conceito de número vivenciando situações cotidianas.</p>
<p>4º BIMESTRE</p>	<p>(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.</p>	<p>Observar e explorar sua carteira de vacinação como instrumento de expressão e registro de medidas.</p> <p>Explorar e comparar o próprio corpo e do “outro” como referência para entender noções de medida, peso e altura.</p> <p>Construir coletivamente gráficos onde as informações de medidas corporais estejam expressas.</p> <p>Explorar e comparar noções de unidades usuais de medidas (metro, centímetro, palmos, passos, gramas, colheres, pitadas e copos).</p> <p>Explorar e comparar medidas de grandezas.</p> <p>Experienciar o conceito e medição de líquidos e sólidos (água, terra, areia, pedras, massas etc.).</p> <p>Compreender o conceito e linguagem de temperatura (quente, morno, frio e gelado).</p> <p>Envolver-se em situações reais de contagem com dinheiro de brincadeira que represente as cédulas originais.</p>

REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, Katia Adair. **O espaço da creche: que lugar é este?** Santa Catarina, 2003. Biruta, 2012. complexas relações entre a cultura e a escola na cidade. Tellus. Campo Grande. ano 8, n. 15, p.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. 1. v. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. **LDB passo a passo: Lei de diretrizes e bases da educação nacional**, Lei nº 9394/96 comentada e interpretada, artigo por artigo. 4. ed. São Paulo: Avercamp, 2010.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010a.

_____. **PORTARIA nº1.035, de 5 de outubro de 2018**: MEC delibera sobre a data de corte etário vigente em todo o território nacional.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 5, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009** - Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

_____. **Constituição Federal, 1988**.

_____. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução. Paulo Bezerra. São Paulo:2010.

_____. **A formação social da mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. **A formação social da mente: desenvolvimento dos psicológicos superiores**. 6. ed. São 175-191, jul./dez. 2008. 1991. ability to identify the correct operation, 2004.

_____. **LEI Nº 9.131, DE 24 DE NOVEMBRO DE 1995**. Altera dispositivos da **Lei nº 4.024**, de 20 de dezembro de 1961, e dá outras providências.

_____. **RESOLUÇÃO Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010** - Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

ALTAMIRA. Projeto Político Pedagógico, **Creche Ruth Passarinho**, 2019.

_____. Projeto Político Pedagógico. **Creche Municipal São Sebastião**, 2017.

_____. Projeto Político Pedagógico. **Creche Irmã Serafina**, 2019.

_____. Projeto Político Pedagógico. **Creche Vovô Bezerra**, ano 2019. 74

_____. Projeto Político Pedagógico. **Creche Profª Aldenira Castelo Santana**, ano 2019.

_____. Projeto Político Pedagógico. **Creche Irene Heck**, ano 2019.

_____. Projeto Político Pedagógico. **Creche Municipal Batista Independente**, ano 2018.

_____. Projeto Político Pedagógico. **Creche Municipal Vereador Ademar Teixeira**, ano 2019.

_____. Projeto Político Pedagógico. **Creche Municipal Jardim Primavera**, ano 2019.

- _____. Projeto Político Pedagógico. **Creche Irmã Vitalina Maria Gontijo**, ano 2019.
- _____. Projeto Político Pedagógico. **Creche Batista Pr. Raymundo Marques Marinho**, ano 2019.
- _____. Projeto Político Pedagógico. **Creche Municipal Santa Benedita**, ano 2019.
- _____. Projeto Político Pedagógico. **Creche Paraíso**, ano 2019.
- _____. Projeto Político Pedagógico, **EMEI – Girassol**, ano 2019.
- _____. Projeto Político Pedagógico. **EMEI – ABAPA**, ano 2019.
- _____. Projeto Político Pedagógico. **EMEI – Azimar Almeida**, ano 2019.
- _____. Projeto Político Pedagógico. **EMEI – Santa Ana**, ano 2019.
- _____. Projeto Político Pedagógico. **EMEI – Profª Maria Carmélia Furtado da Rocha**, ano 2019.
- _____. Projeto Político Pedagógico. **EMEI – Profª Eulália Soares de Oliveira**, ano 2019.
- _____. Projeto Político Pedagógico. **EMEI – Profº Ubirajara Marques Umbuzeiro**, ano 2019.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de (Org.). **O trabalho do professor na educação infantil**. São Paulo: Paulo: Martins Fontes, 2003. In.: CAPISTRANO, Naire Jane (Org.). Coleção Cotidiana Escolar:

PARÁ. Documento Curricular do Estado do Pará. 2019.

STEARNS, P. N. A. **Infância**. São Paulo: Contexto, 2006.

VENERE, Mario Roberto e VELANGA, Carmen Tereza. **A criança indígena e a educação infantil: as complexas relações entre a cultura e a escola na cidade**. Tellus. Campo Grande. ano 8, n. 15, p. 175-191, jul./dez. 2008.

VESENTINI, José W. O método e a práxis. São Paulo: AGB, n. 2, jul. 1987.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, www.cimt.plymouth.ac.uk/journal/valentin. Acesso em julho de 2014.

3.1.10 Transição para o Ensino Fundamental

A Educação Infantil e o Ensino Fundamental são etapas da Educação Básica que apresentam finalidades, princípios, objetivos e diretrizes educacionais específicas, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento de seu público-alvo. Nesse sentido, o documento curricular considera as especificidades de cada etapa e não perde de vista a continuidade entre elas, por se tratar de um contínuo no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

Em referência a esta transição, a BNCC/2017 não é a única a pontuá-la, visto que as DCNEB/2013 já a mencionam, inclusive fazendo algumas orientações quanto aos cuidados que devem ser tomados, conforme a seguinte citação:

[...] há de se prever que a transição entre Pré-Escola e Ensino Fundamental pode se dar no interior de uma mesma instituição, requerendo formas de articulação das dimensões orgânica e sequencial entre os docentes de ambos os segmentos que assegurem às crianças a continuidade de seus processos peculiares de aprendizagem e desenvolvimento. Quando a transição se dá entre instituições diferentes, essa articulação deve ser especialmente cuidadosa, garantida por instrumentos de registro – portfólios, relatórios que permitam, aos docentes do Ensino Fundamental de outra escola, conhecer os processos de desenvolvimento e aprendizagem vivenciados pela criança na Educação Infantil da escola anterior (BRASIL, 2013a, p. 20).

Sobre as orientações indicadas pelas DCNEB, fazem-se dois destaques: (1) aos cuidados que sistemas e escolas devem ter com a transição entre instituições diferentes, pois a falta deste cuidado pode trazer prejuízos para desenvolvimento e aprendizagem das crianças; (2) diz respeito à importância dos registros do desenvolvimento e da aprendizagem das crianças realizados pelos professores. Tais cuidados são importantes do ponto de vista pedagógico ao processo de transição entre as duas etapas, assim como para possíveis trocas de instituições de ensino, ao concordar-se que “[...] as práticas e concepções de ambos os níveis de ensino são integradas a partir do reconhecimento de suas diferentes histórias e concepções”, conforme (MOSS, 2008 *apud* NEVES, GOUVÊA; CASTANHEIRA, 2011, p. 123).

Assim, compreendida a transição entre as duas etapas, há, no entanto, de se ter a cuidadosa preocupação de não confundir os objetivos específicos de cada etapa para a formação da criança, nem tampouco desconsiderar que o sujeito aprendiz passa por processos de mudanças e maturidades biológicas e intelectuais e que pertencem a uma cultura familiar, religiosa, social as quais devem servir como pontos de partida para a construção curricular das etapas em discussão neste texto.

4 ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Como segunda etapa da composição da Educação Básica, o Ensino Fundamental é a etapa de maior influência na formação dos estudantes se considerado o tempo de duração – nove anos, organizados em um Ciclo de Alfabetização, composto pelos três anos iniciais, seguidos dos demais anos. As crianças ingressam nela aos seis anos completos e saem aos quatorze anos; isso significa dizer que dentro desta etapa de ensino, os estudantes passam por mudanças substanciais de vida, isto é, passam por transformações biológicas e intelectuais e, que, certamente, devem ser consideradas no processo de ensino e de aprendizagem.

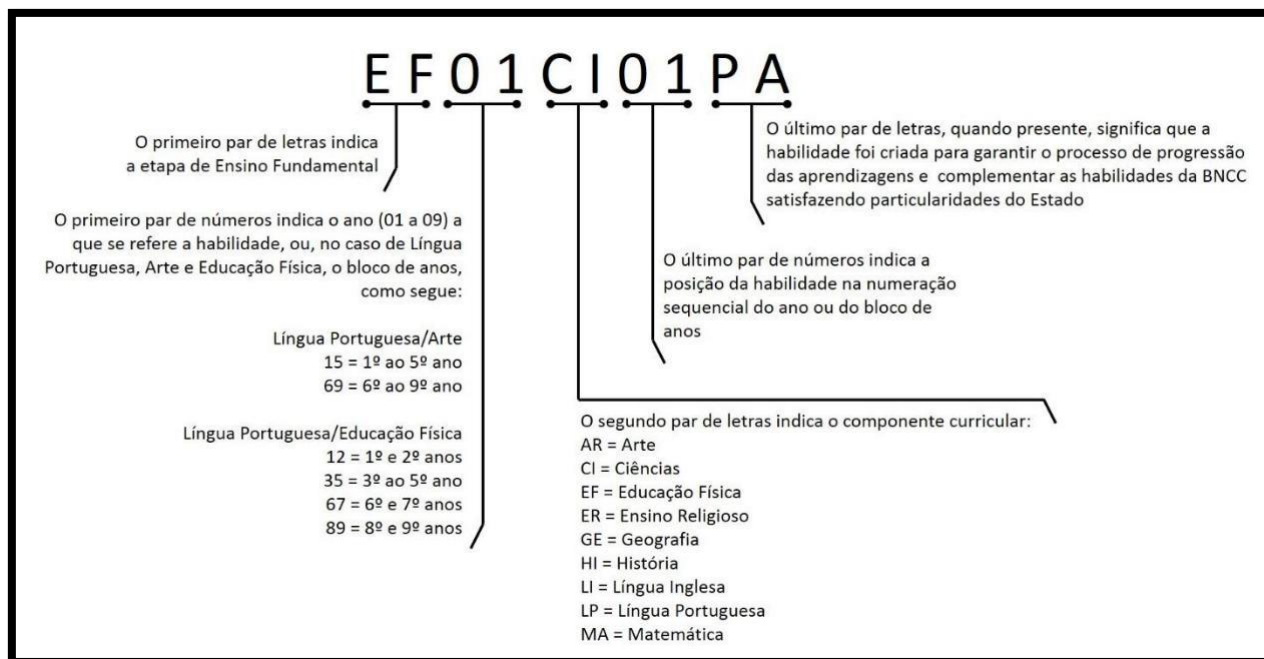
É também nesta etapa que o movimento de progressão da construção e de reconstrução do conhecimento necessariamente acompanha o desenvolvimento físico e intelectual dos estudantes, pois a forma de pensar da criança é, constitutivamente, diferente da forma de pensar do adolescente.

Outra observação importante a ser considerada nesta etapa é o grande número de alunos presentes nas modalidades de ensino – ribeirinha, quilombola, EJA, educação especial, indígena - além de ser essa mesma faixa etária que constituiu as turmas multisseriadas. Tamanha especificidade exige um currículo que atenda tanto a criança quanto o adolescente na sua formação integral.

Então, é importante compreender que o Ensino Fundamental, enquanto etapa intermediária e de transição entre a Educação Infantil e o Ensino Médio, é também o tempo da efetiva formação política, da formação da consciência crítica, da consolidação dos valores, da descoberta dos sentimentos. Portanto, todo trabalho desenvolvido pelas escolas vai afetar a constituição identitária dos estudantes.

Mediante este entendimento desta etapa de ensino, o currículo precisa dar conta dos fenômenos contemporâneos como o mundo do trabalho, a vida moderna, o desenvolvimento tecnológico, as redes sociais, as atividades desportivas e corporais, as produções artísticas, possibilitar vivências de cidadania, possibilitar a participação nos movimentos sociais entre tantas outras possibilidades formativas dos estudantes.

Para ser coerente com a função pedagógica desta etapa, este documento está amparado numa concepção de sujeito sócio-histórico, daí é que apresenta uma organização de conhecimento a partir de eixos estruturantes, dos quais são extraídos os subeixos que definem os objetivos de aprendizagem aos quais estão relacionadas às habilidades.



Dessa forma, o professor precisa desenvolver sua prática pedagógica por meio de metodologias que promovem o protagonismo dos estudantes e, conseqüentemente, sua formação.

As habilidades dispostas neste Documento são identificadas por meio de um código alfanumérico (BRASIL, 2017a, p. 28, adaptado) com a seguinte representação:

4.1 Eixos Estruturantes

Neste Documento Curricular são indicados para reflexão temas relevantes a serem reelaborados no cotidiano escolar por meio de quatro eixos estruturantes no desenvolvimento das unidades escolares. Esses eixos serão desdobrados em subeixos que suscitarão em objetivos de aprendizagem; são eles:

- Espaço/Tempo e suas Transformações
- Linguagem e suas Formas Comunicativas
- Valores à Vida Social
- Cultura e Identidade

Esses eixos se configuram como campos temáticos amplos e privilegiados, capazes de mobilizar conhecimentos/conteúdos eleitos na escola e tratados cientificamente, no confronto com saberes produzidos historicamente e reelaborados pela humanidade.

Nessa relação entre conhecimento científico e saber popular, a escola desde sua origem, pouco ofereceu às classes populares uma aprendizagem sistematizada das relações estabelecidas nos espaços de convivência de seus sujeitos e da cultura escolar.

No desenvolvimento do currículo escolar, se incorporam novos conhecimentos e reelaboram saberes em redes de significados que têm seus sentidos, lógica e técnicas sendo construídas em lugares, por vezes, diferentes daqueles da cultura escolar (TURA, 2010, p. 163).

A escola e o currículo, na prática pedagógica cotidiana, devem priorizar conceitos que traduzam sentido/significado para os estudantes e que os desafiem à reflexão e (re)significação de sua aprendizagem.

Reelaborar conceitos como cidadania, ética, justiça social, religiosidade, inclusão, diversidade, consciência corporal, sexualidade, sustentabilidade, respeito às diferenças, combate às desigualdades, alteridade, etc., deve ter primazia nas discussões levantadas e necessita compor as intencionalidades nos planejamentos escolares sendo orientados pelas diversas áreas de conhecimento e constantemente tensionados pelos atores que participam da construção da escola que se pretende democrática, participativa e inclusiva.

Toda política curricular deve ter na cultura¹⁸ sua baliza, pois é fruto da seleção e produção de saberes, das manifestações culturais, dos embates e parcerias entre pessoas, concepções de conhecimento e aprendizagem e formas de imaginar e perceber o mundo.

O Espaço/Tempo e suas Transformações

O espaço é uma ordem de coexistências e o tempo uma ordem de sucessões (LEIBNIZ, 1974). Dessa forma, o espaço é um componente da existência material e o tempo é a sequência das transformações da matéria; assim, o espaço e o tempo passam a ser concepções indissociáveis com formas e grandezas derivadas da matéria e de suas transformações.

Na concepção de Heidegger (2012), espaço e tempo estão ligados à reflexão sobre a finitude humana em que cada época tem uma forma de lidar com os sinais dos tempos, de se situar com o passado, relacionando-o com o seu presente, a fim de interpretar os acontecimentos do mundo e obter um sentido para sua existência.

¹⁸ “A cultura pode ser entendida como o conjunto de valores, crenças, costumes e práticas que caracterizam o modo de vida de determinado grupo social. Esse conjunto possibilita ao indivíduo se inserir e interagir em seu grupo social, pois lhe permite negociar “maneiras apropriadas de agir em contextos específicos” (EAGLETON, 2005, p. 55).

Nesse sentido, espaço e tempo sempre foram conceitos decisivos para a fundamentação do pensamento acerca do que há no decorrer da história, implícita ou explicitamente eles estiveram como pano de fundo das compreensões de mundo gestadas no decorrer da caminhada da espécie humana neste planeta.

Segundo Hansen (2000), tais conceitos apresentam importância, tanto sob o prisma teórico quanto sob o prisma prático, no que tange à maneira a partir da qual interpretamos o que nos envolve; assim,

[...] independentemente de diferenciação quanto à concepção filosófica ou de diversidade cultural, todo e qualquer agrupamento humano organizado tem o conceito de espaço como lugar onde se dá a possibilidade de conhecimento e o conceito de tempo como o momento onde este mesmo conhecimento acontece. (HANSEN, 2000, p.54).

As informações atualmente são processadas numa velocidade nunca imaginada em épocas passadas, os satélites nos transmitem informações de lugares longínquos do planeta, assim não existem distâncias capazes de deter o conhecimento humano, e tudo isso mexe com nossa percepção de espaço e tempo: vivemos com pressa e o tempo nos foge pelas mãos diante da exiguidade de metas e prazos a cumprir.

Nessa correria contra o tempo, somos atropelados por uma torrente de dados e fatos cuja manifestação nos escapa, pelo simples motivo de que não conseguimos tomar ciência de tanta informação em um curto intervalo de tempo.

Essa corrida contra o tempo vai produzindo transformações não somente no espaço em que vivemos, mas também nos afeta, tanto fisicamente quanto emocionalmente, pois precisamos processar coisas numa velocidade que muitas vezes não damos conta, provocando estresses e fadigas; dessa forma, o novo sistema de comunicação transforma radicalmente o espaço e o tempo, e as dimensões fundamentais da vida humana.

Sendo assim, as experiências passam a ser vividas em curtos intervalos de tempo e em diferentes espaços, considerando não só a variável geográfica, mas, sobretudo, os espaços em sua dimensão social, cultural, político, afetivo, simbólico, entre outros.

Com isso, as transformações ocorridas, sobretudo, no século XX e que se processam nos primeiros anos do século XXI, potencializadas pelo chamado processo de globalização e avanço tecnológico, tornaram as relações humanas mais dinâmicas e mais complexas, exercendo forte influência sobre os costumes das sociedades mundo afora, provocando uma mudança de hábitos das pessoas com relação à sociabilidade e a cultura na sociedade em rede, podendo ser observado uma tendência ao isolamento na comunicação socializante entre os indivíduos; e experiências individuais são compartilhadas com anônimos e em tempo real.

Essas transformações peculiares nos conduzem a uma necessária reflexão com relação ao redimensionamento dos conceitos de espaço e tempo no contexto da sociedade em rede e de repensar valores culturais como o de “carpe diem”, do poeta Horácio (MACEDO, 2019).

Assim sendo, as novas conquistas tecnológicas estabeleceram novos paradigmas comportamentais e uma série de mudanças sociais e culturais comunicativas observadas na sociedade contemporânea conectada em rede, alterando as noções intuitivas de espaço e tempo da razão humana notadamente em decorrência da disponibilidade de amplo acesso ao fluxo de transmissão de conhecimentos e informações.

Nesse contexto, o século XXI com toda a sua globalidade de informação, precisa adentrar na escolar para que a educação possa vivenciar o desenvolvimento da era da informação; a escola precisa estar plugada com os avanços tecnológicos para promover discussões que promovam a formação integral dos alunos, como sujeitos reflexivos e autônomos, utilitários dessa tecnologia, que precisam não somente se beneficiar da mesma, mas ser levados a refletir as consequências da mesma no espaço e ao longo do tempo em suas vidas.

A escola não pode mais ser linear em suas propostas educacionais, e não pode ficar alheia a esse novo modelo de sociedade e continuar oferecendo uma Educação baseada em transmissão de conteúdo que não leve a uma reflexão e modificação dos alunos, para que os mesmos possam se tornar sujeitos capazes de enfrentar os desafios da sociedade atual.

Nessa perspectiva, Moraes (1996) discute o surgimento de um novo paradigma educacional, que emerge da evolução das ciências e das diversas construções teóricas como sendo de natureza construtivista, interacionista, sociocultural e transcendente; o novo modelo de escola deve levar em consideração as especificidades dos seus alunos, suas necessidades especiais, reconhecer os diversos tipos de mentes e formas de aprendizagem, compreendendo que as pessoas têm diferentes interesses e formas de aprender.

Assim, o sujeito é constituído de corpo, mente sentimento e espírito. Um sujeito que está inserido na história, em sua dimensão social e que deve educar-se ao longo da vida, que deve aprender a sobreviver num mundo de conflitos, num contexto de diversidades e de transformações constantes e que deve entender que o que o distingue do outro é sua capacidade de consciência e de reflexão (MORAES, 2003).

Diante do ritmo desenfreado do processo de globalização e do desenvolvimento tecnológico consolidado na dinâmica da vida contemporânea, questões ligadas à preocupação com os aspectos sociais e à preservação ambiental são corriqueiramente noticiadas, mas são negligenciadas em detrimento do lucro das grandes corporações. Essas corporações devastam

grandes áreas verdes aumentando a poluição atmosférica por meio da emissão de efluentes químicos que poluem mananciais que são vias de sobrevivência dos seres humanos e dos demais; provocam também a extinção de espécies da fauna e da flora.

Dessa maneira, a escola precisa preparar os alunos para lidar com tais situações para buscar formas de transformar a sociedade em que vivem; e o currículo deve atender a essas demandas possibilitando ao educando a possibilidade de refletir criticamente acerca das mudanças histórico-sociais provocadas, em grande medida, pela ação do homem no tempo/espaço vivido.

Linguagem e Suas Formas Comunicativas

O eixo “Linguagem e suas Formas Comunicativas” se configura como importante elemento norteador para as áreas de conhecimento neste Documento Curricular considerando que a linguagem, em todas as suas formas, é tão antiga quanto à cultura, logo em qualquer maneira de convivência social, a linguagem é fator essencial sejam nas relações interpessoais e/ou grupais, constituindo-se como fator primordial para os processos de construção do saber vivenciados por docentes e discentes das diversas áreas conforme observamos na quarta Competência Geral da BNCC.

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo (BRASIL, 2017a, p. 9).

Nesse sentido, é a linguagem que viabiliza a transmissão e a recepção de saberes específicos de cada área de conhecimento (linguagem matemática, linguagem artística, linguagem corporal, linguagem científica etc.) e para desenvolver a segunda, a quinta e a sétima Competência Geral é necessário o uso da linguagem em suas diversas modalidades.

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e

promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta (BRASIL, 2017a, p. 9).

Contudo, é importante destacar que nas ambiências sociais, especialmente na escola, a linguagem verbal, codificada na palavra, sempre será a mais utilizada, por mais que outras formas de comunicação não verbais sejam cada vez mais utilizadas; assim, a linguagem pode ser nomeada como um mecanismo da língua, o qual todos os falantes utilizam nos mais variados contextos e em seus variados gêneros e do modo como eles desejam, conforme as suas intenções.

Ela também passa a ser encarada como forma de ação, ação sobre o mundo dotada de intencionalidade, veiculadora de ideologia, caracterizando-se, portanto, pela argumentatividade (KOCH, 1996 p.17); assim, pode-se dizer que a linguagem é constituída totalmente de caráter argumentativo, pois com ela podemos estabelecer relações, opiniões, comportamentos, interagir na sociedade e atuar sobre ela. Por meio dela, pode-se expressar uma ideia, uma concepção, uma opinião, seja por meio da música, da dança, de uma peça teatral, da escrita, da linguagem matemática, da linguagem de sinais, dentre outras, o importante é que por meio da linguagem os sujeitos se expressam, se comunicam, aprendem e se modificam.

Dessa forma, mais do que constatá-las, torna-se necessário conscientizarmos de que todas elas trazem consigo um objetivo, uma intenção, de modo a provocar no outro aquilo que se pretende mediante o ato da enunciação.

Nesse sentido, é importante que a escola traga para dentro de seus muros, e ensine, pratique e discuta toda essa diversidade das diferentes formas de linguagem, e que faça os alunos se desenvolverem e descobrirem qual é a melhor forma que eles se identificam, quais são suas habilidades em relação às linguagens e que competências podem desenvolver.

Portanto, para que a alfabetização funcional (saber ler e interpretar textos) seja plena, é importante que os estudantes desenvolvam competências de leitura não só quanto a textos em linguagem verbal (jornais, revistas, livros), mas filmes, fotografias, histórias em quadrinhos, cartazes publicitários, canções, peças de teatro, pintura, etc.

Também na alfabetização matemática, é preciso que compreendam a linguagem matemática e possam usá-la de forma funcional e reflexiva na sociedade, afinal, ao entrar em contato com os diferentes tipos de linguagem nas escolas, as crianças e jovens se apropriam e aumentam o seu repertório de linguagens, quanto das interações sociais que ela promove, quanto em relação ao patrimônio científico, artístico-cultural do Brasil e da humanidade.

Assim, o currículo deve propiciar o contato dos alunos com as distintas formas de linguagens, pois permitirá a apropriação dos mesmos de maneira crítica e criativa dessa diversidade de linguagens, e progressivamente, ao final do processo, terão totais condições de conquistar plena autonomia e exercitar, também plenamente, sua cidadania.

Valores à Vida Social

Os valores que constituem a sociedade foram e são construídos pela humanidade por meio das relações sociais a que estão submetidos; a família, a igreja, as associações comunitárias, os espaços de lazer, a escola, entre outros, são, por excelência, instituições e espaços de convivência humana em que as ideias são confrontadas, surgindo daí novas formas de ver o mundo e nele estar.

Construir uma sociedade que tenha como base a equidade, talvez seja o maior desafio contemporâneo a fim de que se pratique a justiça respeitando a igualdade de direito de cada cidadão.

Se a equidade se configura como condição para atingir a justiça social e que, por sua vez, depende de valores construídos socialmente, a ética enquanto ramo da filosofia que cuida particularmente de investigar os princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, reflete, sobretudo, na essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social.

A construção e/ou (re)significação de valores para a vida em sociedade ocupa, de certo modo, grande parte do tempo de aula de professores Brasil afora. A escola, nesse sentido, tem sido – a despeito das demais ambiências humanas, o espaço escolhido, tanto pelo Estado quanto pela família – lócus privilegiado para o ensino-aprendizagem de valores.

Assim, as áreas de conhecimento devem potencializar, considerando seus objetos de estudos, propostas que destaquem a construção de valores que levem os estudantes ao pleno exercício da cidadania bem como à qualificação para o mundo do trabalho.

O processo de formação do Homem deve estar pautado em valores que o leve a participar da sociedade, tendo como fio condutor a luta contra a desigualdade e a exclusão social; dessa forma, cada escola, em seu processo de formação humana deve potencializar no seu currículo valores como:

- **Autonomia:** valor que reconhece o direito de um indivíduo tomar decisões livremente, ter liberdade, independência moral ou intelectual. É a capacidade apresentada pela vontade humana de se autodeterminar segundo norma moral por ela mesma estabelecida, livre de qualquer fator estranho ou externo.

- **Capacidade de convivência:** valor que desenvolve a capacidade de viver em comunidade, na escola, na família, nas igrejas, nos parques, enfim, em todos os lugares onde se concentram pessoas, de modo a garantir uma coexistência interpessoal harmoniosa.
- **Diálogo:** valor que reconhece na conversa momento da interação entre dois ou mais indivíduos em busca de acordos.
- **Dignidade da pessoa humana:** valor absoluto que cada ser humano tem. A pessoa é fim, não meio; ela tem valor, não preço.
- **Igualdade de direitos:** valor inspirado no princípio, segundo o qual os homens são submetidos à lei e gozam dos mesmos direitos e obrigações.
- **Justiça:** é o valor mais forte e se manifesta quando a pessoa é capaz de perceber ou avaliar aquilo que é direito, que é justo; é o princípio moral em nome do qual o direito deve ser respeitado.
- **Participação social:** valor que se desenvolve à medida que o homem se torna parte da vida em sociedade e compartilha com os demais membros conflitos, aflições e aspirações comuns.
- **Respeito mútuo:** valor que leva uma pessoa a tratar outra com atenção, deferência, consideração e reverência; a reação da outra deve ser no mesmo nível: respeito mútuo.
- **Solidariedade:** valor que se manifesta no compromisso pelo qual as pessoas se obrigam umas às outras e cada uma delas a todas com o intuito de confortar, consolar e oferecer ajuda.
- **Tolerância:** valor que se manifesta na tendência a admitir, nos outros, maneiras de pensar, agir e sentir diferentes ou mesmo diametralmente opostas às nossas.

Portanto, o currículo deve favorecer o encontro dos educandos com esses valores a fim de que atuem na sociedade de forma mais humana, com equidade e justiça, sabendo que o seu direito termina quando começa o do outro; entendo que os espaços são comuns a todos e que a percepção do outro é princípio básico para a boa convivência entre pares.

Cultura e Identidade

Sendo constantemente construída a partir do dinamismo das sociedades e da multiplicidade de formas e relações num conjunto de saberes vivos, a identidade cultural se estabelece nas relações sociais e nos diversos patrimônios simbólicos que são historicamente compartilhados entre sujeitos dos mais diversos grupos sociais.

Possuindo complexo conceito em função de múltiplas discussões de teorias recentes advindas do campo dos Estudos Culturais¹⁹, da Arte, da Educação, das Ciências Sociais, etc., sua compreensão se pauta desde o modo alimentar de um grupo de indivíduos passando por suas tradições orais que ultrapassam gerações, chegando às manifestações complexas tanto no campo das transformações tecnológicas quanto políticas.

No campo da educação, ou em qualquer outro campo dentro das Ciências Humanas, as discussões sobre cultura e identidade exercem papéis questionadores em debater que ambas não devem ser vistas simplesmente como um conglomerado de referências duras e positivistas que visam a determinar que indivíduos e sua sociedade venham a ser definidos dessa ou daquela forma.

Pretende-se que sejam entendidas como aspectos e fundamentos que se encontram a cada dia construindo e (re)construindo os alicerces das escolas em seus mais diversos campos do conhecimento, levando em consideração as contribuições trazidas pelos educandos para dentro dos espaços escolares e fora deles.

Na segunda metade do século XX, a ideia que foi formulada sobre cultura consistia em plano de governo de nações ditas desenvolvidas e em planos de negócios dessas nações; a cultura, nesse século, serviu como produto de consideráveis obras-primas e dos diversos campos da educação.

Serviu também (e continua servindo) como um dos maiores e mais importantes instrumentos ideológicos de ampliação imperialista de muitos países, a fim de disseminar valores e interesses colonialistas buscando a difusão e/ou expansão de ideias de uma cultura contemporânea que acreditam serem superiores às demais (COELHO, 2008).

No Brasil, ainda no século XX, buscou-se na cultura o instrumento para a manutenção da integração nacional, principalmente na ditadura militar. Hoje, o discurso é pautado no princípio da inclusão social em que a cultura surge como fomentadora de desenvolvimento do sujeito trazendo em seu bojo o nacionalismo da identidade do brasileiro.

É necessário comentar que uma cultura não é somente positividade, como se afirma na fala da política cultural que se coloca na contemporaneidade como fala politicamente correta; em larga expansão, é em seus contrários que se apresentam as dimensões da própria

¹⁹ “O surgimento de análises que passam a integrar um conjunto identificado com Estudos Culturais é resultante de uma movimentação teórica e política que se articulou contra as concepções elitistas e hierárquicas de cultura – como era o caso das matrizes arnoldianas e levisistas. Naquelas tradições, **cultura** e **civilização** estavam em oposição. Aquilo de que a palavra **cultura** dava conta constituía algo qualitativamente superior ao que seria proporcionado pelos ditos **progressos da civilização**” (COSTA, 2010, p. 136-137, *grifo nosso*).

cultura, pois essa dualidade, positividade e negatividade são inerentes ao ser humano, ao produtor e produto da cultura em coletividade constituindo identidades.

A obra da cultura não é individual, mas pertinência comunitária possuindo inúmeras finalidades e utilidades na sociedade nos mais diversos campos educativos, políticos, econômicos e sociais atravessando fronteiras e permitindo que os indivíduos não sejam estranhos em seu local nem tampouco no âmbito global, consistindo acessos aos processos comunicacionais nos mais diversos campos do conhecimento humano.

Tanto a arte quanto a história, a literatura e a comunicação, bem como outros campos do conhecimento, constituem-se nas sociedades modernas em constantes diálogos com as mais variadas tecnologias comunicacionais (CLANCLINI, 2011).

Essas possibilidades de diálogos são atualmente usuais nos mais diversificados campos da cultura, sobretudo, entre a cultura popular e a cultura erudita, contestando a antiga dicotomia entre esses dois campos que dissociava e criava fronteiras e limites no âmbito da educação e da formação integral do indivíduo, inviabilizando, em grande medida, as diversas matrizes e variedades construídas por homens e mulheres, produtos e produtores de cultura.

No corpo da cultura urbana, vivencia-se a diversidade cultural que contribui significativamente com a formulação e a construção das identidades; é a partir da cultura urbana que se pode – e se deve – combater o clássico conceito eurocentrista²⁰ de aculturação, possibilitando com isso diferentes aprendizagens em diversidade cultural superando constantes abordagens normativas e disciplinares.

Com isso, discute-se que a proposição aqui defendida, além de ser um convite às perspectivas interdisciplinares, celebrando possibilidades de comunicação, de expressão bem como de consenso entre linguagens, sugere-se “(...) um passo à frente no sentido de se produzir uma tensão crítica entre modelos culturais e gerenciais” (BARROS; OLIVEIRA JR., 2011, p. 22).

Aqui não se trata de discutir simplesmente o que a cultura, em suas múltiplas formas de comunicação e expressão, pode vir a cooperar com a educação, mas como a educação e seus diversos processos podem contribuir com o pensar e o agir cultura e suas diversas identidades; ao mencionar a diversidade cultural, busca-se informar que:

²⁰ Este conceito foi muito utilizado no período das grandes navegações e descobrimentos marítimos (séculos XV e XVI). Nessa fase da história, os europeus, principalmente portugueses e espanhóis, descobriram novas terras na África e Ásia e implantaram suas culturas (religião, língua, modos, costumes) entre os povos conquistados. Fizeram isso, pois acreditavam que a cultura europeia era mais desenvolvida do que a dos indígenas e africanos.

A diversidade cultural é, forçosamente, mais que um conjunto de diferenças de expressão, um campo de diferentes e, por vezes, divergentes modos de instituição. [...] Diversidade cultural é a diversidade de modos de se instituir e gerir a relação com a realidade (BARROS; OLIVEIRA JR., 2011, p. 22).

Partindo desses pressupostos, pretende-se discutir e executar variadas ações educativas que possibilitem aos educandos e aos educadores entendimentos e interpretações sobre identidades a serem estudadas em seus múltiplos caminhos e trajetos, visando a possibilidades, inclusive de transgressões em práticas que se supõem permanentes, a partir de significações e conceitos menos rigorosos, condizentes com os aspectos culturais onde esses estão inseridos, sem emoldurá-los, mas principalmente abertos a novas possibilidades de entendimento sobre as relações sociais do ser humano com o mundo.

4.2 AVALIAÇÃO FORMATIVA

Não se pode falar de processo de ensino e aprendizagem sem falar do processo de avaliação. A avaliação da aprendizagem é essencial à prática educativa e indissociável desta, uma vez que é por ela que o professor pode acompanhar o desempenho de seus alunos, verificar se as habilidades estão sendo desenvolvidas e suas expectativas em relação aos objetivos de aprendizagem estão sendo atingidos e se há necessidade de repensar a sua prática pedagógica.

No entanto, a concepção de avaliação tradicional defende a capacidade do aluno de reproduzir os conhecimentos transmitidos pelo professor e pelo livro didático, o professor avalia quanto de conhecimento o aluno foi capaz de memorizar, e o aluno tem apenas como meta a nota que deseja tirar, e não o conhecimento que precisa aprender para avançar de forma eficaz de uma etapa de ensino para outra e para se tornar um sujeito reflexivo e autônomo.

Nessa perspectiva de avaliação, avalia-se para cumprir um ritual e não para verificar como está se desenvolvendo o processo de ensino e de aprendizagem; essa dinâmica, na concepção de Fernandes (2014), denuncia uma relação de saber/poder, a qual contribui para reforçar e delimitar lugares sociais, pois ao aprovar alguns e reprovar muitos, a escola persegue o ideal da homogeneidade “negligenciando as diferenças de classe, as distintas realidades e a multiplicidade de experiências vividas pelos seus alunos, reforçando, assim as desigualdades sociais” (FERNANDES, 2014, p. 150).

Se a principal finalidade da avaliação é contribuir para a melhoria da formação integral dos alunos, há que se distinguir de partida dois termos — avaliar e examinar; assim, a avaliação da aprendizagem não é e não pode continuar sendo a tirana da prática educativa, que ameaça e

submete a todos. Chega de confundir avaliação da aprendizagem com exames (LUCKESI, 2011).

A avaliação é inclusiva, formativa, e olha para o futuro, na possibilidade do que o aluno pode aprender; o exame é pontual, excludente, classificatório e olha para o passado, quando valoriza aquilo que o aluno já aprendeu, para ao final classificar em aprovado ou reprovado.

Nesse sentido, a tomada de posição em relação às finalidades do ensino relacionada a um modelo centrado na formação integral da pessoa, implica mudanças fundamentais, especialmente nos conteúdos e no sentido da avaliação, pois as formas de avaliar são coerentes com as concepções de ensino, de escola e da relação entre a avaliação e o papel social da escola.

Na perspectiva construtivista de ensino e aprendizagem o objeto de avaliação deixa de se centrar nos resultados obtidos e se situa prioritariamente no processo de ensino e aprendizagem, este tipo de avaliação valoriza as respostas reflexivas dos alunos e evidencia a subjetividade e os processos cognitivos.

Considerando a complexidade do ato de ensinar e de aprender, podemos compreender que muitas são formas de se conceber a avaliação e de praticar a avaliação. [...] algumas práticas se coadunam com a perspectiva de que o conhecimento é algo possível de ser medido; outras se aproximam da concepção de que as aprendizagens são distintas, por isso a avaliação subjetiva se aproxima de um processo que envolve diferentes etapas e tarefas (FERNANDES, 2014, p.117).

Há de se ponderar também que a avaliação, como processo orientador, está baseada no conceito de avaliação formativa, pois esse tipo de avaliação visa a orientar o aluno no seu processo de aprendizagem, procurando identificar suas dificuldades e buscando meios para ajudá-lo a progredir.

Assim a avaliação formativa possui várias funções, que inicia com a função diagnóstica, que visa a perceber os conhecimentos prévios dos alunos e a bagagem sociocultural e familiar que o aluno traz, passando em seguida para uma função reguladora e orientadora e finaliza com a função de certificação do processo de aprendizagem.

Na função reguladora e mediadora, a avaliação formativa precisa explicitar se os objetivos de aprendizagem estão sendo atingidos, se as habilidades estão sendo desenvolvidas, observar os obstáculos de aprendizagem e os “erros” dos alunos para uma tomada de decisão e verificar que conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais estão sendo desenvolvidos.

Nessa perspectiva, o professor deveria se utilizar da avaliação durante todo o processo de ensino-aprendizagem, observando como o aluno está aprendendo o conhecimento, que dificuldades enfrenta, que reformulações em seu método de ensino devem ser feitas; ou seja, a avaliação passa a ser um instrumento de regulação da aprendizagem, logo, a avaliação

formativa tem etapas: contínua e contextual, investigativa e diagnóstica, sistemática e objetiva (HOFFMANN, 1996).

Diante do exposto, a avaliação realizada na escola deve se dirigir a todo o processo de ensino e aprendizagem e, portanto, não apenas aos resultados que os alunos obtiveram em um determinado instrumento; em suma, em uma visão de avaliação formativa, “o professor interpreta a prova não para saber o que o aluno não sabe, mas para pensar em quais estratégias pedagógicas ele deverá desenvolver para atender esse aluno” (HOFFMANN, 1996, p. 45).

Assim a avaliação não pode ser considerada como um momento pontual de verificação da aprendizagem do aluno, mas como um caminho a ser percorrido pelo professor e pelo aluno na construção do processo de ensino e aprendizagem.

Nesse caminhar, a autoavaliação é fundamental para o aluno sobre como sua aprendizagem está sendo desenvolvida, e para o professor sobre os percursos e percalços de suas práticas pedagógicas, pois, como coloca Zabala (1998), a avaliação deve se dirigir a qualquer uma das três variáveis fundamentais as quais intervêm no processo de ensino e aprendizagem, ou seja, as atividades que os professores promovem, as experiências que os alunos realizam e os conteúdos de aprendizagem, estas são as três determinantes para análise e a compreensão de tudo que ocorre em qualquer ação formativa.

4.3 ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS

COMPONENTES CURRICULARES
Língua Portuguesa
Educação Física
Arte
Língua Inglesa

Os seres humanos se comunicam de várias formas, seja pela linguagem verbal (oral ou visual-motora, como Libras e escrita), seja corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital (cf. BRASIL, 2018, p. 61). Por meio da linguagem o ser humano interage, constrói relações e constitui-se como sujeito social. Através da interação as pessoas expõem seus conhecimentos, opiniões, valores culturais, morais e éticos. A linguagem é, portanto, uma área fundamental para a construção das relações humanas.

Levando isso consideração, na BNCC a área de linguagens é composta pelos componentes curriculares: Arte, Língua Portuguesa, Educação Física, e no Ensino Fundamental anos finais, Língua Inglesa. O objetivo da área é possibilitar aos aprendentes práticas de linguagem diversificadas, que possibilitem amplo aprofundamento das manifestações artísticas, corporais e linguísticas, de preferência, interdisciplinarmente.

Nos Anos Iniciais os componentes curriculares tematizam variadas práticas, principalmente aquelas referentes às culturas infantis tradicionais e também contemporâneas, embasadas fortemente no processo de letramento, principal objetivo desse período. Já no Ensino Fundamental, nos Anos Finais, a intenção é ampliar as referidas práticas, inclusive, a aprendizagem de Língua Inglesa.

No Ensino Fundamental, a diversificação do contexto permite o aprofundamento das diversas práticas da linguagem. O aluno deve se apropriar das especificidades de cada linguagem, sem deixar de lado o todo no qual está inserido, entendendo que todos participam desse processo natural e dinâmico.

O aprofundamento das Linguagens não é apresentado como um fim, mas como um meio em que se esteja inserido, constituindo práticas de forma mais sistematizadas, para um minucioso questionamento, organização, análise e apresentação de descobertas e conclusões.

Em concordância com a BNCC, articulada com as Competências Gerais da Educação Básica, a área de linguagens deve garantir aos alunos o desenvolvimento das seguintes competências específicas:

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos (BNCC, 2017).

É válido ressaltar que as competências dessa área estão ligadas às competências gerais da BNCC e pretendem guiar as práticas educacionais, proporcionando aos aprendentes o conhecimento necessário. Assim, é possível perceber, neste documento, a intenção de promover e melhorar os estudos em linguagens no Ensino Básico no município de Altamira.

Componente Curricular: Língua Portuguesa

O documento aqui apresentado está voltado para ensino fundamental da rede pública municipal de Altamira-PA. Foi elaborado seguindo as diretrizes presentes no Documento Curricular do Estado do Pará, que por sua vez encontra respaldo nas diretrizes normativas da BNCC. Sua organização segue o modelo estadual, ou seja, estrutura-se em eixos, subeixos, objetivos de aprendizagem e habilidades. Estes elementos estruturantes, neste documento municipal, estão organizados por bimestre, conforme recomendação da SEMED. Isso não impede que o professor organize seu plano adequando-o conforme as exigências de sua

realidade. O importante é entender que nem as habilidades nem qualquer um dos outros elementos constitutivos da estrutura deste documento se colocam hierarquicamente.

Assim como os demais componentes curriculares, Língua Portuguesa se organiza em quatro eixos estruturantes (Espaço/Tempo e suas transformações, Linguagem e suas formas comunicativas, Valores à vida social e Cultura e identidade). Estes eixos desdobram-se em subeixos, que por sua vez, compõem-se de objetivos de aprendizagem, aos quais estão relacionadas habilidades.

Considerando isso, cabe dizer que a linha mestra do componente curricular Língua Portuguesa é a *Perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem*, conforme legitimam os PCN, a própria BNCC e o Documento Curricular do Estado do Pará. Esta perspectiva compreende a linguagem como “uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história” (BRASIL, 1998, p. 20).

As implicações decorrentes desta perspectiva colocam o texto como unidade central das aulas de língua portuguesa:

Tal proposta assume a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses. (BRASIL 2017, p. 65)

O professor deve apropriar-se desta visão, pois ela redimensiona o objeto de ensino e os objetivos da aula de língua portuguesa. Uma vez que a textualidade – textos orais e escritos – é parte constitutiva da língua, ela (a textualidade) é condição primaz para a ensino de língua portuguesa. Por isso considera-se os gêneros textuais/discursivos fundamentais nesse processo.

Ao componente Língua Portuguesa cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens. (BRASIL, 2017, p. 65)

A ampliação dos letramentos passa necessariamente pelo contato com os referidos gêneros textuais/ discursivos. “O eixo de progressão curricular são os gêneros discursivos (e não os conteúdos gramaticais)” (PARÁ, 2019, p. 107). Estes gêneros apresentam-se a partir dos diversos *Campos de atuação da vida social*²¹, diretamente relacionados às *práticas de linguagem* ou *eixos* (Leitura, oralidade, produção de texto, análise linguísticas/semiótica).

²¹ “Campos de atuação aponta para a importância da contextualização do conhecimento escolar, para a ideia de que essas práticas derivam de situações da vida social e, ao mesmo tempo, precisam ser situadas em contextos significativos para os estudantes”. (BRASIL, 2017, p. 82)

Neste ponto, é importante chamar a atenção para o seguinte:

Estudos de natureza teórica e metalinguística – sobre a língua, sobre a literatura, sobre a norma padrão e outras variedades da língua – não devem nesse nível de ensino ser tomados como um fim em si mesmo, devendo estar envolvidos em práticas de reflexão que permitam aos estudantes ampliarem suas capacidades de uso da língua/linguagens (em leitura e em produção) em práticas situadas de linguagem. (BNCC, 2017, p. 69)

Ratificar essa observação da BNCC é importante para não se correr o risco de repetir o modelo tradicional de ensino voltado tão somente para aspectos estruturais da língua. A concepção de língua e linguagem subjacentes aos documentos normativos referidos (inclusive este) não dialoga com ensino demasiadamente voltado para regras, normas e taxionomias gramaticais. Portanto, o primordial é ampliar as “capacidades de uso da língua/linguagem em práticas situadas de linguagem” dos alunos. Não se trata de abrir mão da gramática, pelo contrário. A questão é trabalhar com a mesma ênfase dada à leitura, à oralidade e à produção de texto.

Levando em conta o exposto até aqui, resta chamar a atenção para o fato de que foram criadas três habilidades para o componente curricular língua portuguesa. Consideradas necessárias para atender demanda local, o foco de tais habilidades contempla elementos da realidade sociocultural do município de Altamira.

Uma delas acrescenta o gênero textual *memórias literárias*. Esta habilidade está incluída no eixo “Cultura e identidade”, Subeixo 1, Objetivo de Aprendizagem 1.1. Seu código alfanumérico é EF69LP02ATM. Refere-se às práticas de linguagem *Produção de texto e Oralidade*.

Eis a justificativa para a criação/inclusão desta habilidade: o gênero *memórias literárias* faz parte da proposta da Olimpíada de Língua Portuguesa (OLP) e busca fazer uma ponte entre passado e presente, valorizando e resgatando a memória de moradores antigos do município, suas histórias e gênese de elementos identitários da região. Isso contribui para o conhecimento e reflexão a respeito da cultura e identidade local, além oportunizar espaços para que os alunos se identifiquem como sujeitos da história sociocultural que os cerca.

A segunda habilidade também se encaixa no “Cultura e Identidade”. Está inserida no Subeixo 1, Objetivo de aprendizagem 1.1. O código alfanumérico é EF69LP02ATM. Esta habilidade, da mesma forma que a anterior, está relacionada às práticas de linguagem *Produção de texto e Oralidade*. A justificativa para esta habilidade aproxima-se da pretensão da habilidade EF69LP02ATM. A diferença é que aqui o gênero textual não se limita a memórias literárias. Pode incluir lendas, crônica, cordel, entre outros.

Por fim, a terceira habilidade refere-se ao eixo “Cultura e Identidade”, Subeixo 2, Objetivo de aprendizagem 2.2, código alfanumérico EF69LP03ATM. Diz respeito à leitura e análise de obras literárias cujo tema contempla o município de Altamira. Dada a efervescente produção literária nos últimos anos na região, sobretudo depois da consolidação da Academia Altamirense de Letras²², parte do patrimônio sociocultural da região tem encontrado eco nos livros dos autores locais. Parece justo, portanto, proporcionar a leitura e reflexão destas obras, de modo que, para além da fruição, o aluno possa encontrar referências identitárias da região, que lhe possibilitem perceber-se como sujeito de sua realidade.

²² A Academia Altamira de Letras possui atualmente 32 membros efetivos, todos têm pelo menos uma obra publicada. Estas publicações se dão nos mais diversos gêneros (literatura infantil, poesia, crônica, contos, romance, cordel, entre outros).

LINGUA PORTUGUESA - 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e de reconhecimento elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.	1.1 Identificar as diferentes sonoridades das letras do alfabeto e distingui-las em situação de interação.	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
			(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
			(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
			(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
			(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
			(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons sílabas iniciais.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
			(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons sílabas mediais e finais.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirinho, indígena).	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	ORALIDADE
			(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)

			(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato de imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
			(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
			(EF01LP01) Reconhecer que os textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação e seus efeitos na entonação.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
			(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e a multisssemiose nos diversos contextos sociais.	1.1 Identificar os elementos multissemióticos contidos nos diversos textos, observando as variações linguísticas nos seus contextos específicos.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	ORALIDADE
	3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativas.	3.1 Identificar e reproduzir os componentes linguísticos presentes na linguagem no processo de construção de sentidos.	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores das diversas sociedades.	1.1 Cooperar com o grupo enquanto sujeito integrante da escola, da família e da comunidade como espaços sociais de aprendizagem e de atuação.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, fala de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	ORALIDADE

	2. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	2.1 Identificar no ambiente familiar, escolar e comunitário aspectos de vivências que contribuem para o seu processo formativo, mediante a leitura e a compreensão dos diversos gêneros.	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
			(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local e regional como construção de identidades.	1.1 Reconhecer que a vivência, os conhecimentos adquiridos e a atuação com os pares têm relação com a formação das identidades.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica de encadeamento, valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo de atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados e tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

LINGUA PORTUGUESA - 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.	1.2 Reconhecer e se apropriar do sistema de escrita alfabética de modo a atingir os níveis de aprendizagem necessários na leitura e na escrita.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA
		1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	ORALIDADE
	(EF12LP07) Identificar e (re) produzir em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, alterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.		ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	
	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência de fatores sociais, culturais que as condicionam.	(EF15LP09) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	ORALIDADE
3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirinho, indígena).	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor..	ORALIDADE	

			(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de história, lidas pelo professor, histórias imaginárias ou baseadas em livros de imagem, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço)	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		3.2 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e a multisssemiose nos diversos contextos sociais.	1.2 Reconhecer as significações expressas pela multisssemiose resultantes dos arranjos na linguagem com base em suportes diversos.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
	2. A influência dos diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural.	2.2 Expressar a influência dos diferentes aspectos comunicativos da linguagem literária como processo de sua formação cultural.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica de encadeamento, valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-língua, com entonação adequada e observando as rimas.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
	3.1 Identificar e reproduzir os componentes linguísticos	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	

	3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativas.	presentes na linguagem no processo de construção de sentidos.	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
VALORES À VIDA SOCIAL	2. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	2.1 Identificar no ambiente familiar, escolar e comunitário aspectos de vivências que contribuem para o seu processo formativo, mediante a leitura e a compreensão dos diversos gêneros.	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou com autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local e regional como construção de identidades.	1.1 Reconhecer que a vivência, os conhecimentos adquiridos e a atuação com os pares têm relação com a formação das identidades.	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanha de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

LINGUA PORTUGUESA - 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.	1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.	LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirinho, indígena).	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO).
			(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de história, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinho, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. A influência dos diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural.	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de alfabetização cultural como sujeito leitor da literatura.	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogo de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)

			(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		2.2 Expressar a influência dos diferentes aspectos comunicativos da linguagem literária como processo de sua formação cultural .	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativas.	3.1 Identificar e reproduzir os componentes linguísticos presentes na linguagem no processo de construção de sentidos.	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanha de conscientização destinados ao público infantil (orais ou escritos, digitais ou impressas), a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores das diversas sociedades.	1.1 Cooperar com o grupo enquanto sujeito integrante da escola, da família e da comunidade como espaços sociais de aprendizagem e de atuação.	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CULTURA E IDENTIDADE	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	2.1 Planejar e produzir textos orais e escritos com a colaboração dos colegas e/ou professor, resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias.	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio e ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	ORALIDADE

LINGUA PORTUGUESA - 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.	1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência de fatores sociais, culturais que as condicionam.	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotelegendas em notícias, manchetes, lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA) ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanha de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	

		2.2 Reconhecer e registrar os diversos mecanismos de escrita que reforçam a interação do sujeito na contemporaneidade e sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade).	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instrução de montagem dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade.	ORALIDADE
			(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas de álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirão, indígena).	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que preciso, informações necessárias à produção texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado, manual ou digital.	ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. A influência dos diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural.	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de alfabetização cultural como sujeito leitor da literatura.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, etc.) e crônicas.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativas.	3.1 Identificar e reproduzir os componentes linguísticos presentes na linguagem no processo de construção de sentidos.	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, e legendas para álbuns, fotos e ilustrações (digitais ou impressas), a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
			(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados e tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores das diversas sociedades.	1.2 Transformar os espaços sociais cooperando com o todo a partir das vivências aprendidas.	(EF15LP08) Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
CULTURA E IDENTIDADE	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	2.1 Planejar e produzir textos orais e escritos com a colaboração dos colegas e/ou professor, resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias.	(EF12LP13) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio e ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	ORALIDADE
			(EF15LP08) Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.	1.1 Identificar as diferentes sonoridades das letras do alfabeto e distingui-las em situação de interação.	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		1.2 Reconhecer e se apropriar do sistema de escrita alfabética de modo a atingir os níveis de aprendizagem necessários na leitura e na escrita.	(EF02LP03) ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência de fatores sociais, culturais que as condicionam.	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes, lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		2.2 Reconhecer e registrar os diversos mecanismos de escrita que reforçam a interação do sujeito na contemporaneidade e sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade).	(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo”, etc.) e o nível de informatividade necessário.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirão, indígena).	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	ORALIDADE

			(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	ORALIDADE
		3.2 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento.	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e a multisssemiose nos diversos contextos sociais.	1.1. Identificar os elementos multisssemióticos contidos nos diversos textos, observando as variações linguísticas nos seus contextos específicos	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	ORALIDADE
		1.2 Reconhecer as significações expressas pela multisssemiose resultantes dos arranjos na linguagem com base em suportes diversos.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	2. A influência dos diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural.	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de alfabetização cultural como sujeito leitor da literatura.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		2.2 Expressar a influência dos diferentes aspectos comunicativos da linguagem literária como processo de sua formação cultural.	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções obedecendo ao ritmo e à melodia.	ORALIDADE
	3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativas.	3.1 Identificar e reproduzir os componentes linguísticos presentes na linguagem no processo de construção de sentidos.	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.	LEITURA/ ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(ER12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanha de conscientização destinados ao público infantil (orais ou escritos, digitais ou impressos), a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores das diversas sociedades.	1.1 Cooperar com o grupo enquanto sujeito integrante da escola, da família e da comunidade como espaços sociais de aprendizagem e de atuação.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, fala de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	ORALIDADE

	2. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	2.1 Identificar no ambiente familiar, escolar e comunitário aspectos de vivências que contribuem para o seu processo formativo, mediante a leitura e a compreensão dos diversos gêneros.	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	LEITURA/ESCU (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local e regional como construção de identidades.	1.1 reconhecer que a vivência, os conhecimentos adquiridos e a atuação com os pares têm relação com a formação das identidades.	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	LEITURA/ESCU (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanha de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	LEITURA/ESCU (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	2.. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	2.1 Planejar e produzir textos orais e escritos com a colaboração dos colegas e/ou professor, resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias.	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio e ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	ORALIDADE

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.	1.2 Reconhecer e se apropriar do sistema de escrita alfabética de modo a atingir os níveis de aprendizagem necessários na leitura e na escrita.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles.	(EF12LP07) Identificar e (re) produzir em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, alterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos	2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência de fatores sociais, culturais que as condicionam.	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanha de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		2.2 Reconhecer e registrar os diversos mecanismos de escrita que reforçam a interação do sujeito na contemporaneidade e sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade).	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instrução de montagem dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade.	ORALIDADE
	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirão, indígena).	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	PRODUÇÃO DE TEXTO (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de história, poemas e	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

			outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinho, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	
			(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		3.2 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho / -zinho.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. A influência dos diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural.	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de alfabetização cultural como sujeito leitor da literatura.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, etc.) e crônicas.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativas.	3.1 Identificar e reproduzir os componentes linguísticos presentes na linguagem no processo de construção de sentidos.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
VALORES À VIDA SOCIAL	21. A família, a escola e a comunidade na	2.1 Identificar no ambiente familiar, escolar e comunitário aspectos de vivências que contribuem para o seu	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)

	construção de valores sociais.	processo formativo, mediante a leitura e a compreensão dos diversos gêneros.	palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	
			EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou com autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
CULTURA E IDENTIDADE	As Culturas Local e como construção de identidades.	1.1 Reconhecer que a vivência, os conhecimentos adquiridos e a atuação com os pares têm relação com a formação das identidades.	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo de atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	2.1 Planejar e produzir textos orais e escritos com a colaboração dos colegas e/ou professor, resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias.	(EF12LP13) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio e ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	ORALIDADE

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.	1.2 Reconhecer e se apropriar do Sistema de escrita alfabética de modo a atingir os níveis de aprendizagem necessários na leitura e na escrita.	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando se em seus conhecimentos prévios sobre condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	2 As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.2 reconhecer e registrar os diversos mecanismos de escrita que reforçam a interação do sujeito na contemporaneidade e sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade).	(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirão, indígena.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o	PRODUÇÃO DE TEXTO (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

	cultural/letramento dos sujeitos.		propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que preciso, informações necessárias à produção texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	
			(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		3.2 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. A influência dos diferentes aspectos comunicativos das.	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de alfabetização cultural.	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogo de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia, cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		2.2 Expressar a influência dos diferentes aspectos comunicativos da linguagem literária como processo de sua formação cultural	EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica de encadeamento, valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativas.	3.1 Identificar e reproduzir os componentes linguísticos presentes na linguagem no processo de construção de sentidos.	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)

VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores das diversas sociedades.	1.1 Cooperar com o grupo enquanto sujeito integrante da escola, da família e da comunidade como espaços sociais de aprendizagem e de atuação.	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura local e regional como construção de Identidade.	1.1 Reconhecer que a vivência, os conhecimentos adquiridos e a atuação com os pares têm relação com a formação das identidades.	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados e tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	LEITURA/ESCU TA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	2.1 Planejar e produzir textos orais e escritos com a colaboração dos colegas e ou professor, resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias.	(EF02LP21) Explorar com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	LEITURA/ESCU TA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF02LP20) Reconhecer a função dos textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações)	LEITURA/ESCU TA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para o público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	ORALIDADE	

LINGUA PORTUGUESA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.	1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.	LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência de fatores sociais, culturais... que as condicionam.	(EF15LP09) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	ORALIDADE
		2.2 Reconhecer e registrar os diversos mecanismos de escrita que reforçam a interação do sujeito na contemporaneidade e sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade).	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirão, indígena).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado, manual ou digital.	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		3.2 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento.	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e a multisssemiose nos diversos contextos sociais.	1.2 Reconhecer as significações expressas pela multisssemiose resultantes dos arranjos na linguagem com base em suportes diversos.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in- / im-.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	2.A influência dos diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural.	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de alfabetização cultural como sujeito leitor da literatura.	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
			(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativas.	3.1 Identificar e reproduzir os componentes linguísticos presentes na linguagem no processo de construção de sentidos.	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)	

			(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros.	ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO)
VALORES À VIDA SOCIAL	1.A cooperação/competição como valores das diversas sociedades.	1.1 Cooperar com o grupo enquanto sujeito integrante da escola, da família e da comunidade como espaços sociais de aprendizagem e de atuação.	(EF02LP01ATM) Produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		1.2 Transformar os espaços sociais cooperando com o todo a partir das vivências aprendidas.	(EF15LP08) Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CULTURA E IDENTIDADE	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	2.1 Planejar e produzir textos orais e escritos com a colaboração dos colegas e/ou professor, resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias.	(EF15LP08) Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigativo.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.	1.1 Identificar as diferentes sonoridades das letras do alfabeto e distingui-las em situação de interação.	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
		1.2 Reconhecer e se apropriar do sistema de escrita alfabética de modo a atingir os níveis de aprendizagem necessários na leitura e na escrita	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
		1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	ORALIDADE
	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.		LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos	2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência de fatores sociais, culturais que as condicionam.	(EF15LP09) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	ORALIDADE
		2.2 Reconhecer e registrar os diversos mecanismos de escrita que reforçam a interação do sujeito na contemporaneidade e sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade).	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirão, indígena).	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	ORALIDADE
			(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	ORALIDADE
		3.2 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência textos curtos com nível de textualidade adequado.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e a multisssemiose nos diversos contextos sociais	1.1 Identificar os elementos multisssemióticos contidos nos diversos textos, observando as variações linguísticas nos seus contextos específicos.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	ORALIDADE
		2. A influência dos diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural		(EF35LP23) Appreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido
	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de alfabetização cultural como sujeito leitor da literatura.		(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
	2.2 Expressar a influência dos diferentes aspectos comunicativos da linguagem literária como processo de sua formação cultural		(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica de encadeamento, valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

	3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativas.	3.1 Identificar e reproduzir os componentes linguísticos presentes na linguagem no processo de construção de sentidos.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores das diversas sociedades.	1.1 Cooperar com o grupo enquanto sujeito integrante da escola, da família e da comunidade como espaços sociais de aprendizagem e de atuação.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, fala de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	ORALIDADE
		1.2 Transformar os espaços sociais cooperando com o todo a partir das vivências aprendidas.	(EF35LP10) Identificar gêneros textuais do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc).	ORALIDADE
CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local e regional como construção de identidades.	1.2 Compreender e reconhecer as diversas culturas e suas características na formação de identidade evitando, assim, preconceitos.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	ORALIDADE

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.	1.1 Identificar as diferentes sonoridades das letras do alfabeto e distingui-las em situação de interação.	(EF03LP01ATM) Identificar e distinguir letras com sonoridades parecidas: b,d / f, v / m, n.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
		1.2 Reconhecer e se apropriar do sistema de escrita alfabética de modo a atingir os níveis de aprendizagem necessários na leitura e na escrita.	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, as seguidas ou não de s.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
			(EF03LP03) Ler e escrever palavras com os dígrafos lh, nh, ch.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
		1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência de fatores sociais, culturais... que as condicionam.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	2.2 Reconhecer e registrar os diversos mecanismos de escrita que reforçam a interação do sujeito na contemporaneidade e sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade).	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.	ORALIDADE
3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirinho, indígena).	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	ORALIDADE
	3.2 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento.	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e a diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumos dos resultados), inclusive em suas versões orais.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
		(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	

	4.. Interação e reconhecimento de diversos elementos comunicativos no tempo/espço.	4.1 Identificar os diferentes recursos e fontes como instrumentos básicos na sua formação como aprendente da língua portuguesa.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita das palavras, especialmente no caso de palavras com relação irregulares fonema-grafema.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e a multisssemiose nos diversos contextos sociais.	1.1 Identificar os elementos multissemióticos contidos nos diversos textos, observando as variações linguísticas nos seus contextos específicos.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multissemióticos (imagens, diagramas, tabelas, etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	ORALIDADE
		1.2 Reconhecer as significações expressas pela multisssemiose resultantes dos arranjos na linguagem com base em suportes diversos.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	2. A influência dos diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural.	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de alfabetização cultural como sujeito leitor da literatura.	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
		2.2 Expressar a influência dos diferentes aspectos comunicativos da linguagem literária como processo de sua formação cultural.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	ORALIDADE
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores das diversas sociedades.	1.1 Cooperar com o grupo enquanto sujeito integrante da escola, da família e da comunidade como espaços sociais de aprendizagem e de atuação.	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.	ORALIDADE

		1.2 Transformar os espaços sociais cooperando com o todo a partir das vivências aprendidas.	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes lides e corpo de notícias simples para o público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
	2. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	2.1 Identificar no ambiente familiar, escolar e comunitário aspectos de vivências que contribuem para o seu processo formativo, mediante a leitura e a compreensão dos diversos gêneros.	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre as personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local e regional como construção de identidades.	1.1 Reconhecer que a vivência, os conhecimentos adquiridos e a atuação com os pares têm relação com a formação das identidades.	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		1.2 Compreender e reconhecer as diversas culturas e suas características na formação de identidade evitando, assim, preconceitos.	(EF35LP01PA) Reconhecer as variedades linguísticas como formas de cultura e identidade evidenciadas nas suas condições de produção dos textos, evitando o preconceito linguístico.	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.	1.1 Identificar as diferentes sonoridades das letras do alfabeto e distingui-las em situação de interação.	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
		1.2 Reconhecer e se apropriar do sistema de escrita alfabética de modo a atingir os níveis de aprendizagem necessários na leitura e na escrita.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
			(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas: c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
		1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.		LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.		LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	
	2. As linguagens e seus significados contidos no	2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA)

	espaço social na formação dos sujeitos.	de fatores sociais, culturais... que as condicionam.	apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		2.2 Reconhecer e registrar os diversos mecanismos de escrita que reforçam a interação do sujeito na contemporaneidade e sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade).	(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (carta de leitor e de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirinho, indígena).	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado, manual ou digital.	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		3.2 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento.	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
			(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/

				SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
			(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
			EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e a multissemiiose nos diversos contextos sociais.	1.1 Identificar os elementos multissemióticos contidos nos diversos textos, observando as variações linguísticas nos seus contextos específicos.	(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letra) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		2. A influência dos diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural.	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de alfabetização cultural como sujeito leitor da literatura.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, etc.) e crônicas.
	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e direto.			PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	2.2 Expressar a influência dos diferentes aspectos comunicativos da linguagem literária como processo de sua formação cultural.		(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

	3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativas.	3.1 Identificar e reproduzir os componentes linguísticos presentes na linguagem no processo de construção de sentidos.	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	ORALIDADE
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores das diversas sociedades.	1.2 Transformar os espaços sociais cooperando com o todo a partir das vivências aprendidas.	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – “modo de fazer”).	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
			(EF03LP17) identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relato de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
			(RF15LP18) relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	LEITURA/ESCU TA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local e regional como construção de identidades.	1.2 Compreender e reconhecer as diversas culturas e suas características na formação de identidade evitando, assim, preconceitos.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	ORALIDADE
			(EF35LP01PA) Reconhecer as variedades linguísticas como formas de cultura e identidade evidenciadas nas suas condições de produção dos textos, evitando o preconceito linguístico.	ORALIDADE

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.	1.2 Reconhecer e se apropriar do sistema de escrita alfabética de modo a atingir os níveis de aprendizagem necessários na leitura e na escrita.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
			(EF35LP07) Utilizar, ao produzir o texto, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA))
		1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles.	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto quando for o caso.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)
	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência de fatores sociais, culturais que as condicionam.	(EF15LP09) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	ORALIDADE
		2.2 Reconhecer e registrar os diversos mecanismos de escrita que reforçam a interação do sujeito na contemporaneidade e sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade).	(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA))

3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirão, indígena)	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que preciso, informações necessárias à produção texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	ORALIDADE
	3.2 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento.	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diárias, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	LEITURA/ESCUA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
		(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (carta de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	LEITURA/ESCUA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e a multisssemiose nos diversos contextos sociais.	1.2 Reconhecer as significações expressas pela multisssemiose resultantes dos arranjos na linguagem com base em suportes diversos.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	2. A influência dos diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural.	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de alfabetização cultural como sujeito leitor da literatura.	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diárias, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em verso, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
			(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	3. A interação e o uso da linguagem em suas	3.1 Identificar e reproduzir os componentes linguísticos presentes na	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

	diversas formas comunicativas.	linguagem no processo de construção de sentidos.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores das diversas sociedades.	1.1 Cooperar com o grupo enquanto sujeito integrante da escola, da família e da comunidade como espaços sociais de aprendizagem e de atuação.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, fala de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	ORALIDADE
		1.2 Transformar os espaços sociais cooperando com o todo a partir das vivências aprendidas.	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações, pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
	2. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	2.1 Identificar no ambiente familiar, escolar e comunitário aspectos de vivências que contribuem para o seu processo formativo, mediante a leitura e a compreensão dos diversos gêneros.	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre as personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)
CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local e regional como construção de identidades.	1.2 Compreender e reconhecer as diversas culturas e suas características na formação de identidade evitando, assim, preconceitos.	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	1.1 Produzir textos orais e escritos coerentes com ajuda dos colegas e/ou professor a partir do contexto social utilizando elementos coesivos e suas estruturas basilares, bem como os demais recursos necessários.	(EF15LP09) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	ORALIDADE
			(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado, manual ou digital.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
	2. Interação e reconhecimento de diversos elementos comunicativos no tempo/espaço.	2.1 Identificar e analisar os elementos contidos no tempo/espaço que contribuem para a construção de sentido na produção de textos.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	ORALIDADE
			(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	LEITURA/ ESCUTA
		(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	PRODUÇÃO DE TEXTOS	
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Signos, símbolos e códigos como	1.1 Localizar e inferir informações implícitas e explícitas baseado nas representações semióticas que conduzem	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	LEITURA/ ESCUTA

	representações de formas comunicativas.	a essas conclusões, inclusive quanto ao seu efeito de sentido expressando a compreensão delas.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	LEITURA/ ESCUTA
		1.2 Reproduzir sua aprendizagem enquanto sujeito leitor da literatura.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, etc.) e crônicas.	LEITURA/ ESCUTA
			(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	LEITURA/ ESCUTA
		1.3 Planejar e produzir textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens, mídias, vivências e contextos.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que preciso, informações necessárias à produção texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
	(EF15LP08) Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.		PRODUÇÃO DE TEXTOS	
2. O letramento como processo de desenvolvimento comunicacional.	2.2 Compreender os recursos linguísticos e gramaticais adquiridos no processo de letramento.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	

	3. A semiose como recurso de construção de sentido nas diversas formas comunicativas.	3.1 Reconhecer o efeito de sentido dos textos orais e escritos, sua finalidade e propósito baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles e as contribuições para a sua continuidade.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.	LEITURA/ ESCUTA
(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.			LEITURA/ ESCUTA	
(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).			ORALIDADE	
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Contribuir com o grupo enquanto sujeito na constituição da escola e na comunidade como espaço social.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, fala de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	ORALIDADE
	2. A polidez e a proteção da face como princípio mediador das relações sociais, o respeito e a superação de preconceitos.	2.1 Identificar e usar os diferentes gêneros textuais de acordo com o contexto social se constituindo sujeito-cidadão.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	ORALIDADE
CULTURA E IDENTIDADE	1. Memória, tradição e diversidade cultural.	1.1 Reelaborar textos orais a partir de histórias ouvidas na construção de identidades.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	ORALIDADE
		1.2 Identificar os elementos culturais presentes nos diversos textos em distintos contextos sociais.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica de encadeamento, valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.	LEITURA/ ESCUTA

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	1.1 Produzir textos orais e escritos coerentes com ajuda dos colegas e/ou professor a partir do contexto social utilizando elementos coesivos e suas estruturas basilares, bem como os demais recursos necessários.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
	2. Interação e reconhecimento de diversos elementos comunicativos no tempo/espaço.	2.1 Identificar e analisar os elementos contidos no tempo/espaço que contribuem para a construção de sentido na produção de textos.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	LEITURA/ ESCUTA
		2.2 Identificar os diferentes recursos e fontes como instrumentos básicos na sua formação como aprendente da língua portuguesa.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita das palavras, especialmente no caso de palavras com relação irregulares fonema-grafema.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
			(EF35LP17) Buscar e selecionar, com apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	LEITURA/ ESCUTA
		2.3 Vivenciar e registrar suas transformações ocorridas no tempo/espaço enquanto sujeito do processo de letramento, reconhecendo que os elementos comunicacionais contribuem para a sua formação.	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	ORALIDADE PRODUÇÃO DE TEXTOS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	1.1 Localizar e inferir informações implícitas e explícitas baseado nas representações semióticas que conduzem a essas conclusões, inclusive quanto ao seu efeito de sentido expressando a compreensão delas.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	LEITURA/ ESCUTA
			(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	LEITURA/ ESCUTA

			(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.	LEITURA/ ESCUTA
			(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	LEITURA/ ESCUTA
		1.2 Reproduzir sua aprendizagem enquanto sujeito leitor da literatura.	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
			(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
			(EF35LP21) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles em ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	LEITURA/ ESCUTA
			(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em verso, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
			(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	ORALIDADE
			1.3 Planejar e produzir textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens, mídias, vivências e contextos.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multissemióticos (imagens, diagramas, tabelas, etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
	2. O letramento como processo de desenvolvimento comunicacional.	2.1 Compreender que o contexto social contribui para o processo de letramento ampliando o seu desenvolvimento comunicacional.	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado	LEITURA/ ESCUTA

		2.2 Compreender os recursos linguísticos e gramaticais adquiridos no processo de letramento.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
			(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA
		2.3 Compreender a estrutura da construção da sílaba suas regularidades e irregularidades na construção das palavras.	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas V V e CV V em casos nos quais a combinação V V (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA
	3. A semiose como recurso de construção de sentido nas diversas formas comunicativas.	3.1 Reconhecer o efeito de sentido dos textos orais e escritos, sua finalidade e propósito baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles e as contribuições para a sua continuidade.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência textos curtos com nível de textualidade adequado.	LEITURA/ ESCUTA
			(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	LEITURA/ ESCUTA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de Valores sociais.	1.1 Contribuir com o grupo enquanto sujeito na constituição da escola e na comunidade como espaço social.	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	ORALIDADE
CULTURA E IDENTIDADE	1. Memória, tradição e diversidade cultural.	1.3 Conhecer e apreciar textos em diversos formatos produzidos em diferentes contextos e culturas.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	LEITURA/ ESCUTA

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	1.1 Produzir textos orais e escritos coerentes com ajuda dos colegas e/ou professor a partir do contexto social utilizando elementos coesivos e suas estruturas basilares, bem como os demais recursos necessários.	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problemas, opinião, argumento), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
		1.2 Compreender as transformações ocorridas nos elementos comunicativos no tempo/espaço e a partir disso planejar e produzir textos orais e escritos com certa autonomia.	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
	2. Interação e reconhecimento de diversos elementos comunicativos no tempo/espaço.	2.2 Identificar os diferentes recursos e fontes como instrumentos básicos na sua formação como aprendente da língua portuguesa.	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA
		2.3 Vivenciar e registrar suas transformações ocorridas no tempo/espaço enquanto sujeito do processo de letramento, reconhecendo que os elementos comunicacionais contribuem para a sua formação.	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica desse gênero (título do verbete, detalhamento, definição, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	1.2 Reproduzir sua aprendizagem enquanto sujeito leitor da literatura	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
			(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre as personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	LEITURA/ ESCUTA

			(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
			(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e direto.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
			(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
			(EF04LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.	ORALIDADE
	2. O letramento como processo de desenvolvimento comunicacional.	2.1 Compreender que o contexto social contribui para o processo de letramento ampliando o seu desenvolvimento comunicacional.	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	LEITURA/ ESCUTA
		2.2 Compreender os recursos linguísticos e gramaticais adquiridos no processo de letramento.	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
			(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
			(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA

			(EF35LP07) Utilizar, ao produzir o texto, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
	3. A semiose como recurso de construção de sentido nas diversas formas comunicativas.	3.1 Reconhecer o efeito de sentido dos textos orais e escritos, sua finalidade e propósito baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles e as contribuições para a sua continuidade.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	LEITURA/ ESCUTA
VALORES À VIDA SOCIAL	2. A polidez e a proteção da face como princípio mediador das relações sociais, o respeito e a superação de preconceitos.	2.1 Identificar e usar os diferentes gêneros textuais de acordo com o contexto social se constituindo sujeito-cidadão	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/ passos de jogo).	ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Memória, tradição e diversidade cultural.	1.1 Reelaborar textos orais a partir de histórias ouvidas na construção de identidades.	(EF45LP01PA) Descrever oralmente ou por meio da escrita os textos diversos trabalhados pelo professor em sala de aula. (EF04LP01PA) Reelaborar textos da cultura amazônica – orais ou escritos – mantendo a linguagem característica para a preservação da memória e da tradição dessa literatura.	ORALIDADE PRODUÇÃO DE TEXTOS

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	1.2 Compreender as transformações ocorridas nos elementos comunicativos no tempo/espaço e a partir disso planejar e produzir textos orais e escritos com certa autonomia.	(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressos, para o jornal da escola, noticiando fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
			(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/ televisivo e entrevista.	ORALIDADE
	2. Interação e reconhecimento de diversos elementos comunicativos no tempo/espaço	2.1 Identificar e analisar os elementos contidos no tempo/espaço que contribuem para a construção de sentido na produção de textos.	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos e televisivos e de entrevistadores/entrevistados.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
		2.2 Identificar os diferentes recursos e fontes como instrumentos básicos na sua formação como aprendente da língua portuguesa.	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas, como forma de apresentação de dados de informações.	LEITURA/ ESCUTA
		2.3 Vivenciar e registrar suas transformações ocorridas no tempo/ espaço enquanto sujeito do processo de letramento, reconhecendo que os elementos comunicacionais contribuem para a sua formação.	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados de informação.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	1.1 Localizar e inferir informações implícitas e explícitas baseado nas representações semióticas que conduzem a essas conclusões, inclusive quanto ao seu efeito de sentido expressando a compreensão delas.	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/ sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, et).	LEITURA/ ESCUTA
		1.3 Planejar e produzir textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens, mídias, vivências e contextos.	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.	ORALIDADE
			(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
	2. O letramento como processo de desenvolvimento comunicacional.	2.1 Compreender que o texto social contribui para o processo de letramento ampliando o seu desenvolvimento comunicacional	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	LEITURA/ ESCUTA
			(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	LEITURA/ ESCUTA
		2.3 Compreender a estrutura da construção da sílaba suas regularidades e irregularidades na construção das palavras.	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
			(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA

	3. A semiose como recurso de construção de sentido nas diversas formas comunicativas.	3.1 Reconhecer o efeito de sentido dos textos orais e escritos, sua finalidade e propósito baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles e as contribuições para a sua continuidade.	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto quando for o caso.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Contribuir com o grupo enquanto sujeito na constituição da escola e na comunidade como espaço social.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
	2. A polidez e a proteção da face como princípio mediador das relações sociais, o respeito e a superação de preconceitos.	2.1 Identificar e usar os diferentes gêneros textuais de acordo com o contexto social se constituindo sujeito-cidadão.	(EF35LP10) Identificar gêneros textuais do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.).	ORALIDADE
			(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes lides e corpo de notícias simples para o público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Memória, tradição e diversidade cultural.	1.2 Identificar os elementos culturais presentes nos diversos textos em distintos contextos sociais.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	ORALIDADE
		1.3 Conhecer e apreciar textos em diversos formatos produzidos em diferentes contextos e culturas.	(EF35LP01PA) Reconhecer as variedades linguísticas como formas de cultura e identidade evidenciadas nas suas condições de produção dos textos, evitando o preconceito linguístico.	ORALIDADE

LÍNGUA PORTUGUESA - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	1.1 Produzir textos orais e escritos com autonomia a partir do contexto social utilizando elementos coesivos e suas estruturas basilares, bem como os demais recursos necessários.	(EF15LP09) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	ORALIDADE	
			(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado, manual ou digital.	PRODUÇÃO DE TEXTOS	
	2. Interação e reconhecimento de diversos elementos comunicativos no tempo/espaço.	2.1 Identificar e analisar os elementos contidos no tempo/espaço e a força argumentativa deles na construção de sentido na recepção e produção de textos.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	LEITURA/ ESCUTA	
			(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	ORALIDADE	
			(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvidas sobre a escrita das palavras, especialmente no caso de palavras com relação irregulares fonema-grafema.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA	
			(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	LEITURA/ ESCUTA	
			2.2 Identificar os diferentes recursos e fontes como instrumentos básicos na produção de textos, comparando informações e as utilizando.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
				(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	LEITURA/ ESCUTA
2.3 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo/ espaço enquanto sujeito do processo de letramento tendo consciência de que os elementos comunicacionais contribuem na sua formação.	2.2 Identificar os diferentes recursos e fontes como instrumentos básicos na produção de textos, comparando informações e as utilizando.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	LEITURA/ ESCUTA		
		(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	PRODUÇÃO DE TEXTOS		
1. Signos, símbolos e códigos como representações de	1.1 Inferir informações implícitas e explícitas baseado nas representações semióticas que conduzem a essas	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	LEITURA/ ESCUTA		
		(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	LEITURA/ ESCUTA		

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	formas comunicativas.	conclusões, inclusive quanto ao efeito de sentido delas.	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.	LEITURA/ ESCUTA
		1.2 Compreender a literatura reproduzindo sua aprendizagem enquanto sujeito leitor da mesma no se processo de formação.	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	LEITURA/ ESCUTA
			(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
			(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, etc.) e crônicas.	LEITURA/ESCUTA
			(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em verso, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	ORALIDADE
			(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	ORALIDADE
	2. O letramento como processo de desenvolvimento comunicacional.	2.1 Compreender que o contexto social contribui para o processo de letramento ampliando o seu desenvolvimento comunicacional.	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.	LEITURA/ESCUTA
		2.2 Fazer uso coerente dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos no processo de letramento.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
	3. A semiose como recurso de construção de sentido nas diversas formas comunicativas.	3.1 Reconhecer e analisar o efeito de sentido dos textos orais e escritos, sua finalidade e propósito baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles e as contribuições para a sua continuidade.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.	LEITURA/ ESCUTA
			(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	ORALIDADE

			(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência textos curtos com nível de textualidade adequado.	LEITURA/ ESCUTA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Atuar no grupo enquanto sujeito na constituição da Escola e na comunidade como espaço social.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, fala de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	ORALIDADE
	2. A polidez e a proteção da face como princípio mediador das relações sociais, o respeito e a superação de preconceitos.	2.1 Identificar e usar com autonomia os diferentes gêneros textuais de acordo com o contexto social se constituindo sujeito-cidadão.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	ORALIDADE
CULTURA E IDENTIDADE	1. Memória, tradição e diversidade cultural.	1.1 Reelaborar e transcrever textos orais a partir de histórias ouvidas na construção de identidades.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	ORALIDADE
		1.3 Apreciar e emitir juízo de valor sobre textos em diversos formatos produzidos em diferentes contextos e culturas.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	LEITURA/ ESCUTA

LÍNGUA PORTUGUESA - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	1.1 Produzir textos orais e escritos com autonomia a partir do contexto social utilizando elementos coesivos e suas estruturas basilares, bem como os demais recursos necessários.	(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	ESCRITA
	2. Interação e reconhecimento de diversos elementos comunicativos no tempo/espaço.	2.2 Identificar os diferentes recursos e fontes como instrumentos básicos na produção de textos, comparando informações e as utilizando.	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. (EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos e tabela.	LEITURA/ESCUTA LEITURA/ESCUTA
		2.3 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo/ espaço enquanto sujeito do processo de letramento tendo consciência de que os elementos comunicacionais contribuem na sua formação.	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	ORALIDADE
			(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	1.1 Inferir informações implícitas e explícitas baseado nas representações semióticas que conduzem a essas conclusões, inclusive quanto ao efeito de sentido delas.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	LEITURA/ESCUTA

			(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	LEITURA/ESCUTA
		1.2 Compreender a literatura reproduzindo sua aprendizagem enquanto sujeito leitor da mesma no se processo de formação.	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	LEITURA/ESCUTA
		1.3 Reproduzir e produzir textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens, mídias, vivências e contextos.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que preciso, informações necessárias à produção texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multissemióticos (imagens, diagramas, tabelas, etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.		ORALIDADE	
	2. O letramento como processo de desenvolvimento comunicacional.	2.1 Compreender que o contexto social contribui para o processo de letramento ampliando o seu desenvolvimento comunicacional.	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções desse gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	LEITURA/ESCUTA
		(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. (EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA	

		2.2 Fazer uso coerente dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos no processo de letramento	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/ nomes sujeitos da oração.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
			(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
		2.3 Compreender a estrutura da construção da sílaba suas regularidades e irregularidades na construção das palavras.	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas palavras de uso frequente com correspondências irregulares.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
			(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
	3. A semiose como recurso de construção de sentido nas diversas formas comunicativas.	3.1 Reconhecer e analisar o efeito de sentido dos textos orais e escritos, sua finalidade e propósito baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles e as contribuições para a sua continuidade.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	LEITURA/ESCUA
			(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	LEITURA/ESCUA
(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.			ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA	
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Atuar no grupo enquanto sujeito na constituição da Escola e na comunidade como espaço social.	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	ORALIDADE
CULTURA E IDENTIDADE	1. Memória, tradição e diversidade cultural.	1.1 Reelaborar e transcrever textos orais a partir de histórias ouvidas na construção de identidades.	(EF45LP01PA) Descrever oralmente ou por meio da escrita os textos diversos trabalhados pelo professor em sala de aula.	ORALIDADE

LÍNGUA PORTUGUESA - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	1.1 Produzir textos orais e escritos com autonomia a partir do contexto social utilizando elementos coesivos e suas estruturas basilares, bem como os demais recursos necessários.	(EF05LP11) Registrar com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor a jornais, revistas), com expressão de sentimentos e opiniões, de acordo com as convenções do gênero textual carta, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
			(EF35LP08) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
		1.2 Compreender as transformações ocorridas nos elementos comunicativos no tempo/espaço e a partir disso planejar e produzir textos orais e escritos com autonomia.	(EF05LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
	2. Interação e reconhecimento de diversos elementos comunicativos no tempo/espaço.	2.2 Identificar os diferentes recursos e fontes como instrumentos básicos na produção de textos, comparando informações e as utilizando.	EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
			(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre o que é mais confiável e por quê.	LEITURA/ESCUTA
		2.3 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo/ espaço enquanto sujeito do processo de letramento tendo consciência de que os elementos comunicacionais contribuem na sua formação.	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa ou digital, respeitando pontos de vista diferentes.	ORALIDADE

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	1.2 Compreender a literatura reproduzindo sua aprendizagem enquanto sujeito leitor da mesma no se processo de formação.	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre as personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	LEITURA/ ESCUTA
			(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
			(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	LEITURA/ ESCUTA
		1.3 Reproduzir e produzir textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens, mídias, vivências e contextos.	(EF05LP24) Planejar e produzir textos sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
	2. O letramento como processo de desenvolvimento comunicacional.	2.1 Compreender que o contexto social contribui para o processo de letramento ampliando o seu desenvolvimento comunicacional.	(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	LEITURA/ ESCUTA
			2.2 Fazer uso coerente dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos no processo de letramento	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir o texto, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
		(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.		ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
	3. A semiose como recurso de construção de sentido nas diversas	3.1 Reconhecer e analisar o efeito de sentido dos textos orais e escritos, sua finalidade e propósito baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles e	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA

	formas comunicativas.	as contribuições para a sua continuidade.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	LEITURA/ ESCUTA
			(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto quando for o caso.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Atuar no grupo enquanto sujeito na constituição da Escola e na comunidade como espaço social.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
CULTURA E IDENTIDADE	1. Memória, tradição e diversidade cultural.	1.1 Reelaborar e transcrever textos orais a partir de histórias ouvidas na construção de identidades.	(EF05LP01PA) Transcrever textos da cultura amazônica-orais ou escritos- mantendo a linguagem característica para a preservação da memória e da tradição dessa literatura.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
		1.2 Identificar os elementos culturais presentes nos diversos textos em distintos contextos sociais.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	ORALIDADE
			(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica de encadeamento, valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.	LEITURA/ ESCUTA

LÍNGUA PORTUGUESA - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PRÁTICAS DE LINGUAGEM
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	1.1 Produzir textos orais e escritos com autonomia a partir do contexto social utilizando elementos coesivos e suas estruturas basilares, bem como os demais recursos necessários.	(EF05LP11) Registrar com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
		1.2 Compreender as transformações ocorridas nos elementos comunicativos no tempo/espaço e a partir disso planejar e produzir textos orais e escritos com autonomia.	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para o público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games, etc.) com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.	ORALIDADE
			(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	PRODUÇÃO DE TEXTO
	2. Interação e reconhecimento de diversos elementos comunicativos no tempo/espaço.	2.1 Identificar e analisar os elementos contidos no tempo/espaço e a força argumentativa deles na construção de sentido na recepção e produção de textos	(EF05LP20) Analisar a validade e a força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para o público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games, etc.) com base em conhecimentos sobre os mesmos.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
			(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguístico de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
		2.3 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo/ espaço enquanto sujeito do processo de letramento tendo consciência de que os elementos comunicacionais contribuem na sua formação.	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	1.2 Compreender a literatura reproduzindo sua aprendizagem enquanto sujeito leitor da mesma no se processo de formação.	(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitas.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
			(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e direto.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
			(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	PRODUÇÃO DE TEXTO
		1.3 Reproduzir e produzir textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens, mídias, vivências e contextos.	(EF15LP08) Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
			(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.	ORALIDADE
	2. O letramento como processo de desenvolvimento comunicacional.	2.1 Compreender que o contexto social contribui para o processo de letramento ampliando o seu desenvolvimento comunicacional.	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	LEITURA/ESCUTA
		2.2 Fazer uso coerente dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos no processo de letramento.	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
			(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
	3. A semiose como recurso de construção de sentido nas diversas formas comunicativas.	3.1 Reconhecer e analisar o efeito de sentido dos textos orais e escritos, sua finalidade e propósito baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles e	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	LEITURA/ ESCUTA

		as contribuições para a sua continuidade.	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto quando for o caso.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Atuar no grupo enquanto sujeito na constituição da Escola e na comunidade como espaço social.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	PRODUÇÃO DE TEXTOS
	2. A polidez e a proteção da face como princípio mediador das relações sociais, o respeito e a superação de preconceitos.	2.1 Identificar e usar com autonomia os diferentes gêneros textuais de acordo com o contexto social se constituindo sujeito-cidadão.	(EF35LP10) Identificar gêneros textuais do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.).	ORALIDADE
			(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes lides e corpo de notícias simples para o público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
			(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, e a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Memória, tradição e diversidade cultural.	1.3 Apreciar e emitir juízo de valor sobre textos em diversos formatos produzidos em diferentes contextos e culturas.	(EF35LP01PA) Reconhecer as variedades linguísticas como formas de cultura e identidade evidenciadas nas suas condições de produção dos textos, evitando o preconceito linguístico.	ANÁLISE LING/ SEMIÓTICA

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
<p>ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.</p>	<p>1.1 Planejar e produzir textos orais e escritos coerentes a partir do contexto social utilizando diferentes formas de expressões linguísticas em situações de comunicação.</p>	<p>(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p>
			<p>(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.</p>
			<p>(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).</p>
			<p>(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcast noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigo de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e</p>

			<p>responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor .</p>
			<p>(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.</p>
		<p>1.2 Reconhecer as semelhanças e diferenças nas formas pelas quais diferentes grupos sociais lidam com formas comunicativas fazendo uso dos diversos efeitos de sentido produzidos por recursos ortográficos e sonoros</p>	<p>(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.</p>
			<p>(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.</p>
			<p>(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.</p>
			<p>(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.</p>
			<p>(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.</p>
			<p>(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.</p>
			<p>(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).</p>

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de comunicação.	1.1 Compreender e produzir textos usando as formas comunicativas existentes nas manifestações linguísticas com base nas diversas representações semióticas que conduzem a produção de sentidos.	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.
			(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.
			(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.
		(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re) construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisseioses e dos gêneros em questão.	
1.2 Identificar e relatar as experiências linguísticas advindas desse diálogo com o cotidiano, expressando sua aprendizagem como sujeito leitor da literatura.	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.		
	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages,		

			<p>trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.</p> <p>(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p> <p>(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.</p> <p>(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.</p> <p>(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.</p>
--	--	--	--

VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de sujeito leitor da literatura na construção de valores sociais.	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.
			(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
			(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações, etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.
			(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.

			(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Gênero, diversidade e linguagem.	1.1 Vivenciar e registrar, por meio da linguagem escrita e oral a diversidade cultural existente na escola, na família, bairro e nos diferentes grupos sociais.	(EF67LP01ATM) Criar narrativa ficcional, memórias literárias, enfatizando elementos da diversidade cultural e ambiental, a partir de entrevistas com moradores do município de Altamira.
			(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
			(EF69LP01ATM) Transcrever textos da cultura altamirense – orais e/ou escritos – mantendo a linguagem característica para a preservação da memória e da tradição dessa literatura.
			(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
<p>ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.</p>	<p>1.3 Usar a linguagem oral e escrita nos diferentes gêneros textuais, observando as transformações ocorridas e suas influências no processo de alfabetização e letramento.</p>	<p>(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</p>
			<p>(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.</p>
			<p>(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.</p>
			<p>(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de</p>

			<p>trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p> <p>(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p> <p>(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.</p> <p>(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.</p>
	<p>2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.</p>	<p>2.1 Reconhecer a importância das diversas formas de comunicação na formação do sujeito, utilizando as diferentes linguagens de maneira responsável e autônoma.</p>	<p>(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p>

			(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiótica, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.
			(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. O letramento como processo comunicacional.	2.1 Identificar e compreender os recursos linguísticos e gramaticais que são manifestos por meio da linguagem manifestando sua aprendizagem no processo de letramento.	(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.
			(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.
			(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.
			(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo
			(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
		2.2 Fazer uso dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos na sua vivência como	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo Proibição: “Não se deve

		aprendente da língua portuguesa no processo comunicacional.	fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves”.
			(EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.
			(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).
			(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.
			(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
			(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.
			(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
			(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.
			(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).
			(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.2 Identificar e usar os diferentes gêneros textuais de acordo com o contexto social percebendo que no ambiente familiar, escolar e	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.

		<p>comunitário são produzidos valores que contribuem para o seu processo formativo de sujeito-cidadão.</p>	<p>(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificção.</p> <p>(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.</p> <p>(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.</p> <p>(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.</p> <p>(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.</p> <p>(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulem nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.</p> <p>(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em <i>blog/vlog</i> cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-</p>
--	--	--	--

			<p>os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p> <p>(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.</p> <p>(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.</p> <p>(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p>
CULTURA E IDENTIDADE	2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	2.1 Reconhecer que sua vivência e os conhecimentos adquiridos têm relação com o que é estudado e contribuem para a formação de sua identidade.	<p>(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p> <p>(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.2 Registrar no espaço/tempo sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade, estado, país, planeta).	(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. (EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.
		2.3 Perceber suas práticas sociais em diferentes mídias e situações comunicativas produzindo textos em diferentes linguagens.	(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de texto. (EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	3. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização e letramento.	3.1 Identificar e reconhecer o efeito de sentido dos textos orais e escritos e sua finalidade considerando os aspectos comunicativos nas pistas linguísticas subjacentes neles.	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.
			(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.
			(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo,

			<p>ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.</p>
			<p>(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.</p>
			<p>(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.</p>
			<p>(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.</p>
			<p>(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliteraões, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p>
			<p>(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.</p>
			<p>(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.</p>

		<p>3.2 Localizar e inferir informações implícitas e explícitas com base nas diversas representações semióticas que conduzem a essas conclusões.</p>	<p>(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p> <p>(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.</p> <p>(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.</p> <p>(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.</p> <p>(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.</p> <p>(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.</p>
--	--	---	---

VALORES À VIDA SOCIAL	2. O respeito das diferenças e a superação de preconceitos.	2.1 Respeitar as opiniões e as variações linguísticas reconhecendo-as como forma de expressão dos diversos grupos nas diferentes situações de comunicação rejeitando o preconceito.	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
			(EF67LP01PA) Assumir posição de respeito em relação às diversas formas de falar da língua portuguesa, levando em consideração que suas variações são naturais, tendo em vista a diversidade de regiões e de culturas que permeiam nossa língua.
			(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
CULTURA E IDENTIDADE	2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	2.2 Reconhecer e analisar textos em diversos formatos produzidos em diferentes culturas e contextos.	(EF69LP02ATM) Ler e analisar obras literárias que tenham como tema o município de Altamira.
			(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.
			(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.

LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
<p>ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.</p>	<p>3.1 Vivenciar e registrar suas transformações ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento, reconhecendo a importância do uso coerente dos diversos recursos interacionais na sua formação.</p>	<p>(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.</p>
			<p>(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).</p>
			<p>(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.</p>
			<p>(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.</p>
<p>(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando</p>			

			conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.
			(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.
			(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
			(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiótica, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.
		3.2 Planejar e produzir textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias.	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
			(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.

			(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, <i>podcasts</i> científicos etc.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	3. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização e letramento.	3.3 Compreender os diferentes aspectos das linguagens fazendo uso dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos no processo de letramento.	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
			(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
			(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.
			(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.
			(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.
			(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo

			<p>em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.</p> <p>(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.</p>
<p>VALORES À VIDA SOCIAL</p>	<p>2. O respeito das diferenças e a superação de preconceitos.</p>	<p>2.2 Conhecer as variantes linguísticas como formas comunicativas, sem que haja preconceito regional, cultural histórico e social cooperando com o grupo enquanto sujeito atuante na constituição da Escola e na comunidade como espaço social.</p>	<p>(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles</p>
			<p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.</p>
			<p>(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.</p>
			<p>(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e <i>on-line</i>, <i>sites</i> noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.</p>
			<p>(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmios livres, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p>

			<p>(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).</p>
			<p>(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</p>
			<p>(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</p>
CULTURA E IDENTIDADE	2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	2.2 Reconhecer e analisar textos em diversos formatos produzidos em diferentes culturas e contextos.	<p>(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.</p>
			<p>(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos <i>hiperlinks</i> em textos noticiosos publicados na <i>Web</i> e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
<p>ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.</p>	<p>1.1 Usar diferentes formas de expressões linguísticas em situações de comunicação, produzindo textos orais e escritos coerentes a partir do contexto social utilizando elementos coesivos e suas estruturas basilares, bem como os demais recursos necessários.</p>	<p>(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p>
			<p>(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.</p>
			<p>(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).</p>
<p>(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma</p>			

			<p>de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.</p>
		<p>1.2 Apontar e utilizar os diferentes efeitos de sentido produzidos por recursos ortográficos e sonoros, reconhecendo as semelhanças e diferenças nas formas pelas quais diversos grupos sociais lidam com formas comunicativas.</p>	<p>(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.</p> <p>(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.</p> <p>(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.</p> <p>(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.</p> <p>(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.</p> <p>(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).</p> <p>(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.</p>

			(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de comunicação.	1.1 Produzir textos usando as formas comunicativas existentes nas manifestações linguísticas com base nas diversas representações semióticas que conduzem a produção de sentidos.	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.
			(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.
			(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re) construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.
		(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.	
		1.2 Compreender e produzir textos revelando suas experiências linguísticas advindas desse diálogo com o cotidiano que expressem sua aprendizagem como sujeito leitor da literatura.	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
			(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais

			<p>como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.</p>
			<p>(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p>
			<p>(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.</p>
			<p>(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.</p>
			<p>(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.</p>

VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Produzir e reproduzir sua aprendizagem no processo de sujeito leitor da literatura na construção de valores sociais.	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, lirias, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.
			(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
			(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações, etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.
			(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.

			(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Gênero, diversidade e linguagem.	1.1 Registrar, por meio da linguagem escrita e oral a diversidade cultural existente na escola, na família, bairro e nos diferentes grupos sociais participando ativamente do processo de construção de identidades.	(EF69LP01ATM) Transcrever textos da cultura altamirense – orais e/ou escritos – mantendo a linguagem característica para a preservação da memória e da tradição dessa literatura.
			(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
			(EF67LP01ATM) Criar narrativa ficcional, memórias literárias, enfatizando elementos da diversidade cultural e ambiental, a partir de entrevistas com moradores do município de Altamira.
			(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
<p>ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.</p>	<p>1.3 Usar a linguagem oral e escrita, observando suas propriedades e/ou características de acordo com suas condições de produção.</p>	<p>(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</p>
			<p>(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.</p>
			<p>(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.</p>
			<p>(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a</p>

			<p>conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de personalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p> <p>(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p> <p>(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.</p> <p>(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.</p>
--	--	--	--

	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Utilizar variadas formas de comunicação como elemento essencial na formação do sujeito de maneira responsável e autônoma.	<p>(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p> <p>(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.</p> <p>(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.</p>
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. O letramento como processo de desenvolvimento comunicacional.	2.1 Identificar e compreender os recursos linguísticos e gramaticais que são manifestos por meio da linguagem manifestando sua aprendizagem no processo de letramento.	<p>(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.</p> <p>(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).</p> <p>(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração</p> <p>(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).</p> <p>(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam</p>

			<p>circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p> <p>(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).</p>
		2.2 Fazer uso dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos na sua vivência como aprendente da língua portuguesa no processo comunicacional.	<p>(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves”.</p> <p>(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.</p> <p>(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.</p>
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.2 Perceber que no ambiente social são produzidos valores que contribuem para o seu processo formativo de sujeito-cidadão e produzir textos	<p>(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.</p> <p>(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>

		diversos, respeitando opiniões contrárias e fomentando o diálogo.	<p>(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p> <p>(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p> <p>(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.</p> <p>(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).</p> <p>(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.</p> <p>(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.</p> <p>EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.</p> <p>(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.</p> <p>(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.</p>
--	--	---	--

			<p>(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.</p> <p>(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.</p> <p>(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em <i>blog/vlog</i> cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD's, DVD's etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p> <p>(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.</p>
--	--	--	--

			<p>(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.</p>
			<p>(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p>
<p>CULTURA E IDENTIDADE</p>	<p>2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.</p>	<p>2.1 Reconhecer que sua vivência e os conhecimentos adquiridos têm relação com o que é estudado e contribuem para a sua formação, Identificando e analisando os elementos culturais presentes nos diversos textos em distintos contextos sociais.</p>	<p>(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p>
			<p>(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.2 Registrar de diferentes maneiras no espaço/tempo sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade, estado, país, planeta) de forma consciente e responsável fazendo uso da cultura juvenil.	(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. (EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.
		2.3 Perceber suas práticas sociais em diferentes mídias e situações comunicativas produzindo textos em diferentes linguagens.	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. (EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	3. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural.	3.1 Identificar e reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade considerando os aspectos comunicativos nas pistas linguísticas subjacentes neles e sua contribuição para a continuidade e compreensão textuais.	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. (EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.

			<p>(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.</p>
			<p>(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.</p>
			<p>(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.</p>
			<p>(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.</p>
			<p>(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p>

			<p>(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).</p>
			<p>(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p>
		<p>3.2 Inferir informações implícitas e explícitas com base nas diversas representações semióticas dos textos compreendendo como isso conduz a produção de sentido.</p>	<p>(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.</p>
			<p>(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.</p>
			<p>(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.</p>

			(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
	2. O respeito às diferenças e a superação de preconceitos.	2.1 Respeitar as diferentes opiniões como direito de expressão dos sujeitos e as variações linguísticas reconhecendo-as como forma de expressão dos diversos grupos nas diferentes situações de comunicação rejeitando o preconceito.	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
VALORES À VIDA SOCIAL	2. O respeito às diferenças e a superação de preconceitos	2.1 Respeitar as diferentes opiniões como direito de expressão dos sujeitos e as variações linguísticas reconhecendo-as como forma de expressão dos diversos grupos nas diferentes situações de comunicação rejeitando o preconceito	(EF67LP01PA) Assumir posição de respeito em relação às diversas formas de falar da língua portuguesa, levando em consideração que suas variações são naturais, tendo em vista a diversidade de regiões e de culturas que permeiam nossa língua.
			(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
			(EF69LP02ATM) Ler e analisar obras literárias que tenham como tema o município de Altamira.
CULTURA E IDENTIDADE	2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	2.2 Reconhecer e analisar textos em diversos formatos produzidos em diferentes culturas e contextos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.
			(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.

LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADE
<p>ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.</p>	<p>3.2 Reproduzir sua vivência no seu processo de letramento produzindo textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias.</p>	<p>(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.</p>
			<p>(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.</p>
			<p>(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.</p>
			<p>(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, <i>podcasts</i> científicos etc.</p>
			<p>(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p>
<p>(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que</p>			

			podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	3. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural.	3.3 Compreender os diferentes aspectos das linguagens fazendo uso dos recursos linguísticos e gramaticais, observando a sua composição morfosintática, adquiridos no processo de letramento.	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.
			(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
			(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
			(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.
			(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.
			(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto)
			(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.
			(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.
			(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
			(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.
(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.			

			<p>(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p>
			<p>(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positivamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.</p>
			<p>(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.</p>
			<p>(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.</p>
			<p>(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor</p>

			motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.
VALORES À VIDA SOCIAL	2. O respeito às diferenças e a superação de preconceitos.	2.2 Conhecer e respeitar as variantes linguísticas como formas comunicativas, sem que haja preconceito regional, cultural histórico e social cooperando com o grupo enquanto sujeito atuante na constituição da Escola e na comunidade como espaço social.	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.
			(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.
			(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
			(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.
			(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e <i>on-line</i> , <i>sites</i> noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.
			(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

			<p>(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).</p>
			<p>(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</p>
			<p>(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</p>
			<p>(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos <i>hiperlinks</i> em textos noticiosos publicados na <i>Web</i> e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.</p>
<p>CULTURA E IDENTIDADE</p>	<p>2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.</p>	<p>2.2 Reconhecer textos em diversos formatos produzidos em diferentes culturas e contextos e fazer uso de critérios estruturais na sua produção.</p>	<p>(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO / TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos comunicativos existentes no ambiente social manifestados por meio das linguagens.	1.1 Atuar na comunidade em que vive (família, escola e comunidade) Identificando elementos comunicativos nesse ambiente, contribuindo na constituição do espaço/tempo social.	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.
			(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.
			(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.
			(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).
			(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.

			<p>(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.</p>
			<p>(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.</p>
			<p>(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.</p>
			<p>(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: <i>concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida</i> etc.</p>
			<p>(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.</p>
			<p>(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinadas e petições <i>on-line</i> (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas</p>

			<p>ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.</p> <p>(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (<i>sites</i>, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.</p>
<p>LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS</p>	<p>1. A Interação nas diferentes formas comunicativas.</p>	<p>1.1 Identificar e analisar os elementos linguísticos e não linguísticos presentes nos textos nos diversos contextos sociais fazendo uso dos mesmos na elaboração de textos diversos.</p>	<p>(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).</p> <p>(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de</p>

			<p>pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p> <p>(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).</p> <p>(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.</p>
		<p>1.2 Utilizar os diferentes recursos da língua e as diferentes fontes como instrumentos básicos para a formação como usuário da língua portuguesa.</p>	<p>(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinótico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p> <p>(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisssemioses e dos gêneros em questão.</p> <p>(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p> <p>(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em <i>blog/vlog</i> cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD’s, DVD’s etc.), diferenciando as sequências descritivas e</p>

			avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
VALORES À VIDA SOCIAL	1.- As linguagens como instrumentos comunicativos identificadores de valores na sociedade.	1.1 Analisar e Produzir textos lidos e/ou ouvidos nos diversos espaços e contextos sociais como formas interativas compreendendo sua identificação como valor social.	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.
			(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
			(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.
			(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.
			(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

CULTURA E IDENTIDADE	1. Os multiletramentos e suas interfaces com as linguagens e identidades linguísticas.	1.1 Reconhecer o uso das novas multimídias e dos novos letramentos como recursos expressivos para compreender os interesses comunicativos veiculados por quaisquer gêneros discursivos.	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.
			(EF69LP01ATM) Transcrever textos da cultura altamirense – orais e/ou escritos – mantendo a linguagem característica para a preservação da memória e da tradição dessa literatura.
			(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
			(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.
			(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e <i>hiperlinks</i> em textos de divulgação científica que circulam na <i>Web</i> e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de <i>links</i> .
			(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, <i>gif</i> , comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.

LÍNGUA PORTUGUESA - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXOS	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
<p>ESPAÇO / TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>2. As linguagens, seus signos e significados contidos no espaço/tempo sociais como processos construtivos de comunicação e de interação entre os sujeitos.</p>	<p>2.1 Reconhecer que as diferentes linguagens existentes nos espaços de convivência são instrumentos que possibilitam a sua interação como sujeito participativo na comunidade.</p>	<p>(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.</p>
			<p>(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.</p>
			<p>(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, <i>posts</i> de <i>blog</i> e de redes sociais, charges, memes, <i>gifs</i>, etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.</p>
			<p>(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).</p>
<p>LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS</p>	<p>2.- A variação linguística nos diferentes contextos sociais.</p>	<p>2.1 Perceber os elementos linguísticos presentes nos textos e fazer usos dos mesmos com diferentes propósitos comunicativos usando as variedades linguísticas.</p>	<p>(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.</p>
			<p>(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da</p>

			<p>proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.</p> <p>(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p> <p>(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes, etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.</p> <p>(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.</p> <p>(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.</p>
	<p>3. Os diferentes aspectos e propósitos expressados pelas linguagens.</p>	<p>3.1 Identificar e usar os diferentes gêneros discursivos de acordo com o contexto social considerando os diferentes aspectos e propósitos expressos pela linguagem.</p>	<p>(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.</p> <p>(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que</p>

			<p>envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.</p>
			<p>(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.</p>
			<p>(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p>
<p>VALORES À VIDA SOCIAL</p>	<p>1. As linguagens como instrumentos comunicativos identificadores de valores na sociedade..</p>	<p>1.2 Reconhecer e reelaborar textos orais ou escritos de diferentes gêneros discursivos como favorecedores à construção de valores sociais.</p>	<p>(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.</p>
			<p>(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos</p>

			<p>relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.</p> <p>(EF89LP01PA) Reelaborar textos orais ou escritos a partir de diferentes gêneros discursivos lidos ou ouvidos que favoreçam a construção de valores sociais.</p>
<p>CULTURA E IDENTIDADE</p>	<p>2. Linguagem e diversidade linguística como formadores socioculturais e identitários.</p>	<p>2.1 Reconhecer a leitura como forma de construção do processo identitário e fonte de conhecimento cultural participando ativamente na sua comunidade.</p>	<p>(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p>

			<p>(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>
			<p>(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p>
			<p>(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXOS	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
<p align="center">ESPAÇO / TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>3. A dimensão espaço/tempo como geradora do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.</p>	<p>3.1 Elaborar textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou de pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias.</p>	<p>(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.</p> <p>(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.</p> <p>(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p> <p>(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da</p>

			<p>organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).</p> <p>(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.</p> <p>(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.</p> <p>(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, <i>vlogs</i> científicos, vídeos de diferentes tipos etc.</p>
<p>LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS</p>	<p>3. Os diferentes aspectos e propósitos expressados pelas linguagens.</p>	<p>3.2 Compreender que o contexto social, além de contribuir para o seu processo de letramento e o desenvolvimento comunicacional, é o espaço de interação e atuação social.</p>	<p>(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).</p> <p>(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilita a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</p> <p>(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.</p>

			<p>(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, <i>banner</i>, <i>indoor</i>, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, <i>spot</i>, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.</p>
			<p>(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.</p>
		<p>3.3 Entender a língua em seu grau de formalidade e informalidade nos espaços sociais, fazendo uso coerente dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos no processo de letramento/alfabetização.</p>	<p>(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.</p>
			<p>(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.</p>
			<p>(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</p>
			<p>(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).</p>
			<p>(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.</p>

			<p>(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.</p>
			<p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.</p>
			<p>(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.</p>
			<p>(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.</p>
			<p>(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.</p>
			<p>(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.</p>
			<p>(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p>

			<p>(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p> <p>(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p> <p>(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p> <p>(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p> <p>(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.</p>
--	--	--	--

VALORES À VIDA SOCIAL	2. A família, a escola e a comunidade como instituições e espaço basilares para a construção de valores sociais por meio das linguagens.	2.1 Reconhecer que sua vivência e os conhecimentos adquiridos têm relação com o que é estudado e contribuem para a sua formação como sujeito na comunidade em que vive.	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.
			(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.
			(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas .
			(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.
CULTURA IDENTIDADE	2. Linguagem e diversidade linguística como formadores socioculturais e identitários.	2.2 Reconhecer os elementos contidos nos textos que contribuem para a	(EF69LP02ATM) Ler e analisar obras literárias que tenham como tema o município de Altamira.

		<p>construção de sentido e das identidades dos interlocutores.</p>	<p>(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (<i>caput</i> e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p> <p>(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p>
--	--	--	---

LÍNGUA PORTUGUESA - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXOS	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
<p>ESPAÇO / TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>3. A dimensão espaço/tempo como geradora do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.</p>	<p>3.2 Planejar e produzir textos diversos interagindo no tempo/espaço sociais por meio de diferentes formas comunicativas na construção interativa.</p>	<p>(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.</p>
			<p>(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.</p>
			<p>(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p>
			<p>(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção</p>

			<p>e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.</p> <p>(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.</p> <p>(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p>(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.</p>
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	3. Os diferentes aspectos e propósitos expressados pelas linguagens.	3.4 Reconhecer e analisar os efeitos de sentido dos textos orais e escritos e suas finalidades baseado nas pistas linguísticas neles subjacentes, considerando os aspectos e propósitos comunicacionais.	<p>(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.</p>
			<p>(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p>
			<p>(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p>
			<p>(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.</p>
			<p>(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.</p>
			<p>(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.</p>
			<p>(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).</p>

			<p>(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, <i>trailer</i> honesto, vídeos-minuto, <i>vidding</i>, dentre outros.</p> <p>(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.</p> <p>(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).</p> <p>(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.</p>
VALORES À VIDA SOCIAL	2. A família, a escola e a comunidade como instituições e espaço basilares para a construção de valores sociais por meio das linguagens.	2.1 Reconhecer que sua vivência e os conhecimentos adquiridos têm relação com o que é estudado e contribuem para a sua formação como sujeito na comunidade em que vive.	<p>(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.</p> <p>(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.</p> <p>(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p>

			(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deonticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves”.
CULTURA E IDENTIDADE	2. Linguagem e diversidade linguística como formadores socioculturais e identitários.	2.2 Reconhecer os elementos contidos nos textos que contribuem para a construção de sentido e das identidades dos interlocutores.	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações, etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.
			(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.
			(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, microrroteiros, lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.

LÍNGUA PORTUGUESA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXOS	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
<p>ESPAÇO / TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>1. Interação e reconhecimento de elementos comunicativos existentes no ambiente social manifestados por meio das linguagens.</p>	<p>1.1 Atuar na comunidade em que vive (família, escola e comunidade) debatendo sobre assunto/temas atuais, contribuindo na constituição do espaço/tempo social.</p>	<p>(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (<i>sites</i>, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.</p>
			<p>(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.</p>
			<p>(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).</p>
			<p>(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.</p>
			<p>(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.</p>
			<p>(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições <i>on-line</i> (identificação dos</p>

			<p>signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.</p> <p>(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.</p> <p>(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.</p> <p>(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma</p>
--	--	--	---

			<p>convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.</p> <p>(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.</p> <p>(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: <i>concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.</i></p> <p>(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.</p>
<p>LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS</p>	<p>1. A Interação nas diferentes formas comunicativas.</p>	<p>1.1 Analisar os elementos linguísticos e não linguísticos presentes nos textos nos diversos contextos sociais fazendo uso dos mesmos na elaboração de textos diversos.</p>	<p>(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p> <p>(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de</p>

			fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).
			(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).
		1.2 Fazer uso dos diferentes recursos da língua e as diferentes fontes como instrumentos básicos para a formação como usuário da língua portuguesa nas interações do dia a dia.	(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.
			(EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.
			(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).
			(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.
			(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.
			(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.
			(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemeioses e dos gêneros em questão.

			<p>(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p>
			<p>(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em <i>blog/vlog</i> cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CD’s, DVD’s etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.</p>
<p>VALORES À VIDA SOCIAL</p>	<p>1. As linguagens como instrumentos comunicativos identificadores de valores na sociedade.</p>	<p>1.1 Analisar textos lidos e/ou ouvidos nos diversos espaços e contextos sociais como formas interativas compreendendo sua identificação como valor social com o intuito de produzir textos coerentes e pertinentes no processo de interação.</p>	<p>(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.</p> <p>(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p> <p>(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com</p>

			<p>plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.</p>
			<p>(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.</p>
			<p>(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p>
			<p>(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.</p>
CULTURA E IDENTIDADE	1. Linguagem e diversidade linguística como formadores socioculturais e identitárias.	1.1 Analisar uso das novas multimídias e dos novos letramentos como recursos expressivos para compreender os interesses comunicativos veiculados	(EF69LP01ATM) Transcrever textos da cultura altamirense – orais e/ou escritos – mantendo a linguagem característica para a preservação da memória e da tradição dessa literatura.

		<p>por quaisquer gêneros discursivos reconhecendo-os como elementos identitários da linguagem.</p>	<p>(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p> <p>(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.</p> <p>(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e <i>hiperlinks</i> em textos de divulgação científica que circulam na <i>Web</i> e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de <i>links</i>.</p> <p>(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, <i>gif</i>, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.</p>
--	--	--	--

LÍNGUA PORTUGUESA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXOS	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
<p>ESPAÇO / TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>2. As linguagens, seus signos e significados contidos no espaço/tempo sociais como processos construtivos de comunicação e de interação entre os sujeitos.</p>	<p>2.1 Reconhecer que as diferentes linguagens constituem partes de sua formação sociocultural e funcionam como elemento de inclusão e exclusão social.</p>	<p>(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.</p>
			<p>(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.</p>
			<p>(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, <i>posts</i> de <i>blog</i> e de redes sociais, charges, memes, <i>gifs</i>, etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.</p>
			<p>(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).</p>
<p>LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS</p>	<p>2. A variação linguística nos diferentes contextos sociais.</p>	<p>2.1 Perceber e fazer uso consciente das variedades linguísticas, reconhecendo-as como propriedades da língua nas suas diferentes modalidades.</p>	<p>(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.</p>
			<p>(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, <i>gifs</i> etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.</p>
			<p>(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como</p>

			<p>(ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.</p>
			<p>(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.</p>
			<p>(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes, etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.</p>
			<p>(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p>
	3. Os diferentes aspectos e propósitos expressados pelas linguagens.	3.1 Compreender os diferentes gêneros discursivos de acordo com o contexto social considerando os diferentes aspectos e propósitos expressos pela linguagem fazendo uso deles na produção dos seus textos.	<p>(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.</p>

			<p>(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.</p> <p>(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.</p> <p>(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.</p>
--	--	--	--

VALORES À VIDA SOCIAL	1. As linguagens como instrumentos comunicativos identificadores de valores na sociedade.	1.2 Elaborar e Reelaborar textos orais ou escritos de diferentes gêneros discursivos, reconhecendo-os como favorecedores à construção de valores sociais.	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.
			(EF89LP01PA) Reelaborar textos orais ou escritos a partir de diferentes gêneros discursivos lidos ou ouvidos que favoreçam a construção de valores sociais.
			(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.
CULTURA E IDENTIDADE	2. Os multiletramentos e suas interfaces com as linguagens e identidades linguísticas linguístico.	2.1 Atuar na sua comunidade fazendo uso da leitura como forma de construção do processo identitário e fonte de conhecimento cultural dos sujeitos.	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos

			<p>efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.</p>
			<p>(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>
			<p>(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p>
			<p>(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXOS	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
<p align="center">ESPAÇO / TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>3. A dimensão espaço/tempo como geradora do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.</p>	<p>3.1 Elaborar textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou de pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias levando em consideração o nível de compreensão dos sujeitos.</p>	<p>(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.</p>
			<p>(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.</p>
			<p>(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p>
			<p>(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).</p>

			<p>(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.</p> <p>(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.</p> <p>(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, <i>vlogs</i> científicos, vídeos de diferentes tipos etc.</p>
E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	3. Os diferentes aspectos e propósitos expressados pelas linguagens.	3.2 Compreender que o contexto social contribui para o processo de letramento ampliando o desenvolvimento comunicacional e a partir dessa compreensão, atuar na comunidade fazendo uso do conhecimento adquirido.	<p>(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).</p> <p>(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. –, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.</p> <p>(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas</p> <p>(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, <i>banner</i>, <i>indoor</i>, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, <i>spot</i>, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-</p>

		<p>3.3 Reconhecer os graus de formalidade e informalidade da língua, fazendo uso coerente dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos no processo de letramento/alfabetização como subsídio para a ampliação do seu desenvolvimento comunicacional.</p>	<p>alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.</p> <p>(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.</p> <p>(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.</p> <p>(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.</p> <p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.</p> <p>(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.</p> <p>(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.</p> <p>(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.</p> <p>(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.</p>
--	--	--	--

			<p>(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.</p> <p>(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.</p>
<p>VALORES À VIDA SOCIAL</p>	<p>2. A família, a escola e a comunidade como instituições e espaço basilares para a construção de valores sociais por meio das linguagens.</p>	<p>2.1 Atuar na comunidade em que vive, reconhecendo que sua vivência e os conhecimentos adquiridos têm relação com o que é estudado e contribuem para a sua formação enquanto sujeito produtor de sentido.</p>	<p>(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.</p>
			<p>(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.</p>
			<p>(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.</p>

CULTURA E IDENTIDADE	<p>2. Os multiletramentos e suas interfaces com as linguagens e identidades linguísticas linguístico.</p>	<p>2.2 Reconhecer os elementos contidos nos textos que contribuem para a construção de sentido e das identidades dos interlocutores e fazer uso deles nas interações do dia a dia.</p>	<p>(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (<i>caput</i> e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.</p>
			<p>(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.</p>
			<p>(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações, etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.</p>
			<p>(EF69LP02ATM) Ler e analisar obras literárias que tenham como tema o município de Altamira.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXOS	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
<p>ESPAÇO / TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>3. A dimensão espaço/tempo como geradora do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.</p>	<p>3.2 Planejar e produzir textos diversos interagindo no tempo/espaço sociais por meio de diferentes formas comunicativas, reconhecendo a importância dos elementos comunicativos na composição interacional.</p>	<p>(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.</p>
			<p>(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.</p>
			<p>(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p>
			<p>(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e</p>

			<p>as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.</p> <p>(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.</p> <p>(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p>(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.</p>
<p>LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS</p>	<p>3. Os diferentes aspectos e propósitos expressados pelas linguagens.</p>	<p>3.4 Reconhecer e analisar os efeitos de sentido dos textos orais e escritos e suas finalidades baseado nas pistas linguísticas neles subjacentes, considerando os aspectos e propósitos comunicacionais a ampliação sua compreensão acerca dessas pistas no ato comunicacional.</p>	<p>(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.</p> <p>(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.</p> <p>(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.</p> <p>(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.</p> <p>(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.</p> <p>(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.</p> <p>(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).</p>

			<p>(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, <i>trailer</i> honesto, vídeos-minuto, <i>vidding</i>, dentre outros.</p> <p>(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.</p> <p>(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.</p>
<p>VALORES À VIDA SOCIAL</p>	<p>2. A família, a escola e a comunidade como instituições e espaço basilares para a construção de valores sociais por meio das linguagens.</p>	<p>2.1 Atuar na comunidade em que vive, reconhecendo que sua vivência e os conhecimentos adquiridos têm relação com o que é estudado e contribuem para a sua formação enquanto sujeito produtor de sentido.</p>	<p>(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deonticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves”.</p>

			<p>(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.</p>
			<p>(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.</p>
<p>CULTURA E IDENTIDADE</p>	<p>2. Os multiletramentos e suas interfaces com as linguagens e identidades linguísticas linguístico.</p>	<p>2.2 Reconhecer os elementos contidos nos textos que contribuem para a construção de sentido e das identidades dos interlocutores e fazer uso deles nas interações do dia a dia.</p>	<p>(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.</p>
			<p>(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.</p>

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: < 568 http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 01 outubro. 2019.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa: terceiro e quarto ciclos.** Brasília: MEC/SEF, 1998b.

PARÁ. **Documento Curricular do Estado do Pará (DCE) – Educação Infantil e Ensino Fundamental.** 2 ed. Revisada e Atualizada. Belém: Secretaria de Estado de Educação do Pará, 2019.

Componente Curricular: Educação Física

Para que haja uma melhor compreensão da Educação Física escolar é importante conhecer suas origens e evolução histórica no Brasil, uma vez que subitamente a Educação Física experimentou mudanças significativas de status, com relação a sua inserção e seu fazer pedagógico na escola, que possivelmente deram sustentação as reformas educacionais no que tange as políticas, o meio social e o contexto cultural, levando a Educação Física ser afirmada na Lei de Diretrizes e Base (LDB) nº 9394/96 (BRASIL, 1996), como componente curricular obrigatório da Educação Básica, por sua relevância como prática educativa e contribuição para uma compreensão integrada às múltiplas dimensões integradoras do ser humano, a saber: biológica, cognitiva, psicológica, social e espiritual.

Regularizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Brasil, 1996), no capítulo 2 - artigo 26, no seu 3º parágrafo define: A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica, “ajustando às faixas etárias e as condições da população escolar” [...] (GARANHANI, 2010, P. 69).

Segundo Machado e Bracht (2016), esta área de conhecimento ao longo da sua história e a partir de diferentes concepções, ora fora um meio de sobrevivência dos homens da pré-história ora vista como um meio para capacitação física do trabalhador, considerado corpo produtivo, disciplinado e dócil; e também como educação médica/higienista. Vale ressaltar que a educação física de rendimento esportivo, de aptidão física, de aquisição de saúde e descoberta de talentos, entre outras, que também fizeram e fazem parte do processo histórico da educação física.

Se antes, no século XVIII e XIX com a influência militarista e médica, a educação física era um meio de formar máquinas, ou seja, corpos fortes e perfeitos, que excluía os menos habilidosos e com aptidão física não satisfatória na época, hoje temos uma visão mais ampla, pois a Educação Física além de ser uma componente curricular obrigatório no ensino básico, que inclui todos, independente da sua raça, idade ou classe social, também se preocupa em permitir que todos possam ter contato com as variadas forma de expressão corporal, respeitando a individualidade e particularidade de cada um (FIORINI; MANZINI, 2018)

Outro momento que merece destaque são as décadas de 80 e 90, na qual ficaram marcadas pelo movimento renovador do pensamento pedagógico da Educação Física Brasileira. Esse movimento se materializou através das abordagens da Educação Física escolar que procurava romper com a vertente mais tecnicista, esportivista e biologicista dentro da área,

fazendo com que a teoria/prática pedagógica pudesse ser alinhada à ampliação dos campos de ação e de reflexão nesta área. Assim, cada Tendência que foi incorporada ao longo da construção da Educação Física escolar, foi de suma importância para que a mesma pudesse assumir um importante papel da formação motriz do indivíduo (MACHADO; BRACHT, 2016).

Neste sentido, o componente Curricular de Educação Física, na Educação Infantil e Ensino Fundamental, compõe uma ferramenta necessária para a formação do indivíduo, tanto para a manutenção/melhoramento do condicionamento físico, psicológico e, por conseguinte na qualidade de vida, como também ampliação na percepção dos valores e identidades culturais (MACHADO; BRACHT, 2016).

Faz-se necessário saber que a Educação física, quando planejada e executada de forma adequada, à cada faixa etária, pode promover ganhos positivos às capacidades físicas motoras treináveis como força, agilidade, coordenação, velocidade, equilíbrio, resistência e flexibilidade que são de suma importância para a saúde e qualidade de vida do homem que sofrem decréscimos até a velhice, caso não sejam devidamente estimuladas (COLEDAM DHC et. AL., 2018).

Para além das práticas corporais que fazem parte da cultura corporal do movimento (**brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas de aventura**), inseridas nas aulas de Educação Física e que permeiam toda a educação básica, com foco em diversas habilidades, se faz necessário um olhar mais intenso aos objetos de conhecimentos relacionados aos **temas integradores** nas aulas de Educação Física, como: **ética, pluralidade cultural, trabalho e consumo, orientação sexual, meio ambiente e saúde**, devem ser trabalhados para a formação crítica e social dos alunos, concernente ao contexto pedagógico (PARÁ, 2019).

A Educação Física, abordada na BNCC, está inserida dentro da **Área das Linguagens**, juntamente com os Componentes Curriculares: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Arte. As Práticas Corporais (atividades realizadas fora das obrigações laborais, domésticas, higiênicas e religiosas), em suas particularidades, possuem seus **Objetos de Conhecimento** (figuras 1 e 2), dito em outras palavras: conteúdo a serem abordados ao longo de toda educação básica.

Expomos à seguir pontos sobre cada uma das práticas corporais, como também dos temas integradores, na qual fazem parte do currículo e por conseguinte, do planejamento das aulas de educação física afim de haver aulas mais dinâmicas e participativas.

Brincadeiras e jogos: Essa prática corporal, não deve ser trabalhada como forma de preenchimento de tempo e espaço. Devemos oportunizar nas brincadeiras e jogos, um momento

de diversão, porém com propósitos definidos acerca do processo de aprendizagem da criança. “Ela tem que interagir, participar e reconstruir tanto as atividades propostas” (p. 58) como também o seu conhecimento. A diversão é inerente ao homem, “por isso nas aulas de educação física, as brincadeiras e os jogos são de extrema importância para o desenvolvimento humano” (p. 58), por promover descontração, socialização e criatividade (PINATI et al., 2017).

Esportes: a prática corporal que tem mais notoriedade entre os alunos é o esporte, pois com a propagação midiática, torna-se impossível não inserir essa prática nas aulas de educação física. É cabível problematizar essa temática no espaço escolar, no intuito de fazer com que a educação física, seja realmente praticada por todos, sem beneficiar uns em detrimento à suas habilidades. Nas práticas esportivas, o aluno deve ter oportunidade de vivenciar os movimentos corporais relacionados às diversas modalidades esportivas existentes e compreender as diferenças existentes entre o esporte na escola e o esporte da escola, podendo assim absorver o aprendizado para sua vida social (FERREIRA, 2018).

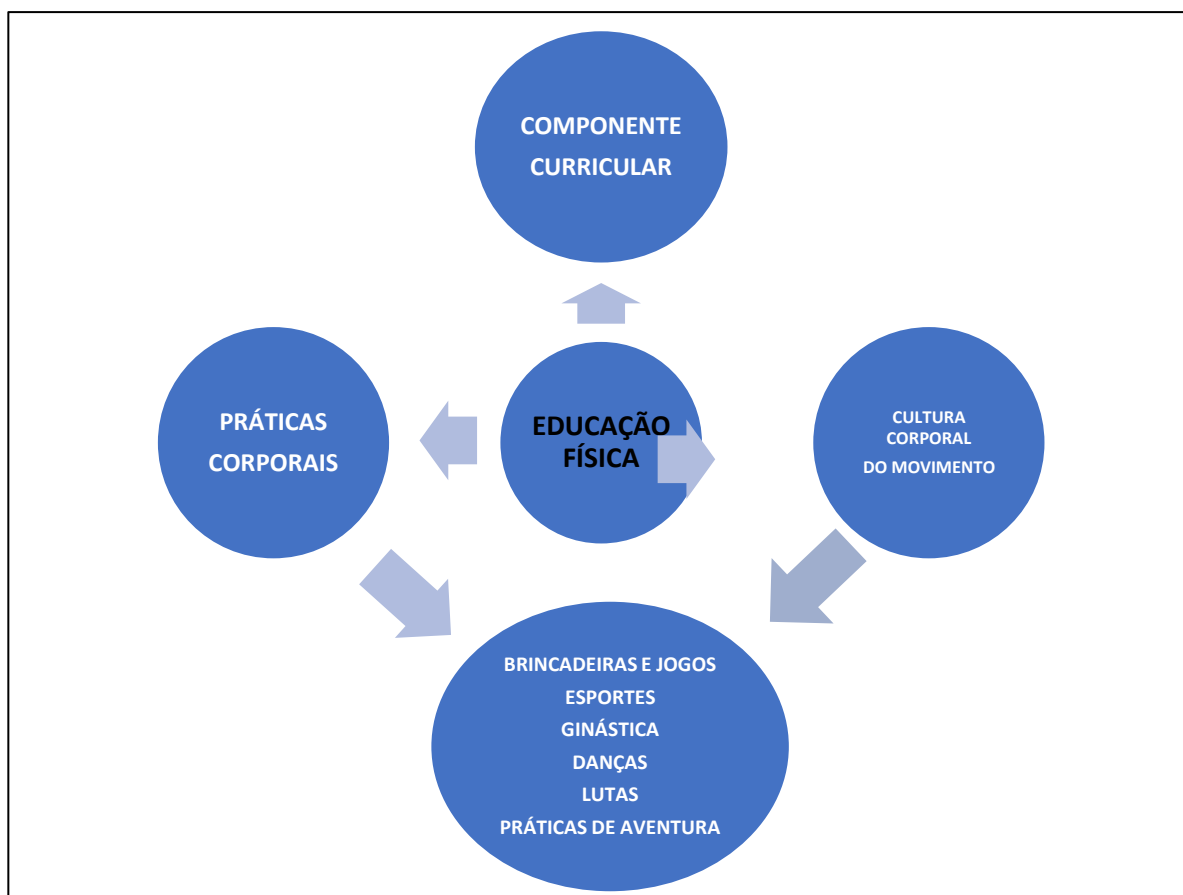
Ginástica: as práticas de atividade física relacionadas à ginástica proporcionam experiências do movimento corporal que possibilitam uma percepção mais ampla da utilização do corpo nas diversas práticas corporais. “A ginástica, inserida na Educação Física, deve compreender a formação do aluno de modo que possa aproveitar a evolução do desenvolvimento, físico, mental e social” (p. 7). Assim, com a inserção da ginástica no planejamento das aulas, o professor vai possibilitar ao aluno a real compreensão dos significados de seus movimentos (OLIVEIRA, 2016).

Danças: sabe-se que essa prática corporal, vem ganhando espaço no âmbito escolar, por conseguinte, nas aulas de educação física, em que os alunos têm experienciado a criticidade e criatividade, expondo seus sentimentos e aguçando suas habilidades físicas. A dança no processo educacional contribui significativamente para interação, espontaneidade, criticidade e desenvolvimento motriz, fazendo com que o aluno se perceba agente transformador do seu próprio conhecimento (MESQUITA et al., 2017).

Lutas: o trato com a prática corporal que envolve a disputa corporal nas lutas, tem sido de difícil inserção na educação física escolar, sendo pontuados algumas problemáticas para essa inserção que vai desde falta de materiais e espaço adequados, como também a relação que ainda se faz entre lutas e violência. Mas, o trabalho com o conteúdo lutas na escola é o momento de fazer a reflexão acerca da violência e suas possíveis consequências. A apropriação da prática corporal lutas na Educação física escolar, vai intervir na corporeidade e na diversidade tanto da compreensão de disputas como também imergir a possibilidade do aluno ver o adversário não

como inimigo, mas como o agente participativo da aquisição de conhecimento (HARNISCHE et al., 2018).

Práticas de aventura: as práticas corporais que envolvem o contato com a natureza ou demais espaços extra escola, devem propiciar novas possibilidades de movimentos e desafios para os alunos e professores, afim de promover a busca por novas formas de trabalhar as aulas de educação física em contato com o espaço que escola está inserida, tanto nos centros urbanos como também no campo (TAHARA; DARIDO, 2016).



Fonte: Brasil, 2018.

Figura 1: Organização das Práticas Corporais

A seguir, expomos uma organização das práticas corporais inseridos no currículo de educação física e os objetos de estudos a serem trabalhados em cada umas das práticas corporais, nos diversos níveis de ensino.



Fonte: Brasil, 2018.

Figura 2: Relação das práticas corporais com seus objetos de estudo

Outro ponto que merece destaque são os temas integradores, que buscam ampliar as formas de trabalhar as práticas corporais nas aulas, objetivando fazer com que nossos alunos possam enxergar a escola como participativa de sua vida.

É importante pensar num Componente Curricular de Educação Física que seja democrático e inclusivo, deste modo, faz-se necessário refletir e agregar os elementos fundamentais das **Tecnologias Educacionais** com as práticas das atividades físicas, dentro de um ambiente virtual/real e, sobretudo identificar ferramentas e recursos tecnológicos que podem otimizar a participação significativa dos alunos nas aulas de educação Física. É preciso considerar que este recurso se torna uma nova metodologia educacional indispensável para o desenvolvimento motor de crianças e jovens, levando em consideração que o homem desfruta de um maior nível de comodidade, acarretando uma diminuição na execução de movimentos, afetando todas as capacidades físicas (CARVALHO JUNIOR, 2015).

Por sua vez, **a ética**, deve ser um tema constituinte no processo educacional com vistas à trabalhar atitudes e valores morais nos alunos e professores para que transformem o modo de pensar no sentido de captar e pôr em prática os princípios de formação do ser humano como ser vivente em sociedade (RENGEL; GUAZZELLI, 2016).

Com respeito a **pluralidade cultural**, ela deve ser inserida no planejamento das aulas com propósito de considerar as particularidades dos diferentes grupos sociais. A escola é local de encontro e desencontros de diversas culturas e classes sociais, onde cada um que chega nesse espaço, traz consigo um modo de agir e pensar, que deve ser respeitado e valorizado. Esse processo deve ser aproveitado para trabalharmos o respeito as diferenças entre os envolvidos, seja alunos ou professores, a fim de que a educação seja realmente efetivada em sua totalidade (BRASIL, 2019).

No contexto do **trabalho e consumo**, a sociedade capitalista e as mídias, de certa forma, nos obrigam a sermos consumistas, fazendo enxergar que temos que comprar algo que muitas vezes não necessitamos. Por sua vez, nas aulas de Educação Física, pode ser incluído as relações de trabalho e consumo, viabilizando a interação entre os saberes empíricos e o conhecimento científico, buscando transformar o pensamento em torno do consumismo para que sejam adultos conhecedores das consequências de suas ações (OLIVEIRA, 2015).

Em relação à **orientação sexual**, torna-se importante realizar uma reflexão sobre essa temática. Sabe-se que não é algo simples abordar esse tema no ambiente de sala de aula, que exige muita clareza em relação ao objeto abordado. Porém, a inserção da orientação sexual como uma proposta pedagógica, pautada na formação do cidadão crítico e protagonista na sua

própria história, requer envolvimento do profissional da educação que deve fazer com que suas aulas permeiem os diversos assuntos inerentes ao corpo humano assunto, a fim de estabelecer uma conexão com a realidade social. Além disso, o tema orientação sexual deve ter uma abordagem mais abrangente e estabelecer uma rede integrada e interdisciplinar. (ALMEIDA, et al., 2011).

No que concerne o **meio ambiente**, é necessário realizar trabalhos que objetivem tratar dos cuidados do ambiente em que vivemos, seja a própria moradia, o espaço escolar ou mesmo outros espaços denominados públicos. Entender que a sobrevivência depende de cada um realizar cuidados quanto aos destino correto do lixo, o respeito ao patrimônio público e ter em vista que o meio ambiente só poderá ser preservado quando todos pensarem e agirem de maneira igual. Projetos, visitas, ações e pesquisas realizadas com os alunos, podem ser de grande valia para que eles conheçam sua escola, sua comunidade e seu município percebendo como deve ser mantida cada um desses locais com suas singularidades. Parcerias entre órgão públicos como secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Administração pública, dentre outros, podem ser um grande aliado com respeito ao conhecimento construído no espaço escolar em vistas aos cuidados com nosso meio ambiente (MELLO, 2017).

A **saúde**, por sua vez, vem somar para que as aulas de Educação Física atinjam seus objetivos em relação aos cuidados corporais que todos os indivíduos devem ter. o espaço escolar é local primordial para que isso ocorra, haja vista ser possível ocorrer a transdisciplinaridade e práticas educativas oferecidas pelos professores, além de poder receber ações educativas com equipes multiprofissionais que podem trabalhar em parcerias entre postos de saúde e a escola (CARVALHO, 2015).

Com isso, percebemos que as práticas corporais no âmbito da Educação Física escolar tornam-se indispensável para o crescimento, maturidade e mudanças biológicas no corpo de um indivíduo. Vale ressaltar que, o meio no qual a crianças está inserida, ambientes familiares e escolares, pode exercer influências sobre o crescimento e a maturação, sendo de suma importância nesse processo. Para tanto é interessante lembrar que na **infância** acontece um progresso maturacional de maneira constante e significativa no desenvolvimento motor, nesse sentido, faz-se necessário à construção de um **Currículo de Educação Física** que apresente e ofereça condições aos Docentes de fazer intervenções que permeiam as culturas corporais do movimento e os temas integradores, para que não existam declínios significativos nos **aspectos motores, cognitivos, éticos e morais** (OLIVEIRA; CAMINHA, 2014).

Para que possamos desenvolver e efetivar um Currículo atrativo, onde crianças, jovens e adolescentes sejam provocados e motivados a interagir nas aulas, devemos utilizar meios que alcancem o interesse dos mesmos em participar. Na infância, prevalecem exercícios contidos em jogos e brincadeiras com movimentos dinâmicos e lúdicos, onde possam suprir as necessidades de se movimentarem, por isso, devemos nos atentar para um planejamento que não se torne monótono e maçador.

Desde a **primeira infância escolar (0 a 3 anos)**, as habilidades motoras e práticas corporais podem e devem ser estimuladas, mas de forma natural, priorizando o aprendizado contínuo e o divertimento afim de preservar o seu desenvolvimento motor, cognitivo e psicológico (PAPALIA; OLDS; FELDMAN, 2006). Movimentos naturais, como correr, pular, saltar, subir, descer e etc. devem ser empregados e estimulados nesta primeira fase, pois da **segunda infância (3 a 6 anos)**, “podem ser utilizados métodos simples e específicos para introduzir a iniciação” (p. 53) de fundamentos esportivos, pequenos jogos e brincadeiras populares (ALEXANDRE, 2017).

A Educação Física escolar na **terceira infância (6 a 11 anos)** deve conter “atividades lúdicas e cooperativas, como jogos coletivos e danças, práticas que estimulam valências físicas diversas, como coordenação, equilíbrio, força, agilidade, velocidade, ritmo, assim como atividades aeróbias ao ar livre” (p. 3). A partir dos 11 anos, a criança entra na **puberdade**, que é um momento marcado por diversas transformações e descobertas, cabendo ao professor propor atividades mais complexas e problematizadoras para que o jovem possa sentir-se participativo na construção do seu conhecimento (TORRES; TORRES, 2014).

Com base em todas as informações supracitadas, diante a realidade da região do Xingu e Transamazônica, levando em consideração as particularidades das escolas do município de Altamira/PA, e com vistas à oferecer uma educação pautada nos princípios do ensino/aprendizagem, foi construído e organizado o Currículo do Componente Curricular em Educação Física, como forma de subsidiar o planejamento das aulas em todas as escolas do município, oferecendo à comunidade escolar um documento norteador no que tange o trabalho com essa área de ensino para que os objetivos de aprendizagem possam ser alcançados.

Salienta-se que este documento foi pensado na proposta do mais simples para o mais complexo, respeitando as categorias cognitivas básicas e superiores, relacionando-se à taxonomia de Bloom que fala sobre orientações no que diz respeito as competências, habilidades e atitudes que devem ser trabalhadas no espaço escolar, na qual o aluno possa ser capaz de saber, saber como fazer e fazer.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Vivenciar lúdica, criativa e culturalmente as práticas corporais considerando os movimentos naturais (saltos, giros) relacionados à formação humana dos sujeitos e da sociedade.	(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	GINÁSTICA
	3. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	3.2 Vivenciar experiências lúdicas como cantigas de roda, e pequenos jogos em diversos espaços pedagógicos.	(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	DANÇAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	3. Os diferentes aspectos comunicativos da linguagem corporal no contexto social como processo de alfabetização cultural.	3.1 Reconhecer as possibilidades expressivas dos gestos, posturas e do corpo em movimento no processo de alfabetização cultural.	(EF13EF02PA) Reconhecer a diferença entre jogo e esporte.	ESPORTES
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos das diversas sociedades.	1.1 Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.	(EF13EF03PA) Conhecer a diversidade de padrões de saúde que existem nos grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são inseridos.	TEMAS INTEGRADORES
	2. Direitos humanos e diversidade.	2.1 Compreender formas de expressão corporal próprias do lugar onde se vive questionando os estereótipos atribuídos a grupos sociais.	(EF13EF06PA) Reconhecer as possibilidades expressivas da combinação de gestos, postura e do corpo em movimento com os estereótipos atribuídos a grupos sociais segundo gênero, classe e etnia.	DANÇAS
	3. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	3.1 Identificar por meio de práticas corporais comportamentos vivenciados nos ambientes da vida social que possam se traduzir em respeito, solidariedade e afetividade.	(EF13EF08PA) Reconhecer a diferença entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.	LUTAS
CULTURA E IDENTIDADE	1. Diversidade e linguagem.	1.1 Vivenciar linguagens corporais produzidas pelos povos, especialmente da região amazônica.	(EF13EF13PA) Conhecer as formas e características dos jogos populares e tradicionais produzidos pelos povos da região amazônica.	JOGOS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Vivenciar lúdica, criativa e culturalmente as práticas corporais considerando os movimentos naturais (saltos, giros) relacionados à formação humana dos sujeitos e da sociedade.	(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	JOGOS E BRINCADEIRAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Práticas corporais nos diversos contextos sociais.	2.1 Estabelecer relações entre vivências corporais e manifestações artísticas praticadas em diferentes contextos sociais.	(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.	GINÁSTICA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos das diversas sociedades.	1.1 Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.	(EF13EF04PA) Reconhecer as mudanças orgânicas que acontecem durante e após a realização de práticas corporais sistematizadas (EF13EF05PA) Entender que as práticas esportivas podem ser vivenciadas no tempo/ espaço de lazer, como meio para melhorar a aptidão física e saúde.	TEMAS INTEGRADOS ESPORTES
	3. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	3.1 Identificar por meio de práticas corporais comportamentos vivenciados nos ambientes da vida social que possam se traduzir em respeito, solidariedade e afetividade.	(EF13EF07PA) Identificar formas de expressão corporal próprias do lugar onde se vive.	DANÇAS
	5. A Ética como princípio mediador das relações sociais.	5.1 Aprender a partir dos conteúdos da cultura corporal regras de boa convivência.	(EF13EF11PA) Conhecer as principais regras, habilidades e estratégias básicas implicadas na cultura corporal na realização da boa convivência.	TEMAS INTEGRADOS
CULTURA E IDENTIDADE	. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	3.1 Identificar nas danças, nos jogos e nas brincadeiras os contextos sócios históricos em que estão inseridos.	(EF13EF15PA) Conhecer a respeito dos jogos, danças e brincadeiras de seu entorno social, estabelecendo redes de diferenças e semelhanças com as características de outras regiões.	JOGOS E BRINCADEIRAS E DANÇA

EDUCAÇÃO FÍSICA - 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências, e linguagens corporais.	1.1 Identificar por meio de práticas corporais elementos e formas de organização espacial em múltiplas realidades.	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.	JOGOS E BRINCADEIRAS
	3. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	3.1 Vivenciar ludicamente brincadeiras praticadas ao longo dos tempos como expressão da cultura dos diferentes povos.	(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	JOGOS E BRINCADEIRAS
	4. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	4.1 Vivenciar temas da cultura corporal como processo de formação permanente e sistemática que perspective o letramento e alfabetização cultural.	(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	ESPORTES
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	3. Os diferentes aspectos comunicativos da linguagem corporal no contexto social como processo de alfabetização cultural.	3.1 Reconhecer as possibilidades expressivas dos gestos, posturas e do corpo em movimento no processo de alfabetização cultural.	(EF13EF01PA) Experimentar as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.	TODAS AS PRÁTICAS CORPORAIS

VALORES À VIDA SOCIAL	4. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos.	4.1 Vivenciar diferentes formas da cultura corporal infantil produzida pelos povos, em especial de seu Estado.	(EF13EF09PA) Apreciar as semelhanças e as diferenças entre diversas linguagens produzidas por diferentes povos.	DANÇAS
			(EF13EF10PA) Conhecer as formas e características de jogos populares e tradicionais infantis vinculadas a grupos sociais do lugar onde vivem.	JOGOS
	6. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais.	6.1 Compreender a cultura corporal como condição humana para a formação do sujeito e de direito inegociável.	(EF13EF12PA) Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debates.	TEMAS INTEGRADORES
CULTURA E IDENTIDADE	2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	2.1 Identificar as formas e características de jogos motores, populares e tradicionais vinculados a grupos sociais do lugar em que estão inseridos.	(EF13EF14PA) Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças, nas tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico local.	TEMAS INTEGRADORES

EDUCAÇÃO FÍSICA - 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Vivenciar lúdica, criativa e culturalmente as práticas corporais considerando os movimentos naturais (saltos, giros) relacionados à formação humana dos sujeitos e da sociedade.	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	GINÁSTICA
	3. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	3.2 Vivenciar experiências lúdicas como cantigas de roda, e pequenos jogos em diversos espaços pedagógicos.	(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	JOGOS E BRINCADEIRAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de comunicação, expressão e manifestação corporal.	1.1 Experimentar práticas corporais relacionando-as com diversos códigos e/ou formas linguísticas.	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.	ESPORTES
		1.2 Vivenciar experiências com danças e/ou jogos simbólicos.	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	DANÇAS
VALORES À VIDA SOCIAL	3. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	3.1 Identificar por meio de práticas corporais comportamentos vivenciados nos ambientes da vida social que possam se traduzir em respeito, solidariedade e afetividade.	(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.	GINÁSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	2.1 Identificar as formas e características de jogos motores, populares e tradicionais vinculados a grupos sociais do lugar em que estão inseridos.	(EF13EF14PA) Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças, nas tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico local.	TEMAS INTEGRADORES

EDUCAÇÃO FÍSICA - 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Vivenciar lúdica, criativa e culturalmente as práticas corporais considerando os movimentos naturais (saltos, giros) relacionados à formação humana dos sujeitos e da sociedade.	(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	GINÁSTICA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	3. Os diferentes aspectos comunicativos da linguagem corporal no contexto social como processo de alfabetização cultural.	3.1 Reconhecer as possibilidades expressivas dos gestos, posturas e do corpo em movimento no processo de alfabetização cultural.	(EF13EF02PA) Reconhecer a diferença entre jogo e esporte.	JOGOS E ESPORTE
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos das diversas sociedades.	1.1 Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.	(EF13EF03PA) Conhecer a diversidade de padrões de saúde que existem nos grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são inseridos.	TEMAS INTEGRADORES
	1. A cooperação/competição como valores antagônicos das diversas sociedades.	1.1 Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.	(EF13EF04PA) Reconhecer as mudanças orgânicas que acontecem durante e após a realização de práticas corporais sistematizadas.	TEMAS INTEGRADORES

	2. Direitos humanos e diversidade.	2.1 Compreender formas de expressão corporal próprias do lugar onde se vive questionando os estereótipos atribuídos a grupos sociais.	(EF13EF06PA) Reconhecer as possibilidades expressivas da combinação de gestos, postura e do corpo em movimento com os estereótipos atribuídos a grupos sociais segundo gênero, classe e etnia.	DANÇAS
	4. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos.	4.1 Vivenciar diferentes formas da cultura corporal infantil produzida pelos povos, em especial de seu Estado.	EF13EF09PA) Apreciar as semelhanças e as diferenças entre diversas linguagens produzidas por diferentes povos.	DANÇAS
			(EF13EF10PA) Conhecer as formas e características de jogos populares e tradicionais infantis vinculadas a grupos sociais do lugar onde vivem.	JOGOS E BRINCADEIRAS
CULTURA E IDENTIDADE	1. Diversidade e linguagem.	1.1 Vivenciar linguagens corporais produzidas pelos povos, especialmente da região amazônica.	(EF13EF13PA) Conhecer as formas e características dos jogos populares e tradicionais produzidos pelos povos da região amazônica.	JOGOS E BRINCADEIRAS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	3. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	3.2 Vivenciar experiências lúdicas como cantigas de roda, e pequenos jogos em diversos espaços pedagógicos.	(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	DANÇAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Práticas corporais nos diversos contextos sociais.	2.1 Estabelecer relações entre vivências corporais e manifestações artísticas praticadas em diferentes contextos sociais.	(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.	GINÁSTICA
VALORES À VIDA SOCIAL	3. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	3.1 Identificar por meio de práticas corporais comportamentos vivenciados nos ambientes da vida social que possam se traduzir em respeito, solidariedade e afetividade.	(EF13EF07PA) Identificar formas de expressão corporal próprias do lugar onde se vive.	DANÇAS
	3. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	3.1 Identificar por meio de práticas corporais comportamentos vivenciados nos ambientes da vida social que possam se traduzir em respeito, solidariedade e afetividade.	(EF13EF08PA) Reconhecer a diferença entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.	LUTAS
	6. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais.	6.1 Compreender a cultura corporal como condição humana para a formação do sujeito e de direito inegociável.	(EF13EF12PA) Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debates.	TEMAS INTEGRADORES
CULTURA E IDENTIDADE	2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	2.1 Identificar as formas e características de jogos motores, populares e tradicionais vinculados a grupos sociais do lugar em que estão inseridos.	(EF13EF14PA) Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças, nas tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico local.	JOGOS E BRINCADEIRAS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências, e linguagens corporais.	1.1 Identificar por meio de práticas corporais elementos e formas de organização espacial em múltiplas realidades.	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.	JOGOS E BRINCADEIRAS
	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Vivenciar lúdica, criativa e culturalmente as práticas corporais considerando os movimentos naturais (saltos, giros) relacionados à formação humana dos sujeitos e da sociedade.	(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	JOGOS E BRINCADEIRAS
	3. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	3.1 Vivenciar ludicamente brincadeiras praticadas ao longo dos tempos como expressão da cultura dos diferentes povos.	(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	JOGOS E BRINCADEIRAS
	4. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	4.1 Vivenciar temas da cultura corporal como processo de formação permanente e sistemática que perspective o letramento e alfabetização cultural.	(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	ESPORTES

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de comunicação, expressão e manifestação corporal.	1.2 Vivenciar experiências com danças e/ou jogos simbólicos.	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	DANÇAS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos das diversas sociedades.	1.1 Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.	(EF13EF05PA) Entender que as práticas esportivas podem ser vivenciadas no tempo/ espaço de lazer, como meio para melhorar a aptidão física e saúde.	ESPORTES
	5. A Ética como princípio mediador das relações sociais.	5.1 Aprender a partir dos conteúdos da cultura corporal regras de boa convivência.	(EF13EF11PA) Conhecer as principais regras, habilidades e estratégias básicas implicadas na cultura corporal na realização da boa convivência.	TEMAS INTEGRADORES
CULTURA E IDENTIDADE	3. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	3.1 Identificar nas danças, nos jogos e nas brincadeiras os contextos sócios históricos em que estão inseridos.	(EF13EF15PA) Conhecer a respeito dos jogos, danças e brincadeiras de seu entorno social, estabelecendo redes de diferenças e semelhanças com as características de outras regiões.	JOGOS E BRINCADEIRAS E DANÇAS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Vivenciar lúdica, criativa e culturalmente as práticas corporais considerando os movimentos naturais (saltos, giros) relacionados à formação humana dos sujeitos e da sociedade.	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	GINÁSTICA
	3. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	3.2 Vivenciar experiências lúdicas como cantigas de roda, e pequenos jogos em diversos espaços pedagógicos.	(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	JOGOS E BRINCADEIRAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de comunicação, expressão e manifestação corporal.	1.1 Experimentar práticas corporais relacionando-as com diversos códigos e/ou formas linguísticas.	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.	ESPORTES
	3. Os diferentes aspectos comunicativos da linguagem corporal no contexto social como processo de alfabetização cultural.	3.1 Reconhecer as possibilidades expressivas dos gestos, posturas e do corpo em movimento no processo de alfabetização cultural.	(EF13EF01PA) Experimentar as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.	TODAS AS PRÁTICAS CORPORAIS
VALORES À VIDA SOCIAL	3. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	3.1 Identificar por meio de práticas corporais comportamentos vivenciados nos ambientes da vida social que possam se traduzir em respeito, solidariedade e afetividade.	(EF13EF08PA) Reconhecer a diferença entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.	GINÁSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	3. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	3.1 Identificar nas danças, nos jogos e nas brincadeiras os contextos sócios históricos em que estão inseridos.	(EF13EF15PA) Conhecer a respeito dos jogos, danças e brincadeiras de seu entorno social, estabelecendo redes de diferenças e semelhanças com as características de outras regiões.	JOGOS E BRINCADEIRAS E DANÇAS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências, e linguagens corporais.	1.1 Identificar por meio de práticas corporais elementos e formas de organização espacial em múltiplas realidades.	(EF35EF06PA) Explorar os espaços públicos comunitários para a realização de práticas corporais sistematizadas.	TODAS AS PRÁTICAS CORPORAIS
	4. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	4.1 Vivenciar temas da cultura corporal como processo de formação permanente e sistemática que perspective o letramento e alfabetização cultural.	(EF35EF04PA) Desenvolver individual e coletivamente atitudes de combate à discriminação por meio das múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual).	TEMA INTEGRADORES
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de comunicação, expressão e manifestação corporal.	1.1 Experimentar práticas corporais relacionando-as com diversos códigos e/ou formas linguísticas.	(EF35EF02PA) Participar de diferentes brincadeiras, jogos e danças individuais e coletivas.	JOGOS E BRINCADEIRAS E DANÇAS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos das diversas sociedades.	1.1 Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.	(EF13EF03PA) Conhecer a diversidade de padrões de saúde que existem nos grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são inseridos.	TEMAS INTEGRADORES
	3. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	3.1 Identificar por meio de práticas corporais comportamentos vivenciados nos ambientes da vida social que possam se traduzir em respeito, solidariedade e afetividade.	(EF13EF08PA) Reconhecer a diferença entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.	LUTAS

	4. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos.	4.1 Vivenciar diferentes formas da cultura corporal infantil produzida pelos povos, em especial de seu Estado.	(EF13EF09PA) Apreciar as semelhanças e as diferenças entre diversas linguagens produzidas por diferentes povos.	TODAS AS PRÁTICAS CORPORAIS
			(EF13EF10PA) Conhecer as formas e características de jogos populares e tradicionais infantis vinculadas a grupos sociais do lugar onde vivem.	JOGOS E BRINCADEIRAS
CULTURA E IDENTIDADE	1. Diversidade e linguagem.	1.1 Vivenciar linguagens corporais produzidas pelos povos, especialmente da região amazônica.	(EF13EF13PA) Conhecer as formas e características dos jogos populares e tradicionais produzidos pelos povos da região amazônica.	JOGOS E BRINCADEIRAS
		1.2 Vivenciar linguagens corporais produzidas pelos diversos povos em vistas da valorização de suas culturas de origem.	(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.	DANÇAS
	3. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	3.1 Identificar nas danças, nos jogos e nas brincadeiras os contextos sócios históricos em que estão inseridos.	(EF13EF15PA) Conhecer a respeito dos jogos, danças e brincadeiras de seu entorno social, estabelecendo redes de diferenças e semelhanças com as características de outras regiões.	JOGOS E BRINCADEIRAS E DANÇAS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências, e linguagens corporais.	1.1 Identificar por meio de práticas corporais elementos e formas de organização espacial em múltiplas realidades.	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	JOGOS E BRINCADEIRAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de comunicação, expressão e manifestação corporal.	1.1 Experimentar práticas corporais relacionando-as com diversos códigos e/ou formas linguísticas.	(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.	JOGOS E BRINCADEIRAS
	2. Práticas corporais nos diversos contextos sociais.	2.1 Estabelecer relações entre vivências corporais e manifestações artísticas praticadas em diferentes contextos sociais.	(EF35EF07PA) Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças nas tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico social.	TEMAS INTEGRADORES
	1. Avaliação linguística, as manifestações artísticas e as práticas corporais nos diversos contextos sociais	1.1 Estabelecer relações entre vivências corporais e manifestações artísticas praticadas em diferentes contextos sociais.	(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.	GINÁSTICA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos das diversas sociedades.	1.1 Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde.	(EF13EF04PA) Reconhecer as mudanças orgânicas que acontecem durante e após a realização de práticas corporais sistematizadas.	TEMAS INTEGRADORES

			(EF13EF05PA) Entender que as práticas esportivas podem ser vivenciadas no tempo/ espaço de lazer, como meio para melhorar a aptidão física e saúde.	ESPORTES
	3. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	3.1 Identificar por meio de práticas corporais comportamentos vivenciados nos ambientes da vida social que possam se traduzir em respeito, solidariedade e afetividade.	(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.	LUTAS
		3.1 Identificar por meio de práticas corporais comportamentos vivenciados nos ambientes da vida social que possam se traduzir em respeito, solidariedade e afetividade.	(EF13EF07PA) Identificar formas de expressão corporal próprias do lugar onde se vive.	DANÇAS
CULTURA E IDENTIDADE	2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	2.1 Identificar as formas e características de jogos motores, populares e tradicionais vinculados a grupos sociais do lugar em que estão inseridos.	(EF13EF14PA) Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças, nas tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico local.	JOGOS E BRINCADEIRAS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	3. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	3.1 Vivenciar ludicamente brincadeiras praticadas ao longo dos tempos como expressão da cultura dos diferentes povos.	(EF35EF01PA) Experienciar por meio das diferentes tecnologias as diversas possibilidades de desenvolvimento das brincadeiras.	JOGOS E BRINCADEIRAS
	6. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais.	6.1 Compreender a cultura corporal como condição humana para a formação do sujeito e de direito inegociável.	(EF13EF12PA) Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debates.	LUTAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	3. Os diferentes aspectos comunicativos da linguagem corporal no contexto social como processo de alfabetização cultural.	3.1 Reconhecer as possibilidades expressivas dos gestos, posturas e do corpo em movimento no processo de alfabetização cultural.	(EF13EF02PA) Reconhecer a diferença entre jogo e esporte.	JOGOS E BRINCADEIRAS ESPORTES
VALORES À VIDA SOCIAL	3. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	3.1 Identificar por meio de práticas corporais comportamentos vivenciados nos ambientes da vida social que possam se traduzir em respeito, solidariedade e afetividade.	(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	LUTAS

	2. Direitos humanos e diversidade.	2.1 Compreender formas de expressão corporal próprias do lugar onde se vive questionando os estereótipos atribuídos a grupos sociais.	(EF13EF06PA) Reconhecer as possibilidades expressivas da combinação de gestos, postura e do corpo em movimento com os estereótipos atribuídos a grupos sociais segundo gênero, classe e etnia.	DANÇAS
	5. A Ética como princípio mediador das relações sociais.	5.1 Aprender a partir dos conteúdos da cultura corporal regras de boa convivência.	(EF13EF11PA) Conhecer as principais regras, habilidades e estratégias básicas implicadas na cultura corporal na realização da boa convivência.	JOGOS E BRINCADEIRAS ESPORTES E LUTAS
CULTURA E IDENTIDADE	2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	2.1 Identificar as formas e características de jogos motores, populares e tradicionais vinculados a grupos sociais do lugar em que estão inseridos.	(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	JOGOS E BRINCADEIRAS
	3. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	3.2 Experimentar manifestações de origem indígena, quilombola, entre outras como culturas constitutivas do povo brasileiro.	(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	JOGOS E BRINCADEIRAS
	3. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	3.1 Identificar nas danças, nos jogos e nas brincadeiras os contextos sócio históricos em que estão inseridos.	(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-la.	DANÇAS E TEMAS INTEGRADORES

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**4º BIMESTRE**

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Vivenciar lúdica, criativa e culturalmente as práticas corporais considerando os movimentos naturais (saltos, giros) relacionados à formação humana dos sujeitos e da sociedade.	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	GINASTICA
	3. Os diferentes aspectos comunicativos da linguagem corporal no contexto social como processo de alfabetização cultural.	3.1 Reconhecer as possibilidades expressivas dos gestos, posturas e do corpo em movimento no processo de alfabetização cultural.	(EF13EF01PA) Experimentar as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.	TODAS AS PRÁTICAS CORPORAIS
	1. O diálogo nas diferentes formas de comunicação, expressão e manifestação corporal	1.1 Explorar práticas corporais relacionando-as com diversos códigos e/ou formas linguísticas.	(EF35EF08PA) Utilizar o corpo como fonte sonora diversas (palmas, batida dos pés, voz, sons do corpo).	JOGOS E BRINCADEIRAS E DANÇAS

VALORES À VIDA SOCIAL	3. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	3.1 Identificar por meio de práticas corporais comportamentos vivenciados nos ambientes da vida social que possam se traduzir em respeito, solidariedade e afetividade.	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para a sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	ESPORTE
CULTURA E IDENTIDADE	3. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	3.2 Experimentar manifestações de origem indígena, quilombola, entre outras como culturas constitutivas do povo brasileiro.	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	JOGOS E BRINCADEIRAS
	1. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens,	1.2 Valorizar as manifestações de origem indígena, quilombola, entre outras como culturas constitutivas do povo brasileiro,	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	DANÇAS
	2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	2.1 Simular contextos de lutas existentes nos diversos espaços e origens,	(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.	DANÇAS
			(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.	LUTAS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	1.2 Compreender a brincadeira como importante manifestação cultural para o desenvolvimento do sujeito.	(EF35EF01PA) Experimentar por meio das diferentes tecnologias as diversas possibilidades de desenvolvimento das brincadeiras.	JOGOS E BRINCADEIRAS
	1. O diálogo nas diferentes formas de comunicação, expressão e manifestação corporal.	1.1 Explorar práticas corporais relacionando-as com diversos códigos e/ou formas linguísticas.	(EF35EF05PA) Experimentar os distintos tipos de práticas corporais sistematizadas.	TODAS AS PRÁTICAS CORPORAIS
(EF35EF02PA) Participar de diferentes brincadeiras, jogos e danças individuais e coletivas.			JOGOS E BRINCADEIRAS E DANÇAS	
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Direitos humanos e diversidade.	1.1 Explorar criativa e criticamente formas de expressão corporal próprias do lugar onde se vive.	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	GINÁSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Diversidade e linguagem.	1.1 Vivenciar linguagens corporais produzidas pelos diversos povos em vistas da valorização de suas culturas de origem.	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	JOGOS E BRINCADEIRAS
	2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	2.1 Simular contextos de lutas existentes nos diversos espaços e origens.	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.	LUTAS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	1.1 Reconhecer ludicamente brincadeiras praticadas ao longo dos tempos como expressão dos diferentes povos.	(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	JOGOS E BRINCADEIRAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de comunicação, expressão e manifestação corporal.	1.1 Explorar práticas corporais relacionando-as com diversos códigos e/ou formas linguísticas.	(EF35EF08PA) Utilizar o corpo como fonte sonora diversas (palmas, batida dos pés, voz, sons do corpo).	DANÇAS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Direitos humanos e diversidade.	1.1 Explorar criativa e criticamente formas de expressão corporal próprias do lugar onde se vive.	(EF35EF03PA) Utilizar diferentes linguagens na promoção de atitudes de respeito e valorização de todo ser humano.	TEMAS INTEGRADORES
	2. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	2.1 Vivenciar por meio de práticas corporais comportamentos experimentados nos ambientes da vida social que possam se traduzir em respeito, solidariedade e afetividade.	(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-la.	DANÇAS E TEMAS INTEGRADORES
CULTURA E IDENTIDADE	1. Diversidade e linguagem.	1.1 Vivenciar linguagens corporais produzidas pelos diversos povos em vistas da valorização de suas culturas de origem.	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	DANÇAS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	1.1 Compreender a brincadeira como importante manifestação cultural para o desenvolvimento do sujeito.	(EF35EF01PA) Experienciar por meio das diferentes tecnologias as diversas possibilidades de desenvolvimento das brincadeiras.	JOGOS E BRINCADEIRAS
	2. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	2.1 Identificar os espaços no entorno imediato para a prática de jogos como processo de alfabetização cultural e letramento dos sujeitos.	(EF35EF06PA) Explorar os espaços públicos comunitários para a realização de práticas corporais sistematizadas.	TODAS AS PRÁTICAS CORPORAIS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de comunicação, expressão e manifestação corporal.	1.1 Explorar práticas corporais relacionando-as com diversos códigos e/ou formas linguísticas.	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	ESPORTES
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Vivenciar por meio de práticas corporais comportamentos experimentados nos ambientes da vida social que possam se traduzir em respeito, solidariedade e afetividade.	(EF35EF04PA) Desenvolver individual e coletivamente atitudes de combate à discriminação por meio das múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual).	TEMAS INTEGRADORES
CULTURA E IDENTIDADE	1. Diversidade e linguagem.	1.1 Vivenciar linguagens corporais produzidas pelos diversos povos em vistas da valorização de suas culturas de origem.	(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.	DANÇAS
	2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	2.1 Simular contextos de lutas existentes nos diversos espaços e origens.	(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.	LUTAS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
4º BIMESTRE				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	Eixo suprimido			
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de comunicação, expressão e manifestação corporal.	1.1 Explorar práticas corporais relacionando-as com diversos códigos e/ou formas linguísticas.	(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	JOGOS E BRINCADEIRAS
VALORES À VIDA SOCIAL	2. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	2.1 Vivenciar por meio de práticas corporais comportamentos experimentados nos ambientes da vida social que possam se traduzir em respeito, solidariedade e afetividade.	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para a sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	ESPORTES
CULTURA E IDENTIDADE	1. Diversidade e linguagem.	1.1 Vivenciar linguagens corporais produzidas pelos diversos povos em vistas da valorização de suas culturas de origem.	(EF35EF07PA) Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças nas tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico social.	TEMAS INTEGRADORES
			(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.	DANÇAS
			(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.	JOGOS E BRINCADEIRAS
	2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	2.1 Simular contextos de lutas existentes nos diversos espaços e origens.	(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	LUTAS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	1.2. Identificar os espaços no entorno imediato para a prática de jogos como processo de alfabetização cultural e letramento dos sujeitos.	(EF35EF06PA) Explorar os espaços públicos comunitários para a realização de práticas corporais sistematizadas.	TODAS AS PRÁTICAS CORPORAIS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens artística, corporal e linguística no contexto social como processo de alfabetização cultural.	2.1. Saber a respeito dos jogos populares e tradicionais de seu entorno social estabelecendo redes de diferenças e semelhanças com as características dos jogos de outros lugares do mundo.	(EF35EF07PA) Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças nas tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico social.	TEMAS INTEGRADORES
VALORES À VIDA SOCIAL	2. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais.	2.1 Compreender a cultura corporal como condição humana para a formação do sujeito e de direito inegociável.	(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.	LUTAS
			(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-la.	INTEGRADORES
CULTURA E IDENTIDADE	1. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	1.1 Identificar o contexto sócio histórico local e global existentes nas danças, nos jogos e nas brincadeiras.	(EF35EF02PA) Participar de diferentes brincadeiras, jogos e danças individuais e coletivas.	JOGOS E BRINCADEIRAS E DANÇAS
			(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	JOGOS E BRINCADEIRAS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIÇOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	1.1. Vivenciar temas da cultura corporal como processo de formação permanente e sistemática que perspective o letramento e alfabetização cultural.	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	JOGOS E BRINCADEIRAS E ESPORTES
			(EF35EF01PA) Experienciar por meio das diferentes tecnologias as diversas possibilidades de desenvolvimento das brincadeiras	JOGOS E BRINCADEIRAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística, as manifestações artísticas e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.1 Estabelecer relações entre vivências corporais e manifestações artísticas praticadas em diferentes contextos sociais.	(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.	GINÁSTICA
			(EF35EF08PA) Utilizar o corpo como fonte sonora diversas (palmas, batida dos pés, voz, sons do corpo).	DANÇAS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A Ética como princípio mediador das relações sociais.	1.1 Usar os conteúdos da cultura corporal associando as regras de boa convivência.	(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	LUTAS
CULTURA E IDENTIDADE	1. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	1.1 Identificar o contexto sócio histórico local e global existentes nas danças, nos jogos e nas brincadeiras.	(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.	DANÇAS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	1.1. Vivenciar temas da cultura corporal como processo de formação permanente e sistemática que perspective o letramento e alfabetização cultural.	(EF35EF05PA) Experimentar os distintos tipos de práticas corporais sistematizadas.	TODAS AS PRÁTICAS CORPORAIS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens artística, corporal e linguística no contexto social como processo de alfabetização cultural.	2.1. Saber a respeito dos jogos populares e tradicionais de seu entorno social estabelecendo redes de diferenças e semelhanças com as características dos jogos de outros lugares do mundo.	(EF35EF07PA) Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças nas tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico social.	TEMAS INTEGRADORES
VALORES À VIDA SOCIAL	2. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais.	2.1 Compreender a cultura corporal como condição humana para a formação do sujeito e de direito inegociável.	(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	JOGOS E BRINCADEIRAS
			(EF35EF04PA) Desenvolver individual e coletivamente atitudes de combate à discriminação por meio das múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual).	TEMAS INTEGRADORES
CULTURA E IDENTIDADE	1. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	1.2 Valorizar as manifestações de origem indígena, quilombola, entre outras como culturas constitutivas do povo brasileiro.	(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.	JOGOS E BRINCADEIRAS
			(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.	JOGOS E BRINCADEIRAS
			(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.	DANÇAS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
4º BIMESTRE				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	1.1. Vivenciar temas da cultura corporal como processo de formação permanente e sistemática que perspective o letramento e alfabetização cultural.	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	GINÁSTICA
		1.2. Identificar os espaços no entorno imediato para a prática de jogos como processo de alfabetização cultural e letramento dos sujeitos.	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para a sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	ESPORTES
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística, as manifestações artísticas e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.1 Estabelecer relações entre vivências corporais e manifestações artísticas praticadas em diferentes contextos sociais.	(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.	GINÁSTICA
VALORES À VIDA SOCIAL	2. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais.	2.1 Compreender a cultura corporal como condição humana para a formação do sujeito e de direito inegociável.	(EF35EF03PA) Utilizar diferentes linguagens na promoção de atitudes de respeito e valorização de todo ser humano.	TEMAS INTEGRADORES
CULTURA E IDENTIDADE	1. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	1.2 Valorizar as manifestações de origem indígena, quilombola, entre outras como culturas constitutivas do povo brasileiro.	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	JOGOS E BRINCADEIRAS
			(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	DANÇAS
			(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.	LUTAS

Obs: a habilidade (EF35EF07PA) foi inserida nos 1º e 3º bimestres e a habilidade (EF35EF08) foi inserida nos 2º e 4º bimestres.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTO

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. As linguagens e seus significados contidos nos espaços na formação dos sujeitos.	1.1 Perceber o espaço a partir das práticas corporais voltadas para o cuidado consigo e com/do outro, sua relação com o meio ambiente e interação tecnológica.	(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.	JOGOS E BRINCADEIRAS
	2. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	2.1 Compreender a prática corporal como processo de formação permanente e contínuo de letramento e alfabetização.	(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.	LUTAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1.A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.1 Ampliar as linguagens corporais contidas nos diversos contextos como possibilidades linguísticas.	(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.	TEMAS INTEGRADORES GINÁSTICA
		1.2. Identificar através das manifestações da cultura corporal elementos estéticos, políticos, históricos nos diferentes grupos sociais em que vivem.	(EF67EF01PA) Conhecer como se estruturam as manifestações corporais e suas formas de comunicação linguística contextualizando-as com os diferentes grupos sociais em que vivem.	TODAS AS PRÁTICAS CORPORAIS
VALORES À VIDA SOCIAL	1.A cooperação/competição como valores antagônicos inerentes às diversas culturas societárias.	1.1 Problematizar as práticas corporais individuais ou coletivas dentro de contextos cooperativos e competitivos.	(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).	ESPORTES
	2.O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos.	2.2. Conhecer e respeitar a diversidade cultural em diversos contextos sociais.	(EF67EF02PA) Identificar e repelir o bullying e/ou qualquer outro tipo de atitude de desrespeito tomando as práticas corporais sistematizadas como instrumentos de atuação na solução de conflitos.	TEMAS INTEGRADORES
CULTURA E IDENTIDADE	2.Diferença e diversidade.	2.1 Reconhecer o corpo como meio de manifestação de linguagem e expressão nas diferentes culturas: indígenas, africanas, camponesas, ribeirinhas, entre outras.	(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos)	DANÇAS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	2.1 Compreender a prática corporal como processo de formação permanente e contínuo de letramento e alfabetização	(EF67EF03PA) Analisar o envolvimento pessoal e familiar com a prática regular de atividades físicas e/ ou exercícios físicos.	TEMAS INTEGRADORES GINÁSTICA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.1 Ampliar as linguagens corporais contidas nos diversos contextos como possibilidades linguísticas.	(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.	PRÁTICAS DE AVENTURA
		1.2. Manter atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção da cultura corporal de movimento.	(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.	ESPORTES
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O respeito a diversidades socioculturais.	1.1 Vivenciar práticas corporais contextualizando conceitos que menosprezem, inferiorizem e/ou discriminem o outro.	(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.	DANÇA
			(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.	LUTAS
CULTURA E IDENTIDADE	1. A relação entre linguagens territorialização/desterritorialização dos saberes culturais.	1.1 Reconhecer a importância das atividades de natureza relacional, respeitando características físicas, sociais, motoras próprias, bem como da coletividade.	(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	LUTAS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	1.1 Estabelecer relações de companheirismo, cordialidade e confiança nas vivências corporais, especialmente de conotação competitiva.	(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. (EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.	ESPORTES
	2. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	2.1 Compreender a prática corporal como processo de formação permanente e contínuo de letramento e alfabetização.	(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.	TEMAS INTEGRADORES GINÁSTICA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.1 Identificar as linguagens corporais compreendidos nos diversos contextos como possibilidades linguísticas.	(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	ESPORTE
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O respeito à diversidades socioculturais.	1.1 Vivenciar práticas corporais contextualizando conceitos que menosprezem, inferiorizem e/ou discriminem o outro.	(EF67F17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.	LUTAS
CULTURA E IDENTIDADE	1. A relação entre linguagens territorialização/desterritorialização dos saberes culturais.	1.1 Reconhecer a importância das atividades de natureza relacional, respeitando características físicas, sociais, motoras próprias, bem como da coletividade.	(EF67EF05PA) Experimentar através das disputas corporais, suas relações com a competição e cooperação, como possibilidade educativa e integradora da formação da cidadania.	LUTAS JOGOS E BRINCADEIRAS
	1. As culturas local, regional e nacional como influência na construção de identidades.	1.2. Reconhecer as práticas corporais sistematizadas local e mundial de diferentes culturas e tempos históricos.	(EF67EF04PA) Reconhecer e valorizar a pluralidade das práticas corporais e suas diversas linguagens e variações estéticas como identidade na formação cultural os povos e grupos.	TODAS AS PRÁTICAS CORPORAIS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
4º BIMESTRE				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	2.1 Compreender a prática corporal como processo de formação permanente e contínuo de letramento e alfabetização.	(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.	TEMAS INTEGRADORES GINÁSTICA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.2. Manter atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção da cultura corporal de movimento.	(EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.	DANÇAS
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Direitos humanos e diversidade	2.1 Dialogar e respeitar a participação dos colegas nas práticas corporais propostas	(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.	JOGOS E BRINCADEIRAS
	2. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos.	2.1 Adotar postura e atitude de respeito para com os colegas em situações lúdicas e esportivas, buscando solucionar os conflitos com respeito.	(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.	PRÁTICA DE AVENTURA
CULTURA E IDENTIDADE	2. Diferença e diversidade.	2.1 Reconhecer o corpo como meio de manifestação de linguagem e expressão nas diferentes culturas: indígenas, africanas, camponesas, ribeirinhas, entre outras.	(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	PRÁTICA DE AVENTURA
	1. As culturas local, regional e nacional como influência na construção de identidades.	1.1 Conhecer as diferentes manifestações da cultura corporal em diversos contextos socioculturais, percebendo-as como ferramenta educacional e inclusiva.	(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	PRÁTICA DE AVENTURA

EDUCAÇÃO FÍSICA - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTO

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. As linguagens e seus significados contidos nos espaços na formação dos sujeitos.	1.1 Perceber o espaço a partir das práticas corporais voltadas para o cuidado consigo e com/do outro, sua relação com o meio ambiente e interação tecnológica.	(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.	JOGOS E BRINCADEIRAS
	2. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	2.1 Compreender a prática corporal como processo de formação permanente e contínuo de letramento e alfabetização.	(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.	LUTAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1.A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.1 Ampliar as linguagens corporais contidas nos diversos contextos como possibilidades linguísticas.	(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.	TEMAS INTEGRADORES GINÁSTICA
		1.2. Identificar através das manifestações da cultura corporal elementos estéticos, políticos, históricos nos diferentes grupos sociais em que vivem.	(EF67EF01PA) Conhecer como se estruturam as manifestações corporais e suas formas de comunicação linguística contextualizando-as com os diferentes grupos sociais em que vivem.	TODAS AS PRÁTICAS CORPORAIS
VALORES À VIDA SOCIAL	1.A cooperação/competição como valores antagônicos inerentes às diversas culturas societárias.	1.1 Problematizar as práticas corporais individuais ou coletivas dentro de contextos cooperativos e competitivos.	(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).	ESPORTES
	2.O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos.	2.2. Conhecer e respeitar a diversidade cultural em diversos contextos sociais.	(EF67EF02PA) Identificar e repelir o bullying e/ou qualquer outro tipo de atitude de desrespeito tomando as práticas corporais sistematizadas como instrumentos de atuação na solução de conflitos.	TEMAS INTEGRADORES
CULTURA E IDENTIDADE	2.Diferença e diversidade.	2.1 Reconhecer o corpo como meio de manifestação de linguagem e expressão nas diferentes culturas: indígenas, africanas, camponesas, ribeirinhas, entre outras.	(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos)	DANÇAS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	2.1 Compreender a prática corporal como processo de formação permanente e contínuo de letramento e alfabetização	(EF67EF03PA) Analisar o envolvimento pessoal e familiar com a prática regular de atividades físicas e/ ou exercícios físicos.	TEMAS INTEGRADORES GINÁSTICA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.1 Ampliar as linguagens corporais contidas nos diversos contextos como possibilidades linguísticas.	(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.	PRÁTICAS DE AVENTURA
		1.2. Manter atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção da cultura corporal de movimento.	(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.	ESPORTES
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O respeito a diversidades socioculturais.	1.1 Vivenciar práticas corporais contextualizando conceitos que menosprezem, inferiorizem e/ou discriminem o outro.	(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.	DANÇA
			(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.	LUTAS
CULTURA E IDENTIDADE	1. A relação entre linguagens territorialização/desterritorialização dos saberes culturais.	1.1 Reconhecer a importância das atividades de natureza relacional, respeitando características físicas, sociais, motoras próprias, bem como da coletividade.	(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	LUTAS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A relação sujeito/espaco como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	1.1 Estabelecer relações de companheirismo, cordialidade e confiança nas vivências corporais, especialmente de conotação competitiva.	(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. (EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.	ESPORTES
	2. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	2.1 Compreender a prática corporal como processo de formação permanente e contínuo de letramento e alfabetização.	(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.	TEMAS INTEGRADORES GINÁSTICA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.1 Identificar as linguagens corporais compreendidos nos diversos contextos como possibilidades linguísticas.	(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	ESPORTE
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O respeito à diversidades socioculturais.	1.1 Vivenciar práticas corporais contextualizando conceitos que menosprezem, inferiorizem e/ou discriminem o outro.	(EF67F17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.	LUTAS
CULTURA E IDENTIDADE	1. A relação entre linguagens territorialização/desterritorialização dos saberes culturais.	1.1 Reconhecer a importância das atividades de natureza relacional, respeitando características físicas, sociais, motoras próprias, bem como da coletividade.	(EF67EF05PA) Experimentar através das disputas corporais, suas relações com a competição e cooperação, como possibilidade educativa e integradora da formação da cidadania.	LUTAS JOGOS E BRINCADEIRAS
	1. As culturas local, regional e nacional como influência na construção de identidades.	1.2. Reconhecer as práticas corporais sistematizadas local e mundial de diferentes culturas e tempos históricos.	(EF67EF04PA) Reconhecer e valorizar a pluralidade das práticas corporais e suas diversas linguagens e variações estéticas como identidade na formação cultural os povos e grupos.	TODAS AS PRÁTICAS CORPORAIS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	2.1 Compreender a prática corporal como processo de formação permanente e contínuo de letramento e alfabetização.	(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.	TEMAS INTEGRADORES GINÁSTICA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.2. Manter atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção da cultura corporal de movimento.	(EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.	DANÇAS
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Direitos humanos e diversidade	2.1 Dialogar e respeitar a participação dos colegas nas práticas corporais propostas	(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.	JOGOS E BRINCADEIRAS
	2. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos.	2.1 Adotar postura e atitude de respeito para com os colegas em situações lúdicas e esportivas, buscando solucionar os conflitos com respeito.	(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.	PRÁTICA DE AVENTURA
CULTURA E IDENTIDADE	2. Diferença e diversidade.	2.1 Reconhecer o corpo como meio de manifestação de linguagem e expressão nas diferentes culturas: indígenas, africanas, camponesas, ribeirinhas, entre outras.	(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.	PRÁTICA DE AVENTURA
	1. As culturas local, regional e nacional como influência na construção de identidades.	1.1 Conhecer as diferentes manifestações da cultura corporal em diversos contextos socioculturais, percebendo-as como ferramenta educacional e inclusiva.	(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.	PRÁTICA DE AVENTURA

EDUCAÇÃO FÍSICA - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências nas práticas corporais.	1.1 Identificar, por meio das práticas corporais, substâncias que podem prejudicar e/ou alterar o funcionamento adequado do organismo.	(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.	ESPORTE E TEMAS INTEGRADORES
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo das diferentes formas de expressão e manifestação corporal.	1.1 Vivenciar o corpo como possibilidade de interação com o outro, de linguagem e de expressão.	(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnicos-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.	ESPORTES
	2. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	2.1 Compreender a dança, os esportes, as lutas e os jogos como elementos constitutivos e simbólicos de linguagem nos diferentes contextos sócio históricos.	(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.	DANÇAS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades.	1.1 Construir atitudes cooperativas por meio dos jogos e/ou esportes coletivos que possam contribuir para as relações interpessoais.	(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.	ESPORTES
		1.2 Compreender as emoções expressas pelo corpo como fator de autoconhecimento e aprendizagem.	(EF89EF14PA) Identificar e discutir padrões de beleza e saúde em contextos diferenciados de sociedade.	TEMAS INTEGRADORES
	2. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais.	2.1 Participar de atividades relacionados à prática corporal, observando sua importância à saúde.	(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	GINÁSTICA

CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura corporal e suas manifestações como fator de construção da identidade e valores sociais.	1.1. Contextualizar a história dos esportes, danças, lutas, jogos e brincadeiras presentes nas culturas local, regional e nacional.	(EF89EF07PA) Reconhecer e se apropriar dos fundamentos básicos dos diferentes esportes e conhecimento das noções básicas das regras das diferentes manifestações esportivas.	ESPORTES
			(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária e organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.	PRÁTICAS DE AVENTURA
		1.3. Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças das tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico local.	(EF89EF08PA) Conhecer difusão dos jogos e brincadeiras populares e tradicionais no contexto brasileiro.	JOGOS E BRINCADEIRAS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências nas práticas corporais.	1.1 Identificar por meio das práticas corporais substâncias que podem prejudicar e/ou alterar o funcionamento adequado do organismo.	(EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.	TEMAS INTEGRADORES
	LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	2.1 Compreender a dança, os esportes, as lutas e os jogos como elementos constitutivos e simbólicos de linguagem nos diferentes contextos sócio históricos.	(EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação. (EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiáticação de uma ou mais lutas, danças e jogos valorizando e respeitando as culturas de origem.
VALORES À VIDA SOCIAL			1. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades.	1.2 Compreender as emoções expressas pelo corpo como fator de autoconhecimento e aprendizagem.
		2. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais.	2.2 Adotar atividades corporais que favoreçam a saúde, a higiene e a boa alimentação.	(EF89EF04PA) Identificar os cuidados básicos de saúde, alimentação e higiene na realização de práticas corporais sistematizadas.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura corporal e suas manifestações como fator de construção da identidade e valores sociais.	1.1. Contextualizar a história dos esportes, danças, lutas, jogos e brincadeiras presentes nas culturas local, regional e nacional.	(EF89EF01PA) Reconhecer a diversidade de práticas corporais culturalmente construídas identificando seus elementos constitutivos e a possibilidade de reinventá-los.	TODAS AS PRÁTICAS CORPORAIS
			(EF89EF06PA) Conhecer a difusão e diferença de cada esporte, relacionando-as com as mudanças do contexto histórico brasileiro.	ESPORTES
		1.2. Reconhecer os espaços públicos culturais para realização de práticas corporais sistematizadas.	(EF89EF05PA) Identificar os espaços públicos próximo do local onde mora: praças, parques, academias públicas, associações esportivas e espaços improvisados para a realização de práticas corporais sistematizadas.	PRÁTICAS DE AVENTURAS

		1.3. Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças das tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico local	(EF89EF11PA) Comparar e experimentar as diferenças e semelhanças existentes entre ferramentas do mundo virtual e as práticas corporais.	TEMAS INTEGRADORES
--	--	--	---	---------------------------

EDUCAÇÃO FÍSICA - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
3º BIMESTRE				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2.A contextualização/conhecimento, a fruição/apreciação, a produção/fazer, no corpo em movimento.	2.1 Entender a prática do movimento como produção e vivência necessárias à vida em sociedade.	(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.	ESPORTES
	LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo das diferentes formas de expressão e manifestação corporal.	1.1 Vivenciar o corpo como possibilidade de interação com o outro, de linguagem e de expressão.	(EF89EF02PA) Aplicar regras, habilidades básicas e intenções táticas adequadas às práticas corporais sistematizadas.
(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.				ESPORTES
2. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.		2.1 Compreender a dança, os esportes, as lutas e os jogos como elementos constitutivos e simbólicos de linguagem nos diferentes contextos sócio-históricos.	(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.	DANÇAS
			(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.	LUTAS

VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades.	1.1 Construir atitudes cooperativas por meio dos jogos e/ou esportes coletivos que possam contribuir para as relações interpessoais.	(EF89EF13PA) Identificar semelhanças e diferenças dos jogos em contextos sociais diferenciados, tais como aldeias indígenas, quilombolas, etc.	JOGOS E BRINCADEIRAS
	2. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais.	1.2 Compreender as emoções expressas pelo corpo como fator de autoconhecimento e aprendizagem.	(EF89EF03PA) Identificar as diferenças e semelhanças entre as práticas corporais de conscientização e as de condicionamento físico e reconhecer como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	TEMAS INTEGRADORES
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura corporal e suas manifestações como fator de construção da identidade e valores sociais.	1.2. Reconhecer os espaços públicos culturais para realização de práticas corporais sistematizadas.	(EF89EF19) Experimentar e fluir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como a dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.	PRÁTICAS DE AVENTURA
			(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.	PRÁTICAS DE AVENTURA

EDUCAÇÃO FÍSICA - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
4º BIMESTRE				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. A contextualização/ conhecimento, a fruição/apreciação, a produção/fazer, no corpo em movimento.	2.1 Entender a prática do movimento como produção e vivência necessárias à vida em sociedade.	(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.	TEMAS INTEGRADORES
			(EF89EF10) Experimentar e fluir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.	GINÁSTICA

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	2.1 Compreender a dança, os esportes, as lutas e os jogos como elementos constitutivos e simbólicos de linguagem nos diferentes contextos sócio-históricos.	(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.	DANÇAS	
			(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.	LUTAS	
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades.	1.1 Construir atitudes cooperativas por meio dos jogos e/ou esportes coletivos que possam contribuir para as relações interpessoais.	(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	ESPORTES	
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura corporal e suas manifestações como fator de construção da identidade e valores sociais.	1.2. Reconhecer os espaços públicos culturais para realização de práticas corporais sistematizadas.	(EF89EF12PA) Utilizar os espaços públicos próximo do local onde mora: praças, parques, academias públicas, associações esportivas e espaços improvisados para a realização de práticas corporais sistematizadas.	PRÁTICAS DE AVENTURA	
			1.3. Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças das tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico local.	(EF89EF09PA) Identificar os Jogos, as brincadeiras e suas diferenças regionais.	JOGOS E BRINCADEIRAS
				(EF89EF10PA) Compreender a influência da mídia no desenvolvimento dos diferentes esportes.	TEMAS INTEGRADORES E ESPORTES

EDUCAÇÃO FÍSICA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências nas práticas corporais.	1.1 Identificar, por meio das práticas corporais, substâncias que podem prejudicar e/ou alterar o funcionamento adequado do organismo.	(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.	ESPORTE E TEMAS INTEGRADORES
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo das diferentes formas de expressão e manifestação corporal.	1.1 Vivenciar o corpo como possibilidade de interação com o outro, de linguagem e de expressão.	(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnicos-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.	ESPORTES
	2. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	2.1 Compreender a dança, os esportes, as lutas, os jogos como elementos constitutivos e simbólicos de linguagem nos diferentes contextos sócio históricos.	(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.	DANÇAS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades.	1.1 Construir atitudes cooperativas por meio dos jogos e/ou esportes coletivos que possam contribuir para as relações interpessoais.	(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.	ESPORTES
		1.2 Compreender as emoções expressas pelo corpo como fator de autoconhecimento e aprendizagem.	(EF89EF14PA) Identificar e discutir padrões de beleza e saúde em contextos diferenciados de sociedade.	TEMAS INTEGRADORES
	2. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais.	2.1 Participar de atividades relacionados à prática corporal, observando sua importância à saúde.	(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações podem contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	GINÁSTICA

CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura corporal e suas manifestações como fator de construção da identidade e valores sociais.	1.1. Contextualizar a história dos esportes, danças, lutas, jogos e brincadeiras presentes nas culturas local, regional e nacional.	(EF89EF07PA) Reconhecer e se apropriar dos fundamentos básicos dos diferentes esportes e conhecimento das noções básicas das regras das diferentes manifestações esportivas.	ESPORTES
			(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária e organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.	PRÁTICAS DE AVENTURA
		1.3. Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças das tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico local	(EF89EF08PA) Conhecer difusão dos jogos e brincadeiras populares e tradicionais no contexto brasileiro.	JOGOS E BRINCADEIRAS

EDUCAÇÃO FÍSICA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
2º BIMESTRE				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências nas práticas corporais.	1.1 Identificar por meio das práticas corporais substâncias que podem prejudicar e/ou alterar o funcionamento adequado do organismo.	(EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.	TEMAS INTEGRADORES
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	2.1 Compreender a dança, os esportes, as lutas, os jogos como elementos constitutivos e simbólicos de linguagem nos diferentes contextos sócio históricos.	(EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.	DANÇA E TEMAS INTEGRADORES
			(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a mediatização de uma ou mais lutas, danças e jogos valorizando e respeitando as culturas de origem.	LUTAS DANÇAS JOGOS E BRINCADEIRAS

VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades.	1.2 Compreender as emoções expressas pelo corpo como fator de autoconhecimento e aprendizagem.	(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).	TEMAS INTEGRADORES
	2. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais.	2.2 Adotar atividades corporais que favoreçam a saúde, a higiene e a boa alimentação.	(EF89EF04PA) Identificar os cuidados básicos de saúde, alimentação e higiene na realização de práticas corporais sistematizadas.	TEMAS INTEGRADORES
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura corporal e suas manifestações como fator de construção da identidade e valores sociais.	1.1. Contextualizar a história dos esportes, danças, lutas, jogos e brincadeiras presentes nas culturas local, regional e nacional.	(EF89EF01PA) Reconhecer a diversidade de práticas corporais culturalmente construídas identificando seus elementos constitutivos e a possibilidade de reinventá-los.	TODAS AS PRÁTICAS CORPORAIS
			(EF89EF06PA) Conhecer a difusão e diferença de cada esporte, relacionando-as com as mudanças do contexto histórico brasileiro.	ESPORTES
		1.2. Reconhecer os espaços públicos culturais para realização de práticas corporais sistematizadas.	(EF89EF05PA) Identificar os espaços públicos próximo do local onde mora: praças, parques, academias públicas, associações esportivas e espaços improvisados para a realização de práticas corporais sistematizadas.	PRÁTICAS DE AVENTURAS
		1.3. Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças das tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico local.	(EF89EF11PA) Comparar e experimentar as diferenças e semelhanças existentes entre ferramentas do mundo virtual e as práticas corporais.	TEMAS INTEGRADORES

EDUCAÇÃO FÍSICA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
3º BIMESTRE				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. A contextualização/conhecimento, a fruição/apreciação, a produção/fazer, no corpo em movimento.	2.1 Entender a prática do movimento como produção e vivência necessárias à vida em sociedade.	(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.	ESPORTES

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo das diferentes formas de expressão e manifestação corporal.	1.1 Vivenciar o corpo como possibilidade de interação com o outro, de linguagem e de expressão.	(EF89EF02PA) Aplicar regras, habilidades básicas e intenções táticas adequadas às práticas corporais sistematizadas.	TODAS AS PRÁTICAS CORPORAIS
			(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	ESPORTES
	2. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	2.1 Compreender a dança, os esportes, as lutas e os jogos como elementos constitutivos e simbólicos de linguagem nos diferentes contextos sócio históricos.	(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão.	DANÇAS
			(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente.	LUTAS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades.	1.1 Construir atitudes cooperativas por meio dos jogos e/ou esportes coletivos que possam contribuir para as relações interpessoais.	(EF89EF13PA) Identificar semelhanças e diferenças dos jogos em contextos sociais diferenciados, tais como aldeias indígenas, quilombolas, etc.	JOGOS E BRINCADEIRAS
	2. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais.	1.2 Compreender as emoções expressas pelo corpo como fator de autoconhecimento e aprendizagem.	(EF89EF03PA) Identificar as diferenças e semelhanças entre as práticas corporais de conscientização e as de condicionamento físico e reconhecer como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.	TEMAS INTEGRADORES
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura corporal e suas manifestações como fator de construção da identidade e valores sociais.	1.2. Reconhecer os espaços públicos culturais para realização de práticas corporais sistematizadas.	(EF89EF19) Experimentar e fluir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como a dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.	PRÁTICAS DE AVENTURA
			(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.	PRÁTICAS DE AVENTURA

EDUCAÇÃO FÍSICA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	PCEF
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. A contextualização/conhecimento, a fruição/apreciação, a produção/fazer, no corpo em movimento.	2.1 Entender a prática do movimento como produção e vivência necessárias à vida em sociedade.	(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.	TEMAS INTEGRADORES
			(EF89EF10) Experimentar e fluir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.	GINÁSTICA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	2.1 Compreender a dança, os esportes, as lutas e os jogos como elementos constitutivos e simbólicos de linguagem nos diferentes contextos sócio-históricos.	(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.	DANÇAS
			(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.	LUTAS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades.	1.1 Construir atitudes cooperativas por meio dos jogos e/ou esportes coletivos que possam contribuir para as relações interpessoais.	(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	ESPORTES
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura corporal e suas manifestações como fator de construção da identidade e valores sociais.	1.2. Reconhecer os espaços públicos culturais para realização de práticas corporais sistematizadas. 1.3. Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças das tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico local.	(EF89EF12PA) Utilizar os espaços públicos próximo do local onde mora: praças, parques, academias públicas, associações esportivas, espaços improvisados para a realização de práticas corporais sistematizadas.	PRÁTICAS DE AVENTURA
			(EF89EF09PA) Identificar os Jogos, as brincadeiras e suas diferenças regionais.	JOGOS E BRINCADEIRAS
			(EF89EF10PA) Compreender a influência da mídia no desenvolvimento dos diferentes esportes.	TEMAS INTEGRADORES E ESPORTES

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Sandra Aparecida de et al. ORIENTAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS: fato ou anseio? **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 1, n. 32, p.107-113, mar. 2011.

ALEXANDRE, Diego Rafael de Oliveira. **O efeito do treinamento neuromuscular integrativo no desempenho motor de crianças praticantes de futebol.** 2017. 73 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Cap. 7. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/24757/1/DiegoRafaelDeOliveiraAlexandre_DISSERT.pdf>. Acesso em: 24 dez. 2019.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília:MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

_____. **LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação.** Lei 9394, 20 e 3 dezembro de 1996.

CARVALHO JUNIOR, Arlindo Fernando Paiva de. **AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.** 2015. XIX CONBRACE VI CONICE 08 a 13 de setembro de 2015 vitória /ES Tema: territorialidade e diversidade regional no Brasil e América latina: suas conexões com a educação física e ciências do esporte. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2015/6conice/paper/viewFile/7740/3831>>. Acesso em: 19 dez. 2019.

CARVALHO, Fabio Fortunato Brasil de. A saúde vai à escola: a promoção da saúde em práticas pedagógicas. **Phisys Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 25, p.1207-1227, 2015.

[COLEDAM, Diogo Henrique Constantino](#) et al. AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESFECHOS RELACIONADOS À SAÚDE EM ESTUDANTES BRASILEIROS. *Rev. paul. pediatr.* [online]. 2018, vol.36, n.2, pp.192-198. Epub Mar 29, 2018. ISSN 0103-0582. <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0462/;2018;36;2;00011>.

FERREIRA, Lílian Aparecida. O ENSINO DO CONTEÚDO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES. **Revista do Departamento de Educação Física**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 3, p.7-18, out. 2018.

FIORINI, Maria Luiza Salzani; MANZINI, Eduardo José. Estratégias de Professores de Educação Física para Promover a Participação de Alunos com Deficiência Auditiva nas Aulas. **Revista Brasileira de Educação Especial**, [s.l.], v. 24, n. 2, p.183-198, abr. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-65382418000200003>.

GARANHANI, Marynelma Camargo. Educação Física. In: AMARAL, Arleandra Cristina Talin do et al. (orgs). **Ensino Fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais.** Curitiba: SEED, 2010. São Cristóvão: UFS, 2010.

HARNISCHE, Gabriela Simone et al. As lutas na educação física escolar: um ensaio sobre os desafios para sua inserção. **Cadernos de Educação Física e Esporte**, Paraná, v. 1, n. 16, p.179-184, 14 maio 2018.

MACHADO, Thiago da Silva; BRACHT, Valter. O IMPACTO DO MOVIMENTO RENOVADOR DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS IDENTIDADES DOCENTES: UMA

LEITURA A PARTIR DA “TEORIA DO RECONHECIMENTO” DE AXEL HONNETH. **Movimento**: Educação física da UFRGS, Vitória (es), v. 2, n. 22, p.849-860, 12 abr. 2016.

MELLO, Lucélia Granja de. **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR**. 2017. In EcoDebate, ISSN 2446-9394. Disponível em: <<https://www.ecodebate.com.br/2017/03/14/importancia-da-educacao-ambiental-no-ambiente-escolar-artigo-de-lucelia-granja-de-mello/>>. Acesso em: 21 dez. 2019.

MESQUITA, Dandara Matos et al. A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA CIDADE DE FORTALEZA-CE. **Kinesis**, Santa Maria, v. 35, n. 2, p.1-13, 21 jul. 2017. Universidad Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/2316546423146>.

OLIVEIRA, Danielle Pena de. **Educação para o consumo no cotidiano escolar: um estudo de representações sociais**. 2015. 253 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, 2015.

OLIVEIRA, Glycia Melo; CAMINHA, Iraquitã de Oliveira. EPISTEMOLOGIA GENÉTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA: ALGUMAS IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 18, p.57-65, 2014.

OLIVEIRA, Rodolfo Velasque de. Aspectos gerais da ginástica para a educação física escolar. **Educação Pública**, Rio de Janeiro, p.1-10, 05 jul. 2016. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/16/14/aspectos-gerais-da-ginastica-para-a-educacao-fsica-escolar>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. **DESENVOLVIMENTO HUMANO**. 8. ed. Rio Grande do Sul: Artmed, 2006. 868 p.

PARÁ. **Documento Curricular do Estado do Pará – Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Documento aprovado pelo Conselho de Educação do Pará nos termos da Resolução nº 769 de 20 de dezembro de 2018. 2ª edição revisada, Secretaria de Estado do Pará, 2019.

PINATI, Carolina Taciana et al. Os jogos e brincadeiras na educação infantil. **Ciência Et Praxis**, Minas Gerais, v. 10, n. 19, p.57-62, 2017.

RENGEL, Patrícia; GUAZZELLI, Carolina Torres. **REFLEXÕES SOBRE A ÉTICA NA EDUCAÇÃO**. 2016. Curso em Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí–UNIDAVI. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/02/Patricia-Rengel.pdf>>. Acesso em: 20 dez. 2019.

TAHARA, Alexander Klein; DARIDO, Suraya Cristina. Práticas corporais de aventura em aulas de educação física na escola. **Conexões**, [s.l.], v. 14, n. 2, p.113-136, 2 ago. 2016. Universidade Estadual de Campinas. <http://dx.doi.org/10.20396/conex.v14i2.8646059>.

TORRES, Luiz Carlos Bleggi; TORRES, Fernanda Marder. **ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO**. 2014. Disponível em: <https://www.agrinho.com.br/site/wp-content/uploads/2014/09/14_Etapas-do-desenvolvimento-humano.pdf>. Acesso em: 24 dez. 2019.

Componente Curricular: Arte

O Currículo do Ensino da Arte de Altamira foi produzido a partir do estudo e reflexão do Currículo do Estado do Pará, que foi elaborado através de um trabalho árduo e minucioso. Considerando a realidade e sob a orientação da SEMED, fez-se necessária a adaptação do currículo para que este seja trabalhado em séries e bimestres, diferenciando-se do Currículo do Estado, que não apresenta esta divisão.

A disciplina Ensino da Arte faz parte da área de Linguagens, que é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Inglês e Educação Física. Esta área tem por objetivo possibilitar aos aprendentes práticas de linguagem diversificadas, que possam permitir amplo aprofundamento das manifestações artísticas, corporais e linguísticas, de preferência, interdisciplinarmente.

Optou-se colocar um eixo temático (Espaço/Tempo e suas Transformações; Linguagem e suas Formas Comunicativas; Valores à Vida Social; Cultura e Identidade) por bimestre, incluindo os quatro eixos propostos pelo Currículo do Estado. No entanto, é importante salientar que tal divisão não impede que o professor utilize mais de um eixo por bimestre. Na verdade, isso se torna inevitável, pois um dos pressupostos dessa reelaboração curricular é o de não prender o professor em direcionamentos fechados, mas que esteja livre e multifacetado e que desperte no educador a criatividade, buscando a interculturalidade tão primordial na Arte.

Em cada bimestre estarão presentes as quatro linguagens da Arte (Artes Visuais, Música, Dança e Teatro) para que, de fato, a Arte seja estudada de uma maneira ampla e plural.

Por meio da Arte é possível desenvolver a percepção e a imaginação, aprender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada (BARBOSA, 2002, P. 18).

As habilidades estão baseadas na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e especificadas de acordo com cada ano escolar, nas quais é valorizada a realidade do nosso Estado e principalmente de nossa cidade, enaltecendo os artistas e obras locais, bem como os grupos étnicos e sociais presentes em nossa realidade.

O estudante deve comparar os trabalhos da população de sua localidade com a de outras, para tornar-se sabedor de seus diferentes valores e limitações e de como a Arte de sua localidade pode ser desenvolvida e enriquecida sem perda de suas características (MUNRO, 1956).

De acordo com os estudos, ficou clara a necessidade da interdisciplinaridade, a qual foi levada em consideração, assim como o desenvolvimento tecnológico, a influência das mídias e o caráter social existente no estudo da Arte.

Partindo do pressuposto de que a interdisciplinaridade “é o processo que a integração e o engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do Currículo escolar entre si e com a realidade” (LUCK, 2010, p. 47). O Currículo, dessa forma, visa a superar a fragmentação do ensino, objetivando o desenvolvimento social, a fim de que tenha uma visão crítica, sendo capaz de enfrentar e resolver as problemáticas da realidade atual.

Assim, cada habilidade especificada por série, foi pensada de maneira estratégica para que os quatro eixos temáticos recomendados pelo Currículo do Estado fossem de fato bem aproveitados no processo ensino/aprendizagem de maneira interdisciplinar, valorizando a identidade e a cultura local e regional em cada bimestre escolar.

ARTE				
1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de formação cultural/letramento dos sujeitos.	1.1 Interação e reconhecimento de diversos materiais contidos no meio ambiente a partir de vivências, linguagens e expressões artísticas.	ARTES VISUAIS	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
			DANÇA	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
			MÚSICA	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
			TEATRO	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
2º BIMESTRE LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens artística, corporal e linguística no contexto social como processo de formação cultural.	1.1 Expressar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais em trabalhos individuais e grupais. 1.2 Valorizar as próprias expressões em Arte e dos colegas, bem como leitura a releitura de composições locais, regionais e nacionais.	ARTES VISUAIS	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
			DANÇA	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
			MÚSICA	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

		1.3 Identificar em manifestações da cultura corporal, visual e sonoro elementos estéticos, políticos, históricos e sociais.	TEATRO	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
3º BIMESTRE VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Fortalecer o respeito à diversidade e a busca da acessibilidade para promover a inclusão de qualquer pessoa com deficiência.	ARTES VISUAIS	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
			DANÇA	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
	2. A cultura corporal, visual, musical e cênica como expressão das identidades e das territorialidades.	2.1 Desenvolver o senso crítico do aluno a partir de questionamentos sobre a fruição em arte. 2.2 Vivenciar processos de experimentação artísticos, estéticos, bem como educativos e a realização de tarefas individuais e em grupo.	MÚSICA	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
			TEATRO	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
4º BIMESTRE CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	1.1 Expressar ideias e sentimentos por meio de diferentes linguagens, relacionando os modos de produção artística aos meios socioculturais.	ARTES VISUAIS	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais (EF13AR01ATM) Experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias das etnias indígenas, ribeirinhos, quilombolas e afrodescendentes locais.
			DANÇA	
			MÚSICA	
			TEATRO	

ARTE				
2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de formação cultural/letramento dos sujeitos.	1.1 Interação e reconhecimento de diversos materiais contidos no meio ambiente a partir de vivências, linguagens e expressões artísticas.	ARTES VISUAIS	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
			DANÇA	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
			MÚSICA	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
			TEATRO	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
2º BIMESTRE LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens artística, corporal e linguística no contexto social como processo de formação cultural.	1.1 Expressar ideias, e3moções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais em trabalhos individuais e grupais. 1.2 Valorizar as próprias expressões em Arte e dos colegas, bem como leitura a releitura de composições locais, regionais e nacionais. 1.3 Identificar em manifestações da cultura corporal, visual e sonoro	ARTES VISUAIS	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
			DANÇA	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
			MÚSICA	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

		elementos estéticos, políticos, históricos e sociais.	TEATRO	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
3º BIMESTRE VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Fortalecer o respeito à diversidade e a busca da acessibilidade para promover a inclusão de qualquer pessoa com deficiência. 2.1 Desenvolver o senso crítico do aluno a partir de questionamentos sobre a fruição em arte.	ARTES VISUAIS	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
			DANÇA	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
	2. A cultura corporal, visual, musical e cênica como expressão das identidades e das territorialidades.	2.2 Vivenciar processos de experimentação artísticos, estéticos, bem como educativos e a realização de tarefas individuais e em grupo.	MÚSICA	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
			TEATRO	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
4º BIMESTRE CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	1.1 Expressar ideias e sentimentos por meio de diferentes linguagens, relacionando os modos de produção artística aos meios socioculturais.	ARTES VISUAIS	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF13AR01ATM) Experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias das etnias indígenas, ribeirinhos, quilombolas e afrodescendentes locais
DANÇA				
MÚSICA				
TEATRO				

ARTE				
3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de formação cultural/letramento dos sujeitos.	1.1 Interação e reconhecimento de diversos materiais contidos no meio ambiente a partir de vivências, linguagens e expressões artísticas.	ARTES VISUAIS	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
			DANÇA	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
			MÚSICA	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
			TEATRO	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
2º BIMESTRE LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens artística, corporal e linguística no contexto social como processo de formação cultural.	1.1 Expressar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais em trabalhos individuais e grupais. 1.2 Valorizar as próprias expressões em Arte e dos colegas, bem como leitura a releitura de composições locais, regionais e nacionais. 1.3 Identificar em manifestações da cultura corporal, visual e sonora elementos estéticos, políticos, históricos e sociais.	ARTES VISUAIS	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
			DANÇA	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
			MÚSICA	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
			TEATRO	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).

3º BIMESTRE VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Fortalecer o respeito à diversidade e a busca da acessibilidade para promover a inclusão de qualquer pessoa com deficiência. 2.1 Desenvolver o senso crítico do aluno a partir de questionamentos sobre a fruição em arte. 2.2 Vivenciar processos de experimentação artísticos, estéticos, bem como educativos e a realização de tarefas individuais e em grupo.	ARTES VISUAIS	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF35AR01ATM) Criar artes visuais a partir da realidade local.
			DANÇA	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
	2. A cultura corporal, visual, musical e cênica como expressão das identidades e das territorialidades.		MÚSICA	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
			TEATRO	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
4º BIMESTRE CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	1.1 Expressar ideias e sentimentos por meio de diferentes linguagens, relacionando os modos de produção artística aos meios socioculturais.	ARTES VISUAIS	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF13AR01ATM) Experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias das etnias indígenas, ribeirinhos, quilombolas e afrodescendentes locais.
	DANÇA			
	MÚSICA			
	TEATRO			

ARTE				
4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	1.1 Compreender que a arte e suas manifestações culturais são conhecimentos produzidos em tempos e lugares diversos.	ARTES VISUAIS	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
			ARTES VISUAIS	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
			DANÇA	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
			MÚSICA	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
			TEATRO	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
2º BIMESTRE	1. Signos, símbolos e códigos como	1.1 Identificar elementos, signos, códigos e símbolos contidos nas linguagens artísticas.	ARTES VISUAIS	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	representações de formas comunicativas.		DANÇA	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
			MÚSICA	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
			TEATRO	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
3º BIMESTRE VALORES À VIDA SOCIAL	1. A ética como princípio mediador das relações sociais.	1.1 Expressar e comunicar ideias, sentimentos e percepções por meio da produção artístico-cultural.	ARTES VISUAIS	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística. (EF35AR01ATM) Criar artes visuais a partir da realidade local.
			DANÇA	
			MÚSICA	
TEATRO				
4º BIMESTRE CULTURA E IDENTIDADE	1. Com Cultura (as Multiculturas ou a Multiculturalidade) e suas interfaces com as linguagens.	1.1 Reconhecer-se como produtor de cultura e agente divulgador das manifestações culturais e artísticas em nível local, regional e nacional.	ARTES VISUAIS	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF45AR01ATM) Produzir objetos artísticos a partir de recursos naturais e materiais recicláveis.
			DANÇA	
			MÚSICA	
			TEATRO	

ARTE				
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	1.1 Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em Artes de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais e coletivos. 1.2 Reconhecer a prática do fazer artístico como exercício coletivo da solidariedade social.	ARTES VISUAIS	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
			DANÇA	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
			MÚSICA	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
			TEATRO	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
2º BIMESTRE LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O letramento como processo de desenvolvimento comunicacional.	1.1 Desenvolver a partir de objetos artísticos, em âmbito local e/ou regional e nacional, formas de comunicação e expressão em Artes.	ARTES VISUAIS	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).

			DANÇA	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
			MÚSICA	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
			TEATRO	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
				(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
3º BIMESTRE VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Compreender na produção artística local, regional e nacional formas básicas de princípios éticos e diferenças sociais.	ARTES VISUAIS	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF35AR01ATM) Criar artes visuais a partir da realidade local.
			DANÇA	
			MÚSICA	
			TEATRO	
4º BIMESTRE CULTURA E IDENTIDADE	1. Com Cultura (as Multiculturas ou a Multiculturalidade) e suas interfaces com as linguagens.	1.1 Reconhecer e argumentar sobre as conexões entre a Arte antiga e a herança presente nas matrizes culturais brasileiras, em suas diferentes linguagens.	ARTES VISUAIS	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF45AR01ATM) Produzir objetos artísticos a partir de recursos naturais e materiais recicláveis.
			DANÇA	
			MÚSICA	
			TEATRO	

ARTE				
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. As linguagens e seus significados contidos nos espaços na formação dos sujeitos.	1.1 Compreender processos, estrutura, forma e características de diferentes estilos e gêneros das Artes em âmbito local, regional e nacional. 2.1 Estabelecer relações, associações e meios de expressar em Artes as diversidades e manifestações culturais oriundas de experiências, saberes e fazeres próprios.	ARTES VISUAIS	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF67AR01ATM) Conhecer e apreciar obras de diferentes estilos visuais dos artistas locais.
			DANÇA	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF67AR02ATM) Conhecer representações de danças regionais e locais.
	2. O espaço/tempo como gerador do processo de formação cultural/letramento dos sujeitos.		MÚSICA	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. (EF67AR03ATM) Pesquisar cantores e compositores locais.
			TEATRO	(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. (EF67AR04ATM) Pesquisar e conhecer grupos de teatro locais.
2º BIMESTRE LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística, as manifestações artísticas e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.1 Identificar em manifestações da cultura corporal elementos estéticos, políticos, históricos e sociais.	ARTES VISUAIS	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.

			DANÇA	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.
			MÚSICA	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.
			TEATRO	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
3º BIMESTRE VALORES À VIDA SOCIAL	1. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos.	1.1 Contribuir com práticas e ações em Arte que divulguem e disseminem a boa relação e união de competitividade e colaboração mútua.	ARTES VISUAIS	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
			DANÇA	
			MÚSICA	
			TEATRO	
4º BIMESTRE CULTURA E IDENTIDADE	1. A relação entre linguagens territorialização/desterritorialização dos saberes culturais.	1.1 Identificar manifestações artísticas no campo da História da Arte em diferentes culturas e etnias 1.2 Compreender os processos de descentralização e desmaterialização de produções artísticas em âmbito local, regional, nacional e internacional.	ARTES VISUAIS	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (EF69AR01ATM) Desenvolver manifestações artísticas a partir das lendas indígenas e amazônicas nas diferentes linguagens da arte.
			DANÇA	
			MÚSICA	
			TEATRO	

ARTE				
7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	1.1 Compreender as relações políticas, estéticas e históricas, bem como seus desdobramentos entre a arte, cultura e sociedade. 1.2 Perceber nas produções artísticas seu percurso criador e dos pares considerando a diversidade das produções artísticas locais e global.	ARTES VISUAIS	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF67AR01ATM) Conhecer e apreciar obras de diferentes estilos visuais dos artistas locais.
			DANÇA	(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF67AR02ATM) Conhecer representações de danças regionais e locais.
			MÚSICA	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EF67AR03ATM) Pesquisar cantores e compositores locais.
			TEATRO	(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF67AR04ATM) Pesquisar e conhecer grupos de teatro locais.

<p>2º BIMESTRE</p> <p>LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS</p>	<p>1. A variação linguística, as manifestações artísticas e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.</p>	<p>1.1 Identificar em manifestações da cultura corporal elementos estéticos, políticos, históricos e sociais.</p>	<p>ARTES VISUAIS</p>	<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).</p>
			<p>DANÇA</p>	<p>(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>
			<p>MÚSICA</p>	<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p>
			<p>TEATRO</p>	<p>(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p>
<p>3º BIMESTRE</p> <p>VALORES À VIDA SOCIAL</p>	<p>1. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos.</p>	<p>1.1 Reconhecer valores culturais e estéticos representados por produções artísticas das culturas local, regional, nacional e mundial.</p>	<p>ARTES VISUAIS</p>	<p>(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF79AR01ATM) Criar a partir do reconhecimento da realidade local produções artísticas nas diferentes linguagens.</p>
			<p>DANÇA</p>	
			<p>MÚSICA</p>	
			<p>TEATRO</p>	
<p>4º BIMESTRE</p> <p>CULTURA E IDENTIDADE</p>	<p>1. As culturas local, regional e nacional como influência na construção de identidades.</p>	<p>1.1 Compreender os processos de ascensão da produção artística local, regional e nacional, bem como internacional sobre diversidade e diferença como tema de grupos étnico-raciais, de mulheres, de pessoas com deficiências etc.</p>	<p>ARTES VISUAIS</p>	<p>(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF69AR01ATM) Desenvolver manifestações artísticas a partir das lendas indígenas e amazônicas nas diferentes linguagens da arte.</p>
			<p>DANÇA</p>	
			<p>MÚSICA</p>	
			<p>TEATRO</p>	

ARTE				
8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	1.1 Conhecer e distinguir diferentes momentos da História da Arte, os aspectos estéticos predominantes, a tradição dos estilos e a presença dessa tradição na produção artística contemporânea. 1.2 Compreender variadas informações sobre arte, patrimônio cultural e formas de folguedos na história de culturas e etnias.	ARTES VISUAIS	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF89AR01ATM) Identificar as artes visuais locais.
			DANÇA	(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. (EF89AR02ATM) Apreciar as representações de danças locais e regionais.
			MÚSICA	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.
			TEATRO	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.
2º BIMESTRE LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	1.1 Compreender e utilizar diferentes linguagens artísticas (visual, plástica, corporal, musical, verbal, poética) para expressar opiniões, desejos, sentimentos e pensamentos. 1.2 Entender a arte como linguagem, sistema de signos e códigos passível de transmissão e expressão de ideias, pensamentos, sentimentos e produtora de discursos.	ARTES VISUAIS	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.
			DANÇA	(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.
			MÚSICA	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. (EF89AR03ATM) Analisar diferentes contextos sociais em composições musicais locais.

			TEATRO	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF89AR04ATM) Desenvolver peças teatrais retratando as culturas indígena, ribeirinha e afrodescendente.
3º BIMESTRE VALORES À VIDA SOCIAL	1. O respeito às diferenças e a afirmação de valores éticos, estéticos, culturais, políticos e sociais presentes nas mais diversas instituições sociais (família, escola, comunidade, trabalho, redes sociais etc.).	1.1 Conhecer quais ferramentas são mais adequadas para valorizar a aprendizagem em arte em relação às linguagens artísticas presentes em redes sociais potencializando o respeito às diferenças e valores éticos.	ARTES VISUAIS	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. (EF79AR01ATM) Criar a partir do reconhecimento da realidade local produções artísticas nas diferentes linguagens.
			DANÇA	
			MÚSICA	
			TEATRO	
4º BIMESTRE CULTURA E IDENTIDADE	1. A Linguagem e educação patrimonial como processo de mediação e formação cultural, bem como suas manifestações como fator de construção de identidade.	1.1 Identificar relações entre diversos contextos culturais na geração do patrimônio artístico local, nacional e global analisando possibilidades e potencialidades de fortalecimento de vínculos de identidade e pertencimento histórico, social e cultural na formação do educando. 1.2 Reconhecer a importância do patrimônio artístico de natureza material e imaterial como componente que norteia as cidades para a preservação da memória e da identidade locais, regionais, nacionais e globais.	ARTES VISUAIS	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF69AR01ATM) Desenvolver manifestações artísticas a partir das lendas indígenas e amazônicas nas diferentes linguagens da arte.
			DANÇA	
			MÚSICA	
			TEATRO	

ARTE				
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A relação sujeito/espço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	1.1 Compreender posicionamentos em Artes gerados em âmbito nacional e global que constituem obras artísticas da contemporaneidade. 1.2 Reconhecer intervenções artísticas em diferentes linguagens artísticas representadas nos espaços públicos local, regional, nacional e internacional.	ARTES VISUAIS	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. (EF89AR01ATM) Identificar as artes visuais locais.
			DANÇA	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF89AR02ATM) Apreciar as representações de danças locais e regionais.
			MÚSICA	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
			TEATRO	(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.
2º BIMESTRE LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A contextualização/conhecimento, a fruição/apreciação, a produção/fazer nas diversas linguagens.	1.1 Conhecer diferentes produções artísticas nas linguagens artísticas e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação e expressão.. 1.2 Estabelecer relações entre percepção sensível, reflexão e	ARTES VISUAIS	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
			DANÇA	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
			MÚSICA	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical,

		crítica nas experiências artísticas e estéticas.		reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. (EF89AR03ATM) Analisar diferentes contextos sociais em composições musicais locais.
			TEATRO	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. (EF89AR04ATM) Desenvolver peças teatrais retratando as culturas indígena, ribeirinha e afrodescendente.
3º BIMESTRE VALORES À VIDA SOCIAL	1. Direitos humanos, identidade e diversidade.	1.1 Conhecer e respeitar a diversidade, bem como o patrimônio artístico-cultural em contexto local, regional, nacional e mundial. 1.2 Conhecer e respeitar a diversidade e pluralidade artística em contextos diversos.	ARTES VISUAIS	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF79AR01ATM) Criar a partir do reconhecimento da realidade local produções artísticas nas diferentes linguagens.
			DANÇA	
			MÚSICA	
			TEATRO	
4º BIMESTRE CULTURA E IDENTIDADE	1. A cibercultura e a construção de novas culturas identitárias. 2. Multiculturalidade e suas interfaces com as linguagens.	1.1 Compreender a relação entre arte e a realidade social por meio da reflexão sobre objetos artísticos e do reconhecimento dos materiais, tecnologias e procedimentos usados no contexto cultural da produção artística no âmbito virtual. 2.1 Verificar como múltiplas culturas se apresentam plurais e diversificadas em expressões artísticas de âmbito local, nacional e global.	ARTES VISUAIS	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF69AR01ATM) Desenvolver manifestações artísticas a partir das lendas indígenas e amazônicas nas diferentes linguagens da arte.
			DANÇA	
			MÚSICA	
			TEATRO	

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana. Mae. **A imagem no Ensino da Arte**. São Paulo: Max Limonad, 2002.

LUCK, H. **Pedagogia Interdisciplinar: Fundamentos Teórico- Metodológicos**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

MUNRO, Thomas. **Art Education. It's Philosophy and Psychology**. New York: The Liberal Arts Press,

Ao elaborar o Documento Curricular Municipal considerou-se todas as particularidades perceptíveis e foram criadas habilidades para contemplar o ensino de Língua Inglesa de forma significativa, relacionando-a com a língua materna para melhor entendimento.

Fez-se necessária a divisão do Currículo em bimestres, conforme orientação da Semed. Sendo assim, os quatro Eixos foram inseridos em todos os bimestres e buscou-se separar as habilidades bimestralmente. Algumas habilidades serão encontradas em todos os bimestres, uma vez que são referentes à leitura e interpretação de textos ou voltadas para a cultura regional do município.

Segundo Mara Nelza Pallú (2013), “a expansão geográfica do inglês no mundo desencadeou o surgimento de diferentes interpretações para o uso do inglês contemporâneo e de diferentes terminologias para os chamados Ingleses Mundiais.” Sendo assim, o município de Altamira tem sido um dos palcos de desenvolvimento do referido idioma, uma vez que:

“(…) atualmente, a língua inglesa como veículo da comunicação global, em qualquer das variedades de usos que ela possa se manifestar, é um dos vários aspectos que precisa ser discutido e levado em consideração como uma demanda educacional para as práticas de seu ensino nas escolas brasileiras, onde existem contextos diferenciados de usos caracterizados por comunidades de práticas específicas” (PALLÚ, 2013, p.70)

A língua é dinâmica e viva, diariamente ela é influenciada e modificada pelos seus falantes, pois qualquer idioma sempre está sendo reinventado e reconstruído pelo fato de estar inserido a atos de comunicação e relações sociais, onde os falantes utilizam de formas diferenciadas para o ato de comunicação.

Após estudo das habilidades do Componente Curricular de Língua Inglesa no Documento Curricular do Estado percebeu-se a necessidade de criar algumas habilidades para contemplar a realidade local do município de Altamira e que atendessem aos objetivos propostos por este Documento Curricular Estadual.

Para suprir a necessidade proposta por um dos objetivos da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) foi criada a habilidade EF06LI01ATM (eixo espaço/tempo e suas transformações, subeixo 2, sexto ano) destinada aos discentes do 6º ano, os quais terão uma introdução dos tempos verbais da língua inglesa, feita através de indicadores, (verbos auxiliares).

Ao estudar uma língua, é importante conhecer a cultura, interação e as tradições. Considerando essa importância é que foi criada uma habilidade para o Documento Curricular Municipal, referente ao Componente Curricular de Língua Inglesa: a habilidade

EF79LI05ATM (eixo cultura e identidade, subeixo 3, sétimo ano/ eixo cultura e identidade, subeixo 1, oitavo ano / eixo cultura e identidade, subeixo 2, nono ano), que contempla o estudo das manifestações folclóricas.

Ao estudar a Língua Inglesa também cabe o estudo da Literatura Inglesa, e que esse estudo seja sempre relacionado com os clássicos exibidos em mídias e filmes, os quais fazem parte do conhecimento empírico dos alunos por meios tecnológicos.

Por outro lado, a habilidade EF68LI03ATM (eixo valores à vida social, subeixo 2, sexto ano / valores à vida social, subeixo 2, sétimo ano / eixo valores à vida social, subeixo 3, oitavo ano) traz à tona a construção e elaboração de repertório lexical relativo a temas como gênero, religiosidade e étnico-racial, para alcançar o objetivo do Subeixo 2 ,que trabalha os Valores à vida social. Ao mesmo tempo, retoma as discussões em sala de aula sobre valores nacionais, patriarcais, regionais e individuais. Apesar de serem bastante debatidos, são temas delicados. Assim, se faz necessário a inclusão de habilidades no Currículo Municipal que promovam o respeito mútuo. Segundo Pallú, 2013, p.68, “(...) a escolha de um modelo pedagógico para respaldar o ensino e aprendizagem de inglês em uma sociedade precisa estar em consenso com o contexto de necessidades e interesses em que ele está inserido (...)”.

Assim sendo, o ensino de Língua Inglesa no município de Altamira-Pará pretende atender aos ideais do Documento Curricular do Estado e acolher as particularidades locais que auxiliam e influenciam no processo de ensino e aprendizagem dos alunos desta localidade. Espera-se que o referido Documento Curricular contribua de forma significativa ao ensino dos alunos da rede municipal de ensino do município de Altamira-Pará.

LÍNGUA INGLESA - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	1.1 Desenvolver, mediante à semântica da Língua Inglesa, diálogo interrelacional para falar de si e do outro relacionando com a realidade a que pertence.	(EF06LI01PA) Conhecer e compreender através dos textos diversos os diferentes comportamentos socioculturais dos países falantes da língua inglesa. (EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. (EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.
		2.2 Utilizar a linguagem oral com eficácia (aceitando as variações que toda língua tem), adequando-a as intenções e situações comunicativas e estratégias dentro de contextos específicos.	(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. (EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo. (EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
		2.4 Realizar corretamente leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo que interprete, analise e relacione informações contidas nos textos de língua inglesa.	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.2 Perceber-se como parte integrante de um mundo plurilíngue e compreender o papel de algumas línguas na produção cultural dos povos.	(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.
		1.3 Utilizar a linguagem oral com eficácia (aceitando as variações que toda língua tem), adequando-a as intenções e situações comunicativas e estratégias dentro de contextos específicos.	(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. (EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.

	2. As linguagens inter e intra relacional na construção do indivíduo.	2.1 Realizar corretamente leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo que interprete, analise e relacione informações contidas nos textos de língua inglesa.	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical.
	3. O uso das mídias digitais no âmbito do ensino-aprendizagem da Língua inglesa.	3.1 Utilizar mídias eletrônicas para ampliar o vocabulário em Língua Inglesa.	(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.
			(EF06LI05PA) Utilizar sites voltados para o ensino de idiomas para que as quatro habilidades da língua inglesa: escuta, fala, leitura e escrita sejam praticadas.
VALORES À VIDA SOCIAL	2. O respeito à diversidade religiosa, sexual, étnico-racial, gênero, entre outros.	2.1 Vivenciar experiências de comunicação humana, pelo uso da Língua Inglesa, no que se refere a novas maneiras de se expressar e de ver o mundo respeitando as diversidades inerentes.	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.
	3. Direitos humanos, e diversidades sócio-culturais.	3.1 Reconhecer que o aprendizado de uma ou mais línguas lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em diversas partes do mundo.	(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.
CULTURA E IDENTIDADE	3. As culturas local, regional e nacional como influência na construção de identidades.	3.1 Reconhecer a cultura regional por meio de textos e mídias eletrônicas em Inglês.	(EF06LI11PA) Utilizar traços da cultura regional através de vocabulário voltados para a culinária, vestimenta, modo de se cumprimentar e falar.

LÍNGUA INGLESA - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	1.1 Desenvolver, mediante à semântica da Língua Inglesa, diálogo interrelacional para falar de si e do outro relacionando com a realidade a que pertence.	(EF06LI01PA) Conhecer e compreender através dos textos diversos os diferentes comportamentos socioculturais dos países falantes da língua inglesa.
			(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.
			(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.
	2. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	2.1 Fazer uso dos tempos verbais para produção de textos orais e escritos, assim como, identificando as palavras cognatas e os falsos cognatos.	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.
			2.2 Utilizar a linguagem oral com eficácia (aceitando as variações que toda língua tem), adequando-a as intenções e situações comunicativas e estratégias dentro de contextos específicos.
			(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.
			(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
	2.3 Desenvolver, mediante à semântica da Língua Inglesa, diálogo interrelacional para falar de si e do outro relacionando com a realidade a que pertence. Assim como, utilizar a linguagem gráfica e tempos verbais para obter a informação do texto.	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.	
		(EF06LI04PA) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal “can” para descrever habilidades (no presente).	
		1.1 Comunicar-se em língua inglesa focando na comunicação básica.	(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVA	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.3 Utilizar a linguagem oral com eficácia (aceitando as variações que toda língua tem), adequando-a as intenções e situações comunicativas e estratégias dentro de contextos específicos.	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.
	2. As linguagens inter e intra relacional na construção do indivíduo.	2.3 Entender a estrutura de textos em língua inglesa por meio do vocabulário e de conteúdos linguísticos.	(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
			(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias.
			(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.
3. O uso das mídias digitais no âmbito do ensino-aprendizagem da Língua inglesa.	3.1 Utilizar mídias eletrônicas para ampliar o vocabulário em Língua Inglesa.	(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.	
		(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos.	1.1 Identificar no universo que o cerca as línguas estrangeiras cooperando nos sistemas de comunicação.	(EF06LI05PA) Utilizar sites voltados para o ensino de idiomas para que as quatro habilidades da língua inglesa: escuta, fala, leitura e escrita sejam praticadas.
			(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).
CULTURA E IDENTIDADE	1. A relação entre linguagens e saberes culturais.	1.1 Valorizar a cultura local como parte integrante do aprendizado da Língua Estrangeira.	(EF06LI07PA) Compreender que o sotaque de sua região ao pronunciar palavras em inglês faz parte de sua cultura e identidade.

LÍNGUA INGLESA - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	1.1 Desenvolver, mediante à semântica da Língua Inglesa, diálogo interrelacional para falar de si e do outro relacionando com a realidade a que pertence.	(EF06LI01PA) Conhecer e compreender através dos textos diversos os diferentes comportamentos socioculturais dos países falantes da língua inglesa.	
			(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	
			(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.	
	2. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	2.1 Fazer uso dos tempos verbais para produção de textos orais e escritos, assim como, identificando as palavras cognatas e os falsos cognatos.	(EF06LI01ATM) Conhecer verbos auxiliares Do, DOES e DID indicadores de tempos verbais.	
			2.2 Utilizar a linguagem oral com eficácia (aceitando as variações que toda língua tem), adequando-a as intenções e situações comunicativas e estratégias dentro de contextos específicos.	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
			2.3 Desenvolver, mediante à semântica da Língua Inglesa, diálogo interrelacional para falar de si e do outro relacionando com a realidade a que pertence. Assim como, utilizar a linguagem gráfica e tempos verbais para obter a informação do texto.	(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.
		(EF06LI02PA) Identificar no texto a linguagem gráfica como uma das estratégias de leitura para a interpretação do mesmo.		

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.1 Comunicar-se em língua inglesa focando na comunicação básica.	(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.
	2. As linguagens inter e intra relacional na construção do indivíduo.	2.2 Desenvolver a habilidade da escrita por meio de linguagens diversas, informando sobre a realidade na qual vive.	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.
		2.3 Entender a estrutura de textos em língua inglesa por meio do vocabulário e de conteúdos linguísticos.	(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). (EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso. (EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s.
	3. O uso das mídias digitais no âmbito do ensino-aprendizagem da Língua inglesa.	3.1 Utilizar mídias eletrônicas para ampliar o vocabulário em Língua Inglesa.	(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa. (EF06LI05PA) Utilizar sites voltados para o ensino de idiomas para que as quatro habilidades da língua inglesa: escuta, fala, leitura e escrita sejam praticadas.
VALORES À VIDA SOCIAL	2. O respeito à diversidade religiosa, sexual, étnico-racial, gênero, entre outros.	2.1 Vivenciar experiências de comunicação humana, pelo uso da Língua Inglesa, no que se refere a novas maneiras de se expressar e de ver o mundo respeitando as diversidades inerentes.	(EF06LI02ATM) Investigar o ato cultural religioso presente nos países falantes da língua inglesa.
CULTURA E IDENTIDADE	2. Diferença e diversidade.	2.1 Reconhecer que o aprendizado de uma língua estrangeira lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo.	(EF06LI08PA) Comparar o patrimônio cultural nacional com a de outros países falantes da língua inglesa. (EF06LI09PA) Relacionar a história do patrimônio cultural nacional com a de outros países falantes da língua estrangeira, fazendo alusão a locais de uma cidade, tais como: museu, prefeitura e pontos turísticos.
		3. As culturas local, regional e nacional como influência na construção de identidades.	3.1 Reconhecer a cultura regional por meio de textos e mídias eletrônicas em Inglês.

LÍNGUA INGLESA - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	1.1 Desenvolver, mediante à semântica da Língua Inglesa, diálogo interrelacional para falar de si e do outro relacionando com a realidade a que pertence.	(EF06LI01PA) Conhecer e compreender através dos textos diversos os diferentes comportamentos socioculturais dos países falantes da língua inglesa.	
			(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.	
			(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.	
	2. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	2.2 Utilizar a linguagem oral com eficácia (aceitando as variações que toda língua tem), adequando-a as intenções e situações comunicativas e estratégias dentro de contextos específicos.	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.	
			2.3 Desenvolver, mediante à semântica da Língua Inglesa, diálogo interrelacional para falar de si e do outro relacionando com a realidade a que pertence. Assim como, utilizar a linguagem gráfica e tempos verbais para obter a informação do texto.	(EF06LI03PA) utilizar o presente simples e o presente contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
				2.4 Realizar corretamente leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo que interprete, analise e relacione informações contidas nos textos de língua inglesa.

		2.5 Desenvolver a habilidade da escrita por meio de linguagens diversas, informando sobre a realidade na qual vive.	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. (EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. As linguagens inter e intra relacional na construção do indivíduo.	2.2 Desenvolver a habilidade da escrita por meio de linguagens diversas, informando sobre a realidade na qual vive.	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. (EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.
		2.3 Entender a estrutura de textos em língua inglesa por meio do vocabulário e de conteúdos linguísticos.	(EF06LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (_ed).
		3.1 Utilizar mídias eletrônicas para ampliar o vocabulário em Língua Inglesa.	(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa. (EF06LI05PA) Utilizar sites voltados para o ensino de idiomas para que as quatro habilidades da língua inglesa: escuta, fala, leitura e escrita sejam praticadas.
	3. O uso das mídias digitais no âmbito do ensino-aprendizagem da Língua inglesa.		
VALORES À VIDA SOCIAL	2. O respeito à diversidade religiosa, sexual, étnico-racial, gênero, entre outros.	2.1 Vivenciar experiências de comunicação humana, pelo uso da Língua Inglesa, no que se refere a novas maneiras de se expressar e de ver o mundo respeitando as diversidades inerentes.	(EF68LI03ATM) Construir repertório lexical relativo a temas como gênero, religiosidade e étnico-racial.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A relação entre linguagens e saberes culturais.	1.1 Valorizar a cultura local como parte integrante do aprendizado da Língua Estrangeira.	(EF06LI06PA) Apresentar de forma lúdica atividades voltadas para culinária, dança e comunicação oral.

LÍNGUA INGLESA - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. As linguagens e seus significados contidos nos espaços na formação dos sujeitos.	1.1 Compreender as características e o uso de gêneros textuais.	(EF07LI01PA) Discutir o seu conhecimento prévio sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. (EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed). (EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. (EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso (EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado).
	3. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	3.1 Ler textos de forma a despertar atenção do aluno pela língua estrangeira (inglês) fazendo inferências contextuais sobre os mesmos utilizando o seu conhecimento de mundo como ferramenta de aprendizagem.	(EF07LI04PA) Utilizar o seu conhecimento de mundo como uma das ferramentas principais para leitura e interpretação de textos em inglês.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.1 Utilizar o seu conhecimento de mundo como forma de interpretar um texto em língua inglesa.	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.

		1.2 Praticar as habilidades da língua inglesa de uma forma lúdica.	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.
	2. As linguagens inter e intra relacional na construção do indivíduo.	2.2 Reconhecer as estratégias de leitura como uma ferramenta primordial de leitura e compreensão de textos em uma língua estrangeira.	(EF07LI07) Identificar a(s) informação (ões)-chaves de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.			
(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.			
	3. O uso das mídias digitais no âmbito do ensino-aprendizagem da Língua inglesa.	3.1 Manipular sites de pesquisa em inglês como ferramenta para o aprendizado.	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos.	1.1 Reconhecer a língua inglesa como um idioma global.	(EF07LI05PA) Diferenciar o modo de falar em inglês de um nativo norte americano com outros falantes nativos da língua inglesa.
	2. O respeito à diversidade religiosa, sexual, étnico-racial, gênero, entre outros.	2.1 Compreender que a diversidade comunicativa está diretamente ligada com a cultura de um indivíduo e, como tal, merece ser respeitada.	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.
CULTURA E IDENTIDADE	3. As culturas local, regional e nacional como influência na construção de identidades.	3.1 Reconhecer a cultura regional por meio de textos e mídias eletrônicas em Inglês.	(EF07LI08PA) Identificar a importância de nossa cultura no mundo através de textos e mídias eletrônicas em inglês.

LÍNGUA INGLESA - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. As linguagens e seus significados contidos nos espaços na formação dos sujeitos.	1.1 Compreender as características e o uso de gêneros textuais.	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros. (EF07LI02PA) Reconhecer o uso de um texto em inglês de acordo com o contexto que o mesmo está inserido.
	2. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	2.2 Aplicar o uso de conhecimentos verbais para produção de textos orais e escritos.	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso. (EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.
	3. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	3.1 Ler textos de forma a despertar atenção do aluno pela língua estrangeira (inglês) fazendo inferências contextuais sobre os mesmos utilizando o seu conhecimento de mundo como ferramenta de aprendizagem.	(EF07LI04PA) Utilizar o seu conhecimento de mundo como uma das ferramentas principais para leitura e interpretação de textos em inglês.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.1 Utilizar o seu conhecimento de mundo como forma de interpretar um texto em língua inglesa.	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte).
		1.2 Praticar as habilidades da língua inglesa de uma forma lúdica.	(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
	2. As linguagens inter e intra relacional na construção do indivíduo.	2.2 Reconhecer as estratégias de leitura como uma ferramenta primordial de leitura e compreensão de textos em uma língua estrangeira.	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.

			(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chaves de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
			(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
			(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
	3. O uso das mídias digitais no âmbito do ensino-aprendizagem da Língua inglesa.	3.1 Manipular sites de pesquisa em inglês como ferramenta para o aprendizado.	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
VALORES À VIDA SOCIAL	2. O respeito à diversidade religiosa, sexual, étnico-racial, gênero, entre outros.	2.1 Compreender que diversidade comunicativa está diretamente ligada com a cultura de um indivíduo e, como tal, merece ser respeitada.	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.
	3. Direitos humanos, e diversidades sócio-culturais.	3.1 Valorizar as formas de comunicação de acordo com a situação sociocultural de cada indivíduo..	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.
CULTURA E IDENTIDADE	3. As culturas local, regional e nacional como influência na construção de identidades.	3.1 Reconhecer a cultura regional por meio de textos e mídias eletrônicas em Inglês.	(EF07LI04ATM) Identificar bens culturais da humanidade perceptíveis nos clássicos da literatura inglesa.

LÍNGUA INGLESA - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	2.2 Aplicar o uso de conhecimentos verbais para produção de textos orais e escritos.	(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.
			(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros).
			(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.
	3. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	3.1 Ler textos de forma a despertar atenção do aluno pela língua estrangeira (inglês) fazendo inferências contextuais sobre os mesmos utilizando o seu conhecimento de mundo como ferramenta de aprendizagem.	(EF07LI04PA) Utilizar o seu conhecimento de mundo como uma das ferramentas principais para leitura e interpretação de textos em inglês.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. As linguagens inter e intra relacional na construção do indivíduo.	2.2 Reconhecer as estratégias de leitura como uma ferramenta primordial de leitura e compreensão de textos em uma língua estrangeira.	(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chaves de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
			(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.

			(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
	3. O uso das mídias digitais no âmbito do ensino-aprendizagem da Língua Inglesa.	3.1 Manipular sites de pesquisa em inglês como ferramenta para o aprendizado.	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
		3.2 Utilizar a comunicação virtual como forma de aprendizado da língua inglesa.	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
VALORES À VIDA SOCIAL	2. O respeito à diversidade religiosa, sexual, étnico-racial, gênero, entre outros.	2.1 Compreender que a diversidade comunicativa está diretamente ligada com a cultura de um indivíduo e, como tal, merece ser respeitada.	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.
			(EF68LI03ATM) Construir repertório lexical relativo a temas como gênero, religiosidade e étnico-racial.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A relação entre linguagens e saberes culturais.	1.1 Valorizar a cultura local como parte integrante do aprendizado da Língua Estrangeira.	(EF07LI06PA) Identificar-se como pertencente a uma cultura ligada a textos que falem sobre a realidade local como comidas típicas, e a vivência social e cultural.
	3. As culturas local, regional e nacional como influência na construção de identidades.	3.1 Reconhecer a cultura regional por meio de textos e mídias eletrônicas em Inglês.	(EF79LI05ATM) Conhecer as manifestações folclóricas dos países falantes da língua inglesa.

LÍNGUA INGLESA - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	2.1 Aplicar, mediante à semântica da Língua Inglesa, diálogo interrelacional para falar de si e do outro relacionando com a realidade em que vive.	(EF07LI03PA) Contextualizar os diálogos da língua inglesa de acordo com realidade cultural em que vive.
		2.2 Aplicar o uso de conhecimentos verbais para produção de textos orais e escritos.	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.
	3. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	3.1 Ler textos de forma a despertar atenção do aluno pela língua estrangeira (inglês) fazendo inferências contextuais sobre os mesmos utilizando o seu conhecimento de mundo como ferramenta de aprendizagem.	(EF07LI04PA) Utilizar o seu conhecimento de mundo como uma das ferramentas principais para leitura e interpretação de textos em inglês.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. As linguagens inter e intra relacional na construção do indivíduo.	2.1 Explorar a mensagem do texto de acordo com a estrutura que o mesmo e apresentado.	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.
		2.2 Reconhecer as estratégias de leitura como uma ferramenta primordial de leitura e compreensão de textos em uma língua estrangeira.	(EF07LI07) Identificar a(s) informação (ões)-chaves de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).
			(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.

			(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.
	3. O uso das mídias digitais no âmbito do ensino-aprendizagem da Língua inglesa.	3.1 Manipular sites de pesquisa em inglês como ferramenta para o aprendizado.	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.
		3.3. Ler biografias de personalidades históricas como forma de relacionar o estudo da história através da língua inglesa.	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha de tempo/ <i>timelines</i> , biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).
VALORES À VIDA SOCIAL	2. O respeito à diversidade religiosa, sexual, étnico-racial, gênero, entre outros.	2.1 Compreender que a diversidade comunicativa está diretamente ligada com a cultura de um indivíduo e, como tal, merece ser respeitada.	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.
	3. Direitos humanos, e diversidades sócio-culturais.	3.1 Valorizar as formas de comunicação de acordo com a situação sociocultural de cada indivíduo.	(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.
CULTURA E IDENTIDADE	2. Diferença e diversidade.	2.1 Reconhecer que o aprendizado de uma língua estrangeira lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo.	(EF07LI07PA) Estabelecer relações entre o repertório cultural e lexical baseado na cultura regional por meio da dança, culinária, costumes, turismo e outras expressões da diversidade presente na Amazônia com a cultura inglesa.

LÍNGUA INGLESA - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências, linguagens e expressões artísticas.	1.1 Ler textos, na língua estrangeira, utilizando estratégias de leituras para melhor compreendê-los, possibilitando a mediação de sentidos entre o sujeito e o mundo, entre a imagem e o objeto.	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
	3. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	3.1 Identificar no universo que o cerca as línguas estrangeiras cooperando nos sistemas de comunicação.	(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. O diálogo nas diferentes formas de comunicação e expressão linguística.	2.1 Utilizar a linguagem oral com eficácia, adequando-as as intenções e situações comunicativas e estratégias de contextos.	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.
			(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
	3. Contextualização / conhecimento a fruição/apreciação, a produção/ fazer nas diversas linguagens.	3.2 Construir e/ou reconstruir pequenos textos em Língua Inglesa.	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , reportagens, histórias de ficção, blogs entre outros), com uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).

	4. Signos, símbolos e códigos como representação de formas comunicativas.	4.1 Reconhecer características lexicais e sintáticas próprias da Língua inglesa.	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, <i>some, any, many, much</i> . (EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>).
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Reconhecer maneiras de agir e interagir no meio social estrangeiro respeitando as diferenças.	(EF08LI01PA) Reproduzir através de linguagem oral ou escrita, maneiras diferentes de comportamento de acordo com a cultura estudada.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Valorização de novas culturas identitárias.	1.1 Compreender aspectos culturais de países de Língua inglesa, através de meios de comunicações variados	(EF08LI04PA) Identificar em variados gêneros textuais a diversidade cultural existentes de países de Língua Inglesa para ampliar o conhecimento do aluno.
	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	2.1 Entender as pluralidades culturais e seu próprio papel como cidadão de seu país e do mundo.	(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.

LÍNGUA INGLESA - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	2.1 Fazer uso dos tempos verbais para construção de um repertório lexical que descreva planos futuros.	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.
	3. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	3.1 Identificar no universo que o cerca as línguas estrangeiras cooperando nos sistemas de comunicação.	(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaço	1.1 Utilizar a linguagem gráfica para obter informações de textos orais e escritos.	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais entre outros) em situações de interações orais.
	2. O diálogo nas diferentes formas de comunicação e expressão linguística.	2.1 Utilizar a linguagem oral com eficácia, adequando-as as intenções e situações comunicativas e estratégias de contextos.	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
	3. Contextualização / conhecimento a fruição/apreciação, a produção/ fazer nas diversas linguagens.	3.2 Construir e/ou reconstruir pequenos textos em Língua Inglesa.	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , reportagens, histórias de ficção, blogs entre outros), com uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).

	4. Signos, símbolos e códigos como representação de formas comunicativas	4.1 Reconhecer características lexicais e sintáticas próprias da Língua inglesa.	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.
VALORES À VIDA SOCIAL	3. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	3.1 Respeitar os diferentes pontos de vista e realidades culturais que cada indivíduo carrega.	(EF08LI03PA) Debater sobre as questões sociais e culturais sobre os países de Língua Estrangeira respeitando costumes e saberes diferentes dos aprendidos no seu país natal.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Valorização de novas culturas identitárias.	1.1 Compreender aspectos culturais de países de Língua inglesa, através de meios de comunicações variados.	(EF08LI04PA) Identificar em variados gêneros textuais a diversidade cultural existentes de países de Língua Inglesa para ampliar o conhecimento do aluno.
	3. Linguagem e educação patrimonial no processo de mediação cultura.	3.2 Conhecer e respeitar o modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços.	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.

LÍNGUA INGLESA - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	2.1 Fazer uso dos tempos verbais para construção de um repertório lexical que descreva planos futuros.	(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.
	3. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	3.1 Identificar no universo que o cerca as línguas estrangeiras cooperando nos sistemas de comunicação.	(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. O diálogo nas diferentes formas de comunicação e expressão linguística.	2.1 Utilizar a linguagem oral com eficácia, adequando-as as intenções e situações comunicativas e estratégias de contextos.	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
	3. Contextualização / conhecimento a fruição/apreciação, a produção/fazer nas diversas linguagens.	3.2 Construir e/ou reconstruir pequenos textos em Língua Inglesa.	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , reportagens, histórias de ficção, blogues entre outros), com uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).

	4. Signos, símbolos e códigos como representação de formas comunicativas.	4.2 Empregar o uso de afixos para formação e ampliação de repertório lexical.	(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.
VALORES À VIDA SOCIAL	3. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	3.1 Respeitar os diferentes pontos de vista e realidades culturais que cada indivíduo carrega.	(EF68LI03ATM) Construir repertório lexical relativo a temas como gênero, religiosidade e étnico-racial.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Valorização de novas culturas identitárias.	1.1 Compreender aspectos culturais de países de Língua inglesa, através de meios de comunicações variados.	(EF08LI04PA) Identificar em variados gêneros textuais a diversidade cultural existentes de países de Língua Inglesa para ampliar o conhecimento do aluno.
			(EF79LI05ATM) Conhecer as manifestações folclóricas dos países falantes da língua inglesa.
	3. Linguagem e educação patrimonial no processo de mediação cultura.	3.1 Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sócio-diversidade.	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.

LÍNGUA INGLESA - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências, linguagens e expressões artísticas.	1.1 Ler textos, na língua estrangeira, utilizando estratégias de leituras para melhor compreendê-los, possibilitando a mediação de sentidos entre o sujeito e o mundo, entre a imagem e o objeto.	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.
	3. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	3.1 Identificar no universo que o cerca as línguas estrangeiras cooperando nos sistemas de comunicação.	(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.
	4. A contextualização/conhecimento, a fruição/apreciação, a produção/fazer nas linguagens: Arte.	4.1 Produzir de maneira satisfatória comunicação oral (por meio de teatro, música...) utilizando verbos auxiliares no tempo futuro.	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. O diálogo nas diferentes formas de comunicação e expressão linguística.	2.1 Utilizar a linguagem oral com eficácia, adequando-as as intenções e situações comunicativas e estratégias de contextos.	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
	3. Contextualização / conhecimento a fruição/apreciação, a produção/fazer nas diversas linguagens.	3.1 Elaborar e revisar pequenos textos de própria autoria e dos demais colegas.	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).

			(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.
		3.2 Construir e/ou reconstruir pequenos textos em Língua Inglesa.	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , reportagens, histórias de ficção, blogues entre outros), com uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).
VALORES À VIDA SOCIAL	2. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades.	2.1 Expressar consciência linguística do uso que se faz da língua estrangeira que está aprendendo.	(EF08LI02PA) Praticar com o colega de turma diálogos sobre o que foi aprendido em sala de aula demonstrando que há diferentes dizeres na Língua Inglesa.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Valorização de novas culturas identitárias.	1.1 Compreender aspectos culturais de países de Língua Inglesa, através de meios de comunicações variados.	(EF08LI04PA) Identificar em variados gêneros textuais a diversidade cultural existentes de países de Língua Inglesa para ampliar o conhecimento do aluno.
	3. Linguagem e educação patrimonial no processo de mediação cultura.	3.1 Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sócio-diversidade.	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua Inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.

LÍNGUA INGLESA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMSTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências, linguagens e expressões artísticas.	1.1 Analisar textos, na língua estrangeira, utilizando estratégias de leituras para melhor compreensão.	(EF09LI01PA) Compreender textos em Língua inglesa a partir de elementos implícitos fazendo comparações entre imagem e texto para inferir sentido ao texto lido.
	2. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	2.1 Ampliar o repertório lexical a partir da aplicação dos tempos verbais.	(EF09LI02PA) Fazer uso do <i>simple past</i> para relatar ações que o aluno fez no tempo passado.
	3. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	3.1 Explorar o uso da Literatura Inglesa por meio da cultura digital.	(EF09LI04PA) Pesquisar e manipular em ambientes virtuais (blogs, chats, redes sociais, sites) a cultura Literária da Língua inglesa.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. O diálogo nas diferentes formas de comunicação e expressão linguística.	. 21 Compreender textos orais e escritos de cunho argumentativo para interação em sala de aula.	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.
			(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
	4. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	4.1 Demonstrar características lexicais e sintáticas próprias da Língua Inglesa.	(EF09LI15) Empregar, de modo interligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>if-clauses</i>).

			(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should</i> , <i>must</i> , <i>have to</i> , <i>may</i> e <i>might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.
VALORES À VIDA SOCIAL	3. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	3.1 Compreender que no ambiente familiar, escolar e comunitário são produzidos valores que contribuem para o processo formativo.	(EF09LI08PA) Analisar textos em Língua Inglesa que abordam problemas que afetam a vida escolar e/ou familiar, relativos à diversidade de gênero, gravidez na adolescência, drogas e preconceitos.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cibercultura e a construção de novas culturas identitárias.	1.1 Utilizar a Língua Inglesa como uma ferramenta para participar da comunidade globalizada de informação por meio da Internet.	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.
			(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.
	3. Linguagem e educação com a função de respeitar grupos diversos.	3.1 Reafirmar e demonstrar a importância da relação de respeito ao modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços.	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.

LÍNGUA INGLESA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências, linguagens e expressões artísticas.	1.1 Analisar textos, na língua estrangeira, utilizando estratégias de leituras para melhor compreensão.	(EF09LI01PA) Compreender textos em Língua inglesa a partir de elementos implícitos fazendo comparações entre imagem e texto para inferir sentido ao texto lido.
	3. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	3.1 Explorar o uso da Literatura Inglesa por meio da cultura digital.	(EF09LI04PA) Pesquisar e manipular em ambientes virtuais (blogs, chats, redes sociais, sites) a cultura Literária da Língua inglesa.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Explorar a linguagem gráfica para obter informações de textos orais e escritos.	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (Escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
	2. O diálogo nas diferentes formas de comunicação e expressão linguística.	2.1 Compreender textos orais e escritos de cunho argumentativo para interação em sala de aula.	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.
			(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
			(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos de esfera jornalística.

			(EF09LI11) Utilizar os recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação produção e compreensão.
	4. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	4.1 Demonstrar características lexicais e sintáticas próprias da Língua Inglesa.	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
VALORES À VIDA SOCIAL	2. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades.	2.1 Expressar e Demonstrar consciência linguística do uso que se faz da língua estrangeira.	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cibercultura e a construção de novas culturas idenitárias.	1.1 Utilizar a Língua Inglesa como uma ferramenta para participar da comunidade globalizada de informação por meio da Internet.	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.
	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	2.2 Reconhecer o papel da Língua Inglesa no cenário científico, econômico e político.	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.

LÍNGUA INGLESA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências, linguagens e expressões artísticas.	1.1 Analisar textos, na língua estrangeira, utilizando estratégias de leituras para melhor compreensão.	(EF09LI01PA) Compreender textos em Língua inglesa a partir de elementos implícitos fazendo comparações entre imagem e texto para inferir sentido ao texto lido.
	2. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	2.1 Ampliar o repertório lexical a partir da aplicação dos tempos verbais.	(EF09LI03PA) Conhecer e fazer uso do tempo presente perfeito e suas relações com o passado simples.
	3. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	3.1 Explorar o uso da Literatura Inglesa por meio da cultura digital.	(EF09LI04PA) Pesquisar e manipular em ambientes virtuais (blogs, chats, redes sociais, sites) a cultura Literária da Língua inglesa.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. O diálogo nas diferentes formas de comunicação e expressão linguística.	2.1 Compreender textos orais e escritos de cunho argumentativo para interação em sala de aula.	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.
			(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
			(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Refletir sobre os costumes ou maneiras de agir e interagir.	(EF09LI07PA) Produzir textos em Língua Inglesa que apontam costumes de outros países para reflexão sobre respeito cultural, religioso, comportamental.
	4. Direitos humanos e diversidades socioculturais.	4.1 Respeitar os diferentes pontos de vista e realidades culturais que cada indivíduo carrega.	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cibercultura e a construção de novas culturas identitárias.	1.1 Utilizar a Língua Inglesa como uma ferramenta para participar da comunidade globalizada de informação por meio da Internet	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas. (EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i> , entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens	2.3 Compreender a necessidade de aceitar a diversidade de pensamento pautada na ética e respeito.	(EF79LI05ATM) Conhecer as manifestações folclóricas dos países falantes da língua inglesa.

LÍNGUA INGLESA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências, linguagens e expressões artísticas.	1.1 Analisar textos, na língua estrangeira, utilizando estratégias de leituras para melhor compreensão.	(EF09LI01PA) Compreender textos em Língua inglesa a partir de elementos implícitos fazendo comparações entre imagem e texto para inferir sentido ao texto lido.
	3. A relação sujeito/espço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	3.1 Explorar o uso da Literatura Inglesa por meio da cultura digital.	(EF09LI04PA) Pesquisar e manipular em ambientes virtuais (blogs, chats, redes sociais, sites) a cultura Literária da Língua inglesa.
	4. A contextualização/conhecimento, a fruição/apreciação, a produção/fazer nas linguagens: Arte e Língua.	4.1 Empregar verbos no tempo passado participio, por meio da oralidade (utilizando elementos do teatro e da música) para produzir pequenas narrativas.	(EF09LI05PA) Expressar-se por meio do teatro, da música e de outras linguagens, situações do passado em textos orais.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Explorar a linguagem gráfica para obter informações de textos orais e escritos.	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
	2. O diálogo nas diferentes formas de comunicação e expressão linguística.	2.1 Compreender textos orais e escritos de cunho argumentativo para interação em sala de aula.	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. (EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.

	3. Contextualização/conhecimento, a fruição/apreciação, a produção/fazer nas diversas linguagens.	3.1 Revisar pequenos textos para melhor compreensão do léxico da língua inglesa.	(EF09LI06PA) Ler e interpretar trechos de livros que foram adaptados para o cinema ou peças teatrais de autores consagrados da Língua Inglesa.
VALORES À VIDA SOCIAL	2. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades.	2.1 Expressar e Demonstrar consciência linguística do uso que se faz da língua estrangeira.	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cibercultura e a construção de novas culturas idenitárias.	1.1 Utilizar a Língua Inglesa como uma ferramenta para participar da comunidade globalizada de informação por meio da Internet.	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.
	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	2.1 Respeitar as pluralidades culturais e seu próprio papel como cidadão de seu país e do mundo	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.
		2.3 Compreender a necessidade de aceitar a diversidade de pensamento pautada na ética e respeito.	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. 2ª versão revista. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2016.

PALLÚ, Nelza Mara. **Que inglês utilizamos e ensinamos?: reinterpretações de professores sobre o processo de ensino e aprendizagem do inglês contemporâneo**. Curitiba, 2013.

_____. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação e Cultura. Brasília, DF: MEC, 2017a.

4.4 ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTES CURRICULARES
Geografia
História
Estudos Amazônicos

A área das Ciências Humanas no Referencial Curricular do município de Altamira engloba os seguintes componentes curriculares: Estudos Amazônicos, Geografia e História. Esta área de conhecimento propicia trabalhar de maneira contextualizada, interdisciplinar, transdisciplinar e integradora, a partir da abordagem das relações que os sujeitos sociais estabelecem entre si em diferentes espacialidades e temporalidades. Relaciona e articula vivências e experiências dos alunos em situações cotidianas ligadas aos aspectos políticos, sociais, culturais e econômicos.

Nesta perspectiva, o Documento Curricular do Estado do Pará destaca que:

Cabe, portanto, às Ciências Humanas: promover a aprendizagem que procure reconhecer e respeitar a diversidade social, política, cultural e étnico-racial que caracteriza a sociedade brasileira e mundial; analisar os conhecimentos de sua região relacionando-os aos com outros em nível global; e compreender as relações que se estabelecem entre as diferentes temporalidades (PARÁ p. 233, 2019).

A partir de tal perspectiva, a área de Conhecimento das Ciências Humanas neste Documento Curricular busca privilegiar o espaço amazônico em toda sua dimensão plural, abarcando a identidade, a memória, a religiosidades, a cidadania, as relações étnico-raciais, a paisagem, o território, os movimentos sociais, dentre outros aspectos da Amazônia em suas múltiplas possibilidades de conexões com o regional e o global.

Nesta assertiva, a BNCC destaca que cabe às:

Ciências Humanas cultivar a formação de alunos intelectualmente autônomos, com capacidade de articular categorias de pensamento histórico e geográfico em face de seu próprio tempo, percebendo as experiências humanas e refletindo sobre elas, com base na diversidade de pontos de vista. (BRASIL, 2017, p. 352).

Desta forma, as Ciências Humanas devem estimular formação ética com capacidade de articular categorias de pensamento histórico, cultural e geográfico em face de seu próprio

tempo. Devem auxiliar os estudantes a construir sentido de responsabilidade, valorizando a inclusão, o respeito ao ambiente e à coletividade com fortalecimento dos valores sociais.

Assim, o Documento Curricular do município de Altamira tem como objetivo subsidiar os professores em sua prática docente, contribuindo para o processo de formação integral do aluno.

Componente Curricular: Geografia

O Componente Curricular de Geografia do município de Altamira foi elaborado a partir da análise do Documento Curricular do Estado do Pará, intentando-se para a importância de se pensar a construção da sociedade na atualidade e de como esta produz o espaço dentro da sua pluralidade sociocultural, principalmente no que diz respeito às características dos diferentes territórios étnicos e culturais do espaço geográfico.

Tal perspectiva relaciona-se à análise do Professor Milton Santos (1996):

O espaço é formado por um conjunto indissociável, solidário e também contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, não considerados isoladamente, mas como o quadro único no qual a história se dá. No começo era a natureza selvagem, formada por objetos naturais, que ao longo da história vão sendo substituídos por objetos técnicos, mecanizados e, depois, cibernéticos, fazendo com que a natureza artificial tenda a funcionar como uma máquina (SANTOS, 1996, p. 51).

Cavalcanti (2010) diz que “ensinar Geografia não é apenas ministrar um conjunto de temas e conteúdo, mas é, antes de tudo, ensinar um modo específico de pensar, de perceber a realidade”. Trata-se, portanto, de ensinar um modo de pensar geográfico, com um olhar geográfico, a partir de um raciocínio geográfico que pode ser “concebido como a capacidade de estabelecer relações espaço-temporais entre fenômenos e processos, em diferentes escalas geográficas” (GIROTTO, 2015, p. 02), uma vez que o pensamento espacial é ferramenta para se pensar geograficamente, sendo um processo cognitivo necessário para compreender a realidade socioespacial do qual se está inserido.

Nesse sentido, Callai (2001), afirma que:

[...] a Geografia, entendida como uma ciência social, que estuda o espaço construído pelo homem, a partir das relações que estes mantêm entre si e com a natureza, quer dizer, as questões da sociedade, com uma “visão espacial”, é por excelência uma disciplina formativa, capaz de instrumentalizar o estudante para que exerça de fato a sua cidadania. [...]. Um cidadão que reconheça o mundo em que vive, que se compreenda como indivíduo social capaz de construir a sua história, a sua sociedade, o seu espaço, e que consiga ter os mecanismos e os instrumentos para tanto (CALLAI, 2001, p.134).

Logo, os aspectos socioespaciais são fundamentais para compreensão da leitura do espaço geográfico. Dada a diversidade sociocultural da população brasileira, e necessário considerar, no processo de ensino-aprendizagem as relações étnico-raciais.

As discussões acerca dos conceitos geográficos trabalhados pelos docentes em sala de aula, Kaercker (2004) destaca a importância de tais conceitos para a realização da leitura do mundo obtida a partir da contribuição e do olhar específico da Geografia:

Com conceitos e conteúdos discutidos de forma plural, e, relacionados com a vida do aluno, o ensino de Geografia poderia ser mais útil para darmos sentido às coisas que vemos e ouvimos no mundo extraescolar. Para pensarmos nossa existência, a partir também, da contribuição da Geografia (KAERCKER, 2004, p. 303).

Neste sentido, o Componente Curricular de Geografia de Altamira contempla os Eixos, Subeixos, os Objetivos de Aprendizagem e as Habilidades existentes para o 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

GEOGRAFIA - 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Identificar e caracterizar os elementos que compõem a paisagem, considerando lugares, temporalidades e costumes diferentes, em especial na Amazônia.	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO
			(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	MUNDO DO TRABALHO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Descrever a localização de sua rua e memorizar referenciais espaciais ao longo de seu respectivo itinerário cotidiano, trabalhando com conceitos e produções cartográficos.	(EF01GE01ATM) Construir princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora), por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Identificar objetos técnicos, como os de transporte e de comunicação, enquanto elementos de construção do ambiente.	(EF01GE06ATM) Conhecer os meios de transportes utilizados na região amazônica e identificar os valores culturais relacionados a eles.	NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações geográficas.	1.1 Reconhecer semelhanças e diferenças nas formas pelas quais os diferentes grupos sociais culturalmente produzem o espaço, considerando a história de sua cidade e de seu bairro.	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc).	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

GEOGRAFIA - 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Identificar e caracterizar os elementos que compõem a paisagem, considerando lugares, temporalidades e costumes diferentes, em especial na Amazônia.	(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO
		1.3 Identificar as atividades de trabalho como mecanismo humano de geração de renda que diferencia o contexto socioespacial envolvido, especialmente o amazônico.	(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	MUNDO DO TRABALHO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Descrever a localização de sua rua e memorizar referenciais espaciais ao longo de seu respectivo itinerário cotidiano, trabalhando com conceitos e produções cartográficos.	(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.3 Refletir que a interação entre humanidade e natureza é um processo complexo de equilíbrio e desequilíbrio relacionado ao uso dos recursos necessários à sobrevivência humana e da própria natureza.	(EF01GE02ATM) Reconhecer a água como recurso vital, compreendendo a importância da sua preservação para a manutenção da vida no planeta.	NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações geográficas.	1.1 Reconhecer semelhanças e diferenças nas formas pelas quais os diferentes grupos sociais culturalmente produzem o espaço, considerando a história de sua cidade e de seu bairro.	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

GEOGRAFIA - 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Identificar e caracterizar os elementos que compõem a paisagem, considerando lugares, temporalidades e costumes diferentes, em especial na Amazônia.	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO
			(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade, etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	CONEXÕES E ESCALAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Descrever a localização de sua rua e memorizar referenciais espaciais ao longo de seu respectivo itinerário cotidiano, trabalhando com conceitos e produções cartográficos.	(EF13GE02ATM) Localizar-se em croquis e mapas utilizando pontos de referência.	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.2 Conhecer e reproduzir atitudes sustentáveis em relação ao uso dos recursos naturais.	(EF01GE03ATM) Observar e conhecer paisagens e seus componentes: rios, vegetação, florestas, campos, açudes, praias.	NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações geográficas.	1.1 Reconhecer semelhanças e diferenças nas formas pelas quais os diferentes grupos sociais culturalmente produzem o espaço, considerando a história de sua cidade e de seu bairro.	(EF01GE04ATM) Associar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).	CONEXÕES E ESCALAS

GEOGRAFIA - 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Identificar e caracterizar os elementos que compõem a paisagem, considerando lugares, temporalidades e costumes diferentes, em especial na Amazônia.	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc).	NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Descrever a localização de sua rua e memorizar referenciais espaciais ao longo de seu respectivo itinerário cotidiano, trabalhando com conceitos e produções cartográficos.	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.2 Conhecer e reproduzir atitudes sustentáveis em relação ao uso dos recursos naturais.	(EF13GE01ATM) Conhecer os produtos resultantes de determinadas matérias-primas e como utilizar estes produtos de forma consciente.	NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações geográficas.	1.1 Reconhecer semelhanças e diferenças nas formas pelas quais os diferentes grupos sociais culturalmente produzem o espaço, considerando a história de sua cidade e de seu bairro.	(EF01GE05ATM) Conhecer e identificar semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA

GEOGRAFIA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADE TEMÁTICA
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.2 Comparar paisagens do lugar onde habita e das relações entre a humanidade e a natureza em outros lugares, em especial na Amazônia.	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	CONEXÕES E ESCALAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem Cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Descrever a localização de sua rua e memorizar referenciais espaciais ao longo de seu respectivo itinerário cotidiano, trabalhando com conceitos e produções cartográficas.	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Identificar objetos técnicos, como os de transporte e de comunicação, enquanto elementos de construção do ambiente.	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO
		1.2. Conhecer e reproduzir atitudes sustentáveis em relação ao uso dos recursos naturais.	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADES DE VIDA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade espaço e cultura em diferentes situações geográficas.	1.1 Reconhecer semelhanças e diferenças nas formas pelas quais os diferentes grupos sociais culturalmente produzem o espaço, considerando a história de sua cidade e de seu bairro.	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

GEOGRAFIA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.2 Comparar paisagens do lugar onde habita e das relações entre a humanidade e a natureza em outros lugares, em especial na Amazônia.	(EF02GE01ATM) Reconhecer mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	CONEXÕES E ESCALAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem Cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Descrever a localização de sua rua e memorizar referenciais espaciais ao longo de seu respectivo itinerário cotidiano, trabalhando com conceitos e produções cartográficas.	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora), por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.2. Conhecer e reproduzir atitudes sustentáveis em relação ao uso dos recursos naturais.	(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.	MUNDO DO TRABALHO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade espaço e cultura em diferentes situações geográficas	1.1Reconhecer semelhanças e diferenças nas formas pelas quais os diferentes grupos sociais culturalmente produzem o espaço, considerando a história de sua cidade e de seu bairro.	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	CONEXÕES E ESCALAS

GEOGRAFIA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º ANO – 3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Comparar paisagens do lugar onde habita e das relações entre a humanidade e a natureza em outros lugares, em especial na Amazônia.	(EF02GE02ATM) Compreender, analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	CONEXÕES E ESCALA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem Cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Descrever a localização de sua rua e memorizar referenciais espaciais ao longo de seu respectivo itinerário cotidiano, trabalhando com conceitos e produções cartográficas.	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.2. Conhecer e reproduzir atitudes sustentáveis em relação ao uso dos recursos naturais.	(EF13GE01ATM) Conhecer os produtos resultantes de determinadas matérias-primas e como utilizar estes produtos de forma consciente.	NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade espaço e cultura em diferentes situações geográficas.	1.1 Reconhecer semelhanças e diferenças nas formas pelas quais os diferentes grupos sociais culturalmente produzem o espaço, considerando a história de sua cidade e de seu bairro.	(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

GEOGRAFIA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Comparar paisagens do lugar onde habita e das relações entre a humanidade e a natureza em outros lugares, em especial na Amazônia.	(EF23GE01ATM) Conhecer as atividades profissionais características da região amazônica, urbana ou rural.	CONEXÕES E ESCALAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem Cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Descrever a localização de sua rua e memorizar referenciais espaciais ao longo de seu respectivo itinerário cotidiano, trabalhando com conceitos e produções cartográficas.	(EF13GE02ATM) Localizar-se em croquis e mapas utilizando pontos de referência.	FORMAS DE REPRESENTAÇÕES E PENSAMENTO ESPACIAL
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.2. Conhecer e reproduzir atitudes sustentáveis em relação ao uso dos recursos naturais.	(EF02GE03ATM) Planejar propostas de atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.	MUNDO DO TRABALHO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade espaço e cultura em diferentes situações geográficas.	1.1 Reconhecer semelhanças e diferenças nas formas pelas quais os diferentes grupos sociais culturalmente produzem o espaço, considerando a história de sua cidade e de seu bairro.	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).	MUNDO DO TRABALHO

GEOGRAFIA - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
1º BIMESTRE				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Identificar e caracterizar os elementos que compõem a paisagem, considerando lugares, temporalidades e costumes diferentes, em especial na Amazônia.	(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Descrever a localização de sua rua e memorizar referenciais espaciais ao longo de seu respectivo itinerário cotidiano, trabalhando com conceitos e produções cartográficos.	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Identificar objetos técnicos, como os de transporte e de comunicação, enquanto elementos de construção do ambiente.	(EF03GE01ATM) Distinguir os meios de transportes utilizados na região amazônica e identificar os valores culturais relacionados a eles.	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações geográficas.	1.1 Reconhecer semelhanças e diferenças nas formas pelas quais os diferentes grupos sociais culturalmente produzem o espaço, considerando a história de sua cidade e de seu bairro.	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

GEOGRAFIA - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.2 Comparar paisagens do lugar onde habita e das relações entre a humanidade e a natureza em outros lugares, em especial na Amazônia.	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	CONEXÕES E ESCALAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Descrever a localização de sua rua e memorizar referenciais espaciais ao longo de seu respectivo itinerário cotidiano, trabalhando com conceitos e produções cartográficos.	(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.2 Conhecer e reproduzir atitudes sustentáveis em relação ao uso dos recursos naturais.	(EF03GE02ATM) Conhecer os produtos resultantes de determinadas matérias-primas e como utilizar estes produtos de forma consciente.	MUNDO DO TRABALHO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações geográficas.	1.1 Reconhecer semelhanças e diferenças nas formas pelas quais os diferentes grupos sociais culturalmente produzem o espaço, considerando a história de sua cidade e de seu bairro.	(EF03GE03ATM) Compreender que os aspectos da cultura influenciam os aspectos físicos de uma determinada localidade, seja ela urbana ou rural.	CONEXÕES E ESCALAS

GEOGRAFIA - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.2 Comparar paisagens do lugar onde habita e das relações entre a humanidade e a natureza em outros lugares, em especial na Amazônia.	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	NATUREZA, AMBIENTES QUALIDADE DE VIDA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Descrever a localização de sua rua e memorizar referenciais espaciais ao longo de seu respectivo itinerário cotidiano, trabalhando com conceitos e produções cartográficos.	(EF03GE04ATM) Localizar-se em croquis e mapas utilizando pontos de referência.	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
			(EF03GE05ATM) Explicar a localização de lugares conhecidos de forma eficiente e precisa.	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.3 Refletir que a interação entre humanidade e natureza é um processo complexo de equilíbrio e desequilíbrio relacionado ao uso dos recursos necessários à sobrevivência humana e da própria natureza.	(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	NATUREZA, AMBIENTES QUALIDADE DE VIDA
			(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	NATUREZA, AMBIENTES QUALIDADE DE VIDA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações geográficas.	1.2 Compreender que a cultura é uma construção humana com ampla diversidade socioespacial, principalmente territorial, e que influencia concretamente em sua relação com a natureza.	(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

GEOGRAFIA - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.3 Identificar as atividades de trabalho como mecanismo humano de geração de renda que diferencia o contexto socioespacial envolvido, especialmente o amazônico.	(EF03GE06ATM) Conhecer as atividades profissionais características da região amazônica, urbana ou rural.	MUNDO DO TRABALHO
			(EF03GE07ATM) Valorizar todo trabalho e reconhecer a contribuição destas atividades para o desenvolvimento da região.	MUNDO DO TRABALHO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Descrever a localização de sua rua e memorizar referenciais espaciais ao longo de seu respectivo itinerário cotidiano, trabalhando com conceitos e produções cartográficos.	(EF03GE08ATM) Conhecer os conceitos cartográficos (legenda, escala, orientação, cor, etc).	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
			(EF03GE09ATM) Localizar-se tendo como referência os pontos cardeais e o cruzeiro do sul.	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.3 Refletir que a interação entre humanidade e natureza é um processo complexo de equilíbrio e desequilíbrio relacionado ao uso dos recursos necessários à sobrevivência humana e da própria natureza.	(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	CONEXÕES E ESCALAS
			(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	NATUREZA, AMBIENTES QUALIDADE DE VIDA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações geográficas.	1.2 Compreender que a cultura é uma construção humana com ampla diversidade socioespacial, principalmente territorial, e que influencia concretamente em sua relação com a natureza.	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

GEOGRAFIA – 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Compreender a construção do espaço urbano ou do rural, em especial o amazônico, como desdobramento da relação entre humanidade e natureza, identificando diferenciações de acordo com o ambiente de produção envolvido.	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	CONEXÕES E ESCALAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços	1.1 Compreender a produção cartográfica como instrumento de fundamental importância para melhor entendimento do espaço geográfico.	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Compreender a função e a importância das instituições, oficiais ou não, na organização do espaço geográfico, bem como entender a estrutura administrativa a que se está submetido, desde casa até o mundo.	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas	1.1 Identificar as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros).	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

GEOGRAFIA – 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Compreender a construção do espaço urbano ou do rural, em especial o amazônico, como desdobramento da relação entre humanidade e natureza, identificando diferenciações de acordo com o ambiente de produção envolvido.	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.	MUNDO DO TRABALHO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços	1.1 Compreender a produção cartográfica como instrumento de fundamental importância para melhor entendimento do espaço geográfico.	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Compreender a função e a importância das instituições, oficiais ou não, na organização do espaço geográfico, bem como entender a estrutura administrativa a que se está submetido, desde casa até o mundo.	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	CONEXÕES E ESCALAS
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Identificar as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros).	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.	CONEXÕES E ESCALAS

GEOGRAFIA – 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Compreender a construção do espaço urbano ou do rural, em especial o amazônico, como desdobramento da relação entre humanidade e natureza, identificando diferenciações de acordo com o ambiente de produção envolvido.	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.	MUNDO DO TRABALHO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços	1.1 Compreender a produção cartográfica como instrumento de fundamental importância para melhor entendimento do espaço geográfico.	(EF04GE01ATM) Compreender que através dos pontos cardeais podemos nos localizar em diferentes espaços urbanos e rurais.	CONEXÕES E ESCALA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Compreender a função e a importância das instituições, oficiais ou não, na organização do espaço geográfico, bem como entender a estrutura administrativa a que se está submetido, desde casa até o mundo.	(EF04GE02ATM) Classificar as funções dos órgãos do poder público (executivo, legislativo e judiciário).	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Identificar as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros).	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

GEOGRAFIA – 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Compreender a construção do espaço urbano ou do rural, em especial o amazônico, como desdobramento da relação entre humanidade e natureza, identificando diferenciações de acordo com o ambiente de produção envolvido.	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	NATUREZA, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços	1.1 Compreender a produção cartográfica como instrumento de fundamental importância para melhor entendimento do espaço geográfico.	(EF04GE03ATM) Classificar os diferentes tipos de mapas para melhor entendimento do espaço geográfico.	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Compreender a função e a importância das instituições, oficiais ou não, na organização do espaço geográfico, bem como entender a estrutura administrativa a que se está submetido, desde casa até o mundo.	(EF04GE04ATM) Compreender as divisões político-administrativas do território Municipal.	CONEXÕES E ESCALA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Identificar as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros).	(EF04GE05ATM) Analisar vivências e suas histórias familiares, valorizando a cultura local.	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

GEOGRAFIA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Analisar a relação entre campo e cidade considerando suas dinâmicas locais, valendo-se de conceitos como os de estrutura, processo, forma e função.	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.	CONEXÕES E ESCALAS
			(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	CONEXÕES E ESCALAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Realizar leitura cartográfica das transformações socioespaciais por meio dos produtos de sensoriamento remoto e geoprocessamento para igualmente compreender hierarquias urbanas.	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Compreender a interação entre humanidade e natureza como um processo complexo de equilíbrio e desequilíbrio relacionado ao uso dos recursos necessários à sobrevivência humana e da própria natureza.	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Compreender as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros).	(EF05GE02ATM) Reconhecer os diferentes grupos étnicos que formam o povo altamirense e suas contribuições culturais e sociais.	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

GEOGRAFIA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Analisar a relação entre campo e cidade considerando suas dinâmicas locais, valendo-se de conceitos como os de estrutura, processo, forma e função.	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Realizar leitura cartográfica das transformações socioespaciais por meio dos produtos de sensoriamento remoto e geoprocessamento para igualmente compreender hierarquias urbanas.	(EF05GE01ATM) Localizar no tempo e espaço sua posição com auxílio de mapas, bússolas, GPS e etc.	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Compreender a interação entre humanidade e natureza como um processo complexo de equilíbrio e desequilíbrio relacionado ao uso dos recursos necessários à sobrevivência humana e da própria natureza.	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Compreender as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros).	(EF05GE03ATM) Analisar a formação dos territórios indígenas, quilombolas, ribeirinhos, pescadores, camponeses, entre outros, em Altamira e região.	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

GEOGRAFIA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.2 Compreender os setores da economia a partir da observação de diferentes vínculos trabalhistas associados à questão dos níveis de desenvolvimento tecnológico em cada setor.	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.	MUNDO DO TRABALHO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Realizar leitura cartográfica das transformações socioespaciais por meio dos produtos de sensoriamento remoto e geoprocessamento para igualmente compreender hierarquias urbanas.	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Compreender a interação entre humanidade e natureza como um processo complexo de equilíbrio e desequilíbrio relacionado ao uso dos recursos necessários à sobrevivência humana e da própria natureza.	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).	NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Compreender as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros).	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

GEOGRAFIA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.2 Compreender os setores da economia a partir da observação de diferentes vínculos trabalhistas associados à questão dos níveis de desenvolvimento tecnológico em cada setor.	(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.	MUNDO DO TRABALHO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Realizar leitura cartográfica das transformações socioespaciais por meio dos produtos de sensoriamento remoto e geoprocessamento para igualmente compreender hierarquias urbanas.	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Compreender a interação entre humanidade e natureza como um processo complexo de equilíbrio e desequilíbrio relacionado ao uso dos recursos necessários à sobrevivência humana e da própria natureza.	(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.	MUNDO DO TRABALHO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Compreender as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros).	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO

GEOGRAFIA - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Analisar a relação da humanidade com a natureza a partir das transformações técnicas e tecnológicas no tempo e no espaço, com destaque para exemplificações do espaço amazônico e conceituações inerentes ao pensamento geográfico.	(EF06GE01ATM) Compreender diferentes conceitos geográficos: Lugar, Território, Região, Natureza e Paisagem na constituição do Espaço Geográfico.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Elaborar produções cartográficas e afins (croqui, mapa mental, planta, entre outros) utilizando recursos técnicos disponíveis conforme a situação geográfica.	(EF06GE02ATM) Compreender e utilizar elementos fundamentais das representações cartográficas (título, legenda, escalas, projeções cartográficas, coordenadas geográficas, fonte e etc.) para representar a espacialidade dos fenômenos.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Analisar os múltiplos usos dos recursos da natureza e suas implicações no contexto de sustentabilidade global e local.	(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Analisar Identificar as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros) com foco em questões sobre o uso da terra.	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.

GEOGRAFIA - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Analisar a relação da humanidade com a natureza a partir das transformações técnicas e tecnológicas no tempo e no espaço, com destaque para exemplificações do espaço amazônico e conceituações inerentes ao pensamento geográfico.	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Elaborar produções cartográficas e afins (croqui, mapa mental, planta, entre outros) utilizando recursos técnicos disponíveis conforme a situação geográfica.	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Analisar os múltiplos usos dos recursos da natureza e suas implicações no contexto de sustentabilidade global e local.	(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Analisar Identificar as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros) com foco em questões sobre o uso da terra.	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.

GEOGRAFIA - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.2 Compreender a dinâmica dos sistemas constitutivos da terra – Litosfera, Hidrosfera, Atmosfera e Biosfera – e suas inter-relações para o entendimento do meio físico no planeta.	(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.
			(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Elaborar produções cartográficas e afins (croqui, mapa mental, planta, entre outros) utilizando recursos técnicos disponíveis conforme a situação geográfica.	(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Analisar os múltiplos usos dos recursos da natureza e suas implicações no contexto de sustentabilidade global e local.	(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc).
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Analisar Identificar as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros) com foco em questões sobre o uso da terra.	(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

GEOGRAFIA - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem	1.2 Compreender a dinâmica dos sistemas constitutivos da terra – Litosfera, Hidrosfera, Atmosfera e Biosfera – e suas inter-relações para o entendimento do meio físico no planeta.	(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. (EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais;
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços	1.1 Elaborar produções cartográficas e afins (croqui, mapa mental, planta, entre outros) utilizando recursos técnicos disponíveis conforme a situação geográfica.	(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade	1.1 Analisar os múltiplos usos dos recursos da natureza e suas implicações no contexto de sustentabilidade global e local	(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.
			(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.
			(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.)
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas	1.1 Analisar Identificar as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros) com foco em questões sobre o uso da terra	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos
			(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.
			(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários

GEOGRAFIA - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Analisar o processo histórico de ocupação e formação do território brasileiro, em especial o amazônico, considerando fluxos econômicos e populacionais, conflitos e incrementações estruturais no espaço, tais como transporte, energia, comunicação e indústrias.	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços	1.1 Avaliar produções cartográficas e afins (croqui, mapa mental, planta, entre outros) utilizando recursos técnicos disponíveis conforme a situação geográfica	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade	1.1 Avaliar os múltiplos usos dos recursos da natureza e suas implicações no contexto de sustentabilidade global e local, considerando a política, a economia e a cultura	(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas	1.1 Avaliar as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros) com foco em questões sobre o uso da terra	(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades

GEOGRAFIA - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Analisar o processo histórico de ocupação e formação do território brasileiro, em especial o amazônico, considerando fluxos econômicos e populacionais, conflitos e incrementações estruturais no espaço, tais como transporte, energia, comunicação e indústrias.	(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Avaliar produções cartográficas e afins (croqui, mapa mental, planta, entre outros) utilizando recursos técnicos disponíveis conforme a situação geográfica.	(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Avaliar os múltiplos usos dos recursos da natureza e suas implicações no contexto de sustentabilidade global e local, considerando a política, a economia e a cultura.	(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Avaliar as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros) com foco em questões sobre o uso da terra.	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

GEOGRAFIA - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.2 Interpretar os modos de produção desenvolvidos por diversas sociedades desde o comunal primitivo até os atuais desdobramentos do capitalismo, abordando questões que igualmente envolvem características do feudalismo e do socialismo.	(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Avaliar produções cartográficas e afins (croqui, mapa mental, planta, entre outros) utilizando recursos técnicos disponíveis conforme a situação geográfica.	(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.2 Avaliar a composição das paisagens naturais presentes no território brasileiro, bem como os processos de intervenção humana implementado nestas.	(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Avaliar as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros) com foco em questões sobre o uso da terra.	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

GEOGRAFIA - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.2 Interpretar os modos de produção desenvolvidos por diversas sociedades desde o comunal primitivo até os atuais desdobramentos do capitalismo, abordando questões que igualmente envolvem características do feudalismo e do socialismo.	(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Avaliar produções cartográficas e afins (croqui, mapa mental, planta, entre outros) utilizando recursos técnicos disponíveis conforme a situação geográfica.	(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.2 Avaliar a composição das paisagens naturais presentes no território brasileiro, bem como os processos de intervenção humana implementado nestas.	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Avaliar as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros) com foco em questões sobre o uso da terra.	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

GEOGRAFIA - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Analisar a ação dos Estados Nacionais na conquista de novos espaços para a produção, circulação e acumulação de riquezas.	(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos históricos e geográficos.	(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Avaliar os fenômenos demográficos e suas relações com os processos e dinâmicas socioespaciais em diferentes escalas.	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.
			(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região
			(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.
(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).			
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Analisar as manifestações culturais dos diferentes grupos étnicos que compõem a matriz populacional de diferentes lugares e contextos.	(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.

GEOGRAFIA - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Analisar a ação dos Estados Nacionais na conquista de novos espaços para a produção, circulação e acumulação de riquezas.	(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos históricos e geográficos.	(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.2 Explicar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial para a resolução de diversos problemas, bem como as relações de poder inerentes a cada situação geográfica.	(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros). (EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.
		1.3 Analisar as categorias do espaço urbano e seu funcionamento, em cada contexto socioespacial, comparando-as multiescalarmente sempre que necessário.	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.
			(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Analisar as manifestações culturais dos diferentes grupos étnicos que compõem a matriz populacional de diferentes lugares e contextos.	(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.

GEOGRAFIA - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Analisar a ação dos Estados Nacionais na conquista de novos espaços para a produção, circulação e acumulação de riquezas.	EF08GE08) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos históricos e geográficos.	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.3 Analisar as categorias do espaço urbano e seu funcionamento, em cada contexto socioespacial, comparando-as multiescalarmente sempre que necessário..	(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos. (EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Analisar as manifestações culturais dos diferentes grupos étnicos que compõem a matriz populacional de diferentes lugares e contextos.	(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.

GEOGRAFIA - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.2 Analisar os processos produtivos das diversas regiões continentais e suas inter-relações para o funcionamento da economia mundial.	(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.
			(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos históricos e geográficos.	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América..
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.4 Analisar as funções dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas interferências humanas e as implicações desse processo em diferentes situações geográficas.	(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.
			(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.
			(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).
			(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aqüífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Analisar as manifestações culturais dos diferentes grupos étnicos que compõem a matriz populacional de diferentes lugares e contextos.	(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.

GEOGRAFIA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXOS	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Avaliar em fontes diversas o significado histórico e geográfico das relações de poder entre as nações na organização do espaço mundial.	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.
			(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Aplicar a linguagem cartográfica na interpretação de indicadores sociais, crescimento tecnológico, atividades econômicas, fluxos populacionais, além das questões ambientais no mundo contemporâneo em diferentes escalas, a partir de produções cartográficas.	(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Analisar elementos histórico-geográficos que expliquem o desencadeamento de inúmeros conflitos étnico-culturais no mundo contemporâneo provocando inclusive mudanças nas fronteiras.	(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania
			(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Avaliar de maneira crítica as manifestações culturais dos diferentes grupos étnicos que compõem a matriz populacional de diferentes lugares e contextos para o entendimento do espaço geográfico.	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

GEOGRAFIA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Avaliar em fontes diversas o significado histórico e geográfico das relações de poder entre as nações na organização do espaço mundial.	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
		1.2 Avaliar as transformações técnicas científicas, informacionais a produção e circulação de riquezas, ao desenvolvimento das redes, às mudanças no mundo do trabalho e vida social, bem como nas relações entre os países.	(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil. (EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Aplicar a linguagem cartográfica na interpretação de indicadores sociais, crescimento tecnológico, atividades econômicas, fluxos populacionais, além das questões ambientais no mundo contemporâneo em diferentes escalas, a partir de produções cartográficas.	(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfosos geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.2 Avaliar de maneira crítica as funções dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas interferências humanas e as implicações desse processo em diferentes situações geográficas.	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania. (EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.
		1.1 Avaliar de maneira crítica as manifestações culturais dos diferentes grupos étnicos que compõem a matriz populacional de diferentes lugares e contextos para o entendimento do espaço geográfico .	(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.

GEOGRAFIA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.2 Avaliar as transformações técnicas científicas, informacionais a produção e circulação de riquezas, ao desenvolvimento das redes, às mudanças no mundo do trabalho e vida social, bem como nas relações entre os países.	(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Aplicar a linguagem cartográfica na interpretação de indicadores sociais, crescimento tecnológico, atividades econômicas, fluxos populacionais, além das questões ambientais no mundo contemporâneo em diferentes escalas, a partir de produções cartográficas.	(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas (EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.2 Avaliar de maneira crítica as funções dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas interferências humanas e as implicações desse processo em diferentes situações geográficas.	(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Avaliar de maneira crítica as manifestações culturais dos diferentes grupos étnicos que compõem a matriz populacional de diferentes lugares e contextos para o entendimento do espaço geográfico.	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.

GEOGRAFIA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.2 Avaliar as transformações técnicas científicas, informacionais a produção e circulação de riquezas, ao desenvolvimento das redes, às mudanças no mundo do trabalho e vida social, bem como nas relações entre os países.	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Aplicar a linguagem cartográfica na interpretação de indicadores sociais, crescimento tecnológico, atividades econômicas, fluxos populacionais, além das questões ambientais no mundo contemporâneo em diferentes escalas, a partir de produções cartográficas.	(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.2 Avaliar de maneira crítica as funções dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas interferências humanas e as implicações desse processo em diferentes situações geográficas.	(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Avaliar de maneira crítica as manifestações culturais dos diferentes grupos étnicos que compõem a matriz populacional de diferentes lugares e contextos para o entendimento do espaço geográfico.	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.

Referências

CALLAI, Helena Copetti. A Formação do Profissional da Geografia – O Professor. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013.

CAVALCANTI, Lana de Souza, A Geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas. In: Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais. Belo Horizonte, novembro de 2010.

GIROTTO, E. D. Ensino de Geografia e Raciocínio Geográfico: as contribuições de Pistrak para a superação da dicotomia curricular. Rev. Bras. de Educ. [online]. 2015, v. 5, n. 9, p. 71-86. ISSN 2236-3904. <http://www.revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/article/view/144/149>. Acesso em: 27 de novembro de 2019.

KAERCHER, Nestor André. A Geografia escolar na prática docente: a utopia e os obstáculos epistemológicos da Geografia Crítica. Tese (Doutorado em Geografia) São Paulo: USP, 2004.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

Componente Curricular: História

Em diferentes temporalidades e espacialidades o processo de escrita da história acabou atendendo a diferentes projetos, interesses e finalidades. No caso do Brasil tal situação fica evidente ao se observar que o ensino de História, no século XIX, ao se constituir como componente curricular, acabou ficando sob a égide do positivismo e com a missão de “formar uma identidade nacional comum” – uma história-narrativa pautada na concepção fragmentada e memorialista do processo histórico, cujo principal objetivo esteve centrado na exaltação de heróis e na valorização da linearidade temporal.

Ao longo do século XX, em diferentes conjunturas políticas, o ensino de História acabou permanecendo nesta condição de subserviência a diferentes projetos políticos. Ao longo do governo Vargas, por exemplo, as concepções herdadas do século anterior prevaleceram. A educação era centrada na exaltação da pátria e da memória nacional. Persistia o modelo de educação pautada na memorização e na simples reprodução da informação.

Nesse mesmo governo, em sua fase ditatorial (1937-1945), esse modelo passou a ser ainda mais doutrinador, devido a mecanismos de controle e de censura estabelecidos, como o do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP).

No regime militar, o modelo adotado foi sistematicamente mais enrijecido pelos diferentes mecanismos e dispositivos implementados nos mais diferentes campos: ideológico, cultural, social e político. Com a censura e a repressão, mais uma vez a escrita e o ensino de História foram utilizados como elementos propulsores de um modelo voltado para a formação de valores morais, patriótico e nacionalista.

Com a Lei 5.692/71 (BRASIL, 1971), no sistema educacional brasileiro foi introduzido os componentes Estudos Sociais, Educação Moral e Cívica e Organização Social e Política do Brasil (OSPB). O componente curricular História continuou, porém, com pequena carga horária, pautada no modelo enciclopédico, dogmático e acrítico.

Nos estudos historiográficos da atualidade,

a velha História de fatos e nomes já foi substituída pela História Social e Cultural; os estudos das mentalidades e representações estão sendo incorporados; pessoas comuns já são reconhecidas como sujeitos históricos; o cotidiano está presente nas aulas e o etnocentrismo vem sendo abandonado em favor de uma visão mais pluralista (PINSKY, 2015, p.7).

É salutar refletir sobre as seguintes questões: Que sujeitos queremos formar? Quais as concepções teórico-metodológicas podem nos auxiliar nesse processo?

O município de Altamira deve ser visto como um importante objeto de estudo que contribuiu e continua contribuindo para a história do caboclo amazônico. Este caboclo guarda em seu bojo suas particularidades e peculiaridades que precisam ser estudadas sob a égide de um pensamento histórico de sujeito amazônida.

No caso da história e formação do povo e a cultura brasileira, Caio Pradro Júnior afirma que:

O grande problema brasileiro é levantar o nível dessa massa da população, porque cultura é um fato coletivo, e não individual. É preciso usar o máximo dos recursos do país para dar saúde e educação para essa massa.

Para Bóris Fausto:

"Por que estudar e ensinar História? Pergunta difícil de ser respondida em poucas palavras. Mas resumindo, eu acho que o ensino obrigatório de História é de uma importância muito grande para a formação do cidadão. O cidadão que só conhece o presente e a sua vida vivida, que não conhece da onde socialmente e coletivamente ele veio, não é um cidadão por inteiro. É um cidadão pela metade.

Diante do que apresenta o componente de História, ele é importância para o desenvolvimento intelectual e social dos alunos, bem como o resgate da valorização do passado, como maneira de se completar o presente, reinventando o que se viveu no passado. A disciplina História é essencial na formação do cidadão crítico e na busca de transformação da sociedade, sempre respeitando os direitos fundamentais dos seres humanos e buscando caminhos para a valorização das diversas culturas.

O componente História busca a compreensão e o respeito pela diversidade, sem discriminação de cor, raça, religião, diferenças políticas. Ela juntamente com outros componentes curriculares procura mostrar que a convivência humana deve ser pautada pelo respeito e tolerância a todas as formas de manifestação cultural.

HISTÓRIA - 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Tempo, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Identificar as diferentes noções de tempo, associando a diferentes culturas, espaços e mundos do trabalho.	(EF01HI01ATM) Compreender as diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, suas especificidades e importância.	MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica do lugar.	1.1 Identificar e descrever a localização de sua rua, assim como conhecer os diversos tipos de logradouro.	(EF01HI02ATM) Identificar as formas de organização e transformação, bem como as práticas sociais existentes no local em que vive.	MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Identificar o papel de cada membro familiar.	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.	MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO
		1.2 Identificar os diferentes grupos sociais e as relações estabelecidas com a sociedade levando em conta valores e regras sociais.	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias das famílias.	MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO
CULTURA E IDENTIDADE	2. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	2.2 Reconhecer-se como sujeito de sua própria história, reconhecendo a diversidade entre diferentes grupos sociais no espaço amazônico.	(EF01HI03ATM) Conhecer sua história como individual inserido em sociedade, em um tempo e um espaço, numa família e em uma escola.	MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO

HISTÓRIA - 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
2º BIMESTRE				
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. A paisagem amazônica como produto da relação homem/natureza.	2.1 Observar, pensar e descrever a paisagem.	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica do lugar.	1.1 Identificar e descrever a localização de sua rua, assim como conhecer os diversos tipos de logradouro.	(EF13HI03ATM) Localizar-se em determinado lugar usando um ponto de referência.	MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.2 Identificar os diferentes grupos sociais e as relações estabelecidas com a sociedade levando em conta valores e regras sociais.	(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, de modo a reconhecer as diversas configurações de família, acolhendo-as e respeitando-as.	MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO
			(EF13HI04ATM) Comparar as relações sociais existentes em diferentes grupos (familiar, escolar, social...) e identificar os valores e regras estabelecidos para o convívio social.	MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO
CULTURA E IDENTIDADE	2. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	2.2 Reconhecer-se como sujeito de sua própria história, reconhecendo a diversidade entre diferentes grupos sociais no espaço amazônico.	(EF01HI04ATM) Identificar e selecionar objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar e escolar.	MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO

HISTÓRIA - 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Tempo, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.2 Identificar as relações de trabalho e as formas de lazer em diferentes temporalidades e espacialidades.	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica do lugar.	1.1 Identificar e descrever a localização de sua rua, assim como conhecer os diversos tipos de logradouro.	(EF13HI02ATM) Distinguir os aspectos físicos que formam os diferentes bairros da localidade.	MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Identificar o papel de cada membro familiar.	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO
CULTURA E IDENTIDADE	2. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	2.3 Identificar sua história de vida, inserindo-a na realidade amazônica e nacional.	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.	MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO

HISTÓRIA - 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	3. Campo, o espaço ribeirinho e a cidade como formações socioespaciais.	3.1 Observar, identificar e descrever a localização de sua rua, assim como conhecer os diversos tipos de logradouro.	(EF13HI01ATM) Construir linha do tempo sobre a comunidade em que está inserido.	MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica do lugar.	1.2 Conhecer os diversos modos de vida no campo, comparando-os ao longo do tempo e do espaço.	(EF13HI05ATM) Conhecer o modo de vida do campo e estabelecer as mudanças ocorridas com o uso da tecnologia na zona rural.	MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.3 Reconhecer sua condição de pertencimento a uma família e a uma comunidade.	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.	MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO
CULTURA E IDENTIDADE	2. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	2.1 Identificar sua condição de pertencimento a um grupo social, levando em consideração aspectos culturais, sociais e econômicos.	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO

HISTÓRIA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Tempo, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Identificar as diferentes noções de tempo, associando a diferentes culturas, espaços e mundos do trabalho.	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica do lugar.	1.1 Identificar e descrever a localização de sua rua, assim como conhecer os diversos tipos de logradouro.	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos.	A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.3 Reconhecer sua condição de pertencimento a uma família e a uma comunidade.	(EF02HI04) Selecionar e comparar objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar e escolar.	A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS
CULTURA E IDENTIDADE	2. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	2.2 Reconhecer-se como sujeito de sua própria história, reconhecendo a diversidade entre diferentes grupos sociais no espaço amazônico.	(EF02 HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam a percepção de mudança, pertencimento e memória.	A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS

HISTÓRIA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Tempo, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Identificar as diferentes noções de tempo, associando a diferentes culturas, espaços e mundos do trabalho.	(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.	A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS
			(EF02HI01ATM) Listar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, suas especificidades e importância.	O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica do lugar.	1.1 Identificar e descrever a localização de sua rua, assim como conhecer os diversos tipos de logradouro.	(EF13HI02ATM) Distinguir os aspectos físicos que formam os diferentes bairros da localidade.	A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.2 Identificar os diferentes grupos sociais e as relações estabelecidas com a sociedade levando em conta valores e regras sociais.	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS
CULTURA E IDENTIDADE	2. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	2.2 Reconhecer-se como sujeito de sua própria história, reconhecendo a diversidade entre diferentes grupos sociais no espaço amazônico.	(EF02HI04) Selecionar e comparar objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar e escolar.	A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS

HISTÓRIA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADE TEMÁTICA
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Tempo, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Identificar as diferentes noções de tempo, associando a diferentes culturas, espaços e mundos do trabalho.	(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica do lugar.	1.1 Identificar e descrever a localização de sua rua, assim como conhecer os diversos tipos de logradouro.	(EF13HI03ATM) Localizar-se em determinado lugar usando um ponto de referência.	A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.2 Identificar os diferentes grupos sociais e as relações estabelecidas com a sociedade levando em conta valores e regras sociais.	(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.	A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS
CULTURA E IDENTIDADE	2. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	2.1 Identificar sua condição de pertencimento a um grupo social, levando em consideração aspectos culturais, sociais e econômicos.	(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência ou à da família, e discutir as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	AS FORMAS DE REGISTRAR AS EXPERIÊNCIAS DA COMUNIDADE

HISTÓRIA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Tempo, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Identificar as diferentes noções de tempo, associando a diferentes culturas, espaços e mundos do trabalho.	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, suas especificidades e importância.	A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica do lugar.	1.2 Identificar e descrever a localização de sua rua, assim como conhecer os diversos tipos de logradouro.	(EF13HI05ATM) Conhecer o modo de vida do campo e estabelecer as mudanças ocorridas com o uso da tecnologia na zona rural.	A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.2 Identificar os diferentes grupos sociais e as relações estabelecidas com a sociedade levando em conta valores e regras sociais.	(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. (EF13HI04ATM) Comparar as relações sociais existentes em diferentes grupos (familiar, escolar, social) e identificar os valores e regras estabelecidos para o convívio social.	A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS
CULTURA E IDENTIDADE	1. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	1.1 Identificar sua condição de pertencimento a um grupo social, levando em consideração aspectos culturais, sociais e econômicos.	(EF02HI01ATM) Demonstrar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência ou à da família, e discutir as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	AS FORMAS DE REGISTRAR AS EXPERIÊNCIAS DA COMUNIDADE

HISTÓRIA - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Tempo, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Identificar as diferentes noções de tempo, associando a diferentes culturas, espaços e mundos do trabalho.	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO
			(EF03HI01ATM) Construir linha do tempo sobre a comunidade em que está inserido.	A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica do lugar.	1.1 Identificar e descrever a localização de sua rua, assim como conhecer os diversos tipos de logradouro.	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	O LUGAR EM QUE VIVE
			(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.	A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Identificar o papel de cada membro familiar.	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura.	1.1 Observar os marcos históricos como espaços de memória e identidade amazônica.	(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	O LUGAR EM QUE VIVE

HISTÓRIA - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Tempo, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.2 Identificar as relações de trabalho e as formas de lazer em diferentes temporalidades e espacialidades.	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica do lugar.	1.1 Identificar e descrever a localização de sua rua, assim como conhecer os diversos tipos de logradouro.	(EF03HI02ATM) Distinguir os aspectos físicos que formam os diferentes bairros da localidade.	A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO
			(EF03HI03ATM) Localizar-se em determinado lugar usando um ponto de referência.	A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.2 Identificar os diferentes grupos sociais e as relações estabelecidas com a sociedade levando em conta valores e regras sociais.	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.	AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O CAMPO
CULTURA E IDENTIDADE	2. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	2.1 Identificar sua condição de pertencimento a um grupo social, levando em consideração aspectos culturais, sociais e econômicos.	(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O CAMPO

HISTÓRIA - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. A paisagem amazônica como produto da relação homem/natureza.	2.1 Observar, pensar e descrever a paisagem.	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.	AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O CAMPO
			(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O CAMPO
			(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	O LUGAR EM QUE VIVE
			(EF03HI10) Identificar as diferenças entre os espaços públicos e o espaço doméstico, compreendendo a importância dessa distinção.	A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica do lugar.	1.2 Conhecer os diversos modos de vida no campo, comparando-os ao longo do tempo e do espaço.	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.	O LUGAR EM QUE VIVE
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.2 Identificar os diferentes grupos sociais e as relações estabelecidas com a sociedade levando em conta valores e regras sociais.	(EF03HI04ATM) Comparar as relações sociais existentes em diferentes grupos (familiar, escolar, social, etc) e identificar os valores e regras estabelecidos para o convívio social.	AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O CAMPO
CULTURA E IDENTIDADE	2. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	2.2 Reconhecer-se como sujeito de sua própria história, reconhecendo a diversidade entre diferentes grupos sociais no espaço amazônico.	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	O LUGAR EM QUE VIVE

HISTÓRIA - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	3. Campo, o espaço ribeirinho e a cidade como formações socioespaciais.	3.1 Observar, identificar e descrever a localização de sua rua, assim como conhecer os diversos tipos de logradouro.	(EF03HI05ATM) Diferenciar os espaços e aspectos da zona urbana da zona rural, caracterizando os aspectos relevantes e distintos.	AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O CAMPO
			(EF03HI06ATM) Construir croqui de caminho a lugares tendo como ponto de referência a própria moradia.	A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica do lugar.	1.2 Conhecer os diversos modos de vida no campo, comparando-os ao longo do tempo e do espaço.	(EF03HI07ATM) Conhecer o modo de vida do campo e estabelecer as mudanças ocorridas com o uso da tecnologia na zona rural.	AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O CAMPO
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.3 Reconhecer sua condição de pertencimento a uma família e a uma comunidade.	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	O LUGAR EM QUE VIVE
CULTURA E IDENTIDADE	2. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	2.3 Identificar sua história de vida, inserindo-a na realidade amazônica e nacional.	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.	AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O CAMPO

HISTÓRIA – 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Tempo, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Reconhecer o papel das tecnologias da informação, da comunicação e dos transportes para as sociedades urbanas e ribeirinhas.	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS.
	2. Campo, o espaço ribeirinho e a cidade como formações socioespaciais.	2.3 Compreender os diferentes aspectos presentes na relação entre sociedade e natureza na paisagem no lugar onde vive.	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado de nomadismo e de fixação das primeiras comunidades humanas.	CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Ler e interpretar a representação do espaço do município usando mapas simples e/ou construindo juntos o próprio mapa do seu espaço de convívio.	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Valorizar as ações coletivas que tenham repercussão na melhoria das condições de vida das comunidades.	(EF04HI01ATM) Compreender o processo das ações e das práticas coletivas ocorridas nas comunidades locais ao longo do tempo, suas interferências causadas nos modos de vida da população.	TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	1.1 Compreender o processo de formação do povo brasileiro a partir de diferentes fluxos migratórios (franceses, espanhóis, holandeses, japoneses); em diferentes espacialidades e temporalidades.	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES.

HISTÓRIA – 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Campo, o espaço ribeirinho e a cidade como formações socioespaciais.	2.3 Compreender os diferentes aspectos presentes na relação entre sociedade e natureza na paisagem no lugar onde vive.	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado de nomadismo e de fixação das primeiras comunidades humanas.	CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS
			(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenção na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS
		2.4. Conhecer a diversidade de atividades econômicas desenvolvidas e a importância das mesmas para o desenvolvimento econômico do município.	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Ler e interpretar a representação do espaço do município usando mapas simples e/ou construindo junto o próprio mapa do seu espaço de convívio.	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Valorizar as ações coletivas que tenham repercussão na melhoria das condições de vida das comunidades.	(EF04HI01PA) Identificar as práticas e ações coletivas presentes em comunidades tradicionais, ocorridas ao longo do tempo, discutindo as interferências nos modos de vida em geral.	TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	1.1 Compreender o processo de formação do povo brasileiro a partir de diferentes fluxos migratórios (franceses, espanhóis, holandeses, japoneses); em diferentes espacialidades e temporalidades.	(EF04HI02ATM) Compreender os motivos do processo de formação do povo brasileiro a partir de outros povos em diferentes espaços e tempos.	AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES.

HISTÓRIA – 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Tempo, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Reconhecer o papel das tecnologias da informação, da comunicação e dos transportes para as sociedades urbanas e ribeirinhas.	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema e internet) e discutir seus significados para os diferentes estratos sociais.	CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS.
	2. Campo, o espaço ribeirinho e a cidade como formações socioespaciais.	2.2 Compreender a formação e a organização do espaço geográfico a partir das transformações ocorridas no campo, na área ribeirinha e na cidade.	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano, no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças ocorridas ao longo do tempo.	TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.2 Conhecer os diversos povos que migraram para a região amazônica, seus costumes, suas linguagens e as contribuições para a sociedade atual.	(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Valorizar as ações coletivas que tenham repercussão na melhoria das condições de vida das comunidades.	(EF04HI03ATM) Comparar as práticas e ações coletivas presentes nas comunidades tradicionais.	AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	1.2 Colocar em evidência os modos de vida nas cidades e no campo a partir da realidade local.	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES.

HISTÓRIA – 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**4º BIMESTRE**

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Campo, o espaço ribeirinho e a cidade como formações socioespaciais.	2.1 Compreender os processos de formação da sociedade e da natureza utilizando conhecimentos histórico-geográficos.	(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ocorridas ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.2 Conhecer os diversos povos que migraram para a região amazônica, seus costumes, suas linguagens e as contribuições para a sociedade atual.	(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Valorizar as ações coletivas que tenham repercussão na melhoria das condições de vida das comunidades.	(EF04HI04ATM) Avaliar as ações coletivas ocorridas nas comunidades que culminaram como melhoria na vida social.	TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	1.2 Colocar em evidência os modos de vida nas cidades e no campo a partir da realidade local	(EF04HI105ATM) Avaliar os modos de vida da população oriunda do fluxo migratório entre o campo e a cidade.	AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES.

HISTÓRIA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**1º BIMESTRE**

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Diversidade e organização populacional amazônica.	1.1 Compreender os processos de formação da sociedade e da natureza utilizando conhecimentos histórico-geográficos.	(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	REGISTRO DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Compreender os conceitos de fontes históricas e o processo de construção do saber histórico ao longo do tempo.	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	REGISTRO DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Criar ações coletivas que tenham repercussão na melhoria das condições de vida das comunidades.	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	1.1 Compreender o universo cultural e religioso amazônico a partir da diversidade local.	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL

HISTÓRIA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**2º BIMESTRE**

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Diversidade e organização populacional amazônica.	1.1 Compreender os processos de formação da sociedade e da natureza utilizando conhecimentos histórico-geográficos.	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Compreender os conceitos de fontes históricas e o processo de construção do saber histórico ao longo do tempo.	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	REGISTRO DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Criar ações coletivas que tenham repercussão na melhoria das condições de vida das comunidades.	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL
CULTURA E IDENTIDADE	1. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	1.1 Compreender o universo cultural e religioso amazônico a partir da diversidade local.	(EF05HI03ATM) Analisar o papel das religiões na formação da cultura local.	POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL

HISTÓRIA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
3º BIMESTRE				
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Diversidade e organização populacional amazônica.	1.1 Compreender os processos de formação da sociedade e da natureza utilizando conhecimentos histórico-geográficos.	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Compreender os conceitos de fontes históricas e o processo de construção do saber histórico ao longo do tempo.	(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	REGISTRO DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Criar ações coletivas que tenham repercussão na melhoria das condições de vida das comunidades.	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL
CULTURA E IDENTIDADE	1. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	1.1 Compreender o universo cultural e religioso amazônico a partir da diversidade local.	(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	REGISTRO DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS

HISTÓRIA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
4º BIMESTRE				
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Diversidade e organização populacional amazônica.	1.1 Compreender os processos de formação da sociedade e da natureza utilizando conhecimentos histórico-geográficos.	(EF05HI02ATM) Analisar as formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	REGISTRO DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Compreender os conceitos de fontes históricas e o processo de construção do saber histórico ao longo do tempo.	(EF05HI01ATM) Compreender a importância e o significado do uso de palavras originárias de diferentes línguas no processo de comunicação da comunidade local.	REGISTRO DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Criar ações coletivas que tenham repercussão na melhoria das condições de vida das comunidades.	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL
CULTURA E IDENTIDADE	1. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	1.2 Estabelecer a diferença entre os conceitos de patrimônio cultural, material e imaterial, levando em conta o espaço amazônico.	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	REGISTRO DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS

HISTÓRIA - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Conhecer a construção do conceito de "mundo clássica", estabelecendo o contraponto com outras sociedades.	(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.
			(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição.
		1.2 Identificar Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos).	(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação
			(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.
		1.3 Compreender as diferentes formas de organização social do trabalho.	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos
1.4 Entender as diversas teorias sobre a origem da humanidade seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.		
	(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.		

			(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes espaços.	1.1 Relacionar a importância das fontes para a escrita da história e como utilizar em uma sociedade em constante transformações tecnológicas.	(EF06HI01) - Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas)
		1.2 Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes e documentos, destacando sua importância na construção dos fatos históricos.	(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Comparar as relações sociais, econômicas, políticas, regionais e culturas nos diferentes espaços e tempos.	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.4 Perceber na paisagem local e no lugar em que vivem as diferentes manifestações da natureza.	(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.

HISTÓRIA - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.2 Identificar Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos).	(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação
		1.3 Compreender as diferentes formas de organização social do trabalho.	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes espaços.	1.1 Relacionar a importância das fontes para a escrita da história e como utilizar em uma sociedade em constante transformações tecnológicas.	(EF06HI01) - Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas)
		1.2 Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes e documentos, destacando sua importância na construção dos fatos históricos.	(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.
		1.3 Conhecer e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo, nas sociedades medievais e a presença do trabalho infantil.	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.
		1.4 Conhecer e utilizar fontes de informação escritas e imagens, utilizando para tanto, alguns procedimentos históricos e geográficos	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Comparar as relações sociais, econômicas, políticas, regionais e culturas nos diferentes espaços e tempos.	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.4 Perceber na paisagem local e no lugar em que vivem as diferentes manifestações da natureza.	(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.

HISTÓRIA - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.2 Identificar Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos).	(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.
		1.1 Conhecer a construção do conceito de "mundo clássica", estabelecendo o contraponto com outras sociedades.	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes espaços.	1.4 Conhecer e utilizar fontes de informação escritas e imagens, utilizando para tanto, alguns procedimentos históricos e geográficos.	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Comparar as relações sociais, econômicas, políticas, regionais e culturas nos diferentes espaços e tempos.	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.
		1.2 Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades antigas.	(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.

		1.3 Compreender as diferentes formas de dominação imperialista durante o período escravista.	(EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.
			(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.
		1.4 Identificar e comparar a fragmentação política da sociedade medieval com centralização política dos marqueses absolutistas.	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.
		1.5 Identificar as ações do homem em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos de modo que construam referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa.	(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir natureza e a lógica das transformações ocorridas.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.2 Compreender a educação grega, romana e respectivamente o pensamento crítico e republicano deixados por essas sociedades.	(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.

HISTÓRIA - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Conhecer a construção do conceito de "mundo clássica", estabelecendo o contraponto com outras sociedades.	(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.
			(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes espaços.	1.2 Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes e documentos, destacando sua importância na construção dos fatos históricos.	(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.3 Compreender as diferentes formas de dominação imperialista durante o período escravista.	(EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.
			(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.1 Reconhecer o legado político greco-romano e a influência dessas civilizações.	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas sociais e culturais.
		1.2 Compreender a educação grega, romana e respectivamente o pensamento crítico e republicano deixados por essas sociedades.	(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.
		1.3 Compreender o legado sociocultural e jurídico dos povos da antiguidade no processo de construção da democracia.	(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.
		1.4 Perceber na paisagem local e no lugar em que vivem as diferentes manifestações da natureza.	(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.

HISTÓRIA - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza trabalho, tecnologias e as transformações do espaço.	1.1 Compreender a construção do ideário de modernidade de “Novo Mundo” e seus impactos na concepção de História.	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.
		1.2 Compreender os significados das relações de poder nos períodos históricos e geográficos, tendo enfrentamento de problemas de ordem econômico, social e geográfica.	(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.
		1.3 Reconhecer a dinâmica das mudanças econômicas, sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórica.	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico. (EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaço.	1.2 identificar o conhecimento técnico dos povos africanos e pré-colombianos expresso na sua cultura.	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantias de direitos.	1.4 Compreender os hábitos alimentares dos índios, negros e Europeus: a formação da nossa cultura alimentar.	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.4 Entender a conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação, dando ênfase as conquistas europeias na Amazônia.	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.

HISTÓRIA - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza trabalho, tecnologias e as transformações do espaço.	1.1 Compreender a construção do ideário de modernidade de “Novo Mundo” e seus impactos na concepção de História.	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaço.	1.1 Conhecer e utilizar fontes de informação escritas e imagens, utilizando para tanto, alguns procedimentos históricos e geográficos.	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI. (EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.
		1.2 identificar o conhecimento técnico dos povos africanos e pré-colombianos expressos na sua cultura.	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.
		1.3 Conhecer e entender a História da África e os fatores que permearam a vinda e a vida dos africanos na América.	(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
		1.4 Compreender os hábitos alimentares dos índios, negros e Europeus: a formação da nossa cultura alimentar.	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantias de direitos.	1.3 Analisar os diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.	(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.		

HISTÓRIA - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza trabalho, tecnologias e as transformações do espaço.	1.2 Compreender os significados das relações de poder nos períodos históricos e geográficos, tendo enfrentamento de problemas de ordem econômico, social e geográfica.	(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaço.	1.2 identificar o conhecimento técnico dos povos africanos e pré-colombianos expressos na sua cultura.	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantias de direitos.	1.1 Reconhecer a dinâmica das mudanças econômicas, sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórica.	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.
		1.2 Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno no continente Europeu.	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno e na América.
		1.3 Comparar a fragmentação política da sociedade medieval com o novo modelo centralizador das Monarquias absolutistas.	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.
		1.4 Compreender os hábitos alimentares dos índios, negros e Europeus: a formação da nossa cultura alimentar.	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.2 Descrever os processos de colonização e aculturação na consolidação do mundo moderno.	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.

HISTÓRIA - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza trabalho, tecnologias e as transformações do espaço.	1.2 Compreender os significados das relações de poder nos períodos históricos e geográficos, tendo enfrentamento de problemas de ordem econômico, social e geográfica.	(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaço.	1.4. Conhecer e entender a História da África e os fatores que permearam a vinda e a vida dos africanos na América.	(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantias de direitos.	1.3 Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno no continente Europeu.	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno e na América.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.1 Conhecer e perceber as consequências da vinda das ordens religiosas para a Amazônia, dando início ao processo de aculturação do índio e do negro.	(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).
		1.2 Descrever os processos de colonização e aculturação na consolidação do mundo moderno	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.
		1.2 Descrever os processos de colonização e aculturação na consolidação do mundo moderno.	(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.
		1.3 Analisar os diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais.	(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.
		1.4 Entender a conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação, dando ênfase às conquistas europeias na Amazônia.	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.

HISTÓRIA 8º DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Reconhecer a ocupação e conquista de novo espaços territoriais, para imposição de modelos políticos e econômicos na história e a cumulação de riquezas como consequências desse processo.	(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.
			(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.
			(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
			(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.
		1.2 Definir a formação e a ação das Novas concepções de Estado, como símbolo de dominação socioeconômico.	(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.
			(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.
		1.3 Comparar o processo de independência do Brasil com outros países independentes e as formas de governos adotadas.	(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas, descrevendo a importância de cada um nas suas determinadas épocas.
(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.			

		1.4 Debater sobre a produção tecnológica, dentro de um contexto de preservação dos recursos naturais, que são finitos e a apropriação dos resultados dos avanços tecnológicos por uma classe.	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. (EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes espaços.	1.1 Utilizar a linguagem, informações e conceitos históricos para discutir aspectos relevantes a participação popular nas decisões políticas, social e econômicas.	(EF08HI01ATM) Reconhecer a importância do café para o desenvolvimento econômico do Brasil no período imperial e a mão de obra negra e dos imigrantes.
			(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.
			(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Entender o processo de independência do Brasil como necessidade de tomada do poder e afirmação da elite local em detrimento dos movimentos emancipatórios populares.	(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.1 Compreender os diversos tipos de sociedades implantadas no Brasil, desde a colônia, como consequência de um modelo agroexportador para a metrópole.	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.

HISTÓRIA - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Reconhecer a ocupação e conquista de novo espaços territoriais, para imposição de modelos políticos e econômicos na história e a cumulação de riquezas como consequências desse processo.	(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.
			(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes espaços.	1.1 Utilizar a linguagem, informações e conceitos históricos para discutir aspectos relevantes a participação popular nas decisões políticas, social e econômicas.	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.
			(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.
			(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
		1.2 Utilizar corretamente procedimentos de pesquisa para compreender o espaço e suas transformações e suas transformações sociais e culturais, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições.	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.

		1.3 Pesquisar e comparar os processos de independência nas Américas, dentro de critérios de diferenciação das várias realidades geográficas, culturais e políticas.	(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.4 Entender o escravismo no Brasil do século XIX: as plantations e revoltas de escravos, o abolicionismo e políticas migratórias no Brasil imperial.	(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.
			(EF08HI02ATM) Refletir sobre o processo de abolição da escravatura dos negros no Brasil e a sua situação pós-libertação.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.2 Entender as revoltas e a fuga para os quilombos como forma de manutenção da liberdade e da sua cultura.	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.
		1.3 Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sócio diversidade, reconhecendo-os como direitos dos povos e indivíduos para o fortalecimento da democracia.	(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.

HISTÓRIA - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Entender o processo de independência do Brasil como necessidade de tomada do poder e afirmação da elite local em detrimento dos movimentos emancipatórios populares.	(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.
			(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes espaços.	1.1 Utilizar a linguagem, informações e conceitos históricos para discutir aspectos relevantes a participação popular nas decisões políticas, social e econômicas.	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Entender o processo de independência do Brasil como necessidade de tomada do poder e afirmação da elite local em detrimento dos movimentos emancipatórios populares.	(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.
			(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.
			(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.

		1.2 Compreender a revolução de 1930 como o fim da dominação de uma oligarquia agrária e o começo da dominação e do populismo de Getúlio Vargas.	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.
		1.3 Conhecer e identificar as principais revoluções que ocorreram no continente europeu e seu desfecho para o processo emancipatório no Brasil.	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.
			(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e Culturas.
			(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo
			(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.
		1.4 Entender o escravismo no Brasil do século XIX: as plantations e revoltas de escravos, o abolicionismo e políticas migratórias no Brasil imperial.	(EF08HI02ATM) Refletir sobre o processo de abolição da escravatura dos negros no Brasil e a sua situação pós libertação.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.3 Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sócio-diversidade, reconhecendo-os como direitos dos povos e indivíduos para o fortalecimento da democracia.	(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.
		1.4 Conhecer e respeitar o modo de vida e de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços.	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.

HISTÓRIA - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.2 Definir a formação e a ação das Novas concepções de Estado, como símbolo de dominação socioeconômico.	(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.
			(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes espaços.	1.1 Utilizar a linguagem, informações e conceitos históricos para discutir aspectos relevantes a participação popular nas decisões políticas, social e econômicas.	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
			(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Entender o processo de independência do Brasil como necessidade de tomada do poder e afirmação da elite local em detrimento dos movimentos emancipatórios populares.	(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.
			(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.1 Compreender os diversos tipos de sociedades implantadas no Brasil, desde a colônia, como consequência de um modelo agroexportador para a metrópole.	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.
		1.2 Entender as revoltas e a fuga para os quilombos como forma de manutenção da liberdade e da sua cultura.	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.
		1.3 Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sócio-diversidade, reconhecendo-os como direitos dos povos e indivíduos para o fortalecimento da democracia.	(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.
		1.4 Conhecer e respeitar o modo de vida e de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços.	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.

CURRÍCULO HISTÓRIA 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza trabalho, tecnologias e as transformações do espaço.	1.1 Diferenciar que a sociedade e a natureza possuem princípios e leis próprios e que o espaço resulta das interações entre elas, historicamente definidas.	(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.
			(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.
			(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.
		1.2 Descrever a natureza do espaço como lugar histórico, onde ocorre lutas sociais, transformações e interações entre os grupos sociais distintos.	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.
			(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.
			(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).
			(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.
			(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores Democráticos.

			(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.
			(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de descolonização na África e na Ásia.
			(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.
			(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.
		1.3 Entender as tensões, disputas interesses dos seguimentos sociais envolvidos na proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.	(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954, bem como o processo de redemocratização como de 1985 até os dias atuais.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaço.	1.1 Analisar e entender os discursos, elementos constitutivos dos governos totalitários e militaristas no período entre guerras.	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantias de direitos.	1. Identificar as mudanças Culturais, sociais e econômicas, ocorridas na sociedade e suas implicações no comportamento das pessoas.	(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.1 Compreender a escravidão negra e do Índio, como uma fase do capitalismo para exploração e obtenção de lucros.	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós- abolição e avaliar os seus resultados.

HISTÓRIA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza trabalho, tecnologias e as transformações do espaço.	1.1 Diferenciar que a sociedade e a natureza possuem princípios e leis próprios e que o espaço resulta das interações entre elas, historicamente definidas.	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.
		1.2 Descrever a natureza do espaço como lugar histórico, onde ocorre lutas sociais, transformações e interações entre os grupos sociais distintos.	(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaço.	1.1 Analisar e entender os discursos, elementos constitutivos dos governos totalitários e militaristas no período entre guerras.	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.
		1.2 Compreender as disputas capitalistas relacionadas à Primeira Guerra Mundial e a implantação do socialismo na Rússia.	(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.
		1.3 Entender, discutir o papel das ideias populista no período varguista e suas contradições.	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade), dialogando como a inserção da mulher no mercado de trabalho.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantias de direitos.	1.1 Identificar as mudanças Culturais, sociais e econômicas, ocorridas na sociedade e suas implicações no comportamento das pessoas.	(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.2 Reconhecer a partir da localidade e do cotidiano a cidadania e democracia na organização das sociedades.	(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.

HISTÓRIA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza trabalho, tecnologias e as transformações do espaço.	1.3 Entender as tensões, disputas interesses dos seguimentos sociais envolvidos na proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.	(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954, bem como o processo de redemocratização como de 1985 até os dias atuais.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaço.	1.1 Analisar e entender os discursos, elementos constitutivos dos governos totalitários e militaristas no período entre guerras.	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantias de direitos.	1.1 Identificar as mudanças Culturais, sociais e econômicas, ocorridas na sociedade e suas implicações no comportamento das pessoas.	(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais, bem como eles se organizam atualmente no nosso país.
			(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.
			(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.
			(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.
			(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989, fazendo análise de governos posteriores essa data.
			(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização
			(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais
		1.2 Identificar estratégias que promoveram o combate à discriminação de grupos sociais étnicos e de gênero.	(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.
	(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.		

			(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.
		1.3 Entender a proclamação da república como consequência do anacronismo do 2º império, e o surgimento de uma camada urbana com novas ideias e a ausência da participação popular.	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.
		1.4 Analisar o poder dos militares, na tomada do manutenção da elite política local, subjugada aos interesses imperialistas.	(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.
		1.5 Reconhecer que as melhorias nas condições de vida, as transformações socioculturais, o respeito as minorias, os avanços tecnológico direitos políticos são conquistas decorrentes acordos e conflitos ainda não usufruídos por todos os seres humanos.	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.2 Reconhecer a partir da localidade e do cotidiano a cidadania e na democracia.	(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.

HISTÓRIA - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza trabalho, tecnologias e as transformações do espaço.	1.2 Descrever a natureza do espaço como lugar histórico, onde ocorre lutas sociais, transformações e interações entre os grupos sociais distintos.	(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores Democráticos.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaço.	1.3 Entender, discutir o papel das ideias populista no período varguista e suas contradições.	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade), dialogando como a inserção da mulher no mercado de trabalho.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantias de direitos.	1.2 Identificar estratégias que promoveram o combate à discriminação de grupos sociais étnicos e de gênero.	(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.1 Compreender a escravidão negra e do Índio, como uma fase do capitalismo para exploração e obtenção de lucro.	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós- abolição e avaliar os seus resultados.
		1.2 Reconhecer a partir da localidade e do cotidiano a cidadania e democracia na organização das sociedades.	(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.
			(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes, dialogando com a realidade atual desses povos.
		1.3 Reconhecer e entender os ciclos históricos, como fases do processo de dominação do sistema capitalista que determinam as várias formas de uso dos espaços rural e urbano, apontando sua interferência no meio ambiente.	(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954, fazendo um elo com os dias atuais tratados nos modelos atuais de governos.
			(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura e como são.

Referências

Brasil: Base Nacional Comum Curricular, BNCC Ministério da Educação e Cultura. Brasília, DF: MEC, 2017a.

Brasil: Lei nº 5692/71. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1971.

WARD, Hallet Carr, *Que é História?* (2006, p.65),

FAUSTO, Boris, *Memória e História*, ed, graal ano, 2005 .

PARÁ, Governo. **Documento Curricular do Estado do Pará**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Secretaria de Estado de Educação do Pará. 2ª Edição revisada, 2019.

PINSKY, Carla Bassanezi. **Novos temas nas aulas de História**. 2. ed. .São Paulo: Contexto, 2015.

UMBUZEIRO, Ubirajara Marques. *Altamira e sua História*. 4. ed. Altamira, Fundo Vale 2012.

Componente Curricular: Estudos Amazônicos

O Referencial Curricular Estudos Amazônicos do município de Altamira foi elaborado a partir da análise Documento Curricular do Estado do Pará, considerando-se importante entender a Amazônia como um espaço de múltiplos contrastes e contradições, haja vista a grande diversidade sociocultural e ambiental que esta região proporciona devido ao seu território de dimensões continentais.

Estudos Amazônicos enquanto componente curricular é exclusivo da Região Norte e em especial do Estado do Pará. Apresenta características peculiares regionais, tais como: atividade econômica, recursos naturais e a própria cultura. O mito é um elemento fundamental para compreender o processo da cultura Amazônica uma vez que decorre do imaginário que materializa e dá a vida própria à natureza diante do mundo físico.

Loureiro (1995, p.56) entende que

A cultura Amazônica onde predomina a motivação de origem rural ribeirinha é aquela na qual melhor se expressa mais vivas se matem as manifestações decorrentes de um imaginário unificador refletido nos mitos, na expressão artística propriamente dita e na visualidade que caracteriza suas produções de caráter utilitário – casa, barco.

O componente curricular Estudos Amazônicos deve contribuir para que o espaço escolar auxilie a formação dos alunos sobre temas relativos à região amazônica como um sistema natural e patrimônio brasileiro; deve oportunizar a descoberta de diferentes aspectos da região amazônica, a compreensão de sua identidade amazônica brasileira.

O referido componente Curricular também tem como objetivo conhecer a organização do espaço geográfico amazônico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades em sua construção e na produção do território, da paisagem, do lugar.

Quer também identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo a construir referenciais que possibilitem participação propositiva e reativa nas questões socioambientais locais. Para isso é importante conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território o lugar e seus processos de construção; para identificar suas relações, problemas e contradições no cotidiano amazônico através da leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo a interpretar, analisar e relacionar informações sobre o espaço geográfico e as diferentes paisagens;

Assim o educando saberá valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sociodiversidade, reconhecendo-a como direito de povos e indivíduos e também como elemento de fortalecimento da democracia.

O Componente Curricular Estudos Amazônicos de Altamira, possibilitará um olhar aguçado sobre diversidade de culturas e pessoas, sobre características que tornam nossa região única no mundo, desde o período colonial até os dias atuais; sobre as necessidades dos povos que aqui viveram e vivem que transformaram, e ainda transformam, a realidade amazônica.

O componente curricular deste município visa compreender os mais variados aspectos: sociais, políticos, culturais, éticos e econômicos de Altamira, possibilitando o agir e pensar, ser e fazer na produção de saberes significativos que agregam conhecimentos, contribuindo na formação social e na construção da autonomia de seus educandos.

ESTUDOS AMAZÔNICOS - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Analisar o espaço geográfico Amazônico com base em noções de paisagem, lugar, território, região, fronteira, territorialidade, identidade, natureza entre outros.	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
			(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.
			(EF06EA01PA) Analisar o espaço amazônico com base nas categorias geográficas e históricas para o entendimento da região na perspectiva da dinâmica humana e da natureza.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Identificar a localização da Amazônia no Brasil e no espaço mundial.	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas
			(EF06EA03PA) Reconhecer as representações cartográficas em diferentes escalas para melhor compreensão do espaço amazônico.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Analisar os diversos atores sociais da Amazônia com seus respectivos modos de vida para o entendimento das identidades como indígena, ribeirinha, quilombola e outros, bem como a relação com a natureza amazônica.	(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.
			(EF06EA04PA) Explicar a relação sociedade-natureza no espaço amazônico ao longo da história e as implicações econômicas, ambientais e socioespaciais a partir dos diferentes grupos humanos na região.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Descrever a presença das diferentes identidades na Amazônia ao longo da história para a configuração de diversas territorialidades na região.	(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.

ESTUDOS AMAZÔNICOS - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.2 Compreender o domínio morfoclimático Amazônico para reconhecer os principais recursos naturais da região e do Pará.	(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais. (EF06EA02PA) Identificar os elementos e fatores que caracterizam o clima Amazônico, tipos de solo, relevo e formações vegetais da região.
		1.3 Reconhecer o potencial hídrico da Amazônia e sua importância para os múltiplos usos.	(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.
		1.2 interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes e documentos, bem como os elementos cartográficos destacando sua importância na construção dos fatos históricos amazônicos.	(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Analisar os diversos atores sociais da Amazônia com seus respectivos modos de vida para o entendimento das identidades como indígena, ribeirinha, quilombola e outros, bem como a relação com a natureza amazônica.	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Descrever a presença das diferentes identidades na Amazônia ao longo da história para a configuração de diversas territorialidades na região.	(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.

ESTUDOS AMAZÔNICOS - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.3 Reconhecer o potencial hídrico da Amazônia e sua importância para os múltiplos usos.	(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.
		1.4 Analisar na paisagem amazônica as manifestações das atividades econômicas e os processos históricos e socioespaciais dos diversos atores na região.	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.2 interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes e documentos, bem como os elementos cartográficos destacando sua importância na construção dos fatos históricos amazônicos.	(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Analisar os diversos atores sociais da Amazônia com seus respectivos modos de vida para o entendimento das identidades como indígena, ribeirinha, quilombola e outros, bem como a relação com a natureza amazônica.	(EF06EA05PA) Relacionar os diferentes processos de trabalho com as mudanças sociais e econômicas ocorridas na Amazônia.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Descrever a presença das diferentes identidades na Amazônia ao longo da história para a configuração de diversas territorialidades na região.	(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.

ESTUDOS AMAZÔNICOS - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.4 Analisar na paisagem amazônica as manifestações das atividades econômicas e os processos históricos e socioespaciais dos diversos atores na região.	(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Identificar a localização da Amazônia no Brasil e no espaço mundial.	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Analisar os diversos atores sociais da Amazônia com seus respectivos modos de vida para o entendimento das identidades como indígena, ribeirinha, quilombola e outros, bem como a relação com a natureza amazônica.	(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Descrever a presença das diferentes identidades na Amazônia ao longo da história para a configuração de diversas territorialidades na região.	(EF06EA06PA) Reconhecer os diferentes modos de vida na Amazônia por meio das técnicas utilizadas na produção e organização do espaço ao longo da história e as consequências atuais desse processo.

ESTUDOS AMAZÔNICOS - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Analisar o domínio morfoclimático amazônico para entender sua importância para a apropriação dos recursos naturais.	(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária). (EF07EA01PA) Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico amazônico relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas ao longo do tempo.
		1.2 Explicar o processo histórico de ocupação e formação do território Amazônico e Paraense para compreender as ações do Estado colonial e pós-colonial e suas repercussões nas formas e processos espaciais na região e no lugar.	(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Identificar as diferentes formas de regionalizar a Amazônia e o Pará.	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Analisar a presença do colonizador europeu e dos africanos para a formação da população Amazônica e paraense.	(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência. (EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).
		1.2 Compreender a exploração econômica na Amazônia e no Pará no período colonial relacionando aos interesses e as formas de ocupação do território.	(EF07EA05PA) Identificar os significados histórico-geográficos da relação de poder sobre a Amazônia compreendendo as formas e os processos de organização da região e do Estado.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Valorizar os patrimônios históricos, material/imaterial Amazônicos e paraenses, reconhecendo inclusive os sítios arqueológicos.	(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.

ESTUDOS AMAZÔNICOS - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.2 Explicar o processo histórico de ocupação e formação do território Amazônico e Paraense para compreender as ações do Estado colonial e pós-colonial e suas repercussões nas formas e processos espaciais na região e no lugar.	(EF07EA02PA) Discutir as guerras e os diversos interesses nela envolvidos, tomando por base a política do Estado em sua expansão Territorial.
			(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.
			(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.2 Entender o significado da legenda e dos símbolos que representam a paisagem, interpretar para extrair e elaborar informações históricas geográficas acerca do espaço amazônico e paraense.	(EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.2 Compreender a exploração econômica na Amazônia e no Pará no período colonial relacionando aos interesses e as formas de ocupação do território.	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.
		1.3 Compreender a produção da borracha como um processo de exploração local de interesse internacional e as implicações na organização do espaço amazônico e paraense.	(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.
			(EF07EA06PA) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na exploração dos recursos naturais e suas implicações socioeconômicas e ambientais na Amazônia e no Pará.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.2 Analisar as comunidades do campo, indígenas, quilombolas e ribeirinhas valorizando a importância para a diversificação étnico-cultural amazônica e paraense.	(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).

ESTUDOS AMAZÔNICOS - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.2 Explicar o processo histórico de ocupação e formação do território Amazônico e Paraense para compreender as ações do Estado colonial e pós-colonial e suas repercussões nas formas e processos espaciais na região e no lugar.	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil. (EF07EA03PA) Relacionar os movimentos de resistências na Amazônia e no Pará com a luta por cidadania, a partir de diferentes visões de liberdade, nacionalidade e identidade.
		1.3 Explicar as características das dinâmicas dos fluxos de produção econômica na Amazônia relacionando aos diferentes atores sociais com seus respectivos modos de vida.	(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.2 Entender o significado da legenda e dos símbolos que representam a paisagem, interpretar para extrair e elaborar informações históricas geográficas acerca do espaço amazônico e paraense.	(EF07EA04PA) Construir e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados ambientais, socioeconômicos da Amazônia e do Estado paraense.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.3 Compreender a produção da borracha como um processo de exploração local de interesse internacional e as implicações na organização do espaço amazônico e paraense.	(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.
		1.4 Comparar indicadores sociais e econômicos nacionais, destacando a região Amazônica, bem como o Estado do Pará e seus municípios para entender a situação atual no contexto brasileiro.	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.3 Reconhecer a cultura paraense através da culinária, saberes e sabores, musicalidade, lendas e outros a partir das diferentes identidades.	(EF07EA08PA) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas, de ribeirinhos, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.

ESTUDOS AMAZÔNICOS - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.3 Explicar as características das dinâmicas dos fluxos de produção econômica na Amazônia relacionando aos diferentes atores sociais com seus respectivos modos de vida.	(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.
			(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro
			(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.2 Entender o significado da legenda e dos símbolos que representam a paisagem, interpretar para extrair e elaborar informações históricas geográficas acerca do espaço amazônico e paraense.	(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.5 Reconhecer o potencial turístico dos municípios paraenses como atividade econômica dos lugares.	(EF07EA07PA) Identificar os fatores que contribuem para o desenvolvimento do turismo na região amazônica.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.3 Reconhecer a cultura paraense através da culinária, saberes e sabores, musicalidade, lendas e outros a partir das diferentes identidades.	(EF07EA08PA) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas, de ribeirinhos, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.

ESTUDOS AMAZÔNICOS - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1. Analisar a reestruturação do espaço amazônico a partir da sua integração à escala nacional e global pós1960.	(EF08EA01PA) Explicar a inserção do espaço amazônico e do Pará a economia nacional (Divisão Territorial do Trabalho) e global (Divisão Internacional do Trabalho) a partir da segunda metade do século passado.
			(EF08EA02PA) Analisar as implicações socioeconômicas, espaciais e ambientais a partir do processo de inserção do espaço amazônico na economia nacional e global.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Realizar leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo que interprete, analise e relacione informações sobre o território amazônico.	(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Analisar os padrões de ocupação da Amazônia e suas implicações na organização espacial das cidades e dos fluxos na região.	(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho. (EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.
		1.2 Analisar as políticas territoriais implantadas na Amazônia pós 1950 para o entendimento da organização espacial local e regional na atualidade.	(EF08EA07PA) Explicar o papel do Estado no processo de reestruturação do espaço brasileiro a partir das políticas de integração do território nacional pós – 1950.
		1.3 Reconhecer a dinâmica demográfica amazônica e paraense, além da ação do Estado no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social e no que se refere aos fluxos populacionais na região.	(EF08EA08PA) Compreender a diversidade e os indicadores socioeconômicos brasileiros como resultado do processo diferenciado de apropriação do território, destacando a Amazônica e paraense.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Analisar e avaliar a dinâmica dos fluxos migratórios para a Amazônia considerando as implicações a partir das diferentes identidades culturais provenientes de tais fluxos.	(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.
			(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.

ESTUDOS AMAZÔNICOS - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.2 Analisar o processo de (re) organização do espaço da circulação como resultado das transformações do espaço da produção, relacionando-o a reconfiguração do espaço regional amazônico no contexto nacional pós 1960.	(EF08EA03PA) Explicar as estratégias estatais e políticas públicas territoriais voltadas para a reordenação do espaço amazônico.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Realizar leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo que interprete, analise e relacione informações sobre o território amazônico.	(EF08HI19) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e artísticas na produção do imaginário e das identidades no Brasil do século XIX.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.3 Reconhecer a dinâmica demográfica amazônica e paraense, além da ação do Estado no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social e no que se refere aos fluxos populacionais na região.	(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho. (EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.
		1.4 Caracterizar as relações de trabalho, as condições do trabalhador rural e urbano e os problemas sociais no campo e na cidade na Amazônia e no Pará.	(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil. (EF08EA09PA) Identificar as relações sociais, econômicas e de produção nas sociedades Amazônicas.
			(EF08EA14PA) Explicar a organização do espaço rural e urbano bem como o papel dos diversos atores sociais envolvidos nos problemas agrários e urbanos da Amazônia. (EF08EA15PA) Analisar a dinâmica populacional da região geoeconômica amazônica e suas implicações na organização do espaço rural e urbano.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Analisar e avaliar a dinâmica dos fluxos migratórios para a Amazônia considerando as implicações a partir das diferentes identidades culturais provenientes de tais fluxos.	

ESTUDOS AMAZÔNICOS - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.2 Analisar o processo de (re) organização do espaço da circulação como resultado das transformações do espaço da produção, relacionando-o a reconfiguração do espaço regional amazônico no contexto nacional pós 1960.	(EF08EA04PA) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território amazônico e suas implicações nas formas e processos espaciais.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.2 Construir gráficos e outras representações cartográficas sobre os indicadores sociais, crescimento tecnológico, atividades econômicas, fluxos populacionais, além das questões socioespaciais e ambientais na Amazônia e no Estado Paraense, bem como em seus municípios.	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.4 Caracterizar as relações de trabalho, as condições do trabalhador rural e urbano e os problemas sociais no campo e na cidade na Amazônia e no Pará.	(EF08EA10PA) Identificar os níveis de convivência entre diferentes espaços sociais e econômicos de produção. (EF08EA11PA) Relacionar os diferentes processos de trabalho com as mudanças sociais e econômicas ocorridas na Amazônia.
		1.5 Compreender a importância dos movimentos sociais, culturais e ecológicos nas cidades e no campo na Amazônia e no Pará, na tentativa de resolução de problemas afins.	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas. (EF08EA12PA) Identificar e analisar os movimentos de enfrentamento aos governos militares.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.2 Analisar o patrimônio material / imaterial e respeitar a sócio- diversidade e o bioculturalismo, reconhecendo-os como direitos dos povos e indivíduos para o fortalecimento da democracia na Amazônia e no Pará.	(EF08EA16PA) Identificar e aplicar a noção de biomas, ecorregiões e recursos naturais no entendimento do processo de produção do espaço geográfico das identidades amazônicas.

ESTUDOS AMAZÔNICOS - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.3 Compreender as diferentes formas espaciais dos meios urbano e rural, bem como dos ribeirinhos, dos quilombolas e indígena para o entendimento da organização do espaço amazônico pós 1950.	(EF08EA05PA) Identificar as diferentes formas e processos de ocupação do território amazônico a partir das múltiplas territorialidades.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.2 Construir gráficos e outras representações cartográficas sobre os indicadores sociais, crescimento tecnológico, atividades econômicas, fluxos populacionais, além das questões socioespaciais e ambientais na Amazônia e no Estado Paraense, bem como em seus municípios.	(EF08EA06PA) Utilizar linguagem cartográfica para obter informações e representar as espacialidades e as territorialidades na região amazônica.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.5 Compreender a importância dos movimentos sociais, culturais e ecológicos nas cidades e no campo na Amazônia e no Pará, na tentativa de resolução de problemas afins.	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas. (EF08EA13PA) Explicar os movimentos sociais como formas de resistência aos problemas de acesso e exercício pleno da cidadania.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.2 Analisar o patrimônio material / imaterial e respeitar a sócio-diversidade e o bioculturalismo, reconhecendo-os como direitos dos povos e indivíduos para o fortalecimento da democracia na Amazônia e no Pará.	(EF08EA17PA) Relacionar os movimentos de resistências com a luta por cidadania, a partir de diferentes visões de liberdade, nacionalidade e identidade.

ESTUDOS AMAZÔNICOS - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Comparar o modo em que diferentes grupos sociais se apropriam da natureza amazônica e paraense, bem como as implicações de tais formas de apropriações.	(EF09EA01PA) Analisar de maneira crítica as interações das sociedades com o meio físico amazônico e paraense, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos.
		1.2 Conhecer as políticas adotadas pelo governo federal e a relação de exploração e dominação das populações nativas da Amazônia relacionada a uma política globalizante.	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização. (EF09EA02PA) Relacionar as mudanças, as permanências e as rupturas mentais com os processos de transformações nas diferentes sociedades.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos históricos e geográficos.	(EF09HI28) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Analisar as políticas territoriais implantadas na Amazônia pós 1950 para o entendimento da organização espacial local e regional na atualidade.	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.
			(EF09EA08PA) Identificar e analisar as principais consequências espaciais do processo de inserção do espaço paraense face à reestruturação recente da Amazônia
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Entender as revoltas e a fuga para os quilombos como forma de manutenção da liberdade e da sua cultura na Amazônia Paraense.	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.
			(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

ESTUDOS AMAZÔNICOS - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.3 Analisar as atividades industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoeétrica, hidrelétrica e eólica) na Amazônia paraense.	(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoeétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países. (EF09EA03PA) Explicar e exemplificar como a globalização tem gerado transformações econômicas, políticas, sociais e culturais que alteram a dinâmica espacial das diferentes regiões do mundo contemporâneo, destacando a Amazônia.
		1.4 Analisar as atividades agropecuárias e de extrativismo como formas de apropriação e uso do solo na Amazônia e no Pará.	(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.
		1.2 Interpretar indicadores sociais, crescimento tecnológico, atividades econômicas, fluxos populacionais, além das questões ambientais na Amazônia e no Estado Paraense, bem como em seus municípios em diferentes escalas, a partir de produções cartográficas.	(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Analisar as políticas territoriais implantadas na Amazônia pós 1950 para o entendimento da organização espacial local e regional na atualidade.	(EF09EA09PA) Explicar e exemplificar estratégias estatais e políticas territoriais voltadas para a reordenação de espaços locais no Pará.
		1.2 Analisar o conflito entre a degradação ambiental na Amazônia e no Pará e a necessidade de preservação da natureza e do uso de seus recursos a partir da sustentabilidade.	(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Entender as revoltas e a fuga para os quilombos como forma de manutenção da liberdade e da sua cultura na Amazônia Paraense.	(EF09EA13PA) Relacionar as vivências culturais e suas expressões nas artes e na literatura como conformismo e/ou resistência.
		1.2 Refletir sobre as ações dos homens em sociedade e suas consequências no tempo e espaço, a fim de que construam referências para uma participação construtiva referente às questões sociais, culturais e ambientais.	(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.

ESTUDOS AMAZÔNICOS - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.4 Analisar as atividades agropecuárias e de extrativismo como formas de apropriação e uso do solo na Amazônia e no Pará.	(EF09EA04PA) Caracterizar a dinâmica de produção e as formas de apropriação do espaço agrário sob o modo de produção capitalista e a sua relação com outras formas de produção agrícola. (EF09EA05PA) Explicar os principais problemas fundiários e ambientais verificados na região amazônica com diferentes níveis de desenvolvimento e modernização técnico-científica (EF09EA06PA) Explicar as implicações do processo de modernização técnico-científica sobre a dinâmica produtiva do campo e suas repercussões sócio-espaciais na Amazônia e no Pará.
		1.2 Interpretar indicadores sociais, crescimento tecnológico, atividades econômicas, fluxos populacionais, além das questões ambientais na Amazônia e no Estado Paraense, bem como em seus municípios em diferentes escalas, a partir de produções cartográficas.	(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.
		1.2 Analisar o conflito entre a degradação ambiental na Amazônia e no Pará e a necessidade de preservação da natureza e do uso de seus recursos a partir da sustentabilidade.	(EF09EA10PA) Explicar como a interferência humana realizada de forma descontrolada e predatória tem gerado fortes impactos ambientais na região amazônica. (EF09EA11PA) Analisar a importância dos movimentos e das conferências mundiais sobre o meio ambiente, analisando as consequências econômicas, ambientais e geopolíticas ocasionadas pela mesma sobre a Amazônia.
		1.3 Analisar a importância do patrimônio material / imaterial e respeitar a sócio- diversidade e o bioculturalismo, para a manutenção das diversas territorialidades na região fortalecendo a democracia na Amazônia e no Pará.	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

ESTUDOS AMAZÔNICOS - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.4 Analisar as atividades agropecuárias e de extrativismo como formas de apropriação e uso do solo na Amazônia e no Pará.	(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil.
		1.5 Compreender o processo de implantação dos grandes projetos na Amazônia e no Pará bem como a análise das transformações socioculturais, econômicas e ambientais decorrentes desse processo.	(EF09EA07PA) Entender os fatores que produziram e produzem as transformações técnico-produtivas do espaço amazônico e paraense.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.2 Interpretar indicadores sociais, crescimento tecnológico, atividades econômicas, fluxos populacionais, além das questões ambientais na Amazônia e no Estado Paraense, bem como em seus municípios em diferentes escalas, a partir de produções cartográficas.	(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.3 Compreender a importância das Unidades de Conservação e sua implantação na Amazônia, considerando a relação entre preservar e degradar o domínio amazônico a população local, regional e global.	(EF09EA12PA) Analisar o processo de apropriação da natureza decorrente da produção econômica de cada região e as repercussões sócio-espaciais causadas pelo modelo de desenvolvimento imposto.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.3 Analisar a importância do patrimônio material / imaterial e respeitar a sócio- diversidade e o bioculturalismo, para a manutenção das diversas territorialidades na região fortalecendo a democracia na Amazônia e no Pará.	(EF09EA13PA) Relacionar as vivências culturais e suas expressões nas artes e na literatura como conformismo e/ou resistência.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília:

BRASIL. **Lei nº 5692/71**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1971.

EWARD, Hallet Carr. *Que é História?* (2006, p.65), **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação e Cultura. Brasília, DF: MEC, 2017a.

FAUSTO, Boris. *Memória e História*, ed, graal ano, 2005 .

LOUREIRO, Violeta RafKalefsky. 1998. *Historia do Pará: Período da borracha aos dias atuais*.

MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

PARÁ, Governo. **Documento Curricular do Estado do Pará: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Secretaria de Estado de Educação do Pará. 2ª Edição revisada, 2019.

PINSKY, Carla Bassanezi. **Novos temas nas aulas de História**. 2. ed. .São Paulo: Contexto, 2015.

UMBUZEIRO, Ubirajara Marques. *Altamira e sua história*. 3 ed. Ver. 210p.

UMBUZEIRO, Ubirajara Marques. *Altamira e sua História*. 4. ed. Altamira, Fundo Vale 2012.

4.5 ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA

Componente Curricular: Ciências

De acordo a BNCC, o Ensino de Ciências tem o compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve não somente a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo ou seja, “aprender por aprender” não é a finalidade última do letramento científico, mas, sim, o desenvolvimento da capacidade de atuação no exercício pleno da cidadania.

É uma proposta inovadora para o currículo de Ciências no Ensino Fundamental, tendo em vista sua perspectiva teórico/prático, com sentido pessoal e significado social, oportunizando aos alunos entender o mundo e decodificar as ações e os fenômenos que observam e vivenciam nos diferentes contextos sociais e culturais, além de poderem posicionar-se frente a eles. Para isso, são necessários múltiplos esforços, tanto nos aspectos da organização do ensino, mas, sobretudo, na ruptura do ensino de Ciências com os ideários positivistas e deterministas.

Até a década de 1950 o caráter pragmático e utilitarista do ensino de ciências predominava, cuja ênfase na neutralidade das descobertas científicas, bem como, os saberes delas decorrentes, seriam verdades inquestionáveis, únicas e definitivas, ou seja, verdades absolutas.

Percebe-se ainda na atualidade, as marcas dessa herança histórica no desenvolvimento dos métodos de ensino, em sua maioria fundamentada na reprodução de conteúdos, e na supervalorização do livro didático, tido como o centro do processo da transmissão de conhecimento.

Diferente da abordagem conteudista, a BNCC enfatiza, basicamente aspectos que possam fazer sentido para o aluno, que estejam ligados à sua realidade, buscando promover a curiosidade e o interesse pela investigação dos saberes.

A chamada perspectiva investigativa, como centralidade no Currículo escolar, atua “estimulando crianças e jovens a formular hipóteses, enfrentar problemas abertos e contextualizados, em lugar de memorizar fórmulas e aplicá-las a exercícios padronizados” (BNCC, 2016, p.145), organizada em resolutivas de problemas, se apresenta como a forma mais adequada para o ensino da disciplina de Ciências.

Não é uma tarefa fácil, tendo em vista as limitações encontradas pelos discentes ao buscarem essa inovação, mas trata-se de organizar um ensino não dicotomizado - teoria *versus*

prática – mas sim serem indissociáveis, quebrando a práxis da lógica conteudista e desta forma promover em totalidade o ensino aprendizagem, para Chassot (2014) é preciso deixar de fazer um ensino asséptico, mostrar um mundo mais real numa linguagem mais inteligível não considerando apenas o produto, mas também o processo.

Sabendo que uma das funções da escola é preparar o estudante para o exercício consciente da cidadania, socialmente comprometido e atuante no espaço em que está inserido, é preciso um currículo de Ciências da Natureza que venha contribuir para o desenvolvimento integral do aluno.

Desse modo, é importante compreender o aluno dentro de uma perspectiva mais ampla e singular, considerando os aspectos intelectuais, afetivos, sociais, culturais e relacionais, em sua aprendizagem, posto que o estudante um ser humano que está desenvolvendo uma atividade complexa e que nesse processo está se apropriando, ao mesmo tempo, de um determinado objeto de conhecimento cultural e se formando como sujeito cultural. Isso significa que é impossível homogeneizar os alunos, é impossível desconsiderar sua história de vida, seus modos de viver, suas experiências culturais, e dar um caráter de neutralidade aos conteúdos, desvinculando-os do contexto sócio-histórico que os gestou (GIROTTI, 2006, p. 34).

Nesse sentido, a proposição da BNCC indica um novo perfil formativo, aprovado pela Lei nº 13.005/2014, no Plano Nacional de Educação- PNE (BRASIL, 2014a) que passam a constar nos documentos oficiais com destaque para os direitos e objetivos de aprendizagem para os alunos do Ensino Fundamental. Com a mudança introduzida na LDB pela Lei nº 13.415/2017, os termos “direitos e objetivos de aprendizagem” tornam-se equivalentes as expressões “competências e habilidades”, conforme o parecer homologado pela Portaria nº 1.570 do MEC/CNE (BRASIL, 2017b).

Assim, tanto o ensino de Ciências quanto as demais áreas de conhecimento passam a contribuir para os saberes que os alunos devem aprender na Educação Básica, ou seja, direitos e objetivos de aprendizagem, bem como a capacidade desses alunos de mobilizar e aplicar esses conhecimentos em situações cotidianas, isto é, o desenvolvimento de competências e habilidades.

O presente documento está fundamentado no Documento Curricular do Estado do Pará, o qual, que dialoga com as prerrogativas pontuadas quando estrutura o seu Currículo considerando os objetivos de aprendizagem e as habilidades que devem ser desenvolvidas ao longo dos nove anos do Ensino Fundamental, destacando ainda que essa mesma estrutura curricular é organizada de modo a contemplar as oito competências específicas da Área de

Ciências da Natureza, destacadas no final desse texto, que estão relacionadas às dez competências gerais apontadas na BNCC (BRASIL, 2017a).

Cada competência é constituída por um conjunto de habilidades que expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares e, no caso específico de Ciências da Natureza, propiciar a alfabetização e o letramento científico para o cidadão deste tempo, inserido em um contexto caracterizado pelo crescente desenvolvimento científico-tecnológico.

Para tanto, propõe-se pensar em propostas que valorize a interdisciplinaridade dos conhecimentos, trabalhando temas ou eixos estruturantes que organizem o currículo e que visem ao protagonismo do estudante como sujeito ativo na sua aprendizagem, que trate de “ensinar o aluno a aprender, a encontrar o nexos, a estrutura, o problema que vincula a informação e que permite aprender” (HERNÁNDEZ; VENTURA, 1998, p. 66).

Na concepção do Currículo de Ciências da Natureza, levou-se em consideração a construção de um documento que valorize tanto um ensino globalizante, quanto os conhecimentos locais, que estejam próximos à realidade do estudante, contextualizados à sua vida social, valorizando seus interesses e estimulando sua curiosidade, para que os conhecimentos construídos em sala de aula produzam sentidos para esses sujeitos.

Nessa perspectiva, o Organizador Curricular da área de Ciências da Natureza está organizado a partir de eixos estruturantes, subeixos e objetivos de aprendizagem, aos quais os conteúdos devem se vincular, para possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências ao longo dos anos que compõem o Ensino Fundamental.

Para o desenvolvimento do trabalho pedagógico na área de Ciências da Natureza, bem como nas demais áreas de conhecimento no Ensino Fundamental, foram definidos quatro grandes eixos estruturantes que se relacionam com os objetos de estudo de cada componente da matriz curricular, resultantes da produção humana no decorrer dos tempos e nos diversos contextos socioculturais. Esses eixos estruturantes se subdividem em subeixos que, por sua vez, desencadeiam os objetivos de aprendizagem e as habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos.

O eixo “Espaço/Tempo e suas Transformações” é constituído pelos subeixos (1) Vida, Ambiente e suas interações; (2) Ser humano, Ambiente e Saúde; e (3) Terra e universo, que possibilitará a compreensão da natureza como um todo dinâmico, tendo os seres vivos e, em particular, o ser humano como parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive, bem como reconhecer o funcionamento do corpo humano, considerando as suas

transformações e os efeitos resultantes de substâncias prejudiciais à saúde; o eixo contempla ainda a compreensão do sistema solar, a composição da Terra, os fenômenos atmosféricos e suas influências na dinâmica da vida.

“Linguagem e suas Formas Comunicativas” representa o segundo eixo da estrutura curricular proposta, sendo formado pelos subeixos (1) Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida; e (2) Transferência, Processamento e Armazenamento de informações; por representar um instrumento de comunicação, a linguagem é a manifestação das diferentes culturas que compõem a diversidade da sociedade brasileira.

O terceiro eixo deste Documento Curricular apresenta o tema “Valores à Vida Social” constituído pelos subeixos (1) Sustentabilidade e recursos naturais; e (2) Dignidade humana, corpo e saúde. Discutir os fundamentos do desenvolvimento sustentável é possibilitar ao sujeito compreender a necessidade do equilíbrio ecológico para a manutenção da vida.

Essa discussão poderá contribuir para que os sujeitos desenvolvam certas habilidades, levando-os a construção de propostas para um consumo mais consciente e práticas que minimizem impactos ao meio, como o descarte adequado de produtos tecnológicos, a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana e outras ações individuais e/ou coletivas favorecedoras do uso racional do meio e que colaborem para o bem estar das gerações atuais, sem comprometer a segurança de gerações futuras.

Ainda nesse eixo, considerando a dignidade humana como um bem a ser preservado, recomenda-se discutir a necessidade de adaptações dos espaços coletivos para promoção de acessibilidades em atendimentos de diferentes necessidades. Dessa forma, é oportunizado aos sujeitos reconhecer a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

“Cultura e Identidade” corresponde ao quarto e último eixo da estrutura curricular proposta neste documento, formado pelos subeixos (1) Conhecimentos tradicionais e ambientes amazônicos; e (2) Espécies amazônicas e seu aproveitamento na saúde e na economia. Esse eixo reflete a necessidade de valorização dos diversos tipos de conhecimentos, sejam eles cientificamente validados ou não, o que nos possibilita destacar os saberes popularmente construídos.

Essa concepção oportuniza aos sujeitos o reconhecimento dos saberes populares, que transmitidos ao longo das gerações passam a fazer parte da cultura dos povos amazônicos locais. Tal concepção dialoga com o que preconiza Chassot (2008) quando defende o resgate dos saberes populares, tornando-os saberes escolares.

Essa concepção assegura aos sujeitos, compreender a importância dos conhecimentos tradicionais e das atividades artísticas para a valorização da identidade e cultura dos povos da Amazônia, reconhecendo os mitos, as crenças populares relacionadas, por exemplo, à alimentação, bem como reconhecer os procedimentos utilizados pelas populações tradicionais no cultivo de espécies amazônicas úteis à vida humana e a importância das espécies amazônicas como fonte de matéria prima para indústria de alimentos, de cosméticos e de medicamentos.

Vale destacar que o Organizador Curricular de Ciências da Natureza de Altamira, como acordado em assembleia com os representantes das demais áreas, encontra-se dividido por Bimestres, os quais perpassam por todos os quatro eixos estruturantes propostos pelo Documento Curricular do Estado do Pará, pois eles se configuram como campos temáticos amplos e privilegiados, capazes de mobilizar conhecimentos/conteúdos eleitos na escola e tratados cientificamente, no confronto com saberes produzidos historicamente e reelaborados pela humanidade. (Documento Curricular do Estado do Pará, 2019, p.90).

Nos anos finais do Ensino Fundamental ainda foram acrescentadas habilidades regionais, em conformidade com a BNCC, à medida que se observava a necessidade de cumprir, em todos os bimestres, os objetivos de aprendizagem. As habilidades criadas estão especificadas, no código alfanumérico, com o final ATM.

Embora o documento sinalize para apropriação de conhecimentos cientificamente validados, importante ressaltar a necessidade de reconhecer outras formas de conhecimentos e linguagens construídos em diferentes contextos sócio-históricos; dessa forma, considera-se necessário compreender o uso social da linguagem científica e para tanto reconhecer que as abordagens metodológicas, precisam ser contextualizadas com aspectos sócio-científicos por meio de práticas e atitudes, que possibilitem a compreensão entre ciência, tecnologia e sociedade.

O conhecimento científico, historicamente construído, sempre esteve ligado às atividades acadêmicas, tornando-o distante da cultura popular, assim para que o mesmo se torne parte dessa cultura é necessário que o mesmo contribua para a solução de problemas cotidianos, assumindo importância nesse sentido, os meios informais de divulgação científica, como jornais, revistas, programas televisivos e outras mídias.

Cumprir importante papel nessa divulgação da ciência, precisamente no campo escolar, programas de Educomunicação, por favorecer uma interação entre comunicação e educação, como campo de diálogo, contribuindo para o exercício da cidadania, por meio de debates envolvendo ciência, tecnologia, sociedade e ambiente.

A organização acima descrita proporcionará aos sujeitos envolvidos no processo, mobilizar conhecimentos relativos aos tópicos de ciências, necessários para o desenvolvimento das competências específicas apontadas na Base (BRASIL, 2017a).

Finalmente, a partir dessa organização, disponibiliza-se para toda a comunidade o Documento Curricular que deverá nortear o ensino no Município de Altamira, resultado da construção coletiva em que cada área/componente curricular indica os objetivos de aprendizagem e as habilidades que serão desenvolvidas pelos sujeitos que os mobilizarão de forma contextualizada e interdisciplinar, possibilitando o desenvolvimento das competências indicadas pela BNCC (BRASIL, 2017a).

CIÊNCIAS - 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.2 Compreender e analisar a natureza como um todo dinâmico, tendo o ser humano como parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive.	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	MATÉRIA E ENERGIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Processamento e armazenamento de informações. Transferência, e de	2.1 Compreender a importância das tecnologias como meios de informação e comunicação.	(EF01CI01ATM) Identificar e relacionar os meios de comunicação com as tecnologias de informação, valorizando sua importância na aquisição do conhecimento.	VIDA E EVOLUÇÃO
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Compreender a importância de conservar o ambiente, por meio do uso racional dos recursos disponíveis, tendo em vista a preservação da saúde humana.	(EF12CI01ATM) Descrever hábitos e atitudes que contribuam para a conservação do meio natural, considerando a sua importância na manutenção da saúde humana.	MATÉRIA E ENERGIA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.1 Compreender a importância dos conhecimentos tradicionais para a preservação da cultura dos povos da Amazônia.	(EF12CI02ATM) Identificar os saberes populares locais como forma de valorizar o conhecimento tradicional, preservando a diversidade das tradições e a cultura local.	VIDA E EVOLUÇÃO

CIÊNCIAS - 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.1 Perceber e analisar o corpo humano para se discutir a importância da adoção de hábitos saudáveis de higiene pessoal.	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.	VIDA E EVOLUÇÃO
			(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	VIDA E EVOLUÇÃO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Processamento de informações, Transferência, e de	2.1 Compreender a importância das tecnologias como meios de informação e comunicação.	(EF12CI03ATM) Demonstrar equipamentos associados com as tecnologias de informação, reconhecendo a sua importância como instrumento para a aquisição e armazenamento de conhecimentos.	VIDA E EVOLUÇÃO
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Compreender a importância de conservar o ambiente, por meio do uso racional dos recursos disponíveis, tendo em vista a preservação da saúde humana.	(EF13CI01ATM) Utilizar de forma consciente os recursos disponíveis e criar hábitos de preservação ambiental.	MATÉRIA E ENERGIA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.2 Reconhecer a importância dos recursos naturais da Amazônia como fatores que contribuem para a diversificação economia regional.	(EF12CI04PA) Identificar a diversidade amazônica, reconhecendo-a como fonte de uso medicinal, artesanal, cosmético e industrial.	VIDA E EVOLUÇÃO

CIÊNCIAS - 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.1 Compreender e analisar a composição do ambiente natural.	(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	TERRA E UNIVERSO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Processamento e Armazenamento de informações. Transferência, e de	2.1 Compreender a importância das tecnologias como meios de informação e comunicação.	(EF12CI05ATM) Utilizar equipamentos associados com as tecnologias de informação, reconhecendo a sua importância como instrumento para a aquisição e armazenamento de conhecimentos.	VIDA E EVOLUÇÃO
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Dignidade humana, corpo e saúde.	2.1 Reconhecer a diversidade humana expressa por meio de diferenças físicas, comportamentais e cognitivas.	(EF13CI02ATM) Respeitar as diferenças físicas, mentais e cognitivas e acolher o outro de forma humana e tolerante.	VIDA E EVOLUÇÃO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.2 Reconhecer a importância dos recursos naturais da Amazônia como fatores que contribuem para a diversificação economia regional.	(EF12CI06ATM) Descrever a diversidade amazônica, reconhecendo-a como fonte de uso medicinal, artesanal, cosmético e industrial.	MATÉRIA E ENERGIA

CIÊNCIAS - 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.1 Compreender e analisar a composição do ambiente natural.	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	TERRA E UNIVERSO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Transferência, Processamento e Armazenamento de informações.	2.1 Compreender a importância das tecnologias como meios de informação e comunicação.	(EF12CI07ATM) Manusear equipamentos associados com as tecnologias de informação, reconhecendo a sua importância como instrumento para a aquisição e armazenamento de conhecimentos.	VIDA E EVOLUÇÃO
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Dignidade humana, corpo e saúde.	2.1 Reconhecer a diversidade humana expressa por meio de diferenças físicas, comportamentais e cognitivas.	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	MATÉRIA E ENERGIA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.3 Compreender a importância das atividades artísticas para a valorização da identidade e cultura dos povos da Amazônia.	(EF12CI08ATM) Conhecer a importância de preservar as tradições e a cultura local, considerando as diversas expressões artísticas desenvolvidas na região.	VIDA E EVOLUÇÃO

CIÊNCIAS – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.1 Compreender e analisar a composição do ambiente natural.	(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	TERRA E UNIVERSO
			(EF02CI08) comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	TERRA E UNIVERSO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Transferência, Processamento e Armazenamento de informações.	2.1 Compreender a importância das tecnologias como meios de informação e comunicação.	(EF02CI02PA) Identificar equipamentos associados com as tecnologias de informação, reconhecendo a sua importância como instrumento para a aquisição e armazenamento de conhecimentos.	MATÉRIA E ENERGIA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Compreender a importância de conservar o ambiente, por meio do uso racional dos recursos disponíveis, tendo em vista a preservação da saúde humana.	(EF12CI01ATM) Descrever hábitos e atitudes que contribuam para a conservação do meio natural, considerando a sua importância na manutenção da saúde humana.	VIDA E EVOLUÇÃO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico	1.1 Compreender a importância dos conhecimentos tradicionais para a preservação da cultura dos povos da Amazônia.	(EF12CI02ATM) Identificar os saberes populares locais como forma de valorizar o conhecimento tradicional, preservando a diversidade das tradições e a cultura local.	VIDA E EVOLUÇÃO

CIÊNCIAS – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.2 Compreender e analisar a natureza como um todo dinâmico, tendo o ser humano como parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive.	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado, destacando os materiais tipicamente utilizados na cultura amazônica (cuia de tacaca, brinquedos de miriti, artesanatos marajoaras e tapajônicos etc.).	MATÉRIA E ENERGIA
			(EF 02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.)	MATÉRIA E ENERGIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Transferência, Processamento e Armazenamento de informações.	2.1 Compreender a importância das tecnologias como meios de informação e comunicação.	(EF12CI03ATM) Demonstrar equipamentos associados com as tecnologias de informação, reconhecendo a sua importância como instrumento para a aquisição e armazenamento de conhecimentos.	MATÉRIA E ENERGIA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Compreender a importância de conservar o ambiente, por meio do uso racional dos recursos disponíveis, tendo em vista a preservação da saúde humana.	(EF13CI01ATM) Utilizar de forma consciente os recursos disponíveis e criar hábitos de preservação ambiental.	VIDA E EVOLUÇÃO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.2 Reconhecer a importância dos recursos naturais da Amazônia como fatores que contribuem para a diversificação economia regional.	(EF12CI04ATM) Identificar a diversidade amazônica, reconhecendo-a como fonte de uso medicinal, artesanal, cosmético e industrial.	VIDA E EVOLUÇÃO

CIÊNCIAS – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.3 Reconhecer, analisar e associar os principais grupos de seres vivos aos ambientes em que são encontrados no planeta Terra.	(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem, reconhecendo as espécies nativas da região amazônica.	VIDA E EVOLUÇÃO
			(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	VIDA E EVOLUÇÃO
			(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	VIDA E EVOLUÇÃO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Transferência, Processamento e Armazenamento de informações.	2.1 Compreender a importância das tecnologias como meios de informação e comunicação.	(EF12CI0A5TM) Utilizar equipamentos associados com as tecnologias de informação, reconhecendo a sua importância como instrumento para a aquisição e armazenamento de conhecimentos.	MATÉRIA E ENERGIA
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Dignidade humana, corpo e saúde.	2.1 Reconhecer a diversidade humana expressa por meio de diferenças físicas, comportamentais e cognitivas.	(EF13CI02ATM) Respeitar as diferenças físicas, mentais e cognitivas e acolher o outro de forma humana e tolerante.	VIDA E EVOLUÇÃO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.2 Reconhecer a importância dos recursos naturais da Amazônia como fatores que contribuem para a diversificação economia regional.	(EF13CI06ATM) Descrever a diversidade amazônica, reconhecendo-a como fonte de uso medicinal, artesanal, cosmético e industrial.	VIDA E EVOLUÇÃO

CIÊNCIAS – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.4 Compreender a importância da água, do ar e do solo para a existência de vida na terra, e os fatores e elementos que podem torná-los fontes de doenças.	(EF02CI01PA) Identificar os diferentes usos do solo, da água e do ar, e a importância de tais elementos para a manutenção da vida.	VIDA E EVOLUÇÃO
	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.4 Perceber a necessidade da adoção de atitudes de segurança no manuseio de materiais que podem causar acidentes domésticos.	(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza e medicamentos etc.).	VIDA E EVOLUÇÃO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Transferência, Processamento e Armazenamento de informações.	2.1 Compreender a importância das tecnologias como meios de informação e comunicação.	(EF12CI07ATM) Manusear equipamentos associados com as tecnologias de informação, reconhecendo a sua importância como instrumento para a aquisição e armazenamento de conhecimentos.	MATÉRIA E ENERGIA
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Dignidade humana, corpo e saúde.	2.1 Reconhecer a diversidade humana expressa por meio de diferenças físicas, comportamentais e cognitivas.	(EF23CI03ATM) Aceitar as diferentes características físicas existentes entre as pessoas como forma de valorização da diversidade humana.	VIDA E EVOLUÇÃO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.3 Compreender a importância das atividades artísticas para a valorização da identidade e cultura dos povos da Amazônia.	(EF12CI08ATM) Conhecer a importância de preservar as tradições e a cultura local, considerando as diversas expressões artísticas desenvolvidas na região.	VIDA E EVOLUÇÃO

CIÊNCIAS - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.1 Compreender e analisar a composição do ambiente natural.	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc).	TERRA E UNIVERSO
			(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.	TERRA E UNIVERSO
		1.2 Compreender e analisar a natureza como um todo dinâmico, tendo o ser humano como parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive.	(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em suas características (cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.), enfatizando particularidades do solo amazônico.	TERRA E UNIVERSO
			(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.	TERRA E UNIVERSO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Reconhecer o uso da tecnologia na exploração dos recursos naturais, considerando que sua utilização pode interferir no equilíbrio ambiental.	(EF03CI04PA) Identificar diferentes tipos de tecnologias utilizadas pelo homem, explicando a sua utilização na exploração de recursos do ambiente, considerando que o descarte inadequado de produtos tecnológicos pode acarretar impactos ambientais.	MATÉRIA E ENERGIA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Compreender a importância de conservar o ambiente, por meio do uso racional dos recursos disponíveis, tendo em vista a preservação da saúde humana.	(EF03CI05PA) Desenvolver hábitos e atitudes que contribuam para a conservação do meio natural, considerando a sua importância na manutenção da saúde humana.	VIDA E EVOLUÇÃO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.1 Compreender a importância dos conhecimentos tradicionais para a preservação da cultura dos povos da Amazônia.	(EF03CI06PA) Reconhecer os saberes populares locais como forma de valorizar o conhecimento tradicional, preservando a diversidade das tradições e a cultura local.	VIDA E EVOLUÇÃO

CIÊNCIAS - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.3 Reconhecer, analisar e associar os principais grupos de seres vivos aos ambientes em que são encontrados no planeta Terra.	(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo, destacando os animais do bioma amazônico. (EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações desde o nascimento que ocorrem em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem. (EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	VIDA E EVOLUÇÃO VIDA E EVOLUÇÃO VIDA E EVOLUÇÃO
		1.4 Compreender a importância da água, do ar e do solo para a existência de vida na terra, e os fatores e elementos que podem torná-los fontes de doenças.	(EF03CI03PA) Adotar medidas preventivas em relação às doenças veiculadas pela água, ar e solo, com ênfase nas doenças endêmicas da região amazônica.	VIDA E EVOLUÇÃO
		1.1 Reconhecer o uso da tecnologia na exploração dos recursos naturais, considerando que sua utilização pode interferir no equilíbrio ambiental.	(EF03CI01ATM) Valorizar o uso da tecnologia na transformação dos recursos naturais, e o uso consciente dos produtos resultantes.	MATÉRIA E ENERGIA
		1.1 Compreender a importância de conservar o ambiente, por meio do uso racional dos recursos disponíveis, tendo em vista a preservação da saúde humana.	(EF03CI02ATM) Utilizar de forma consciente os recursos disponíveis e criar hábitos de preservação ambiental.	VIDA E EVOLUÇÃO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.2 Reconhecer a importância dos recursos naturais da Amazônia como fatores que contribuem para a diversificação economia regional.	(EF03CI07PA) Valorizar a diversidade amazônica, reconhecendo-a como fonte de uso medicinal, artesanal, cosmético e industrial.	VIDA E EVOLUÇÃO

CIÊNCIAS - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.1 Perceber e analisar o corpo humano para se discutir a importância da adoção de hábitos saudáveis de higiene pessoal.	(EF03CI03ATM) Adotar hábitos de higiene corporal como prática saudável.	VIDA E EVOLUÇÃO
			(EF03CI04ATM) Conhecer a anatomia do corpo humano e reconhecer-se como pessoa.	VIDA E EVOLUÇÃO
		2.2 Compreender e reconhecer a importância da boa alimentação para o ser humano.	(EF03CI01PA) Comparar diferentes tipos de alimentos usados pelos seres humanos, identificando aqueles adequados à manutenção da vida e a uma dieta saudável.	VIDA E EVOLUÇÃO
			(EF03CI02PA) Discutir a adoção de hábitos alimentares saudáveis para a manutenção da saúde humana tomando como base os alimentos consumidos no cotidiano.	VIDA E EVOLUÇÃO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Transferência, Processamento e Armazenamento de informações.	2.1 Compreender a importância das tecnologias como meios de informação e comunicação.	(EF03CI05ATM) Relacionar os meios de comunicação com as tecnologias de informação, valorizando sua importância na aquisição do conhecimento.	VIDA E EVOLUÇÃO
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Dignidade humana, corpo e saúde.	2.1 Reconhecer a diversidade humana expressa por meio de diferenças físicas, comportamentais e cognitivas.	(EF03CI06ATM) Respeitar as diferenças físicas, mentais e cognitivas e acolher o outro de forma humana e tolerante.	VIDA E EVOLUÇÃO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.2 Reconhecer a importância dos recursos naturais da Amazônia como fatores que contribuem para a diversificação economia regional.	(EF03CI07PA) Valorizar a diversidade amazônica, reconhecendo-a como fonte de uso medicinal, artesanal, cosmético e industrial.	TERRA E UNIVERSO

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.3 Perceber e associar a relação entre os órgãos do sentido e o ambiente.	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.	MATÉRIA E ENERGIA
			(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	MATÉRIA E ENERGIA
			(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	MATÉRIA E ENERGIA
		2.4 Perceber a necessidade da adoção de atitudes de segurança no manuseio de materiais que podem causar acidentes domésticos.	(EF03CI07ATM) Identificar os perigos existentes em objetos domésticos que podem causar acidentes.	VIDA E EVOLUÇÃO
			(EF03CI08ATM) Desenvolver atitudes de prevenção de acidentes.	VIDA E EVOLUÇÃO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Transferência, Processamento e Armazenamento de informações.	2.1 Compreender a importância das tecnologias como meios de informação e comunicação.	(EF02CI02PA) Identificar equipamentos associados com as tecnologias de informação, reconhecendo sua importância como instrumento de aquisição e armazenamento de conhecimento.	MATÉRIA E ENERGIA
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Dignidade humana, corpo e saúde.	2.1 Reconhecer a diversidade humana expressa por meio de diferenças físicas, comportamentais e cognitivas.	(EF03CI09ATM) Aceitar as diferentes características físicas existentes entre as pessoas como forma de valorização da diversidade humana.	VIDA E EVOLUÇÃO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.3 Compreender a importância das atividades artísticas para a valorização da identidade e cultura dos povos da Amazônia.	(EF03CI08PA) Reconhecer a importância de preservar as tradições e a cultura local, considerando as diversas expressões artísticas desenvolvidas na região.	VIDA E EVOLUÇÃO

1º BIMESTRE				
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	3. Terra e universo.	3.1 Compreender a interação entre o sistema solar, seus constituintes e suas especificações, reconhecendo a alternância entre dia e noite e das estações do ano, como consequência dos movimentos de rotação e translação da terra.	(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	TERRA E UNIVERSO
			(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.	TERRA E UNIVERSO
			(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	TERRA E UNIVERSO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Compreender o uso da tecnologia como meio para suprir as necessidades humanas, relacionando-a a pesquisa, armazenamento e divulgação de informações.	(EF04CI01ATM) Compreender e distinguir o uso correto das tecnologias (celulares, computadores, tablets) como instrumento que pode favorecer o processo de aprendizagem.	VIDA E EVOLUÇÃO
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Dignidade humana, corpo e saúde.	1.1 Discutir a necessidade de adaptações dos espaços coletivos para promover condições de acessibilidade em atendimento às diferentes necessidades.	(EF04CI03PA) Reconhecer os espaços que estão inadequados às diferentes necessidades e propor medidas para a remoção de barreiras físicas e arquitetônicas, a fim de promover o acesso, amplo e irrestrito, com segurança e autonomia de pessoas com deficiências ou com mobilidade reduzida.	VIDA E EVOLUÇÃO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.1 Conhecer os saberes populares relacionados ao tratamento de doenças oriundas de práticas curativas presentes no contexto amazônico.	(EF04CI05PA) Reconhecer, por meio dos saberes populares, a importância do uso de plantas medicinais da Amazônia como formas alternativas para o tratamento de doenças.	VIDA E EVOLUÇÃO

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.1 Verificar as transformações que ocorrem na matéria, considerando suas propriedades físicas e químicas.	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.	MATÉRIA E ENERGIA
			(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).	MATÉRIA E ENERGIA
			(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	MATÉRIA E ENERGIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Compreender o uso da tecnologia como meio para suprir as necessidades humanas, relacionando-a a pesquisa, armazenamento e divulgação de informações.	(EF04CI02ATM) Utilizar a tecnologia da informação e comunicação com o objetivo de promover e compartilhar conhecimento no espaço escolar.	VIDA E EVOLUÇÃO
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Dignidade humana, corpo e saúde.	1.1 Discutir a necessidade de adaptações dos espaços coletivos para promover condições de acessibilidade em atendimento às diferentes necessidades.	(EF04CI03ATM) Respeitar e valorizar o outro, independentemente de suas diferenças físicas, mentais e cognitivas.	VIDA E EVOLUÇÃO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.1 Conhecer os saberes populares relacionados ao tratamento de doenças oriundas de práticas curativas presentes no contexto amazônico.	(EF04CI06PA) Identificar tipos de plantas medicinais amazônicas, seus principais efeitos e indicações de tratamento terapêutico.	VIDA E EVOLUÇÃO

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.1 Perceber e analisar as interações entre os diferentes grupos de seres vivos e suas relações com o ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana.	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	VIDA E EVOLUÇÃO
			(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema, utilizando como exemplo ecossistemas amazônicos.	VIDA E EVOLUÇÃO
			(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.	VIDA E EVOLUÇÃO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Compreender o uso da tecnologia como meio para suprir as necessidades humanas, relacionando-a a pesquisa, armazenamento e divulgação de informações.	(EF04CI01PA) Manipular dispositivos eletrônicos capazes de executar a função de armazenamento e pesquisa de informações (celulares, tablets, computadores etc.) que contribuam para a promoção da qualidade de vida.	TERRA E UNIVERSO
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Dignidade humana, corpo e saúde.	1.2 Compreender a existência de diferentes linguagens (braile, libras etc.) e a importância de seu uso para viabilizar a comunicação com pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, diminuindo as barreiras de comunicação.	(EF04CI04PA) Identificar as diferentes formas de comunicação utilizadas por surdos, cegos e outras deficiências e propor a construção de materiais concretos a partir das diferentes formas de linguagens (braile, libras etc.) para facilitar a comunicação e socialização das pessoas com deficiências no ambiente escolar e social.	VIDA E EVOLUÇÃO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.2 Refletir sobre os mitos e credences populares amazônicos utilizados para a preservação ambiental e tratamento de doenças.	(EF04CI07PA) Reconhecer as diversas práticas provenientes dos povos tradicionais amazônicos relacionadas ao tratamento de doenças (banhos de ervas, unguento de plantas, partes de animais etc.).	VIDA E EVOLUÇÃO

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.1 Perceber e analisar as interações entre os diferentes grupos de seres vivos e suas relações com o ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana.	(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.	VIDA E EVOLUÇÃO
			(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários) atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	VIDA E EVOLUÇÃO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Compreender o uso da tecnologia como meio para suprir as necessidades humanas, relacionando-a a pesquisa, armazenamento e divulgação de informações.	(EF04CI02PA) Reconhecer a importância da tecnologia para a pesquisa e divulgação de conhecimentos úteis à prevenção e tratamento de doenças bem como para a qualidade ambiental (no beneficiamento de alimentos, solo, água e ar).	VIDA E EVOLUÇÃO
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Dignidade humana, corpo e saúde.	1.2 Compreender a existência de diferentes linguagens (braile, libras etc.) e a importância de seu uso para viabilizar a comunicação com pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, diminuindo as barreiras de comunicação.	(EF04CI04PA) Identificar as diferentes formas de comunicação utilizadas por surdos, cegos e outras deficiências e propor a construção de materiais concretos a partir das diferentes formas de linguagens (braile, libras etc.) para facilitar a comunicação e socialização das pessoas com deficiências no ambiente escolar e social.	TERRA E UNIVERSO
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.2 Refletir sobre os mitos e credences populares amazônicos utilizados para a preservação ambiental e tratamento de doenças.	(EF04CI08PA) Conhecer as lendas relacionadas com o cuidado e preservação do ambiente amazônico.	TERRA E UNIVERSO

CIÊNCIAS - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	3. Terra e universo.	3.1 Compreender a interação entre o sistema solar, seus constituintes e suas especificações, reconhecendo a alternância entre dia e noite e das estações do ano, como consequência dos movimentos de rotação e translação da terra.	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.	TERRA E UNIVERSO
			(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	TERRA E UNIVERSO
			(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.	TERRA E UNIVERSO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Relacionar os prejuízos causados ao ambiente ao descarte inadequado dos produtos tecnológicos.	(EF05CI01PA) Discutir os impactos produzidos pelo descarte inadequado do lixo tecnológico, considerando os problemas que este descarte pode provocar no ambiente.	MATÉRIA E ENERGIA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais	1.1 Perceber e avaliar a importância da água para a vida, identificando seus diferentes usos (na alimentação, higiene, agricultura, indústria dentre outras possibilidades), suas fontes, seu processamento e os prejuízos causados pelo seu desperdício.	(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	MATÉRIA E ENERGIA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Espécies amazônicas e seu aproveitamento na saúde e na economia	1.1 Compreender a importância das espécies amazônicas como fonte de matéria prima para indústria de alimentos, de cosméticos e de medicamentos.	(EF05CI05PA) Identificar os impactos ambientais e sociais decorrentes da utilização de espécies amazônicas na indústria de cosméticos e medicamentos.	MATÉRIA E ENERGIA

CIÊNCIAS - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	3. Terra e universo.	3.1 Compreender a interação entre o sistema solar, seus constituintes e suas especificações, reconhecendo a alternância entre dia e noite e das estações do ano, como consequência dos movimentos de rotação e translação da terra.	(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.	TERRA E UNIVERSO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Relacionar os prejuízos causados ao ambiente ao descarte inadequado dos produtos tecnológicos.	(EF05CI02PA) Relacionar os componentes que entram na composição dos equipamentos eletrônicos descartados inadequadamente aos prejuízos que podem causar à saúde humana.	MATÉRIA E ENERGIA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Perceber e avaliar a importância da água para a vida, identificando seus diferentes usos (na alimentação, higiene, agricultura, indústria dentre outras possibilidades), suas fontes, seu processamento e os prejuízos causados pelo seu desperdício.	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).	MATÉRIA E ENERGIA
			(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.	MATÉRIA E ENERGIA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Espécies amazônicas e seu aproveitamento na saúde e na economia.	1.1 Compreender a importância das espécies amazônicas como fonte de matéria prima para indústria de alimentos, de cosméticos e de medicamentos.	(EF05CI05PA) Identificar os impactos ambientais e sociais decorrentes da utilização de espécies amazônicas na indústria de cosméticos e medicamentos.	MATÉRIA E ENERGIA

CIÊNCIAS - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.1 Compreender o funcionamento dos sistemas que compõem o corpo humano e suas interações com o meio físico	EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	VIDA E EVOLUÇÃO
			EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos	VIDA E EVOLUÇÃO
			EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.	VIDA E EVOLUÇÃO
			(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	VIDA E EVOLUÇÃO
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	Conhecer as tecnologias em educação e refletir de forma crítica sobre as implicações do avanço da tecnologia digital sobre a vida das pessoas no mundo contemporâneo.	(EF05CI03PA) Discutir sobre segurança digital e avaliar formas de proteção de dados pessoais para formar cidadãos digitais responsáveis, praticando o pensamento crítico e ter bons hábitos de privacidade.	MATÉRIA E ENERGIA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Perceber e avaliar a importância da água para a vida, identificando seus diferentes usos (na alimentação, higiene, agricultura, indústria dentre outras possibilidades), suas fontes, seu processamento e os prejuízos causados pelo seu desperdício.	(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	MATÉRIA E ENERGIA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Espécies amazônicas e seu aproveitamento na saúde e na economia.	1.1 Compreender a importância das espécies amazônicas como fonte de matéria prima para indústria de alimentos, de cosméticos e de medicamentos.	(EF05CI04PA) Reconhecer a importância de preservar a biodiversidade amazônica incentivando a exploração sustentável das espécies com potencial econômico.	MATÉRIA E ENERGIA

CIÊNCIAS - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.1 Analisar as transformações que ocorrem na matéria, considerando suas propriedades físicas e químicas.	(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.	MATÉRIA E ENERGIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.2 Conhecer as tecnologias em educação e refletir de forma crítica sobre as implicações do avanço da tecnologia digital sobre a vida das pessoas no mundo contemporâneo.	EF05CI03PA) Discutir sobre segurança digital e avaliar formas de proteção de dados pessoais para formar cidadãos digitais responsáveis, praticando o pensamento crítico e ter bons hábitos de privacidade.	MATÉRIA E ENERGIA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Perceber e avaliar a importância da água para a vida, identificando seus diferentes usos (na alimentação, higiene, agricultura, indústria dentre outras possibilidades), suas fontes, seu processamento e os prejuízos causados pelo seu desperdício.	(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	MATÉRIA E ENERGIA
CULTURA E IDENTIDADE	2. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	2.1 Associar as características dos ecossistemas amazônicos com os diferentes modos de vida das comunidades que a compõe valorizando as culturas representadas nas moradias construídas.	(EF05CI06PA) Identificar os modos de vida das comunidades amazônicas em diferentes ecossistemas (por exemplo, casa de palafitas em áreas com variação do nível das águas; ocas em aldeias localizadas em capoeiras; casas de barro/tabatinga em áreas com terreno argiloso, etc.).	VIDA E EVOLUÇÃO

CIÊNCIAS - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas Interações.	1.1 Estabelecer diferenças entre substâncias e misturas de substâncias, analisando os materiais formados por uma ou mais substâncias, os diferentes processos de separação de misturas, reconhecendo o uso cotidiano desses materiais.	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).
			(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).
			(EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Compreender a ciência e a tecnologia como processos que geram conhecimentos e produtos necessários ao desenvolvimento sustentável.	(EF06CI01ATM) Compreender o conceito de materiais sintéticos, reconhecendo a sua importância e presença no cotidiano.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Compreender que a ação humana, na produção de bens e serviços, pode resultar em degradação ambiental.	(EF06CI04PA) Reconhecer perturbações ambientais, identificando propostas de intervenção no ambiente, que considere a utilização sustentável da biodiversidade com enfoque na região amazônica.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.1 Reconhecer os procedimentos utilizados pelas populações tradicionais no cultivo de espécies amazônicas úteis à vida humana.	(EF06CI06PA) Identificar a importância dos fatores abióticos (temperatura, índice pluviométrico, luminosidade/ radiação solar) na preparação do solo para o cultivo de espécies nativas.

CIÊNCIAS - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Ser Humano, Ambiente e Saúde.	2.1 Compreender o funcionamento do corpo humano analisando os sistemas que o compõe, discutindo as alterações que o uso de drogas lícitas e ilícitas podem promover no organismo, considerando ainda as consequências no âmbito social que as drogas podem provocar.	(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
			(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.
			(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.
			(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.
			(EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.

			(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.
			(EF06CI02ATM) Conhecer as alterações que o uso de drogas lícitas e ilícitas podem provocar no organismo.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Compreender a ciência e a tecnologia como processos que geram conhecimentos e produtos necessários ao desenvolvimento sustentável.	(EF06CI03ATM) Conhecer os diferentes tipos de medicamentos (fitoterápicos, alopatícos, manipulados entre outros).
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Compreender que a ação humana, na produção de bens e serviços, pode resultar em degradação ambiental.	(EF06CI05PA) Associar o uso sustentável dos recursos naturais às condições necessárias para a sobrevivência humana e manutenção da qualidade de vida.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.1 Reconhecer os procedimentos utilizados pelas populações tradicionais no cultivo de espécies amazônicas úteis à vida humana.	(EF06CI04ATM) Conhecer os cultivos da agricultura local e a influência dos fatores abióticos em sua produção.

CIÊNCIAS - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	3. Terra e Universo.	3.1 Compreender as diferentes teorias sobre a origem do universo e a formação do sistema solar, descrevendo a composição da Terra e de sua atmosfera.	(EF06CI01PA) Reconhecer o criacionismo como uma interpretação para a origem do universo e descrever o Big Bang como a teoria cientificamente aceita.
			(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.
			(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.
			(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra .
		3.2 Analisar os movimentos de rotação e translação e suas consequências.	(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.

<p>LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS</p>	<p>1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.</p>	<p>1.1 Compreender a ciência e a tecnologia como processos que geram conhecimentos e produtos necessários ao desenvolvimento sustentável.</p>	<p>(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.</p>
<p>VALORES À VIDA SOCIAL</p>	<p>1. Sustentabilidade e recursos naturais.</p>	<p>1.1 Compreender que a ação humana, na produção de bens e serviços, pode resultar em degradação ambiental.</p>	<p>(EF06CI05ATM) Identificar os problemas ambientais resultantes da ação humana no município de Altamira e apontar medidas de intervenção.</p>
<p>CULTURA E IDENTIDADE</p>	<p>1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.</p>	<p>1.1 Reconhecer os procedimentos utilizados pelas populações tradicionais no cultivo de espécies amazônicas úteis à vida humana.</p>	<p>(EF06CI06ATM) Conhecer as principais atividades agrícolas e industriais realizadas na região do Xingu, bem como o tratamento dispensado aos resíduos por elas produzidas.</p>

CIÊNCIAS - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	3. Terra e Universo.	3.3 Reconhecer os diversos fatores que contribuem para a formação dos diferentes tipos de climas.	(EF06CI02PA) Identificar as causas que geram os movimentos das massas de ar, as correntes marinhas, as alterações climáticas nas diferentes estações do ano, com enfoque para as peculiaridades climáticas da região amazônica.
		3.4 Discutir as condições necessárias para a presença de vida na Terra.	(EF06CI03PA) Identificar os gases presentes na atmosfera primitiva e a mudança na composição desta atmosfera após o surgimento dos seres fotossintéticos.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Compreender a ciência e a tecnologia como processos que geram conhecimentos e produtos necessários ao desenvolvimento sustentável.	(EF06CI07ATM) Discutir o papel do desenvolvimento científico e tecnológico, em diferentes épocas, na melhoria da eficiência dos medicamentos e materiais sintéticos.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Compreender que a ação humana, na produção de bens e serviços, pode resultar em degradação ambiental.	(EF06CI08ATM) Caracterizar os tipos de resíduos sólidos e locais de destino final, argumentando sobre as vantagens e desvantagens dos principais métodos de coleta e de destinação de lixo, tendo como parâmetro a preservação ambiental e a saúde coletiva.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.1 Reconhecer os procedimentos utilizados pelas populações tradicionais no cultivo de espécies amazônicas úteis à vida humana.	(EF06CI09ATM) Conhecer o tratamento dispensado a produção da mandioca e do cacau, considerando o processo de plantio, processamento artesanal, rejeitos de resíduos e impactos na natureza.

CIÊNCIAS - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.1 Compreender e analisar a estrutura e funcionamento dos ecossistemas, descrevendo as interações dos seres vivos com o ambiente em que vivem.	(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura, etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas, com destaque para o bioma amazônico.
		1.2 Reconhecer os diferentes usos de máquinas simples e térmicas presentes no cotidiano, relacionando-as ao contexto histórico de sua criação, fundamentações teóricas e impactos ambientais resultantes de sua utilização.	(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.
			(EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.
			(EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.

			(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Relacionar o avanço científico e suas tecnologias na construção de produtos tecnológicos que favoreçam o desenvolvimento econômico e social da humanidade.	(EF07CI01ATM) Conhecer os materiais e as máquinas usadas em cada uma das revoluções industriais, identificando as mudanças que elas trouxeram ao cotidiano da época e no que influenciam na atualidade.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Dignidade humana, corpo e saúde.	1.1 Reconhecer a saúde como bem individual e comum promovido pela ação coletiva, relacionando a saúde humana com o desenvolvimento científico e tecnológico.	(EF07CI02ATM) Compreender o que são políticas públicas e sua importância para o desenvolvimento do bem estar individual e coletivo.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.1 Discutir o aproveitamento dos recursos minerais regionais e seus reflexos no ambiente.	(EF07CI03ATM) Conhecer os minérios produzidos na Região Amazônica e suas localidades de extração.

CIÊNCIAS - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.1 Compreender as transformações físicas, fisiológicas e psicológicas que ocorrem na puberdade.	(EF07CI01PA) Explicar que as transformações resultam da interação entre os hormônios e da influência do meio social no desenvolvimento do indivíduo.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Relacionar o avanço científico e suas tecnologias na construção de produtos tecnológicos que favoreçam o desenvolvimento econômico e social da humanidade.	(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Dignidade humana, corpo e saúde.	1.1 Reconhecer a saúde como bem individual e comum promovido pela ação coletiva, relacionando a saúde humana com o desenvolvimento científico e tecnológico.	(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.1 Discutir o aproveitamento dos recursos minerais regionais e seus reflexos no ambiente.	(EF07CI04ATM) Conhecer os principais destinos de escoamento da produção dos minérios amazônicos.

CIÊNCIAS - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
<p align="center">ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>3. Terra e Universo.</p>	<p>3.1 Compreender e analisar os fenômenos atmosféricos reconhecendo suas influências na dinâmica da vida.</p>	<p>(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.</p>
			<p>(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.</p>
			<p>(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.</p>
			<p>(EF07CI05ATM) Identificar, no município de Altamira as atividades humanas (queimadas, incêndios florestais e atividades industriais), ligadas a poluição atmosférica.</p>
			<p>(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.</p>

			(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Relacionar o avanço científico e suas tecnologias na construção de produtos tecnológicos que favoreçam o desenvolvimento econômico e social da humanidade.	(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Dignidade humana, corpo e saúde.	1.1 Reconhecer a saúde como bem individual e comum promovido pela ação coletiva, relacionando a saúde humana com o desenvolvimento científico e tecnológico.	(EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.1 Discutir o aproveitamento dos recursos minerais regionais e seus reflexos no ambiente.	(EF07CI02PA) Identificar os principais minérios produzidos na Amazônia (Cobre, Ferro, Bauxita/Alumínio, Caulim, Ouro) e relacionar a importância destes materiais à indústria e ao uso cotidiano, analisando os impactos ambientais resultantes da extração desses minérios.

CIÊNCIAS - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	3. Terra e Universo.	3.2 Compreender a Terra como um sistema dinâmico, relacionando o movimento das placas tectônicas com os fenômenos naturais decorrentes deste movimento.	(EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.
			(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Relacionar o avanço científico e suas tecnologias na construção de produtos tecnológicos que favoreçam o desenvolvimento econômico e social da humanidade.	(EF07CI06ATM) Identificar Tecnologias utilizadas para a previsão de fenômenos naturais (como terremotos, tornados e tsunamis) e as formas como os moradores de determinadas localidades se preparam para tais eventos.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Dignidade humana, corpo e saúde.	1.1 Reconhecer a saúde como bem individual e comum promovido pela ação coletiva, relacionando a saúde humana com o desenvolvimento científico e tecnológico.	(EF07CI07ATM) Enumerar os riscos da não vacinação e as doenças já erradicadas através da vacinação.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.1 Discutir o aproveitamento dos recursos minerais regionais e seus reflexos no ambiente.	(EF07CI08ATM) Analisar a importância da produção de minérios para o desenvolvimento econômico da região amazônica.

CIÊNCIAS - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.1 Compreender os processos de geração de energia identificando sua forma de transmissão e relacionando seu uso aos impactos socioambientais.	(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.
			(EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.
			(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).
			(EF08CI04) Classificar equipamentos elétricos residenciais com base no cálculo de seus consumos efetuados a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso.

			<p>(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de uso.</p> <p>(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.</p>
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Transferência, Processamento e Armazenamento de informações.	1.1 Discutir o uso da ciência e suas tecnologias para transferência, processamento e armazenamento de informações e sua importância para inclusão digital e social.	(EF08CI01PA) Estimular a produção de tecnologias digitais para o armazenamento, aquisição e divulgação do conhecimento e sua importância para a inclusão social no mundo contemporâneo, considerando ainda que o acesso desigual desta tecnologia gera exclusão e desigualdade social.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Explicar de que maneira a ocupação humana promove modificações nos ambientes naturais.	(EF08CI01ATM) Diferenciar os ambientes naturais e os ambientes modificados, analisando as consequências das ações humanas no meio natural.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.1 Analisar a importância dos conhecimentos tradicionais dos povos da Amazônia na sustentabilidade ambiental.	(EF08CI02PA) Considerar os saberes populares locais como forma de conhecimentos que podem contribuir para a sustentabilidade ambiental.

CIÊNCIAS - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Ser Humano, Ambiente e Saúde.	2.1 Relacionar as dimensões orgânicas, culturais, afetivas e éticas na reprodução humana, que implicam cuidados, sensibilidade e responsabilidade no campo da sexualidade, especialmente a partir da puberdade.	(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais.
			(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).
			(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.
			(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética) e a necessidade de respeitar, valorizar e acolher a diversidade de indivíduos, sem preconceitos baseados nas diferenças de gênero.

<p>LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS</p>	<p>1. Transferência, Processamento e Armazenamento de informações.</p>	<p>1.1 Discutir o uso da ciência e suas tecnologias para transferência, processamento e armazenamento de informações e sua importância para inclusão digital e social.</p>	<p>(EF08CI01PA) Estimular a produção de tecnologias digitais para o armazenamento, aquisição e divulgação do conhecimento e sua importância para a inclusão social no mundo contemporâneo, considerando ainda que o acesso desigual desta tecnologia gera exclusão e desigualdade social.</p>
<p>VALORES À VIDA SOCIAL</p>	<p>1. Sustentabilidade e recursos naturais.</p>	<p>1.1 Explicar de que maneira a ocupação humana promove modificações nos ambientes naturais.</p>	<p>(EF08CI02ATM) Associar as ações antrópicas as alterações do tempo atmosférico e do clima.</p>
<p>CULTURA E IDENTIDADE</p>	<p>1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.</p>	<p>1.1 Analisar a importância dos conhecimentos tradicionais dos povos da Amazônia na sustentabilidade ambiental.</p>	<p>(EF08CI02PA) Considerar os saberes populares locais como forma de conhecimentos que podem contribuir para a sustentabilidade ambiental.</p>

CIÊNCIAS - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	3. Terra e universo.	3.1 Analisar as diferentes formas de reprodução como resultado da evolução e diversificação da vida na Terra.	(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.
		3.2 Descrever os diferentes tipos de movimento executados pela terra e as consequências que provocam no clima do planeta.	(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.
			(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.
			(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e como elas são medidas.

<p>LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS</p>	<p>1. Transferência, Processamento e Armazenamento de informações.</p>	<p>1.1 Discutir o uso da ciência e suas tecnologias para transferência, processamento e armazenamento de informações e sua importância para inclusão digital e social.</p>	<p>(EF08CI01PA) Estimular a produção de tecnologias digitais para o armazenamento, aquisição e divulgação do conhecimento e sua importância para a inclusão social no mundo contemporâneo, considerando ainda que o acesso desigual desta tecnologia gera exclusão e desigualdade social.</p>
<p>VALORES À VIDA SOCIAL</p>	<p>1. Sustentabilidade e recursos naturais.</p>	<p>1.1 Explicar de que maneira a ocupação humana promove modificações nos ambientes naturais.</p>	<p>(EF08CI03ATM) Identificar fontes poluidoras e ações que devem ser realizadas para minimizar os seus impactos, incluindo atitudes individuais e coletivas.</p>
<p>CULTURA E IDENTIDADE</p>	<p>1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.</p>	<p>1.1 Analisar a importância dos conhecimentos tradicionais dos povos da Amazônia na sustentabilidade ambiental.</p>	<p>(EF08CI04ATM) Conhecer as espécies da fauna e da flora amazônica com potencial de exploração econômica e risco de extinção.</p>

CIÊNCIAS - 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	3. Terra e universo.	3.3 Compreender os fenômenos celestes a partir da observação e construção de modelos experimentais.	(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Transferência, Processamento e Armazenamento de informações.	1.1 Discutir o uso da ciência e suas tecnologias para transferência, processamento e armazenamento de informações e sua importância para inclusão digital e social.	(EF08CI01PA) Estimular a produção de tecnologias digitais para o armazenamento, aquisição e divulgação do conhecimento e sua importância para a inclusão social no mundo contemporâneo, considerando ainda que o acesso desigual desta tecnologia gera exclusão e desigualdade social.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Explicar de que maneira a ocupação humana promove modificações nos ambientes naturais.	(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuem para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.1 Analisar a importância dos conhecimentos tradicionais dos povos da Amazônia na sustentabilidade ambiental.	(EF08CI03PA) Debater a importância de preservar a biodiversidade amazônica, considerando os impactos ambientais decorrentes da exploração das espécies com potencial econômico.

CIÊNCIAS - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.1 Analisar a estrutura e a composição da matéria que constitui os elementos naturais.	(EF09CI01) Explicar estados físicos da matéria e suas transformações com base em modelo de constituição submicroscópica.
			(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.
			(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.
		1.2 Compreender a origem, evolução e diversificação da vida na terra, explicando as causas e consequências da extinção de seres vivos, bem como as diferentes teorias e evidências da origem do homem.	(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e compreendendo sua importância para explicar a diversidade biológica.
			(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.

			(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e na ordem de grandeza das medidas astronômicas.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Relacionar a produção de tecnologias às condições de vida no mundo contemporâneo.	(EF09CI05) Reconhecer e explicar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.
VALORES À VIDA SOCIAL	1.Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Discutir a importância dos órgãos de proteção ambiental para a preservação e conservação da biodiversidade.	(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e atividades a eles relacionados.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Espécies amazônicas e seu aproveitamento na saúde e na economia	1.1 Analisar a utilização da biodiversidade amazônica na pesquisa e na cadeia produtiva.	(EF09CI01PA) Debater a importância de pesquisar a diversidade amazônica, como fonte de recursos para uso medicinal, cosmético e industrial, tendo em vista o desenvolvimento da economia local e nacional.

CIÊNCIAS - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.1 Compreender os processos de transmissão das características hereditárias no ser humano.	(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.
			(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Relacionar a produção de tecnologias às condições de vida no mundo contemporâneo.	(EF09CI05) Reconhecer e explicar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais	1.1 Discutir a importância dos órgãos de proteção ambiental para a preservação e conservação da biodiversidade.	(EF09CI01ATM) Reconhecer os diferentes tipos de Unidades de Conservação existentes no Estado do Pará e discutir as consequências oriundas da criação dessas unidades.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Espécies amazônicas e seu aproveitamento na saúde e na economia.	1.1 Analisar a utilização da biodiversidade amazônica na pesquisa e na cadeia produtiva.	(EF09CI01PA) Debater a importância de pesquisar a diversidade amazônica, como fonte de recursos para uso medicinal, cosmético e industrial, tendo em vista o desenvolvimento da economia local e nacional.

CIÊNCIAS - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	3. Terra e universo.	3.1 Interpretar os fenômenos celestes no contexto científico/cultural.	(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).
			(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).
			(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Relacionar a produção de tecnologias às condições de vida no mundo contemporâneo.	(EF09CI07) Discutir e avaliar o papel do avanço tecnológico na aplicação da radiação eletromagnética no diagnóstico (raios-X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser etc.).
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais	1. Discutir a importância dos órgãos de proteção ambiental para a preservação e conservação da biodiversidade.	(EF09CI02ATM) Conhecer os órgãos que atuam na proteção ambiental, bem como a legislação que os ampara.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Espécies amazônicas e seu aproveitamento na saúde e na economia.	1.1 Analisar a utilização da biodiversidade amazônica na pesquisa e na cadeia produtiva.	(EF09CI01PA) Debater a importância de pesquisar a diversidade amazônica, como fonte de recursos para uso medicinal, cosmético e industrial, tendo em vista o desenvolvimento da economia local e nacional.

CIÊNCIAS - 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	3. Terra e universo	3.2 Analisar o espectro eletromagnético e reconhecer suas características e suas implicações de uso.	(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz são formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada à cor da luz que o ilumina.
			(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações éticas dessas aplicações.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Relacionar a produção de tecnologias às condições de vida no mundo contemporâneo.	(EF09CI07) Discutir e avaliar o papel do avanço tecnológico na aplicação da radiação eletromagnética no diagnóstico (raios-X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser etc.).
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Discutir a importância dos órgãos de proteção ambiental para a preservação e conservação da biodiversidade.	(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações sustentáveis bem-sucedidas.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Espécies amazônicas e seu aproveitamento na saúde e na economia.	1.1 Analisar a utilização da biodiversidade amazônica na pesquisa e na cadeia produtiva.	(EF09CI01PA) Debater a importância de pesquisar a diversidade amazônica, como fonte de recursos para uso medicinal, cosmético e industrial, tendo em vista o desenvolvimento da economia local e nacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. 2ª versão revista. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2016.

_____. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação e Cultura. Brasília, DF: MEC, 2017a.

_____. **Parecer CNE/CP nº 15/2017**. Anexo: Base Nacional Comum Curricular: base é base. Parecer homologado pela Portaria nº 1.570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, seção 1. Brasília: MEC, 2017b.

_____. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SECADI, 2014b pdf. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=ownload&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-0512214&Itemid=30192. Acesso em setembro de 2019.

CHASSOT, Attico. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação**. 6. ed. Ijuí: Unijuí, 2014.

CHASSOT, Attico. **Fazendo Educação em Ciências em um Curso de Pedagogia com Inclusão de Saberes Populares no Currículo**. Química Nova na Escola, São Paulo, n. 27, p. 9-12, fev. 2008ª.

GIROTTI, C. G. G. **A metodologia de projetos e a articulação do trabalho didático-pedagógico com as crianças pequenas**. Educação em Revista. v. 7. n. 1/2. Marília. 2006. Disponível em: <http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/educacaoemrevista/article/viewFile/605/488>. Acesso em abril de 2012.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. A. **Organização do currículo por projetos de trabalho**. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

PARÁ. **Documento Curricular do Estado do Pará: Ensino Infantil e Ensino Fundamental**. 2019.

4.6 ÁREA DE CONHECIMENTO: MATEMÁTICA

Componente Curricular: Matemática

O Ensino da Matemática requer dos sujeitos envolvidos no processo, uma reflexão, partindo da premissa de que a matemática é uma ciência construída a partir da evolução das relações sociais. Sendo assim, pode-se dizer que não é meramente abstrata, mas acima de tudo uma resposta a determinados problemas de uma sociedade.

A Matemática deve ser entendida em uma perspectiva de formação integral, conforme reconhece a BNCC:

(...) que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. (BNCC, p.14, 2017).

A formação integral concebida na BNCC compromete-se com uma Educação Básica focada na formação de sujeitos capazes de desenvolverem relações sociais pautadas sobretudo pela ética. O debate ganha grau de complexidade mais amplo e exige dos agentes envolvidos maior compromisso. Diante disso, o Ensino da Matemática precisa acompanhar essa concepção que implicará não somente em novas práticas docentes, mas também em uma nova postura por parte dos educandos.

Neste sentido, problematizar os objetos de aprendizagem e promover a articulação da linguagem matemática a ações, projetos e programas no ambiente escolar, amplia o repertório de saberes, métodos, processos e conteúdos em outros espaços socioculturais.

Conforme a BNCC, o processo de ensino e aprendizagem de Matemática deverá ser desenvolvido através de temas e conteúdos essenciais que assegurem aos estudantes a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, auxiliando em ações que visem ao exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

A observação desses elementos a serem assegurados durante a consecução de tarefas e atividades em sala de aula consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, podendo ser garantido através das dez competências que norteiam todo o documento curricular.

É importante ressaltar que além das dez competências gerais que orientam todo o currículo, a BNCC (2017) apresenta no componente da matemática oito competências específicas, são elas:

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.

4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de

soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Essas competências deverão ser desenvolvidas em todo o currículo através das habilidades que são relacionadas às cinco unidades temáticas: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas e Probabilidade e Estatística.

A unidade temática **Números** tem como finalidade desenvolver o pensamento numérico, que implica o conhecimento de maneiras de quantificar atributos de objeto e de julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades.

A **Álgebra**, por sua vez, tem como finalidade o desenvolvimento de um tipo especial de pensamento – pensamento algébrico – essencial para utilizar modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas e de situações e estruturas matemáticas, fazendo uso de letras e outros símbolos.

A **Geometria** envolve o estudo de um amplo conjunto de conceitos e procedimentos necessários para resolver problemas do mundo físico e de diferentes áreas do conhecimento. Assim, nessa unidade temática, estudar posição e deslocamentos no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais pode desenvolver o pensamento geométrico dos alunos. As medidas quantificam grandezas do mundo físico e são fundamentais para a compreensão da realidade.

A unidade temática **Grandezas e medidas**, ao propor o estudo das medidas e das relações entre elas – ou seja, das relações métricas – favorece a integração da Matemática a outras áreas de conhecimento, como Ciências (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica etc.) ou Geografia (coordenadas geométricas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias etc.). Essa unidade temática contribui ainda para a consolidação e ampliação da noção de número, a aplicação de noções geométricas e a construção do pensamento algébrico.

A incerteza e o tratamento de dados são estudados na unidade temática **Probabilidade e estatística**. Ela propõe a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas situações-problemas da vida cotidiana, das ciências e da tecnologia. Assim, todos os cidadãos precisam desenvolver habilidades para coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados em uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões adequadas. (BNCC, 2017)

Esses elementos, pautados na BNCC e no Currículo do Estado do Pará, serviram de alicerces para a construção desse documento. A Proposta Curricular de Matemática para

Altamira segue o modelo do Currículo Estadual, obedecendo à mesma estrutura, composta por eixo, subeixo, objetivos de aprendizagem e habilidades. Além disso, incluímos as unidades temáticas, com intuito de auxiliar o trabalho. Vale ressaltar que, diferentemente documento Estadual, os organizadores curriculares de Altamira foram divididos em bimestres, conforme orientação da Secretaria Municipal de Educação – SEMED.

Pensar em uma proposta curricular de matemática para Altamira é pensar na complexidade que encontramos no município, é ter certeza de que o processo de ensino e aprendizagem não se limita à área urbana, mas envolve também povos indígenas, ribeirinhos, zona rural, áreas de Reservas Extrativistas e Distritos.

Para Edgar Morin:

(..) o conhecimento pertinente é o que é capaz de situar qualquer informação em seu contexto e, se possível, no conjunto em que está inscrita. Podemos dizer até que o conhecimento progride não tanto por sofisticação, formalização e abstração, mas principalmente, pela capacidade de contextualizar e englobar (MORIN, p.15, 2012).

Nesta perspectiva, o desenvolvimento cognitivo, social e cultural dos estudantes representa um comportamento dotado de significados, estes por sua vez contextualizam o pensamento matemático e suas múltiplas realidades. O ensino da matemática deve promover aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea.

MATEMÁTICA – 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Compreender localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio em que vive.	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem numérica para argumentar e demonstrar sua estratégia na resolução de problemas.	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	NÚMEROS
		1.2 Interpretar as ideias matemáticas expostas nas regularidades e padrões, como estímulo ao desenvolvimento da investigação e da criatividade.	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	NÚMEROS
			(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	NÚMEROS
			(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	ÁLGEBRA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.2 Empregar o conhecimento de sistemas de grandezas e de medidas em situações do dia a dia.	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	GRANDEZAS E MEDIDAS
		1.3 Desenvolver o conhecimento estatístico e probabilístico para compreensão do contexto sociocultural.	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Compreender a construção do sistema de numeração, de grandezas e de medidas como uma representação de diferentes culturas.	(EF01MA01PA) Reconhecer a constituição do sistema de numeração, de grandezas e medidas como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes em diferentes culturas.	GRANDEZAS E MEDIDAS

MATEMÁTICA – 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.2 Compreender as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo.	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem numérica para argumentar e demonstrar sua estratégia na resolução de problemas.	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade.”	NÚMEROS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.2 Empregar o conhecimento de sistemas de grandezas e de medidas em situações do dia a dia.	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	GRANDEZAS E MEDIDAS
		1.3 Desenvolver o conhecimento estatístico e probabilístico para compreensão do contexto sociocultural.	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Compreender a construção do sistema de numeração, de grandezas e de medidas como uma representação de diferentes culturas.	(EF13MA01ATM) Conhecer as noções numéricas, de grandezas e medidas dos povos indígenas da região do médio Xingu.	GRANDEZAS E MEDIDAS

MATEMÁTICA – 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DEAPRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Compreender localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio em que vive.	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem numérica para argumentar e demonstrar sua estratégia na resolução de problemas.	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	NÚMEROS
		1.2 Interpretar as ideias matemáticas expostas nas regularidades e padrões, como estímulo ao desenvolvimento da investigação e da criatividade.	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	NÚMEROS
			(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	ÁLGEBRA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.2 Empregar o conhecimento de sistemas de grandezas e de medidas em situações do dia a dia.	(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	GRANDEZAS E MEDIDAS
			(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	GRANDEZAS E MEDIDAS
		1.3 Desenvolver o conhecimento estatístico e probabilístico para compreensão do contexto sociocultural.	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Compreender a construção do sistema de numeração, de grandezas e de medidas como uma representação de diferentes culturas.	(EF12MA01ATM) Compreender e assimilar números naturais como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes em diferentes culturas.	NÚMEROS

MATEMÁTICA – 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.2 Compreender as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo.	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem numérica para argumentar e demonstrar sua estratégia na resolução de problemas.	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	NÚMEROS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais.	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	NÚMEROS
		1.2 Empregar o conhecimento de sistemas de grandezas e de medidas em situações do dia a dia.	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. (EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	GRANDEZAS E MEDIDAS GRANDEZAS E MEDIDAS
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Compreender a construção do sistema de numeração, de grandezas e de medidas como uma representação de diferentes culturas.	(EF13MA02ATM) Compreender as diferentes maneiras do uso do sistema monetário ao longo da história por povos de diferentes culturas.	GRANDEZAS E MEDIDAS

MATEMÁTICA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.2 Compreender as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo.	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	GEOMETRIA
			(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem numérica para argumentar e demonstrar sua estratégia na resolução de problemas. 1.2 Interpretar as ideias matemáticas expostas nas regularidades e padrões, como estímulo ao desenvolvimento da investigação e da criatividade.	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	NÚMEROS
			(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	NÚMEROS
			(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	ÁLGEBRA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.2 Empregar o conhecimento de sistemas de grandezas e de medidas em situações do dia a dia.	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	GRANDEZAS E MEDIADAS
			(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	GRANDEZAS E MEDIDAS
			(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	GRANDEZAS E MEDIDAS
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os Saberes e as práticas matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Compreender a construção do sistema de numeração, de grandezas e de medidas como uma representação de diferentes culturas.	(EF02MA01PA) Compreender os diferentes sistemas de numeração de medidas e medidas como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes em diferentes culturas.	GRANDEZAS E MEDIDAS

MATEMÁTICA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.2 Compreender as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo.	(EF02MA01ATM) Recordar, listar e nomear figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	GEOMETRIA
			(EF02MA02 ATM) Relembrar, informações nomeando figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem numérica para argumentar e demonstrar sua estratégia na resolução de problemas.	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	NÚMEROS
			(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	NÚMEROS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Empregar o conhecimento de sistemas de grandezas e de medidas em situações do dia a dia.	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	GRANDEZAS E MEDIDAS
			(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	GRANDEZAS MEDIDAS
		1.3 Desenvolver o conhecimento estatístico e probabilístico para compreensão do contexto sociocultural.	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	PROBABILIDADE ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os Saberes e as práticas matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Compreender a construção do sistema de numeração, de grandezas e de medidas como uma representação de diferentes culturas.	(EF13MA01ATM) Conhecer as noções numéricas, de grandezas e medidas dos povos indígenas da região do Médio Xingu.	GRANDEZAS E MEDIDAS

MATEMÁTICA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Compreender localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio em que vive.	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem numérica para argumentar e demonstrar sua estratégia na resolução de problemas.	(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades). (EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	GEOMETRIA NÚMEROS
		1.2 Interpretar as ideias matemáticas expostas nas regularidades e padrões, como estímulo ao desenvolvimento da investigação e da criatividade.	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	ÁLGEBRA
		1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais.	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	NÚMEROS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.2 Empregar o conhecimento de sistemas de grandezas e de medidas em situações do dia a dia.	(EF02MA03ATM) Classificar, relacionar e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	GRANDEZAS E MEDIADAS
		1.3 Desenvolver o conhecimento estatístico e probabilístico para compreensão do contexto sociocultural.	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	PROBABILIDADE ESTATÍSTICA
		1.1 Compreender a construção do sistema de numeração, de grandezas e de medidas como uma representação de diferentes culturas.	(EF12MA01ATM) Compreender e assimilar números naturais como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes em diferentes culturas.	NÚMEROS

MATEMÁTICA – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Compreender localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio em que vive.	(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem numérica para argumentar e demonstrar sua estratégia na resolução de problemas.	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	NÚMEROS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais.	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	NÚMEROS
			(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	NÚMEROS
		1.3 Desenvolver o conhecimento estatístico e probabilístico para compreensão do contexto sociocultural.	(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os Saberes e as práticas matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Compreender a construção do sistema de numeração, de grandezas e de medidas como uma representação de diferentes culturas.	(EF13MA02ATM) Compreender as diferentes maneiras do uso do sistema monetário ao longo da história por povos de diferentes culturas.	GRANDEZAS E MEDIDAS

MATEMÁTICA – 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Compreender localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio em que vive.	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem numérica para argumentar e demonstrar sua estratégia na resolução de problemas.	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	NÚMEROS
			(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	NÚMEROS
			(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito	NÚMEROS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais.	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	NÚMEROS
		1.2 Empregar o conhecimento de sistemas de grandezas e de medidas em situações do dia a dia.	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. (EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	GRANDEZAS E MEDIDAS GRANDEZAS E MEDIDAS
		1.3 Desenvolver o conhecimento estatístico e probabilístico para compreensão do contexto sociocultural.	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Compreender a construção do sistema de numeração, de grandezas e de medidas como uma representação de diferentes culturas.	(EF03MA01PA) Identificar os diferentes sistemas de numeração, grandezas e medidas como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes em diferentes culturas.	GRANDEZAS E MEDIDAS

MATEMÁTICA – 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.2 Compreender as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo.	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	GEOMETRIA
			(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem numérica para argumentar e demonstrar sua estratégia na resolução de problemas.	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	NÚMEROS
			(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	NÚMEROS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais.	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	NÚMEROS

		1.2 Empregar o conhecimento de sistemas de grandezas e de medidas em situações do dia a dia.	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	GRANDEZAS E MEDIDAS
			(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	GRANDEZAS E MEDIDAS
		1.3 Desenvolver o conhecimento estatístico e probabilístico para compreensão do contexto sociocultural.	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Compreender a construção do sistema de numeração, de grandezas e de medidas como uma representação de diferentes culturas.	(EF03MA01ATM) Conhecer as noções numéricas, de grandezas e medidas dos povos indígenas da região do Médio Xingu.	GRANDEZAS E MEDIDAS

MATEMÁTICA – 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.2 Compreender as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo.	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	GEOMETRIA
			(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	GRANDEZAS E MEDIDAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.2 Interpretar as ideias matemáticas expostas nas regularidades e padrões, como estímulo ao desenvolvimento da investigação e da criatividade.	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	ÁLGEBRA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais.	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	NÚMEROS
		1.2 Empregar o conhecimento de sistemas de grandezas e de medidas em situações do dia a dia.	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	GRANDEZAS E MEDIDAS
			(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	GRANDEZAS E MEDIDAS
		1.3 Desenvolver o conhecimento estatístico e probabilístico para compreensão do contexto sociocultural.	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Compreender a construção do sistema de numeração, de grandezas e de medidas como uma representação de diferentes culturas.	(EF03MA02ATM) Identificar as estratégias desenvolvidas por diferentes culturas, em épocas diferentes para medir o tempo.	GRANDEZAS E MEDIDAS

MATEMÁTICA – 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.3 Identificar as transformações geométricas como construções elementares, e suas representações na natureza e nas artes.	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.2 Interpretar as ideias matemáticas expostas nas regularidades e padrões, como estímulo ao desenvolvimento da investigação e da criatividade.	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	ÁLGEBRA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais.	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	NÚMEROS
		1.2 Empregar o conhecimento de sistemas de grandezas e de medidas em situações do dia a dia.	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	GRANDEZAS E MEDIDAS
		1.3 Desenvolver o conhecimento estatístico e probabilístico para compreensão do contexto sociocultural.	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Compreender a construção do sistema de numeração, de grandezas e de medidas como uma representação de diferentes culturas.	(EF03MA03ATM) Compreender as diferentes maneiras do uso do sistema monetário ao longo da história por povos de diferentes culturas.	GRANDEZAS E MEDIDAS

MATEMÁTICA – 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Identificar localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio em que vive.	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	GEOMETRIA
			(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	NÚMEROS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Aplicar a linguagem matemática para argumentar e demonstrar, escrevendo e representando de várias maneiras a resolução de problemas.	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	NÚMEROS
			(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	NÚMEROS
			(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.	NÚMEROS

VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Empregar o conhecimento matemático na elaboração e resolução de situações problemas, com estratégias diversificadas.	(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	NÚMEROS
			(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	NÚMEROS
		1.2 Expressar o sistema de grandezas e medidas na resolução de problemas matemáticos e do contexto social.	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	GRANDEZAS E MEDIDAS
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas em diferentes grupos sociais.	1.1 Representar o sistema de numeração, de grandezas e de medidas.	(EF04MA01PA) Identificar os diferentes sistemas: de numeração, de medidas de tempo, temperatura, comprimento, capacidade, massa, área e do sistema monetário existentes em diferentes culturas com a utilização da história da matemática.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

MATEMÁTICA – 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.2 Recordar as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo.	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Aplicar a linguagem matemática para argumentar e demonstrar, escrevendo e representando de várias maneiras a resolução de problemas.	(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	NÚMEROS
		1.2 Empregar as ideias matemáticas expressas nas regularidades e nos padrões, como estímulo ao desenvolvimento da investigação e da criatividade.	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	ÁLGEBRA
			(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	ÁLGEBRA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Empregar o conhecimento matemático na elaboração e resolução de situações problemas, com estratégias diversificadas.	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	ÁLGEBRA
			(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	NÚMEROS
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas em diferentes grupos sociais.	1.1 Representar o sistema de numeração, de grandezas e de medidas.	(EF04MA01ATM) Classificar os diferentes sistemas de numeração.	NÚMEROS

MATEMÁTICA – 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.2 Recordar as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo.	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Aplicar a linguagem matemática para argumentar e demonstrar, escrevendo e representando de várias maneiras a resolução de problemas.	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	NÚMEROS
		1.2 Empregar as ideias matemáticas expressas nas regularidades e nos padrões, como estímulo ao desenvolvimento da investigação e da criatividade.	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	ÁLGEBRA
			(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	ÁLGEBRA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.2 Expressar o sistema de grandezas e medidas na resolução de problemas matemáticos e do contexto social.	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	GRANDEZAS E MEDIDAS
			(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	GRANDEZAS E MEDIDAS
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas em diferentes grupos sociais.	1.1 Representar o sistema de numeração, de grandezas e de medidas.	(EF04MA02ATM) Conhecer e comparar valores dos Sistemas Monetários existentes em diferentes lugares	GRANDEZAS E MEDIDAS

MATEMÁTICA – 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.3 Identificar as transformações geométricas nas construções elementares.	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Aplicar a linguagem matemática para argumentar e demonstrar, escrevendo e representando de várias maneiras a resolução de problemas.	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	NÚMEROS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.2 Expressar o sistema de grandezas e medidas na resolução de problemas matemáticos e do contexto social.	(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	GRANDEZAS E MEDIDAS
			(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	GRANDEZAS E MEDIDAS

			(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	GRANDEZAS E MEDIDAS
			(EF04MA26) Identificar entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
		1.3 Empregar o conhecimento probabilístico e estatístico na solução de problemas que abordem sobretudo, questões sociais.	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
			(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas em diferentes grupos sociais.	1.1 Representar o sistema de numeração, de grandezas e de medidas.	(EF04MA02PA) Relatar situações que represente a cultura local por meio do sistema de numeração.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

MATEMÁTICA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.2 Ilustrar as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo.	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	GEOMETRIA
			(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem matemática para argumentar e demonstrar, escrevendo e representando de várias maneiras (por números, desenhos, diagramas, etc.), suas estratégias para resolução de problemas. 1.2 Analisar as ideias matemáticas expressas nas regularidades e nos padrões com estímulo à investigação e à criatividade na solução de problemas.	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	NÚMEROS
			(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	ÁLGEBRA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na elaboração e resolução de situações problemas, com estratégias diversificadas.	(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	NÚMEROS

CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas. Matemáticas em diferentes grupos sociais.	1.1 Explicar a diferença entre o sistema de numeração, de grandezas e de medidas.	(EF05MA03PA) Expressar situações que represente a cultura local por meio do sistema de numeração.	NÚMEROS
-----------------------------	--	---	---	----------------

MATEMÁTICA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
2º BIMESTRE				
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.3 Interpretar as Transformações geométricas nas construções elementares.	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	GEOMETRIA

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem matemática para argumentar e demonstrar, escrevendo e representando de várias maneiras (por números, desenhos, diagramas, etc.), suas estratégias para resolução de problemas.	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	NÚMEROS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social	1.2. Aplicar o conhecimento de sistema de grandezas e medidas na resolução de problemas matemáticos e do contexto social.	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	GRANDEZAS E MEDIDAS
			(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	GRANDEZAS E MEDIDAS
			(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	GRANDEZAS E MEDIDAS

		1.3 Utilizar o conhecimento probabilístico e estatístico na resolução de problemas que abordem sobretudo, questões sociais.	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas. Matemáticas em diferentes grupos sociais.	1.1 Explicar a diferença entre o sistema de numeração, de grandezas e de medidas.	(EF05MA03PA) Expressar situações que represente a cultura local por meio do sistema de numeração.	NÚMEROS

MATEMÁTICA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
3º BIMESTRE				
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Empregar as ideias de localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio em que vive.	(EF05MA14) utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	GEOMETRIA

			(EF05MA15) interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem matemática para argumentar e demonstrar, escrevendo e representando de várias maneiras (por números, desenhos, diagramas, etc.), suas estratégias para resolução de problemas.	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	NÚMEROS
		1.2 Analisar as ideias matemáticas expressas nas regularidades e nos padrões, como estímulo a investigação e a criatividade na solução de problemas.	(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.	NÚMEROS
			(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	ÁLGEBRA

VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na elaboração e resolução de situações problemas, com estratégias diversificadas.	EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	NÚMEROS
			EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	NÚMEROS
		1.3 Utilizar o ato probalístico e estatístico na resolução de problemas que abordem, sobretudo, questões sociais.	EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas. Matemáticas em diferentes grupos sociais.	1.1 Explicar a diferença entre o sistema de numeração, de grandezas e de medidas.	(EF05MA02PA) Descrever os sistemas de numeração, de grandezas e medidas, existentes em diferentes culturas com a utilização da história da matemática.	GRANDEZAS E MEDIDAS

MATEMÁTICA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.3 Interpretar as Transformações geométricas nas construções elementares.	(EF05MA01PA) Reconhecer simetria de reflexão, rotação e translação em figuras e em pares de figuras geométricas planas, com o uso de malhas quadriculadas e de <i>softwares</i> de geometria.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem matemática para argumentar e demonstrar, escrevendo e representando de várias maneiras (por números, desenhos, diagramas etc.), suas estratégias para resolução de problemas.	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	NÚMEROS
			(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	NÚMEROS
		1.2 Analisar as ideias matemáticas expressas nas regularidades e nos padrões, como estímulo a investigação e a criatividade na solução de problemas.	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	ÁLGEBRA
			(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	ÁLGEBRA
		(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	ÁLGEBRA	

VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na elaboração e resolução de situações problemas, com estratégias diversificadas.	(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	NÚMEROS
		1.3 Utilizar o conhecimento probabilístico e estatístico na resolução de problemas que abordem, sobretudo, questões sociais.	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
			(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas em diferentes grupos sociais.	1.1 Explicar a diferença entre o sistema de numeração, de grandezas e de medidas.	(EF05MA02PA) Descrever os sistemas de numeração, de grandezas e medidas, existentes em diferentes culturas com a utilização da história da matemática.	GRANDEZAS E MEDIDAS

MATEMÁTICA – 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Compreender e utilizar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do mundo.	(EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.	GEOMETRIA
			(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.	1.2 Utilizar a linguagem matemática e suas representações como estratégias para a resolução de problemas.	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais em sua representação decimal, fazendo uso da reta numérica.	NÚMERO
			(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.	NÚMEROS
			(EF06MA01ATM) Aplicar as representações simbólicas entre elementos do conjunto dos números naturais.	NÚMEROS

VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar processos matemáticos na modelação e resolução de problemas matemáticos, do cotidiano e social.	(EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.	NÚMEROS
		1.2 Compreender e aplicar os sistemas de grandezas e medidas existentes no contexto social.	(EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.	GRANDEZAS E MEDIDAS
			(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.	GRANDEZAS E MEDIDAS
		1.3 Utilizar o conhecimento probabilístico e estatístico na elaboração de situações problemas que abordem questões sociais.	(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Expressar os sistemas de numeração como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos grupos sociais.	(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.	NÚMEROS
			(EF06MA03PA) Ilustrar situações que represente a cultura local por meio do sistema de numeração.	NÚMEROS

MATEMÁTICA – 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Compreender e utilizar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do mundo.	(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.	GEOMETRIA
			(EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.	GEOMETRIA
			(EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.	1.1 Relacionar as ideias matemáticas reconhecendo padrões e regularidades, como estímulo à investigação e à criatividade na solução de problemas.	(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.	NÚMEROS
		1.2 Utilizar a linguagem matemática e suas representações como estratégias para a resolução de problemas.	(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).	NÚMEROS

VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.2 Compreender e aplicar os sistemas de grandezas e medidas existentes no contexto social.	(EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.	GRANDEZAS E MEDIDAS
			(EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.	GRANDEZAS E MEDIDAS
		1.3 Utilizar o conhecimento probabilístico e estatístico na elaboração de situações problemas que abordem questões sociais.	(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Expressar os sistemas de numeração como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos grupos sociais.	(EF06MA03PA) Ilustrar situações que represente a cultura local por meio do sistema de numeração.	NÚMEROS

MATEMÁTICA – 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Compreender e utilizar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do mundo.	(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.	GEOMETRIA
			(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como régua e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.	GEOMETRIA
			(EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distância fornecida e etc.)	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.	1.2 Utilizar a linguagem matemática e suas representações como estratégias para a resolução de problemas.	(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.	NÚMEROS
			(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.	NÚMEROS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar processos matemáticos na modelação e resolução de problemas matemáticos, do cotidiano e sociais.	(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.	NÚMEROS
			(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.	NÚMEROS

			(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.	NÚMEROS
		1.3 Utilizar o conhecimento probabilístico e estatístico na elaboração de situações problemas que abordem questões sociais.	(EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
			(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para o registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Expressar os sistemas de numeração como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos grupos sociais.	(EF06MA03PA) Ilustrar situações que represente a cultura local por meio do sistema de numeração.	NÚMEROS

MATEMÁTICA – 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.2 Compreender e utilizar as transformações geométricas como construções elementares e representações da natureza e das artes.	(EF06MA01PA) Reconhecer no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.	GEOMETRIA
			(EF06MA02PA) Reconhecer figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.	1.1 Relacionar as ideias matemáticas reconhecendo padrões e regularidades, como estímulo à investigação e à criatividade na solução de problemas.	(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próximas.	NÚMEROS
			(EF06MA14) Reconhecer que uma igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.	ÁLGEBRA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar processos matemáticos na modelação e resolução de problemas matemáticos, do cotidiano e sociais.	(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	NÚMEROS
			(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.	ÁLGEBRA

		1.2 Compreender e aplicar os sistemas de grandezas e medidas existentes no contexto social.	(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.	GRANDEZAS E MEDIDAS
			(EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.	GRANDEZAS E MEDIDAS
		1.3 Utilizar o conhecimento probabilístico e estatístico na elaboração de situações problemas que abordem questões sociais	(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc).	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Expressar os sistemas de numeração como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos grupos sociais.	(EF06MA03PA) Ilustrar situações que represente a cultura local por meio do sistema de numeração.	NÚMEROS

MATEMÁTICA – 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Analisar e avaliar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do mundo.	(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.	GEOMETRIA
		1.2 Interpretar as transformações geométricas como construções elementares e representações da natureza e das artes.	(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.	1.1 Analisar as ideias matemáticas reconhecendo padrões e regularidades, como estímulo à investigação e à criatividade na solução de problemas.	(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos.	NÚMEROS
			(EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.	NÚMEROS
			(EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.	NÚMEROS

VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Aplicar processos matemáticos na modelação e resolução de problemas matemáticos, do cotidiano e sociais.	(EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.	NÚMEROS
			(EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.	NÚMEROS
		1.3 Aplicar o conhecimento probabilístico e estatístico na elaboração de situações problemas que abordem questões sociais.	(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Analisar sistemas de numeração como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos grupos sociais.	(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração.	NÚMEROS

MATEMÁTICA – 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.2 Interpretar as transformações geométricas como construções elementares e representações da natureza e das artes.	(EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.	GEOMETRIA
			(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.	1.1 Analisar as ideias matemáticas reconhecendo padrões e regularidades, como estímulo à investigação e à criatividade na solução de problemas.	(EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.	ÁLGEBRA
			(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.	ÁLGEBRA
		1.2 Articular as linguagens numérica, algébrica e geométrica e suas diferentes representações como estratégias para resolução de problemas.	(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.	NÚMEROS
			(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.	NÚMEROS

			(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.	NÚMEROS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Aplicar processos matemáticos na modelação e resolução de problemas matemáticos, do cotidiano e sociais.	(EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.	NÚMEROS
		1.2 Interpretar e empregar os sistemas de grandezas e medidas existentes no contexto social.	(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.	GEOMETRIA
			(EF07MA01ATM) Reconhecer o conceito de razão em diversos contextos sociais.	NÚMEROS
		1.3 Aplicar o conhecimento probabilístico e estatístico na elaboração de situações problemas que abordem, sobretudo, questões sociais.	(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Analisar sistemas de numeração como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos grupos sociais.	(EF07MA01PA) Relatar situações que represente a cultura local por meio do sistema de numeração.	NÚMEROS

MATEMÁTICA – 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Analisar e avaliar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do mundo.	(EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.	GEOMETRIA
			(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.	1.1 Analisar as ideias matemáticas reconhecendo padrões e regularidades, como estímulo à investigação e à criatividade na solução de problemas.	(EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.	ÁLGEBRA
			(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.	ÁLGEBRA
			(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.	ÁLGEBRA

			(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.	ÁLGEBRA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.2 Interpretar e empregar os sistemas de grandezas e medidas existentes no contexto social.	(EF07MA02ATM) Resolver e elaborar problemas que envolvam unidades de medidas agrárias (hectares, alqueire etc.)	GRANDEZAS E MEDIDAS
			(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.	GRANDEZAS E MEDIDAS
			(EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre Áreas.	Grandezas e Medidas
			(EF07MA33) Estabelecer o número como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.	GRANDEZAS E MEDIDAS
			1.3 Aplicar o conhecimento probabilístico e estatístico na elaboração de situações problemas que abordem questões sociais.	(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Analisar sistemas de numeração como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos grupos sociais.	(EF07MA01PA) Relatar situações que represente a cultura local por meio do sistema de numeração.	NÚMEROS

MATEMÁTICA – 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Analisar e avaliar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do mundo.	(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.	GEOMETRIA
			(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.	GEOMETRIA
			(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.	1.2 Articular as linguagens numérica, algébrica e geométrica e suas diferentes representações como estratégias para resolução de problemas.	(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.	NÚMEROS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Aplicar processos matemáticos na modelação e resolução de problemas matemáticos, do cotidiano e sociais.	(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.	NÚMEROS

		1.2 Interpretar e empregar os sistemas de grandezas e medidas existentes no contexto social.	(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).	GRANDEZAS E MEDIDAS
			(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.	GRANDEZAS E MEDIDAS
		1.3 Aplicar o conhecimento probabilístico e estatístico na elaboração de situações problemas que abordem questões sociais.	(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Analisar sistemas de numeração como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos grupos sociais.	(EF07MA01PA) Relatar situações que represente a cultura local por meio do sistema de numeração.	NÚMEROS

MATEMÁTICA – 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Determinar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do Mundo.	(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.	GEOMETRIA
			(EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.	1.2 Utilizar as linguagens numérica e algébrica, em diferentes representações, para elaboração e resolução de Problemas.	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.	NÚMEROS
			(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.	NÚMEROS
			(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.	NÚMEROS

VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas Sociais.	(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.	NÚMEROS
		1.3 Aplicar o conhecimento probabilístico e estatístico na elaboração de situações problemas que abordem questões sociais.	(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
			(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Desenvolver construções algébricas e geométricas como representações e sistematizações dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos diversos grupos sociais.	(EF08MA01PA) Descobrir por meio da história da matemática, a construção da álgebra e da geometria como uma atividade matemática fruto de diferentes culturas e práticas sociais.	ÁLGEBRA E GEOMETRIA

MATEMÁTICA – 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Determinar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do Mundo.	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.	1.1 Reconhecer as regularidades e os padrões, como estímulo à investigação e à criatividade para a elaboração de estratégias na resolução de problemas.	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figurar não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.	ÁLGEBRA
			(EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.	ÁLGEBRA
		1.2 Utilizar as linguagens numérica e algébrica, em diferentes representações, para elaboração e resolução de Problemas.	(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	ÁLGEBRA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais.	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.	ÁLGEBRA

		1.2 Diferenciar e Empregar o sistema de grandezas e de medidas para a resolução de problemas matemáticos e do contexto social.	(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.	GRANDEZAS E MEDIDAS
		1.3 Aplicar o conhecimento probabilístico e estatístico na elaboração de situações problemas que abordem questões sociais.	(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
			(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Desenvolver construções algébricas e geométricas como representações e sistematizações dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos diversos grupos sociais.	(EF08MA02PA) Relatar situações que representem a cultura local por meio de representações algébricas e geométricas.	ÁLGEBRA E GEOMETRIA

MATEMÁTICA – 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.2. Interpretar as transformações geométricas como construções elementares e suas representações na natureza e nas artes.	(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.	1.2 Utilizar as linguagens numérica e algébrica, em diferentes representações, para elaboração e resolução de Problemas.	(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.	NÚMEROS
			(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.	ÁLGEBRA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais.	(EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.	ÁLGEBRA

		1.2 Diferenciar e Empregar o sistema de grandezas e de medidas para a resolução de problemas matemáticos e do contexto social.	(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.	GRANDEZAS E MEDIDAS
			(EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular	GRANDEZAS E MEDIDAS
		1.3 Aplicar o conhecimento probabilístico e estatístico na elaboração de situações problemas que abordem questões sociais.	(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Desenvolver construções algébricas e geométricas como representações e sistematizações dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos diversos grupos sociais.	(EF08MA02PA) Relatar situações que representem a cultura local por meio de representações algébricas e geométricas.	ÁLGEBRA E GEOMETRIA

MATEMÁTICA – 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Determinar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do Mundo.	(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.	1.2 Utilizar as linguagens numérica e algébrica, em diferentes representações, para elaboração e resolução de Problemas.	(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.	ÁLGEBRA
			(EF08MA09) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.	ÁLGEBRA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.3 Aplicar o conhecimento probabilístico e estatístico na elaboração de situações problemas que abordem questões sociais.	(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Desenvolver construções algébricas e geométricas como representações e sistematizações dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos diversos grupos sociais.	(EF08MA02PA) Relatar situações que representem a cultura local por meio de representações algébricas e geométricas.	ÁLGEBRA E GEOMETRIA

MATEMÁTICA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Analisar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do mundo.	(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.	GEOMETRIA
		1.2. Aplicar as transformações geométricas como construções elementares e suas representações na natureza e nas artes.	(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam Semelhantes.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.	1.1 Interpretar e aplicar a linguagem matemática na elaboração e resolução de problemas.	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).	NÚMEROS
			(EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.	NÚMEROS
		1.2 Desenvolver a argumentação matemática apoiada no raciocínio intuitivo e dedutivo.	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.	GEOMETRIA

VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.2 Diferenciar e utilizar o sistema de grandezas e de medidas para a resolução de problemas matemáticos e do contexto social.	(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.	GRANDEZAS E MEDIDAS
		1.3 Analisar e empregar o conhecimento probabilístico e estatístico em situações problemas que abordem, sobretudo, questões sociais.	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Analisar as construções algébricas e geométricas como representações e sistematizações dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos grupos sociais.	(EF09MA01PA) Comparar, por meio da história da matemática, a construção da geometria e da álgebra como diferentes práticas sociais e culturais.	ÁLGEBRA E GEOMETRIA

MATEMÁTICA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Analisar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do mundo.	(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.	GEOMETRIA
			(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.	
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.	1.1 Interpretar e aplicar a linguagem matemática na elaboração e resolução de problemas.	(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação Científica, envolvendo diferentes operações.	NÚMEROS
			(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação Científica, envolvendo diferentes operações.	NÚMEROS

VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas Sociais.	(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.	ÁLGEBRA
		1.3 Analisar e empregar o conhecimento probabilístico e estatístico em situações problemas que abordem, sobretudo, questões sociais.	(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Analisar as construções algébricas e geométricas como representações e sistematizações dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos 'grupos sociais.	(EF09MA02PA) Inferir situações que representem a cultura local por meio de representações geométricas e algébricas.	ÁLGEBRA E GEOMETRIA

MATEMÁTICA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A matemática para do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Analisar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do Mundo.	(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também Softwares.	GEOMETRIA
		1.2. Aplicar as transformações geométricas como construções elementares e suas representações na natureza e nas artes.	(EF09MA03PA) Reconhecer e utilizar as transformações geométricas na construção de figuras Semelhantes.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.	1.1 Interpretar e aplicar a linguagem matemática na elaboração e resolução de problemas.	(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.	ÁLGEBRA
			(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.	ÁLGEBRA

VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.2 Diferenciar e utilizar o sistema de grandezas e de medidas para a resolução de problemas matemáticos e do contexto social.	(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.	GRANDEZAS E MEDIDAS
		1.3 Analisar e empregar o conhecimento probabilístico e estatístico em situações problemas que abordem, sobretudo, questões sociais.	(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Analisar as construções algébricas e geométricas como representações e sistematizações dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos ‘grupos sociais.	(EF09MA02PA) Inferir situações que representem a cultura local por meio de representações geométricas e algébricas.	ÁLGEBRA E GEOMETRIA

MATEMÁTICA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade	1.1 Analisar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do mundo.	(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de <i>softwares</i> e geometria Dinâmica.	GEOMETRIA
			(EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.	GEOMETRIA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.	1.1 Desenvolver a argumentação matemática apoiada no raciocínio intuitivo e dedutivo.	(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.	GEOMETRIA

VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas Sociais.	(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.	NÚMEROS
			(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.	ÁLGEBRA
		1.3 Analisar e empregar o conhecimento probabilístico e estatístico em situações problemas que abordem, sobretudo, questões sociais.	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Analisar as construções algébricas e geométricas como representações e sistematizações dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos grupos sociais.	(EF09MA02PA) Inferir situações que representem a cultura local por meio de representações geométricas e algébricas.	ÁLGEBRA E GEOMETRIA

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério de Educação e Cultura. Brasília, DF: MEC, 2017a.

MORIN, Edgar. **A Cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento.** 20^o ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

PARÁ. Documento Curricular do Estado do Pará. Belém, PA, 2019.

4.7 ÁREA DE CONHECIMENTO: ENSINO RELIGIOSO

Componente Curricular: Ensino Religioso

Em termos legais ou jurídicos, o Ensino Religioso é compreendido como área de conhecimento (BRASIL, 1998d) no Ensino Fundamental, ampliada tal concepção para Educação Básica (BRASIL, 2010c) e reforçada na Diretriz Curricular Nacional para o Ensino Fundamental de Nove Anos (BRASIL, 2010b).

A orientação legal que apontava o Ensino Religioso como área de conhecimento, de certa forma, serviu para acentuar caráter confessional cristão, situação que começou a mudar de forma mais efetiva em 2006 (SENA *et al.*, 2006), quando se tornou consenso que este componente curricular depende diretamente das pesquisas e resultados da Ciência da Religião, disciplina acadêmica das Ciências Humanas surgida na segunda metade do século XIX.

De modo singular e diverso, o conhecimento religioso produz significados de vidas e ideias de cosmovisões, saberes, crenças mitologias, doutrinas, símbolos, princípios éticos e morais. Os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações são parte integrante do substrato cultural da humanidade.

Cabe ao Ensino Religioso tratar os assuntos sem privilégio de nenhuma crença ou convicção, abordando os conhecimentos de forma intercultural, ética e científica, adotando como princípios mediadores a pesquisa e o diálogo. Deve compreender e respeitar as convicções religiosas ou não do outro. Além disso, deve combater o preconceito, a discriminação e a intolerância religiosa.

Dessa forma, esse componente curricular na atualidade equipara-se aos demais, organizado em termos de formação inicial e orientação curricular pelo próprio MEC, assegurando assim os seguintes objetivos:

- Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos;
- Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;
- Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania (BRASIL, 2017a, p, 435).

Para isso, adota a religião como seu objeto de estudo em toda sua complexidade, numa perspectiva ética, que assume o estudo da religião do ponto de vista externo, ou seja, aquilo que pode ser observado e constatado enquanto um fato humano, pois “as religiões e religiosidades devem ser vistas como expressões culturais, sociais e psicológicas, sendo fenômenos humanos que podem ser estudados por uma perspectiva também humana na escola pública” (COSTA, 2015, p. 52).

Nesse sentido, o Ensino Religioso busca estudar a religião, assim como a sua negação, assumindo como competências específicas para o Ensino Fundamental:

- Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
- Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
- Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
- Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz (BRASIL, 2017a, p. 435).

Assim, o Ensino Religioso propõe estudos sistemáticos e empíricos, a diversidade cultural religiosa brasileira (cristã, indígena, africana) e mundial na sociedade, destacando suas estruturas, cosmovisões, influências e ideologias, permitindo espaço para discussões atuais que envolvem questões bioéticas, de identidade, étnico-raciais e temáticas até então interditas na educação, como a discussão sobre a morte, práticas lutuosas e rituais funerários.

Nesse aspecto, o presente documento busca se alicerçar na sua ciência de referência – Ciência da Religião – e na sua própria estrutura interna organizada em dois grandes ramos: o estudo sistemático ou comparativo das religiões e o estudo empírico ou histórico das religiões. Suas pesquisas e resultados, quando transmutados, asseguram o seu ensino nas escolas públicas numa perspectiva científica e laica.

ENSINO RELIGIOSO – 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Representações religiosas.	1.1 Identificar as ideias e representações sobre religiões.	(EF01ER01PA) Perceber na sua convivência a existência das religiões.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Elementos culturais e religiosos.	1.1 Conhecer os elementos culturais que se relacionam com as religiões, destacando o contexto paraense.	(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida	IDENTIDADE E ALTERIDADES
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Conhecendo-se.	1.1 Perceber o autoconhecimento como identidade pessoal construída no seu convívio familiar e sociocultural.	(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
	2. Os outros e a sua importância.	2.1 Perceber a importância da convivência pacífica e respeitosa entre diferentes pessoas e grupos.	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós..	IDENTIDADE E ALTERIDADES
CULTURA E IDENTIDADE	2. Conhecendo religiões.	2.1 Conhecer alguns aspectos que caracterizam as religiões.	(EF01ER01ATM) Conhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.	IDENTIDADE E ALTERIDADE

ENSINO RELIGIOSO – 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Representações religiosas.	1.1 Identificar as ideias e representações sobre religiões.	(EF01ER02ATM) Identificar na sua convivência a existência das religiões.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Elementos culturais e religiosos.	1.1 Conhecer os elementos culturais que se relacionam com as religiões, destacando o contexto paraense.	(EF13ER01ATM) Valorizar os ritos religiosos e culturais como parte integrante da cultura altamirense.	IDENTIDADE E ALTERIDADE
VALORES À VIDA SOCIAL	3. Direitos e cuidados de si e dos outros.	3.1 Entender os direitos e deveres com base nos direitos sociais e humanos, sem quaisquer distinções.	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
CULTURA E IDENTIDADE	1. Manifestações religiosas.	1.1 Identificar as diferentes manifestações religiosas.	(EF01ER05PA) Identificar e respeitar as religiões presentes ao seu redor.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS

ENSINO RELIGIOSO – 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	4. Diversidade religiosa	4.1 Conhecer as religiões presentes na sociedade brasileira.	(EF01ER03ATM) Conhecer e identificar a diversidade religiosa paraense.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Elementos culturais e religiosos.	1.1 Conhecer os elementos culturais que se relacionam com as religiões, destacando o contexto paraense.	(EF01ER02PA) Perceber como as expressões culturais possuem relações com as tradições religiosas.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
	4. Símbolos seculares e religiosos.	4.1 Conhecer os símbolos religiosos e seculares, assim como seus significados.	(EF13ER02ATM) Conhecer o significado dos símbolos religiosos relacionados à cultura altamirense (cristã, indígena e afro-brasileira).	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Conhecendo-se.	1.1 Perceber o autoconhecimento como identidade pessoal construída no seu convívio familiar e sociocultural.	(EF01ER04PA) Expor com segurança e autoestima a formação da sua identidade.	IDENTIDADE E ALTERIDADES
	4. Convivência em respeito: liberdade e tolerância religiosa.	4.1. Entender o respeito às diferenças, considerando os princípios legais.	(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
CULTURA E IDENTIDADE	2. Conhecendo religiões.	2.1 Conhecer alguns aspectos que caracterizam as religiões.	(EF01ER06PA) Identificar e reconhecer elementos que caracterizam as religiões.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS

ENSINO RELIGIOSO – 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	3. Espaços seculares e religiosos.	3.1 Identificar os diferentes espaços seculares e religiosos paraenses.	(EF01ER04ATM) Perceber e respeitar os lugares, religiosos e não religiosos.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	4. Símbolos seculares e religiosos.	4.1 Conhecer os símbolos religiosos e seculares, assim como seus significados.	(EF01ER03PA) Diferenciar as expressões simbólicas religiosas das seculares.	IDENTIDADE E ALTERIDADES
VALORES À VIDA SOCIAL	4. Convivência em respeito: liberdade e tolerância religiosa.	4.1. Entender o respeito às diferenças, considerando os princípios legais.	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.	IDENTIDADE E ALTERIDADES
CULTURA E IDENTIDADE	1. Manifestações religiosas.	1.1 Identificar as diferentes manifestações religiosas.	(EF01ER05ATM) Identificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS

ENSINO RELIGIOSO – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
1º BIMESTRE				
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADE TEMÁTICA
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	3. Espaços seculares e religiosos.	3.1 Identificar os diferentes espaços seculares e religiosos paraenses.	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Elementos culturais e religiosos.	1.1 Conhecer os elementos culturais que se relacionam com as religiões, destacando o contexto paraense.	(EF13ER01ATM) Valorizar os ritos religiosos e culturais como parte integrante da cultura altamirense.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
			(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Conhecendo-se.	1.1 Perceber o autoconhecimento como identidade pessoal construída no seu convívio familiar e sociocultural.	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns).	IDENTIDADES E ALTERIDADES
CULTURA E IDENTIDADE	3. Diversidade religiosa.	3.1 Conhecer a diversidade religiosa e secular.	(EF02ER06PA) Identificar e respeitar as diferentes manifestações, religiosas e não religiosas.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS

ENSINO RELIGIOSO – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
2º BIMESTRE				
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Religiões locais.	2.1 Conhecer as religiões presentes no seu entorno.	(EF02ER01PA) Identificar com respeito às religiões presentes no seu bairro.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Narrativas e histórias religiosas.	2.1 Conhecer e comparar diferentes temas nas narrativas e histórias religiosas.	(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
	3. Práticas celebrativas.	3.1 Conhecer e diferenciar as práticas celebrativas seculares e religiosas.	(EF02ER03PA) Identificar e respeitar as festas seculares e religiosas.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Os outros e a sua importância.	2.1 Perceber a importância da convivência pacífica e respeitosa entre diferentes pessoas e grupos	(EF23ER01ATM) Ser tolerante e respeitar as ideias distintas do outro relacionada às tradições culturais e religiosas.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
	4. Convivência em respeito: liberdade e tolerância religiosa	4.1. Entender o respeito às diferenças, considerando os princípios legais	(EF02ER05PA) Perceber e reconhecer os direitos humanos como a liberdade e a tolerância religiosa	IDENTIDADES E ALTERIDADES
CULTURA E IDENTIDADE	4. Religiões no Brasil	4.1 Identificar as religiões presentes na cultura brasileira	(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS

ENSINO RELIGIOSO – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
3º BIMESTRE				
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	4. Diversidade religiosa.	4.1 Conhecer as religiões presentes na sociedade brasileira.	(EF02ER02PA) Identificar a diversidade religiosa paraense.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	4. Símbolos seculares e religiosos.	4.1 Conhecer os símbolos religiosos e seculares, assim como seus significados.	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
			(EF13ER02ATM) Conhecer o significado dos símbolos religiosos relacionados à cultura altamirense (cristã, indígena e afro-brasileira).	IDENTIDADES E ALTERIDADES
VALORES À VIDA SOCIAL	4. Convivência em respeito: liberdade e tolerância religiosa.	4.1. Entender o respeito às diferenças, considerando os princípios legais.	(EF02ER05PA) Perceber e reconhecer os direitos humanos como a liberdade e a tolerância religiosa.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
CULTURA E IDENTIDADE	1. Manifestações religiosas.	1.1 Identificar as diferentes manifestações religiosas.	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS

ENSINO RELIGIOSO – 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	4. Diversidade religiosa.	4.1 Conhecer as religiões presentes na sociedade brasileira.	(EF02ER01ATM) Reconhecer a diversidade religiosa paraense.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Elementos culturais e religiosos.	1.1 Conhecer os elementos culturais que se relacionam com as religiões, destacando o contexto paraense.	(EF02ER02ATM) Reconhecer os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Os outros e a sua importância.	2.1 Perceber a importância da convivência pacífica e respeitosa entre diferentes pessoas e grupos.	(EF02ER04PA) Demonstrar respeito diante das diferenças humanas e sócio culturais.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
CULTURA E IDENTIDADE	1. Manifestações religiosas.	1.1 Identificar as diferentes manifestações religiosas.	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS

ENSINO RELIGIOSO - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRTE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Representações religiosas.	1.1 Identificar as ideias e representações sobre religiões.	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
			(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Elementos culturais e religiosos.	1.1 Conhecer os elementos culturais que se relacionam com as religiões, destacando o contexto paraense.	(EF03ER01ATM) Analisar como as expressões culturais possuem relações com as tradições religiosas.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
			(EF13ER01ATM) Valorizar os ritos religiosos e culturais como parte integrante da cultura altamirense.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Conhecendo-se.	1.1 Perceber o autoconhecimento como identidade pessoal construída no seu convívio familiar e sociocultural.	(EF03ER02ATM) Descrever com segurança e autoestima a formação da sua identidade.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
			(EF03ER03ATM) Identificar e contrastar as diferentes formas e registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, álbuns, narrativas, etc).	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
CULTURA E IDENTIDADE	1. Manifestações religiosas.	1.1 Identificar as diferentes manifestações religiosas.	(EF01ER04PA) Identificar e respeitar as religiões presentes ao seu redor.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
			(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
			(EF03ER04PA) Identificar as religiões presentes no Brasil, destacando o contexto regional e local.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS

ENSINO RELIGIOSO - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2- Religiões locais.	2.1 Conhecer as religiões presentes no seu entorno.	(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	IDENTIDADE E ALTERIDADE
			(EF03ER04ATM) Descrever com respeito às religiões presentes no seu bairro.	IDENTIDADE E ALTERIDADE
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Narrativas e histórias religiosas.	2.1 Conhecer e comparar diferentes temas nas narrativas e histórias religiosas.	(EF03ER02PA) Reconhecer e respeitar as histórias e relatos religiosos com seus vários assuntos.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Os outros e a sua importância.	2.1 Perceber a importância da convivência pacífica e respeitosa entre diferentes pessoas e grupos.	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e nós.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
			(EF13ER0ATM) Ser tolerante e respeitar as ideias distintas do outro relacionada às tradições culturais e religiosas.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
CULTURA E IDENTIDADE	2. Conhecendo religiões.	2.1 Conhecer alguns aspectos que caracterizam as religiões.	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
			(EF03ER04PA) Identificar as religiões presentes no Brasil, destacando o contexto regional e local.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS

ENSINO RELIGIOSO - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	3. Espaços seculares e religiosos.	3.1 Identificar os diferentes espaços seculares e religiosos paraenses.	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
			(EF03ER01PA) Diferenciar e respeitar os lugares, religiosos e não religiosos.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	3. Práticas celebrativas.	3.1 Conhecer e diferenciar as práticas celebrativas seculares e religiosas.	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
VALORES À VIDA SOCIAL	3. Direitos e cuidados de si e dos outros.	3.1 Entender os direitos e deveres com base nos direitos sociais e humanos, sem quaisquer distinções.	(EF03ER03PA) Reconhecer a importância do respeito diante das regras familiares, religiosas e sociais.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
CULTURA E IDENTIDADE	3. Diversidade religiosa.	3.1 Conhecer a diversidade religiosa e secular.	(EF03ER04PA) Identificar as religiões presentes no Brasil, destacando o contexto regional e local.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
			(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS

ENSINO RELIGIOSO - 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	4. Diversidade religiosa.	4.1 Conhecer as religiões presentes na sociedade brasileira.	(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	4. Símbolos seculares e religiosos.	4.1 Conhecer os símbolos religiosos e seculares, assim como seus significados.	(EF13ER03ATM) Conhecer o significado dos símbolos religiosos relacionados à cultura altamirense (cristã indígena e afro-brasileira).	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
			(EF13ER04ATM) Respeitar a crença e a tradição de outrem em símbolos religiosos ou seculares.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
VALORES À VIDA SOCIAL	4. Convivência em respeito: liberdade e tolerância religiosa.	4.1. Entender o respeito às diferenças, considerando os princípios legais.	(EF03ER03PA) Reconhecer a importância do respeito diante das regras familiares, religiosas e sociais.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
			(EF02ER05PA) Perceber e reconhecer os direitos humanos como a liberdade e a tolerância religiosa.	IDENTIDADES E ALTERIDADES
CULTURA E IDENTIDADE	4. Religiões no Brasil.	4.1 Identificar as religiões presentes na cultura brasileira.	(EF03ER04PA) Identificar as religiões presentes no Brasil, destacando o contexto regional e local.	IDENTIDADES E ALTERIDADES

ENSINO RELIGIOSO – 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
1º BIMESTRE				
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. As primeiras religiões.	1.1 Conhecer a história do surgimento das primeiras religiões.	(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Ritos religiosos e seculares.	2.1 Identificar a função e distinção entre ritos religiosos e seculares.	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
			(EF04ER04PA) Identificar e respeitar os ritos religiosos e não religiosos.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Cuidados de si e do outro.	1.1 Perceber o cuidado de si e do outro na perspectiva dos direitos humanos.	(EF04ER05PA) Entender a importância de praticar o respeito próprio e coletivo com base na igualdade entre as pessoas.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Matrizes cultural-religiosas do Brasil.	1.1 Estudar as matrizes cultural-religiosas brasileiras.	(EF04ER07PA) Identificar a origem e formação das manifestações religiosas regionais e locais.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA

ENSINO RELIGIOSO – 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
2º BIMESTRE				
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. As primeiras religiões.	1.1 Conhecer a história do surgimento das primeiras religiões.	(EF04ER01PA) Identificar e localizar no espaço/tempo as primeiras religiões.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
	2. Religiões e sociedade.	2.1 Identificar a presença e influência das religiões na sociedade.	(EF04ER02PA) Identificar como a presença das religiões é percebida nas ações das pessoas.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. As origens e o começo.	1.1 Conhecer as narrativas religiosas e seculares sobre o surgimento da vida.	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Cuidados de si e do outro.	1.1 Perceber o cuidado de si e do outro na perspectiva dos direitos humanos.	(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Matrizes cultural-religiosas do Brasil.	1.1 Estudar as matrizes cultural-religiosas brasileiras	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
	2. Religiões e manifestações artístico-culturais.	2.1 Conhecer os aspectos religiosos presentes nas manifestações artístico-culturais.	(EF04ER01ATM) Compreender e respeitar as práticas celebrativas religiosas vivenciadas no município.	

HISTÓRIA – 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
3º BIMESTRE				
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Religiões e sociedade.	2.1 Identificar a presença e influência das religiões na sociedade.	(EF04ER02ATM) Identificar a pluralidade religiosa no município e suas contribuições no cotidiano familiar e social.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. As origens e o começo.	1.1 Conhecer as narrativas religiosas e seculares sobre o surgimento da vida.	(EF04ER03PA) Respeitar os relatos religiosos e seculares sobre as origens humanas e do universo.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Normas e valores religiosos e seculares.	2.1 Conhecer normas religiosas e seculares.	(EF04ER06PA) Perceber como os valores religiosos e seculares ajudam na organização social.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
			(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
CULTURA E IDENTIDADE	2. Religiões e manifestações artístico-culturais.	2.1 Conhecer os aspectos religiosos presentes nas manifestações artístico-culturais.	(EF04ER08PA) Perceber e identificar as características religiosas nas manifestações artístico-culturais.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS

HISTÓRIA – 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Religiões e sociedade.	2.1 Identificar a presença e influência das religiões na sociedade.	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Ritos religiosos e seculares.	2.1 identificar a função e distinção entre ritos religiosos e seculares.	(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
			(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Cuidados de si e do outro.	1.1 Perceber o cuidado de si e do outro na perspectiva dos direitos humanos.	(EF04ER03ATM) Respeitar as diferenças religiosas, reconhecendo o direito à liberdade de expressão do outro.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
CULTURA E IDENTIDADE	2. Religiões e manifestações artístico-culturais.	2.1 Conhecer os aspectos religiosos presentes nas manifestações artístico-culturais.	(EF04ER04ATM) Conhecer os textos sagrados, percebendo-os como referência de ensinamentos para o bom convívio social e cultural.	MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS

ENSINO RELIGIOSO - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**1º BIMESTRE**

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Religiões e vida pública.	1.1 Estudar as relações e o papel das religiões na vida pública.	(EF05ER01PA) Identificar e reconhecer a influência e os limites das religiões no dia a dia.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Textos escritos e orais das religiões.	1.1 Conhecer e comparar os textos escritos e orais das religiões.	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Direitos humanos.	1.1 Conhecer princípios legais sobre os direitos humanos e a liberdade religiosa.	(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Manifestações da religiosidade popular	1.1 Conhecer as manifestações da religiosidade popular brasileira	(EF05ER07PA) Identificar e respeitar as manifestações religiosas populares locais, regionais e nacionais.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA

ENSINO RELIGIOSO - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Religiões e vida pública.	1.1 Estudar as relações e o papel das religiões na vida pública.	(EF05ER01PA) Identificar e reconhecer a influência e os limites das religiões no dia a dia.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Textos escritos e orais das religiões.	1.1 Conhecer e comparar os textos escritos e orais das religiões.	(EF05ER03PA) Identificar a função dos textos escritos e orais das religiões.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Diálogo e respeito entre religiões.	2.1 Perceber a importância do diálogo entre as religiões e setores seculares.	(EF05ER06PA) Reconhecer a importância do diálogo intercultural.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
CULTURA E IDENTIDADE	2. Novas religiosidades e espiritualidades.	2.1 Perceber o surgimento de novas religiosidades e espiritualidades no país.	(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. (EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindade, vida e morte).	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA

ENSINO RELIGIOSO - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Interações nos espaços religiosos.	2.1 Conhecer os espaços religiosos.	(EF05ER02PA) Identificar nas paisagens urbanas e rurais santuários e templos e outros espaços religiosos.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Divindades e seres sobre-humanos.	2.1 Conhecer as ideias sobre divindades e seres sobre-humanos das religiões.	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
			(EF05ER04PA) Identificar e perceber a presença das divindades como patrimônio histórico-cultural material e imaterial na cultura regional e local.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Direitos humanos.	1.1 Conhecer princípios legais sobre os direitos humanos e a liberdade religiosa.	(EF05ER05PA) Reconhecer e respeitar o direito a ter ou não uma crença religiosa.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
CULTURA E IDENTIDADE	1. Manifestações da religiosidade popular.	1.1 Conhecer as manifestações da religiosidade popular brasileira.	(EF05ER07PA) Identificar e respeitar as manifestações religiosas populares locais, regionais e nacionais.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
			(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modo de ser e viver.	

ENSINO RELIGIOSO - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	UNIDADES TEMÁTICAS
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Interações nos espaços religiosos.	2.1 Conhecer os espaços religiosos.	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Textos escritos e orais das religiões.	1.1 Conhecer e comparar os textos escritos e orais das religiões	(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
			(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Diálogo e respeito entre religiões.	2.1 Perceber a importância do diálogo entre as religiões e setores seculares.	(EF05ER06PA) Reconhecer a importância do diálogo intercultural.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA
CULTURA E IDENTIDADE	2. Novas religiosidades e espiritualidades	2.1 Perceber o surgimento de novas religiosidades e espiritualidades no país	(EF05ER08PA) Perceber os elementos que caracterizam novas religiosidades e espiritualidades.	CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA

ENSINO RELIGIOSO - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
1º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O Surgimento das Religiões.	1.1 Estudar o contexto espaço- temporal de surgimento das religiões.	(EF06ER01PA) Compreender como as religiões surgiram.
			(EF06ER01ATM) Conhecer as diferentes concepções cosmológicas das religiões afrodescendentes, indígenas da região do Médio Xingu e cristã
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. As origens: narrativas religiosas e seculares.	1.1. Estudar as narrativas sobre a origem do cosmo e da humanidade nas perspectivas religiosas e seculares.	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.
			(EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Princípios e normas para a vida social.	1.1 Conhecer os princípios e normas estabelecidos para a vida social em suas diversidades.	(EF06ER05PA) Reconhecer e respeitar os princípios e normas que organizam o coletivo social e aqueles compartilhados no universo religioso local e regional
			(EF06ER02ATM) Reconhecer e respeitar histórias e relatos religiosos de outros, distintos da sua vivência pessoal.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Culturas, religiões e espiritualidades.	1.1 Estudar as definições e relações entre cultura, religiões e espiritualidades.	(EF06ER07PA) Identificar e aplicar as ideias sobre culturas no estudo das religiões e espiritualidades.
			(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.

ENSINO RELIGIOSO - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
2º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O Surgimento das religiões.	1.1 Estudar o contexto espaço- temporal de surgimento das religiões.	(EF06ER01PA) Compreender como as religiões surgiram.
			(EF06ER01ATM) Conhecer as diferentes concepções cosmológicas das religiões afrodescendentes, indígenas da região do Médio Xingu e cristã.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. As origens: narrativas religiosas e seculares.	1.1. Estudar as narrativas sobre a origem do cosmo e da humanidade nas perspectivas religiosas e seculares.	(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.
			(EF06ER03ATM) Reconhecer o valor espiritual das narrativas orais dos povos indígenas, respeitando suas tradições.
			(EF06ER03PA) Reconhecer os relatos de criação do universo e das pessoas com bases religiosas e seculares
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Princípios e normas para a vida social.	1.1 Conhecer os princípios normas estabelecidos para a vida social em suas diversidades.	(EF06ER05PA) Reconhecer e respeitar os princípios e normas que organizam o coletivo social e aqueles compartilhados no universo religioso local e regional
			(EF06ER02ATM) Reconhecer e respeitar histórias e relatos religiosos de outros, distintos da sua vivência pessoal.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Culturas, religiões e Espiritualidades.	1.1 Estudar as definições e relações entre cultura, religiões e espiritualidades.	(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).

ENSINO RELIGIOSO - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Classificação das religiões.	1.2 Estudar a classificação das religiões.	(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Caracterização de divindades e seres sobre-humanos.	2.1 Estudar as características atribuídas às divindades e seres sobre-humanos nas religiões e espiritualidades.	(EF06ER04PA) Identificar e respeitar as ideias atribuídas aos seres sobre-humanos nas religiões e espiritualidades locais.
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Valores éticos e estéticos.	2.1 Conhecer os valores éticos e estéticos na cultura brasileira.	(EF06ER06PA) Reconhecer os significados éticos e estéticos presentes na cultura religiosa local.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Culturas, religiões e espiritualidades.	1.1 Estudar as definições e relações entre cultura, religiões e espiritualidades.	(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas.

ENSINO RELIGIOSO - 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
4º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Classificação das religiões.	1.2 Estudar a classificação das religiões.	(EF06ER02PA) Entender os tipos de religiões
			(EF06ER04ATM) Entender os tipos de religiões do Médio Xingu.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Caracterização de divindades e seres sobre-humanos.	2.1 Estudar as características atribuídas às divindades e seres sobre-humanos nas religiões e espiritualidades.	(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Valores éticos e estéticos.	2.1 Conhecer os valores éticos e estéticos na cultura brasileira.	(EF06ER06PA) Reconhecer os significados éticos e estéticos presentes na cultura religiosa local.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Culturas, religiões e espiritualidades.	1.1 Estudar as definições e relações entre cultura, religiões e espiritualidades.	(EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.

ENSINO RELIGIOSO - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
1º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Religiões do Brasil.	1.1 Estudar o cenário cultural-religioso brasileiro.	(EF07ER01PA) Identificar as religiões que existem no território brasileiro, destacando o contexto paraense.
			(EF07ER01ATM) Conhecer as religiões que existem no território brasileiro, destacando o contexto da região altamirense.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Aspectos dos ritos.	1.1 Estudar os aspectos que caracterizam e diferenciam os ritos nas religiões e espiritualidades.	(EF07ER03PA) Compreender e respeitar os ritos que estão presentes nas religiões e espiritualidades locais.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O papel das instituições na formação de valores.	1.1 Estudar o papel histórico-social das instituições e outros setores na formação de valores humanos.	(EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos.
			(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Estudo histórico e comparado de religiões no Brasil e no mundo.	1.1 Estudar de forma histórica e sistemática as religiões no Brasil e no mundo: África, Ásia, Américas, Europa, Oceania.	(EF07ER02) Identificar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).
			(EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.

ENSINO RELIGIOSO - 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
2º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Religiões do Brasil.	1.1 Estudar o cenário cultural-religioso brasileiro.	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Aspectos dos ritos.	1.1 Estudar os aspectos que caracterizam e diferenciam os ritos nas religiões e espiritualidades.	(EF07ER03PA) Compreender e respeitar os ritos que estão presentes nas religiões e espiritualidades locais.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O papel das instituições na formação de valores.	1.1 Estudar o papel histórico-social das instituições e outros setores na formação de valores humanos.	(EF07ER05PA) Perceber o desenvolvimento e função de normas estabelecidas por instituições e grupos organizados.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Estudo histórico e comparado de religiões no Brasil e no mundo.	1.1 Estudar de forma histórica e sistemática as religiões no Brasil e no mundo: África, Ásia, Américas, Europa, Oceania.	(EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade.

ENSINO RELIGIOSO – 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Espaços religiosos e seculares.	1.2 Conhecer os diferentes espaços religiosos e seculares na paisagem brasileira.	(EF07ER02PA) Identificar e respeitar os locais, religiosos e seculares, que fazem parte do contexto brasileiro.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Símbolos e signos religiosos e seculares.	2.1 Conhecer os símbolos e signos religiosos e seculares.	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas.
			(EF07ER04PA) Reconhecer e diferenciar os símbolos e sinais que estão presentes nos objetos, imagens e figuras religiosas ou não.
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Fundamentalismos e intolerância religiosa.	2.1 Conhecer as motivações religiosas que alimentam os fundamentalismos e fanatismos religiosos.	(EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Estudo histórico e comparado de religiões no Brasil e no mundo.	1.1 Estudar de forma histórica e sistemática as religiões no Brasil e no mundo: África, Ásia, Américas, Europa, Oceania.	(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas.

ENSINO RELIGIOSO – 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Espaços religiosos e seculares.	1.2 Conhecer os diferentes espaços religiosos e seculares na paisagem brasileira.	(EF07ER02ATM) Identificar e respeitar os locais, religiosos e seculares, que fazem parte do contexto da região transamazônica.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Símbolos e signos religiosos e seculares.	2.1 Conhecer os símbolos e signos religiosos e seculares.	(EF07ER03ATM) Respeitar os símbolos e sinais presentes nos objetos, imagens e figuras religiosas ou não.
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Fundamentalismos e intolerância religiosa.	2.1 Conhecer as motivações religiosas que alimentam os fundamentalismos e fanatismos religiosos.	(EF07ER06PA) Entender e combater ideias que alimentam várias formas de discriminação e preconceito, em especial, a intolerância religiosa.
			(EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Estudo histórico e comparado de religiões no Brasil e no mundo.	1.1 Estudar de forma histórica e sistemática as religiões no Brasil e no mundo: África, Ásia, Américas, Europa, Oceania.	(EF07ER07PA) Compreender e respeitar a diversidade cultural religiosa e seus efeitos através dos estudos comparados das religiões no Brasil e no mundo.

ENSINO RELIGIOSO – 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. As religiões em diversos contextos	1.1 Estudar a diversidade e pluralidade cultural religiosa na sociedade.	(EF08ER01PA) Compreender e respeitar a diversidade religiosa percebida de várias formas no seu entorno.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Textos escritos e orais e nas religiões espiritualidades.	1.1 Conhecer os textos escritos e orais nas religiões e espiritualidades.	(EF08ER03PA) Compreender e analisar a importância dos textos escritos e orais nas religiões e espiritualidades.
			(EF08ER01ATM) Conhecer e compreender as contribuições das religiões indígenas, africanas e afro-brasileiras para a cultura e identidade regional e nacional.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Conflitos, fundamentalismos e fanatismo religioso.	1.1 Esclarecer as causas de conflitos, fundamentalismos e fanatismos de motivação religiosa.	(EF08ER05PA) Esclarecer equívocos sobre conflitos e atitudes sustentadas em motivações fanáticas em diferentes contextos religiosos.
			(EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Estudos históricos e comparados sobre religiões indígenas, africanas e afro-brasileiras.	1.1 Estudar e conhecer as religiões indígenas, africanas e afro-brasileiras como práticas culturais da sociedade brasileira.	(EF08ER07PA) Compreender as contribuições das religiões indígenas, africanas e afro-brasileiras para a cultura e identidade regional e nacional.

ENSINO RELIGIOSO – 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
2º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. As religiões em diversos contextos.	1.1 Estudar a diversidade e pluralidade cultural religiosa na sociedade.	(EF08ER01PA) Compreender e respeitar a diversidade religiosa percebida de várias formas no seu entorno.
			(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Textos escritos e orais e nas religiões espiritualidades.	1.1 Conhecer os textos escritos e orais nas religiões e espiritualidades.	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.
			(EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Conflitos, fundamentalismos e fanatismo religioso.	1.1 Esclarecer as causas de conflitos, fundamentalismos e fanatismos de motivação religiosa.	(EF08ER03ATM) Analisar práticas espirituais e ritualísticas que contribuem para liberdade de pensamento através de celebrações, festividade, orações.

<p>CULTURA E IDENTIDADE</p>	<p>1. Estudos históricos e comparados sobre religiões indígenas, africanas e afro-brasileiras.</p>	<p>1.1 Estudar e conhecer as religiões indígenas, africanas e afro-brasileiras como práticas culturais da sociedade brasileira.</p>	<p>(EF08ER07PA) Compreender as contribuições das religiões indígenas, africanas e afro-brasileiras para a cultura e identidade regional e nacional</p>
------------------------------------	--	---	--

<p>ENSINO RELIGIOSO – 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL</p>			
<p>3º BIMESTRE</p>			
<p>EIXO</p>	<p>SUBEIXO</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>	<p>HABILIDADES</p>
<p>ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>2. Estudos sobre espiritualidades e novos movimentos religiosos.</p>	<p>2.1 Conhecer os novos movimentos religiosos e espiritualidades do mundo contemporâneo, em especial, suas práticas místicas, mágicas e esotéricas.</p>	<p>(EF08ER02PA) Reconhecer e respeitar as práticas místicas, mágicas e esotéricas presentes nos novos movimentos religiosos e espiritualidades.</p>
<p>LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS</p>	<p>2. Processos culturais de hibridação, sincretismo, apropriação e adaptação entre religiões e espiritualidades.</p>	<p>2.1 Conhecer e analisar os processos culturais de hibridação, sincretismo, apropriação e adaptação entre religiões e espiritualidades.</p>	<p>(EF08ER04PA) Perceber e reconhecer os modos como as culturas, religiões e espiritualidades se misturam.</p>
<p>VALORES À VIDA SOCIAL</p>	<p>2. Diálogo intercultural: ecumenismo, diálogo inter-religioso, tolerância e intolerância religiosa.</p>	<p>2.1 Perceber a importância do diálogo intercultural, assim como as experiências com base no ecumenismo, diálogo inter-religioso e tolerância religiosa.</p>	<p>(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.</p>
			<p>(EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas destacando seus princípios éticos.</p>

			(EF08ER02ATM) Discutir como as filosofias de vida e crenças religiosas podem influenciar campos da cultura e meio ambiente.
CULTURA E IDENTIDADE	2. Religiões e sociedade: organização social no contexto das religiões, ideologias religiosas, religiões e espaços públicos.	2.1 Estudar e perceber das religiões o papel nas ideologias e organizações sociais.	(EF08ER08PA) Analisar a influência das religiões na organização social dos sistemas e instituições seculares, assim como a produção de ideologias.

ENSINO RELIGIOSO – 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
4º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Estudos sobre espiritualidades e novos movimentos religiosos.	2.1 Conhecer os novos movimentos religiosos e espiritualidades do mundo contemporâneo, em especial, suas práticas místicas, mágicas e esotéricas.	(EF08ER02PA) Reconhecer e respeitar as práticas místicas, mágicas e esotéricas presentes nos novos movimentos religiosos e espiritualidades.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Processos culturais de hibridação, sincretismo, apropriação e adaptação entre religiões e espiritualidades.	2.1 Conhecer e analisar os processos culturais de hibridação, sincretismo, apropriação e adaptação entre religiões e espiritualidades.	(EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Diálogo intercultural: ecumenismo, diálogo inter-religioso, tolerância e intolerância religiosa.	2.1 Perceber a importância do diálogo intercultural, assim como as experiências com base no ecumenismo, diálogo inter-religioso e tolerância religiosa.	(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).
			(EF08ER06PA) Demonstrar atitudes de aproximação, diálogo e principalmente de respeito entre as diversas religiões.
			(EF08ER04ATM) Manifestar a crença ou filosofia de vida através de shows, teatros, transmissões em mídias sociais.
CULTURA E IDENTIDADE	2. Religiões e sociedade: organização social no contexto das religiões, ideologias religiosas, religiões e espaços públicos.	2.1 Estudar e perceber das religiões o papel nas ideologias e organizações sociais.	(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).

ENSINO RELIGIOSO – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
1º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Concepções seculares da existência humana.	1.1 Conhecer concepções e orientações de vida secular.	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Concepções da vida após a morte.	1.1 Estudar e analisar as concepções da vida após a morte nas religiões e espiritualidades.	(EF09ER03PA) Reconhecer e respeitar as ideias de vida após a morte nas religiões e espiritualidades.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Direitos humanos, laicidade e liberdade religiosa.	1.1 Perceber a importância dos direitos humanos, laicidade e da liberdade religiosa.	(EF09ER05PA) Identificar e respeitar a convivência cidadã, baseada nos direitos humanos e nos limites entre o público e o privado.
			(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana
CULTURA E IDENTIDADE	1. Rituais funerários e práticas ltuosas.	1.1 Conhecer e perceber nos rituais funerários a sua relação com as práticas ltuosas.	(EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres.

ENSINO RELIGIOSO – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Concepções seculares da existência humana.	1.1 Conhecer concepções e orientações de vida secular.	(EF09ER01PA) Reconhecer e respeitar os pensamentos e orientações de vida secular, como ateísmo, agnosticismo, materialismo, existencialismo, niilismo, entre outros.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Concepções da vida após a morte.	1.1 Estudar e analisar as concepções da vida após a morte nas religiões e espiritualidades.	(EF09ER03PA) Reconhecer e respeitar as ideias de vida após a morte nas religiões e espiritualidades.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Direitos humanos, Laicidade e liberdade religiosa.	1.1 Perceber a importância dos direitos humanos, laicidade e da liberdade religiosa.	(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.
			(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Rituais funerários e práticas ltuosas.	1.1 Conhecer e perceber nos rituais funerários a sua relação com as práticas ltuosas.	(EF09ER07PA) Compreender a finalidade dos rituais funerários diante da morte, assim como sua relação com o luto, situações rompimentos de vínculos significativos, perdas e demais.

ENSINO RELIGIOSO – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
3º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Estudos complementares de religiões: espacialidades e territorialidades religiosas; economia, mercado e marketing religiosos; aspectos e processos naturais da vida religiosa.	2.1 Estudar e analisar as relações entre religiões com espacialidades territorialidades; economia, mercado e marketing religiosos; aspectos e processos naturais da vida religiosa.	(EF09ER02PA) Compreender e analisar as influências das religiões e espiritualidades nos diversos espaços e setores; na economia, mercado e marketing.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Processos e determinações religiosas no pensamento e comportamento	2.1 Estudar e analisar como as religiões influenciam na formação do pensamento e comportamento.	(EF09ER04PA) Refletir sobre as determinações ideológicas de origens religiosas no pensamento e comportamento humano.
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Religiões e ética: moralidade e valores humanos e religiosos em diálogo	2.1 Estudar e perceber a relação entre religiões, ética, moralidade e valores humanos.	(EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida.
			(EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.
CULTURA E IDENTIDADE	2. Questões bioéticas, identidade e étnico-racial no contexto das religiões.	2.1 Estudar e conhecer a influência das religiões nas questões bioéticas, identidade e étnico-racial.	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes.
			(EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração e ressurreição).

ENSINO RELIGIOSO – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
4º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Estudos complementares de religiões: espacialidades e territorialidades religiosas; economia, mercado e marketing religiosos; aspectos e processos naturais da vida religiosa.	2.1 Estudar e analisar as relações entre religiões com espacialidades territorialidades; economia, mercado e marketing religiosos; aspectos e processos naturais da vida religiosa.	(EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Processos e determinações religiosas no pensamento e comportamento.	2.1 Estudar e analisar como as religiões influenciam na formação do pensamento e comportamento.	(EF09ER04PA) Refletir sobre as determinações ideológicas de origens religiosas no pensamento e comportamento humano.
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Religiões e ética: moralidade e valores humanos e religiosos em diálogo.	2.1 Estudar e perceber a relação entre religiões, ética, moralidade e valores humanos.	(EF09ER06PA) Compreender a relação e importância de limites entre ética, moral e valores humanos, da visão religiosa.
			(EF09ER02ATM) Refletir sobre as ideologias de origem religiosas no pensamento e comportamento humano.
CULTURA E IDENTIDADE	2. Questões bioéticas, identidade e étnico-racial no contexto das religiões.	2.1 Estudar e conhecer a influência das religiões nas questões bioéticas, identidade e étnico-racial.	(EF09ER08PA) Refletir eticamente diante das questões bioéticas, identidade e étnico-racial, considerando os limites entre o público e privado, entre o secular e religioso.
			(EF09ER01ATM) Analisar as diferentes ideias de imortalidade e suas concepções de mundo, vida e morte.

5 PARTE DIVERSIFICADA

A BNCC define as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da educação básica de forma progressiva e por áreas de conhecimento (BRASIL, 2017a).

Ao se referir à parte diversificada, o documento diz que os currículos devem trazer conteúdos específicos e complementares a serem definidos pelas próprias redes de ensino, instituições e sistemas, de forma a garantir que as características regionais e locais sejam contempladas.

Estabelece a LDB no Art. 26:

Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (BRASIL, 1996, n.p.).

Logo, de acordo com a citada Lei, o objetivo de ter uma parte diversificada nos currículos locais é reconhecer e considerar que as escolas brasileiras atendem estudantes nos diferentes contextos físicos, sociais, econômicos, culturais, entre outros, específicos de cada realidade.

6 MODALIDADES DE ENSINO

As modalidades de ensino são uma forma diversificada de oferta e atendimento a um número maior de pessoas com interesses diferentes presentes nos diferentes níveis da educação escolar. Neste documento apresentamos as modalidades que compõem o Documento Curricular do Município de Altamira a saber:

6.1 Educação Especial

As Diretrizes Curriculares para a Educação Pública do Município de Altamira chegam às escolas como um documento oficial que traz as marcas de sua construção: a horizontalidade, ou seja, faz ressoar nelas as vozes de todos os professores das Escolas Públicas do município.

6.1.2 Diretrizes Curriculares Da Educação Especial/ Altamira

As Diretrizes Curriculares da Educação Especial de Altamira expressam o conjunto de esforços de professores pedagogos da Educação Especial, na construção de um documento orientador do currículo para toda a Rede Pública Municipal.

Há a necessidade de nelas se contemplarem as especificidades dos níveis e modalidades de ensino da Educação Básica, sem perder de vista a contribuição dos diferentes componentes curriculares na formação integral dos alunos, ao longo do processo de escolarização.

6.1.3 Diretrizes da Educação Especial para a Construção de Currículos Inclusivos

A compreensão da Educação Especial como modalidade que dialoga e compartilha os mesmos princípios e práticas da educação geral é recente e exige das famílias, alunos, profissionais da educação e gestores das políticas públicas um novo olhar sobre o aluno com os estudantes público da Educação Especial. Buscamos um novo olhar em que valores como compreensão, solidariedade e crença no potencial humano superem atitudes de preconceito e discriminação em relação às diferenças.

Convidamos a um novo olhar que inspire a educação na e para a diversidade. Currículos que marginalizam as diferenças devem dar espaço à construção de práticas curriculares calcadas no compromisso com a pluralidade das manifestações humanas presentes nas relações cotidianas da escola.

No entanto, a construção dessa nova ética social é um processo complexo e de longo prazo. Envolve mobilização coletiva, pois é assim que se provocam mudanças sociais. Nesse percurso, exige-se disposição para dialogar, confrontar ideias e valores, compartilhar experiências, articular ações e não negar, jamais, o passado. Não neguemos a construção histórica que possibilita, atualmente, vislumbrar novos caminhos, refletir sobre erros e acertos e propor alternativas para superação de práticas que não mais respondam às necessidades sociais.

Com base nesses princípios inclusivos e revestidos do compromisso com nossa história, apresentamos o documento Diretrizes da Educação Especial para a construção de currículos inclusivos.

Apresentamos os fundamentos filosóficos, teóricos e legais da Educação Especial. Vale destacar que a Educação Especial, como integrante dos sistemas educacionais, é uma modalidade de educação que compartilha os mesmos pressupostos teóricos e metodológicos presentes nas diferentes disciplinas dos demais níveis e modalidades de ensino.

No entanto, o desafio da participação e aprendizagem com qualidade dos alunos da educação especial exige da escola a prática da flexibilização curricular que se concretiza na análise da adequação de objetivos propostos, na adoção de metodologias alternativas de ensino, no uso de recursos humanos, técnicos e materiais específicos, no redimensionamento do tempo e espaço escolar, entre outros aspectos, para que esses alunos exerçam o direito de aprender em igualdade de oportunidades e condições.

Pretendemos fazer uma abordagem por área de atendimento, voltados à organização do trabalho pedagógico quando nas turmas estiverem envolvidos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades / superdotação. Parte desse material já foi estudada, debatida e enriquecida nos grupos de estudo e reuniões técnicas, com a contribuição dos profissionais da educação regular e especial. Assim concebemos e praticamos uma inclusão educacional responsável em Altamira: ouvindo, dialogando, promovendo a aproximação entre os contextos regular e especial, como oportunidade de uma formação continuada, com valorização profissional. Sobretudo, não negamos nossa história, em que o direito à vida, à convivência social e, em um passado recente, à educação escolar de qualidade para os estudantes especiais, foram construídos pela ação de muitas mãos.

6.1.4 Educação Especial e Diversidade

Inclusão e diversidade são temas que povoam as discussões na área educacional na última década. Embora haja uma estreita relação entre as duas temáticas, não significa que, ao se discutir a inclusão na educação, sejam realizados, na sociedade, debates sobre a diversidade de grupos que se encontram marginalizados no processo social, expropriados dos direitos garantidos por Lei a todos os cidadãos, independente de diferenças individuais.

A visão que norteia os debates nos inúmeros segmentos sociais indica que as diferenças constituem os seres humanos. Os sujeitos têm suas identidades determinadas pelo contexto social e histórico em que sua existência é produzida.

As políticas da SEMED têm como alvo todos os grupos que sofreram ou sofrem exclusão física ou simbólica, ao longo da história. Reconhecem seus direitos sociais, como é o

caso dos moradores do campo e das regiões ribeirinhas, RESEX , indígenas, estrangeiras, dos jovens e adultos que não tiveram acesso à escolarização em idade própria, dos grupos afrodescendentes, dos jovens e adultos impedidos de frequentar a escola em virtude de tratamento ou internamento médico-hospitalar, em domicílio por estarem acamadas , às crianças e jovens que, por inúmeros motivos, evadem-se da escola, das pessoas que apresentam necessidades especiais, oriundas ou não de deficiências.

Cabe ao Estado democrático, por meio da implementação de políticas públicas, enfrentar as desigualdades sociais e promover o reconhecimento político e a valorização dos traços e especificidades culturais que caracterizam a diferença das minorias sem visibilidade social, historicamente silenciadas.

O grande desafio dos educadores é estabelecer uma proposta de ensino que reconheça e valorize práticas culturais de tais sujeitos sem perder de vista o conhecimento historicamente produzido, que constitui patrimônio de todos. Com este propósito, a Divisão de Atendimento Educacional Especializado, responsável pela orientação da política de atendimento aos estudantes público-alvo da educação especial, passa a apresentar as bases teóricas e metodológicas que norteiam as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica, no que se refere ao acolhimento e reconhecimento das diferenças desses estudantes no contexto escolar, para a efetivação de seu processo de aprendizagem e participação social.

6.1.5 Fundamentos Teórico-Metodológicos para a Educação Especial

Quem não compreende um olhar tampouco compreenderá uma longa explicação.

Mario Quintana

As bases para a organização institucional da Educação Especial permite compreender os condicionantes sociopolíticos que determinaram sua significação na atualidade.

De fato, as atuais políticas inclusivas que norteiam as agendas educacionais conferem à Educação Especial sentido distinto daquele que motivou suas ações iniciais, apartadas do contexto geral da educação, quase sempre, não sintonizados com os interesses, objetivos e discussões com os quais se ocupavam os demais níveis e modalidades de ensino acerca do conhecimento escolar e sua organização curricular, em particular.

De acordo com a LDB e sua regulamentação pelas Diretrizes Nacionais da Educação Especial (Resolução n. 02/01), a Educação Especial é conceituada e praticada como modalidade educacional cujo fim é oferecer recursos e serviços educacionais especializados aos alunos que apresentam necessidades educacionais em todo o fluxo educacional. Conforme foi abordado, porém, nem sempre se entendeu assim.

Tratar a Educação Especial como integrante do sistema educacional que se realiza desde a Educação Infantil, até os mais elevados níveis da Educação Superior, é uma realidade que delinea contornos a partir dos movimentos mundiais a favor da inclusão. Ora, se o princípio filosófico norteador do movimento inclusivo repousa na ideia de uma escola democrática e comprometida com os interesses e necessidades de todos os alunos, foi preciso redimensionar as práticas dessa modalidade de educação, já que o critério básico de organização previa locais distintos dos convencionais, para o atendimento especializado.

Como se vê, é preciso fazer uma reflexão conceitual sobre o que seja inclusão, a quem se destina e onde deve ocorrer, para que se tracem considerações sobre a Educação Especial, nesse contexto. Qualquer que seja o ponto de vista pessoal sobre esses questionamentos, é fundamental que estejam claras as concepções que norteiam as ações da Secretaria Municipal de Educação na definição e condução dessas políticas educacionais

A partir dessa concepção, fica evidente que há muitos alunos com problemas ou dificuldades de aprendizagem, por razões inerentes à sua condição física, limitações sensoriais ou déficits intelectuais. Entretanto, há inúmeros alunos que não atingem as expectativas de aprendizagem e avaliação da escola, em decorrência das condições econômicas e culturais desfavoráveis que vivenciam, ou, ainda, pelo despreparo dos profissionais da educação no trato das questões pedagógicas.

Para efeitos didáticos, a seguir serão feitos alguns recortes conceituais com a intenção de esclarecer essa temática que tanto desafia nossas concepções e práticas.

6.1.6 A Inclusão Educacional Trilhada por Diferentes Caminhos

Para Mantoan (2002), encaminhar para as classes e escolas especiais os que têm dificuldades de aprendizagem, sendo ou não deficientes, funciona como “válvula de escape” do professor, que repassa os problemas para outros colegas, os “especializados”, e, assim, tira de seus ombros o peso de suas limitações profissionais (2004, p. 28).

O desafio da inclusão escolar é enfrentado como nova forma de repensar e reestruturar políticas e estratégias educativas, de maneira a criar oportunidades efetivas de acesso para crianças e adolescentes público alvo da educação especial, e sobretudo, garantir condições indispensáveis para que possam manter-se na escola e aprender. Entende-se que, neste momento de transição de paradigmas, as conquistas já consolidadas pelas pessoas especiais e seus familiares, historicamente, não podem ser descartadas e as estruturas desmanteladas, como se não tivessem um valor histórico indiscutível na complexa rede de relações que constituem o sujeito social (FERNANDES, 2006).

Adota-se como referencial filosófico dessa política a ideia de que a inclusão educacional é mais que a presença física, é mais que acessibilidade arquitetônica, é mais que matricular alunos com deficiência nas salas de aula do ensino regular, é bem mais que um movimento da Educação Especial, pois se impõe como movimento **responsável** que não pode abrir mão de uma **rede de ajuda e apoio** aos educadores, estudantes e familiares (CARVALHO, 2004).

Assim, embora a escola regular seja o local preferencial para promoção da aprendizagem e inclusão de estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento, há uma parcela de crianças e adolescentes que, em função de seus graves comprometimentos ou necessidade de uma proposta linguística diferenciada, requerem que seu atendimento seja realizado em salas regulares ou salas de recursos multifuncionais/ AEE.

Ao assumir-se esse posicionamento, considerado conservador por alguns, não significa que não esteja presente uma análise crítica em relação à oferta educativa em ambos os contextos de ensino. Uma **inclusão responsável** requer a constante avaliação da qualidade dos serviços prestados nas escolas comuns.

É muito comum, em cursos de formação continuada, professores de ambos os contextos de ensino revelarem as mesmas dúvidas e inseguranças quando questionados sobre as práticas mais adequadas a determinados grupos de alunos. O fato de terem experiência junto aos estudantes especiais não confere aos professores especialistas a última palavra sobre as práticas pedagógicas mais adequadas a serem adotadas.

O processo de inclusão desestabilizou velhas certezas, uma vez que trouxe inúmeros questionamentos sobre concepções e práticas arraigadas na educação. Se os professores especialistas dominam estratégias metodológicas específicas que beneficiam os alunos especiais, desconhecem, muitas vezes, princípios teórico-metodológicos subjacentes às diferentes áreas de conhecimento, já que seu fazer pedagógico esteve, por anos, relacionado a práticas de reabilitação, ou seja, profissionais de ambos os contextos de ensino possuem

experiência acumulada em suas áreas de atuação que devem ser mutuamente valorizadas (FERNANDES, 2006).

Dessa forma, não há que se perder de vista a necessidade de um trabalho conjunto e interligado que se concretize interdisciplinarmente na aprendizagem da criança, de modo a não se caracterizarem dos processos distintos e desvinculados, ou seja, duas “educações”: a regular e a especial (CARVALHO, 2000).

A ampliação do número de alunos a serem atendidos no contexto da escola regular tem sido fruto desse trabalho conjunto. Está condicionada tanto ao redimensionamento dos projetos político-pedagógicos das escolas quanto à política de expansão da rede de apoio especializado no ensino regular.

A partir de 2013, com o aumento do número de estudantes público-alvo da educação especial matriculados nas salas regulares da rede municipal, ampliou-se a oferta de apoios especializados no contexto da escola regular e de AEE, ou seja, houve ampliação do número de profissionais, e foram implantados novos cargos, tais como: professor auxiliar, cuidadores educacionais, além de outros investimentos que veremos posteriormente.

O compromisso da SEMED prevê, portanto, a continuidade da oferta de apoios e serviços especializados, tanto em contexto das salas regulares quanto nas salas de atendimento educacional especializado. Assim, entende-se que se respeita o direito constitucional da pessoa com deficiência e de sua família, na escolha da forma de educação que se ajuste melhor às suas necessidades, circunstâncias e aspirações, num processo de inclusão responsável e cidadã. No entanto, essa é uma tarefa que não depende apenas da convicção e do compromisso técnico e político dos governos, mas de pais, familiares, professores, profissionais, enfim, de todos os membros altamirenses.

O processo de inclusão educacional em Altamira exigiu planejamento e mudanças sistêmicas político-administrativas na gestão educacional, que envolvem desde a alocação de recursos governamentais até a flexibilização curricular que ocorre em sala de aula.

Embora desde a Conferência Mundial de Educação para Todos, em 1990, tenham sido delineados os caminhos para uma educação inclusiva, seus contornos são diferenciados apenas na Declaração de Salamanca, em 1994, documento que inspirou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), o Plano Nacional de Educação (2001), as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial para a Educação Básica (2001) e, particularmente, a Deliberação CEE/PA 002/2019. Em todos esses documentos encontram-se princípios, conceitos e diretrizes de ação anunciadas em Salamanca. Isso se deve a um complexo conjunto de fatores que envolvem desde

a ineficaz gestão de órgãos governamentais, consideradas barreiras político-administrativas, até as que são consideradas as formas mais perversas de exclusão, aquelas com baixa visibilidade, que se manifestam simbolicamente por meio de (pré) conceitos e discriminação que constroem estereótipos e mitos sobre as pessoas, consideradas barreiras atitudinais, presentes na sociedade como um todo.

É comum ouvir-se depoimentos de professores que dizem ser “um absurdo, além de seus 35 alunos, ter que dar conta de mais um com deficiência”; outros alegam que não são obrigados a trabalhar com esse “tipo” de estudantes, pois não receberam preparo em seus cursos de formação. A resistência dos professores em relação à proposta de inclusão escolar pode ser motivada pela insegurança, ao temor de não corresponder às expectativas, ao fato de não terem sido “preparados” para lidar com esse público, ou por razões menos nobres como o preconceito e a discriminação. Muitos, ao serem consultados, exageram no uso de terminologias técnicas e enumeram metodologias e materiais específicos dos quais depende o aprendizado de seus alunos especiais, prevendo seu improvável sucesso caso sejam incluídos pela falta de domínio dos professores das salas regulares em relação a essa especialidade.

Entre os pais de estudantes com deficiências, há sentimentos e atitudes variadas a respeito da opção quanto ao contexto educacional para atender seus filhos; há os que não aceitam matricular o filho na sala regular, outros não aceitam o atendimento no AEE. Já alguns pais de estudantes ditos normais entendem que a inclusão do aluno com deficiência na classe regular faz o ensino ser fraco e mais lento em relação a outras turmas nas quais não há alunos incluídos. Tais posições são decorrentes dos muitos mitos e tabus que circulam no imaginário social e que reforçam estigmas e práticas discriminatórias.

Obviamente, há também pais e professores que relatam a riqueza e o crescimento que experimentaram ao optar pela vivência do processo de inclusão, mesmo em meio a tantas adversidades. Há relatos de professores que contam como, nessa interação, aprenderam a ser mais tolerantes ao conhecer e respeitar ritmos e estilos de aprendizagem variados, a adotar estratégias diferenciadas de ensino e avaliação, em função de limitações físicas e sensoriais apresentadas por alguns alunos, que acabaram por beneficiar a turma toda. Pais, em depoimentos emocionados, falam do crescimento intelectual, afetivo e social de seus filhos com e sem deficiência, pela possibilidade de convívio com as diferenças, que oportunizaram florescer sentimentos e atitudes de solidariedade e cooperação:

De fato, há uma diversidade de atitudes e práticas favoráveis e desfavoráveis no enfrentamento desse processo e, infelizmente, algumas posições hostis residem na

desinformação. A educação escolar ocupa um inegável papel de destaque na formação do cidadão.

6.1.7 Do Mito à Segregação: a exclusão das pessoas com deficiência na história

Desde a concepção metafísica, que relacionava a deficiência ao sobrenatural, em que pessoas nessas condições eram tratadas como a personificação do mal, sendo passíveis de torturas e morte para expiação dos pecados, até os séculos da Inquisição Católica que se seguiram, apenas reforçou-se a mística da divindade a respeito das pessoas com deficiência. Os primeiros modelos para explicação das anomalias físicas, mentais ou sensoriais, decorrentes de deformações congênitas ou doenças graves que acometiam as pessoas, foram buscados na mitologia e no sobrenatural, durante séculos. Na Idade Média essa crença foi intensificada, concebendo-se a deficiência como obra e intervenção direta de Deus ou de outros seres superiores, seja sob a forma de castigo para expiação de pecados, seja sob a forma de benção quando privilegiados pelo dom da vidência ou do milagre da cura.

Esse conjunto de ideias, que vinculava o homem e sua existência à mercê dos desígnios da natureza ou da religiosidade, constituiu o período denominado ‘pré-científico’ no atendimento às pessoas com deficiência, arrastou-se ao longo dos muitos séculos da Idade Média e alcançou parte da Idade Moderna, com poucas transformações operadas em relação à atenção social a essa população. Muitos dos mitos e estereótipos construídos nesse longo período ainda povoam o imaginário social.

Ao final do século XVI, na Europa, em função do desenvolvimento das forças produtivas e das novas formas de elaboração do conhecimento dela decorrentes, foram lançadas as sementes que operariam mudanças significativas em relação a esse grupo de pessoas no convívio social, três séculos mais tarde.

6.1.8 As Bases Científicas Para o Surgimento da Educação Especial

Precisamente a partir do final do século XIX, com o desenvolvimento de pesquisas na área da Medicina, um novo enfoque passou a ser dado à deficiência, centrado em concepções clínicas que se ocupavam da doença, dos tratamentos e da cura. Desse modo, pode-se afirmar que as primeiras práticas científicas de atenção à pessoa com deficiência, tinham como finalidade sua segregação, em instituições, para cuidado, proteção ou tratamento médico,

caracterizando o **paradigma da institucionalização**, que vigorou aproximadamente por oito séculos, durante parte da Idade Média até o início do séc. XX (BRASIL, 2004).

Na análise de Bianchetti (1998), nos séculos que se seguiram ao XVI, a passos lentos, a preocupação com a diferença daqueles que não se encaixavam aos padrões de normalidade como os dementes, os paralíticos, os doentes venéreos ou toda sorte de desajustados, passava da órbita da influência da Igreja para se tornar objeto da medicina, que passava a criar as bases para uma interpretação organicista.

Na França, em 1800, Jean Itard investiu na tentativa de recuperar e educar Victor de Aveyron, um menino selvagem criado em uma floresta com animais, sem qualquer contato com seres humanos, em um estado completo de privação social. Por suas tentativas de educar e recuperar o potencial cognitivo de Victor que, supostamente, apresentava uma deficiência mental profunda e por usar procedimentos médico- pedagógicos, Itard é considerado o precursor da Educação Especial. Guiando-se por seus procedimentos iniciais, alastraram-se pela Europa instituições para a clausura de pessoas marginalizadas socialmente, como doentes mentais, pessoas com deficiência, assassinos, entre outros.

Destaca-se, também, neste período, o trabalho do médico francês Philippe Pinel que, baseado nas ideias iluministas de Descartes, sistematizou os primeiros estudos científicos sobre a mente humana, tornando o psíquico, matéria de conhecimento objetivo e quantitativo, decorrendo uma classificação para as doenças mentais.

Para Fernandes (2006), os indicadores que ditavam a fuga aos padrões de normalidade tiveram forte influência médica em sua determinação, consolidando a hegemonia da Medicina, à época, impulsionando a concepção de deficiência baseada em critérios de definição fundamentalmente orgânicos. Dessa forma, deficiência confundiu-se com patologia, instituindo-se o estigma de doentes mentais àqueles que a apresentavam e que se viam impedidos de conviver, normalmente, por se apresentarem como perigo à sociedade, em virtude de sua condição.

Dessa compreensão equivocada, decorreu outra que atribuía à herança genética a origem dos inúmeros distúrbios físicos e intelectuais. Incorporava-se a visão inatista e o determinismo genético à concepção de desenvolvimento humano que ultrapassou os diferentes séculos, norteando algumas práticas em Educação Especial até a atualidade. Ao perpetuar-se a perspectiva de que os distúrbios e deficiências eram traços inerentes aos sujeitos, descartou-se qualquer possibilidade de intervenção para superar essa condição.

A consequência mais imediata dessa ótica foi a proliferação de procedimentos para classificar e identificar a deficiência (ou para o desvio do padrão médio), o que ocorria, via de regra, por diagnóstico clínico, quando se tratava de deficiências físicas sensoriais e não-sensoriais e diagnóstico psicológico e/ou psiquiátrico, para as deficiências intelectuais, consolidando a medição da inteligência como prática altamente eficaz para delimitar os diferentes níveis do atraso mental.

Para aqueles que apresentavam diferenças físicas significativas, atraso no desenvolvimento global e/ou encontravam-se abaixo da média intelectual, adotada como norma, eram organizados espaços distintos e separados para sua educação. Beyer (2003) aponta que as construções de diversas áreas de conhecimento, como a psicologia e a educação, incorporaram o forte viés do disciplinamento médico, com categorias terapêuticas de cuidado e isolamento, em suas práticas. Essa tendência seria incorporada às futuras práticas nas escolas especiais, onde essa perspectiva passaria a ditar, inclusive, as normas pedagógicas a serem desenvolvidas pelos professores.

Conforme Bueno (1993), o atendimento pioneiro às pessoas cegas e surdas, que se intensificou nos séculos XVIII e XIX, com a abertura de instituições em vários países, correspondeu ao ideal liberal de extensão das oportunidades educacionais àqueles que poderiam interferir na ordem necessária ao desenvolvimento da nova forma de organização social capitalista. Assim, o processo de racionalização da sociedade passou a exigir, cada vez mais, o encaminhamento dos desocupados para o processo produtivo. Nesse período, a Educação Especial para esses dois grupos de pessoas com deficiência não mantinha objetivos especificamente acadêmicos. Seu currículo priorizava a “instrução básica” com o ensino das letras e noções da aritmética, mas destacava-se o trabalho manual para o treinamento industrial. O espaço híbrido das instituições *asilo-escola-oficina* produzia mão-de-obra barata para um processo ainda incipiente de produção industrial e reservava, aos cegos e surdos, um trabalho desqualificado em troca de um arremedo de salário ou um prato de comida.

Não é necessário pontuar que essa educação “popular” estava destinada aos pobres e miseráveis que não tiveram a “benção” de ter nascido em famílias nobres, as quais dispensavam aos seus filhos uma forma de educação realizada, em casa, por preceptores.

Em relação às demais deficiências, há relatos pontuais sobre experiências individuais de educação às pessoas com deficiência física ou mental em países europeus, quando oriundos da nobreza. No mais, faziam parte da massa de excluídos e divergentes sociais os pobres, os

mendigos e os loucos, asilados em instituições e encaminhados para o trabalho forçado, manual e tedioso, em troca de abrigo.

Nessa etapa, também denominada de *período de segregação*, pelo forte caráter de reclusão das pessoas com deficiência em ambientes separados, que compreende a segunda metade de 1800 e os anos iniciais de 1900, o caráter do atendimento era assistencial e filantrópico, já que não tinha finalidade pedagógica, mas de proteção dos membros da sociedade, por meio da reclusão das pessoas ditas anormais.

Circunscrita a discursos e práticas médicas, a Educação Especial consolidou-se como área que tem por finalidade exercer um poder de normalização sobre os sujeitos, cabendo-lhe como um saber médico relacionar o educar e o cuidar, com o corrigir, o tratar e o psicologizar (FERNANDES, 2006).

Na visão de Lunardi (2006), a noção de norma e normalidade tem sua gênese nos séculos XVIII e XIX. Em conexão com o processo de industrialização e de transformação capitalista, o Estado Moderno passou a controlar a saúde da população, focando atenção no corpo social. Nesse período, no Brasil, sob a concepção de institucionalização vigente na Europa, foram criadas as primeiras instituições para o atendimento às pessoas cegas e às pessoas surdas, como lugar de residência e trabalho, entre 1854 e 1857, à época do Império. A preocupação com outras áreas de deficiência, como a física e mental, deu-se muito mais tarde, em torno de 1950. O atendimento especializado centrado em cuidados assistenciais e terapêuticos estendeu-se por mais de um século, enraizando concepções e práticas até os dias atuais.

Torna-se interessante frisar que, assim como no resto do mundo, no Brasil, as primeiras iniciativas no atendimento às pessoas com deficiência tiveram caráter privado, já que os grupos pioneiros envolvidos nesse processo de criação de serviços tinham suas ações reguladas por interesses pessoais, como a necessidade de oferecer algum atendimento a um familiar, ou simplesmente pela beneficência, incentivada pela Igreja nas classes mais abastadas.

Assim, a despeito de esparsas iniciativas dos setores públicos, o atendimento especializado às pessoas com deficiência se firmou como ação predominantemente desenvolvida por iniciativas isoladas, de amigos e familiares, que ganhou força nos movimentos sociais das décadas subsequentes, fato que não se alterou, significativamente, na oferta da Educação Especial até os dias atuais.

O **paradigma da institucionalização** permaneceu como modelo de atendimento até meados da década de 1950, quando eclodiram inúmeros movimentos sociais no mundo ocidental, decorrentes do clima de insatisfação social, gerados após o término da segunda

Guerra Mundial. As principais bandeiras ideológicas desses movimentos foram sintetizadas na Declaração Universal dos Direitos Humanos, redigida sob o impacto das atrocidades cometidas durante a guerra pelas potências ocidentais e apontam que a essência dos direitos humanos está no “direito a ter direitos”. Dessa forma, esse documento passou a inspirar, desde então, as políticas públicas e os instrumentos jurídicos da grande maioria dos países.

O ponto alto nesse período da história da Educação Especial está relacionado à mudança na concepção das pessoas com deficiência, que passaram a ser vistas como cidadãos, com direitos e deveres de participação social, embora persistisse a ótica assistencial e caritativa e o viés da medicalização em sua educação (FERNANDES, 2006). Nesse ponto, no Brasil, foram observadas as primeiras ações de atenção à deficiência de caráter público motivadas, resumidamente, por dois fatores: a mobilização social e os movimentos socioeconômicos mundiais.

De um lado, nas décadas de 1960 e 70, acirraram-se os movimentos sociais que mobilizaram pais e educadores, em decorrência da democratização da escola às camadas mais desfavorecidas economicamente. Organizaram-se também as primeiras associações de pais e pessoas com deficiência.

Embora inexistente no Brasil, já que foi um movimento político de países ricos, o denominado Estado de Bem-Estar Social inspirou o governo a desenvolver programas de intervenção estatal para garantir serviços sociais, contudo de forma setorial e fragmentada.

Diante desse cenário de efervescência no movimento econômico mundial, que modificava os mapas políticos e produtivos das nações e a forte mobilização social de grupos de pais e educadores, emergiu a preocupação do poder público com questões da educação pública, particularmente dos problemas de aprendizagem decorrentes da contradição na oferta de uma escola conservadora e elitizada aos alunos das camadas populares. Ganharia visibilidade, então, a Educação Especial, reservada a um dos grupos que não responde ao padrão de normalidade imposto pela escola: as pessoas com deficiência.

A LDB n. 4024/61 exemplificou esse movimento. De maneira inovadora, destinava um título à Educação Especial, com menção à oferta de serviços educacionais aos portadores² de deficiência [sic], “dentro do possível no ensino regular”, integrando-os, pela primeira vez em um texto de diretrizes da educação nacional, como um grupo-alvo das políticas do Estado. Ainda que estivesse expressa a intenção do atendimento na rede pública regular, no mesmo texto, resguardava-se o incentivo financeiro às instituições particulares que ofertassem esses

serviços, convalidando ações que já ocorriam, havia quase uma década, com a criação da Sociedade Pestalozzi e das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAES).

Esse paradigma, ambientado na década de 1960, teve como principal contribuição teórica o questionamento da tese determinista de desenvolvimento, adotada até então nas práticas especializadas. Avanços nas pesquisas nas áreas das Ciências Sociais e o impulso às teorias ambientalistas na Psicologia, na compreensão das especificidades das pessoas com deficiência, deram lugar a uma ótica diferenciada, passando a considerar as origens dos distúrbios e deficiências como, também, motivados por determinantes socioculturais.

A partir da década de 1970, movimentos organizados por pais de crianças com deficiências ganharam adeptos no mundo todo, inspirados nos princípios de **individualização, normalização e integração**.

Em relação à educação, esses princípios incitavam ao reconhecimento do potencial para a aprendizagem desses sujeitos, promovendo etapas para sua integração, que envolviam diferentes possibilidades de inserção: escolas especiais, classes especiais, classes comuns com apoios e classes comuns sem apoio. Assim, abriu-se a perspectiva da intervenção educacional como favorecedora na transformação da condição, até então imutável, física e intelectual das pessoas com algum tipo de deficiência.

A exemplo do contexto mundial, no Brasil proliferaram serviços e recursos especializados de caráter clínico-terapêutico, que objetivavam reabilitar aspectos anatômico fisiológicos das pessoas, de modo a torná-las o mais próximo da normalidade possível para então serem inseridas, integradas, ao convívio em sociedade (BRASIL, 2000).

Exatamente naquele período, a Educação Especial ganhou visibilidade ao ser caracterizada como um “tipo” de educação voltado ao atendimento de pessoas com deficiência, que requerem cuidados clínicos e terapêuticos, em função de suas alterações orgânicas e limitações delas decorrentes.

Dessa forma, a expansão quantitativa da Educação Especial e sua organização como sistema ocorreu, de fato, na segunda metade do século XX, com a proliferação de escolas especiais, centros de reabilitação, oficinas protegidas de trabalho, clubes sociais especiais, associações desportivas especiais, entre outros segmentos que objetivavam oferecer serviços específicos ao grupo de pessoas com deficiência.

As estatísticas desse período, principalmente nos países capitalistas centrais, a exemplo dos EUA, sobrepujam as matrículas gerais, ocorrendo em classes especiais e, prioritariamente, nas instituições especializadas.

Um segundo aspecto relaciona-se à medicalização das práticas escolares, nas quais eram exaltadas as ações terapêuticas das equipes multiprofissionais (fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos, entre outros), mais poderosas no “apagamento” das diferenças significativas apresentadas pelos sujeitos, que as práticas pseudopedagógicas desenvolvidas pelos professores.

Esses fatos apontam grande contradição nos mecanismos de exclusão, inclusão e exclusão, cada vez mais refinados do sistema educacional. Por um lado, a democratização do ensino e a universalização da escola foi amplamente propagada como instrumento de ascensão social às classes populares e às minorias excluídas. Por outro, contraditoriamente, houve absorção pela Educação Especial do alunado que apresenta deficiências, como também daqueles que fracassam na escola e que não apresentam deficiências orgânicas, com a criação de espaços especiais para seu atendimento, avalizando práticas de exclusão das sociedades capitalistas modernas, na medida em que legitimava a seletividade social dos que não se adaptavam ao padrão exigido.

Se o pressuposto que caracteriza esse paradigma reside no fato de que tornar disponíveis **suportes** – social, econômico, físico, instrumental – garante o direito à convivência não segregada e ao acesso imediato e contínuo aos recursos disponíveis aos demais cidadãos na comunidade, fez-se necessário identificar o que poderia garantir tais circunstâncias e favorecer um processo que passou a ser denominado de **inclusão social**.

A concepção de inclusão social traz em seu bojo a mudança das representações sociais em torno das pessoas com deficiência e evidencia que elas podem ser participativas e capazes. Essa compreensão tem como foco a organização da sociedade para que sejam propiciadas as condições, o respeito e a valorização das diferenças e lhes sejam oferecidas oportunidades iguais, com equidade de condições, conforme propõe o paradigma de suportes.

No final do século XX, fortaleceu-se o debate em torno dos direitos das pessoas com deficiência, impulsionado por inúmeras transformações sociais: a mobilização político-social de organizações não-governamentais, com vistas à dos direitos de pessoas com deficiência; a introdução das teorias sócio-históricas acerca da aprendizagem aos debates educacionais; os avanços tecnológicos e seu uso na reabilitação – órteses, próteses, *softwares*... –, entre outros aspectos importantes.

A partir da década de 1980, inúmeras leis foram aprovadas, organismos internacionais sistematizaram documentos norteadores das políticas públicas, grupos sociais organizaram-se

politicamente e ganharam força nas reivindicações em torno da igualdade de direitos e oportunidades, ocasionando uma revolução nos instrumentos jurídicos.

Apesar do inegável avanço no reconhecimento político dos direitos, Ross (1998), alerta para a visão ingênua da crença de que a igualdade de direitos, baseada apenas em postulados formais, amplia, concretamente, as possibilidades de participação, pois “o mero direito jurídico não produz o novo sujeito político, não materializa formas organizativas, não expressa necessidades nem institucionaliza bandeiras de luta e resistência”.

No Brasil, o instrumento jurídico precursor na legitimação da voz dos movimentos sociais pela inclusão educacional é a Constituição Federal de 1988 (CF) na qual se explicita, pela primeira vez, que o atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência deverá ocorrer, preferencialmente, na rede regular de ensino. Além desse claro indicador integrador, a CF estabelece diretrizes para tratar a Educação Especial como modalidade de educação escolar obrigatória e gratuita, ofertada também em estabelecimentos públicos de ensino, de maneira a propiciar aos alunos com deficiência os benefícios conferidos aos demais alunos e a integração das escolas especiais aos sistemas de ensino.

Na década de 1990, todos esses princípios foram reforçados e explicitados, com maior clareza, nos textos legais subsequentes, inspirados em documentos internacionais como a proposta de Educação para Todos (Jomtien-Tailândia) e a Declaração de Salamanca (Espanha, 2004). Tais documentos abriram espaço para a ampla discussão sobre a necessidade de os governos contemplarem em suas políticas públicas o reconhecimento da diversidade dos alunos e o compromisso em atender às suas necessidades nos contextos escolares comuns.

O Plano Nacional de Educação para Todos (1990), a Política Nacional de Educação Especial (1994) e, especificamente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, que destina o Capítulo V (Artigos 58, 59 e 60) à Educação Especial, são emblemáticos em apontar novos caminhos para essa modalidade de ensino. Além disso, reafirmam a perspectiva progressiva de seu caráter pedagógico ligado à educação escolar e ao ensino público.

Nesse conjunto de fundamentos político-legais, inúmeros aspectos conceituais ganham nova significação. O primeiro deles é a redefinição do alunado da Educação Especial, apontando-se os alunos com **necessidades especiais** como o público-alvo a que se destina essa modalidade de educação.

Estabelece-se, também, de forma inovadora, a ampliação de sua oferta no sistema, contemplando desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, com a oportunidade de

articulação e interatividade da Educação Especial com os demais níveis e modalidades de ensino.

Diante de tantas mudanças, tornaram-se inevitáveis as controvérsias e polêmicas em relação aos avanços propostos a serem problematizados: a **excessiva abrangência** relacionada à **nova terminologia** adotada – necessidades educacionais especiais – e a clara **contradição entre as pretensões legais** e a limitada **realidade do sistema escolar**.

Conforme aponta Fernandes (2006a), essa contradição determinou uma redefinição do conceito e dos grupos que, de fato, necessitariam de um conjunto de recursos e apoios especializados, diversos daqueles normalmente oferecidos pela educação escolar, em virtude de suas características de aprendizagem diferenciadas.

Então, a fim de organizar os sistemas, nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial, consideram-se alunos com necessidades educacionais especiais os que, no processo educacional, apresentarem **dificuldades acentuadas de aprendizagem** ou limitações para acompanhar as atividades curriculares (não vinculadas a uma causa específica, ou relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências); condições de **comunicação e sinalização diferenciadas** dos demais alunos, demandando uso de linguagens e códigos aplicáveis e **altas habilidades ou superdotação**.

Em relação às diretrizes político-pedagógicas, emanadas do Ministério de Educação nos últimos anos, destaca-se a **Política Nacional de Educação Especial** (BRASIL, 1994), que contribuiu para organizar os sistemas de ensino, embora ainda sob a perspectiva da integração.

No contexto da elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Básica, a partir de 1995, mais uma vez, a Educação Especial sucumbiu ao *status* de coadjuvante no sistema de ensino, já que não houve qualquer produção vinculada à área. Apenas em 1999, o Governo Federal publicou um caderno intitulado “Adaptações Curriculares dos Parâmetros Curriculares Nacionais – Estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais”, cujo propósito era oferecer subsídios ao professor, considerando a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais.

O caderno tratou do tema genericamente, e de forma superficial foram elencadas conceituações e indicadores político-pedagógicos para a educação dos alunos com necessidades especiais. Pela inconsistência, ao final de 2002 (gestão FHC), foram publicados oito módulos relativos ao Programa “Adaptações Curriculares em Ação”, dos quais quatro são específicos por área de atendimento: altas habilidades/superdotação, deficiência física/neuromotora, deficiência visual e surdez. Segue-se a esta a publicação de nove fascículos sobre as

necessidades educacionais permanentes, destinados à Educação Infantil, denominados “Estratégias para o atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais na Educação Infantil”.

A despeito das críticas que o Governo (gestão Lula) fez à concepção que norteou as Diretrizes e Parâmetros Curriculares na gestão anterior, na área da Educação Especial, o MEC passou a adotar o material elaborado anteriormente, lançando sua segunda edição, sob um novo título: Saberes e práticas da inclusão.

Na análise de Franco (2000), a principal crítica ao documento se relaciona a sua pretensa neutralidade na concepção de currículo adotada, posto que, sem questionar as conflitivas relações de poder que se estabelecem na escola, por meio do currículo, propõem-se estratégias de adequação de conteúdo, metodologias e avaliação para os alunos com necessidades educacionais especiais. Ou seja, os alunos especiais são incluídos nas salas comuns e permanecem inalterados os critérios de seriação e hierarquização de conhecimentos na dinâmica das aulas regulares. Como mantém-se inalterado o fazer pedagógico e sua base epistemológica, as possíveis “concessões” dos professores aos alunos com necessidades especiais podem ser motivadas por piedade, preconceito ou desconhecimento, promovendo o barateamento da educação realizada.

Na mesma lógica de raciocínio, aponta-se a ênfase à figura do professor como principal responsável pela implementação das adequações propostas. Ainda que o documento explicita as responsabilidades dos sistemas de ensino em relação à capacitação profissional e ao suporte técnico-material à inclusão, são reforçadas as ações de **reorganização dos componentes curriculares** como condição imprescindível à inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais.

Em setembro de 2001, cinco anos após a promulgação da nova LDB, o Ministério da Educação homologou a Resolução n. 02, do Conselho Nacional de Educação, referente às **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**, instituindo as bases para a elaboração de normas para a Educação Especial, a fim de reorganizar a proposta de educação escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais, no contexto da educação inclusiva.

A morosidade na aprovação do texto deu-se pelas infundáveis controvérsias entre grupos antagônicos, em relação a aspectos conceituais e institucionais, relativos à Educação Especial no contexto inclusivo. Por fim, a nova legislação revelou-se conservadora, ao optar pela manutenção de serviços especializados que, supostamente, não seriam compatíveis com as

atuais diretrizes de inclusão escolar. Essa tendência repete-se na maioria dos textos legais e políticos dos estados brasileiros.

No período compreendido entre 1996 e 2002, a SEED realizou um trabalho alinhado às Diretrizes Nacionais, multiplicando em seu programa de capacitação e nas diretrizes legais e técnico-pedagógicas os fundamentos teóricos e filosóficos emanados pelo MEC/Seesp, em relação à Educação Especial e à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais.

A partir daí, houve uma ruptura ideológica da concepção de inclusão educacional entre as duas instâncias. Esse confronto se dá em decorrência da defesa, pelo MEC/Seesp, da chamada inclusão total, ou seja, com a matrícula incondicional de todos os alunos com necessidades educacionais especiais na escola regular, independentemente da natureza ou grau de comprometimento.

Neste relato que envolve a origem da atenção social às pessoas com deficiência, até o momento atual, observa-se que o emaranhado contexto histórico da Educação Especial revela, entre tantas coisas, a complexidade de sua organização social e a luta de forças que se tencionam nos diferentes setores da sociedade. A superação da marginalidade, da incapacidade e da inutilidade se dá em meio às continuidades e descontinuidades dos processos históricos.

6.1.9 A Educação Especial no Contexto Paraense e Altamirense

No estado do Pará alguns registros datam de 1886 com a proposta de construção de hospícios para o atendimento dos então chamados “alienados” na cidade de Belém, a exemplo do que foi criado na cidade do Rio de Janeiro o Hospital Pedro II. Esses espaços em geral eram constituídos em ambientes longes dos centros urbanos, pois as pessoas que neles eram atendidas estavam à margem da sociedade e não pertenciam ao padrão da dita normalidade.

Antes mesmo dos discursos integracionistas, houve, na década de 60, o que foi chamado de ensino emendativo, movimento que tinha forte apelo à educação de surdos, cegos e deficientes mentais. Dessa maneira, diante desse cenário, originaram-se as primeiras instituições no Estado voltadas para o atendimento de pessoas com deficiência. A constituição dessas instituições no Pará surge a partir do forte apelo do governo de Juscelino Kubitschek com a promoção de cursos de especialização na cidade do Rio de Janeiro, bem como a Campanha de Educação do Surdo Brasileiro (CESB), cujo objetivo era:

[...] promover a educação e a assistência aos deficientes da audição e da fala, de todo o Brasil, fornecendo-lhes pessoal especializado (orientadores, professores e

assistentes) e pessoal técnico, além de material necessário à abertura e funcionamento de escolas especializadas por todo país (ROCHA, 2006, p. 23).

Por meio dessa política de formação de professores, foram encaminhadas seis professoras para realizarem cursos de especialização na Cidade do Rio de Janeiro e em consequências disso no dia 21 de outubro de 1960 foi fundada a Escola de Educação de Surdos-Mudos Professor Astério de Campos.

Esse processo possibilitou que houvesse a disseminação da política da Educação Especial no Pará, inclusive com a afirmação do atendimento em outras áreas da deficiência como “A Escola de Cegos do Pará”, que a fim de prestar uma homenagem ao jovem cego que se destacou na luta pela educação do deficiente visual no Brasil, no ano de 1965 denominou-se de Escola "José Álvares de Azevedo", mais tarde (15/12/1965) transformada em "Instituto José Álvares de Azevedo" e com a criação do Centro de Educação Especial pela Lei 4.398, de 14 de Julho de 1972 (PARÁ, 1972), passou a funcionar como Unidade Técnica, instalada em prédio próprio desde o ano de 1966. Posteriormente, no período entre 1968 e 1996, ocorre o que convencionalmente chamamos de fase da integração na Educação Especial do Estado. Os fatos a seguir são relevantes a fim de compreender como ocorreu esse processo histórico:

- Criação da primeira sala especializada no atendimento de pessoas cegas, denominado de “Classe Braille”, onde funcionou no Grupo Escolar José Veríssimo;
- Constituição da primeira classe especial para os alunos considerados “atrasados” em 1968 no Grupo Escolar Vilhena Alves;
- Presença de professores especializados para trabalhar na Educação Especial, nomeados de professores itinerantes;
- Efetivação das primeiras matrículas dos alunos com deficiência: Escola Salesiana do Trabalho, Grupo Escolar Justo Chermont, Grupo Escolar José Veríssimo e a Escola Tenente Rego Barros (PARÁ, 1996).

No Estado do Pará, desde a criação da primeira escola especial, em 1965, o Instituto Alvarez de Azevedo, reproduzem-se concepções e práticas já atestadas nos movimentos sociais, nacionais e internacionais.

No entanto, pelo pioneirismo das ações aqui ambientadas, como a criação da primeira classe especial na rede pública (escola), e a criação do primeiro serviço de Educação Especial, em nível governamental, em 1965, o Pará foi vanguarda das políticas de atendimento educacional especializado, em nível nacional. Assim, desde o início, a educação escolar de pessoas com

deficiência estendeu-se aos dois contextos: as escolas especiais e os então denominados programas especializados na rede pública.

No município de Altamira, apesar dos pouquíssimos registros, sabe-se que o atendimento às pessoas com deficiência teve início nos anos 80, todavia, só nos anos 2000 houve a municipalização das escolas onde funcionavam as primeiras salas de atendimento especializado. Com base nos relatos de professoras que trabalhavam na educação especial do município na década de 80, no início a educação de alunos com deficiência acontecia em salas segregadas nas escolas Gondim Lins em 1988, D´Clemente e Deodoro da Fonseca, onde funcionou até 2003. Logo após, de 2004 a 2007, a E.M.E.F. Deodoro da Fonseca passou a ser a única escola a ofertar essa modalidade de ensino, sendo escolhida como Escola Polo da Educação Especial no município, com 5 professoras, cada uma em uma sala segregada. Em cada sala era trabalhada uma deficiência diferente. Só no ano de 2008 iniciaram-se os trabalhos com o atendimento educacional especializado – AEE, com duas salas de Recursos Multifuncionais na E.M.E.F. Deodoro da Fonseca.

Somente a partir de 2013, o AEE foi estruturado e ampliado o número de salas nas escolas municipais saltando de (02) para (08) salas de atendimento, número este, que vem crescendo paulatinamente ano após ano de acordo com a demanda. Atualmente no ano de 2019, o município dispõe de 17 salas de Atendimento Educacional Especializado, sendo distribuídas em 17 escolas, sendo destas, (04) salas estão localizadas na zona rural deste município.

6.1.10 Atendimentos: Hospitalar e Domiciliar

A rede municipal de ensino de Altamira encontra-se na fase de construção desses tipos de atendimentos, tendo em vista que não há demanda até esta data. Porém a SEMED, através da Divisão de Atendimento Educacional Especializado, tem como objetivo elaborar estratégias e orientações que possibilitem o acompanhamento pedagógico e educacional no processo de desenvolvimento, bem como a construção do conhecimento de crianças e adolescentes matriculados no sistema municipal de ensino, que se encontram impossibilitados de frequentar a escola, temporária ou permanentemente, em virtude de sua condição específica de saúde. Esta modalidade de ensino, possibilita a manutenção do vínculo dos alunos hospitalizados ou em tratamento domiciliar com as escolas. O referido atendimento pedagógico é realizado por meio de um currículo flexibilizado e/ ou adaptado, favorecendo ingresso, retorno ou adequação da

reintegração do educando ao seu grupo escolar correspondente, como parte do direito de atenção integral, minimizando, dessa forma, os impactos da repetência e evasão escolar.

6.1.11 Atendimento Educacional Especializado/AEE na Rede Municipal de Ensino de Altamira

O município de Altamira, através da Secretaria Municipal de Educação, tem avançado muito nos últimos 6 anos assegurando tais políticas, investindo na capacitação da equipe de profissionais que atendem atualmente mais de (1000) mil estudantes com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades, matriculados na rede regular, em mais de 70 unidades de ensino, nas diversas modalidades (Creches ,EMEI, Ensino Fundamental e EJA).

6.1.2 A Inclusão de Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento

Em meados da década de 1990, no Brasil, passou-se a discutir a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, preferencialmente na rede regular de ensino. Em Educação é comum que, de tempos em tempos, surjam novas terminologias ou que sejam retomados termos “antigos” que atestam o movimento de transformação nos princípios e pilares teórico-filosóficos que conduzem as ideias pedagógicas de determinadas épocas.

O termo necessidades educacionais especiais é um exemplo desse processo. A maior parte das terminologias adotadas em Educação Especial tem origem estrangeira, muitas usadas em épocas anteriores: inválido (*minusválido*), anormal (*handicapped person*), retardado (*retardadion*), deficiente (*déficiente*). A tradução para o português muitas vezes não mantém o sentido que os originou no contexto histórico de sua adoção, o que gera ambiguidades, imprecisão e inadequação ao serem empregados em um novo contexto social (FERREIRA E GUIMARÃES, 2003).

Sabe-se que as palavras não são neutras e imparciais, elas carregam ideologias, insinuam crenças, delineiam pontos de vista, revelam intenções.

Na ampla literatura especializada, ou mesmo em palestras e eventos de capacitação, é comum o uso de expressões como “pessoas portadoras de necessidades especiais” e “pessoas portadoras de deficiência”, como sinônimos. Cabem aí alguns esclarecimentos. Primeiramente, é necessário esclarecer que necessidades especiais ou deficiências não se portam como objetos

que são carregados de um lado a outro, dos quais pode-se desfazer quando bem se entende. Por conta disso, nos últimos anos, a expressão *portador de* tem sido evitada para se referir a esse grupo de pessoas, preferindo-se, em seu lugar, referir-se a *pessoas com*, ou alunos com necessidades educacionais especiais.

Já o sintagma *necessidades especiais* não deve ser tomado como sinônimo de deficiências – mentais, sensoriais, físicas ou múltiplas –, pois abrange uma série de situações e/ou condições pelas quais qualquer um pode estar submetido em decorrência de uma limitação, temporária ou permanente, oferecendo obstáculos à vida em sociedade, considerando-se idade, sexo, fatores culturais, condições de saúde, quadros afetivo-emocionais, entre outros (FERREIRA E GUIMARÃES, 2003, p. 32).

Dito de outro modo, a fratura de uma perna, a sensibilidade, a depressão profunda ocasionada pela perda de um ente querido, a obesidade mórbida, a necessidade de uso permanente de medicamentos, órteses ou próteses, entre tantas outras adversidades a que se está sujeito, caracteriza uma situação de necessidades especiais e não se referem, necessariamente, a uma situação de deficiência.

Ora, se historicamente o alvo dessa modalidade de ensino foram os estudantes que apresentavam algum tipo de deficiência, e a expressão passou a ser adotada amplamente por profissionais da Educação Especial, estabeleceu-se a equivocada relação de sinonímia entre os dois termos.

Essa confusão conceitual trouxe, também, implicações negativas para a organização do atendimento especializado. Muitos Órgãos Municipais e Estaduais de Educação, inadvertida e precipitadamente, operaram o desmonte da Educação Especial, já que, a ampla abrangência sugerida pela nova terminologia indicava que todos experimentam necessidades educacionais especiais em algum momento da trajetória escolar, significando que, se mantida, essa modalidade de educação estaria destinada à maioria dos estudantes.

Em outras palavras, isso significa que nem todos os que apresentam necessidades educacionais especiais são pessoas com deficiências, já que há um enorme contingente de alunos com problemas e dificuldades em seu processo de aprendizagem, advindos de inúmeros fatores, quase sempre atrelados às condições socioeconômicas e/ou pedagógicas desfavoráveis. E mais: a expressão *necessidades educacionais especiais* sugere a existência de um problema de aprendizagem, mas não apenas isto. Indica que recursos e serviços educacionais diferenciados daqueles comumente utilizados no contexto escolar, para a maioria dos alunos,

serão indicados. Assim, quem apresenta necessidades educacionais especiais não são apenas os estudantes, mas, também, as escolas e sistemas de ensino (FERNANDES, 2006).

Atualmente o termo empregado é: “PESSOA COM DEFICIENCIA”, de acordo a convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da Organização das Nações Unidas (ONU), que o Brasil ratificou com valor a emenda constitucional em 2008.

De acordo com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica considera-se como público-alvo da Educação Especial:

- Estudantes com deficiência: Aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial.
- Estudantes com Transtornos Globais do Desenvolvimento: Aqueles que apresentam o quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição estudantes com autismo clássico, Síndrome de Asperg, Síndrome de Rett, Transtorno Desintegrativo da Infância (psicoses) e Transtornos Invasivos sem outra especificação.
- Estudantes com Altas Habilidades/ Superdotação: Aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: Intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

6.1.3 O Currículo e a Educação Especial

A compreensão de currículo como território político comprometido com a heterogeneidade e as diferenças culturais que compõem a realidade da escola, tal como versam as teorias educacionais críticas, empreende uma visão renovada e ampliada de currículo, em ligação estreita com o conhecimento, o trabalho e a cultura, enfatizando-o como prática social, cultural e de significação.

Conceber o currículo como prática de significação, imerso em relações sociais (de poder) é tomá-lo como ato político de tradução de interesses de determinados grupos e não de outros, é concebê-lo como espaço disputado, contestado, conflitivo, que envolve relações hierárquicas e assimétricas particulares (SILVA, 2004). Assim, entende-se que todos os aspectos das políticas, textos e práticas curriculares podem favorecer ou dificultar a chamada *atenção à diversidade*.

Entende-se currículo como uma construção social, diretamente ligada a um momento histórico, a uma determinada sociedade e às relações que esta estabelece com o conhecimento.

No currículo, múltiplas relações se constituem, explícitas ou “ocultas”, que envolvem reflexão e ação, decisões político-administrativas sistematizadas no órgão central (SACRISTÁN apud SAVIANI, 1998).

Conceber e praticar uma educação para todos pressupõe a prática de currículos abertos e flexíveis comprometidos com o atendimento às necessidades educacionais de todos os alunos, sejam elas especiais ou não. Inúmeros estudiosos (CARVALHO, 2001, 2004; FERREIRA; GUIMARÃES, 2003 LANDÍVAR, 1999; GONZÁLEZ, 2001) são unânimes em afirmar que não deve haver um currículo diferenciado ou adaptado para alguns alunos.

Com a implementação da atual Lei de Diretrizes e Bases e a clara intenção do princípio inclusivo que a fundamenta, a adoção e a implementação de currículos abertos e flexíveis, que atendam à diversidade do alunado presente na escola, passou a ser objeto de discussão nas diretrizes curriculares e nos cursos de formação continuada dos sistemas de ensino.

Entende-se que o conhecimento sistematizado pela educação escolar deve oportunizar aos alunos idênticas possibilidades e direitos, ainda que apresentem diferenças sociais, culturais e pessoais, efetivando-se a igualdade de oportunidades, sobretudo, em condições semelhantes aos demais.

Seguindo uma tendência internacional, as ações pedagógicas que buscam flexibilizar o currículo para oferecer respostas educativas às necessidades especiais dos alunos, no contexto escolar, são denominadas **adaptações curriculares**, conforme pode-se constatar na definição de estudiosos da área:

Podemos definir as adaptações curriculares como modificações que são necessárias realizar em diversos elementos do currículo básico para adequar as diferentes situações, grupos e pessoas para as quais se aplica. As adaptações curriculares são intrínsecas ao novo conceito de currículo. De fato, um currículo inclusivo deve contar com adaptações para atender à diversidade das salas de aula, dos alunos (LANDÍVAR, 1999).

Ou,

Quando se fala de adaptações curriculares está se falando sobretudo e, em primeiro lugar, de uma estratégia de planejamento e de atuação docente e, nesse sentido, de um processo para tratar de responder às necessidades de aprendizagem de cada aluno [...] fundamentado em uma série de critérios para guiar a tomada de decisões com respeito ao que é, ao que o aluno ou aluna deve aprender, como e quando e qual é a melhor forma de organizar o ensino para que todos saiam beneficiados (MEC, 1992 apud MANJÓN, 1995).

Diante dos inúmeros significados que essa terminologia sugere, torna-se importante deixar claro o sentido que se deseja imprimir ao termo, neste texto, de modo a não sugerir que se tenha em mente que a escola deverá ter um currículo adaptado ou separado para alguns. Esclarece Fernandes (2006) que nesse currículo prevalece a ideia de que a flexibilização ou a adaptação curricular sejam prerrogativa para celebrar as diferenças em sala de aula, contrariando a prática tradicional de que todos os alunos aprendem da mesma forma, com as mesmas estratégias metodológicas, com os mesmos materiais e no mesmo tempo/faixa etária. Ou seja, precisa-se abolir a ideia de um currículo adaptado para aqueles alunos que se diferenciam do grupo dito homogêneo que, supostamente, constitui as salas de aula. Tais adaptações partem de um currículo comum a todos os alunos,

[...] no qual a intervenção educativa deixa de estar centrada nas diferenças para se radicar na capacidade de aprendizagem do aluno integrado a partir de suas características individuais, bem como na capacidade das instituições educativas para responder às necessidades dos alunos (GONZÁLEZ, 2001, p. 162).

As dificuldades de aprendizagem dos alunos que apresentam deficiências, ou outros transtornos, manifestam-se como um contínuo, incluindo desde situações leves e transitórias que podem ser passíveis de intervenção pedagógica, com estratégias metodológicas adotadas cotidianamente, até situações mais graves e permanentes que requerem recursos e serviços especializados para sua superação.

O atendimento desse contínuo de dificuldades requer respostas educacionais adequadas, envolvendo a **flexibilização curricular**, que pode configurar poucas ou variadas modificações no fazer pedagógico, para remover as barreiras que impedem a aprendizagem e a participação dos alunos que apresentam dificuldades em seu processo de aprendizagem.

Ao discutir o princípio de flexibilização curricular, Pastor e Torres (1998, p. 105) não defendem a tendência individualizadora que fez, em determinados momentos, o objeto de aprendizagem escolar de alguns alunos ditos especiais ser tão diferente dos ditos normais, que suas oportunidades também sejam bastante diferenciadas: “adaptar não é recortar conteúdos, porque o que recortamos são possibilidades para o futuro”.

É equívoco afirmar que um aluno apresenta necessidades educacionais especiais apenas porque manifesta um atraso cognitivo, deficiência visual ou física, sem levar em conta que a situação de cada aluno frente à aprendizagem escolar pode ser muito diferente, com respostas surpreendentes em alguns casos.

Assim, as decisões sobre as adequações a serem feitas nos componentes curriculares – objetivos, conteúdos, critérios de avaliação não podem estar baseadas sobre o que se entende que sejam as características de aprendizagem próprias de cada deficiência, mas partir dos interesses e possibilidades do aluno concreto que se encontra em sala de aula. Em outras palavras, significa colocar em prática o ponto mais sensível e problemático do currículo: o equilíbrio harmônico entre o que é comum e o que é individual (PASTOR E TORRES, 1998, p. 110).

O que se quer demonstrar é que nenhuma intervenção será, de fato, efetiva se for pensada a priori, descontextualizada da realidade do **aluno concreto**, mobilizando ações colaborativas entre os diferentes segmentos do sistema educacional.

O objetivo é que o princípio da flexibilização curricular seja incorporado em todos os níveis e modalidades de ensino, a fim de que não se tenha, novamente, à exemplo de outras épocas, que produzir propostas específicas, diferenciadas, voltadas apenas a alguns grupos de alunos.

A preocupação mais relevante é que não haja fragmentação nesse processo, tomando a questão da flexibilização curricular como instrumento de exclusão, em práticas de banalização de conceitos, esvaziamento de conteúdos e baixa expectativa avaliativa dos alunos rotulados como *deficientes*, *diferentes* ou com *necessidades especiais* (FERNANDES, 2006).

Além disso, é preocupante a ideia de que a implementação das adaptações curriculares focalize apenas a ação docente, uma vez que os textos oficiais que tratam do tema depositam, enfaticamente, no professor a expectativa das mudanças nas práticas realizadas.

Ainda que o Pará se destaque pelos avanços significativos conquistados em relação à qualidade da educação ofertada, sabe-se dos enormes desafios enfrentados pela escola pública e da complexa situação de formação docente, no cenário nacional, de fato, não se quer tomar o discurso das medidas adaptativas como elemento retórico para obscurecer as reais contradições presentes no contexto educacional. Ao contrário do que imagina a maioria dos educadores, as ações de flexibilização e adequação curriculares não são desenvolvidas apenas pelos professores, em sala de aula, mas podem ser realizadas em diferentes níveis de atuação:

- **Nos Sistemas de Ensino** (Secretaria Estadual e Municipal): quando são desenvolvidas ações que promovam acessibilidade, contratação de profissionais de apoio,
- **No planejamento do professor** (sala de aula): quando estiverem implicadas estratégias

metodológicas, atividades e recursos que respondam melhor às necessidades individuais dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Na prática, tem-se que os diferentes atores sociais são responsáveis pelas adaptações curriculares, sobretudo aqueles que se situam no contexto da escola. A depender da natureza das mudanças implicadas no currículo e do conjunto de condições necessárias à sua realização, diferentes serão os segmentos envolvidos e responsabilizados para sua implementação.

A flexibilização curricular e os mecanismos para identificar necessidades educacionais especiais têm sido discutidos no programa de capacitação permanente da SEMED.

Os apontamentos discutidos constituem um conjunto de subsídios para formular propostas que devem integrar o Projeto Político-Pedagógico das escolas da rede municipal.

A fim de oferecer elementos ao professor e equipe técnico-pedagógica das escolas para atender os estudantes público-alvo da educação especial, serão detalhados a seguir os serviços e apoios educacionais especializados que formam a rede de apoio da Educação Especial, no Pará.

6.1.4 Divisão de Atendimento Educacional Especializado de Apoio à Inclusão dos Estudantes com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e altas Habilidades/ Superdotação

A Divisão de Atendimento Educacional Especializado oferta um conjunto de serviços, para dar respostas educativas às dificuldades de aprendizagem deste público.

A ampliação do número de alunos especiais matriculados na rede regular de ensino está condicionada à adoção de currículos abertos e flexíveis e ao efetivo funcionamento **dos recursos e serviços de apoio pedagógico especializado**. Destacam-se alguns serviços de apoio pedagógico especializados ofertados pela Divisão de AEE-SEMED.

- Salas de Recursos Multifuncionais / AEE
- Classes hospitalares, ainda não executável
- Atendimento domiciliar

Ao cumprir a política pública de oferta do atendimento educacional especializado e a fim de colaborar para o trabalho dos profissionais da educação que buscam concretizar o sonho de uma escola plural, aberta e flexível, que aceite a diferença e a diversidade, a Divisão de

Atendimento Educacional Especializado apresenta estas Diretrizes para que se procedam mudanças no Projeto Político-Pedagógico das escolas, considerando o processo de aprendizagem de estudantes especiais.

Trata-se de um trabalho compartilhado que procura otimizar a provisão de serviços e recursos para atender a todos os alunos, independentemente de apresentarem diferenças significativas, reconhecendo que a escola tem como fim desenvolver as capacidades acadêmicas, cognitivas, afetivo-emocionais e sociais que potencializem o desenvolvimento pessoal de cada um deles.

DEFICIÊNCIA FÍSICA

No Decreto nº 3.298 de 1999, encontramos o conceito de deficiência e de deficiência física, conforme segue:

Art.3º: - Para os efeitos deste decreto, considera-se:

I -Deficiência –toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano;

Art. 4º: -Deficiência Física – alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, membros com deformidades congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzem dificuldades para o desempenho de funções.

A deficiência física compreende as condições de dificuldades na marcha, na sustentação e no equilíbrio do corpo, da cabeça e na movimentação dos membros superiores, em graus diferentes de comprometimento, como paralisia (plegia) e falta de força (paresia). Para melhorar a funcionalidade são utilizados equipamentos como próteses (nos casos de amputação), órteses como moletas, bengalas, calhas, estruturas para apoiar os membros, cadeira de rodas e andador. Em algumas situações as pessoas com deficiência física precisam de auxílio imediato para deixar ambientes de riscos à sua integridade. A pessoa com deficiência não pode ser privada de seu respectivo equipamento, inclusive no caso de detenção.

É importante ressaltar também que nem sempre a deficiência física aparece isolada, e em muitos casos, encontraremos associações com privações sensoriais (visuais ou auditivas), deficiência intelectual, autismo entre outras, e por isso, o conhecimento dessas áreas também auxiliará o professor responsável pelo atendimento desse aluno a entender melhor e propor o Atendimento Educacional Especializado –AEE necessário.

Existe uma associação frequente entre D.F e os problemas de comunicação, como nos casos de alunos com paralisia cerebral. Alteração dos tônus musculares nessas pessoas prejudicará também as funções fonoarticulatórias, onde a fala poderá se apresentar alterada ou ausente.

[...] é necessário que os professores conheçam a adversidade e a complexidade dos diferentes tipos de deficiência física, para definir estratégias de ensino que desenvolva o potencial do aluno. De acordo com a limitação física apresentada é necessário utilizar recursos didáticos e equipamentos especiais para sua educação buscando viabilizar a participação do aluno nas situações práticas do seu cotidiano escolar, para que assim, com autonomia possa otimizar suas potencialidades e transformar o ambiente em busca de uma qualidade de vida. (BRASIL,2006, p.29).

As dificuldades encontradas no cotidiano escolar não devem ser motivo de exclusão dos alunos com comprometimentos físicos, faz-se necessário o uso da Tecnologia Assistiva direcionada à vida escolar do educando com deficiência física, visando a inclusão escolar.

A Tecnologia Assistiva, segundo Bersch (2006, p.2), *“deve ser entendida como um auxílio que promoverá a ampliação de uma habilidade funcional deficitária ou possibilitará a realização da função desejada e que se encontra impedida por circunstâncias da deficiência”*. Assim, deve-se fazer uso das seguintes modalidades da Tecnologia Assistiva, visando à realização de tarefas acadêmicas e a adequação do espaço escolar.

- a) Uso da Comunicação Alternativa e Aumentativa, para atender as necessidades dos educandos com dificuldades com fala e escrita.
- b) Adequação dos Materiais didático–pedagógicos às necessidades dos educandos, tais como: Engrossadores de lápis, tesouras adaptadas, quadro magnético com letras com ímãs fixado, entre outras.
- c) Desenvolvimentos de projetos em parceria multissetoriais.
- d) Adequação de recursos tecnológicos: teclado, mouse, ponteira de cabeça, programas especiais, acionadores, entre outros.

e) Uso de mobiliário adequado, bem como os recursos de auxílio à mobilidade: cadeira de rodas, andadores entre outros.

No caso de educandos com graves comprometimentos motores, necessitam de cuidados na alimentação, na locomoção e no uso de aparelhos ou equipamentos, faz-se necessário a presença de um acompanhante no período em que frequentam a escola.

Esses são alguns recursos apontados que possibilitam aos alunos com deficiência física a autonomia, a segurança, e a comunicação.

Deficiência Visual

Cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60°; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.

As pessoas com deficiência visual podem ser cegas ou apresentar baixa visão. Nos casos de baixa visão as pessoas se beneficiam com imagens e letras ampliadas e próximas, com bom contraste de cores, entre o fundo e a imagem. As pessoas cegas e as com baixa visão usam bengalas para evitar obstáculos, perigos e para direcionar seu deslocamento; os pisos táteis facilitam sua mobilidade.

A pessoa com deficiência visual pode usar o cão-guia nas suas atividades dentro e fora de casa e em todos os ambientes, exceto os proibidos no Decreto nº 5904/2006, referente a algumas áreas das unidades de saúde e nos locais que exigem esterilização individual. É direito da pessoa cega ter acesso à informação em Braille, código de escrita (pontos codificados em alto relevo). Aborda-se uma pessoa com deficiência visual falando com volume normal de voz (cego não tem deficiência auditiva). Para auxiliá-la, oferece-se o braço, que lhe servirá de guia. Não se puxa uma pessoa cega e também não há necessidade de sustentá-la. Ao afastar-se de uma pessoa cega avise para não deixá-la falando sozinha.

A história e o novo conceito de deficiência mostram a evolução das sociedades para o respeito às diferenças individuais, ensejando que as pessoas com vida comunitária em igualdade com as demais pessoas. Saber lidar com as pessoas com deficiência em quaisquer situação é derrubar barreiras e trabalhar a favor da inclusão.

A Lei 7.853 de 24 de outubro de 1989 ampara a acessibilidade aos portadores de deficiências visuais, integração ao mercado de trabalho e educação adequada e adaptada. E artigo 1º estabelece: “Ficam estabelecidas normas gerais que asseguram o pleno exercício dos direitos individuais e sociais das pessoas com deficiência, e sua efetiva integração social, nos termos desta Lei”.

Lei nº 10.172 de nove de janeiro de 2001 institui o Dia Nacional da Educação que será comemorado em 12 de dezembro. Estabelece avaliações nacionais periódicas e aprova o Plano Nacional da Educação e os planos Decenais a serem elaborados em todos os segmentos municipais, e federais. A partir deste período houve respeito às deficiências, todos passaram a frequentar escolas regulares e conviver em conjunto com pessoas sem deficiências.

Este trabalho de cidadania permitiu entender que é normal ser diferente. Houve uma abertura em relação a esta situação com campanhas publicitárias e discussões sobre as deficiências em novelas como “Coração de estudante”, em 2002, “ América”, em 2005, e “ Páginas da Vida”, em 2006.

A resolução CNE nº. 02, de 11 de setembro de 2001, abordam as Diretrizes para Educação Especial na Educação Básica, assegurando acessibilidade aos alunos em todos os níveis de escolaridade.

A Resolução Garantiu acesso às escolas e aumentou a autoestima dos deficientes e seus familiares, oportunizando a convivência entre todos. Esta resolução deu início a programas de reconhecimento a participação de todos no ambiente escolar. Foi importante, pois a presença de diversidades múltiplas nas escolas passou a ser considerada comum.

A baixa visão é uma deficiência que requer a utilização de estratégias e de recursos específicos, sendo muito importante compreender as implicações pedagógicas dessa condição visual e usar os recursos de acessibilidade adequados no sentido de favorecer uma melhor qualidade de ensino na escola. Quanto mais cedo for diagnosticada, melhores serão as oportunidades de desenvolvimento e de providências médicas, educacionais e sociais de suporte para a realização de atividades cotidianas. A baixa visão pode ser causada por enfermidades, traumatismos ou disfunções do sistema visual que acarretam diminuição da acuidade visual, dificuldade para enxergar de perto e/ ou de longe, campo visual reduzido, alterações na identificação de contraste, na percepção de cores, entre outras alterações visuais. Trata-se de um comprometimento visual, em ambos os olhos, que não pode ser sanado, por exemplo, com uso de óculos convencionais, lentes de contato ou cirurgias oftalmológicas.

Não se pode generalizar afirmando que todos os alunos com baixa visão demonstram dificuldades quanto a aceitação ao uso de recursos ópticos indispensáveis para melhorar a qualidade e o conforto da visão. Isso dependerá da mediação feita pela família e escola para que o aluno compreenda a importância da utilização desses recursos que melhorarão sua visão. Quanto mais se estimula o resíduo visual de uma pessoa com baixa visão, melhor será seu desempenho. A falta de estimulação contribui para a perda da funcionalidade visual.

Os recursos não ópticos devem ser escolhidos de acordo com as possibilidades de cada pessoa individualmente. Nem todo aluno com baixa visão necessita de recursos ópticos, o oftalmologista deverá fazer essa avaliação. É necessário ser flexível quanto ao tempo na realização das atividades avaliativas que dependem de desempenho visual para os alunos com baixa visão.

É difícil perceber a baixa visão nos primeiros anos de vida por que o uso da visão para perto é predominante, os objetos de manuseio diário têm cores fortes e contrastes; os desenhos e objetos são maiores com poucos detalhes.

Deficiência Intelectual

A deficiência intelectual até o século XVIII era confundida com doença mental e tratada exclusivamente pela medicina por meio da institucionalização que se caracteriza pela retirada das pessoas com deficiência de suas comunidades de origem, mantendo-as em instituições situadas em localidades distantes de suas famílias, permanecendo isoladas do resto da sociedade, fosse a título de proteção, de tratamento, ou de processo educacional. Os apoios baseados em serviços referem-se às estratégias usadas por profissionais da educação, saúde e assistência social. Desse período, a relação da sociedade com a pessoa com deficiência passou a se diversificar, caracterizando-se por iniciativas de institucionalização, tratamento médico e busca de estratégia de ensino (Pessotti,1984; Aranha, 2001).

Caracteriza-se por registrar um funcionamento intelectual geral significativamente abaixo da média, causando um prejuízo das funções cognitivas que acompanham o desenvolvimento diferente do cérebro, a Deficiência Intelectual pode variar de leve à grave, oriundo do período de desenvolvimento, concomitante com limitações associadas a duas ou mais áreas da conduta adaptativa ou da capacidade do indivíduo em responder adequadamente às demandas da sociedade, nos seguintes aspectos:

- Comunicação
- Cuidados pessoais
- Habilidades sociais
- Desempenho na família e comunidade
- Independência na locomoção
- Saúde e segurança
- Desempenho escolar
- Lazer e trabalho

Oportunizar um ambiente que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades adaptativas: sociais, de comunicação, cuidado pessoal e autonomia. É importante salientar também que a deficiência intelectual pode ter características de causas estruturais (como a síndrome de Down), também pode ser construída devido à falta extrema de estimulação, de interações e de convívio social. As síndromes mais comuns em alunos que apresentam as deficiências são: Síndrome de Down; Síndrome do X Frágil; Síndrome de Williams; Síndrome de Rett; Transtorno do Espectro Autista- (TEA).

Síndrome de Down: CID 10 Q 90: É normalmente o resultado de uma cópia extra do cromossomo 21, assim, onde deveria haver dois, há três cromossomos. É considerado um acidente genético. Entre as características físicas associadas à trissomia do 21 (síndrome de Down) estão: olhos amendoados, maior propensão ao desenvolvimento de algumas doenças e hipotonia muscular, pescoço curto, prega na pálpebra superior no canto interno dos olhos (o que os deixa parecidos com pessoas orientais), macroglossia (língua grande e flácida), são menores em tamanho e em seu desenvolvimento físico, mental e intelectual, além de problemas cardíacos, respiratórios, pode ser mais lento que outras crianças de sua idade,

Síndrome do X Frágil: CID 10 Q 99.2: É uma alteração no cromossomo X que causa deficiência intelectual e alterações no comportamento, como hiperatividade e pouca atenção. Vale ressaltar que ocorre mais frequentemente entre os homens. Têm como características dificuldades na aquisição da linguagem e dificuldades na aprendizagem. Tem como características o formato do rosto alongado com leve projeção da mandíbula para frente, orelhas

proeminentes e de tamanho maior que o normal e aumento do tamanho dos testículos (macro-orquidismo).

Síndrome de Williams: CID 10 Q 93.8: É uma síndrome considerada rara, na maioria dos casos são encontrados alunos muito associáveis, como boa percepção musical, ótimos contadores de histórias mas apresentam dificuldades relativas ao raciocínio espacial, à solução de problemas e à coordenação motora fina, além de dificuldades para aprender a ler e escrever.

Síndrome de Rett: CID 10 F 84.2: Ocorre mais frequentemente em meninas, que desenvolvem normalmente até o primeiro ano de vida, mas após essa data começam a apresentar estagnação no desenvolvimento, desaceleração do crescimento da calota craniana, dificuldades na aquisição de linguagem, diminuição das interações sociais, isolamento, movimentos estereotipados (que muito lembram os movimentos das pessoas com autismo), dificuldade na coordenação motora e presença de problemas na coluna. A síndrome de Rett também pode ser encontrada em alunos com deficiência múltipla.

Síndrome Alcoólica Fetal: A expressão Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) foi criada em 1973 para descrever um padrão de malformação física e deficiência intelectual observado em filhos de mães alcoólatras. As crianças com a síndrome alcoólica fetal podem ter feição facial anormal, com espaço entre os olhos de largura excepcional. Elas também apresentam várias anomalias cerebrais, desde cérebro pequenos com giros anormais a aglomerados celulares anormais e células corticais mal alinhadas. Essas anomalias tendem a apresentar em comum, como vários graus de incapacidade de aprendizado e pontuação reduzida nos testes de inteligência, assim como hiperatividade e outros problemas sociais, e também podem variar desde efeitos físicos e psicológicos, dependendo à quantidade e da frequência o álcool é consumido.

Condutas Típicas de Síndromes e Quadros Clínicos

O comportamento desses alunos não se manifesta por igual nem parece ter o mesmo significado e expressão nas diferentes etapas de suas vidas. Existem importantes diferenças entre as síndromes e quadros clínicos que caracterizam as condições individuais e apresentam efeitos mais ou menos limitantes.

- Encorajar o estabelecimento de relações com o ambiente físico e social;
- Oportunizar e exercitar o desenvolvimento de suas competências;
- Estimular a atenção do aluno para as atividades escolares;
- Utilizar instruções e sinais claros, simples e contingentes com as atividades realizadas;
- Oferecer modelos adequados e corretos de aprendizagem (evitar alternativas do tipo “aprendizagem por ensaio e erro”);
- Favorecer o bem-estar emocional.

A família é um instrumento muito importante na vida dessas pessoas, a aceitação e a rápida procura de apoio ajudam no desenvolvimento delas, ainda mais se for em uma escola inclusiva, onde realmente ocorra a verdadeira inclusão, e não apenas a inserção. Aceitar as diferenças, valorizá-las, aprender com elas, é o que faz o indivíduo crescer. O mundo é feito de diferenças, porque o normal é ser diferente.

Transtorno Globais Do Desenvolvimento CID 10 F 84

Os Transtornos Globais do Desenvolvimento – TGD – representam uma categoria na qual estão agrupados transtornos que têm em comum as funções do desenvolvimento afetadas. Entretanto, este conceito é recente e só pode ser proposto devido aos avanços metodológicos dos estudos e à superação dos primeiros modelos explicativos sobre o autismo. Algumas características dos Transtornos Globais do Desenvolvimento, presentes de forma mais típica no Autismo, são semelhantes aos déficits da função presente nas pessoas que possuem lesões dos lobos frontais. Os aspectos semelhantes são: ansiedade diante de pequenas alterações no entorno, insistência em detalhes da rotina, condutas estereotipadas e repetitivas, interesse centrado em detalhes ou parte de informações de forma perseverante, dificuldade de perceber o todo e de integrar aspectos isolados.

Transtorno do Espectro Autista (TEA): CID 10 F 84:

É uma condição de saúde caracterizada por déficit em três áreas importantes do desenvolvimento: comunicação, socialização e comportamento. Há muitos subtipos de autismo, que se manifestam de uma maneira única em cada pessoa. Em alguns se manifestam com os sintomas de irritabilidade, agitação, autoagressividade, desatenção, impulsividade, entre outras. Desde o início há uma extrema solidão autista, algo que, na medida do possível, desconsidera, ignora ou impede a entrada de tudo o que chega à criança de fora. O contato físico direto e os movimentos ou ruídos que ameaçam romper a solidão são tratadas como se não estivessem ali, ou, não bastasse isso, são sentidos dolorosamente como uma interferência penosa. (KANNER, 1943). Em algumas crianças, seu uso estranho nas que a possuem, a presença de ecolalia, a aparência de surdez em algum momento do desenvolvimento e a falta de emissões relevantes algumas características é o prejuízo no desenvolvimento da interação social e da comunicação.

Pode haver atraso ou ausência do desenvolvimento da linguagem. Naqueles que a possuem, pode haver uso estereotipado e repetitivo ou uma linguagem idiossincrática, repertório restrito de interesse e atividades. Interesse por rotinas e rituais não funcionais. Possui capacidade surpreendente de alguns em memorizar grande quantidade de material sem sentido ou efeito prático, reagem intensamente a certos ruídos e a alguns objetos, também manifestam problemas com a alimentação.

Transtorno de Asperger: CID 10 F 84.5:

Consistem em prejuízo persistente na interação social e no desenvolvimento de padrões repetitivos de comportamento, interesses e atividades. A perturbação pode causar prejuízo clinicamente significativo nas áreas social, ocupacional ou em outras áreas importantes do funcionamento. Diferentemente do que ocorre no Autismo, não existem atrasos significativos na linguagem. Também não existem atrasos significativos no desenvolvimento cognitivo ou nas habilidades de autoajuda, comportamento adaptativo (outro que não a interação social) e curiosidade acerca do ambiente na infância. O Transtorno de Asperger parece ter um início mais tardio do que o Autismo, ou parece ser identificado mais tarde. As dificuldades de interação social podem torna-se mais manifestas no contexto escolar, e é durante esse período

que interesses idiossincráticos (peculiares em relação aos interesses comuns às pessoas) ou circunscritos podem aparecer a ser reconhecido. Quando adultos, podem desenvolver problemas com a empatia e modulação da interação social.

Transtorno Desintegrativo da Infância:

Foi então denominado “dementia infantis”. Essa definição, entre tanto, não corresponde ao quadro, já que as características de perda de memória e de habilidades executivas não são proeminentes e não há causa orgânica do prejuízo. Posteriormente, é introduzido na classificação psiquiátrica, categorizado como Transtorno Global do Desenvolvimento em função da perda das habilidades sociais e comunicativas proeminentes. É um transtorno extremamente raro. Nesse transtorno não há deterioração continuada; após a regressão inicial, chega-se a um estado estável, mas com grande impacto durante toda a vida. Tem como características regressão pronunciada em múltiplas áreas do funcionamento, após um desenvolvimento normal constituído de comunicação verbal e não - verbal, relacionamentos sociais, jogos e comportamento adaptativo apropriado para idade. As perdas clinicamente significativas das habilidades já adquiridas em pelo menos duas áreas: linguagem expressiva ou receptiva, habilidades sociais ou comportamento adaptativo, controle intestinal ou vesical, jogos ou habilidades motoras. Apresentam déficit sociais e comunicativos e aspectos comportamentais geralmente observado no Autismo. A idade de manifestação é após 2 anos e antes dos 10 anos de idade.

Transtorno Global do Desenvolvimento Sem Outra Especificação:

Essa é uma categoria diagnóstica de exclusão. Alguém pode ser assim diagnosticado se preencher critérios do domínio social e apenas mais um dos dois outros domínios. Podem ser considerar também pessoas que possuam menos do que seis sintomas no total requerido para o diagnóstico do autismo ou idade de início maior do que 36 meses. Existem prejuízos severo no desenvolvimento da interação social recíproca ou de habilidades de comunicação verbal e não-verbal ou comportamentos, interesses e atividades estereotipados. Quando as características estão presentes, mas não são satisfeitos os critérios diagnóstico para um Transtorno Global do

Desenvolvimento ou para outros quadros diagnósticos como Esquizofrenia, Transtorno da Personalidade Esquizotípica ou Transtorno da Personalidade Esquiva.

Deficiência Múltipla

É a associação, no mesmo indivíduo, de duas ou mais deficiências primárias (mental, visual, auditiva e física), com comprometimentos que acarretam atrasos no desenvolvimento global e na capacidade adaptativa (MEC,1994).

O Decreto Federal nº 5.296 explica que é uma “ associação de duas ou mais deficiências” podendo ser de ordem física, sensorial, mental, emocional ou de comportamento social, podendo ser agravada por alguns aspectos, tais como a idade de aquisição, o grau das deficiências e a quantidade de associações que o indivíduo apresenta.

No entanto, deve-se compreender que, não é a soma da associação de deficiências que irá caracterizar a deficiência múltipla, mas sim o “nível de desenvolvimento, as possibilidades funcionais, de comunicação, interação social e de aprendizagem que determinam as necessidades educacionais dessas pessoas” (GODÓI, 2006, p.11). Porém, trabalhar com alunos, com deficiência múltipla, que apresentam *“dificuldades acentuadas no processo de desenvolvimento e aprendizagem é um grande desafio, com o qual podemos aprender e crescer como pessoas e profissionais, buscando compreender e ajudar o outro”* (GODÓI, 2006, p. 13). Ainda de acordo com a autora, os alunos com deficiência múltipla possuem várias potencialidades, possibilidades funcionais e necessidades concretas que necessitam ser compreendidas e consideradas, podem apresentar movimentos estereotipados e repetitivos, não demonstrar conhecer as funções dos objetos, não se comunicar da forma convencional, apresentar resistência ao contato físico, não reter informações entre outros. Portanto, trabalhar com pessoas que tenham deficiências múltiplas, requer um compromisso no que se refere à autonomia da criança ou adolescente, seja na escola, na vida diária ou para a inserção no mundo do trabalho. Sendo assim, inclusão de alunos com deficiências múltiplas na escola comum requer não apenas a aceitação da diversidade humana, mas implica em transformação significativa de atitudes e posturas, principalmente em relação à prática pedagógica.

Caracterização da Deficiência Múltipla

De acordo com a Fenapae (2007, p.23 apud SILVA, 2011), a caracterização da deficiência múltipla deve ser levado em consideração que ela pode apresentar-se mediante a associação das seguintes categorias, dentre outras:

FÍSICA E PSÍQUICA – são exemplos dessa condição: (a) deficiência física associada à deficiência intelectual; (b) deficiência física associada a transtorno mental.

SENSORIAL E PSÍQUICA – exemplificam essa condição: (a) Deficiência auditiva ou surdez associada à deficiência intelectual; (b) Deficiência visual ou cegueira associada à deficiência intelectual; (c) Deficiência auditiva ou surdez associada a transtorno mental.

SENSORIAL E FÍSICA – são exemplos dessa condição: (a) Deficiência auditiva ou surdez associada à deficiência física; (b) Deficiência visual ou cegueira associada à deficiência física.

FÍSICA, PSÍQUICA E SENSORIAL – são ilustrativas dessa condição:

- (a) Deficiência física associada à deficiência visual ou cegueira e à deficiência intelectual;
- (b) Deficiência física associada à deficiência auditiva ou surdez e à deficiência intelectual;
- (c) Deficiência física associada à deficiência visual ou cegueira e à deficiência auditiva ou surdez.

As adaptações de acesso ao currículo são de responsabilidade da escola, e envolvem:

- Mobiliário adequado (mesas, cadeiras, triângulo para atividades no solo, equipamentos para atividades em pé e locomoção independente);
- Equipamentos específicos e tecnologia assistida;
- Sistemas alternativos e ampliados de comunicação;
- Adaptação do espaço e eliminação de barreiras arquitetônicas, ambientais, play ground;

- Recursos materiais e didáticos adaptados;
- Recursos humanos especializados ou de apoio;
- Situações diversificadas de aprendizagem e apoio para participação em todas as atividades pedagógicas e recreativas;
- Adaptações de atividades, jogos e brinquedos.

Todavia, para que a criança com deficiência múltipla participe das atividades pedagógicas relevantes para o processo do desenvolvimento e aprendizagem, é necessário um professor atento, capacitado, disponível para dialogar e efetuar a mediação, tanto em termos de comunicação, quanto de ajuda física, na realização das brincadeiras e atividades escolares.

A deficiência múltipla mais do que a soma de várias deficiências, traz diversas consequências no desenvolvimento da criança tanto na sua maneira de conhecer o mundo quanto no desenvolvimento das habilidades adaptativas.

No âmbito escolar, é imprescindível o educador estar atento às competências e necessidades do aluno com deficiência múltipla. É necessário ainda propiciar um ambiente lúdico, buscar atividades adaptadas e funcionais que favoreçam o desenvolvimento da comunicação e das interações sociais dos alunos, respeitando os limites e o tempo de cada educando. Esses fatores podem determinar o sucesso na aprendizagem dos alunos com deficiência múltipla.

Altas Habilidade e Superdotação

Os alunos com altas habilidades/superdotação são aqueles que demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes; também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse (MEC, 2008). Historicamente, os alunos com altas habilidades/superdotação não encontram obstáculos no acesso à escola comum – ingresso e matrícula, no entanto, muitos deles passavam despercebido na escola comum. Parte do motivo que os levou a tão invisibilidade desrespeito à utilização de teste para aferição do quociente intelectual, orientados por uma concepção

restrita de inteligência e altas habilidades/superdotação, e que não contemplava as diferentes aptidões e forma de expressão da criatividade destes alunos.

A organização de sistemas educacionais inclusivos demanda a interrelação de ações entre a educação comum e a educação especial. O processo de identificação com alunos de altas habilidades/superdotação, realizado em sala de aula comum e apoiado pelo atendimento educacional especializado – AEE, fundamentado na concepção e nas práticas pedagógicas inclusivas, contribui para o planejamento e execução de propostas de enriquecimento curricular nesses dois ambientes.

Ao caracterizar e prever o atendimento educacional especializado, com função complementar ou suplementar à escolarização, este orienta e possibilita que os alunos com altas habilidades/superdotação tenham atividades de enriquecimento curricular na sala de aula comum e na sala de recurso multifuncionais.

Surdez

Breve História dos Surdos

Na antiguidade não havia conhecimento científico sobre a surdez, o indivíduo surdo era considerado alguém sem capacidade para aprender ou executar tarefas simples do cotidiano. Ao longo dos séculos, por meio de estudos e mudanças no pensamento político, religioso e filosófico, tanto o surdo quanto sua língua ganharam espaço na sociedade. Charles-Michel de l'Épée, abade francês, ousou instruir os surdos a partir de sua própria língua de sinais, criando a primeira escola para surdos, que se tornou conhecida mundialmente por seu sucesso, o Instituto Nacional de Surdos-Mudos de Paris. Muitas outras escolas surgiram depois, entre as mais famosas está a Universidade de Gallaudet, nos Estados Unidos.

No século XVIII, divergências entre professores levaram a mudança do método de ensino pela língua de sinais para o Oralismo, após o Congresso de Milão em 1880, que banuiu a língua de sinais das salas de aula por um longo período. Esse método enfatizava a língua oral. Os surdos foram proibidos de sinalizar, pois, o principal objetivo era a produção da fala através do estímulo auditivo, repetição, entre outras estratégias que juntas buscavam mais por resultados clínicos do que pedagógicos. (Libras, 2009).

O ponto inicial para o desenvolvimento de um ensino específico para surdos no Brasil se deu por conta da chegada de Eduardo Huet, professor surdo de Paris. Com o apoio do Imperador D. Pedro II, foi criada a primeira escola para surdos no Rio de Janeiro, o Imperial

Instituto dos Surdos-Mudos, hoje conhecido como Instituto Nacional de Surdos- INES. “*As escolas de primeiras letras foram criadas com o objetivo de ensinar a ler, escrever e contar[...]*” (INES, 2007).

[...] Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES, criada pela lei nº 939 (ou 839?) no dia 26 de setembro. Foi nesta escola que surgiu, da mistura da língua francesa com os sistemas já usados pelos surdos de várias regiões do Brasil, a LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) (STROBEL, 2009).

Até a década de 60, do século XX, não haviam estudos que atribuíssem à Língua de sinais características de língua, mas era considerada uma linguagem gestual ou mesmo mímica. William Stokoe, contribuiu grandemente para a mudança desse pensamento por meio de pesquisas com a Língua de sinais Americana (ASL). Graças a seus estudos, houve e uma reintrodução dos sinais no ensino de pessoas surdas, com uma proposta diferente do oralismo, que impunha a fala como único meio de comunicação, surgiu a Comunicação Total, que permite flexibilidade no método de ensino, priorizando a comunicação e as relações sociais. Essa abordagem, todavia, não valorizou a língua de sinais, nem possibilitou ao surdo ser incluído na sociedade de modo igual aos ouvintes.

A pesquisa do linguista trouxe um novo olhar sobre o surdo, que deveria ser visto não mais como portador de uma patologia, mas como uma pessoa, com uma cultura, uma língua e pensamento. Em diversos países, surdos tornaram-se professores e publicaram livros acerca da surdez, no Brasil, em 1961, O surdo Jorge Sérgio L. Guimarães publicou no Rio de Janeiro o livro “Até onde vai o Surdo”, onde narra suas experiências de pessoa surda em forma de crônicas. (STROBEL, 2009).

Com o reconhecimento dos sinais praticados pelos surdos como Língua, anos depois, na década de 70, foi criada no Brasil a FENEIDA (Federação Nacional de Educação e Integração dos Deficientes Auditivos) que em 1987 tornou-se a FENEIS – Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos, no Rio de Janeiro. A educação de surdos no Brasil, a partir de novos estudos, começaram a mudar seu posicionamento teórico em relação a surdez, entendendo-a agora como diferença (LIBRAS, 2009).

A história da educação de surdos foi marcada por diversos pensamentos a respeito de sua língua, discussões sobre cultura, identidade, e em alguns momentos ficou marcada por métodos que impediam o surdo de desenvolver-se como ser social; utilizando sua própria língua, contudo, tendo acesso ao mundo dos ouvintes também, seja por meio do conhecimento da língua Portuguesa, seja por via de um intérprete. Em uma proposta que permitisse o acesso

a esses dois “mundos”, surgiu o bilinguismo, entendendo que o ensino está diretamente relacionado com a cultura, ou melhor, com as culturas.

Libras: Língua Brasileira de Sinais e Educação Bilíngue

O reconhecimento das línguas de sinais trouxe grandes mudanças no cenário da educação de surdos ao longo dos anos. No Brasil, a Língua Brasileira de Sinais –LIBRAS, foi reconhecida em 24 de abril de 2002, pela lei 10.436, e regulamentada pelo decreto 5.626 de 5 de dezembro de 2005, como língua natural dos surdos brasileiros.

[...] as pessoas com surdez têm direito a uma educação que garanta a sua formação, em que a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa, preferencialmente na modalidade escrita, constituam línguas de instrução, e que o acesso às duas línguas ocorra de forma simultânea no ambiente escolar, colaborando para o desenvolvimento de todo processo educativo. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, ABORDAGEM BILÍNGUE NA ESCOLARIZAÇÃO DE PESSOAS COM SURDEZ. 2010, p. 9).

Uma educação bilíngue, contribuirá para que o aluno surdo possa vivenciar uma experiência completa no ambiente escolar, onde a comunicação seja completa, tanto para o surdo quanto para o ouvinte. Para que haja inclusão de fato, é primordial que o aluno ouvinte tenha conhecimento sobre quem é o surdo, sua cultura e identidade, que aprenda desde as séries iniciais a comunicar-se por meio da Libras na escola, com seus colegas surdos e se possível participar de aulas e projetos que envolvam a classe.

Atualmente, a oferta de uma educação bilíngue já está prevista na lei 13.146, de 6 de julho de 2015, Art.28. trata não somente da qualidade do ensino nas duas modalidades, Libras e língua Portuguesa como garante que o sistema de ensino seja inclusivo e em todos os níveis e modalidade.

I-Sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida;

IV-oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas; (PLANALTO, 2015).

A língua Brasileira de sinais – LIBRAS, bem como a Língua Portuguesa, possui sua própria estrutura; não depende da língua portuguesa quanto ao léxico, nem gramática. Ela

possui uma modalidade diferente das línguas orais, sendo sua natureza visoespacial. (Quadros; Karnopp, 2004).

6.1.5 Do Atendimento Educacional Especializado (AEE) para Pessoas com Surdez

Em escolas comuns, um ambiente bilíngue pode ser desenvolvido quando compreende três momentos distintos do ensino: o Primeiro, consiste em um momento do Atendimento Educacional Especializado em Libras, onde o aluno pode ter acesso a todos os conteúdos curriculares em sua língua, explicados por um professor, se possível, surdo. O segundo momento, deve dar atenção ao ensino da Libras para os alunos com surdez, de modo a aperfeiçoar seus conhecimentos em sua primeira língua. Por último, é imprescindível o ensino de Língua Portuguesa para surdos, esta como segunda língua. As aulas de Língua Portuguesa como segunda língua devem ser ministradas em um momento diferente das aulas da sala de aula comum, por um profissional formado na área (MEC; SEESP. 2007).

Para cada momento educacional com o aluno surdo, é necessário que o professor faça um planejamento prévio, com o auxílio dos demais professores que o atendem. Nesse planejamento, as aulas devem ser organizadas considerando os aspectos da cultura surda, além da utilização de recursos visuais como fotos e imagem em slides, filmes, literatura e piadas contadas em Libras, recursos imagéticos que possibilitem abstrações da Língua Portuguesa, contextualização de textos por meio de imagens, teatro, jornais, entre outros.

Outra ferramenta importante para desenvolvimento do aluno surdo, é o tradutor/intérprete de Libras, esse profissional tem por função mediar a comunicação no ambiente escolar, além de colaborar nas diversas atividades escolares que contemplem o aluno surdo, contribuindo para a participação e envolvimento dele. A regulamentação do Intérprete de Libras é garantida pela lei 12.319 de 1º de setembro de 2010, que descreve suas atribuições. É importante ressaltar que, não cabe a este profissional o papel de facilitador da aprendizagem, pois, sua atuação está relacionada com a comunicação entre ouvintes e surdos.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO

O ensino dos alunos com surdez deve acontecer numa abordagem bilíngue, sendo a Libras sua L1 e a língua Portuguesa considerada como L2. Nessa perspectiva, diversas atividades podem ser desenvolvidas para o aprimoramento dos conhecimentos do aluno. Abaixo algumas sugestões:

- Atividades de rotina do uso de sinais; brincadeiras e jogos em sinais; contação de histórias em Libras; atividades de exploração no ambiente externo; diálogo com diferentes pessoas da comunidade surda; uso de cartazes com imagens e sinais; caderno de atividades que combinem o sinal, a palavra e imagem, entre outros. É importante lembrar que, as atividades podem variar de acordo com a idade do aluno, conhecimento de mundo, conhecimento que já tem da L1 e L2, sendo necessário uma avaliação inicial para fazer um planejamento.
- Quando o aluno já utiliza a Libras, pode-se então iniciar o ensino mais aprofundado da língua.
- O ensino da Língua Portuguesa também deve ser progressivo. Atividades para leitura de símbolos, imagens; texto escrito; começando por palavras; frases; escrita de gêneros textuais e interpretação textual.

Conhecendo o Surdo

Para entender melhor o surdo, é preciso se inteirar sobre as características da surdez. De acordo com o ministério da Educação, na obra Saberes e práticas da Inclusão de 2006, a surdez pode ser parcial ou total, sendo que sua causa pode ser diversificada. Ela pode ser dividida em dois grupos: surdez congênita e adquirida.

Quando o indivíduo nasce surdo, a surdez é **congênita** e quando a adquire, qualquer que seja a causa, é **adquirida**. O seu tipo ainda pode ser classificado em pré-lingual, se ocorrer antes da aquisição da linguagem e pós-lingual, se ocorrer após esse período. O grau de surdez também pode ser identificado com o auxílio de um profissional da área por meio de exames específicos que dirão qual o grau de comprometimento da audição, medido pela quantidade de decibéis. Dessa forma, pode haver surdez leve, moderada, acentuada, severa e profunda, e pode acometer apenas um ouvido, **unilateral** ou os dois, **bilateral**.

Apesar de sua importância científica, as informações clínicas sobre a surdez não caracterizam a pessoa surda, pois existem diversos fatores que constituem um indivíduo; a cultura e sua identidade se relacionam diretamente com sua percepção visual e sua língua.

A surdez é uma experiência visual que traz aos surdos a possibilidade de constituir sua subjetividade por meio de experiências cognitivo-linguísticas diversas, mediadas por formas alternativas de comunicação simbólica, que encontram na língua de sinais, seu principal meio de concretização [...] é uma realidade heterogênea e multifacetada e cada sujeito surdo é único, pois sua identidade se constituirá a depender das experiências socioculturais que compartilhou ao longo de sua vida. (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. 2006, p.71)

A língua de sinais é extremamente importante na construção da cultura e identidade dos surdos, pois assim como a língua de sinais possui modalidade visual, a percepção de mundo do surdo e suas concepções são formadas a partir da percepção visual, sendo completamente capaz de comunicar-se, de refletir, e de posicionar-se sobre diversos assuntos. (SÁ, 2010).

A educação do aluno com surdez deve acontecer desde a educação infantil, pois desta forma está sendo efetivado o direito de acesso ao conhecimento e a acessibilidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Amélia. A educação especial no Paraná: revendo alguns aspectos de sua história. In: ALMEIDA, M. A. (org.) **Perspectivas multidisciplinares em educação especial.** Londrina: Ed. UEL, 1998. pp.11-14.

BEYER, Hugo Otto. A educação inclusiva: incompletudes escolares e perspectivas de ação. In: **Cadernos de Educação Especial.** Santa Maria: UFSM, 2003. N. 22.

BIANCHETTI, Lucídio. Aspectos históricos da apreensão e da educação dos considerados deficientes. In: **Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania.** Campinas – SP: Papirus, 1998.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9394/96.** Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial.** Brasília: MEC/SEESP: 1994.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. **Projeto Escola Viva.** Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola - Alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/SEESP, 2000. V. 1

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.** Parecer CNE/CEB n.017/2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.** Parecer CNE/CEB n.017/2001.

BRASIL. Ministério de Educação/Secretaria de Educação Especial. **Educação Inclusiva.** Direito à Diversidade. Curso de Formação de Gestores e Educadores Brasília: MEC/ SEESP, 2004.

BUENO, José Geraldo S. **A educação especial na sociedade moderna: integração, segregação do aluno diferente.** São Paulo: EDUC, 1993.

DAMÁZIO, MIRLENE FERREIRA MACEDO. Atendimento Educacional Especializado: pessoa com surdez. São Paulo: MEC/SEESP. 2007.

EDLER CARVALHO, Rosita. Educação inclusiva: com os pingos nos is. Porto Alegre: Mediação, 2004.

EDLER CARVALHO, Rosita. **Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva.** Porto Alegre: Mediação, 2001.

EDUCAR EM REVISTA. Curitiba, PR: Ed. UFPR, n.23, 2004.

FACION, José Raimundo(org.) **Inclusão escolar e suas implicações.** Curitiba: IBPEX, 2005.

FERNANDES, Sueli. **Fundamentos para Educação Especial**. Curitiba: IBPEX, 2006a.

FERNANDES, Sueli. **Metodologia da Educação Especial**. Curitiba: IBPEX, 2006b.

FERREIRA, Maria Elisa Caputo; GUIMARÃES, Marly. **Educação inclusiva**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FONTES, Rejane de S. Educação Especial um capítulo à parte na história do direito à educação no Brasil. In: **Revista Ensaio**. Avaliação de políticas públicas educacionais. Rio de Janeiro: 2002 v.10.

FRANCO, Monique. O PCN e as adaptações curriculares para alunos com necessidades educacionais especiais: um debate. In: **TEIAS**: Revista da Faculdade de Educação. Rio de Janeiro: UERJ, Faculdade de Educação, 2000. n.1 (jun.2000) pp74-83.

GESSER, AUDREI. Libras? Que língua é essa?: Crenças e Preconceitos em Torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda. São Paulo: parábola editorial, 2009.

GONZÁLEZ, José A. T. **Educação e diversidade**: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: ARTMED, 2002. p. 67

KASSAR, Mônica de C. M. **Liberalismo e educação especial**: algumas implicações. In: Cadernos Cedes, ano XIX, n.46, setembro/98.

LANDÍVAR, J. **Adaptaciones curriculares**. Guia para los profesores tutores de educación primaria y de educación especial. Espanha – Madrid: Ciencias de la educación preescolar y especial, 2002.

LIBRAS. Universidade Luterana do Brasil- ULBRA. Curitiba: **Ibplex**, 2009.

LUNARDI, Márcia Lise. **Medicalização, reabilitação, normalização**: uma política de educação especial. Disponível http://www.educacaoonline.pro.br/art_medicalizacao.asp?f_id_artigo=466 Acesso 04/04/2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: A Escola Comum inclusiva. Brasília. 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: Abordagem Bilíngue na Escolarização de Pessoas Com Surdez. Brasília. 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar: Surdocegueira e Deficiência Múltipla. Brasília. 2010.

MANTOAN, Maria Teresa Egler. **Caminhos pedagógicos da inclusão (2002)**. Disponível em <http://www.educacaoonline.pro.br/>. Acessado em 20/02/2005.

MANTOAN, Maria Teresa Egler. **Inclusão escolar. O que é? Por quê? Como se faz?** São Paulo, 2003.

MARCHESE A., MARTÍN E. Da terminologia dos distúrbios às necessidades educacionais especiais. In: COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESE, A. (orgs.) **Desenvolvimento psicológico e educação.** Necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes médicas, 1995.

MATISKEI, Angelina C. R. M. Políticas públicas de inclusão educacional: desafios e perspectivas. In: **EDUCAR EM REVISTA.** Curitiba, PR: Ed. UFPR, n.23, 2004. p. 185-202.
MAZZOTTA, Marcos. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas.** São Paulo: Cortez, 1996.

PARANÁ, Conselho Estadual de Educação. **Deliberação n.º 02/2003.**

PARÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. **Fundamentos teórico-metodológicos da educação especial.** Curitiba, SEED/SUED/DEE: 1994.

QUADROS, RONICE MULLER DE; KARNOPP, LODENIR BECKER. Língua de Sinais Brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre. Artmed, 2004.

ROSS, Paulo R. Educação e trabalho: a conquista da diversidade ante as políticas neoliberais. BIANCHETTI, L; FREIRE, I. In: **Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania.** Campinas – SP: Papyrus, 1998.

ROSS; Paulo Ricardo. Conhecimento e aprendizado cooperativo na inclusão. In: **EDUCAR EM REVISTA.** Curitiba, PR: Ed. UFPR, n.23, 2004. P. 203-224.

SÁ, REGINA LIMEIRA DE. Cultura, Poder e Educação de Surdos. 2 ed. São Paulo: Paulinas, 2010.

SAVIANI, Nereide. Currículo: um grande desafio para o professor. In: **REVISTA DE EDUCAÇÃO.** n. 16. São Paulo, 2003. pp. 35-38.

SILVA S.; VIZIM, M. (org.) **Educação especial: múltiplas leituras e diferentes significados.** Campinas – SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil – ALB, 2001.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.** 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e linha de ação.** Brasília: CORDE, 1994.

VEIGA-NETO, Alfredo. Incluir para excluir. In: LARROSA, Jorge; SKLIAR, Carlos. (orgs.) **Habitantes de babel: políticas e poéticas da diferença.** Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

VIEIRA, Evaldo. **Estado e política social na década de 90.** Conferência proferida no Seminário Estado e Políticas Sociais no Brasil, Cascavel: UNIOESTE: 2000.

6.2 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM ALTAMIRA

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino adotada em todo território nacional. Tem como foco facilitar e resgatar acesso à escola, uma vez que muitos cidadãos brasileiros estão afastados dos estudos por inúmeros motivos e alguns estão com idade defasada em relação ao ano escolar.

Sabe-se que a Educação de Jovens e Adultos é um direito assegurado pela LDB. Essa modalidade de ensino é assegurada gratuitamente aos alunos que não tiveram acesso à escola na idade adequada. Segundo a LDB, o poder público deverá estimular o acesso e a permanência do jovem e do adulto na escola.

Observa-se na BNCC, desde a primeira versão, que não há qualquer reflexão sobre a especificidade da modalidade da EJA. Na segunda versão, em 2016, a referência é superficial, pois a nomenclatura, que antes se lia “crianças e adolescentes”, passou a denominar “crianças, adolescentes, jovens e adultos”.

O que sempre foi ressaltado em escala de evolução da aplicação da referida modalidade foi a elaboração de um currículo adequado ao público da EJA, pois, uma vez que o público de discente é diferenciado, a forma de tratamento e desenvolvimento das atividades curriculares também deveria ser. Di Pierro adverte:

O recuo na procura pelos cursos é atribuído pelos analistas, sobretudo, à precariedade inadequação da oferta – considerada pouco atrativa e relevante, devido à abordagem estritamente setorial, ao despreparo dos docentes, aos rígidos modelos de organização do tempo e espaço escolar, e à desconexão dos currículos com as necessidades de aprendizagem dos jovens, adultos e idosos. (DI PIERRO, 2017, p. 10)

Atualmente, há um público bem diversificado na modalidade de Ensino EJA formado por alunos vindos do ensino regular e trabalhadores que almejam um certificado de Ensino Fundamental e Médio, com o objetivo de se inserir no mercado de trabalho e que lhes proporcionem maior renda e prestígio social. Essa diversidade exige a construção de uma proposta curricular capaz de contemplar habilidades e competências necessárias para esse público específico.

Além disso, muitos discentes trabalham durante o dia todo e no período noturno vão para a escola. O cansaço e, às vezes, problemas de saúde como baixa visão são empecilhos para a permanência na escola. É necessário, portanto, encontrar meios que favoreçam essa permanência. Segundo Albuquerque Leal, 2010, p. 15, “até hoje, é o desejo de aprender a ler e escrever palavras e textos que circulam em nossa sociedade que leva jovens e adultos

analfabetos a irem/retomarem à escola, as salas de aulas de alfabetização”; pois se há desejos/vontade, há possibilidades dessas pessoas permanecerem na escola.

A modalidade EJA no município de Altamira/PA passou por inúmeros processos desde a sua adoção nas escolas públicas do município. Um dos últimos procedimentos adotados foi a centralização das escolas na oferta desta modalidade. A partir de 2019, centralizou-se nas escolas municipais de Ensino Fundamental João Rodrigues e Saint Clair Passarinho. O intuito dessa concentração era diminuir o índice de reprovações e desistências, bem como melhorar a qualidade no processo ensino-aprendizagem.

Ao perceber a importância da elaboração curricular voltada exclusivamente para os alunos da EJA, construiu-se este documento, que considera a realidade do município de Altamira-Pará.

6.2.1 ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS - EJA

Componentes Curriculares
Língua Portuguesa
Educação Física
Língua Inglesa
Artes

A linguagem é “uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história” (BRASIL, 1998, p. 20). São vários os tipos de linguagens: sons, gestos, símbolos, sinais e regras com sinais convencionais, linguagem escrita e linguagem mímica.

A área de Linguagens é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Ensino das Artes, Educação Física e, no Ensino Fundamental – Anos Finais, Língua Inglesa.

No contexto de aprendizagem, o ensino de linguagem não está apenas relacionado ao processo de escrita e leitura e, sim, está atrelado ao processo cognitivo de comunicação, desde a comunicação verbal a não verbal; levando em consideração a linguagem popular e norteando-se pela linguagem formal; “entende-se por aprendizagem o desenvolvimento formal e

consciente da língua, normalmente obtido por meio da explicação de regras”. (PRADO, 2008, p. 85).

As atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos. (BNCC, 2017, p.61)

Como podemos observar na citação acima, através das mais variadas habilidades serão desenvolvidos nos alunos diferentes tipos de linguagens inserindo a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento.

Dentre os vários tipos de linguagem existentes, podemos citar também a linguagem corporal, que é a demonstração da linguagem através de códigos e expressões usadas por determinados grupos em situações distintas; segundo MANSER, 1990, “os seres humanos já se comunicavam através do movimento do corpo, expressões e movimentos mesmo antes de se comunicar através de palavras”. Segundo Del Nero, 1997 a capacidade que temos de nos comunicar, seja por meio da fala, dos gestos ou da motricidade é inata, ou seja, o indivíduo já traz consigo desde o seu nascimento, servindo de base para as outras de manifestação da linguagem.

A educação física e Ensino das Artes têm fundamental importância no desenvolvimento das representações corporais e linguagens de movimentos das danças, ginásticas, lutas e jogos. Movimentos corporais como, por exemplo, as expressões faciais e os gestos que compõem uma dança, os movimentos presentes nas modalidades esportivas são classificados como formas de linguagem.

No que diz respeito ao ensino de Língua Estrangeira não se focaliza apenas ao estudo de regras e conhecimentos de vocábulos de um determinado idioma, mas sim, que esse ensino leve o discente ao ato de interação e comunicação com falantes estrangeiros situados em várias localidades mundiais.

Chamamos de segunda Língua (L2) quando a língua estudada é usada fora da sala de aula da comunidade em que vive o aluno (exemplo: aluno brasileiro que estuda inglês na Austrália). A língua estrangeira (LE) ocorre quando a comunidade não usa a língua estudada na sala de aula (exemplo: alunos que estudam inglês no Brasil). Para os dois casos usa-se, aqui, como termo abrangente, a sigla L2. (PRADO, 2008, p. 85).

No Ensino Fundamental do município de Altamira/PA optou-se como estudo de segunda língua/Língua estrangeira o idioma inglês. Segundo A Matriz Curricular do Estado do

Pará o processo de ensino aprendizagem da Língua inglesa deve proporcionar um estudo baseado no conhecimento cultural, regional, patrimonial e artístico.

A escola tem como um dos objetivos desenvolver as habilidades necessárias para a interação social dos estudantes com o mundo, levando em consideração que as interações são dinâmicas e evolutivas.

As linguagens, antes articuladas, passam a ter *status* próprios de objetos de conhecimento escolar. O importante, assim, é que os estudantes se apropriem das especificidades de cada linguagem, sem perder a visão do todo no qual elas estão inseridas. Vale ressaltar que é relevante que os discentes compreendam que as linguagens são dinâmicas e que todos participam desse processo de constante transformação. (BNCC, 2017, p. 61)

Portanto, todos esses componentes curriculares precisam caminhar juntos para que possa se obter bons resultados, mostrando que existem possibilidades variadas para que os alunos possam buscar, criar, pesquisar não só nas áreas de linguagens, como nas demais. Enfim, a área da linguagem tem essa função de fazer com que se amplie as capacidades de se expressar das mais variadas formas, seja ela artística, corporal ou linguística.

Componente Curricular: Língua Portuguesa - EJA

Este componente curricular, da área de língua portuguesa foi elaborado para trabalhar com a educação de jovens e adultos EJA, utilizando habilidades que sejam acessíveis a esse público, porém sem deixar de desenvolver os eixos, subeixos e objetivos de aprendizagem necessários.

Existem neste documento contribuições de educadores que atuam na Educação de Jovens e Adultos. O documento foi pensado para que nossos alunos não fiquem sem desenvolver habilidades necessárias para a conclusão do ensino fundamental e leva em consideração as especificidades dos alunos da EJA, tais como, a idade, o fato de trabalharem durante o dia e estudarem à noite, entre outros aspectos que os diferenciam do público do ensino regular.

Considerando as diferenças, percebeu-se a importância da elaboração curricular voltada exclusivamente para os alunos da EJA garantindo-lhes o acesso aos conhecimentos fundamentais.

Dessa forma, adequamos este documento para a realidade de Altamira-Pará, com a intenção de ajudar educadores e alunos, tornando assim esse processo significativo e acessível a todos.

LÍNGUA PORTUGUESA - EJA 1ª ETAPA			
1º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.	1.1 Identificar as diferentes sonoridades das letras do alfabeto e distingui-las em situação de interação.	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
		1.2 Reconhecer e se apropriar do sistema de escrita alfabética de modo a atingir os níveis de aprendizagem necessários na leitura e na escrita.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. (EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
		1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.
	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência de fatores sociais, culturais... que as condicionam.	(EF15LP09) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado .
		2.2 Reconhecer e registrar os diversos mecanismos de escrita que reforçam a interação do sujeito na contemporaneidade e sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade).	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade.
			(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas de álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto

			(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirão, indígena) 3.2 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
			(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
			(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
			(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
			(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e a multisssemiose nos diversos contextos sociais.	1.1 Identificar os elementos multisssemióticos contidos nos diversos textos, observando as variações linguísticas nos seus contextos específicos.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
		1.2 Reconhecer as significações expressas pela multisssemiose resultantes dos arranjos na linguagem com base em suportes diversos.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
	2. A influência dos diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural.	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de alfabetização cultural como sujeito leitor da literatura.	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogo de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição (EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

			(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, etc.) e crônicas.
		2.2 Expressar a influência dos diferentes aspectos comunicativos da linguagem literária como processo de sua formação cultural.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica de encadeamento, valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade. (EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-língua, com entonação adequada e observando as rimas.
			(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
	3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativas.	3.1 Identificar e reproduzir os componentes linguísticos presentes na linguagem no processo de construção de sentidos.	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores das diversas sociedades.	1.1 Cooperar com o grupo enquanto sujeito integrante da escola, da família e da comunidade como espaços sociais de aprendizagem e de atuação.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, fala de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		1.2 Transformar os espaços sociais cooperando com o todo a partir das vivências aprendidas.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que preciso, informações necessárias à produção texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

LÍNGUA PORTUGUESA - EJA 1ª ETAPA

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.	1.1 Identificar as diferentes sonoridades das letras do alfabeto e distingui-las em situação de interação.	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas. (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.
		1.2 Reconhecer e se apropriar do sistema de escrita alfabética de modo a atingir os níveis de aprendizagem necessários na leitura e na escrita.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. (EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
		1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. (EF12LP07) Identificar e (re)produzir em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, alterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
		2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência de fatores sociais, culturais... que as condicionam.	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, folegas em notícias, manchetes, lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.2 Reconhecer e registrar os diversos mecanismos de escrita que reforçam a interação do sujeito na contemporaneidade e sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade).	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
			(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”,

			“antigamente”, “há muito tempo”, etc.) e o nível de informatividade necessário.
	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirão, indígena).	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de história, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinho, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
		3.2 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento.	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato de imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula.
			(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
			(EF01LP01) Reconhecer que os textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e a multisssemiose nos diversos contextos sociais	1.1 Identificar os elementos multisssemióticos contidos nos diversos textos, observando as variações linguísticas nos seus contextos específicos.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multisssemióticos (imagens, diagramas, tabelas, etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
		1.2 Reconhecer as significações expressas pela multisssemiose resultantes dos arranjos na linguagem com base em suportes diversos.	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
	2. A influência dos diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural.	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de alfabetização cultural como sujeito leitor da literatura.	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

			(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
			(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
		2.2 Expressar a influência dos diferentes aspectos comunicativos da linguagem literária como processo de sua formação cultural.	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
			(EF02LP15) Cantar cantigas e canções obedecendo ao ritmo e à melodia
	3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativas.	3.1 Identificar e reproduzir os componentes linguísticos presentes na linguagem no processo de construção de sentidos.	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
			(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanha de conscientização destinados ao público infantil (orais ou escritos, digitais ou impressas), a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores das diversas sociedades	1.1 Cooperar com o grupo enquanto sujeito integrante da escola, da família e da comunidade como espaços sociais de aprendizagem e de atuação.	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

		1.2 Transformar os espaços sociais cooperando com o todo a partir das vivências aprendidas.	(EF15LP08) Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
	2. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	2.1 Identificar no ambiente familiar, escolar e comunitário aspectos de vivências que contribuem para o seu processo formativo, mediante a leitura e a compreensão dos diversos gêneros.	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local e regional como construção de identidades.	1.1 Reconhecer que a vivência, os conhecimentos adquiridos e a atuação com os pares têm relação com a formação das identidades.	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		1.2 Compreender e reconhecer as diversas culturas e suas características na formação de identidade evitando, assim, preconceitos.	(EF35LP01PA) Reconhecer as variedades linguísticas como formas de cultura e identidade evidenciadas nas suas condições de produção dos textos, evitando o preconceito linguístico.
	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	2.1 Planejar e produzir textos orais e escritos com a colaboração dos colegas e/ou professor, resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias.	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio e ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
			(EF02LP21) Explorar com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

LÍNGUA PORTUGUESA - EJA 1ª ETAPA

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
<p>ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.</p>	<p>1.1 Identificar as diferentes sonoridades das letras do alfabeto e distingui-las em situação de interação.</p>	<p>(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. (EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons sílabas iniciais.</p>
		<p>1.2 Reconhecer e se apropriar do sistema de escrita alfabética de modo a atingir os níveis de aprendizagem necessários na leitura e na escrita.</p>	<p>(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. (EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas: c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).</p>
		<p>1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles.</p>	<p>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p>

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência de fatores sociais, culturais que as condicionam.	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanha de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
		2.2 Reconhecer e registrar os diversos mecanismos de escrita que reforçam a interação do sujeito na contemporaneidade e sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade).	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando situação comunicativa e o tema/assunto do texto	
	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirão, indígena).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado, manual ou digital.	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de história, lidas pelo professor, histórias imaginárias ou baseadas em livros de imagem, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
			3.2 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação e seus efeitos na entonação.
				(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.

1. A variação linguística e a multissemiose nos diversos contextos sociais	1.1 Identificar os elementos multissemióticos contidos nos diversos textos, observando as variações linguísticas nos seus contextos específicos.	(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letra) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
	1.2 Reconhecer as significações expressas pela multissemiose resultantes dos arranjos na linguagem com base em suportes diversos.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in- / im-
2. A influência dos diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural.	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de alfabetização cultural como sujeito leitor da literatura.	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia, cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
		(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
		(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
	2.2 Expressar a influência dos diferentes aspectos comunicativos da linguagem literária como processo de sua formação cultural.	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
		(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.

	3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativas.	3.1 Identificar e reproduzir os componentes linguísticos presentes na linguagem no processo de construção de sentidos.	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, e legendas para álbuns, fotos e ilustrações (digitais ou impressas), a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros. (EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados e tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores das diversas sociedades	1.1 Cooperar com o grupo enquanto sujeito integrante da escola, da família e da comunidade como espaços sociais de aprendizagem e de atuação.	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		1.2 Transformar os espaços sociais cooperando com o todo a partir das vivências aprendidas.	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – “modo de fazer”).
	2. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	2.1 Identificar no ambiente familiar, escolar e comunitário aspectos de vivências que contribuem para o seu processo formativo, mediante a leitura e a compreensão dos diversos gêneros.	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou com autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem(digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local e regional como construção de identidades.	1.1 Reconhecer que a vivência, os conhecimentos adquiridos e a atuação com os pares têm relação com a formação das identidades.	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo de atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		1.2 Compreender e reconhecer as diversas culturas e suas características na formação de identidade evitando, assim, preconceitos.	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	2.1 Planejar e produzir textos orais e escritos com a colaboração dos colegas e/ou professor, resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias.	(EF02LP20) Reconhecer a função dos textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
			(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para o público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

LÍNGUA PORTUGUESA - EJA 1ª ETAPA			
4º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.	1.1 Identificar as diferentes sonoridades das letras do alfabeto e distingui-las em situação de interação.	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons sílabas mediais e finais.
		1.2 Reconhecer e se apropriar do sistema de escrita alfabética de modo a atingir os níveis de aprendizagem necessários na leitura e na escrita.	(EF03LP03) Ler e escrever palavras com os dígrafos lh, nh, ch.
		1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles.	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência de fatores sociais, culturais que as condicionam.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		2.2 Reconhecer e registrar os diversos mecanismos de escrita que reforçam a interação do sujeito na contemporaneidade e sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade).	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto

			(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirão, indígena).	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.			
3.2 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento		(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	
		(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho / -zinho.	
		(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva	
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e a multisssemiose nos diversos contextos sociais.	1.2 Reconhecer as significações expressas pela multisssemiose resultantes dos arranjos na linguagem com base em suportes diversos.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in- / im-
	2. A influência dos diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de alfabetização cultural como sujeito leitor da literatura.	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.

	social como processo de alfabetização cultural.		(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
			(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
		2.2 Expressar a influência dos diferentes aspectos comunicativos da linguagem literária como processo de sua formação cultural.	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.
			(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativas.	3.1 Identificar e reproduzir os componentes linguísticos presentes na linguagem no processo de construção de sentidos.	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	
		(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	
		(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores das diversas sociedades.	1.1 Cooperar com o grupo enquanto sujeito integrante da escola, da família e da comunidade como espaços sociais de aprendizagem e de atuação.	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.

		1.2 Transformar os espaços sociais cooperando com o todo a partir das vivências aprendidas.	(EF03LP17) identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relato de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).
	2. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais	2.1 Identificar no ambiente familiar, escolar e comunitário aspectos de vivências que contribuem para o seu processo formativo, mediante a leitura e a compreensão dos diversos gêneros	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou com autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local e regional como construção de identidades.	1.1 Reconhecer que a vivência, os conhecimentos adquiridos e a atuação com os pares têm relação com a formação das identidades.	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens	2.1 Planejar e produzir textos orais e escritos com a colaboração dos colegas e/ou professor, resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias.	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio e ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
			(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigativo.

LÍNGUA PORTUGUESA - EJA 2ª ETAPA			
1º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.	1.1 Identificar as diferentes sonoridades das letras do alfabeto e distingui-las em situação de interação.	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
			(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
			(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.
			(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras .
			(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
			(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons sílabas iniciais.
			(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons sílabas mediais e finais.
			(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
			(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
			1.2 Reconhecer e se apropriar do sistema de escrita alfabética de modo a atingir os níveis de aprendizagem necessários na leitura e na escrita.
(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).			
(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.			
1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).		
	(EF15LP09) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.		
2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência de fatores sociais, culturais... que as condicionam.	(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo”, etc.) e o nível de informatividade necessário.	
		2.2 Reconhecer e registrar os diversos mecanismos de escrita que reforçam a interação do sujeito na contemporaneidade e sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade...).	

			(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirão, indígena).	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.			
(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.			
(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.			
(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.			
(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato de imprensa e cursiva, maiúscula e minúscula.			
(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.			
(EF01LP01) Reconhecer que os textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo.			
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e a multisssemiose nos diversos contextos sociais.	1.1 Identificar os elementos multissemióticos contidos nos diversos textos, observando as variações linguísticas nos seus contextos específicos.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

			(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multissemióticos (imagens, diagramas, tabelas, etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
			(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letra) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
		1.2 Reconhecer as significações expressas pela multissemiose resultantes dos arranjos na linguagem com base em suportes diversos.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
	2. A influência dos diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural.	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de alfabetização cultural como sujeito leitor da literatura.	
			(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
2.2 Expressar a influência dos diferentes aspectos comunicativos da linguagem literária como processo de sua formação cultural.			(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
			(EF02LP15) Cantar cantigas e canções obedecendo ao ritmo e à melodia.

			(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
	3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativas.	3.1 Identificar e reproduzir os componentes linguísticos presentes na linguagem no processo de construção de sentidos.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores das diversas sociedades.	1.1 Cooperar com o grupo enquanto sujeito integrante da escola, da família e da comunidade como espaços sociais de aprendizagem e de atuação.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, fala de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
			(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
			(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	2. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	2.1 Identificar no ambiente familiar, escolar e comunitário aspectos de vivências que contribuem para o seu processo formativo, mediante a leitura e a compreensão dos diversos gêneros.	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local e regional como construção de identidades.	1.1 Reconhecer que a vivência, os conhecimentos adquiridos e a atuação com os pares têm relação com a formação das identidades.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica de encadeamento, valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.

		1.2 Compreender e reconhecer as diversas culturas e suas características na formação de identidade evitando, assim, preconceitos	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos
2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.		2.1 Planejar e produzir textos orais e escritos com a colaboração dos colegas e/ou professor, resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias.	(EF12LP13) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio e ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
			(EF15LP08) Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
			(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio e ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

2º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.	1.1 Identificar as diferentes sonoridades das letras do alfabeto e distingui-las em situação de interação.	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
		1.2 Reconhecer e se apropriar do sistema de escrita alfabética de modo a atingir os níveis de aprendizagem necessários na leitura e na escrita.	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
			(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
			(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico.
			(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas: c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).
	1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.	
		(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos	
	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência de fatores sociais, culturais... que as condicionam.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
2.2 Reconhecer e registrar os diversos mecanismos de escrita que reforçam a interação do sujeito na contemporaneidade e sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade...).		(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade.	

			(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirinho, indígena).		(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
			(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de história, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinho, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
			(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que preciso, informações necessárias à produção texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
	3.2 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento.		(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação e seus efeitos na entonação.
			(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
			(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
			(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho / -zinho.		
	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.		
	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.		

			(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e a multisssemiose nos diversos contextos sociais.	1.2 Reconhecer as significações expressas pela multisssemiose resultantes dos arranjos na linguagem com base em suportes diversos.	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
			(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in- / im-.
	2. A influência dos diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural.	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de alfabetização cultural como sujeito leitor da literatura.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração, etc.) e crônicas.
			(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
			(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
			(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
		(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia, cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	

			(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
		2.2 Expressar a influência dos diferentes aspectos comunicativos da linguagem literária como processo de sua formação cultural.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica de encadeamento, valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.
			(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-língua, com entonação adequada e observando as rimas.
			(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativas.	3.1 Identificar e reproduzir os componentes linguísticos presentes na linguagem no processo de construção de sentidos.		(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
			(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanha de conscientização destinados ao público infantil (orais ou escritos, digitais ou impressas), a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.
			(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, e legendas para álbuns, fotos e ilustrações (digitais ou impressas), a formatação e a diagramação específicas de cada um desses gêneros.

VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores das diversas sociedades.	1.2 Transformar os espaços sociais cooperando com o todo a partir das vivências aprendidas.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que preciso, informações necessárias à produção texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
			(EF35LP10) Identificar gêneros textuais do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.).
			(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – “modo de fazer”).
	2. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	2.1 Identificar no ambiente familiar, escolar e comunitário aspectos de vivências que contribuem para o seu processo formativo, mediante a leitura e a compreensão dos diversos gêneros.	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre as personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
		(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	

CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local e regional como construção de identidades.	1.1 Reconhecer que a vivência, os conhecimentos adquiridos e a atuação com os pares têm relação com a formação das identidades .	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		1.2 Compreender e reconhecer as diversas culturas e suas características na formação de identidade evitando , assim, preconceitos.	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanha de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		(EF35LP01PA) Reconhecer as variedades linguísticas como formas de cultura e identidade evidenciadas nas suas condições de produção dos textos, evitando o preconceito linguístico.	
	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	2.1 Planejar e produzir textos orais e escritos com a colaboração dos colegas e/ou professor, resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias.	(EF02LP21) Explorar com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

LÍNGUA PORTUGUESA - EJA 2ª ETAPA

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.	1.2 Reconhecer e se apropriar do sistema de escrita alfabética de modo a atingir os níveis de aprendizagem necessários na leitura e na escrita.	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. (EF03LP03) Ler e escrever palavras com os dígrafos lh, nh, ch.
		1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles.	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, alterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
			(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.	2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência de fatores sociais, culturais... que as condicionam.	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes, lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		2.2 Reconhecer e registrar os diversos mecanismos de escrita que reforçam a interação do sujeito na contemporaneidade e	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas de álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana,

		sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade...).	considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
		(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto	
		(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto	
		(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	
	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirinho, indígena).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado, manual ou digital.
			(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de história, lidas pelo professor, histórias imaginárias ou baseadas em livros de imagem, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
		3.2 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
			(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.
		(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.	
		(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e a diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumos dos resultados), inclusive em suas versões orais.	

			(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
			(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. A influência dos diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural.	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de alfabetização cultural como sujeito leitor da literatura.	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
			(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
			(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliteraões e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
		2.2 Expressar a influência dos diferentes aspectos comunicativos da linguagem literária como processo de sua formação cultural.	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.
	3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativas.	3.1 Identificar e reproduzir os componentes linguísticos presentes na linguagem no processo de construção de sentidos.	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados e tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
			(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.
(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros.			
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores das diversas sociedades.	1.1 Cooperar com o grupo enquanto sujeito integrante da escola, da família e da comunidade como espaços sociais de aprendizagem e de atuação.	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.

		1.2 Transformar os espaços sociais cooperando com o todo a partir das vivências aprendidas.	(EF03LP17) identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relato de acontecimento, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).
	2. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	2.1 Identificar no ambiente familiar, escolar e comunitário aspectos de vivências que contribuem para o seu processo formativo, mediante a leitura e a compreensão dos diversos gêneros.	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou com autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local e regional como construção de identidades	1.1 Reconhecer que a vivência, os conhecimentos adquiridos e a atuação com os pares têm relação com a formação das identidades.	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo de atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		1.2 Compreender e reconhecer as diversas culturas e suas características na formação de identidade evitando, assim, preconceitos.	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	2.1 Planejar e produzir textos orais e escritos com a colaboração dos colegas e/ou professor, resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias.	(EF02LP20) Reconhecer a função dos textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
			(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para o público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

LÍNGUA PORTUGUESA - EJA 2ª ETAPA

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES	
<p>ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens.</p>	<p>1.2 Reconhecer e se apropriar do sistema de escrita alfabética de modo a atingir os níveis de aprendizagem necessários na leitura e na escrita.</p>	<p>(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o seguidas ou não de s.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir o texto, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p>	
		<p>1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles.</p>	<p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto quando for o caso.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p>	
		<p>2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos.</p>	<p>2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência de fatores sociais, culturais... que as condicionam.</p>	<p>(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanha de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p>

		<p>2.2 Reconhecer e registrar os diversos mecanismos de escrita que reforçam a interação do sujeito na contemporaneidade e sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade...).</p>	<p>(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto</p> <p>(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (carta de leitor e de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).</p>
<p>3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos.</p>		<p>3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirão, indígena).</p> <p>3.2 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento.</p>	<p>(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor</p> <p>(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência textos curtos com nível de textualidade adequado.</p> <p>(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p> <p>(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, etc.) com estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>

			(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diárias, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
			(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (carta de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. A influência dos diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural.	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de alfabetização cultural como sujeito leitor da literatura.	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em verso, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	
		2.2 Expressar a influência dos diferentes aspectos comunicativos da linguagem literária como processo de sua formação cultural.	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	
	3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativas.	3.1 Identificar e reproduzir os componentes linguísticos presentes na linguagem no processo de construção de sentidos.	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
			(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores das diversas sociedades.	1.2 Transformar os espaços sociais cooperando com o todo a partir das vivências aprendidas.	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes lides e corpo de notícias simples para o público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais	

			(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações, pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local e regional como construção de identidades.	1.1 Reconhecer que a vivência, os conhecimentos adquiridos e a atuação com os pares têm relação com a formação das identidades.	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados e tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
			(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
	1.2 Compreender e reconhecer as diversas culturas e suas características na formação de identidade evitando, assim, preconceitos.	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	
	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens.	2.1 Planejar e produzir textos orais e escritos com a colaboração dos colegas e/ou professor, resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias.	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio e ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
			(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigativo.

LÍNGUA PORTUGUESA			
3ª ETAPA EJA - 1º BIMESTRE (6º ANO)			
Eixo	Subeixo	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens	1.1 Planejar e produzir textos orais e escritos coerentes a partir do contexto social utilizando diferentes formas de expressões linguísticas em situações de comunicação	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
			(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.
		1.2 Reconhecer as semelhanças e diferenças nas formas pelas quais diferentes grupos sociais lidam com formas comunicativas fazendo uso dos diversos efeitos de sentido produzidos por recursos ortográficos e sonoros	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.
			(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita
			(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente

		<p>1.3 Usar a linguagem oral e escrita nos diferentes gêneros textuais, observando as transformações ocorridas e suas influências no processo de alfabetização e letramento</p>	<p>(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo</p> <p>(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (postula, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido</p>
	<p>2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos</p>	<p>2.1 Reconhecer a importância das diversas formas de comunicação na formação do sujeito, utilizando as diferentes linguagens de maneira responsável e autônoma</p>	<p>(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor</p>
		<p>2.2 Registrar no espaço/tempo sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade, estado, país, planeta...)</p>	<p>(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma</p>

		2.3 Perceber suas práticas sociais em diferentes mídias e situações comunicativas produzindo textos em diferentes linguagens	(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de texto
	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	3.1 Vivenciar e registrar suas transformações ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento, reconhecendo a importância do uso coerente dos diversos recursos interacionais na sua formação	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas
			(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados)
		3.2 Planejar e produzir textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação
			(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de comunicação	1.1 Compreender e produzir textos usando as formas comunicativas existentes nas manifestações linguísticas com base nas diversas representações semióticas que conduzem a produção de sentidos	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.
		1.2 Identificar e relatar as experiências linguísticas advindas desse diálogo com o cotidiano, expressando sua aprendizagem como sujeito leitor da literatura	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência
			(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, blogs e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, vlogs e podcasts culturais (literatura, cinema, teatro, música), playlists comentadas, fanfics, fanzines, e-zines, fanvídeos, fanclipes, posts em fanpages, trailer honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs
	2. O letramento como processo comunicacional	2.1 Identificar e compreender os recursos linguísticos e gramaticais que são manifestos por meio da linguagem manifestando sua aprendizagem no processo de letramento	(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação
			(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas

		<p>2.2 Fazer uso dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos na sua vivência como aprendente da língua portuguesa no processo comunicacional</p>	<p>(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves”</p> <p>(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto)</p> <p>(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada</p>
	<p>3. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização e letramento</p>	<p>3.1 Identificar e reconhecer o efeito de sentido dos textos orais e escritos e sua finalidade considerando os aspectos comunicativos nas pistas linguísticas subjacentes neles</p>	<p>(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes</p> <p>(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa</p>

		<p>3.2 Localizar e inferir informações implícitas e explícitas com base nas diversas representações semióticas que conduzem a essas conclusões</p>	<p>(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginalias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso</p> <p>(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente</p>
		<p>3.3 Compreender os diferentes aspectos das linguagens fazendo uso dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos no processo de letramento</p>	<p>(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impresas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos</p>

VALORES À VIDA SOCIAL	1.A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais	1.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de sujeito leitor da literatura na construção de valores sociais	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infantojuvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão
		1.2 Identificar e usar os diferentes gêneros textuais de acordo com o contexto social percebendo que no ambiente familiar, escolar e comunitário são produzidos valores que contribuem para o seu processo formativo de sujeito-cidadão	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
			(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros
			(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações
		(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.	

	2. O respeito das diferenças e a superação de preconceitos	2.1 Respeitar as opiniões e as variações linguísticas reconhecendo-as como forma de expressão dos diversos grupos nas diferentes situações de comunicação rejeitando o preconceito	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção
		2.2 Conhecer as variantes linguísticas como formas comunicativas, sem que haja preconceito regional, cultural histórico e social cooperando com o grupo enquanto sujeito atuante na constituição da Escola e na comunidade como espaço social	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico
			(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. (EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social
CULTURA E IDENTIDADE	1. Gênero, diversidade e linguagem	1.1 Vivenciar e registrar, por meio da linguagem escrita e oral a diversidade cultural existente na escola, na família, bairro e nos diferentes grupos sociais.	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção
		2.2 Reconhecer e analisar textos em diversos formatos produzidos em diferentes culturas e contextos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade

LÍNGUA PORTUGUESA			
3ª ETAPA EJA - 2º BIMESTRE (6º ANO)			
Eixo	Subeixo	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens	1.1 Planejar e produzir textos orais e escritos coerentes a partir do contexto social utilizando diferentes formas de expressões linguísticas em situações de comunicação	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta
		1.2 Reconhecer as semelhanças e diferenças nas formas pelas quais diferentes grupos sociais lidam com formas comunicativas fazendo uso dos diversos efeitos de sentido produzidos por recursos ortográficos e sonoro	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos (EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras
		1.3 Usar a linguagem oral e escrita nos diferentes gêneros textuais, observando as transformações ocorridas e suas influências no processo de alfabetização e letramento	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros
		2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos	2.2 Registrar no espaço/tempo sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade, estado, país, planeta...)

	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	3.1 Vivenciar e registrar suas transformações ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento, reconhecendo a importância do uso coerente dos diversos recursos interacionais na sua formação	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamentos, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário
		3.2 Planejar e produzir textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática (EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto)
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de comunicação	1.1 Compreender e produzir textos usando as formas comunicativas existentes nas manifestações linguísticas com base nas diversas representações semióticas que conduzem a produção de sentidos	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multisssemioses e dos gêneros em questão
		1.2 Identificar e relatar as experiências linguísticas advindas desse diálogo com o cotidiano, expressando sua aprendizagem como sujeito leitor da literatura.	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática

		(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros
2. O letramento como processo comunicacional	2.1 Identificar e compreender os recursos linguísticos e gramaticais que são manifestos por meio da linguagem manifestando sua aprendizagem no processo de letramento	(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo
	2.2 Fazer uso dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos na sua vivência como aprendente da língua portuguesa no processo comunicacional	(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.
		(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos
		(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto)
3. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização e letramento	3.1 Identificar e reconhecer o efeito de sentido dos textos orais e escritos e sua finalidade considerando os aspectos comunicativos nas pistas linguísticas subjacentes neles	(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
		(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica

		3.2 Localizar e inferir informações implícitas e explícitas com base nas diversas representações semióticas que conduzem a essas conclusões	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos
			(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia
VALORES À VIDA SOCIAL	1.A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais	1.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de sujeito leitor da literatura na construção de valores sociais	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores
		1.2 Identificar e usar os diferentes gêneros textuais de acordo com o contexto social percebendo que no ambiente familiar, escolar e comunitário são produzidos valores que contribuem para o seu processo formativo de sujeito-cidadão	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos
			(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão

	2. O respeito das diferenças e a superação de preconceitos	2.1 Respeitar as opiniões e as variações linguísticas reconhecendo-as como forma de expressão dos diversos grupos nas diferentes situações de comunicação rejeitando o preconceito	(EF67LP01PA) Assumir posição de respeito em relação às diversas formas de falar da língua portuguesa, levando em consideração que suas variações são naturais, tendo em vista a diversidade de regiões e de culturas que permeiam nossa língua
		2.2 Conhecer as variantes linguísticas como formas comunicativas, sem que haja preconceito regional, cultural histórico e social cooperando com o grupo enquanto sujeito atuante na constituição da Escola e na comunidade como espaço social	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo
			(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas
CULTURA E IDENTIDADE	2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades	2.1 Reconhecer que sua vivência e os conhecimentos adquiridos têm relação com o que é estudado e contribuem para a formação de sua identidade	(2EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.
		2.2 Reconhecer e analisar textos em diversos formatos produzidos em diferentes culturas e contextos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade

LÍNGUA PORTUGUESA
7º ANO EJA 3º BIMESTRE

Eixo	Subeixo	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens	1.1 Usar diferentes formas de expressões linguísticas em situações de comunicação, produzindo textos orais e escritos coerentes a partir do contexto social utilizando elementos coesivos e suas estruturas basilares, bem como os demais recursos necessários	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos)
		1.2. Apontar e utilizar os diferentes efeitos de sentido produzidos por recursos ortográficos e sonoros, reconhecendo as semelhanças e diferenças nas formas pelas quais diversos grupos sociais lidam com formas comunicativas	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc. (EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita
		1.3. Usar a linguagem oral e escrita, observando suas propriedades e/ou características de acordo com suas condições de produção	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente (EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros
	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos	2.1 Utilizar variadas formas de comunicação como elemento essencial na formação do sujeito de maneira responsável e autônoma	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompem com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor

		2.2 Registrar de diferentes maneiras no espaço/tempo sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade, estado, país, planeta) de forma consciente e responsável fazendo uso da cultura juvenil	(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma
		2.3 Perceber suas práticas sociais em diferentes mídias e situações comunicativas produzindo textos em diferentes linguagens	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado
	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	3.1 Vivenciar e registrar as transformações ocorridas no tempo e no espaço utilizando os diferentes recursos e fontes como instrumentos básicos na sua formação como aprendente da língua portuguesa	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas
		3.2 Reproduzir sua vivência no seu processo de letramento produzindo textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, <i>podcasts</i> científicos etc.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de comunicação	1.1 Produzir textos usando as formas comunicativas existentes nas manifestações linguísticas com base nas diversas representações semióticas que conduzem a produção de sentidos	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.
		1.2 Compreender e produzir textos revelando suas experiências linguísticas advindas desse diálogo com o cotidiano que expressem suas aprendizagem como sujeito leitor da literatura	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência
	2. O letramento como processo de desenvolvimento comunicacional	2.1 Identificar e compreender os recursos linguísticos e gramaticais que são manifestos por meio da linguagem manifestando sua	(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal (EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto)

		aprendência no processo de letramento	(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração
		2.2 Fazer uso dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos na sua vivência como aprendente da língua portuguesa no processo comunicacional	(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português
	3. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural	3.1 Identificar e reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade considerando os aspectos comunicativos nas pistas linguísticas subjacentes neles e sua contribuição para a continuidade e compreensão textuais	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.
			(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.
		3.2 Inferir informações implícitas e explícitas com base nas diversas representações semióticas dos textos compreendendo como isso conduz a produção de sentido	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância
		3.3 Compreender os diferentes aspectos das linguagens fazendo uso dos recursos linguísticos e gramaticais, observando a sua composição morfossintática, adquiridos no processo de letramento	(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração
			(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos
(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto)			
			(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal
			(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações

VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais	1.1 Produzir e reproduzir sua aprendizagem no processo de sujeito leitor da literatura na construção de valores sociais	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores
		1.2 Perceber que no ambiente social são produzidos valores que contribuem para o seu processo formativo de sujeito-cidadão e produzir textos diversos, respeitando opiniões contrárias e fomentando o diálogo	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa (EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações
	2. O respeito às diferenças e a superação de preconceitos	2.1 Respeitar as diferentes opiniões como direito de expressão dos sujeitos e as variações linguísticas reconhecendo-as como forma de expressão dos diversos grupos nas diferentes situações de comunicação rejeitando o preconceito	(EF67LP01PA) Assumir posição de respeito em relação às diversas formas de falar da língua portuguesa, levando em consideração que suas variações são naturais, tendo em vista a diversidade de regiões e de culturas que permeiam nossa língua

		2.2 Conhecer e respeitar as variantes linguísticas como formas comunicativas, sem que haja preconceito regional, cultural histórico e social cooperando com o grupo enquanto sujeito atuante na constituição da Escola e na comunidade como espaço social	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Gênero, diversidade e linguagem	1.1 Registrar, por meio da linguagem escrita e oral a diversidade cultural existente na escola, na família, bairro e nos diferentes grupos sociais participando ativamente do processo de construção de identidades	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção
	2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades	2.1 Reconhecer que sua vivência e os conhecimentos adquiridos têm relação com o que é estudado e contribuem para a sua formação, Identificando e analisando os elementos culturais presentes nos diversos textos em distintos contextos sociais	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.
		2.2 Reconhecer textos em diversos formatos produzidos em diferentes culturas e contextos e fazer uso de critérios estruturais na sua produção	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade

LÍNGUA PORTUGUESA
7º ANO EJA 4º BIMESTRE

Eixo	Subeixo	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens	1.1 Usar diferentes formas de expressões linguísticas em situações de comunicação, produzindo textos orais e escritos coerentes a partir do contexto social utilizando elementos coesivos e suas estruturas basilares, bem como os demais recursos necessários	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta
		1.2 Apontar e utilizar os diferentes efeitos de sentido produzidos por recursos ortográficos e sonoros, reconhecendo as semelhanças e diferenças nas formas pelas quais diversos grupos sociais lidam com formas comunicativas	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos
		1.3 Usar a linguagem oral e escrita, observando suas propriedades e/ou características de acordo com suas condições de produção	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras (EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando

			imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.
2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos	2.1 Utilizar variadas formas de comunicação como elemento essencial na formação do sujeito de maneira responsável e autônoma	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor	
	2.2 Registrar de diferentes maneiras no espaço/tempo sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade, estado, país, planeta) de forma consciente e responsável fazendo uso da cultura juvenil	(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma	
	2.3 Perceber suas práticas sociais em diferentes mídias e situações comunicativas produzindo textos em diferentes linguagens	(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas	

	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	3.1 Vivenciar e registrar as transformações ocorridas no tempo e no espaço utilizando os diferentes recursos e fontes como instrumentos básicos na sua formação como aprendente da língua portuguesa	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados)
		3.2 Reproduzir sua vivência no seu processo de letramento produzindo textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de comunicação	1.1 Produzir textos usando as formas comunicativas existentes nas manifestações linguísticas com base nas diversas representações semióticas que conduzem a produção de sentidos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos
		1.2 Compreender e produzir textos revelando suas experiências linguísticas advindas desse diálogo com o cotidiano que expressem suas aprendizagem como sujeito leitor da literatura	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto

	2. O letramento como processo de desenvolvimento comunicacional	2.1 Identificar e compreender os recursos linguísticos e gramaticais que são manifestos por meio da linguagem manifestando sua aprendizagem no processo de letramento	(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”)
			(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos)
			(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto
		2.2 Fazer uso dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos na sua vivência como aprendente da língua portuguesa no processo comunicacional	(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.
	3. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural	3.1 Identificar e reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade considerando os aspectos comunicativos nas pistas linguísticas subjacentes neles e sua contribuição para a continuidade e compreensão textuais	(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido

		<p>3.2 Inferir informações implícitas e explícitas com base nas diversas representações semióticas dos textos compreendendo como isso conduz a produção de sentido</p>	<p>(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade</p>
			<p>(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes</p>
			<p>(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita</p>
			<p>(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos</p>
		<p>3.3 Compreender os diferentes aspectos das linguagens fazendo uso dos recursos linguísticos e gramaticais, observando a sua composição morfosintática, adquiridos no processo de letramento</p>	<p>(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos</p>
			<p>(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do</p>

			gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem (EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais	1.1 Produzir e reproduzir sua aprendizagem no processo de sujeito leitor da literatura na construção de valores sociais	(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros
		1.2 Perceber que no ambiente social são produzidos valores que contribuem para o seu processo formativo de sujeito-cidadão e produzir textos diversos, respeitando opiniões contrárias e fomentando o diálogo	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros (EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos
	2. O respeito às diferenças e a superação de preconceitos	2.1 Respeitar as diferentes opiniões como direito de expressão dos sujeitos e as variações linguísticas reconhecendo-as como forma de expressão dos diversos grupos nas diferentes situações de comunicação rejeitando o preconceito	(EF67LP01PA) Assumir posição de respeito em relação às diversas formas de falar da língua portuguesa, levando em consideração que suas variações são naturais, tendo em vista a diversidade de regiões e de culturas que permeiam nossa língua

		2.2 Conhecer e respeitar as variantes linguísticas como formas comunicativas, sem que haja preconceito regional, cultural histórico e social cooperando com o grupo enquanto sujeito atuante na constituição da Escola e na comunidade como espaço social	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e <i>on-line</i> , <i>sites</i> noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor
CULTURA E IDENTIDADE	1. Gênero, diversidade e linguagem	1.1 Registrar, por meio da linguagem escrita e oral a diversidade cultural existente na escola, na família, bairro e nos diferentes grupos sociais participando ativamente do processo de construção de identidades	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção
	2. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades	2.1 Reconhecer que sua vivência e os conhecimentos adquiridos têm relação com o que é estudado e contribuem para a sua formação, Identificando e analisando os elementos culturais presentes nos diversos textos em distintos contextos sociais	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.
		2.2 Reconhecer textos em diversos formatos produzidos em diferentes culturas e contextos e fazer uso de critérios estruturais na sua produção.	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato

LÍNGUA PORTUGUESA
8º ANO EJA 1º BIMESTRE

Eixo	Subeixo	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos comunicativos existentes no ambiente social manifestados por meio das linguagens	1.1 Atuar na comunidade em que vive (família, escola e comunidade) Identificando elementos comunicativos nesse ambiente, contribuindo na constituição do espaço/tempo social	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles
			(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação
			(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso
	2. As linguagens, seus signos e significados contidos no espaço/tempo sociais como processos construtivos de comunicação e de interação entre os sujeitos	2.1 Reconhecer que as diferentes linguagens existentes nos espaços de convivência são instrumentos que possibilitam a sua interação como sujeito participativo na comunidade	(EF89LP04) identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada
			(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis
	3. A dimensão espaço/tempo como geradora do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	3.1 Elaborar textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou de pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias	(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma
(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados			

		diferentes formas comunicativas na construção interativa	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Interação nas diferentes formas comunicativas	1.1 Identificar e analisar os elementos linguísticos e não linguísticos presentes nos textos nos diversos contextos sociais fazendo uso dos mesmos na elaboração de textos diversos	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens)
		1.2 Utilizar os diferentes recursos da língua e as diferentes fontes como instrumentos básicos para a formação como usuário da língua portuguesa	(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginalias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso
	2. A variação linguística nos diferentes contextos sociais	2.1 perceber os elementos linguísticos presentes nos textos e fazer usos dos mesmos com diferentes propósitos comunicativos usando as variedades linguísticas	(EF89LP28) Tomar nota de vide aulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc. (EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos

3. Os diferentes aspectos e propósitos expressados pelas linguagens	3.1 Identificar e usar os diferentes gêneros discursivos de acordo com o contexto social considerando os diferentes aspectos e propósitos expressos pela linguagem	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos	
	3.2 Compreender que o contexto social, além de contribuir para o seu processo de letramento e o desenvolvimento comunicacional, é o espaço de interação e atuação social	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados)	
		(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas	
	3.3 Entender a língua em seu grau de formalidade e informalidade nos espaços sociais, fazendo uso coerente dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos no processo de letramento/alfabetização	(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação	
		(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções	
(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores)			
	(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva)		
3.4 Reconhecer e analisar os efeitos de sentido dos textos orais e escritos e suas finalidades baseado nas pistas linguísticas neles	(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos		

		subjacentes, considerando os aspectos e propósitos comunicacionais	(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos
VALORES À VIDA SOCIAL	1. As linguagens como instrumentos comunicativos identificadores de valores na sociedade	1.1 Analisar e Produzir textos lidos e/ou ouvidos nos diversos espaços e contextos sociais como formas interativas compreendendo sua identificação como valor social	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social (EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção
		1.2 Reconhecer e reelaborar textos orais ou escritos de diferentes gêneros discursivos como favorecedores à construção de valores sociais	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente
	2. A família, a escola e a comunidade como instituições e espaço basilares para a construção de valores sociais por meio das linguagens	2.1 Reconhecer que sua vivência e os conhecimentos adquiridos têm relação com o que é estudado e contribuem para a sua formação como sujeito na comunidade em que vive	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros
			(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido (EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas

CULTURA E IDENTIDADE	1. Os multiletramentos e suas interfaces com as linguagens e identidades linguísticas	1.1 Reconhecer o uso das novas multimídias e dos novos letramentos como recursos expressivos para compreender os interesses comunicativos veiculados por quaisquer gêneros discursivos	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos
	2. Linguagem e diversidade linguística como formadores socioculturais e identitários	2.1 Reconhecer a leitura como forma de construção do processo identitário e fonte de conhecimento cultural participando ativamente na sua comunidade	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, cibe poema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores
		2.2 Reconhecer os elementos contidos nos textos que contribuem para a construção de sentido e das identidades dos interlocutores	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliteraões, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo

LÍNGUA PORTUGUESA
8º ANO EJA 2º BIMESTRE

Eixo	Subeixo	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos comunicativos existentes no ambiente social manifestados por meio das linguagens	1.1 Atuar na comunidade em que vive (família, escola e comunidade) Identificando elementos comunicativos nesse ambiente, contribuindo na constituição do espaço/tempo social	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.
			(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos
			(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: <i>concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida</i> etc.
	2. As linguagens, seus signos e significados contidos no espaço/tempo sociais como processos construtivos de comunicação e de interação entre os sujeitos	2.1 Reconhecer que as diferentes linguagens existentes nos espaços de convivência são instrumentos que possibilitam a sua interação como sujeito participativo na comunidade	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar
	3. A dimensão espaço/tempo como geradora do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	3.1 Elaborar textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou de pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações
			(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, <i>vlogs</i> científicos, vídeos de diferentes tipos etc.

		3.2 Planejar e produzir textos diversos interagindo no tempo/espço sociais por meio de diferentes formas comunicativas na construção interativa	<p>(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.</p> <p>(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário</p>
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Interação nas diferentes formas comunicativas	1.1 Identificar e analisar os elementos linguísticos e não linguísticos presentes nos textos nos diversos contextos sociais fazendo uso dos mesmos na elaboração de textos diversos	<p>(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.)</p> <p>(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais</p>

			(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos
2. A variação linguística nos diferentes contextos sociais	2.1 Perceber os elementos linguísticos presentes nos textos e fazer usos dos mesmos com diferentes propósitos comunicativos usando as variedades linguísticas		(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
			(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos
3. Os diferentes aspectos e propósitos expressados pelas linguagens	3.1 Identificar e usar os diferentes gêneros discursivos de acordo com o contexto social considerando os diferentes aspectos e propósitos expressos pela linguagem		(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão
	3.2 Compreender que o contexto social, além de contribuir para o seu processo de letramento e o desenvolvimento comunicacional, é o espaço de interação e atuação social		(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação

			(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais
		3.3 Entender a língua em seu grau de formalidade e informalidade nos espaços sociais, fazendo uso coerente dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos no processo de letramento/alfabetização	(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas
			(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.
			(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual
		3.4 Reconhecer e analisar os efeitos de sentido dos textos orais e escritos e suas finalidades baseado nas pistas linguísticas neles subjacentes, considerando os aspectos e propósitos comunicacionais	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras
			(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.)

VALORES À VIDA SOCIAL	1. As linguagens como instrumentos comunicativos identificadores de valores na sociedade	1.1 Analisar e Produzir textos lidos e/ou ouvidos nos diversos espaços e contextos sociais como formas interativas compreendendo sua identificação como valor social	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.
			(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão
		1.2 Reconhecer e reelaborar textos orais ou escritos de diferentes gêneros discursivos como favorecedores à construção de valores sociais	(EF89LP01PA) Reelaborar textos orais ou escritos a partir de diferentes gêneros discursivos lidos ou ouvidos que favoreçam a construção de valores sociais
	2. A família, a escola e a comunidade como instituições e espaço basilares para a construção de valores sociais por meio das linguagens	2.1 Reconhecer que sua vivência e os conhecimentos adquiridos têm relação com o que é estudado e contribuem para a sua formação como sujeito na comunidade em que vive	(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase
			(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.

CULTURA E IDENTIDADE	1. Os multiletramentos e suas interfaces com as linguagens e identidades linguísticas	1.1 Reconhecer o uso das novas multimídias e dos novos letramentos como recursos expressivos para compreender os interesses comunicativos veiculados por quaisquer gêneros discursivos	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, <i>gif</i> , comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes
	2. Linguagem e diversidade linguística como formadores socioculturais e identitários	2.1 Reconhecer a leitura como forma de construção do processo identitário e fonte de conhecimento cultural participando ativamente na sua comunidade	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor
		2.2 Reconhecer os elementos contidos nos textos que contribuem para a construção de sentido e das identidades dos interlocutores	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações, etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal

LÍNGUA PORTUGUESA
9º ANO EJA 3º BIMESTRE

Eixo	Subeixo	Objetivos de aprendizagem	Habilidades		
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES			(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (<i>sites</i> , impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção		
			1. Interação e reconhecimento de elementos comunicativos existentes no ambiente social manifestados por meio das linguagens	1.1 Atuar na comunidade em que vive (família, escola e comunidade) debatendo sobre assunto/temas atuais, contribuindo na constituição do espaço/tempo social	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho)
					(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.
	2. As linguagens, seus signos e significados contidos no espaço/tempo sociais como	2.1 Reconhecer que as diferentes linguagens constituem partes de sua formação sociocultural e	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, <i>posts</i> de <i>blog</i> e de redes sociais, charges, memes, <i>gifs</i> , etc.) e		

	processos construtivos de comunicação e de interação entre os sujeitos	funcionam como elemento de inclusão e exclusão social	posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos
	3. A dimensão espaço/tempo como geradora do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	3.1 Elaborar textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou de pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias levando em consideração o nível de compreensão dos sujeitos	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis (EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma
		3.2 Planejar e produzir textos diversos interagindo no tempo/espaço sociais por meio de diferentes formas comunicativas, reconhecendo a importância dos elementos comunicativos na composição interacional	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados (EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Interação nas diferentes formas comunicativas	1.1 Analisar os elementos linguísticos e não linguísticos presentes nos textos nos diversos contextos sociais fazendo uso dos mesmos na elaboração de textos diversos	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo
		1.2 Fazer uso dos diferentes recursos da língua e as diferentes fontes como instrumentos básicos	(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto

		para a formação como usuário da língua portuguesa nas interações do dia a dia	lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso (EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso (EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais)
	2. A variação linguística nos diferentes contextos sociais	2.1 Perceber e fazer uso consciente das variedades linguísticas, reconhecendo-as como propriedades da língua nas suas diferentes modalidades	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc. (EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
	3. Os diferentes aspectos e propósitos expressos pelas linguagens	3.1 Compreender os diferentes gêneros discursivos de acordo com o contexto social considerando os diferentes aspectos e propósitos expressos pela linguagem fazendo uso deles na produção dos seus textos	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos
3.2 Compreender que o contexto social contribui para o processo de letramento ampliando o desenvolvimento comunicacional e a partir dessa compreensão, atuar na comunidade fazendo uso do conhecimento adquirido		(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados) (EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas	
3.3 Reconhecer os graus de formalidade e informalidade da língua, fazendo uso coerente dos		(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo	

		<p>recursos linguísticos e gramaticais adquiridos no processo de letramento/alfabetização como subsídio para a ampliação do seu desenvolvimento comunicacional</p>	<p>(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam</p>
		<p>3.4 Reconhecer e analisar os efeitos de sentido dos textos orais e escritos e suas finalidades baseado nas pistas linguísticas neles subjacentes, considerando os aspectos e propósitos comunicacionais a ampliação sua compreensão acerca dessas pistas no ato comunicacional</p>	<p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico</p> <p>(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes</p> <p>(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto</p> <p>(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”</p>
<p>VALORES À VIDA SOCIAL</p>	<p>1. As linguagens como instrumentos comunicativos identificadores de valores na sociedade</p>	<p>1.1 Analisar textos lidos e/ou ouvidos nos diversos espaços e contextos sociais como formas interativas compreendendo sua identificação como valor social com o intuito de produzir textos coerentes e pertinentes no processo de interação</p>	<p>(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção</p> <p>(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento</p>

		1.2 Elaborar e Reelaborar textos orais ou escritos de diferentes gêneros discursivos, reconhecendo-os como favorecedores à construção de valores sociais	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente
	2. A família, a escola e a comunidade como instituições e espaço basilares para a construção de valores sociais por meio das linguagens	2.1 Atuar na comunidade em que vive, reconhecendo que sua vivência e os conhecimentos adquiridos têm relação com o que é estudado e contribuem para a sua formação enquanto sujeito produtor de sentido	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros (EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido
CULTURA E IDENTIDADE	1. Linguagem e diversidade linguística como formadores socioculturais e identitários	1.1 Analisar uso das novas multimídias e dos novos letramentos como recursos expressivos para compreender os interesses comunicativos veiculados por quaisquer gêneros discursivos reconhecendo-os como elementos identitários da linguagem	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

	2. Os multiletramentos e suas interfaces com as linguagens e identidades linguísticas linguístico	2.1 Atuar na sua comunidade fazendo uso da leitura como forma de construção do processo identitário e fonte de conhecimento cultural dos sujeitos	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores
		2.2 Reconhecer os elementos contidos no texto que contribui para a construção de sentidos e das identidades dos interlocutores e fazer o uso deles nas interações do dia a dia.	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo
			(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações, etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal

LÍNGUA PORTUGUESA
9º ANO EJA 4º BIMESTRE

Eixo	Subeixo	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
<p style="text-align: center;">ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES</p>	<p>1. Interação e reconhecimento de elementos comunicativos existentes no ambiente social manifestados por meio das linguagens</p>	<p>1.1 Atuar na comunidade em que vive (família, escola e comunidade) debatendo sobre assunto/temas atuais, contribuindo na constituição do espaço/tempo social</p>	<p>(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes</p> <p>(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos</p>
	<p>2. As linguagens, seus signos e significados contidos no espaço/tempo sociais como processos construtivos de comunicação e de interação entre os sujeitos</p>	<p>2.1 Reconhecer que as diferentes linguagens constituem partes de sua formação sociocultural e funcionam como elemento de inclusão e exclusão social</p>	<p>(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”)</p>

	<p>3. A dimensão espaço/tempo como geradora do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos</p>	<p>3.1 Elaborar textos orais e escritos resultantes de trabalhos ou de pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias levando em consideração o nível de compreensão dos sujeitos</p>	<p>(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros</p>
		<p>3.2 Planejar e produzir textos diversos interagindo no tempo/espaço sociais por meio de diferentes formas comunicativas, reconhecendo a importância dos elementos comunicativos na composição interacional</p>	<p>(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações</p> <p>(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros</p> <p>(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc</p>
<p>LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS</p>	<p>1. A Interação nas diferentes formas comunicativas</p>	<p>1.1 Analisar os elementos linguísticos e não linguísticos presentes nos textos nos diversos contextos sociais fazendo uso dos mesmos na elaboração de textos diversos</p>	<p>(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens)</p>

		1.2 Fazer uso dos diferentes recursos da língua e as diferentes fontes como instrumentos básicos para a formação como usuário da língua portuguesa nas interações do dia a dia	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período (EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral (EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial
	2. A variação linguística nos diferentes contextos sociais	2.1 Perceber e fazer uso consciente das variedades linguísticas, reconhecendo-as como propriedades da língua nas suas diferentes modalidades	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas (EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria
	3. Os diferentes aspectos e propósitos expressados pelas linguagens	3.1 Compreender os diferentes gêneros discursivos de acordo com o contexto social considerando os diferentes aspectos e propósitos expressos pela linguagem fazendo uso deles na produção dos seus textos	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.

		<p>3.2 Compreender que o contexto social contribui para o processo de letramento ampliando o desenvolvimento comunicacional e a partir dessa compreensão, atuar na comunidade fazendo uso do conhecimento adquirido</p>	<p>(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, <i>banner</i>, <i>indoor</i>, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, <i>spot</i>, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas</p>
		<p>3.3 Reconhecer os graus de formalidade e informalidade da língua, fazendo uso coerente dos recursos linguísticos e gramaticais adquiridos no processo de letramento/alfabetização como subsídio para a ampliação do seu desenvolvimento comunicacional</p>	<p>(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação</p> <p>(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas</p> <p>(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados</p> <p>(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada</p>
		<p>3.4 Reconhecer e analisar os efeitos de sentido dos textos orais e escritos e suas finalidades baseado nas pistas linguísticas neles subjacentes, considerando</p>	<p>(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido</p> <p>(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras</p>

		os aspectos e propósitos comunicacionais a ampliação sua compreensão acerca dessas pistas no ato comunicacional	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre)
		1.1 Analisar textos lidos e/ou ouvidos nos diversos espaços e contextos sociais como formas interativas compreendendo sua identificação como valor social com o intuito de produzir textos coerentes e pertinentes no processo de interação	(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão
VALORES À VIDA SOCIAL	1. As linguagens como instrumentos comunicativos identificadores de valores na sociedade	1.2 Elaborar e Reelaborar textos orais ou escritos de diferentes gêneros discursivos, reconhecendo-os como favorecedores à construção de valores sociais	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.

	2. A família, a escola e a comunidade como instituições e espaço basilares para a construção de valores sociais por meio das linguagens	2.1 Atuar na comunidade em que vive, reconhecendo que sua vivência e os conhecimentos adquiridos têm relação com o que é estudado e contribuem para a sua formação enquanto sujeito produtor de sentido	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves”
CULTURA E IDENTIDADE	1. Linguagem e diversidade linguística como formadores socioculturais e identitárias	1.1 Analisar uso das novas multimídias e dos novos letramentos como recursos expressivos para compreender os interesses comunicativos veiculados por quaisquer gêneros discursivos reconhecendo-os como elementos identitários da linguagem	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos
	2. Os multiletramentos e suas interfaces com as linguagens e identidades linguísticas linguístico	2.1 Atuar na sua comunidade fazendo uso da leitura como forma de construção do processo identitário e fonte de conhecimento cultural dos sujeitos	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor
		2.2 Reconhecer os elementos contidos nos textos que contribuem para a construção de sentido e das identidades dos interlocutores e fazer uso deles nas interações do dia a dia	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos

Componente Curricular: Educação Física - EJA

Componente Curricular: Educação Física - EJA

O componente curricular de educação física da Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi elaborado devido a necessidade de atender aos alunos dessa modalidade diferenciada de ensino, pois, a educação física ao longo de sua trajetória histórica vem lutando para conquistar um lugar de respeito no currículo escolar enquanto uma disciplina que contempla uma das áreas do conhecimento humano, compreendendo especificamente a cultura corporal assim como todas as possibilidades de expressão do movimento humano.

As habilidades foram selecionadas visando uma maior adaptação em relação a essa forma de ensino e conseqüentemente um melhor aprendizado dos discentes de acordo com a realidade das escolas e também dos alunos. É importante considerar a bagagem que os alunos da EJA apresentam e os conhecimentos adquiridos por meio de suas experiências em seus grupos sociais, portanto, é de suma importância que não seja excluído nenhum aluno, devendo sempre se atentar para a participação e colaboração de todos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN, 1996), afirma que a educação física deve ser integrada à proposta pedagógica da escola em todas as faixas etárias, como componente curricular. Na EJA essa disciplina é de fundamental importância, pois é através dela que os alunos, sendo em sua maioria adultos que vão para a escola depois de um dia cansativo de trabalho, podem ter um momento para praticar exercícios físicos e serem estimulados a “usufruir do tempo livre de lazer, resgatando o prazer enquanto aspecto fundamental para a saúde e melhoria da qualidade de vida” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2014, p. 205). Por isso, é necessário um bom planejamento que inclua todos os alunos que compõem a unidade escolar, ou seja, as aulas devem ser elaboradas para todas as faixas etárias, já que há uma mistura de jovens, adultos e idosos.

A educação física como disciplina implica na promoção da reflexão através do conhecimento sistematizado, há um corpo de conhecimento, um conjunto de práticas corporais e uma série de conceitos que devem ser assegurados. Isto é, a educação física se legitima na escola quando tematiza os elementos da cultura corporal de movimentos, quando os contextualiza histórica e socialmente, representados por intermédio de jogos, ginásticas, esportes, atividades rítmicas e expressivas, lutas, entre outros.

Ao longo do tempo vem ocorrendo uma série de transformações no estilo de vida do homem. Com os avanços tecnológicos, que pretendem facilitar a vida humana, ele não precisa fazer tanto esforço nas suas atividades diárias nem em seu trabalho, mudando assim, de uma vida ativa para uma vida mais sedentária e sua alimentação que vem passando de uma mais natural para outra artificial, industrializada (PITANGA, 2001). É preciso despertar o senso crítico em relação a isso nos alunos da EJA, pois são eles que geralmente trabalham o dia todo ficando sem tempo para a prática regular de algum tipo de exercício físico, vivendo, na maioria das vezes de forma sedentária.

É necessário buscar uma vida ativa deixando de lado o sedentarismo, que é um dos fatores que mais vêm contribuindo com o aparecimento de doenças decorrentes da falta de exercícios físicos regulares, porém, a busca por uma vida saudável é consenso. Isso contribui para se constatar a importância da educação física na escola e em outros espaços sociais. Para Nahas (2006) passar a ter um estilo de vida mais ativo praticando atividades físicas regulares é considerado fundamental na promoção de saúde e redução de mortalidade por doenças hipocinéticas.

“O acesso a esse universo de informações, vivências e valores é compreendido aqui como um direito do cidadão, uma perspectiva de construção e usufruto de instrumentos para promover a saúde” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2014, p. 193). Fundamentado nesta citação do Ministério da Educação, é possível afirmar que a educação física na EJA possibilita aos alunos a prática da cultura corporal de movimento, o que incentiva a utilização criativa do tempo de lazer na escola se transformando em instrumento de inserção social e melhoria da qualidade de vida.

Portanto, é importante ainda esclarecer, incentivar e apontar estas práticas corporais dentro de seus cotidianos, para que os alunos possam optar e compreender os benefícios destas para suas vidas oportunizando-os a práticas de tais atividades melhorando assim diversos aspectos cognitivos, psicomotores e sociais, já que os estudantes desta modalidade de ensino em sua maioria, não têm muito tempo disponível para a realização de exercícios físicos regulares.

EDUCAÇÃO FÍSICA

1ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 1º BIMESTRE

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências, e linguagens corporais	1.1 Identificar por meio de práticas corporais elementos e formas de organização espacial em múltiplas realidades	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de comunicação, expressão e manifestação corporal	1.1 Experimentar práticas corporais relacionando-as com diversos códigos e/ou formas linguísticas	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos das diversas sociedades	1.1 Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma, na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição de saúde	(EF13EF04PA) Reconhecer as mudanças orgânicas que acontecem durante e após a realização de práticas corporais sistematizadas
			(EF15EF01ATM) Conhecer as proporções corporais através dos instrumentos de avaliação física
			(EF13EF05PA) Entender que as práticas esportivas podem ser vivenciadas no tempo/ espaço de lazer, como meio para melhorar a aptidão física e saúde
CULTURA E IDENTIDADE	1. Diversidade e linguagem	1.1 Vivenciar linguagens corporais produzidas pelos povos, especialmente da região amazônica	(EF13EF13PA) Conhecer as formas e características dos jogos populares e tradicionais produzidos pelos povos da região amazônica
			(EF15EF02ATM) Experimentar alguns dos jogos populares tradicionais que são praticados na região amazônica

1ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 2º BIMESTRE

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos	1.1 Vivenciar lúdica, criativa e culturalmente as práticas corporais considerando os movimentos naturais (saltos, giros) relacionados à formação humana dos sujeitos e da sociedade	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança
			(EF13EF01ATM) Praticar os diferentes tipos de esportes populares da região aprendendo suas regras e fundamentos básicos
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de comunicação, expressão e manifestação corporal	1.1 Vivenciar experiências com danças e/ou jogos simbólicos	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal
			(EF15EF02ATM) Experimentar e fruir diferentes jogos de tabuleiro que estimulem o raciocínio rápido
VALORES À VIDA SOCIAL		1.1 Identificar por meio de práticas corporais comportamentos vivenciados nos ambientes da vida	(EF13EF08PA) Reconhecer a diferença entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais

	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais	social que possam se traduzir em respeito, solidariedade e afetividade	(EF15EF04ATM) Reconhecer e experimentar as diferentes formas de se aferir os batimentos cardíacos manualmente
	2. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos	2.1 Vivenciar diferentes formas da cultura corporal infantil produzida pelos povos, em especial de seu Estado	(EF13EF09PA) Apreciar as semelhanças e as diferenças entre diversas linguagens produzidas por diferentes povos
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura local, regional e nacional como construção de identidades	1.1 Identificar as formas e características de jogos motores, populares e tradicionais vinculados a grupos sociais do lugar em que estão inseridos	(EF13EF14PA) Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças, nas tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico local
			(EF13EF02ATM) Identificar grupos folclóricos locais que ajudam a resgatar a tradição em relação as danças regionais

EDUCAÇÃO FÍSICA

1ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 3º BIMESTRE

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo	1.1 Vivenciar ludicamente brincadeiras praticadas ao longo dos tempos como expressão da cultura dos diferentes povos	(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Práticas corporais nos diversos contextos sociais	1.1 Estabelecer relações entre vivências corporais e manifestações artísticas praticadas em diferentes contextos sociais	(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais	1.1 Identificar por meio de práticas corporais comportamentos vivenciados nos ambientes da vida social que possam se traduzir em respeito, solidariedade e afetividade	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para a sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo
			(EF15EF05ATM) Entender quais são os malefícios causados por hábitos sedentários para a saúde
CULTURA E IDENTIDADE	1. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens	1.1 Identificar nas danças, nos jogos e nas brincadeiras os contextos sócios históricos em que estão inseridos	(EF13EF15PA) Conhecer a respeito dos jogos, danças e brincadeiras de seu entorno social, estabelecendo redes de diferenças e semelhanças com as características de outras regiões
			(EF15EF06ATM) Reviver os mais diversos tipos de brincadeiras e jogos tradicionais da cultura regional

EDUCAÇÃO FÍSICA

1ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 4º BIMESTRE

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo	1.1 Vivenciar experiências lúdicas como cantigas de roda, e pequenos jogos em diversos espaços pedagógicos	(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e comunidade
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Os diferentes aspectos comunicativos da linguagem corporal no contexto social no processo de alfabetização cultural	1.1 Reconhecer as possibilidades expressivas dos gestos, posturas e do corpo em movimento no processo de alfabetização cultural	(EF13EF01PA) Experimentar as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão
			(EF13EF02PA) Reconhecer a diferença entre jogo e esporte
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais	1.1 Compreender a cultura corporal como condição humana para a formação do sujeito e de direito inegociável	(EF13EF12PA) Reconhecer na convivência e nas práticas pacíficas maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debates
			(EF15EF07ATM) Conhecer e identificar as principais doenças causadas pelo sedentarismo
CULTURA E IDENTIDADE	1. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens	1.1 Experimentar manifestações de origem indígena, quilombola, entre outras como culturas constitutivas do povo brasileiro	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural

EDUCAÇÃO FÍSICA

2ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 1º BIMESTRE

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo	1.1 Compreender a brincadeira como importante manifestação cultural para o desenvolvimento do sujeito	(EF35EF01PA) Experienciar por meio das diferentes tecnologias as diversas possibilidades de desenvolvimento das brincadeiras
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de comunicação, expressão e manifestação corporal	1.1 Explorar práticas corporais relacionando-as com diversos códigos e/ou formas linguísticas.	(EF35EF01ATM) Entender e experimentar diferentes brincadeiras, jogos, esportes e danças individuais e coletivas
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Direitos humanos e diversidade	1.1 Explorar criativa e criticamente formas de expressão corporal próprias do lugar onde se vive	(EF15EF01ATM) Conhecer as proporções corporais através dos instrumentos de avaliação física
			(EF15EF02ATM) Entender quais são os malefícios causados por hábitos sedentários para a saúde
CULTURA E IDENTIDADE	1. Diversidade e linguagem	1.1 Vivenciar linguagens corporais produzidas pelos diversos povos em vistas da valorização de suas culturas de origem	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem
			(EF15EF03ATM) Reviver os mais diversos tipos de brincadeiras e jogos tradicionais da cultura regional

EDUCAÇÃO FÍSICA

2ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 2º BIMESTRE

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	1.1 Vivenciar temas da cultura corporal como processo de formação permanente e sistemática que perspective o letramento e alfabetização cultural.	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer)
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística, as manifestações artísticas e as práticas corporais nos diversos contextos sociais	1.1 Estabelecer relações entre vivências corporais e manifestações artísticas praticadas em diferentes contextos sociais	(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Direitos humanos e diversidade	1.1 Explorar criativa e criticamente formas de expressão corporal próprias do lugar onde se vive	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano (EF15EF04ATM) Reconhecer e experimentar as diferentes formas de se aferir os batimentos cardíacos manualmente
CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades	1.1 Simular contextos de lutas existentes nos diversos espaços e origens	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana (EF15EF05ATM) Experimentar alguns dos jogos populares tradicionais que são praticados na região amazônica

EDUCAÇÃO FÍSICA			
2ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 3º BIMESTRE			
Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	1.1 Identificar os espaços no entorno imediato para a prática de jogos como processo de alfabetização cultural e letramento dos sujeitos.	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para a sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo
			(EF35EF02ATM) Identificar os benefícios e malefícios trazidos pelos avanços tecnológicos em relação aos hábitos diários de se realizar atividades físicas e exercícios físicos
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens artística, corporal e linguística no contexto social como processo de alfabetização cultural	1.1 Saber a respeito dos jogos populares e tradicionais de seu entorno social estabelecendo redes de diferenças e semelhanças com as características dos jogos de outros lugares do mundo.	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais	1.1 Compreender a cultura corporal como condição humana para a formação do sujeito e de direito inegociável	(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas
			(EF35EF03ATM) Compreender a importância de se ter a noção básica de primeiros socorros
CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades	1.1 Simular contextos de lutas existentes nos diversos espaços e origens	(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais

EDUCAÇÃO FÍSICA

2ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 4º BIMESTRE

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	1.1. Vivenciar temas da cultura corporal como processo de formação permanente e sistemática que perspective o letramento e alfabetização cultural.	(EF35EF05PA) Experimentar os distintos tipos de práticas corporais sistematizadas
			(EF35EF04ATM) Reconhecer a importância de se utilizar os avanços tecnológicos para melhorar a práticas de exercícios físicos regularmente
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens artística, corporal e linguística no contexto social como processo de alfabetização cultural	1.1. Saber a respeito dos jogos populares e tradicionais de seu entorno social estabelecendo redes de diferenças e semelhanças com as características dos jogos de outros lugares do mundo.	(EF35EF07PA) Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças nas tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico social
			(EF35EF05ATM) Entender, participar e reconhecer a importância de participar dos diferentes tipos de jogos, esportes e danças propostas no decorrer das aulas
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A Ética como princípio mediador das relações sociais	1.1 Usar os conteúdos da cultura corporal associando as regras de boa convivência	(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança
CULTURA E IDENTIDADE	1. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens	1.1 Valorizar as manifestações de origem indígena, quilombola, entre outras como culturas constitutivas do povo brasileiro	(EF35EF06ATM) Reconhecer que é importante a participação de todos os alunos nas práticas de brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana

EDUCAÇÃO FÍSICA

3ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 1º BIMESTRE

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	1.1 Compreender a prática corporal como processo de formação permanente e contínuo	(EF67EF01ATM) Conhecer e interpretar indicadores básicos da composição corporal
			(EF67EF02ATM) Analisar as proporções corporais através dos instrumentos de avaliação física
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais	1.1 Ampliar as linguagens corporais contidas nos diversos contextos como possibilidades linguísticas	(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos	1.1. Conhecer e respeitar a diversidade cultural em diversos contextos sociais.	(EF67EF02PA) Identificar e repelir o bullying e/ou qualquer outro tipo de atitude de desrespeito tomando as práticas corporais sistematizadas como instrumentos de atuação na solução de conflitos
	2. A cooperação/competição como valores antagônicos inerentes às diversas culturas societárias	2.1 Problematizar as práticas corporais individuais ou coletivas dentro de contextos cooperativos e competitivos	(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer)
CULTURA E IDENTIDADE	1. A relação entre linguagens territorialização/desterritorialização dos saberes culturais	1.1 Reconhecer a importância das atividades de natureza relacional, respeitando características físicas, sociais, motoras próprias, bem como da coletividade	(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais
			(EF15EF01ATM) Reviver os mais diversos tipos de brincadeiras e jogos tradicionais da cultura regional

EDUCAÇÃO FÍSICA

3ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 2º BIMESTRE

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	1.1 Compreender a prática corporal como processo de formação permanente e contínuo	(EF67EF03ATM) Identificar as principais adaptações do funcionamento do organismo durante o esforço físico
			(EF35EF04ATM) Identificar os benefícios e malefícios trazidos pelos avanços tecnológicos em relação aos hábitos diários de se realizar atividades físicas e exercícios físicos
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais	1.1 Ampliar as linguagens corporais contidas nos diversos contextos como possibilidades linguísticas	(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática
		1.2 Identificar as linguagens corporais compreendido nos diversos contextos como possibilidades linguísticas	(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O respeito a diversidades socioculturais	1.1 Vivenciar práticas corporais contextualizando conceitos que menosprezem, inferiorizem e/ou discriminem o outro	(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente
CULTURA E IDENTIDADE	1. Diferença e diversidade	1.1 Reconhecer o corpo como meio de manifestação de linguagem e expressão nas diferentes culturas: indígenas, africanas, campesinas, ribeirinhas, entre outras	(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos)

3ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 3º BIMESTRE

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	1.1 Compreender a prática corporal como processo de formação permanente e contínuo	(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil
	2. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva	2.1 Estabelecer relações de companheirismo, cordialidade e confiança nas vivências corporais, especialmente de conotação competitiva	(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais	1.1 Identificar através das manifestações da cultura corporal elementos estéticos, políticos, históricos nos diferentes grupos sociais em que vivem	(EF67EF01PA) Conhecer como se estruturam as manifestações corporais e suas formas de comunicação linguística contextualizando-as com os diferentes grupos sociais em que vivem
			(EF15EF02ATM) Entender quais são os malefícios causados por hábitos sedentários para a saúde
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O respeito à diversidades socioculturais	1.1 Vivenciar práticas corporais contextualizando conceitos que menosprezem, inferiorizem e/ou discriminem o outro	(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura local, regional e nacional como influência na construção de identidades	1.1 Conhecer as diferentes manifestações da cultura corporal em diversos contextos socioculturais, percebendo-as como ferramenta educacional e inclusiva	(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas
			(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos)

EDUCAÇÃO FÍSICA

3ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 4º BIMESTRE

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	1.1 Compreender a prática corporal como processo de formação permanente e contínuo	(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar (EF67EF04ATM) Experimentar os avanços tecnológicos para melhorar a práticas de exercícios físicos regularmente
	1. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva	1.1 Estabelecer relações de companheirismo, cordialidade e confiança nas vivências corporais, especialmente de conotação competitiva	(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais	1.1 Manter atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção da cultura corporal de movimento	(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O respeito a diversidades socioculturais	1.1 Vivenciar práticas corporais contextualizando conceitos que menosprezem, inferiorizem e/ou discriminem o outro	(EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura local, regional e nacional como influência na construção de identidades	1.1 Reconhecer as práticas corporais sistematizadas local e mundial de diferentes culturas e tempos históricos	(EF67EF04PA) Reconhecer e valorizar a pluralidade das práticas corporais e suas diversas linguagens e variações estéticas como identidade na formação cultural os povos e grupos

EDUCAÇÃO FÍSICA

4ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 1º BIMESTRE

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências nas práticas corporais	1.1 Identificar por meio das práticas corporais substâncias que podem prejudicar e/ou alterar o funcionamento adequado do organismo	(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam
			(EF89EF01ATM) Identificar e analisar os benefícios e malefícios trazidos pelos avanços tecnológicos em relação aos hábitos diários de se realizar atividades físicas e exercícios físicos
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas	1.1 Compreender a dança, os esportes, as lutas, os jogos como elementos constitutivos e simbólicos de linguagem nos diferentes contextos sócio históricos	(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, danças e jogos valorizando e respeitando as culturas de origem
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades	1.1 Construir atitudes cooperativas por meio dos jogos e/ou esportes coletivos que possam contribuir para as relações interpessoais	(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo
	2. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais	2.1 Adotar atividades corporais que favoreçam a saúde, a higiene e a boa alimentação	(EF67EF01ATM) Conhecer e interpretar indicadores básicos da composição corporal (EF67EF02ATM) Analisar as proporções corporais através dos instrumentos de avaliação física
CULTURA E IDENTIDADE	1. A <i>cibercultura</i> ²³ e a construção de novas culturas identitárias	1.1 Repensar a linguagem corporal e recriar experiências com os jogos, brincadeiras, esportes, danças e lutas utilizando as ferramentas do mundo virtual	(EF89EF10PA) Compreender a influência da mídia no desenvolvimento dos diferentes esportes.

²³ O termo *cibercultura* tem vários sentidos, no entanto, pode-se entender como a forma sociocultural que advém de uma relação de trocas entre a sociedade, a cultura e as novas tecnologias de base micro-eletrônicas, surgidas na década de 1970, graças à convergência das telecomunicações com a informática. Sendo assim, o termo é utilizado na definição dos agenciamentos sociais das comunidades no espaço eletrônico virtual (ciberespaço). Diante disto, estas comunidades ampliam e popularizam a utilização da internet e outras tecnologias de comunicação, possibilitando assim maior aproximação entre as pessoas de todo o mundo (LÉVY, 2009).

EDUCAÇÃO FÍSICA

4ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 2º BIMESTRE

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo	1.1 Reconhecer a si e ao outro, por meio de sua corporeidade, discutindo as transformações históricas de padrões de desempenho, saúde e beleza	(EF89EF09) Problematicar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de expressão e manifestação corporal	1.1 Vivenciar o corpo como possibilidade de interação com o outro, linguagem e expressão	(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades	1.1 Resignificar práticas de lutas vivenciadas nas diferentes instâncias de vida social	(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas
	2. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais	2.1 Adotar atividades corporais que favoreçam a saúde, a higiene e a boa alimentação	(EF89EF04PA) Identificar os cuidados básicos de saúde, alimentação e higiene na realização de práticas corporais sistematizadas (EF89EF02ATM) Conhecer, identificar e combater as principais doenças causadas pelo sedentarismo
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura corporal e suas manifestações como fator de construção da identidade e valores sociais	1.1. Contextualizar a história dos esportes, danças lutas, jogos e brincadeiras presentes nas culturas local, regional e nacional	(EF89EF03ATM) Reconhecer os fundamentos básicos, história, diferenças entre os esportes e conhecer algumas das regras básicas das diferentes modalidades esportivas

EDUCAÇÃO FÍSICA			
4ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 3º BIMESTRE			
Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo	1.1 Reconhecer a si e ao outro, por meio de sua corporeidade, discutindo as transformações históricas de padrões de desempenho, saúde e beleza	(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito
			(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.)
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas	1.1 Construir e empregar estratégias para modalidades esportivas específicas	(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades	1.1 Construir atitudes cooperativas por meio dos jogos e/ou esportes coletivos que possam contribuir para as relações interpessoais	(EF89EF13PA) Identificar semelhanças e diferenças dos jogos em contextos sociais diferenciados, tais como aldeias indígenas, quilombolas, etc.
	2. As relações interpessoais na construção de valores sociais	2.1 Ressignificar práticas de lutas vivenciadas nas diferentes instâncias de vida social	(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura corporal e suas manifestações como fator de construção da identidade e valores sociais	1.1. Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças das tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico local	(EF89EF08PA) Conhecer difusão dos jogos e brincadeiras populares e tradicionais no contexto brasileiro
		1.2 Refletir acerca das diversas possibilidades que as danças podem proporcionar ao ambiente marcado pela diversidade	(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem

EDUCAÇÃO FÍSICA

4ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 4º BIMESTRE

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo	1.1 Identificar práticas corporais que mais se adequam aos ambientes e às condições daqueles que as praticam	(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de expressão e manifestação corporal	1.1 Vivenciar o corpo como possibilidade de interação com o outro, linguagem e expressão	(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades	1.1 Compreender as emoções expressas pelo corpo como fator de autoconhecimento e aprendizagem	(EF89EF03PA) Identificar as diferenças e semelhanças entre as práticas corporais de conscientização e as de condicionamento físico e reconhecer como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo
	2. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais	2.1 Adotar atividades corporais que favoreçam a saúde, a higiene e a boa alimentação	(EF67EF03ATM) Identificar as principais adaptações do funcionamento do organismo durante o esforço físico
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura corporal e suas manifestações como fator de construção da identidade e valores sociais	1.1 Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças das tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico local	(EF89EF09PA) Identificar os Jogos, as brincadeiras e suas diferenças regionais
	2. A <i>cibercultura</i> ²⁴ e a construção de novas culturas identitárias	2.1 Repensar a linguagem corporal e recriar experiências com os jogos, brincadeiras, esportes, danças e lutas utilizando as ferramentas do mundo virtual	(EF89EF11PA) Comparar e experimentar as diferenças e semelhanças existentes entre ferramentas do mundo virtual e as práticas corporais

²⁴ O termo *cibercultura* tem vários sentidos, no entanto, pode-se entender como a forma sociocultural que advém de uma relação de trocas entre a sociedade, a cultura e as novas tecnologias de base micro-eletrônicas, surgidas na década de 1970, graças à convergência das telecomunicações com a informática. Sendo assim, o termo é utilizado na definição dos agenciamentos sociais das comunidades no espaço eletrônico virtual (ciberespaço). Diante disto, estas comunidades ampliam e popularizam a utilização da internet e outras tecnologias de comunicação, possibilitando assim maior aproximação entre as pessoas de todo o mundo (LÉVY, 2009).

EDUCAÇÃO FÍSICA			
3ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 1º BIMESTRE			
Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	1.1 Compreender a prática corporal como processo de formação permanente e contínuo	(EF67EF01ATM) Conhecer e interpretar indicadores básicos da composição corporal
			(EF67EF02ATM) Analisar as proporções corporais através dos instrumentos de avaliação física
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais	1.1 Ampliar as linguagens corporais contidas nos diversos contextos como possibilidades linguísticas	(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos	1.1. Conhecer e respeitar a diversidade cultural em diversos contextos sociais.	(EF67EF02PA) Identificar e repelir o bullying e/ou qualquer outro tipo de atitude de desrespeito tomando as práticas corporais sistematizadas como instrumentos de atuação na solução de conflitos
	2. A cooperação/competição como valores antagônicos inerentes às diversas culturas societárias	2.1 Problematizar as práticas corporais individuais ou coletivas dentro de contextos cooperativos e competitivos	(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer)
CULTURA E IDENTIDADE	1. A relação entre linguagens territorialização/desterritorialização dos saberes culturais	1.1 Reconhecer a importância das atividades de natureza relacional, respeitando características físicas, sociais, motoras próprias, bem como da coletividade	(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais
			(EF15EF01ATM) Reviver os mais diversos tipos de brincadeiras e jogos tradicionais da cultura regional

EDUCAÇÃO FÍSICA

3ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 2º BIMESTRE

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	1.1 Compreender a prática corporal como processo de formação permanente e contínuo	(EF67EF03ATM) Identificar as principais adaptações do funcionamento do organismo durante o esforço físico
			(EF35EF04ATM) Identificar os benefícios e malefícios trazidos pelos avanços tecnológicos em relação aos hábitos diários de se realizar atividades físicas e exercícios físicos
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais	1.1 Ampliar as linguagens corporais contidas nos diversos contextos como possibilidades linguísticas	(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática
		1.2 Identificar as linguagens corporais compreendido nos diversos contextos como possibilidades linguísticas	(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O respeito a diversidades socioculturais	1.1 Vivenciar práticas corporais contextualizando conceitos que menosprezem, inferiorizem e/ou discriminem o outro	(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente
CULTURA E IDENTIDADE	1. Diferença e diversidade	1.1 Reconhecer o corpo como meio de manifestação de linguagem e expressão nas diferentes culturas: indígenas, africanas, camponesas, ribeirinhas, entre outras	(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos)

EDUCAÇÃO FÍSICA

3ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 3º BIMESTRE

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	1.1 Compreender a prática corporal como processo de formação permanente e contínuo	(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil
	2. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva	2.1 Estabelecer relações de companheirismo, cordialidade e confiança nas vivências corporais, especialmente de conotação competitiva	(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais	1.1 Identificar através das manifestações da cultura corporal elementos estéticos, políticos, históricos nos diferentes grupos sociais em que vivem	(EF67EF01PA) Conhecer como se estruturam as manifestações corporais e suas formas de comunicação linguística contextualizando-as com os diferentes grupos sociais em que vivem
			(EF15EF02ATM) Entender quais são os malefícios causados por hábitos sedentários para a saúde
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O respeito à diversidades socioculturais	1.1 Vivenciar práticas corporais contextualizando conceitos que menosprezem, inferiorizem e/ou discriminem o outro	(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura local, regional e nacional como influência na construção de identidades	1.1 Conhecer as diferentes manifestações da cultura corporal em diversos contextos socioculturais, percebendo-as como ferramenta educacional e inclusiva	(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas
			(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos)

EDUCAÇÃO FÍSICA

3ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 4º BIMESTRE

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	1.1 Compreender a prática corporal como processo de formação permanente e contínuo	(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar (EF67EF04ATM) Experimentar os avanços tecnológicos para melhorar a práticas de exercícios físicos regularmente
	1. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva	1.1 Estabelecer relações de companheirismo, cordialidade e confiança nas vivências corporais, especialmente de conotação competitiva	(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais	1.1 Manter atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção da cultura corporal de movimento	(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O respeito a diversidades socioculturais	1.1 Vivenciar práticas corporais contextualizando conceitos que menosprezem, inferiorizem e/ou discriminem o outro	(EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura local, regional e nacional como influência na construção de identidades	1.1 Reconhecer as práticas corporais sistematizadas local e mundial de diferentes culturas e tempos históricos	(EF67EF04PA) Reconhecer e valorizar a pluralidade das práticas corporais e suas diversas linguagens e variações estéticas como identidade na formação cultural os povos e grupos

EDUCAÇÃO FÍSICA			
4ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 1º BIMESTRE			
Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências nas práticas corporais	1.1 Identificar por meio das práticas corporais substâncias que podem prejudicar e/ou alterar o funcionamento adequado do organismo	(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam
			(EF89EF01ATM) Identificar e analisar os benefícios e malefícios trazidos pelos avanços tecnológicos em relação aos hábitos diários de se realizar atividades físicas e exercícios físicos
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas	1.1 Compreender a dança, os esportes, as lutas, os jogos como elementos constitutivos e simbólicos de linguagem nos diferentes contextos sócio históricos	(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, danças e jogos valorizando e respeitando as culturas de origem
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades	1.1 Construir atitudes cooperativas por meio dos jogos e/ou esportes coletivos que possam contribuir para as relações interpessoais	(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo
	2. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais	2.1 Adotar atividades corporais que favoreçam a saúde, a higiene e a boa alimentação	(EF67EF01ATM) Conhecer e interpretar indicadores básicos da composição corporal (EF67EF02ATM) Analisar as proporções corporais através dos instrumentos de avaliação física
CULTURA E IDENTIDADE	1. A <i>cibercultura</i> ²⁵ e a construção de novas culturas identitárias	1.1 Repensar a linguagem corporal e recriar experiências com os jogos, brincadeiras, esportes, danças e lutas utilizando as ferramentas do mundo virtual	(EF89EF10PA) Compreender a influência da mídia no desenvolvimento dos diferentes esportes.

²⁵ O termo *cibercultura* tem vários sentidos, no entanto, pode-se entender como a forma sociocultural que advém de uma relação de trocas entre a sociedade, a cultura e as novas tecnologias de base micro-eletrônicas, surgidas na década de 1970, graças à convergência das telecomunicações com a informática. Sendo assim, o termo é utilizado na definição dos agenciamentos sociais das comunidades no espaço eletrônico virtual (ciberespaço). Diante disto, estas comunidades ampliam e popularizam a utilização da internet e outras tecnologias de comunicação, possibilitando assim maior aproximação entre as pessoas de todo o mundo (LÉVY, 2009).

EDUCAÇÃO FÍSICA

4ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 2º BIMESTRE

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo	1.1 Reconhecer a si e ao outro, por meio de sua corporeidade, discutindo as transformações históricas de padrões de desempenho, saúde e beleza	(EF89EF09) Problematicar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de expressão e manifestação corporal	1.1 Vivenciar o corpo como possibilidade de interação com o outro, linguagem e expressão	(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades	1.1 Ressignificar práticas de lutas vivenciadas nas diferentes instâncias de vida social	(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas
	2. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais	2.1 Adotar atividades corporais que favoreçam a saúde, a higiene e a boa alimentação	(EF89EF04PA) Identificar os cuidados básicos de saúde, alimentação e higiene na realização de práticas corporais sistematizadas (EF89EF02ATM) Conhecer, identificar e combater as principais doenças causadas pelo sedentarismo
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura corporal e suas manifestações como fator de construção da identidade e valores sociais	1.1. Contextualizar a história dos esportes, danças lutas, jogos e brincadeiras presentes nas culturas local, regional e nacional	(EF89EF03ATM) Reconhecer os fundamentos básicos, história, diferenças entre os esportes e conhecer algumas das regras básicas das diferentes modalidades esportivas

EDUCAÇÃO FÍSICA

4ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 3º BIMESTRE

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo	1.1 Reconhecer a si e ao outro, por meio de sua corporeidade, discutindo as transformações históricas de padrões de desempenho, saúde e beleza	(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito (EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.)
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas	1.1 Construir e empregar estratégias para modalidades esportivas específicas	(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades	1.1 Construir atitudes cooperativas por meio dos jogos e/ou esportes coletivos que possam contribuir para as relações interpessoais	(EF89EF13PA) Identificar semelhanças e diferenças dos jogos em contextos sociais diferenciados, tais como aldeias indígenas, quilombolas, etc.
	2. As relações interpessoais na construção de valores sociais	2.1 Ressignificar práticas de lutas vivenciadas nas diferentes instâncias de vida social	(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura corporal e suas manifestações como fator de construção da identidade e valores sociais	1.1. Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças das tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico local	(EF89EF08PA) Conhecer difusão dos jogos e brincadeiras populares e tradicionais no contexto brasileiro
		1.2 Refletir acerca das diversas possibilidades que as danças podem proporcionar ao ambiente marcado pela diversidade	(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem

EDUCAÇÃO FÍSICA

4ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 4º BIMESTRE

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo	1.1 Identificar práticas corporais que mais se adequam aos ambientes e às condições daqueles que as praticam	(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O diálogo nas diferentes formas de expressão e manifestação corporal	1.1 Vivenciar o corpo como possibilidade de interação com o outro, linguagem e expressão	(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades	1.1 Compreender as emoções expressas pelo corpo como fator de autoconhecimento e aprendizagem	(EF89EF03PA) Identificar as diferenças e semelhanças entre as práticas corporais de conscientização e as de condicionamento físico e reconhecer como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo
	2. A cultura corporal como expressão da identidade e valores sociais	2.1 Adotar atividades corporais que favoreçam a saúde, a higiene e a boa alimentação	(EF67EF03ATM) Identificar as principais adaptações do funcionamento do organismo durante o esforço físico
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cultura corporal e suas manifestações como fator de construção da identidade e valores sociais	1.1 Reconhecer as influências de distintos grupos sociais na produção das diferenças e semelhanças das tradições culturais da região e na constituição do patrimônio lúdico local	(EF89EF09PA) Identificar os Jogos, as brincadeiras e suas diferenças regionais
	2. A <i>cibercultura</i> ²⁶ e a construção de novas culturas identitárias	2.1 Repensar a linguagem corporal e recriar experiências com os jogos, brincadeiras, esportes, danças e lutas utilizando as ferramentas do mundo virtual	(EF89EF11PA) Comparar e experimentar as diferenças e semelhanças existentes entre ferramentas do mundo virtual e as práticas corporais

²⁶ O termo *cibercultura* tem vários sentidos, no entanto, pode-se entender como a forma sociocultural que advém de uma relação de trocas entre a sociedade, a cultura e as novas tecnologias de base micro-eletrônicas, surgidas na década de 1970, graças à convergência das telecomunicações com a informática. Sendo assim, o termo é utilizado na definição dos agenciamentos sociais das comunidades no espaço eletrônico virtual (ciberespaço). Diante disto, estas comunidades ampliam e popularizam a utilização da internet e outras tecnologias de comunicação, possibilitando assim maior aproximação entre as pessoas de todo o mundo (LÉVY, 2009).

Referências

BRASIL. **LDBN**. Disponível em

http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em 20 dez 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação Física**. Disponível em

http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegmento/vol3_educ_fisica.pdf. Acesso em 20 dez 2019.

NAHAS, M.V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: Conceitos e Sugestões para um Estilo de Vida Ativo**. Londrina: Midiograf, 2006.

Parâmetros Curriculares Nacionais. **Educação Física/ Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF.1998.

PITANGA, Francisco Jose Gondim; PITANGA, Cristiano Penas Seara. **Epidemiologia da atividade física, saúde e qualidade de vida**. Revista Baiana de Educação Física, Salvador, v.2, p. 22, n.2, 2001.

Componente Curricular: Artes – EJA

A Educação de Jovens e Adultos tem peculiaridades como ao alto índice de evasão. Isso dificulta a concretização dos três eixos necessários para a aprendizagem, a saber: produção, apreciação e contextualização. Contudo, é imprescindível levar os alunos da EJA a interagir, recriar e transformar a realidade em que estão inseridos e, para isso, ter um currículo diferenciado é parte essencial para que se obtenha sucesso na arte do ensinar e aprender.

É importante levar o aluno a ter contato direto com a arte que o cerca. Nesse sentido, foi necessário incluir habilidades no currículo de Arte, que são parte da realidade dos educandos e essenciais para o aprendizado dos alunos da Educação de Jovens e Adultos. Portanto, valorizar a produção artística local e /ou regional, leva o aluno a ampliar seu conhecimento, compreender, ver, e perceber o fazer artístico local e as várias formas de expressão que estão presentes na vida diária.

Dentro do campo das artes é importante o ler, o fazer e o contextualizar. Essa prática faz com que os alunos, percebam o mundo e obtenham um novo olhar sobre os aspectos linguísticos e o fazer arte. Nesse contexto, o papel do educador é direcionar esses alunos para que adquiram as habilidades necessárias, dentro de um planejamento diferenciado.

As Diretrizes Curriculares para a EJA foram reelaboradas de acordo com a matriz curricular do estado do Pará, levando em consideração as linguagens Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, conectando-as e considerando as mídias, o panorama político-social-cultural da atualidade, bem como o cinema e fotografia.

Pretende-se levar em consideração a valorização da cultura local, regional, nacional e internacional e fazer com que o aluno compreenda e valorize as culturas presentes, principalmente as do seu próprio país, e possa perceber, entender e vencer os obstáculos, mitos impostos pela sociedade, com relação aos usos das mídias e a aquisição de insumos da Arte na escola e no dia-dia.

É importante também aprender manuseá-las e tê-las como ponte para aquisição do conhecimento no campo do conhecer Artes suas respectivas linguagens na atual conjuntura.

Seguimos, como os demais componentes, a estrutura da base sugerida pelo documento curricular estadual: eixo, subeixo, objetivos de aprendizagem, linguagens e habilidades. Somente as habilidades das linguagens sofreram alterações para adaptar-se à realidade da EJA.

ARTE – EJA 1ª ETAPA				
1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de formação cultural/letramento dos sujeitos.	1.1 Interação e reconhecimento de diversos materiais contidos no meio ambiente a partir de vivências, linguagens e expressões artísticas.	ARTES VISUAIS	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR01ATM) Pintar, desenhar, gravar e modelar. (EF15AR02ATM) Leitura de imagem.
			DANÇA	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
			MÚSICA	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
			TEATRO	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
2º BIMESTRE LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens artística, corporal e linguística no contexto social como processo de formação cultural.	1.1 Expressar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais em trabalhos individuais e grupais. 1.2 Valorizar as próprias expressões em Arte e dos colegas, bem como leitura a releitura de composições locais, regionais e nacionais. 1.3 Identificar em manifestações da cultura corporal, visual e sonoro elementos estéticos, políticos, históricos e sociais.	ARTES VISUAIS	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR01ATM) Experimentar diferentes formas de expressão artística (Xilogravura, papietagem).
			DANÇA	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
			MÚSICA	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e

				em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
			TEATRO	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
3º BIMESTRE VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Fortalecer o respeito à diversidade e a busca da acessibilidade para promover a inclusão de qualquer pessoa com deficiência. 2.1 Desenvolver o senso crítico do aluno a partir de questionamentos sobre a fruição em arte. 2.2 Vivenciar processos de experimentação artísticos, estéticos, bem como educativos e a realização de tarefas individuais e em grupo.	ARTES VISUAIS	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
			DANÇA	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
	2. A cultura corporal, visual, musical e cênica como expressão das identidades e das territorialidades.		MÚSICA	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
			TEATRO	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
4º BIMESTRE CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	1.1 Expressar ideias e sentimentos por meio de diferentes linguagens, relacionando os modos de produção artística aos meios socioculturais.	ARTES VISUAIS	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais (EF13AR01ATM) Experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias das etnias indígenas, ribeirinhos, quilombolas e afrodescendentes locais.
			DANÇA	
			MÚSICA	
			TEATRO	

ARTE – EJA 1ª ETAPA				
2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de formação cultural/letramento dos sujeitos.	1.1 Interação e reconhecimento de diversos materiais contidos no meio ambiente a partir de vivências, linguagens e expressões artísticas.	ARTES VISUAIS	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR01ATM) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, luz, espaço, movimento etc.). (EF15ARA02TM) Leitura de imagem.
			DANÇA	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
			MÚSICA	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
			TEATRO	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
2º BIMESTRE LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens artística, corporal e linguística no contexto social como processo de formação cultural.	1.1 Expressar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais em trabalhos individuais e grupais. 1.2 Valorizar as próprias expressões em Arte e dos colegas, bem como leitura a	ARTES VISUAIS	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

		releitura de composições locais, regionais e nacionais.		(EF15AR01ATM) Aprofundar saberes práticos-teóricos vinculando-os à Teoria e História da Arte.
			DANÇA	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
		1.3 Identificar em manifestações da cultura corporal, visual e sonoro elementos estéticos, políticos, históricos e sociais.	MÚSICA	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
			TEATRO	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
3º BIMESTRE VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Fortalecer o respeito à diversidade e a busca da acessibilidade para promover a inclusão de qualquer pessoa com deficiência.	ARTES VISUAIS	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR01ATM) Leitura de imagem.
			DANÇA	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
	2. A cultura corporal, visual, musical e cênica como expressão das identidades e das territorialidades.	2.2 Vivenciar processos de experimentação artísticos, estéticos, bem como educativos e a realização de tarefas individuais e em grupo.	MÚSICA	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
			TEATRO	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
4º BIMESTRE CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.	1.1 Expressar ideias e sentimentos por meio de diferentes linguagens, relacionando os modos de produção artística aos meios socioculturais.	ARTES VISUAIS	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF13AR01ATM) Experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias das etnias indígenas, ribeirinhos, quilombolas e afrodescendentes locais
			DANÇA	
			MÚSICA	
			TEATRO	

ARTE – EJA 1ª ETAPA				
3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de formação cultural/letramento dos sujeitos.	1.1 Interação e reconhecimento de diversos materiais contidos no meio ambiente a partir de vivências, linguagens e expressões artísticas.	ARTES VISUAIS	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR01ATM) Explorar ,produzir e criar.
			DANÇA	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
			MÚSICA	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
			TEATRO	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
2º BIMESTRE LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Os diferentes aspectos comunicativos das linguagens artística, corporal e linguística no contexto social como processo de formação cultural.	1.1 Expressar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais em trabalhos individuais e grupais. 1.2 Valorizar as próprias expressões em Arte e dos colegas, bem como leitura a releitura de composições locais, regionais e nacionais. 1.3 Identificar em manifestações da cultura corporal, visual e sonora elementos estéticos, políticos, históricos e sociais.	ARTES VISUAIS	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR01ATM) Experimentar diferentes formas de expressão artística dando-lhes novas formas e significados.
			DANÇA	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
			MÚSICA	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
			TEATRO	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).

<p>3º BIMESTRE</p> <p>VALORES À VIDA SOCIAL</p>	<p>1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.</p>	<p>1.1 Fortalecer o respeito à diversidade e a busca da acessibilidade para promover a inclusão de qualquer pessoa com deficiência.</p> <p>2.1 Desenvolver o senso crítico do aluno a partir de questionamentos sobre a fruição em arte.</p> <p>2.2 Vivenciar processos de experimentação artísticos, estéticos, bem como educativos e a realização de tarefas individuais e em grupo.</p>	<p>ARTES VISUAIS</p>	<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF35AR01ATM) Criar artes visuais a partir da realidade local.</p>
			<p>DANÇA</p>	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p>
	<p>2. A cultura corporal, visual, musical e cênica como expressão das identidades e das territorialidades.</p>		<p>MÚSICA</p>	<p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>
			<p>TEATRO</p>	<p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>
<p>4º BIMESTRE</p> <p>CULTURA E IDENTIDADE</p>	<p>1. As culturas local, regional e nacional como construção de identidades.</p>	<p>1.1 Expressar ideias e sentimentos por meio de diferentes linguagens, relacionando os modos de produção artística aos meios socioculturais.</p>	<p>ARTES VISUAIS</p>	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>(EF13AR01ATM) Experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias das etnias indígenas, ribeirinhos, quilombolas e afrodescendentes locais.</p>
	<p>DANÇA</p>			
	<p>MÚSICA</p>			
	<p>TEATRO</p>			

ARTE – EJA 1ª ETAPA				
4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	1.1 Compreender que a arte e suas manifestações culturais são conhecimentos produzidos em tempos e lugares diversos.	ARTES VISUAIS	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR01ATM) Compreender a obra e conhecer seus autores. (EF15AR02ATM) Leitura de imagem.
				(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
			DANÇA	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
			MÚSICA	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
			TEATRO	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

<p>2º BIMESTRE</p> <p>LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS</p>	<p>1. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.</p>	<p>1.1 Identificar elementos, signos, códigos e símbolos contidos nas linguagens artísticas.</p>	<p>ARTES VISUAIS</p>	<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>
			<p>DANÇA</p>	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p>
			<p>MÚSICA</p>	<p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>
			<p>TEATRO</p>	<p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>
<p>3º BIMESTRE</p> <p>VALORES À VIDA SOCIAL</p>	<p>1. A ética como princípio mediador das relações sociais.</p>	<p>1.1 Expressar e comunicar ideias, sentimentos e percepções por meio da produção artístico-cultural.</p>	<p>ARTES VISUAIS</p>	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística. (EF35AR01ATM) Criar artes visuais a partir da realidade local.</p>
			<p>DANÇA</p>	
			<p>MÚSICA</p>	
			<p>TEATRO</p>	
<p>4º BIMESTRE</p> <p>CULTURA E IDENTIDADE</p>	<p>1. Com Cultura (as Multiculturas ou a Multiculturalidade) e suas interfaces com as linguagens.</p>	<p>1.1 Reconhecer-se como produtor de cultura e agente divulgador das manifestações culturais e artísticas em nível local, regional e nacional.</p>	<p>ARTES VISUAIS</p>	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF45AR01ATM) Produzir objetos artísticos a partir de recursos naturais e materiais recicláveis.</p>
			<p>DANÇA</p>	
			<p>MÚSICA</p>	
			<p>TEATRO</p>	

ARTE – EJA 1ª ETAPA				
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	1.1 Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em Artes de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais e coletivos. 1.2 Reconhecer a prática do fazer artístico como exercício coletivo da solidariedade social.	ARTES VISUAIS	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
			DANÇA	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
			MÚSICA	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
			TEATRO	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
2º BIMESTRE LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O letramento como processo de desenvolvimento comunicacional.	1.1 Desenvolver a partir de objetos artísticos, em âmbito local e/ou regional e nacional, formas de comunicação e expressão em Artes.	ARTES VISUAIS	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
			DANÇA	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.

			MÚSICA	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
			TEATRO	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
				(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
3º BIMESTRE VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais.	1.1 Compreender na produção artística local, regional e nacional formas básicas de princípios éticos e diferenças sociais.	ARTES VISUAIS	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF35AR01ATM) Criar artes visuais a partir da realidade local. (EF35AR02ATM) Conhecer artistas da localidade e o processo de criação das suas obras.
			DANÇA	
			MÚSICA	
			TEATRO	
4º BIMESTRE CULTURA E IDENTIDADE	1. Com Cultura (as Multiculturas ou a Multiculturalidade) e suas interfaces com as linguagens.	1.1 Reconhecer e argumentar sobre as conexões entre a Arte antiga e a herança presente nas matrizes culturais brasileiras, em suas diferentes linguagens.	ARTES VISUAIS	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF45AR01ATM) Produzir objetos artísticos a partir de recursos naturais e materiais recicláveis.
			DANÇA	
			MÚSICA	
			TEATRO	

ARTE – EJA 1ª ETAPA				
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. As linguagens e seus significados contidos nos espaços na formação dos sujeitos.	1.1 Compreender processos, estrutura, forma e características de diferentes estilos e gêneros das Artes em âmbito local, regional e nacional. 2.1 Estabelecer relações, associações e meios de expressar em Artes as diversidades e manifestações culturais oriundas de experiências, saberes e fazeres próprios.	ARTES VISUAIS	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF67AR01ATM) Conhecer e apreciar obras de diferentes estilos visuais dos artistas locais.
			DANÇA	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF67AR02ATM) Conhecer representações de danças regionais e locais.
	2. O espaço/tempo como gerador do processo de formação cultural/letramento dos sujeitos.		MÚSICA	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. (EF67AR03ATM) Pesquisar cantores e compositores locais.
			TEATRO	(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. (EF67AR04ATM) Pesquisar e conhecer grupos de teatro locais.
2º BIMESTRE LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística, as manifestações artísticas e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.	1.1 Identificar em manifestações da cultura corporal elementos estéticos, políticos, históricos e sociais.	ARTES VISUAIS	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
			DANÇA	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o

				desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.
			MÚSICA	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.
			TEATRO	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
3º BIMESTRE VALORES À VIDA SOCIAL	1. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos.	1.1 Contribuir com práticas e ações em Arte que divulguem e disseminem a boa relação e união de competitividade e colaboração mútua.	ARTES VISUAIS	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
			DANÇA	
			MÚSICA	
			TEATRO	
4º BIMESTRE CULTURA E IDENTIDADE	1. A relação entre linguagens territorialização/desterritorialização dos saberes culturais.	1.1 Identificar manifestações artísticas no campo da História da Arte em diferentes culturas e etnias 1.2 Compreender os processos de descentralização e desmaterialização de produções artísticas em âmbito local, regional, nacional e internacional.	ARTES VISUAIS	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (EF69AR01ATM) Desenvolver manifestações artísticas a partir das lendas indígenas e amazônicas nas diferentes linguagens da arte.
			DANÇA	
			MÚSICA	
			TEATRO	

ARTE – EJA 1ª ETAPA				
7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	1.1 Compreender as relações políticas, estéticas e históricas, bem como seus desdobramentos entre a arte, cultura e sociedade. 1.2 Perceber nas produções artísticas seu percurso criador e dos pares considerando a diversidade das produções artísticas locais e global.	ARTES VISUAIS	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF67AR01ATM) Conhecer e apreciar obras de diferentes estilos visuais dos artistas locais.
			DANÇA	(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF67AR02ATM) Conhecer representações de danças regionais e locais.
			MÚSICA	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EF67AR03ATM) Pesquisar cantores e compositores locais.
			TEATRO	(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF67AR04ATM) Pesquisar e conhecer grupos de teatro locais.

<p>2º BIMESTRE</p> <p>LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS</p>	<p>1. A variação linguística, as manifestações artísticas e as práticas corporais nos diversos contextos sociais.</p>	<p>1.1 Identificar em manifestações da cultura corporal elementos estéticos, políticos, históricos e sociais.</p>	<p>ARTES VISUAIS</p>	<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).</p>
			<p>DANÇA</p>	<p>(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>
			<p>MÚSICA</p>	<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p>
			<p>TEATRO</p>	<p>(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p>
<p>3º BIMESTRE</p> <p>VALORES À VIDA SOCIAL</p>	<p>1. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos.</p>	<p>1.1 Reconhecer valores culturais e estéticos representados por produções artísticas das culturas local, regional, nacional e mundial.</p>	<p>ARTES VISUAIS</p>	<p>(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF79AR01ATM) Criar a partir do reconhecimento da realidade local produções artísticas nas diferentes linguagens.</p>
			<p>DANÇA</p>	
			<p>MÚSICA</p>	
			<p>TEATRO</p>	
<p>4º BIMESTRE</p> <p>CULTURA E IDENTIDADE</p>	<p>1. As culturas local, regional e nacional como influência na construção de identidades.</p>	<p>1.1 Compreender os processos de ascensão da produção artística local, regional e nacional, bem como internacional sobre diversidade e diferença como tema de grupos étnico-raciais, de mulheres, de pessoas com deficiências etc.</p>	<p>ARTES VISUAIS</p>	<p>(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF69AR01ATM) Desenvolver manifestações artísticas a partir das lendas indígenas e amazônicas nas diferentes linguagens da arte.</p>
			<p>DANÇA</p>	
			<p>MÚSICA</p>	
			<p>TEATRO</p>	

ARTE – EJA 1ª ETAPA				
8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo.	1.1 Conhecer e distinguir diferentes momentos da História da Arte, os aspectos estéticos predominantes, a tradição dos estilos e a presença dessa tradição na produção artística contemporânea. 1.2 Compreender variadas informações sobre arte, patrimônio cultural e formas de folguedos na história de culturas e etnias.	ARTES VISUAIS	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF89AR01ATM) Identificar as artes visuais locais.
			DANÇA	(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. (EF89AR02ATM) Apreciar as representações de danças locais e regionais.
			MÚSICA	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.
			TEATRO	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.
2º BIMESTRE LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas.	1.1 Compreender e utilizar diferentes linguagens artísticas (visual, plástica, corporal, musical, verbal, poética) para expressar opiniões, desejos, sentimentos e pensamentos. 1.2 Entender a arte como linguagem, sistema de signos e códigos passível de transmissão e expressão de ideias, pensamentos, sentimentos e produtora de discursos.	ARTES VISUAIS	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.
			DANÇA	(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.

			MÚSICA	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. (EF89AR03ATM) Analisar diferentes contextos sociais em composições musicais locais.
			TEATRO	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF89AR04ATM) Desenvolver peças teatrais retratando as culturas indígenas, ribeirinha e afrodescendente.
3º BIMESTRE VALORES À VIDA SOCIAL	1. O respeito às diferenças e a afirmação de valores éticos, estéticos, culturais, políticos e sociais presentes nas mais diversas instituições sociais (família, escola, comunidade, trabalho, redes sociais etc.).	1.1 Conhecer quais ferramentas são mais adequadas para valorizar a aprendizagem em arte em relação às linguagens artísticas presentes em redes sociais potencializando o respeito às diferenças e valores éticos.	ARTES VISUAIS	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. (EF79AR01ATM) Criar a partir do reconhecimento da realidade local produções artísticas nas diferentes linguagens.
			DANÇA	
			MÚSICA	
			TEATRO	
4º BIMESTRE CULTURA E IDENTIDADE	1. A Linguagem e educação patrimonial como processo de mediação e formação cultural, bem como suas manifestações como fator de construção de identidade.	1.1 Identificar relações entre diversos contextos culturais na geração do patrimônio artístico local, nacional e global analisando possibilidades e potencialidades de fortalecimento de vínculos de identidade e pertencimento histórico, social e cultural na formação do educando. 1.2 Reconhecer a importância do patrimônio artístico de natureza material e imaterial como componente que norteia as cidades para a preservação da memória e da identidade locais, regionais, nacionais e globais.	ARTES VISUAIS	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF69AR01ATM) Desenvolver manifestações artísticas a partir das lendas indígenas e amazônicas nas diferentes linguagens da arte.
			DANÇA	
			MÚSICA	
			TEATRO	

ARTE – EJA 1ª ETAPA				
9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS	LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	1.1 Compreender posicionamentos em Artes gerados em âmbito nacional e global que constituem obras artísticas da contemporaneidade. 1.2 Reconhecer intervenções artísticas em diferentes linguagens artísticas representadas nos espaços públicos local, regional, nacional e internacional.	ARTES VISUAIS	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. (EF89AR01ATM) Identificar as artes visuais locais.
			DANÇA	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF89AR02ATM) Apreciar as representações de danças locais e regionais.
			MÚSICA	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
			TEATRO	(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.
2º BIMESTRE LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A contextualização/conhecimento, a fruição/apreciação, a produção/fazer nas diversas linguagens.	1.1 Conhecer diferentes produções artísticas nas linguagens artísticas e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação e expressão.. 1.2 Estabelecer relações entre percepção sensível, reflexão e crítica nas experiências artísticas e estéticas.	ARTES VISUAIS	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
			DANÇA	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
			MÚSICA	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.

				(EF89AR03ATM) Analisar diferentes contextos sociais em composições musicais locais.
			TEATRO	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. (EF89AR04ATM) Desenvolver peças teatrais retratando as culturas indígena, ribeirinha e afrodescendente.
3º BIMESTRE VALORES À VIDA SOCIAL	1. Direitos humanos, identidade e diversidade.	1.1 Conhecer e respeitar a diversidade, bem como o patrimônio artístico-cultural em contexto local, regional, nacional e mundial. 1.2 Conhecer e respeitar a diversidade e pluralidade artística em contextos diversos.	ARTES VISUAIS	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF79AR01ATM) Criar a partir do reconhecimento da realidade local produções artísticas nas diferentes linguagens.
			DANÇA	
			MÚSICA	
			TEATRO	
4º BIMESTRE CULTURA E IDENTIDADE	1. A cibercultura e a construção de novas culturas identitárias. 2. Multiculturalidade e suas interfaces com as linguagens.	1.1 Compreender a relação entre arte e a realidade social por meio da reflexão sobre objetos artísticos e do reconhecimento dos materiais, tecnologias e procedimentos usados no contexto cultural da produção artística no âmbito virtual. 2.1 Verificar como múltiplas culturas se apresentam plurais e diversificadas em expressões artísticas de âmbito local, nacional e global.	ARTES VISUAIS	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF69AR01ATM) Desenvolver manifestações artísticas a partir das lendas indígenas e amazônicas nas diferentes linguagens da arte.
			DANÇA	
			MÚSICA	
			TEATRO	

ARTE				
2ª ETAPA/EJA - 1º e 2º BIMESTRES				
Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagens	Linguagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço/tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo	1.1 Compreender que a arte e suas manifestações culturais são conhecimentos produzidos em tempos e lugares diversos	Artes Visuais	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais
			Dança	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR01ATM) Experimentar diversos tipos de danças da cultura local exemplo :dança de rua cultura afro-brasileiro,,carimbó, hip hop.
			Música	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR02ATM) Resgatar através de melodias passadas e identificar os elementos Constitutivos da musical (altura, intensidade ,melodia, ritmo etc).
			Teatro	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas	1.1 Identificar elementos, signos, códigos e símbolos contidos nas linguagens artísticas	Artes Visuais	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.)

				(EF15AR03ATM) Explorar e conhecer museus e galerias virtuais, artesãos locais exemplo :Artesanato indígena e artesanato de associação de mulheres etc.
			Dança	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR04ATM) Reconhecer as danças regionais e perceber as suas as diferentes modalidades.
			Música	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
			Teatro	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos (EF15AR05ATM) Criar trechos de cenas do cotidiano e representá-los
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A ética como princípio mediador das relações sociais	1.1 Expressar e comunicar ideias, sentimentos e percepções por meio da produção artístico-cultural	Artes Visuais	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística .
			Dança	
			Música	
			Teatro	
CULTURA E IDENTIDADE	1. ComCultura (as Multiculturas ou a Multiculturalidade) e suas interfaces com as linguagens	1.1 Reconhecer-se como produtor de cultura e agente divulgador das manifestações culturais e artísticas a nível local, regional e nacional	Artes Visuais	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
			Dança	
			Música	
			Teatro	

ARTE				
2ª ETAPA/EJA – 3º e 4º BIMESTRES				
Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagens	Linguagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A relação sujeito/espaco como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva	1.1 Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em Artes de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais e coletivos 1.2 Reconhecer a prática do fazer artístico como exercício coletivo da solidariedade social	Artes Visuais	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
			Dança	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (F15AR07ATM) Reconhecer danças e improvisar movimentos das danças locais.
			Música	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo
			Teatro	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. O letramento como processo de desenvolvimento comunicacional	1.1 Desenvolver a partir de objetos artísticos, em âmbito local e/ou regional e nacional, formas de comunicação e expressão em Artes	Artes Visuais	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.)
			Dança	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança

			Música	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
			Teatro	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. (EF15AR08ATM) Improvisar e compor estereótipos de personagens antigos e ilustre de sua comunidade.
				(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva
VALORES À VIDA SOCIAL	1. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais	1.1 Compreender na produção artística local, regional e nacional formas básicas de princípios éticos e diferenças sociais	Artes Visuais	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas
			Dança	
			Música	
			Teatro	
CULTURA E IDENTIDADE	1. Com Cultura (as Multiculturas ou a Multiculturalidade) e suas interfaces com as linguagens	1.1 Reconhecer e argumentar sobre as conexões entre a Arte antiga e a herança presente nas matrizes culturais brasileiras, em suas diferentes linguagens	Artes Visuais	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas
			Dança	
			Música	
			Teatro	

ARTE

3ª ETAPA/EJA – 1º e 2º BIMESTRES

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagens	Linguagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. As linguagens e seus significados contidos nos espaços na formação dos sujeitos	1.1 Compreender processos, estrutura, forma e características de diferentes estilos e gêneros das Artes em âmbito local, regional e nacional 2.1 Estabelecer relações, associações e meios de expressar em Artes as diversidades e manifestações culturais oriundas de experiências, saberes e fazeres próprios	Artes Visuais	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço
			Dança	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas
	Música		(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.	
	Teatro		(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.	
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística, as manifestações artísticas e as práticas corporais nos diversos contextos sociais	1.1 Identificar em manifestações da cultura corporal elementos estéticos, políticos, históricos e sociais	Artes Visuais	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. (EF69AR09ATM) Perceber e explorar a estética urbana local e suas características distintas.
			Dança	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.
			Música	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio

				de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.
			Teatro	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos	1.1 Contribuir com práticas e ações em Arte que divulguem e disseminem a boa relação e união de competitividade e colaboração mútua	Artes Visuais	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
			Dança	
			Música	
			Teatro	
CULTURA E IDENTIDADE	1. A relação entre linguagens territorialização/desterritorialização dos saberes culturais	1.1 Identificar manifestações artísticas no campo da História da Arte em diferentes culturas e etnias 1.2 Compreender os processos de descentralização e desmaterialização de produções artísticas em âmbito local, regional, nacional e internacional	Artes Visuais	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocênicas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.) (EF69AR10ATM) Perceber a cultura artística local e valorizar sua importância.
			Dança	
			Música	
			Teatro	

3ª ETAPA/EJA – 3º e 4º BIMESTRES				
Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagens	Linguagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva	1.1 Compreender as relações políticas, estéticas e históricas, bem como seus desdobramentos entre a arte, cultura e sociedade 1.2 Perceber nas produções artísticas seu percurso criador e dos pares considerando a diversidade das produções artísticas locais e global	Artes Visuais	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
			Dança	(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.
			Música	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EF69AR11ATM) Perceber as mudanças ocorridas ao passar do tempo com os diversos tipos de instrumentos.
			Teatro	(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF69AR12ATM) Criar trechos cênicos a partir de peças teatrais conhecidas adaptando-os a cultura local.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística, as manifestações artísticas e as práticas corporais nos diversos contextos sociais	1.1 Identificar em manifestações da cultura corporal elementos estéticos, políticos, históricos e sociais	Artes Visuais	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.)
			Dança	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

				(EF69AR13ATM) Perceber os diversos tipos de modalidades de danças que nascem diariamente nas comunidades e a importância do seu valor.
			Música	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos
			Teatro	(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos	1.1 Reconhecer valores culturais e estéticos representados por produções artísticas das culturas local, regional, nacional e mundial	Artes Visuais	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas
			Dança	
			Música	
			Teatro	
CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local, regional e nacional como influência na construção de identidades	1.1 Compreender os processos de ascensão da produção artística local, regional e nacional, bem como internacional sobre diversidade e diferença como tema de grupos étnico-raciais, de mulheres, de pessoas com deficiências etc.	Artes Visuais	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas
			Dança	
			Música	
			Teatro	

ARTE

4ª ETAPA/EJA – 1º e 2º BIMESTRES

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagens	Linguagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo	1.1 Conhecer e distinguir diferentes momentos da História da Arte, os aspectos estéticos predominantes, a tradição dos estilos e a presença dessa tradição na produção artística contemporânea 1.2 Compreender variadas informações sobre arte, patrimônio cultural e formas de folguedos na história de culturas e etnias	Artes Visuais	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
			Dança	(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. (EF69AR14ATM) Valorizar as experiências adquiridas nas comunidades e socializa-las.
			Música	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR15ATM) Apreciar as diferentes formas de expressão, exemplo: embolada, repente, paródia, resgate das músicas de raiz.
			Teatro	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR16ATM) Criar a partir de conhecimento histórico grupo teatral na comunidade escolar e desenvolver a prática de improvisar.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Signos, símbolos e códigos como representações de formas comunicativas	1.1 Compreender e utilizar diferentes linguagens artísticas (visual, plástica, corporal, musical, verbal,	Artes Visuais	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.

		<p>poética) para expressar opiniões, desejos, sentimentos e pensamentos</p> <p>1.2 Entender a arte como linguagem, sistema de signos e códigos passível de transmissão e expressão de ideias, pensamentos, sentimentos e produtora de discursos</p>	Dança	<p>(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF69AR17ATM) Criar performances e socializa-las usando a mídia como meio de propagação.</p>
			Música	<p>(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual</p>
			Teatro	<p>(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p>
<p>VALORES À VIDA SOCIAL</p>	<p>1. O respeito às diferenças e a afirmação de valores éticos, estéticos, culturais, políticos e sociais presentes nas mais diversas instituições sociais (família, escola, comunidade, trabalho, redes sociais etc.)</p>	<p>1.1 Conhecer quais ferramentas são mais adequadas para valorizar a aprendizagem em arte em relação às linguagens artísticas presentes em redes sociais potencializando o respeito às diferenças e valores éticos</p>	Artes Visuais	<p>(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</p> <p>(EF69AR18ATM) Criar vídeos com acontecimentos rotineiros da comunidade escolar, familiar e local.</p>
			Dança	
			Música	

			Teatro	
CULTURA E IDENTIDADE	1. A Linguagem e educação patrimonial como processo de mediação e formação cultural, bem como suas manifestações como fator de construção de identidade	<p>1.1 Identificar relações entre diversos contextos culturais na geração do patrimônio artístico local, nacional e global analisando possibilidades e potencialidades de fortalecimento de vínculos de identidade e pertencimento histórico, social e cultural na formação do educando</p> <p>1.2 Reconhecer a importância do patrimônio artístico de natureza material e imaterial como componente que norteia as cidades para a preservação da memória e da identidade locais, regionais, nacionais e globais</p>	Artes Visuais	<p>(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.)</p> <p>(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas</p>
			Dança	
			Música	
			Teatro	

4ª ETAPA/ EJA – 3º e 4º BIMESTRES

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagens	Linguagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva	1.1 Compreender posicionamentos em Artes gerados em âmbito nacional e global que constituem obras artísticas da contemporaneidade 1.2 Reconhecer intervenções artísticas em diferentes linguagens artísticas representadas nos espaços públicos local, regional, nacional e internacional	Artes Visuais	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. (EF69AR19ATM) Criar um portfólio usando materiais alternativos com imagens da estética urbana local, valorizando as características peculiares dos membros dessa sociedade.
			Dança	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF69AR20ATM) Perceber quais tipos de contribuições, analisar o contexto Histórico através da linha do tempo e socializá-las.
			Música	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética
			Teatro	(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A contextualização/ conhecimento, a fruição/apreciação, a produção/fazer nas diversas linguagens	1.1 Conhecer diferentes produções artísticas nas linguagens artísticas e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação e expressão 1.2 Estabelecer relações entre percepção sensível, reflexão e crítica nas experiências artísticas e estéticas	Artes Visuais	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais
			Dança	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado
			Música	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical

				(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
			Teatro	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. (EF69AR21ATM) Desenvolver peças e improvisar os elementos que compõe os espaços cênicos.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Direitos humanos, identidade e diversidade	1.1 Conhecer e respeitar a diversidade, bem como o patrimônio artístico-cultural em contexto local, regional, nacional e mundial 1.2 Conhecer e respeitar a diversidade e pluralidade artística em contextos diversos	Artes Visuais	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética
			Dança	
			Música	
			Teatro	
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cibercultura e a construção de novas culturas identitárias 2. Multiculturalidade e suas interfaces com as linguagens	1.1 Compreender a relação entre arte e a realidade social por meio da reflexão sobre objetos artísticos e do reconhecimento dos materiais, tecnologias e procedimentos usados no contexto cultural da produção artística no âmbito virtual 2.1 Verificar como múltiplas culturas se apresentam plurais e diversificadas em expressões artísticas de âmbito local, nacional e global	Artes Visuais	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável
				(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF69AR22ATM) Experimentar os diferentes tipos de linguagens e socializar usando os meios tecnológicos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana. Mae. **A imagem no Ensino da Arte**. São Paulo: Max Limonad, 2002.

BARBOSA, A. M. **Teoria e Prática da Educação Artística**. São Paulo: Cultrix, 1994.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação e Cultura. Brasília, DF: MEC, 2017a.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013a.

_____. **Lei nº 5692/71**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1971.

_____. **Lei nº 9.394/96**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Sancionada em 20 de dezembro de 1996. Publicada no Diário Oficial da União, em 23 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996.

_____. **Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016**. Brasília, 2016. Altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, referente ao Ensino da Arte. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2016/lei-13278-2-maio-2016782978publicacao_original-150222-pl.html>. Acesso em novembro de 2018.

BUORO, Amélia. **O Olhar em Construção: uma Experiência de Ensino e Aprendizagem da Arte na Escola**. São Paulo: Cortez, 1996.

CAMARGO, Giselle G. **Antropologia da Dança III**. Pesquisas do Ciranda – Círculo Antropológico da Dança. Florianópolis: Editora Insular, 2015.

FERRAZ, Maria H.C.T; FUSARI, Maria F. R. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo: Cortez, 1993. (Coleção Magistério 2º grau. Série Formação Geral).

HISSA, Cássio E. Viana (Org.). **Conversações de Artes e de Ciências**. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

LUCK, H. **Pedagogia Interdisciplinar: Fundamentos Teórico-Metodológicos**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

PENNA, Maura. **Música(as) e seu Ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

MOREIRA, Antonio Flavio; CANDAU, Vera Maria. (Org.). **Currículos, Disciplinas Escolares e Cultura**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2014.

MORIN, E. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. Tradução Catarina Eleonora da Silva e Geanne Sawaya. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.

MUNRO, Thomas. **Art Education.** It's Philosophy and Psychology. New York: The Liberal Arts Press, 1956.

MURANI, Alberto. **Jean Piaget.** Tradução Daniele Saheb. Fundação Joaquim Nabuco, Recife: Massangana, 2010.

PARÁ. **Documento Curricular do Estado do Pará.** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Documento aprovado pelo Conselho Estadual de Educação do Pará nos termos da Resolução no 769, 2018. 2ª Ed. revisada e publicada pela Secretaria de Estado de Educação do Pará, 2019.

Componente Curricular: Língua Inglesa - EJA

O ensino de Língua Inglesa no município de Altamira-Pará

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) atende anualmente um público estudantil que carrega uma ampla diversidade cultural; as diferenças entre os alunos levam a formar turmas com aprendizado distinto da educação de ensino regular. Durante um ano letivo muitos fatores contribuem para que os discentes da EJA não concluam seus estudos em tempo hábil.

Um dos fatores para considerar é a diferença de idade entre os alunos, tal diferença implica em comportamento e no aprendizado diferenciado entre os estudantes em sala de aula; pois muitos são senhores que encontram dificuldades na aquisição de conhecimento comparados aos estudantes mais jovens inseridos na mesma modalidade de ensino. Vale ressaltar as teorias piagetiano, vygotskyniano e walloniano.

Possivelmente o fato de os estudantes mais velhos terem uma visão de educação diferenciada dos mais jovens traz à tona um choque de contato entre eles em sala de aula. Diariamente esta dicotomia deve ser trabalhada de forma a ser compreendida e conduzida para não ser um obstáculo no processo de ensino aprendizado. Sendo assim, no processo de desenvolvimento de habilidade para esse público, necessita desmembrar do currículo do Sistema Regular, assim ele deve ser trilhado, ser autônomo e particularizado para o referido público específico.

A EJA traz, também, um histórico de evasão e reprovação escolar ocasionado inúmeras situações; assim, reforça a necessidade de um planejamento diferenciado no currículo com o intuito de perceber e reconhecer a diversidade cultural e social de cada aluno; dessa forma, o ideal para a formação desse currículo procura-se considerar as particularidades dos discentes.

Tais situações é visível no desenvolvimento da turma, geralmente, os discentes mais jovens têm mais facilidade de aprendizagem comparados aos mais velhos. "independentemente do contexto, no entanto, é preciso entender que, pedagogicamente falando, são as alternativas que devem prevalecer e não o caminho de mão única" (SIQUEIRA, 2011b, p. 347). Em muitos momentos o professor deve utilizar de mecanismos facilitadores no processo de ensino para alcançar os objetivos das aulas, assim como afirma Prado:

“A vantagem pragmática de explorar os efeitos da Estratégias de aprendizagem (EA) é que, presumivelmente, ela pode ser ensinada para qualquer aluno de LE, e assim modificar seu progresso por meio de seus efeitos facilitadores. Evidencia a importância e o valor do professor explicar, exemplificar e reforçar

a EA para seus alunos, advertindo que, caso isso não aconteça, os alunos podem não ter consciência de estar usando EA”. (PRADO apud Bialystok e Cohen, 1994, p. 111).

Devem ser levadas em consideração as experiências que os alunos têm, já o docente precisa oferecer meios para que seus alunos desenvolvam estratégias de aprendizagem, trazendo metas e planos para lidar com todas as habilidades envolvidas no ensino de língua estrangeira. Levando em consideração a experiência do professor da EJA e que ele tem o conhecimento de várias estratégias, as mesmas podem ser incluídas no currículo para facilitar no processo de ensino aprendizagem e, assim, melhorar o desempenho das aulas.

Para a construção do Currículo de Inglês da EJA foi considerado duas etapas de ensino (terceira e quarta etapa) oriundas de quatro anos do Sistema Regular de Ensino. Na Terceira Etapa considera as habilidades do sexto e sétimo ano do Ensino Fundamental; na Quarta Etapa contempla as habilidades do oitavo e nono ano. Assim, fez-se necessário optar e selecionar as habilidades “jugadas” mais importantes para o cotidiano dos alunos, bem como considerada habilidades/conteúdos de mais fácil acesso a aprendizagem, haja vista que considerou as particularidades e as dificuldades dos discentes.

O ensino da Língua Inglesa torna-se uma tarefa difícil nessa modalidade de ensino, pois faz-se necessário que os alunos percebam a importância dessa língua para o seu cotidiano, bem como para sua vida profissional e social, uma vez que esses vivem em tempo globalizado e tecnológico.

Como o inglês, um idioma extremamente hibridizado, ou seja, formado por tantas outras línguas (línguas escandinavas, celta, latim, francês, grego, urdu, etc.) é hoje entendido como língua franca, que hibridiza outras (e continua se hibridizando), possibilitando a comunicação através do globo, como língua do conhecimento, da mídia, da INTERNET, do mercado e do poder? (MOITA LOPES, 2008, p. 4)

Uma vez que os alunos percebem a referida importância do estudo da Língua Inglesa esses possam dar a devida seriedade ao aprendizado desse idioma. Uma das maiores dificuldades encontrada pelo professor de Língua Inglesa é manter os alunos da EJA em sala de aula, pois nota-se uma inquietação e evasão da sala de aula; tais atitudes por muitas vezes é visto como a “falta de compromisso” dos discentes; mas vale ressaltar que eles têm inúmeras barreiras para permanecer em sala, como, por exemplo, muitos chegam cansados após um dia exaustivo de suas atividades profissionais, enquanto alguns são adolescentes desmotivados aos estudos, outros são pais e, às vezes, são obrigados a trazer as crianças para sala de aula...

Além dessas particularidades pessoais, os discentes apresentam muita dificuldade na aprendizagem da língua estrangeira, uma delas é a associação com a língua materna, pois eles querem construir frases em inglês idênticas às frases da Língua Portuguesa, correlacionando em estrutura, significado linguístico, números de palavras, etc., bem como, a indiferença com vocábulos ingleses. Outra situação recorrente é que os alunos almejam um aprendizado instantâneo.

Diante desses entraves os discentes fixam na mente a incapacidade de aprender a Língua Inglesa, criando uma barreira mental e negando a vontade de aprender. Nesse intuito, a criação da Matriz Curricular voltada para EJA é e está sendo de fundamental importância, uma vez que basear-se nos quatro eixos estruturantes do Currículo do Estado do Pará e está fundamentada na Matriz Curricular do Município de Altamira do Sistema Regular de Ensino, adotando as novas habilidades criadas pelos educadores altamirenses.

EJA - MATRIZ CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA DO MUNICÍPIO DE ALTAMIRA/PA - 2019

3ª ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA INGLESA			
EJA - 1º BIMESTRE			
Eixo	Subeixo	Objetivos de aprendizagem	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	1.1 Desenvolver, mediante à semântica da Língua Inglesa, diálogo interrelacional para falar de si e do outro relacionando com a realidade a que pertence	(EF06LI01PA) Conhecer e compreender através dos textos diversos os diferentes comportamentos socioculturais dos países falantes da língua inglesa (EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas (EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas
		2.2 Utilizar a linguagem oral com eficácia (aceitando as variações que toda língua tem), adequando-a as intenções e situações comunicativas e estratégias dentro de contextos específicos	(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo
		2.4 Realizar corretamente leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo que interprete, analise e relacione informações contidas nos textos de língua inglesa	(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical
	2. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	2.2 Aplicar o uso de conhecimentos verbais para produção de textos orais e escritos	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso
			(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado)
	LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais	1.1 Utilizar o seu conhecimento de mundo como forma de interpretar um texto em língua inglesa
1.2 Perceber-se como parte integrante de um mundo plurilíngue e compreender o papel de algumas línguas na produção cultural dos povos			(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas
1.2 Praticar as habilidades da língua inglesa de uma forma lúdica			(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.

		1.3 Utilizar a linguagem oral com eficácia (aceitando as variações que toda língua tem), adequando-a as intenções e situações comunicativas e estratégias dentro de contextos específicos	(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade
	3. O uso das mídias digitais no âmbito do ensino-aprendizagem da Língua inglesa	3.1 Utilizar mídias eletrônicas para ampliar o vocabulário em Língua Inglesa	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares (EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa (EF06LI05PA) Utilizar sites voltados para o ensino de idiomas para que as quatro habilidades da língua inglesa: escuta, fala, leitura e escrita sejam praticadas
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos	1.1 Reconhecer a língua inglesa como um idioma global	(EF07LI05PA) Diferenciar o modo de falar em inglês de um nativo norte americano com outros falantes nativos da língua inglesa
	2. O respeito à diversidade religiosa, sexual, étnico-racial, gênero, entre outros	2.1 Vivenciar experiências de comunicação humana, pelo uso da Língua Inglesa, no que se refere a novas maneiras de se expressar e de ver o mundo respeitando as diversidades inerentes 2.1 Compreender que a diversidade comunicativa está diretamente ligada com a cultura de um indivíduo e, como tal, merece ser respeitada	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. (EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.
CULTURA E IDENTIDADE	3. As culturas local, regional e nacional como influência na construção de identidades	3.1 Reconhecer a cultura regional por meio de textos e mídias eletrônicas em Inglês	(EF06LI11PA) Utilizar traços da cultura regional através de vocabulário voltados para a culinária, vestimenta, modo de se cumprimentar e falar
			(EF07LI08PA) Identificar a importância de nossa cultura no mundo através de textos e mídias eletrônicas em inglês
EJA - 2º BIMESTRE			
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. As linguagens e seus significados contidos nos espaços na formação dos sujeitos	1.1 Compreender as características e o uso de gêneros textuais	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros
	2. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva,	2.1 Fazer uso dos tempos verbais para produção de textos orais e escritos, assim como, identificando as palavras cognatas e os falsos cognatos	(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas

	participativa, dialógica e inclusiva	2.2 Utilizar a linguagem oral com eficácia (aceitando as variações que toda língua tem), adequando-a as intenções e situações comunicativas e estratégias dentro de contextos específicos	(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e as práticas corporais nos diversos contextos sociais	1.1 Comunicar-se em língua inglesa focando na comunicação básica	(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas
		1.3 Utilizar a linguagem oral com eficácia (aceitando as variações que toda língua tem), adequando-a as intenções e situações comunicativas e estratégias dentro de contextos específicos	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares
	2. As linguagens inter e intra relacional na construção do indivíduo	2.3 Entender a estrutura de textos em língua inglesa por meio do vocabulário e de conteúdos linguísticos	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias (EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O reconhecimento das diferenças e a superação de preconceitos	1.1 Identificar no universo que o cerca as línguas estrangeiras cooperando nos sistemas de comunicação	(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua)
	3. Direitos humanos, e diversidades socioculturais	3.1 Valorizar as formas de comunicação de acordo com a situação sociocultural de cada indivíduo.	(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A relação entre linguagens e saberes culturais	1.1 Valorizar a cultura local como parte integrante do aprendizado da Língua Estrangeira	(EF06LI07PA) Compreender que o sotaque de sua região ao pronunciar palavras em inglês faz parte de sua cultura e identidade
	3. As culturas local, regional e nacional como influência na construção de identidades	3.1 Reconhecer a cultura regional por meio de textos e mídias eletrônicas em Inglês	(EF07LI04ATM) Identificar bens culturais da humanidade perceptíveis nos clássicos da literatura inglesa.
EJA - 3º BIMESTRE			
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	1.1 Desenvolver, mediante à semântica da Língua Inglesa, diálogo interrelacional para falar de si e do outro relacionando com a realidade a que pertence	(EF06LI01PA) Conhecer e compreender através dos textos diversos os diferentes comportamentos socioculturais dos países falantes da língua inglesa (EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas
		2. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva	2.2 Utilizar a linguagem oral com eficácia (aceitando as variações que toda língua tem), adequando-a as intenções e situações comunicativas e estratégias dentro de contextos específicos

	2. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	2.2 Aplicar o uso de conhecimentos verbais para produção de textos orais e escritos	(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado
	3. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva	3.1 Ler textos de forma a despertar atenção do aluno pela língua estrangeira (inglês) fazendo inferências contextuais sobre os mesmos utilizando o seu conhecimento de mundo como ferramenta de aprendizagem	(EF07LI04PA) Utilizar o seu conhecimento de mundo como uma das ferramentas principais para leitura e interpretação de textos em inglês
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. As linguagens inter e intra relacional na construção do indivíduo	2.2 Desenvolver a habilidade da escrita por meio de linguagens diversas, informando sobre a realidade na qual vive	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto
		2.3 Entender a estrutura de textos em língua inglesa por meio do vocabulário e de conteúdos linguísticos	(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros) (EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso
	3. O uso das mídias digitais no âmbito do ensino-aprendizagem da Língua inglesa	3.1 Manipular sites de pesquisa em inglês como ferramenta para o aprendizado	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares
VALORES À VIDA SOCIAL	2. O respeito à diversidade religiosa, sexual, étnico-racial, gênero, entre outros	2.1 Vivenciar experiências de comunicação humana, pelo uso da Língua Inglesa, no que se refere a novas maneiras de se expressar e de ver o mundo respeitando as diversidades inerentes	(EF06LI02ATM) Investigar o ato cultural religioso presente nos países falantes da língua inglesa.

		2.1 Compreender que a diversidade comunicativa está diretamente ligada com a cultura de um indivíduo e, como tal, merece ser respeitada	(EF68LI03ATM) Construir repertório lexical relativo a temas como gênero, religiosidade e étnico-racial.
CULTURA E IDENTIDADE	2. Diferença e diversidade	2.1 Reconhecer que o aprendizado de uma língua estrangeira lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo	(EF06LI09PA) Relacionar a história do patrimônio cultural nacional com a de outros países falantes da língua estrangeira, fazendo alusão a locais de uma cidade, tais como: museu, prefeitura e pontos turísticos
	3. As culturas local, regional e nacional como influência na construção de identidades	3.1 Reconhecer a cultura regional por meio de textos e mídias eletrônicas em Inglês	(EF06LI10PA) Criar blogs voltados para a cultural local, regional e/ou nacional com o objetivo de se familiarizar com as diferentes formas de pensar, se vestir e interagir em sociedade
			(EF79LI05ATM) Conhecer as manifestações folclóricas dos países falantes da língua inglesa.
EJA - 4º BIMESTRE			
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	2.1 Aplicar, mediante à semântica da Língua Inglesa, diálogo interrelacional para falar de si e do outro relacionando com a realidade em que vive	(EF07LI03PA) Contextualizar os diálogos da língua inglesa de acordo com realidade cultural em que vive
	2. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva.	2.5 Desenvolver a habilidade da escrita por meio de linguagens diversas, informando sobre a realidade na qual vive	(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar
	2. O espaço/tempo como gerador do processo de	2.2 Aplicar o uso de conhecimentos verbais para produção de textos orais e escritos	(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado

	alfabetização cultural/letramento dos sujeitos		(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros)
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. As linguagens inter e intra relacional na construção do indivíduo	2.1 Explorar a mensagem do texto de acordo com a estrutura que o mesmo é apresentado	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso
		2.3 Entender a estrutura de textos em língua inglesa por meio do vocabulário e de conteúdos linguísticos	(EF06LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (_ed) (EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (‘) + s (EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.
	3. O uso das mídias digitais no âmbito do ensino-aprendizagem da Língua inglesa	3.3. Ler biografias de personalidades históricas como forma de relacionar o estudo da história através da língua inglesa	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha de tempo/ <i>timelines</i> , biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros)
VALORES À VIDA SOCIAL	2. O respeito à diversidade religiosa, sexual, étnico-racial, gênero, entre outros	2.1 Compreender que a diversidade comunicativa está diretamente ligada com a cultura de um indivíduo e, como tal, merece ser respeitada	(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. (EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.
CULTURA E IDENTIDADE	2. Diferença e diversidade	2.1 Reconhecer que o aprendizado de uma língua estrangeira lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo	(EF07LI07PA) Estabelecer relações entre o repertório cultural e lexical baseado na cultura regional por meio da dança, culinária, costumes, turismo e outras expressões da diversidade presente na Amazônia com a cultura inglesa

4ª ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA INGLESA

EJA - 1º BIMESTRE

Eixo	Subeixo	Objetivos de aprendizagem	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências, linguagens e expressões artísticas	1.1 Ler textos, na língua estrangeira, utilizando estratégias de leituras para melhor compreendê-los, possibilitando a mediação de sentidos entre o sujeito e o mundo, entre a imagem e o objeto	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.
		1.1 Analisar textos, na língua estrangeira, utilizando estratégias de leituras para melhor compreensão	(EF09LI01PA) Compreender textos em Língua inglesa a partir de elementos implícitos fazendo comparações entre imagem e texto para inferir sentido ao texto lido.
	2. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo	2.1 Ampliar o repertório lexical a partir da aplicação dos tempos verbais	(EF09LI02PA) Fazer uso do <i>simple past</i> para relatar ações que o aluno fez no tempo passado
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. O diálogo nas diferentes formas de comunicação e expressão linguística	2.1 Utilizar a linguagem oral com eficácia, adequando-as as intenções e situações comunicativas e estratégias de contextos	(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas
			(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes
	3. Contextualização / conhecimento a fruição/apreciação, a produção/ fazer nas diversas linguagens	3.2 Construir e/ou reconstruir pequenos textos em Língua Inglesa	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , reportagens, histórias de ficção, blogues entre outros), com uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta)
	4. Signos, símbolos e códigos como representação de formas comunicativas	4.1 Reconhecer características lexicais e sintáticas próprias da Língua inglesa	(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, <i>some, any, many, much</i> (EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>)
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos	1.1 Reconhecer maneiras de agir e interagir no meio social estrangeiro respeitando as diferenças	(EF08LI01PA) Reproduzir através de linguagem oral ou escrita, maneiras diferentes de comportamento de acordo com a cultura estudada.
	3. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais	3.1 Compreender que no ambiente familiar, escolar e comunitário são produzidos valores que contribuem para o processo formativo	(EF09LI08PA) Analisar textos em Língua Inglesa que abordam problemas que afetam a vida escolar e/ou familiar, relativos à diversidade de gênero, gravidez na adolescência, drogas e preconceitos
CULTURA E IDENTIDADE	1. Valorização de novas culturas identitárias	1.1 Compreender aspectos culturais de países de Língua inglesa, através de meios de comunicações variados	(EF08LI04PA) Identificar em variados gêneros textuais a diversidade cultural existentes de países de Língua Inglesa para ampliar o conhecimento do aluno.

	1. A cibercultura e a construção de novas culturas identitárias	1.1 Utilizar a Língua Inglesa como uma ferramenta para participar da comunidade globalizada de informação por meio da Internet	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens
	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens	2.1 Entender as pluralidades culturais e seu próprio papel como cidadão de seu país e do mundo	(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa
	3. Linguagem e educação com a função de respeitar grupos diversos	3.1 Reafirmar e demonstrar a importância da relação de respeito ao modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.
EJA - 2º BIMESTRE			
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo	2.1 Fazer uso dos tempos verbais para construção de um repertório lexical que descreva planos futuros	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro
	3. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva	3.1 Explorar o uso da Literatura Inglesa por meio da cultura digital	(EF09LI04PA) Pesquisar e manipular em ambientes virtuais (blogs, chats, redes sociais, sites ...) a cultura Literária da Língua inglesa.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaço	1.1 Utilizar a linguagem gráfica para obter informações de textos orais e escritos	(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais entre outros) em situações de interações orais
	2. O diálogo nas diferentes formas de comunicação e expressão linguística	2.1 Utilizar a linguagem oral com eficácia, adequando-as as intenções e situações comunicativas e estratégias de contextos	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
	2. O diálogo nas diferentes formas de comunicação e expressão linguística	2.1 Compreender textos orais e escritos de cunho argumentativo para interação em sala de aula	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos de esfera jornalística (EF09LI11) Utilizar os recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação produção e compreensão)
	3. Contextualização / conhecimento a fruição/apreciação, a produção/fazer nas diversas linguagens	3.2 Construir e/ou reconstruir pequenos textos em Língua Inglesa	(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , reportagens, histórias de ficção, blogues entre outros), com uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta)
VALORES À VIDA SOCIAL	2. A cooperação/competição como valores antagônicos	2.1 Expressar e Demonstrar consciência linguística do uso que se faz da língua estrangeira	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/ exemplos que os sustentam.

	presentes nas diversas sociedades		
	3. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais	3.1 Respeitar os diferentes pontos de vista e realidades culturais que cada indivíduo carrega	(EF08LI03PA) Debater sobre as questões sociais e culturais sobre os países de Língua Estrangeira respeitando costumes e saberes diferentes dos aprendidos no seu país natal
CULTURA E IDENTIDADE	1. A cibercultura e a construção de novas culturas identitárias.	1.1 Utilizar a Língua Inglesa como uma ferramenta para participar da comunidade globalizada de informação por meio da Internet	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas
	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens	2.2 Reconhecer o papel da Língua Inglesa no cenário científico, econômico e político	(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.
	3. Linguagem e educação patrimonial no processo de mediação cultural.	3.2 Conhecer e respeitar o modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços	(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.
EJA - 3º BIMESTRE			
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. A dimensão espaço e tempo na relação das diversas linguagens e o indivíduo	2.1 Ampliar o repertório lexical a partir da aplicação dos tempos verbais	(EF09LI03PA) Conhecer e fazer uso do tempo presente perfeito e suas relações com o passado simples
	3. A relação sujeito/espaço como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva	3.1 Identificar no universo que o cerca as línguas estrangeiras cooperando nos sistemas de comunicação	(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. O diálogo nas diferentes formas de comunicação e expressão linguística	2.1 Utilizar a linguagem oral com eficácia, adequando-as as intenções e situações comunicativas e estratégias de contextos	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
	4. Signos, símbolos e códigos como representação de formas comunicativas	4.2 Empregar o uso de afixos para formação e ampliação de repertório lexical	(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos	1.1 Refletir sobre os costumes ou maneiras de agir e interagir	(EF09LI07PA) Produzir textos em Língua Inglesa que apontam costumes de outros países para reflexão sobre respeito cultural, religioso, comportamental
	4. Direitos humanos e diversidades socioculturais	4.1 Respeitar os diferentes pontos de vista e realidades culturais que cada indivíduo carrega	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.

CULTURA E IDENTIDADE	1. Valorização de novas culturas identitárias	1.1 Compreender aspectos culturais de países de Língua inglesa, através de meios de comunicações variados	(EF08LI04PA) Identificar em variados gêneros textuais a diversidade cultural existentes de países de Língua Inglesa para ampliar o conhecimento do aluno. (EF79LI05ATM) Conhecer as manifestações folclóricas dos países falantes da língua inglesa.
	1. A cibercultura e a construção de novas culturas identitárias.	1.1 Utilizar a Língua Inglesa como uma ferramenta para participar da comunidade globalizada de informação por meio da Internet	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas
	3. Linguagem e educação patrimonial no processo de mediação cultura	3.1 Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sócio-diversidade	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa
EJA - 4º BIMESTRE			
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências, linguagens e expressões artísticas	1.1 Ler textos, na língua estrangeira, utilizando estratégias de leituras para melhor compreendê-los, possibilitando a mediação de sentidos entre o sujeito e o mundo, entre a imagem e o objeto	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos
	3. A relação sujeito/espaco como princípio de uma educação afetiva, participativa, dialógica e inclusiva	3.1 Explorar o uso da Literatura Inglesa por meio da cultura digital	(EF09LI04PA) Pesquisar e manipular em ambientes virtuais (blogs, chats, redes sociais, sites ...) a cultura Literária da Língua inglesa.
	4. A contextualização/conhecimento, a fruição/apreciação, a produção/fazer nas linguagens: Arte e Língua	4.1 Empregar verbos no tempo passado participio, por meio da oralidade (utilizando elementos do teatro e da música...) para produzir pequenas narrativas	(EF09LI05PA) Expressar-se por meio do teatro, da música e de outras linguagens, situações do passado em textos orais.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços	1.1 Explorar a linguagem gráfica para obter informações de textos orais e escritos	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
	2. O diálogo nas diferentes formas de comunicação e expressão linguística	2.1 Compreender textos orais e escritos de cunho argumentativo para interação em sala de aula	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas (EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
	3. Contextualização / a conhecimento	3.1 Elaborar e revisar pequenos textos de própria autoria e dos demais colegas	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases)

	fruição/apreciação, a produção/fazer nas diversas linguagens	3.1 Revisar pequenos textos para melhor compreensão do léxico da língua inglesa	(EF09LI06PA) Ler e interpretar trechos de livros que foram adaptados para o cinema ou peças teatrais de autores consagrados da Língua Inglesa
		3.2 Construir e/ou reconstruir pequenos textos em Língua Inglesa	(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.
	4. Signos, símbolos e códigos como representação de formas comunicativas	4.1 Reconhecer características lexicais e sintáticas próprias da Língua inglesa	(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades
		4.1 Demonstrar características lexicais e sintáticas próprias da Língua Inglesa	(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva (EF09LI15) Empregar, de modo interligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>if-clauses</i>).
VALORES À VIDA SOCIAL	2. A cooperação/competição como valores antagônicos presentes nas diversas sociedades	2.1 Expressar consciência linguística do uso que se faz da língua estrangeira que está aprendendo	(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
			(EF08LI02PA) Praticar com o colega de turma diálogos sobre o que foi aprendido em sala de aula demonstrando que há diferentes dizeres na Língua inglesa
CULTURA E IDENTIDADE	1. Valorização de novas culturas identitárias	1.1 Compreender aspectos culturais de países de Língua inglesa, através de meios de comunicações variados	(EF08LI04PA) Identificar em variados gêneros textuais a diversidade cultural existentes de países de Língua Inglesa para ampliar o conhecimento do aluno.
	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens	2.1 Respeitar as pluralidades culturais e seu próprio papel como cidadão de seu país e do mundo	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.
		2.3 Compreender a necessidade de aceitar a diversidade de pensamento pautada na ética e respeito	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado
3. Linguagem e educação patrimonial no processo de mediação cultura	3.1 Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sócio-diversidade	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.	

6.2.2 ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS - EJA

A área de Conhecimento das Ciências Humanas no Documento Curricular do município de Altamira engloba, na EJA, os componentes curriculares Geografia e História. Esta área de deve ser trabalhada de maneira contextualizada, interdisciplinar, transdisciplinar e integradora, a partir da abordagem das relações que os sujeitos sociais estabelecem entre si em diferentes espacialidades e temporalidades. Relaciona e articula vivências e experiências em situações cotidianas relacionadas aos aspectos políticos, sociais, culturais e econômicos.

Nesta perspectiva, o Documento Curricular do Estado do Pará destaca que:

Cabe, portanto, às Ciências Humanas: promover a aprendizagem que procure reconhecer e respeitar a diversidade social, política, cultural e étnico-racial que caracteriza a sociedade brasileira e mundial; analisar os conhecimentos de sua região relacionando-os aos com outros em nível global; e compreender as relações que se estabelecem entre as diferentes temporalidades (PARÁ p. 233, 2019).

A partir de tal perspectiva, a área de Conhecimento das Ciências Humanas neste Referencial Curricular busca abarcar a identidade, a memória, a religiosidades, a cidadania, as relações étnico-raciais, a paisagem, o território, os movimentos sociais, dentre outros aspectos suas múltiplas possibilidades de conexões com o regional e o global sob diferentes perspectivas.

Nesta assertiva, a BNCC destaca que cabe às:

Ciências Humanas cultivar a formação de alunos intelectualmente autônomos, com capacidade de articular categorias de pensamento histórico e geográfico em face de seu próprio tempo, percebendo as experiências humanas e refletindo sobre elas, com base na diversidade de pontos de vista. (BRASIL, 2017, p. 352).

Desta forma, as Ciências Humanas devem estimular formação ética com capacidade de articular categorias de pensamento histórico, cultural e geográfico em face de seu próprio tempo. Devem auxiliar os estudantes a construir sentido de responsabilidade valorizando a inclusão, o respeito ao ambiente e à coletividade com o fortalecimento dos valores sociais,

Assim, o Referencial Curricular da EJA do município de Altamira tem como objetivo subsidiar os professores, contribuindo para o processo de formação integral do aluno.

Componente Curricular: História - EJA

Em diferentes tempos e espaços o processo de escrita da história acabou atendendo a vários projetos, interesses e finalidades. No caso do Brasil tal situação fica evidente ao se observar que o ensino de História, no século XIX, ao se constituir como componente curricular, acabou ficando sob a égide do positivismo e com a missão de “formar uma identidade nacional comum”; uma história-narrativa pautada na concepção fragmentada e memorialista do processo histórico, cujo principal objetivo esteve centrado na exaltação de heróis e na valorização da linearidade temporal.

Ao longo do século XX, em diferentes conjunturas políticas, o ensino de História acabou permanecendo nesta condição de subserviência a diferentes projetos políticos. Ao longo do governo Vargas, por exemplo, as concepções herdadas do século anterior prevaleceram, haja vista que o projeto de uma educação centrada na exaltação da pátria e da memória nacional persistiu como o modelo pautada na memorização e na simples reprodução da informação, na qual o aluno ficava em condição passiva, como mero reprodutor do que lhe era repassado.

o contato inicial e direto que estabelecemos com a comunidade é durante a pesquisa do universo vocabular – etapa realizada no campo e que é a primeira do sistema Paulo Freire de Educação de Adultos... Não é uma pesquisa de alto rigor científico, não vamos testar nenhuma hipótese. Trata-se de uma pesquisa simples que tem como objetivo imediato a obtenção dos vocábulos mais usados pela população a se alfabetizar (Conscientização e alfabetização) (FREIRE, apud BRANDÃO, 1981, p.25).

Espera-se que ao longo do ensino fundamental EJA os alunos gradativamente possam ampliar a compreensão de sua realidade, especialmente confrontando-a e relacionando-a com outras realidades históricas, e, assim, possam fazer suas escolhas e estabelecer critérios para orientar suas ações. Neste sentido os alunos serão capazes de: identificar relações sócias no seu próprio grupo de convívio, na localidade, na região e no país, e outras manifestações estabelecidas em outros tempos e espaços; situar acontecimentos históricos e localizá-los em umas multiplicidades de tempos e espaços, valorizando o direito de cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos como condição de efeitos e fortalecimentos da democracia, mantendo-se o respeito às diferenças e a luta contra as desigualdades.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

PARÁ, Governo. **Documento Curricular do Estado do Pará**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Secretaria de Estado de Educação do Pará. 2ª Edição revisada, 2019.

HISTÓRIA - EJA 1ª ETAPA			
1º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Tempo, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço..	1.1 Identificar as diferentes noções de tempo, associando a diferentes culturas, espaços e mundos do trabalho.	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).
		1.2 Identificar as relações de trabalho e as formas de lazer em diferentes temporalidades e espacialidades	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.
	2. A paisagem amazônica como produto da relação homem/natureza.	2.1 Observar, pensar e descrever a paisagem.	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
	3. Campo, o espaço ribeirinho e a cidade como formações socioespaciais.	3.1 Observar, identificar e descrever a localização de sua rua, assim como conhecer os diversos tipos de logradouro.	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município; as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica do lugar.	1.1 Identificar e descrever a localização de sua rua, assim como conhecer os diversos tipos de logradouro.	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos.
		1.2 Conhecer os diversos modos de vida no campo, comparando-os ao longo do tempo e do espaço.	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.

VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Identificar o papel de cada membro familiar.	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.
		1.2 Identificar os diferentes grupos sociais e as relações estabelecidas com a sociedade levando em conta valores e regras sociais.	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias das famílias.
		1.3 Reconhecer sua condição de pertencimento a uma família e a uma comunidade.	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família e à escola.
CULTURA E IDENTIDADE	2. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos	2.1 Identificar sua condição de pertencimento a um grupo social, levando em consideração aspectos culturais, sociais e econômicos	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade
		2.2 Reconhecer-se como sujeito de sua própria história, reconhecendo a diversidade entre diferentes grupos sociais no espaço amazônico	(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória
		2.3 Identificar sua história de vida, inserindo-a na realidade amazônica e nacional	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade

HISTÓRIA - EJA 1ª ETAPA

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Tempo, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Identificar as diferentes noções de tempo, associando a diferentes culturas, espaços e mundos do trabalho.	(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.
	3. Campo, o espaço ribeirinho e a cidade como formações socioespaciais.	3.1 Observar, identificar e descrever a localização de sua rua, assim como conhecer os diversos tipos de logradouro.	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município; as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica do lugar.	1.1 Identificar e descrever a localização de sua rua, assim como conhecer os diversos tipos de logradouro.	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Identificar o papel de cada membro familiar.	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.
		1.2 Identificar os diferentes grupos sociais e as relações estabelecidas com a sociedade levando em conta valores e regras sociais.	(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, de modo a reconhecer as diversas configurações de família, acolhendo-as e respeitando-as.
		1.3 Reconhecer sua condição de pertencimento a uma família e a uma comunidade.	(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura.	1.1 Observar os marcos históricos como espaços de memória e identidade amazônica.	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.
	2. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	2.2 Reconhecer-se como sujeito de sua própria história, reconhecendo a diversidade entre diferentes grupos sociais no espaço amazônico.	(EF02HI04) Selecionar e comparar objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar e escolar.

HISTÓRIA - EJA 1ª ETAPA			
3º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Tempo, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Identificar as diferentes noções de tempo, associando a diferentes culturas, espaços e mundos do trabalho.	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, suas especificidades e importância.
		1.2 Identificar as relações de trabalho e as formas de lazer em diferentes temporalidades e especialidades.	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.
	2. A paisagem amazônica como produto da relação homem/natureza.	2.1 Observar, pensar e descrever a paisagem.	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica do lugar.	1.1 Identificar e descrever a localização de sua rua, assim como conhecer os diversos tipos de logradouro.	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Identificar o papel de cada membro familiar.	(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.
		1.2 Identificar os diferentes grupos sociais e as relações estabelecidas com a sociedade levando em conta valores e regras sociais.	(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
		1.3 Reconhecer sua condição de pertencimento a uma família e a uma comunidade	(EF02HI04) Selecionar e comparar objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar e escolar
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura.	1.1 Observar os marcos históricos como espaços de memória e identidade amazônica.	(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
	2. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	2.1 Identificar sua condição de pertencimento a um grupo social, levando em consideração aspectos culturais, sociais e econômicos.	(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência ou à da família, e discutir as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
		2.2 Reconhecer-se como sujeito de sua própria história, reconhecendo a diversidade entre diferentes grupos sociais no espaço amazônico.	(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.

HISTÓRIA - EJA 1ª ETAPA

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Tempo, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Identificar as diferentes noções de tempo, associando a diferentes culturas, espaços e mundos do trabalho.	(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.
	2. A paisagem amazônica como produto da relação homem/natureza.	2.1 Observar, pensar e descrever a paisagem.	(EF03HI10) Identificar as diferenças entre os espaços públicos e o espaço doméstico, compreendendo a importância dessa distinção.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica do lugar.	1.2 Conhecer os diversos modos de vida no campo, comparando-os ao longo do tempo e do espaço.	(EF03HI01ATM) Observar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.2 Identificar os diferentes grupos sociais e as relações estabelecidas com a sociedade levando em conta valores e regras sociais.	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.
CULTURA E IDENTIDADE	2. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	2.2 Reconhecer-se como sujeito de sua própria história, reconhecendo a diversidade entre diferentes grupos sociais no espaço amazônico.	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.
		2.3 Identificar sua história de vida, inserindo-a na realidade amazônica e nacional.	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.

HISTÓRIA - EJA 2ª ETAPA			
1º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Tempo, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Reconhecer o papel das tecnologias da informação, da comunicação e dos transportes para as sociedades urbanas e ribeirinhas.	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização. (EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema e internet) e discutir seus significados para os diferentes estratos sociais
	2. Campo, o espaço ribeirinho e a cidade como formações socioespaciais.	2.2 Compreender a formação e a organização do espaço geográfico a partir das transformações ocorridas no campo, na área ribeirinha e na cidade.	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano, no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças ocorridas ao longo do tempo.
		2.3 Compreender os diferentes aspectos presentes na relação entre sociedade e natureza na paisagem no lugar onde vive.	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado de nomadismo e de fixação das primeiras comunidades humanas.
			(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenção na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 compreender os conceitos de fontes históricas e o processo de construção do saber histórico ao longo do tempo.	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Criar ações coletivas que tenham repercussão na melhoria das condições de vida das comunidades.	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito `diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	1.1 Compreender o processo de formação do povo brasileiro a partir de diferentes fluxos migratórios (franceses, espanhóis, holandeses, japoneses); em diferentes espacialidades e temporalidades.	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.

HISTÓRIA - EJA 2ª ETAPA			
2º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Campo, o espaço ribeirinho e a cidade como formações socioespaciais.	2.1 Compreender os processos de formação da sociedade e da natureza utilizando conhecimentos histórico-geográficos.	(EF04HI02) Identificar mudanças ocorridas ao longo do tempo, com base nos grandes marcos da história da humanidade, tais como o desenvolvimento da agricultura e do pastoreio e a criação da indústria, colocando em questão perspectivas evolucionistas.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Ler e interpretar a representação do espaço do município usando mapas simples e/ou construindo juntos o próprio mapa do seu espaço de convívio.	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus.
VALORES À VIDA SOCIAL	Participação social como garantia de direitos.	1.1 Valorizar as ações coletivas que tenham repercussão na melhoria das condições de vida das comunidades.	(EF04HI01PA) Identificar as práticas e ações coletivas presentes em comunidades tradicionais, ocorridas ao longo do tempo, discutindo as interferências nos modos de vida em geral.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos	1.2 Colocar em evidência os modos de vida nas cidades e no campo a partir da realidade local.	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.

HISTÓRIA - EJA 2ª ETAPA			
3º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Tempo, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	2.4. Conhecer a diversidade de atividades econômicas desenvolvidas e a importância das mesmas para o desenvolvimento econômico do município.	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.2 Conhecer os diversos povos que migraram para a região amazônica, seus costumes, suas linguagens e as contribuições para a sociedade atual.	(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).
VALORES À VIDA SOCIAL	Participação social como garantia de direitos.	1.1 Criar ações coletivas que tenham repercussão na melhoria das condições de vida das comunidades.	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista históricas.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	1.1 Compreender o universo cultural e religioso amazônico a partir da diversidade local.	(EF05HI07). Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.

HISTÓRIA - EJA 2ª ETAPA			
4º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Tempo, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Reconhece/Compreender o papel das tecnologias da informação, da comunicação e dos transportes para as sociedades urbanas e ribeirinhas.	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
			(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado.
			(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 compreender os conceitos de fontes históricas e o processo de construção do saber histórico ao longo do tempo.	(ER05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1. Valorizar as ações coletivas que tenham repercussão na melhoria das condições de vida das comunidades.	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
			(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A identidade cultural dos grupos sociais amazônicos.	1.2 Colocar em evidência os modos de vida nas cidades e no campo a partir da realidade local.	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

HISTÓRIA			
3ª ETAPA EJA - 1º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/ TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Conhecer a construção do conceito de "mundo clássico", estabelecendo o contraponto com outras sociedades.	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.
		1.3 Compreender as diferentes formas de organização social do trabalho.	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Relacionar a importância das fontes para a escrita da história e como utilizar em uma sociedade em constante transformações tecnológicas.	(EF06HI01) Identificar as diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.2 Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades antigas.	(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.1 Reconhecer o legado político greco-romano e a influência dessas civilizações.	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia antiga com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.
3ª ETAPA EJA - 2º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Conhecer a construção do conceito de "mundo clássico", estabelecendo o contraponto com outras sociedades.	(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.3 Conhecer e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo, nas sociedades medievais e a presença do trabalho infantil.	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Comparar as relações sociais, econômicas, políticas, religiosas e culturais nos diferentes espaços e tempos.	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.1 Reconhecer o legado político greco-romano e a influência dessas civilizações.	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.

3ª ETAPA EJA - 3º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/ TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.2 Compreender os significados das relações de poder nos períodos históricos e geográficos, tendo enfrentamento de problemas de ordem econômico, social e geográfica.	(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.2 Identificar o conhecimento técnico dos povos africanos e pré-colombianos expressos na sua cultura.	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaques para as formas de organização social que o desenvolvimento de saberes e técnicas.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Reconhecer a dinâmica das mudanças econômicas, sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórica.	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.1 Conhecer e perceber as consequências da vinda das ordens religiosas para a Amazônia, dando início o processo de aculturação do índio e do negro.	(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira nas diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana europeia e asiática).
3ª ETAPA EJA - 4º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/ TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Compreender a construção do ideário de modernidade “novo mundo” e seus impactos na concepção de história.	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, como base em uma concepção europeia.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Conhecer e utilizar fontes de informação escrita e imagens, utilizando para tanto, alguns procedimentos históricos e geográficos.	(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.2 Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno no continente Europeu.	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno e na América.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Fontes histórica/geográficas e memória cultural.	1.4 Entender a conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação, dando ênfase as conquistas europeias na Amazônia.	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.

HISTÓRIA			
4ª ETAPA EJA - 1º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/ TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Reconhecer a ocupação e conquista de novo espaços territoriais, para imposição de modelos políticos e econômicos na história e a acumulação de riquezas como consequências desse processo.	(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços	1.1 Utilizar a linguagem, informações e conceitos históricos para discutir aspectos referentes a participação popular nas decisões políticas, social e econômica.	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.3 Conhecer e identificar as principais revoluções que ocorreram no continente europeu e seu desfecho para o processo emancipatório no Brasil.	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A dimensão cultural e demográfica do espaço.	1.4 Conhecer e respeitar o modo de vida e de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços.	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.
4ª ETAPA EJA - 2º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/ TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.1 Reconhecer a ocupação e conquista de novo espaços territoriais, para imposição de modelos políticos e econômicos na história e a acumulação de riquezas como consequências desse processo1. Natureza, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.

LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Utilizar a linguagem, informações e conceitos históricos para discutir aspectos referentes a participação popular nas decisões políticas, social e econômicas.	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Entender o processo de independência do Brasil como necessidade de tomada do poder e afirmação da elite local em detrimento dos movimentos emancipatórios populares.	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A dimensão cultural e demográfica do espaço.	1.1 Compreender os diversos tipos de sociedades implantadas no Brasil, desde a colônia, como consequência de um modelo agroexportador para a metrópole.	(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.
4ª ETAPA EJA - 3º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/ TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço.	1.3 Entender as tensões, disputas interesses dos seguimentos sociais envolvidos na proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.	(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e espaços		(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Identificar as mudanças Culturais, sociais e econômicas, ocorridas na sociedade e suas implicações no comportamento das pessoas.	(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A dimensão cultural e demográfica do espaço.	1.1 Compreender a escravidão negra e do Índio, como uma fase do capitalismo para exploração e obtenção de lucro.	(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.

4ª ETAPA EJA - 4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/ TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Natureza, trabalho, tecnologias e a transformação do espaço	1.3 Entender as tensões, disputas interesses dos seguimentos sociais envolvidos na proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem como produção humana em diferentes tempos e.	1.1 Analisar e entender os discursos, elementos constitutivos dos governos totalitários e militaristas no período entre guerras.	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos.	1.1 Identificar as mudanças Culturais, sociais e econômicas, ocorridas na sociedade e suas implicações no comportamento das pessoas.	(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.
CULTURA E IDENTIDADE	1. A dimensão cultural e demográfica do espaço.	1.1 Compreender a escravidão negra e do Índio, como uma fase do capitalismo para exploração e obtenção de lucro.	(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.

Componentes curriculares: Geografia – EJA

Entendendo o espaço de vida dos homens como um produto histórico construído pela sociedade, cresce a importância do ensino de geografia, na medida em que propicia ao educando, futuro cidadão, o conhecimento crítico da realidade espacial e com isso, sua participação consciente e responsável no processo social de produção do espaço geográfico.

Nesses termos, o ensino da geografia contribui diretamente para que o aluno seja agente ativo da construção do espaço. Concebendo a aprendizagem como um processo pessoal e contínuo, tem-se que cada educando constrói o seu conhecimento, a partir de situações didáticas proposta pelo professor, o responsável pelo ensino. Assim, conforme a afirmação de Paulo Freire de que “aprender é (re) construir pela descoberta” o aluno vai progressivamente construindo o espaço geográfico no plano de sua cognição, isto é, na esfera do seu conhecimento. Dessa maneira, configura-se o objetivo maior do ensino da geografia, que reflete no plano de ação do educando: conhecer o espaço geográfico para melhor agir no processo de sua construção.

A Geografia é essencial para compreender nosso tempo, marcado por transformações políticas, desigualdades de riqueza e pobreza entre as nações e sociedades, avanços tecnológicos e ampliação da consciência ecológica que valoriza o meio ambiente e reexamina as relações das sociedades humanas com o espaço natural que habitam e transformam. O ensino da geografia na educação de jovens e adultos (EJA) tem como principal objetivo desenvolver os conhecimentos de ordem espacial fundamentais para o entendimento dos acontecimentos mundiais, nacionais e sobretudo, do lugar onde vivemos.

Nesse sentido, o componente curricular da disciplina de geografia, foi estruturado a partir dos conceitos essenciais da Ciência Geográfica, como lugar, paisagem, região, território e espaço geográfico, de modo a dotar o aluno dos instrumentos necessários para compreensão dos fatos sociais, dos fenômenos naturais e de suas inter-relações. Esses conceitos são utilizados na abordagem de temas como as mudanças e permanências geológicas e históricas nas paisagens terrestres, as dinâmicas atmosféricas, hidrológicas e litológicas, o capitalismo e as desigualdades socioeconômicas, a Nova Ordem Geopolítica Mundial, a função das tecnologias na aproximação dos lugares, a organização do espaço geográfico nacional, entre outras de grande importância na atualidade.

Acreditamos que tais componentes curriculares servirão como instrumentos para que os discentes consigam compreender a complexa realidade globalizante em andamento, assim, como interferir nos rumos de nossa sociedade.

É importante que os alunos possam perceber-se como atores na construção de paisagens e lugares, resultado de múltiplas interações entre o trabalho social e a natureza, e que estão plenos de significados simbólicos decorrentes da efetividade nascida com eles. Vale destacar que uma das grandes contribuições dadas pelas novas correntes da geografia foi a buscar explicar e compreender o espaço geográfico não somente como produto de forças econômicas ou de adaptações entre homem e a natureza, mas também de fatores culturais.

Com essa proposta os alunos podem aprender uma geografia que valoriza suas experiências e a dos outros, e ao mesmo tempo compreenderão o valor não apenas do seu lugar, mas transcendendo a dimensão local na procura do mundo.

GEOGRAFIA - EJA 1ª ETAPA			
1º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Identificar e caracterizar os elementos que compõem a paisagem, considerando lugares, temporalidades e costumes diferentes, em especial na Amazônia.	(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.
		1.2 Comparar paisagens do lugar onde habita e das relações entre a humanidade e a natureza em outros lugares, em especial na Amazônia.	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Descrever a localização de sua rua e memorizar referenciais espaciais ao longo de seu respectivo itinerário cotidiano, trabalhando com conceitos e produções cartográficas.	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Identificar objetos técnicos, como os de transporte e de comunicação, enquanto elementos de construção do ambiente.	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.

		1.2 Conhecer e reproduzir atitudes sustentáveis em relação ao uso dos recursos naturais.	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.
		1.3 Refletir que a interação entre humanidade e natureza é um processo complexo de equilíbrio e desequilíbrio relacionado ao uso dos recursos necessários à sobrevivência humana e da própria natureza.	(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações geográficas.	1.1 Reconhecer semelhanças e diferenças nas formas pelas quais os diferentes grupos sociais culturalmente produzem o espaço, considerando a história de sua cidade e de seu bairro.	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.
		1.2 Compreender que a cultura é uma construção humana com ampla diversidade socioespacial, principalmente territorial, e que influencia concretamente em sua relação com a natureza	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo

GEOGRAFIA - EJA 1ª ETAPA			
2º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Identificar e caracterizar os elementos que compõem a paisagem, considerando lugares, temporalidades e costumes diferentes, em especial na Amazônia.	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.
		1.2 Comparar paisagens do lugar onde habita e das relações entre a humanidade e a natureza em outros lugares, em especial na Amazônia.	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Descrever a localização de sua rua e memorizar referenciais espaciais ao longo de seu respectivo itinerário cotidiano, trabalhando com conceitos e produções cartográficas.	(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.2 Conhecer e reproduzir atitudes sustentáveis em relação ao uso dos recursos naturais.	(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.
		1.3 Refletir que a interação entre humanidade e natureza é um processo complexo de equilíbrio e desequilíbrio relacionado ao uso dos recursos necessários à sobrevivência humana e da própria natureza.	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações geográficas.	1.1 Reconhecer semelhanças e diferenças nas formas pelas quais os diferentes grupos sociais culturalmente produzem o espaço, considerando a história de sua cidade e de seu bairro.	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).
		1.2 Compreender que a cultura é uma construção humana com ampla diversidade socioespacial, principalmente territorial, e que influencia concretamente em sua relação com a natureza.	(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.

GEOGRAFIA - EJA 1ª ETAPA			
3º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Identificar e caracterizar os elementos que compõem a paisagem, considerando lugares, temporalidades e costumes diferentes, em especial na Amazônia	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade, etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.
		1.3 Identificar as atividades de trabalho como mecanismo humano de geração de renda que diferencia o contexto socioespacial envolvido, especialmente o amazônico.	(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços	1.1 Descrever a localização de sua rua e memorizar referenciais espaciais ao longo de seu respectivo itinerário cotidiano, trabalhando com conceitos e produções cartográficas.	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.3 Refletir que a interação entre humanidade e natureza é um processo complexo de equilíbrio e desequilíbrio relacionado ao uso dos recursos necessários à sobrevivência humana e da própria natureza.	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações geográficas.	1.1 Reconhecer semelhanças e diferenças nas formas pelas quais os diferentes grupos sociais culturalmente produzem o espaço, considerando a história de sua cidade e de seu bairro.	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.
		1.2 Compreender que a cultura é uma construção humana com ampla diversidade socioespacial, principalmente territorial, e que influencia concretamente em sua relação com a natureza.	(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.

GEOGRAFIA - EJA 1ª ETAPA			
4º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Identificar e caracterizar os elementos que compõem a paisagem, considerando lugares, temporalidades e costumes diferentes, em especial na Amazônia.	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares
		1.2 Comparar paisagens do lugar onde habita e das relações entre a humanidade e a natureza em outros lugares, em especial na Amazônia.	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Descrever a localização de sua rua e memorizar referenciais espaciais ao longo de seu respectivo itinerário cotidiano, trabalhando com conceitos e produções cartográficas.	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora), por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola .
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Identificar objetos técnicos, como os de transporte e de comunicação, enquanto elementos de construção do ambiente.	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.
		1.3 Refletir que a interação entre humanidade e natureza é um processo complexo de equilíbrio e desequilíbrio relacionado ao uso dos recursos necessários à sobrevivência humana e da própria natureza.	(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações geográficas.	1.1 Reconhecer semelhanças e diferenças nas formas pelas quais os diferentes grupos sociais culturalmente produzem o espaço, considerando a história de sua cidade e de seu bairro.	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive
			(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).
			(EF02GE02) comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vivem, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.

GEOGRAFIA - EJA 2ª ETAPA			
1º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Compreender a construção do espaço urbano ou do rural, em especial o amazônico, como desdobramento da relação entre humanidade e natureza, identificando diferenciações de acordo com o ambiente de produção envolvido.	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
			(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
		1.1 Analisar a relação entre campo e cidade considerando suas dinâmicas locais, valendo-se de conceitos como os de estrutura, processo, forma e função.	(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Compreender a produção cartográfica como instrumento de fundamental importância para melhor entendimento do espaço geográfico.	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade	1.1 Compreender a função e a importância das instituições oficiais ou não, na organização do espaço geográfico, bem como entender a estrutura administrativa a que se está submetido, desde casa até o mundo.	(ER04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Identificar as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros).	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.

GEOGRAFIA - EJA 2ª ETAPA			
2º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Analisar a relação entre campo e cidade considerando suas dinâmicas locais, valendo-se de conceitos como os de estrutura, processo, forma e função.	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
			(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Compreender a produção cartográfica como instrumento de fundamental importância para melhor entendimento do espaço geográfico. 1.2 Realizar leitura cartográfica das transformações socioespaciais por meio dos produtos de sensoriamento remoto e geoprocessamento para igualmente compreender hierarquias urbanas.	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
			(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Compreender a interação entre humanidade e natureza como um processo complexo de equilíbrio e desequilíbrio relacionado ao uso dos recursos necessários à sobrevivência humana e da própria natureza.	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Identificar as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros).	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidade remanescentes de quilombos reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.

GEOGRAFIA - EJA 2ª ETAPA			
3º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Compreender a construção do espaço urbano ou do rural, em especial o amazônico, como desdobramento da relação entre humanidade e natureza, identificando diferenciações de acordo com o ambiente de produção envolvido.	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.2 Realizar leitura cartográfica das transformações socioespaciais por meio dos produtos de sensoriamento remoto e geoprocessamento para igualmente compreender hierarquias urbanas.	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.2 Compreender a interação entre humanidade e natureza como um processo complexo de equilíbrio e desequilíbrio relacionado ao uso dos recursos necessários à sobrevivência humana e da própria natureza.	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Identificar as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros).	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
		1.2 Compreender as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros).	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.

GEOGRAFIA - EJA 2ª ETAPA			
4º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem.	1.1 Compreender a construção do espaço urbano ou do rural, em especial o amazônico, como desdobramento da relação entre humanidade e natureza, identificando diferenciações de acordo com o ambiente de produção envolvido.	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
		1.2 Compreender os setores da economia a partir da observação de diferentes vínculos trabalhistas associados à questão dos níveis de desenvolvimento tecnológico em cada setor.	(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1.1 Descrever a localização de sua rua e memorizar referenciais espaciais ao longo de seu respectivo itinerário cotidiano, trabalhando com conceitos e produções cartográficos.	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade.	1.1 Compreender a função e a importância das instituições, oficiais ou não, na organização do espaço geográfico, bem como entender a estrutura administrativa a que se está submetido, desde casa até o mundo.	(EF04GE05).Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
		1.2 Compreender a interação entre humanidade e natureza como um processo complexo de equilíbrio e desequilíbrio relacionado ao uso dos recursos necessários à sobrevivência humana e da própria natureza.	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive (EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas.	1.1 Compreender as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros).	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.

PLANO CURRICULAR DE GEOGRAFIA			
3ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 1º BIMESTRE (6º ano)			
Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1.2.Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem	1.1 Analisar a relação da humanidade com a natureza a partir das transformações técnicas e tecnológicas no tempo e no espaço, com destaque para exemplificações do espaço amazônico e conceituações inerentes ao pensamento geográfico	(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização; (EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal;
		1.2 Compreender a dinâmica dos sistemas constitutivos da Terra – Litosfera, Hidrosfera, Atmosfera e Biosfera – e suas inter-relações para o entendimento do meio físico no planeta	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos (EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1 Elaborar produções cartográficas e afins (croqui, mapa mental, planta, entre outros) utilizando recursos técnicos disponíveis conforme a situação geográfica.	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade	1.1 Analisar os múltiplos usos dos recursos da natureza e suas implicações no contexto de sustentabilidade global e local	(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos (EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas foco em questões sobre o uso da terra	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares

PLANO CURRICULAR DE GEOGRAFIA			
3ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 2º BIMESTRE (6º ano)			
Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1.2.Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem	1.3 Compreender a dinâmica dos sistemas constitutivos da Terra – Litosfera, Hidrosfera, Atmosfera e Biosfera – e suas inter-relações para o entendimento do meio físico no planeta	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos;
			(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais;
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços.	1 Elaborar produções cartográficas e afins (croqui, mapa mental, planta, entre outros) utilizando recursos técnicos disponíveis conforme a situação geográfica.	(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade	1.1 Analisar os múltiplos usos dos recursos da natureza e suas implicações no contexto de sustentabilidade global e local	(EF06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.)
CULTURA E IDENTIDADE	2. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas foco em questões sobre o uso da terra	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos

PLANO CURRICULAR DE GEOGRAFIA			
3ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 3º BIMESTRE (7º ano)			
Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem	1.1 Analisar o processo histórico de ocupação e formação do território brasileiro, em especial o amazônico, considerando fluxos econômicos e populacionais, conflitos e incrementações estruturais no espaço, tais como transporte, energia, comunicação e indústrias;	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas;
		1.2 Interpretar os modos de produção desenvolvidos por diversas sociedades desde o comunal primitivo até os atuais desdobramentos do capitalismo, abordando questões que igualmente envolvem características do feudalismo e do socialismo;	(EF07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo, estabelecendo relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro;
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços	1.1 Avaliar produções cartográficas e afins (croqui, mapa mental, planta, entre outros) utilizando recursos técnicos disponíveis conforme a situação geográfica;	(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais;
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade	1.1 Avaliar os múltiplos usos dos recursos da natureza e suas implicações no contexto de sustentabilidade global e local, considerando a política, a economia e a cultura;	(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC);
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas;	1.1 Avaliar as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros) com foco em questões sobre o uso da terra	(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades

3ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 4º BIMESTRE (7º ano)

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem	1.1 Analisar o processo histórico de ocupação e formação do território brasileiro, em especial o amazônico, considerando fluxos econômicos e populacionais, conflitos e incrementações estruturais no espaço, tais como transporte, energia, comunicação e indústrias;	EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro;
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços	1.1 Avaliar produções cartográficas e afins (croqui, mapa mental, planta, entre outros) utilizando recursos técnicos disponíveis conforme a situação geográfica;	EF07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras;
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade	1.1 Avaliar os múltiplos usos dos recursos da natureza e suas implicações no contexto de sustentabilidade global e local, considerando a política, a economia e a cultura;	(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares;
CULTURA E IDENTIDADE	2. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas;	1.1 Avaliar as expressões de territorialidade dos mais diferentes povos no Brasil e no mundo, em especial na Amazônia (indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, camponeses, entre outros) com foco em questões sobre o uso da terra	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

PLANO CURRICULAR DE GEOGRAFIA			
4ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 1º BIMESTRE: (8º ano)			
Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem;	1.1 Analisar a ação dos Estados Nacionais na conquista de novos espaços para a produção, circulação e acumulação de riquezas;	(EF08GE09) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul);
		1.2 Analisar os processos produtivos das diversas regiões continentais e suas inter-relações para o funcionamento da economia mundial;	(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África;
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços;	1.1 Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos históricos e geográficos;	(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia;
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade;	1.1 Avaliar os fenômenos demográficos e suas relações com os processos e dinâmicas socioespaciais em diferentes escalas;	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes

		1.2 Explicar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial para a resolução de diversos problemas, bem como as relações de poder inerentes a cada situação geográfica;	(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros);
		1.3 Analisar as categorias do espaço urbano e seu funcionamento, em cada contexto socioespacial, comparando-as multiescalarmente sempre que necessário;	(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho;
		1.4 Analisar as funções dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas interferências humanas e as implicações desse processo em diferentes situações geográficas;	(EF08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros)
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas;	1.1 Analisar as manifestações culturais dos diferentes grupos étnicos que compõem a matriz populacional de diferentes lugares e contextos	(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.

4ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 2º BIMESTRE: (8º ano)

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem;	1.1 Analisar a ação dos Estados Nacionais na conquista de novos espaços para a produção, circulação e acumulação de riquezas;	(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil;
		1.2 Analisar os processos produtivos das diversas regiões continentais e suas inter-relações para o funcionamento da economia mundial;	(EF08GE14) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil;
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços;	1.1 Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos históricos e geográficos;	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América;
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade;	1.1 Avaliar os fenômenos demográficos e suas relações com os processos e dinâmicas socioespaciais em diferentes escalas;	(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial

		1.2 Explicar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial para a resolução de diversos problemas, bem como as relações de poder inerentes a cada situação geográfica;	(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos;
			(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra;
		1.4 Analisar as funções dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas interferências humanas e as implicações desse processo em diferentes situações geográficas;	EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul;
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas;	1.1 Analisar as manifestações culturais dos diferentes grupos étnicos que compõem a matriz populacional de diferentes lugares e contextos	(EF08GE11) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários;

4ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 3º BIMESTRE: (9º ano)

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem;	1.1 Avaliar em fontes diversas o significado histórico e geográfico das relações de poder entre as nações na organização do espaço mundial;	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.
		1.2 Avaliar as transformações técnicas científicas, informacionais a produção e circulação de riquezas, ao desenvolvimento das redes, às mudanças no mundo do trabalho e vida social, bem como nas relações entre os países;	(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços;	1.1 Aplicar a linguagem cartográfica na interpretação de indicadores sociais, crescimento tecnológico, atividades econômicas, fluxos populacionais, além das questões ambientais no mundo contemporâneo em diferentes escalas, a partir de produções cartográficas;	(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas;

VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade;	1.1 Analisar elementos histórico-geográficos que expliquem o desencadeamento de inúmeros conflitos étnico-culturais no mundo contemporâneo provocando inclusive mudanças nas fronteiras;	(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania;
		1.2 Avaliar de maneira crítica as funções dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas interferências humanas e as implicações desse processo em diferentes situações geográficas;	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania;
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas;	1.1 Avaliar de maneira crítica as manifestações culturais dos diferentes grupos étnicos que compõem a matriz populacional de diferentes lugares e contextos para o entendimento do espaço geográfico;	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

4ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 4º BIMESTRE: (9º ano)

Eixo	Subeixos	Objetivos de aprendizagem	Habilidades
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Trabalho, tecnologias e a transformação do espaço e da paisagem;	1.1 Avaliar em fontes diversas o significado histórico e geográfico das relações de poder entre as nações na organização do espaço mundial;	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização;
		1.2 Avaliar as transformações técnicas científicas, informacionais a produção e circulação de riquezas, ao desenvolvimento das redes, às mudanças no mundo do trabalho e vida social, bem como nas relações entre os países;	(EF09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil;
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A linguagem cartográfica como produção humana em diferentes tempos e espaços;	1.1 Aplicar a linguagem cartográfica na interpretação de indicadores sociais, crescimento tecnológico, atividades econômicas, fluxos populacionais, além das questões ambientais no mundo contemporâneo em diferentes escalas, a partir de produções cartográficas;	(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas;
			(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Participação social como garantia de direitos, desenvolvimento e sustentabilidade;	1.1 Analisar elementos histórico-geográficos que expliquem o desencadeamento de inúmeros conflitos étnico-culturais no mundo contemporâneo provocando inclusive mudanças nas fronteiras;	(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais;

		1.2 Avaliar de maneira crítica as funções dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas interferências humanas e as implicações desse processo em diferentes situações geográficas;	(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia;
CULTURA E IDENTIDADE	1. Identidade, espaço e cultura em diferentes situações históricas e geográficas;	1.1 Avaliar de maneira crítica as manifestações culturais dos diferentes grupos étnicos que compõem a matriz populacional de diferentes lugares e contextos para o entendimento do espaço geográfico;	(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.

REFERÊNCIAS

EJA Moderna: Educação de Jovens e Adultos / Organizadora Editora Moderna: obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna: editora responsável: Virginia Aoki – 1º ed. – São Paulo: Moderna, 2013. Obra em 4 v. para alunos do 6º ao 9º ano.

6.2.3 ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA - EJA

Componente Curricular: Ciências

Uma das essências da EJA é oportunizar o retorno e a continuidade dos estudos, independentemente da idade, a fim de preparar pessoas para a vivência no mundo atual, possibilitando a construção de uma sociedade justa. O estudo da ciência oferece espaço privilegiado por ter relação direta com a vida do ser humano, pois o considera como parte integrada desse meio. Conhecimentos do componente Ciências são indispensáveis na formação escolar, pois além do sentido a própria vida, proporciona maior compreensão dos acontecimentos a nossa volta.

Na educação de jovens e adultos o ensino de Ciências deve ofertar ao aluno a possibilidade de assimilar um conjunto de saberes que apoiam a compreensão da realidade.

[...] estamos convictos de que aprendizagem e educação de adultos preparam as pessoas com conhecimentos, capacidades, habilidades, competências e valores necessários para que exerçam e ampliem seus direitos e assumam o controle de seus destinos. Aprendizagem e educação de adultos são também imperativas para o alcance da equidade e da inclusão social, para a redução da pobreza e para a construção de sociedades justas, solidárias, sustentáveis e baseadas no conhecimento. (CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS. Marco de ação de Belém. Documento da VI Confitea. Brasília: Unesco; Ministério da educação, 2010. P.7).

Essa declaração tem como objetivo propor uma reflexão do porquê acreditamos na essência da Educação de Jovens e Adultos (EJA). É importante ressaltar que, a Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade da educação básica destinada àquelas pessoas excluídas do acesso à escolarização ou que por diferentes motivos, interromperam seus estudos.

No pensamento de Freire (2002), ensinar exige disponibilidade para o diálogo entendido como uma conversa intencional sobre diferentes questões em que educador(a) e educando(a) estejam abertos para ouvir e serem ouvidos. O ensino de Ciências na Educação de Jovens e Adultos (EJA) deve favorecer a tomada de decisões sobre questões relacionadas à Ciências, Tecnologia, Sociedade e Ambiente e agir em prol de uma sustentabilidade sócio-ambiental do planeta e de uma melhor qualidade de vida.

Diante disso elaboramos esse componente curricular, tendo como base o do ensino regular, no intuito de simplificar as habilidades para educadores e educandos do ensino EJA, tornando assim esse documento mais acessível a todos.

CIÊNCIAS - EJA 1ª ETAPA

1º BIMETRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.1 Compreender e analisar a composição do ambiente natural.	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.
		1.2 Compreender e analisar a natureza como um todo dinâmico, tendo o ser humano como parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.
		1.3 Reconhecer, analisar e associar os principais grupos de seres vivos aos ambientes em que são encontrados no planeta Terra.	(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem, reconhecendo as espécies nativas da região amazônica.
		1.4 Compreender a importância da água, do ar e do solo para a existência de vida na terra, e os fatores e elementos que podem torná-los fontes de doenças.	(EF02CI01PA) Identificar os diferentes usos do solo, da água e do ar, e a importância de tais elementos para a manutenção da vida.
	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.1 Perceber e analisar o corpo humano para se discutir a importância da adoção de hábitos saudáveis de higiene pessoal.	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.
		2.3 Perceber e associar a relação entre os órgãos do sentido e o ambiente.	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.
		2.4 Perceber a necessidade da adoção de atitudes de segurança no manuseio de materiais que podem causar acidentes domésticos.	(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza e medicamentos etc.).
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida	1.1 Reconhecer o uso da tecnologia na exploração dos recursos naturais, considerando que sua utilização pode interferir no equilíbrio ambiental.	(EF03CI04PA) Identificar diferentes tipos de tecnologias utilizadas pelo homem, explicando a sua utilização na exploração de recursos do ambiente, considerando que o descarte inadequado de produtos tecnológicos pode acarretar impactos ambientais.
	2. Transferência, Processamento e Armazenamento de informações.	2.1 Compreender a importância das tecnologias como meios de informação e comunicação.	(EF02CI02PA) Identificar equipamentos associados com as tecnologias de informação, reconhecendo a sua importância como instrumento para a aquisição e armazenamento de conhecimentos.

VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Compreender a importância de conservar o ambiente, por meio do uso racional dos recursos disponíveis, tendo em vista a preservação da saúde humana.	(EF03CI05PA) Desenvolver hábitos e atitudes que contribuam para a conservação do meio natural, considerando a sua importância na manutenção da saúde humana.
	2. Dignidade humana, corpo e saúde.	2.1 Reconhecer a diversidade humana expressa por meio de diferenças físicas, comportamentais e cognitivas.	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.1 Compreender a importância dos conhecimentos tradicionais para a preservação da cultura dos povos da Amazônia.	(EF03CI06PA) Reconhecer os saberes populares locais como forma de valorizar o conhecimento tradicional, preservando a diversidade das tradições e a cultura local.
		1.2 Reconhecer a importância dos recursos naturais da Amazônia como fatores que contribuem para a diversificação economia regional.	(EF03CI07PA) Valorizar a diversidade amazônica, reconhecendo-a como fonte de uso medicinal, artesanal, cosmético e industrial.
		1.3 Compreender a importância das atividades artísticas para a valorização da identidade e cultura dos povos da Amazônia.	(EF03CI08PA) Reconhecer a importância de preservar as tradições e a cultura local, considerando as diversas expressões artísticas desenvolvidas na região.

CIÊNCIAS - EJA 1ª ETAPA

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.2 Compreender e analisar a natureza como um todo dinâmico, tendo o ser humano como parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive.	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais conscientes.
	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.2 Compreender e reconhecer a importância da boa alimentação para o ser humano.	(EF03CI01PA) Comparar diferentes tipos de alimentos usados pelos seres humanos, identificando aqueles adequados à manutenção da vida e a uma dieta saudável.
		2.4 Perceber a necessidade da adoção de atitudes de segurança no manuseio de materiais que podem causar acidentes domésticos.	(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza e medicamentos etc.).
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Transferência, Processamento e Armazenamento de informações.	2.1 Compreender a importância das tecnologias como meios de informação e comunicação.	(EF02CI02PA) Identificar equipamentos associados com as tecnologias de informação, reconhecendo a sua importância como instrumento para a aquisição e armazenamento de conhecimentos.
VALORES À VIDA SOCIAL	2. Dignidade humana, corpo e saúde.	2.1 Reconhecer a diversidade humana expressa por meio de diferenças físicas, comportamentais e cognitivas.	(EF01CI01ATM) Confrontar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.2 Reconhecer a importância dos recursos naturais da Amazônia como fatores que contribuem para a diversificação economia regional.	(EF03CI07PA) Valorizar a diversidade amazônica, reconhecendo-a como fonte de uso medicinal, artesanal, cosmético e industrial.

CIÊNCIAS - EJA 1ª ETAPA

3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.1 Compreender e analisar a composição do ambiente natural.	(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.
		1.2 Compreender e analisar a natureza como um todo dinâmico, tendo o ser humano como parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive.	(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).
		1.3 Reconhecer, analisar e associar os principais grupos de seres vivos aos ambientes em que são encontrados no planeta Terra.	(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.
	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.1 Perceber e analisar o corpo humano para se discutir a importância da adoção de hábitos saudáveis de higiene pessoal.	(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.
		2.3 Perceber e associar a relação entre os órgãos do sentido e o ambiente.	(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Reconhecer o uso da tecnologia na exploração dos recursos naturais, considerando que sua utilização pode interferir no equilíbrio ambiental.	(EF03CI02ATM) reconhecer diferentes tipos de tecnologias utilizadas pelo homem, explicando a sua utilização na exploração de recursos do ambiente, considerando que o descarte inadequado de produtos tecnológicos pode acarretar impactos ambientais.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Compreender a importância de conservar o ambiente, por meio do uso racional dos recursos disponíveis, tendo em vista a preservação da saúde humana.	(EF03CI05PA) Desenvolver hábitos e atitudes que contribuam para a conservação do meio natural, considerando a sua importância na manutenção da saúde humana.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.3 Compreender a importância das atividades artísticas para a valorização da identidade e cultura dos povos da Amazônia.	(EF03CI08PA) Reconhecer a importância de preservar as tradições e a cultura local, considerando as diversas expressões artísticas desenvolvidas na região.

CIÊNCIAS - EJA 1ª ETAPA

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.1 Compreender e analisar a composição do ambiente natural.	(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.
		1.2 Compreender e analisar a natureza como um todo dinâmico, tendo o ser humano como parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive.	(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.
		1.3 Reconhecer, analisar e associar os principais grupos de seres vivos aos ambientes em que são encontrados no planeta Terra.	(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).
	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.3 Perceber a necessidade da adoção de atitudes de segurança no manuseio de materiais que podem causar acidentes domésticos.	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de vários objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	2. Transferência, Processamento e Armazenamento de informações.	2.1 Compreender a importância das tecnologias como meios de informação e comunicação.	(EF02CI03ATM) Perceber equipamentos associados com as tecnologias de informação, reconhecendo a sua importância como instrumento para a aquisição e armazenamento de conhecimentos.

<p>VALORES À VIDA SOCIAL</p>	<p>1. Sustentabilidade e recursos naturais.</p>	<p>1.1 Compreender a importância de conservar o ambiente, por meio do uso racional dos recursos disponíveis, tendo em vista a preservação da saúde humana.</p>	<p>(EF03CI04ATM) Formar hábitos e atitudes que contribuam para a conservação do meio natural, considerando a sua importância na manutenção da saúde humana.</p>
<p>CULTURA E IDENTIDADE</p>	<p>1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.</p>	<p>1.1 Compreender a importância dos conhecimentos tradicionais para a preservação da cultura dos povos da Amazônia.</p>	<p>(EF03CI06PA) Reconhecer os saberes populares locais como forma de valorizar o conhecimento tradicional, preservando a diversidade das tradições e a cultura local.</p>
		<p>1.2 Reconhecer a importância dos recursos naturais da Amazônia como fatores que contribuem para a diversificação economia regional.</p>	<p>(EF03CI07PA) Valorizar a diversidade amazônica, reconhecendo-a como fonte de uso medicinal, artesanal, cosmético e industrial.</p>
		<p>1.3 Compreender a importância das atividades artísticas para a valorização da identidade e cultura dos povos da Amazônia.</p>	<p>(EF03CI05ATM) Compreender a importância de preservar as tradições e a cultura local, considerando as diversas expressões artísticas desenvolvidas na região.</p>

CIÊNCIAS - EJA 2ª ETAPA			
1º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações.	1.1 Verificar as transformações que ocorrem na matéria, considerando suas propriedades físicas e químicas.	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.
			(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).
			(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Relacionar os prejuízos causados ao ambiente ao descarte inadequado dos produtos tecnológicos.	(EF05CI01PA) Discutir os impactos produzidos pelo descarte inadequado do lixo tecnológico, considerando os problemas que este descarte pode provocar no ambiente.
		1.2 Conhecer as tecnologias em educação e refletir de forma crítica sobre as implicações do avanço da tecnologia digital sobre a vida das pessoas no mundo contemporâneo.	(EF05CI03PA) Discutir sobre segurança digital e avaliar formas de proteção de dados pessoais para formar cidadãos digitais responsáveis, praticando o pensamento crítico e ter bons hábitos de privacidade.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Perceber e avaliar a importância da água para a vida, identificando seus diferentes usos (na alimentação, higiene, agricultura, indústria dentre outras possibilidades), suas fontes, seu processamento e os prejuízos causados pelo seu desperdício.	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).
			(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.

			(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.
			(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana
CULTURA E IDENTIDADE	1. Espécies amazônicas e seu aproveitamento na saúde e na economia	1.1 Compreender a importância das espécies amazônicas como fonte de matéria prima para indústria de alimentos, de cosméticos e de medicamentos	(EF05CI04PA) Reconhecer a importância de preservar a biodiversidade amazônica incentivando a exploração sustentável das espécies com potencial econômico
			(EF05CI05PA) Identificar os impactos ambientais e sociais decorrentes da utilização de espécies amazônicas na indústria de cosméticos e medicamentos
	2. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico	2.1 Associar as características dos ecossistemas amazônicos com os diferentes modos de vida das comunidades que a compõe valorizando as culturas representadas nas moradias construídas	(EF05CI06PA) Identificar os modos de vida das comunidades amazônicas em diferentes ecossistemas (por exemplo, casa de palafitas em áreas com variação do nível das águas; ocas em aldeias localizadas em capoeiras; casas de barro/tabatinga em áreas com terreno argiloso, etc.)

CIÊNCIAS - EJA 2ª ETAPA

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.1 Perceber e analisar as interações entre os diferentes grupos de seres vivos e suas relações com o ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana.	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.
			(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema, utilizando como exemplos ecossistemas amazônicos.
			(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.
			(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.
3. Terra e universo.	3.1 Compreender a interação entre o sistema solar, seus constituintes e suas especificações, reconhecendo a alternância entre dia e noite e das estações do ano, como consequência dos movimentos de rotação e translação da terra.	(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários) atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	
		(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.	
		(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	
			(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Relacionar os prejuízos causados ao ambiente ao descarte inadequado dos produtos tecnológicos .	(EF05CI02PA) Relacionar os componentes que entram na composição dos equipamentos eletrônicos descartados inadequadamente aos prejuízos que podem causar à saúde humana.

<p>VALORES À VIDA SOCIAL</p>	<p>1. Dignidade humana, corpo e saúde.</p>	<p>1.2 Compreender a existência de diferentes linguagens (braile, libras etc.) e a importância de seu uso para viabilizar a comunicação com pessoas portadores de deficiência, diminuindo as barreiras de comunicação com os portadores destas deficiência .</p>	<p>(EF04CI04PA)identificar as diferentes formas de comunicação utilizadas por, surdos, cegos e outras deficiências e propor a construção de materiais concretos a partir dad diferentes formas de linguagens (braile, libras etc.) para facilitar a comunicação e sinalização dos portadores de deficiências no ambiente escolar e social.</p>
<p>CULTURA E IDENTIDADE</p>	<p>2. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.</p>	<p>2.1 Associar as características dos ecossistemas amazônicos com os diferentes modos de vida das comunidades que a compõe valorizando as culturas representadas nas moradias construídas.</p>	<p>(EF05CI06PA) Identificar os modos de vida das comunidades amazônicas em diferentes ecossistemas (por exemplo, casa de palafitas em áreas com variação do nível das águas; ocas em aldeias localizadas em capoeiras; casas de barro/tabatinga em áreas com terreno argiloso, etc.).</p>
		<p>1.2 Refletir sobre os mitos e credices populares amazônicos utilizados para a preservação ambiental e tratamento de doenças.</p>	<p>(EF04CI08PA) Conhecer as lendas relacionadas com o cuidado e preservação do ambiente amazônico.</p>

CIÊNCIAS - EJA 2ª ETAPA			
3º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	3. Terra e Universo.	3.1 Compreender a interação entre o sistema solar, seus constituintes e suas especificações, reconhecendo a alternância entre dia e noite das estações do ano, como consequência dos movimentos de rotação e translação da terra.	(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).
			(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.
			(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Compreender o uso da tecnologia como meio para suprir as necessidades humanas, relacionando-a a pesquisa, armazenamento e divulgação de informações. 1.2 Relacionar os prejuízos causados ao ambiente ao descarte inadequado dos produtos tecnológicos. 1.3 Conhecer as tecnologias em educação e refletir de forma crítica sobre as implicações do avanço da tecnologia digital sobre a vida das pessoas no mundo contemporâneo.	(EF04CI01PA) Manipular dispositivos eletrônicos capazes de executar a função de armazenamento e pesquisa de informações (celulares, tablets, computadores, etc...) que contribuam para a promoção da qualidade de vida.
			(EF05CI01PA) Discutir os impactos produzidos pelo descarte inadequado do lixo tecnológico, considerando os problemas que este descarte pode provocar no ambiente.
			(EF05CI02PA) Relacionar os componentes que entram na composição dos equipamentos eletrônicos descartados inadequadamente aos prejuízos que podem causar à saúde humana.
(EF05CI03PA) Discutir sobre segurança digital e avaliar formas de proteção de dados pessoais para formar cidadãos digitais responsáveis, praticando o pensamento crítico e ter bons hábitos de privacidade			
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Perceber e avaliar a importância da água para a vida, identificando seus diferentes usos (na alimentação, higiene, agricultura, indústria dentre outras possibilidades), suas fontes, seu processamento e os prejuízos causados pelo seu desperdícios.	(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.

CIÊNCIAS - EJA 2ª ETAPA			
4º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Ser humano, Ambiente e Saúde.	2.1 Compreender o funcionamento dos sistemas que compõem o corpo humano e suas interações com o meio físico.	(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.
			(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.
			(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.
			(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição, etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.)
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Compreender o uso da tecnologia como meio para suprir as necessidades humanas, relacionando-a a pesquisa, armazenamento e divulgação de informações.	(EF04CI02PA) Reconhecer a importância da tecnologia para a pesquisa e divulgação de conhecimentos úteis à prevenção e tratamento de doenças bem como para a qualidade ambiental (no beneficiamento de alimentos, solo, água e ar).

VALORES À VIDA SOCIAL	2. Sustentabilidade e recursos naturais.	1.1 Perceber e avaliar a importância da água para a vida, identificando seus diferentes usos (na alimentação, higiene, agricultura, indústria dentre outras possibilidades), suas fontes, seu processamento e os prejuízos causados pelo seu desperdício.	(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.
			(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico.	1.1 Conhecer os saberes populares relacionados ao tratamento de doenças oriundas de práticas curativas presentes no contexto amazônico.	(EF04CI05PA) Reconhecer, por meio dos saberes populares, a importância do uso de plantas medicinais da Amazônia como formas alternativas para o tratamento de doenças.
			(EF04CI06PA) Identificar tipos de plantas medicinais amazônicas, seus principais efeitos e indicações de tratamento terapêutico.
	1.2 Refletir sobre os mitos e crenças populares amazônicos utilizados para a preservação ambiental e tratamento de doenças.	(EF04CI07PA) Reconhecer as diversas práticas provenientes dos povos tradicionais amazônicos relacionadas ao tratamento de doenças (banhos de ervas, unguento de plantas, partes de animais etc.).	
	2. Espécies amazônicas e seu aproveitamento na saúde e na economia.	2.1 Compreender a importância das espécies amazônicas como fonte de matéria prima para indústria de alimentos, de cosméticos e de medicamentos.	(EF05CI04PA) Reconhecer a importância de preservar a biodiversidade amazônica incentivando a exploração sustentável das espécies com potencial econômico.
		(EF05CI05PA) Identificar os impactos ambientais e sociais decorrentes da utilização de espécies amazônicas na indústria de cosméticos e medicamentos.	

3º ETAPA- EJA – CIÊNCIAS			
1º BIMESTRE – 6º ANO			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/ TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas Interações	1.1 Estabelecer diferenças entre substâncias e misturas de substâncias, analisando os materiais formados por uma ou mais substâncias, os diferentes processos de separação de misturas, reconhecendo o uso cotidiano desses materiais.	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).
			(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida	1.1 Compreender a ciência e a tecnologia como processos que geram conhecimentos e produtos necessários ao desenvolvimento sustentável.	(EF06CI01ATM) Compreender o conceito de materiais sintéticos, reconhecendo a sua importância e presença no cotidiano.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais	1.1 Compreender que a ação humana, na produção de bens e serviços, pode resultar em degradação ambiental.	(EF06CI04PA) Reconhecer perturbações ambientais, identificando propostas de intervenção no ambiente, que considere a utilização sustentável da biodiversidade com enfoque na região amazônica.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico	1.1 Reconhecer os procedimentos utilizados pelas populações tradicionais no cultivo de espécies amazônicas úteis à vida humana.	(EF06CI06PA) Identificar a importância dos fatores abióticos (temperatura, índice pluviométrico, luminosidade/ radiação solar) na preparação do solo para o cultivo de espécies nativas.
2º Bimestre – 6º ANO			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/ TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Ser Humano, Ambiente e Saúde	2.1 Compreender o funcionamento do corpo humano analisando os sistemas que o compõe, discutindo as alterações que o uso de drogas lícitas e ilícitas podem promover no organismo, considerando ainda as consequências no âmbito social que as drogas podem provocar.	(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
			(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.
			(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida	1.1 Compreender a ciência e a tecnologia como processos que geram conhecimentos	(EF06CI03ATM) Conhecer os diferentes tipos de medicamentos (fitoterápicos, alopáticos, manipulados entre outros).

		e produtos necessários ao desenvolvimento sustentável.	
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais	1.1 Compreender que a ação humana, na produção de bens e serviços, pode resultar em degradação ambiental.	(EF06CI05PA) Associar o uso sustentável dos recursos naturais às condições necessárias para a sobrevivência humana e manutenção da qualidade de vida.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico	1.1 Reconhecer os procedimentos utilizados pelas populações tradicionais no cultivo de espécies amazônicas úteis à vida humana.	(EF06CI04ATM) Conhecer os cultivos da agricultura local e a influência dos fatores abióticos em sua produção.
3º Bimestre-7º ANO			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/ TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações	1.1 Compreender e analisar a estrutura e funcionamento dos ecossistemas, descrevendo as interações dos seres vivos com o ambiente em que vivem.	(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura, etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas, com destaque para o bioma amazônico.
		1.2 Reconhecer os diferentes usos de máquinas simples e térmicas presentes no cotidiano, relacionando-as ao contexto histórico de sua criação, fundamentações teóricas e impactos ambientais resultantes de sua utilização.	(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida	1.1 Relacionar o avanço científico e suas tecnologias na construção de produtos tecnológicos que favoreçam o desenvolvimento econômico e social da humanidade.	(EF07CI01ATM) Conhecer os materiais e as máquinas usadas em cada uma das revoluções industriais, identificando as mudanças que elas trouxeram ao cotidiano da época e no que influenciam na atualidade.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Dignidade humana, corpo e saúde	1.1 Reconhecer a saúde como bem individual e comum promovido pela ação coletiva, relacionando a saúde humana com o desenvolvimento científico e tecnológico.	(EF07CI02ATM) Compreender o que são políticas públicas e sua importância para o desenvolvimento do bem estar individual e coletivo.

CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico	1.1 Discutir o aproveitamento dos recursos minerais regionais e seus reflexos no ambiente.	(EF07CI02PA) Identificar os principais minérios produzidos na Amazônia (Cobre, Ferro, Bauxita/Alumínio, Caulim, Ouro) e relacionar a importância destes materiais à indústria e ao uso cotidiano, analisando os impactos ambientais resultantes da extração desses minérios.
4º Bimestre – 7º ANO			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/ TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Ser humano, ambiente e Saúde	2.1 Compreender as transformações físicas, fisiológicas e psicológicas que ocorrem na puberdade.	(EF07CI01PA) Explicar que as transformações resultam da interação entre os hormônios e da influência do meio social no desenvolvimento do indivíduo.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Relacionar o avanço científico e suas tecnologias na construção de produtos tecnológicos que favoreçam o desenvolvimento econômico e social da humanidade.	(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novas matérias e tecnologias (como automação e informatização).
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Dignidade humana, corpo e saúde.	1.1 Reconhecer a saúde como bem individual e comum promovido pela ação coletiva, relacionando a saúde humana com o desenvolvimento científico e tecnológico.	EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico	1.1 Discutir o aproveitamento dos recursos minerais regionais e seus reflexos no ambiente.	(EF07CI03ATM) Conhecer os minérios produzidos na Região Amazônica e suas localidades de extração.

4º ETAPA- EJA			
1º BIMESTRE- 8º ANO			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/ TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações	1.1 Compreender os processos de geração de energia identificando sua forma de transmissão e relacionando seu uso aos impactos socioambientais.	(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Transferência, Processamento e Armazenamento de informações	1.1 Discutir o uso da ciência e suas tecnologias para transferência, processamento e armazenamento de informações e sua importância para inclusão digital e social.	(EF08CI01PA) Estimular a produção de tecnologias digitais para o armazenamento, aquisição e divulgação do conhecimento e sua importância para a inclusão social no mundo contemporâneo, considerando ainda que o acesso desigual desta tecnologia gera exclusão e desigualdade social.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais	1.1 Explicar de que maneira a ocupação humana promove modificações nos ambientes naturais.	(EF08CI01ATM) Diferenciar os ambientes naturais e os ambientes modificados, analisando as consequências das ações humanas no meio natural.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico	1.1 Analisar a importância dos conhecimentos tradicionais dos povos da Amazônia na sustentabilidade ambiental.	(EF08CI02PA) Considerar os saberes populares locais como forma de conhecimentos que podem contribuir para a sustentabilidade ambiental.
2º BIMESTRE- 8º ANO			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/ TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	2. Ser humano, Ambiente e Saúde	2.1 Relacionar as dimensões orgânicas, culturais, afetivas e éticas na reprodução humana, que implicam cuidados, sensibilidade e responsabilidade no campo da sexualidade, especialmente a partir da puberdade.	(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais.
			(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Transferência, Processamento e Armazenamento de informações	1.1 Discutir o uso da ciência e suas tecnologias para transferência, processamento e armazenamento de informações e sua importância para inclusão digital e social.	(EF08CI01PA) Estimular a produção de tecnologias digitais para o armazenamento, aquisição e divulgação do conhecimento e sua importância para a inclusão social no mundo contemporâneo, considerando ainda que o acesso desigual desta tecnologia gera exclusão e desigualdade social.

VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais	1.1 Explicar de que maneira a ocupação humana promove modificações nos ambientes naturais.	(EF08CI02ATM) Associar as ações antrópicas as alterações do tempo atmosférico e do clima.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Conhecimentos tradicionais e ambiente amazônico	1.1 Analisar a importância dos conhecimentos tradicionais dos povos da Amazônia na sustentabilidade ambiental.	(EF08CI02PA) Considerar os saberes populares locais como forma de conhecimentos que podem contribuir para a sustentabilidade ambiental.
3º BIMESTRE- 9º ANO			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/ TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Vida, Ambiente e suas interações	1.1 Analisar a estrutura e a composição da matéria que constitui os elementos naturais.	(EF09CI01) Explicar estados físicos da matéria e suas transformações com base em modelo de constituição submicroscópica. (EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica
		1.2 Compreender a origem, evolução e diversificação da vida na terra, explicando as causas e consequências da extinção de seres vivos, bem como as diferentes teorias e evidências da origem do homem.	(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e compreendendo sua importância para explicar a diversidade biológica.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida	1.1 Relacionar a produção de tecnologias às condições de vida no mundo contemporâneo.	(EF09CI05) Reconhecer e explicar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais	1.1 Discutir a importância dos órgãos de proteção ambiental para a preservação e conservação da biodiversidade.	(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e atividades a eles relacionados.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Espécies amazônicas e seu aproveitamento na saúde e na economia	1.1 Analisar a utilização da biodiversidade amazônica na pesquisa e na cadeia produtiva.	(EF09CI01PA) Debater a importância de pesquisar a diversidade amazônica, como fonte de recursos para uso medicinal, cosmético e industrial, tendo em vista o desenvolvimento da economia local e nacional.

4º BIMESTRE- 9º ANO			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/ TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	3. Terra e universo	3.2 Analisar o espectro eletromagnético e reconhecer suas características e suas implicações de uso.	(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz são formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada à cor da luz que o ilumina.
			(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações éticas dessas aplicações.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. Educação, Ciência, Tecnologia e comunicação a serviço da vida.	1.1 Relacionar a produção de tecnologias às condições de vida no mundo contemporâneo	(EF09CI07) Discutir e avaliar o papel do avanço tecnológico na aplicação da radiação eletromagnética no diagnóstico (raios-X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser etc.).
VALORES À VIDA SOCIAL	1. Sustentabilidade e recursos naturais	1.1 Discutir a importância dos órgãos de proteção ambiental para a preservação e conservação da biodiversidade.	(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações sustentáveis bem-sucedidas.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Espécies amazônicas e seu aproveitamento na saúde e na economia	1.1 Analisar a utilização da biodiversidade amazônica na pesquisa e na cadeia produtiva.	(EF09CI01PA) Debater a importância de pesquisar a diversidade amazônica, como fonte de recursos para uso medicinal, cosmético e industrial, tendo em vista o desenvolvimento da economia local e nacional.

REFERÊNCIAS

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL EDUCAÇÃO DE ADULTOS. Marco de ação de Belém. Documento da VI Confitea. Brasília: Unesco; Ministério da educação, 2010.

6.2.4 ÁREA DE CONHECIMENTO: MATEMÁTICA - EJA

Componente Curricular: Matemática - EJA

O ensino da matemática vai além dela mesma. Usar seus conceitos permite antecipar o resultado de certas ações sem ao menos ter que realizá-las. Esse é um poder intrínseco ao conhecimento da disciplina e que todos os alunos têm o direito de construir e exercer.

A elaboração deste currículo tem por finalidade organizar o trabalho do professor, distribuindo o conteúdo por habilidades a ser ministrada, e detalhando os objetivos instrucionais dos itens tratados. Acredita-se que esta proposta de trabalho tornará o aprendizado de matemática interessante, necessário e acessível, durante todo ano letivo.

Educação. O professor não ensina, mas arranja modos de a própria criança descobrir. Cria situações problemas. A principal meta da EDUCAÇÃO é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. JEAN PIAGET

Como parte do próprio processo de ensino, objetivo do currículo é aprimorar a qualidade dessa aprendizagem. Por isso, ela será contínua, dinâmica e, com frequência, informal, para que, por meio de uma série de valores ativo sobre a evolução do aluno no aprendizado da matemática e tomando as atitudes necessárias, considerando a participação, o interesse e a prontidão na realização das tarefas propostas, a responsabilidade na entrega dos trabalhos. A Matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade.

Tendo em vista a realidade do ensino da EJA, onde alguns alunos estão há muito tempo fora da realidade de sala de aula., vimos a necessidade de utilizarmos habilidades do 4º e 5º ano do Documento Curricular do Estado do Pará para serem aplicadas nas 3ª e 4ª etapas, para que haja uma melhor assimilação dos conteúdos e ao longo do ano possamos alcançar as habilidades correspondentes.

MATEMÁTICA - EJA 1ª ETAPA			
1º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Compreender localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio em que vive.	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.
		1.2 Compreender as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo.	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico. (EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.
		1.3 Identificar as transformações geométricas como construções elementares, e suas representações na natureza e nas artes.	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem numérica para argumentar e demonstrar sua estratégia na resolução de problemas.	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. (EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos. (EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.
		1.2 Interpretar as ideias matemáticas expostas nas regularidades e padrões, como estímulo ao desenvolvimento da investigação e da criatividade.	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais.	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. (EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

		1.2 Empregar o conhecimento de sistemas de grandezas e de medidas em situações do dia a dia.	<p>(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.</p> <p>(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.</p> <p>(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p>
		1.3 Desenvolver o conhecimento estatístico e probabilístico para compreensão do contexto sociocultural.	<p>(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.</p> <p>(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.</p>
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Compreender a construção do sistema de numeração, de grandezas e de medidas como uma representação de diferentes culturas.	(EF01MA01PA) Reconhecer a constituição do sistema de numeração, de grandezas e medidas como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes em diferentes culturas.

MATEMÁTICA - EJA 1ª ETAPA			
2º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Compreender localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio em que vive.	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.
		1.2 Compreender as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo.	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. (EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem numérica para argumentar e demonstrar sua estratégia na resolução de problemas.	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. (EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica. (EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.
		1.2 Interpretar as ideias matemáticas expostas nas regularidades e padrões, como estímulo ao desenvolvimento da investigação e da criatividade.	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. (EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.

VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais.	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável. (EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.
		1.2 Empregar o conhecimento de sistemas de grandezas e de medidas em situações do dia a dia	(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários (EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante
			(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
		1.3 Desenvolver o conhecimento estatístico e probabilístico para compreensão do contexto sociocultural	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais. (EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas existentes em diferentes grupos sociais	1.1 Compreender a construção do sistema de numeração, de grandezas e de medidas como uma representação de diferentes culturas	(EF02MA01PA) Compreender os diferentes sistemas de numeração de medidas e medidas como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes em diferentes culturas

MATEMÁTICA - EJA 1ª ETAPA			
3º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Compreender localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio em que vive.	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
		1.2 Compreender as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo.	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.
			(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem numérica para argumentar e demonstrar sua estratégia na resolução de problemas.	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.
			(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).
			(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades)
		1.2 Interpretar as ideias matemáticas expostas nas regularidades e padrões, como estímulo ao desenvolvimento da investigação e da criatividade.	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais.	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.

			(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.
		1.2 Empregar o conhecimento de sistemas de grandezas e de medidas em situações do dia a dia .	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
			(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.
			(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.
		1.3 Desenvolver o conhecimento estatístico e probabilístico para compreensão do contexto sociocultural.	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.
			(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Compreender a construção do sistema de numeração, de grandezas e de medidas como uma representação de diferentes culturas.	(EF03MA01PA) Identificar os diferentes sistemas de numeração, grandezas e medidas como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes em diferentes culturas.

MATEMÁTICA - EJA 1ª ETAPA			
4º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.2 Compreender as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo.	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.
			(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem numérica para argumentar e demonstrar sua estratégia na resolução de problemas.	(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.
			(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
			(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.
		1.2 Interpretar as ideias matemáticas expostas nas regularidades e padrões, como estímulo ao desenvolvimento da investigação e da criatividade.	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.			
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais.	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.

			(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.
		1.2 Empregar o conhecimento de sistemas de grandezas e de medidas em situações do dia a dia.	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
			(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.
			(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
		1.3 Desenvolver o conhecimento estatístico e probabilístico para compreensão do contexto sociocultural.	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.
			(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Compreender a construção do sistema de numeração, de grandezas e de medidas como uma representação de diferentes culturas.	(EF03MA01ATM) Perceber os diferentes sistemas de numeração, grandezas e medidas como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes em diferentes culturas.

MATEMÁTICA - EJA 2ª ETAPA

1º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para do compreensão espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1. Compreender localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio em que vive.	(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. (EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
		1.2 Compreender as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo.	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.
			(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.
		LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.
(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.			
(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.			
(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.			
(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.			
(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.			
1.2 Interpretar as ideias matemáticas expostas nas regularidades e padrões, como estímulo ao desenvolvimento da investigação e da criatividade.	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.		

			(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
			(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.
			(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais.	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
			(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.
		1.2 Empregar o conhecimento de sistemas de grandezas e de medidas em situações do dia a dia.	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
			(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
		1.3 Desenvolver o conhecimento estatístico e probabilístico para compreensão do contexto sociocultural	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

			(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.
			(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.
			(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.
			(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Compreender a construção do sistema de numeração, de grandezas e de medidas como uma representação de diferentes culturas.	(EF01MA01PA) Reconhecer a constituição do sistema de numeração, de grandezas e medidas como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes em diferentes culturas.
			(EF02MA01PA) Compreender os diferentes sistemas de numeração de medidas e medidas como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes em diferentes culturas.
			(EF03MA01PA) Identificar os diferentes sistemas de numeração, grandezas e medidas como representação dos diferentes saberes matemáticos existentes em diferentes culturas do Brasil.

MATEMÁTICA - EJA 2ª ETAPA

2º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Compreender as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo.	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. (EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. (EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.
		1.2 Identificar as transformações geométricas como construções elementares, e suas representações na natureza e nas artes.	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Empregar a linguagem numérica para argumentar e demonstrar sua estratégia na resolução de problemas.	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). (EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades). (EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos. (EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições. (EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. (EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.
		1.2 Interpretar as ideias matemáticas expostas nas regularidades e padrões, como estímulo ao desenvolvimento da investigação e da criatividade.	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.

VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais.	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.
			(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.
		1.2 Empregar o conhecimento de sistemas de grandezas e de medidas em situações do dia a dia.	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
			(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
		1.3 Desenvolver o conhecimento estatístico e probabilístico para compreensão do contexto sociocultural.	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.
			(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples
			(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.
			(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
			(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.
			(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.
(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.			

MATEMÁTICA - EJA 2ª ETAPA			
3º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.2 Compreender as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo.	(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.
			(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.
		1.3 Identificar as transformações geométricas como construções elementares, e suas representações na natureza e nas artes.	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1. Empregar a linguagem numérica para argumentar e demonstrar sua estratégia na resolução de problemas.	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
			(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
			(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.

			(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.
		1.1 Aplicar a linguagem matemática para argumentar e demonstrar, escrevendo e representando de várias maneiras a resolução de problemas.	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.
			(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.
			(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.
		1.2 Empregar as ideias matemáticas expressas nas regularidades e nos padrões, como estímulo ao desenvolvimento da investigação e da criatividade.	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
			(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social.	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais.	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.

			(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.
			(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.
		1.1 Empregar o conhecimento matemático na elaboração e resolução de situações problemas, com estratégias diversificadas.	(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
		1.2 Empregar o conhecimento de sistemas de grandezas e de medidas em situações do dia a dia.	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
			(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.
			(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
			(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.
		1.3 Empregar o conhecimento probabilístico e estatístico na solução de problemas que abordem, sobretudo, questões sociais.	(EF04MA26) Identificar entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.

MATEMÁTICA - EJA 2ª ETAPA

4º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade.	1.1 Identificar localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio que vive.	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.
		1.2 Compreender as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo.	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.
		Recordar as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo.	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.
		1.3 Identificar as transformações geométricas nas construções elementares.	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade.	1.1 Aplicar a linguagem matemática para argumentar e demonstrar, escrevendo e representando de várias maneiras a resolução de problemas.	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.
			(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.

		<p>1.2 Empregar as ideias matemáticas expressas nas regularidades e padrões, como estímulo ao desenvolvimento da investigação e da criatividade.</p>	<p>(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.</p> <p>(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.</p> <p>(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.</p>
<p>VALORES À VIDA SOCIAL</p>	<p>1. O diálogo da Matemática com a vida social.</p>	<p>1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais.</p> <p>1.1 Empregar o conhecimento matemático na elaboração e resolução de problemas, com estratégias diversificadas.</p> <p>1.2 Empregar o conhecimento de sistemas de grandezas e de medidas em situações do dia a dia.</p>	<p>(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.</p> <p>(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p> <p>(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p> <p>(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p>

			(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.
			(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos
			(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca
		1.3 Empregar o conhecimento probabilístico e estatístico na solução de problemas que abordem sobretudo, questões sociais.	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
			(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas existentes em diferentes grupos sociais.	1.1 Representar o sistema de numeração, de grandezas e de medidas .	(EF04MA01PA) Identificar os diferentes sistemas: de numeração, de medidas de tempo, temperatura, comprimento, capacidade, massa, área e do sistema monetário existentes em diferentes culturas com a utilização da história da matemática.
			(EF04MA02PA) Relatar situações que represente a cultura local por meio do sistema de numeração.

ENSINO DA MATEMÁTICA			
3º ETAPA MODALIDADE EJA- 1º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo transformações na sociedade	1.1 Compreender e utilizar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do mundo	(EF05MA14) utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. (EF05MA15) interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.
		1.2 Ilustrar as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.
	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo transformações na sociedade	1.1 Compreender e utilizar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do mundo	(EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles. (EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais. (EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.
		1.2. Compreender e utilizar as transformações geométricas como construções elementares e representações da natureza e das artes	(EF06MA01PA) Reconhecer no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem. (EF06MA02PA) Reconhecer figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade	1.1 Relacionar as ideias matemáticas, reconhecendo padrões e regularidades, como estímulo à investigação e à criatividade na solução de problemas	(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000 (EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próximas (EF06MA14) Reconhecer que uma igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.

ENSINO DA MATEMÁTICA			
3º ETAPA MODALIDADE EJA– 2º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade	1.1 Empregar as ideias de localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio em que vive	(EF05MA14) utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas
		1.2 Ilustrar as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo	(EF05MA15) interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade	1.1 Empregar a linguagem matemática para argumentar e demonstrar, escrevendo e representando de várias maneiras (por números, desenhos, diagramas etc.), suas estratégias para resolução de problemas	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica
		1.2 Analisar as ideias matemáticas expressas nas regularidades e nos padrões, como estímulo a investigação e a criatividade na solução de problemas	(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na elaboração e resolução de situações problemas, com estratégias diversificadas	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros
		1.2. Aplicar o conhecimento de sistema de grandezas e medidas na resolução de problemas matemáticos e do contexto social	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas em diferentes grupos sociais	1.1 Explicar a diferença entre o sistema de numeração, de grandezas e de medidas	(EF05MA02PA) Descrever os sistemas de numeração, de grandezas e medidas, existentes em diferentes culturas com a utilização da história da matemática

3º ETAPA MODALIDADE EJA – 3º BIMESTRE

EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade	1.1 Empregar as ideias de localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio em que vive	(EF05MA14) utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.
		1.1 Analisar e avaliar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do mundo	(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°
		1.2. Interpretar as transformações geométricas como construções elementares e representações da natureza e das artes	(EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade	1.1 Reconhecer as regularidades e os padrões, como estímulo à investigação e à criatividade para a elaboração de estratégias na resolução de problemas	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figurada não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes
			(EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes
		1.2 Utilizar as linguagens numérica e algébrica, em diferentes representações, para elaboração e resolução de problemas	(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário
			(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica

3º ETAPA MODALIDADE EJA– 4º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade	1.2. Interpretar as transformações geométricas como construções elementares e representações da natureza e das artes	(EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem
		1.1 Empregar as ideias de localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio em que vive	(EF05MA14) utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como linguagem para a compreensão da realidade	1.1 Relacionar as ideias matemáticas, reconhecendo padrões e regularidades, como estímulo à investigação e à criatividade na solução de problemas	(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000
	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade	1.2. Compreender e utilizar as transformações geométricas como construções elementares e representações da natureza e das artes	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais em sua representação decimal, fazendo uso da reta numérica
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social	1.2 Compreender e aplicar os sistemas de grandezas e medidas existentes no contexto social	(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento
			(EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas matemáticas em diferentes grupos sociais	1.1 Explicar a diferença entre o sistema de numeração, de grandezas e de medidas	(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal

ENSINO DA MATEMÁTICA			
4º ETAPA MODALIDADE EJA- 1º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade	1.1 Empregar as ideias de localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio em que vive.	(EF05MA14) utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.
		1.2. Aplicar as transformações geométricas como construções elementares e suas representações na natureza e nas artes.	(EF09MA03PA) Reconhecer e utilizar as transformações geométricas na construção de figuras semelhantes
		1.1 Analisar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do mundo	(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade	1.1 Reconhecer as regularidades e os padrões, como estímulo à investigação e à criatividade para a elaboração de estratégias na resolução de problemas	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes (EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes
		1.2 Utilizar as linguagens numérica e algébrica, em diferentes representações, para elaboração e resolução de problemas	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica
		1.2 Compreender e utilizar as transformações geométricas como construções elementares e representações da natureza e das artes	(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais	(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais
	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais	1.3 Aplicar o conhecimento probabilístico e estatístico na elaboração de situações problemas que abordem sobretudo, questões sociais	(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões
CULTURA E IDENTIDADE	1. Os saberes e as práticas Matemáticas existentes em diferentes grupos sociais	1.1 Desenvolver construções algébricas e geométricas como representações e sistematizações dos diferentes saberes matemáticos existentes no contexto dos diversos grupos sociais	(EF08MA01PA) Descobrir por meio da história da matemática, a construção da álgebra e da geometria como uma atividade matemática fruto de diferentes culturas e práticas sociais

ENSINO DA MATEMÁTICA			
4º ETAPA MODALIDADE EJA – 2º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade	1.1 Analisar e avaliar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do mundo	(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°
			(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade	1.1 Reconhecer as regularidades e os padrões, como estímulo à investigação e à criatividade para a elaboração de estratégias na resolução de problemas	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figurar não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes
			(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica
			(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário
			(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social	1.2 Utilizar as linguagens numérica e algébrica, em diferentes representações, para elaboração e resolução de problemas	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano
			1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais
			(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social	1.2 Diferenciar e Empregar o sistema de grandezas e de medidas para a resolução de problemas matemáticos e do contexto social	(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos
			1.3 Aplicar o conhecimento probabilístico e estatístico na elaboração de situações problemas que abordem sobretudo, questões sociais
			(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões

ENSINO DA MATEMÁTICA			
4º ETAPA MODALIDADE EJA – 3º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade	1.1 Analisar e avaliar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do mundo	(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°
		1.1 Empregar as ideias de localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio em que vive	(EF05MA15) interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1° quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros
		1.1 Analisar as relações entre as figuras unidimensional, bidimensional e tridimensional para a percepção do mundo	(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade	1.1 Reconhecer as regularidades e os padrões, como estímulo à investigação e à criatividade para a elaboração de estratégias na resolução de problemas	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes
		1.1 Relacionar as ideias matemáticas, reconhecendo padrões e regularidades, como estímulo à investigação e à criatividade na solução de problemas	(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000
		1.2 Utilizar as linguagens numérica e algébrica, em diferentes representações, para elaboração e resolução de problemas	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica
			(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário
			(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na modelação e resolução de problemas sociais	(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais
		1.1 Utilizar processos matemáticos na modelação e resolução de problemas matemáticos, do cotidiano e sociais	(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros
		1.3 Aplicar o conhecimento probabilístico e estatístico na elaboração de situações problemas que abordem sobretudo, questões sociais	(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões

ENSINO DA MATEMÁTICA			
4ª ETAPA MODALIDADE EJA – 4º BIMESTRE			
EIXO	SUBEIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. A Matemática para compreensão do espaço/tempo nas transformações da sociedade	1.1 Empregar as ideias de localização e movimentação no espaço para o reconhecimento do meio em que vive	(EF05MA14) utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas
		1.2 Ilustrar as relações entre as figuras unidimensionais, bidimensionais e tridimensionais para percepção do mundo	(EF05MA15) interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros
			(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A Matemática como meio de linguagem e de expressão para a compreensão da realidade	1.1 Empregar a linguagem matemática para argumentar e demonstrar, escrevendo e representando de várias maneiras (por números, desenhos, diagramas etc.), suas estratégias para resolução de problemas	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso
		1.1 Relacionar as ideias matemáticas, reconhecendo padrões e regularidades, como estímulo à investigação e à criatividade na solução de problemas	(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000
		1.2 Utilizar a linguagem matemática e suas representações como estratégias para a resolução de problemas	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica
			(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora
VALORES À VIDA SOCIAL	1. O diálogo da Matemática com a vida social	1.1 Utilizar o conhecimento matemático na elaboração e resolução de situações problemas, com estratégias diversificadas	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros
		1.1 Utilizar processos matemáticos na modelação e resolução de problemas matemáticos, do cotidiano e sociais	(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros
		1.3 Aplicar o conhecimento probabilístico e estatístico na elaboração de situações problemas que abordem sobretudo, questões sociais	(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa

7 EDUCAÇÃO PARA SUJEITOS PRIVADOS DE LIBERDADE

A Constituição Federal de 1988 assegura no art. 205 o direito à educação para todos e de acordo com os preceitos legais que regem os direitos da população privada de liberdade, constantes na Lei de Execução Penal – 7210/84, em seu art. 11, Inciso IV, ao Estado cabe prestar a assistência educacional ao apenado e ao internado.

A oferta da educação nas casas penais do estado do Pará articula-se as políticas sociais e assistenciais destinadas aos sujeitos em regime de privação de liberdade contidas na Lei de Execução Penal (BRASIL, 1984), além de proporcionar expectativas de formação e qualificação profissional.

A educação carcerária compreende um conjunto de ações articuladas visando a contribuir para o desenvolvimento integral do apenado, com a construção de possibilidades de acesso ao mundo do trabalho após o cumprimento da pena. A Lei de Execução Penal nº 7210/84 na Seção V estabelece que o Estado deve contemplar um processo educacional abrangendo:

Art. 17. A assistência educacional compreenderá a instrução escolar e a formação profissional do preso e do internado; Art. 18. O ensino de 1º grau será obrigatório, integrando-se no sistema escolar da Unidade Federativa; Art. 19. O ensino profissional será ministrado em nível de iniciação ou de aperfeiçoamento técnico; Parágrafo único. A mulher condenada terá ensino profissional adequado à sua condição; Art. 20. As atividades educacionais podem ser objeto de convênio com entidades públicas ou particulares, que instalem escolas ou ofereçam cursos especializados; Art. 21. Em atendimento às condições locais, dotar-se-á cada estabelecimento de uma biblioteca, para uso de todas as categorias de reclusos, provida de livros instrutivos, recreativos e didáticos (BRASIL, 1984, n.p.).

A ação educativa nas casas penais abrange um currículo diferenciado, adequado às singularidades das condições existenciais dos sujeitos em condição de privação de liberdade, e para tanto, oportuniza-se a possibilidade de continuidade do processo de escolarização mediante a educação de jovens e adultos, além de complementação profissional vinculado ao acesso ao mundo do trabalho.

O currículo efetivado nas casas penais do estado do Pará resulta do diálogo permanente com a população em condição de privação da liberdade, visando a estabelecer nexos que possibilitem promover a ação educativa adequada às condições existenciais desses sujeitos.

Quanto ao atendimento educacional de crianças e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, a ação abrange a continuidade do percurso de escolarização, conforme previsto na lei 8069/90 (ECA) em seu Art. 53 diz que a criança e o adolescente têm direito à educação visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho (BRASIL, 1990).

A criança e o adolescente que cumprem medida socioeducativa decorrente da restrição da liberdade, compreendendo que tal medida deve incidir apenas sobre o direito de ir e vir e não sobre os demais direitos fundamentais, não estão destituídos da condição de sujeito de direitos, sob a custódia do Estado devem ter garantido o acesso à educação.

A flexibilização do currículo é o eixo central da ação educativa nesses espaços, porém, deve seguir as orientações previstas no regimento escolar da SEDUC visando a assegurar a posterior continuidade do percurso de escolarização do estudante.

A organização do currículo nos espaços de cumprimento de medidas socioeducativas compreende o momento histórico de transitoriedade da vida e de permanência do adolescente na unidade, de modo que a metodologia de ensino se adapte à realidade existencial com temas interdisciplinares que contribuam com a formação do adolescente e a reinserção social para, futuramente, retornar a educação formal.

Esse atendimento compreende um conjunto de ações articuladas com as instituições que compõem o sistema de assistência social e penitenciário com a finalidade de contribuir para a reinserção dos sujeitos na sociedade.

A Proposta Pedagógica escolar para adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas no âmbito da Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (FASEPA) surge como ação efetiva de inclusão, considerando os diversos aspectos da vida na perspectiva da construção e conquista da educação libertadora.

Tendo como exercício constante o diálogo e a busca da identidade nos seus ambientes educativos, deverá possibilitar as transformações dos sujeitos, respeitando as suas diferenças, valorizando suas potencialidades e, acima de tudo, apostando no ser humano como agente de transformação.

Tal proposta tem seu alicerce no referencial político-pedagógico do pensamento de Paulo Freire (FREIRE, 2000) com contribuições das experiências de Antônio Carlos Gomes da Costa, com sua Pedagogia da Presença; logo a proposta pedagógica do Convênio SEDUC - FASEPA parte de uma visão sócio-interacionista de educação que procura perceber homens e mulheres em sua totalidade, como produto e produtor das relações socioculturais na interação com o conhecimento aqui organizado na perspectiva interdisciplinar.

Nessa direção indica os seguintes pressupostos:

- O ser humano é um sujeito de direitos, criativo e transformador;
- A adolescência é uma fase de peculiaridades na formação da identidade social;
- A identidade social dos sujeitos é formada na família e requer a compreensão dos vários contextos sociais;
- A compreensão de família se dá a partir de um enfoque multidimensional e complexo;
- O empoderamento e a emancipação social dos sujeitos são construídos dentro de um processo reflexivo e desvelador de oportunidades;
- A defesa dos direitos humanos é vetor de condições humanizadoras, de intervenção e do atendimento;
- A realidade é dinâmica e está em permanente movimento;
- A educação, como um processo de formação e informação intrínseco à realidade social vivenciada, é um instrumento de empoderamento e transformação.

Os sujeitos em cumprimento de medida socioeducativa de internação vivenciarão a proposta pedagógica da EJA que será articulada ao ensino profissional visando a contribuir em um currículo integrado. Vale ressaltar que a proposta curricular elaborada em Projeto Político Pedagógico, de identidade própria, considerará as peculiaridades e singularidades do contexto em que será executada.

Os conteúdos de ensino, sem fins em si mesmos, deverão servir como meios para o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores por parte dos alunos sendo organizados a partir de temas geradores, demandados pelas situações/questões significativas vivenciadas pelos mesmos e sugeridos pelos adolescentes e jovens, com base nos documentos orientadores da Educação de Jovens e Adultos, ou outros documentos, a critério da CEJA/SEDUC em conjunto com a CSP/FASEPA.

O município de Altamira não atende a esta modalidade de ensino, contudo, mantivemo-la neste documento por reconhecer sua importância na sociedade e por entender que a possibilidade de se ofertar educação para os privados de liberdade possa ser um trabalho futuro.

8 REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA - RCMEI

Organizadoras

Keila Simone dos Anjos
Articuladora de currículos de Altamira

Ioleth Araújo
Articuladora de currículos de Senador José Porfírio

Maria Dilcilene Cabral
Articuladora de currículos de Vitória do Xingu

Por fazer parte da Educação Básica, a modalidade da Educação Escolar Indígena também exige a elaboração de suas diretrizes curriculares, sendo parte importante para a organização sistemática e planejamento das ações coordenadas pelas Secretarias de Educação dos Estados e municípios.

Em função desta modalidade possuir diretrizes específicas, o caminho percorrido durante a elaboração de um Referencial Curricular Municipal para a Modalidade Educação Escolar Indígena dos municípios do Médio Xingu Altamira, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu passou por fases de estudo, reflexões e decisões que estão sendo revistas e retomadas diversas vezes, à medida que a compreensão em torno da temática se amplia. Cabe ressaltar que a elaboração conjunta e participativa desses referenciais municipais fortalece a política regional de educação escolar indígena do Território Etnoeducacional do Médio Xingu.

Durante os estudos e discussões em torno do tema “Currículo da Educação Escolar Indígena” foi possível entender que, apesar de se referir a uma política pública, de competência dos entes federados, esta não retira dos povos a autonomia para decidir sobre a educação que desejam para suas escolas, visto que devem ser considerados atores de sua própria educação. Nesse sentido, a legislação brasileira confere a cada comunidade indígena a prerrogativa de decidir os rumos que a educação da escola indígena seguirá.

Destacamos que o processo de elaboração do currículo não se constitui em um percurso rápido e nem fácil de trilhar, pois a compreensão dos conceitos apresentados pela BNCC, tanto nos textos introdutórios do documento, quanto naqueles dos componentes curriculares, exigem tempo para estudos, socializações e debates quanto ao que se pretende para a escola da comunidade na qual a escola está situada.

A homologação do Documento Curricular Municipal da Educação Básica, regulamentando a Educação Escolar Indígena com suas especificidades, configura-se em um marco para a modalidade, pois sempre esteve atrelada à educação do campo. Nesse sentido, a BNCC e o Documento Curricular do Estado do Pará orientam que os processos da Educação Escolar Indígena devem se basear nas diretrizes nacionais: no Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas (RCNEI, 1998-2005) e na Resolução CNE/CEB nº 05 de 22 de junho de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.

Além das diretrizes nacionais, os povos indígenas possuem seus Projetos Político-Pedagógicos (PPPs), os quais agregam as experiências cotidianas acumuladas ao longo do tempo, vivenciadas pelos docentes indígenas e não-indígenas nas comunidades. Os PPPs já existentes embasaram a elaboração desse documento curricular e as novas diretrizes deverão subsidiar uma revisão dos PPPs.

No caso das diretrizes do estado e da comissão Pró-BNCC, não há exigências quanto à estrutura ou forma de elaboração do documento desta modalidade, apenas respeitar a legislação vigente. O próprio Documento Curricular do Estado do Pará já indica a separação da Educação Escolar Indígena de outras modalidades. Ainda, o Conselho Nacional de Educação (CNE) reconhece que

A BNCC não deve ser imposta e aplicada automaticamente às escolas indígenas. Permanece, portanto, o direito dos povos indígenas de, fazendo uso de sua autonomia, adotar a norma parcial ou integralmente ou não adotá-la, respeitando-se, de um lado, o princípio da cidadania plena dos índios (como de todo brasileiro) e, de outro, a cidadania própria desses sujeitos coletivos de direito como povos cultural, étnica, linguística e epistemicamente diferenciados (BANIWA, 2019).

Conforme o Documento Curricular do Estado do Pará, o currículo deve permitir ao educando a possibilidade de refletir criticamente acerca das mudanças histórico-sociais provocadas, em grande medida, pela ação do homem no tempo/espço vivido, ou seja, o currículo deve refletir o contexto sociocultural das escolas e os processos de mudança ao longo do tempo.

Até o presente momento, é consenso que ainda existe uma certa dificuldade das redes municipais de ensino no atendimento a essa especificidade, ou seja, de como os sistemas de ensino implementam na prática essas diretrizes. Nesse sentido, é de fundamental importância compreender que a instituição “escola” não é própria das comunidades indígenas, mas foi apropriada por estas como ferramenta de afirmação étnica e identitária de um povo/comunidade.

Dessa forma, o presente documento não apresenta o currículo em si das escolas indígenas, pois, conforme explanado anteriormente, este deve ser elaborado nas comunidades, levando em conta o contexto sociocultural e sociolinguístico de cada povo, bem como o papel social da escola indígena em cada comunidade. Trata-se de um Referencial Curricular Municipal da Educação Escolar Indígena (RCMEEI) que visa garantir a regulamentação da modalidade com todas as especificidades e respeito à legislação. Nesse sentido, a implementação da BNCC recomenda revisões periódicas e a Comissão Pró-BNCC do estado do Pará recomenda que os currículos específicos, em acordo com cada realidade loco-regional, devem ser sistematizados em Cadernos de Práticas Pedagógicas, os quais podem ser elaborados ao longo do ano de 2020 conforme Plano de Implementação das novas diretrizes curriculares. Ainda, as novas diretrizes curriculares representam, além da mudança de conceitos, uma mudança de mentalidade das práticas pedagógicas, configurando-se em um desafio para os sistemas de ensino.

Por fim, se os sistemas de ensino considerarem a autonomia dos povos indígenas nos processos que, acreditamos, deve ser realizado democraticamente, com a participação de todos os envolvidos, em especial dos professores indígenas, teremos um resultado essencialmente positivo e infinitas possibilidades na elaboração dos currículos durante o Plano de Implementação desse referencial.

8.1 Os direitos da Educação Escolar Indígena: contextualização histórica

Desde o período colonial, iniciando com as missões jesuíticas, até a década de 60, a educação escolar indígena era integracionista, voltada para a assimilação dos povos indígenas à sociedade nacional e capacitá-los a trabalhos manuais (FREIRE, 2011). O objetivo da escola era integrar, “civilizar” os indígenas, pois na época havia o entendimento que estes possuíam uma condição étnica inferior quando comparado com a cultura ocidental cristã e eram tratados como uma “categoria transitória, fadada à extinção” (MEC 1998 apud CARVALHO, 2004). A Lei 4.024/61 (LDB da década de 60) e, dez anos depois, a reforma proporcionada pela Lei 5.692/71, mantiveram as práticas educativas integracionistas, visando a eliminação das diferenças culturais, em especial as línguas indígenas, para unificar a sociedade nacional (CARVALHO, 2004), em detrimento da valorização da diversidade cultural do país.

AULA NO INTERNATO DE TARACUÁ, RIO UAUPÉS-AM



Fonte: https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Etnias_do_Rio_Negro

D. PEDRO MASSA, PRELADO EM SÃO GABRIEL, COM ALUNOS DO INTERNATO DE TARACUÁ, RIO UAUPÉS-AM.



(Fonte: https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Etnias_do_Rio_Negro)

INDÍGENAS DA ESCOLA MISTA GENERAL RONDON, POSTO INDÍGENA TAUNAY, 1942.



(Fonte: <http://www.projetomemoria.art.br/rondon/principios-educacao-dirigida.jsp>)

Na década de 70, o movimento indigenista começou a se organizar e impulsionou o processo de frente às ações integracionistas do governo. Nesse contexto, indígenas e organizações não-governamentais se articularam para exigir a afirmação dos direitos desses povos a partir de mudanças políticas e de organização da sociedade (BRASIL, 2005).

A partir dos anos 80, intensificou-se a discussão sobre as mudanças necessárias às práticas que deveriam conduzir os rumos da educação escolar indígena (BRASIL, 2012). Segundo Meliá (1981, p. 10), a educação indígena encontrava-se em uma fronteira de sistemas, entre as pedagogias próprias e o sistema assimilacionista de mercado, resultando em um cenário em que os próprios indígenas deveriam definir seus métodos e projetos educativos. O desafio concentrava-se na construção de uma proposta de educação formal adequada às necessidades reais dos povos indígenas e que levasse em conta a ordem social, visão de mundo e identidade de cada povo (SILVA, 1981, p. 11). Suas bases se estabeleceram concretamente com a promulgação da Constituição Federal de 1988 (CF/88), a qual garantiu a proteção pelo Estado das manifestações culturais indígenas e assegurou o uso de suas línguas maternas e processos próprios de ensino-aprendizagem.

Historicamente, o direito a uma educação escolar diferenciada para os povos indígenas está assegurado em diversos dispositivos legais:

pela Constituição Federal de 1988, pela Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Povos Indígenas e Tribais, promulgada no Brasil por meio do Decreto nº 5.051/200, pela Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 da Organização das Nações Unidas (ONU), pela Declaração das Nações Unidas sobre os direitos dos povos indígenas de 2007, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), bem como por outros documentos nacionais e internacionais que visam assegurar o direito à educação como um direito humano e social, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010), nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009), nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/2010), e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Parecer CNE/CEB nº 5/2011 e Resolução CNE/CEB nº 2/2012), além de outras que tratam das modalidades que compõem a Educação Básica; Nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos definidas no Parecer CNE/CP nº 8/2012; nas recomendações do Parecer CNE/CEB nº 10/2011, que trata da oferta de língua estrangeira nas escolas indígenas de Ensino Médio; nas orientações do Parecer CNE/CEB nº 1/2011 e do Parecer CNE/CEB nº 9/2011, que tratam, respectivamente, de questionamento do Conselho de Educação Escolar Indígena do Amazonas a respeito da transformação do colegiado em órgão normativo, e da proposta de fortalecimento e implementação do regime de colaboração mediante arranjos de desenvolvimento da educação; nas deliberações da I Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena, realizada em novembro de 2009, considerada espaço democrático privilegiado de debates e de decisões, com o intuito de celebrar, promover e fortalecer a Educação Escolar Indígena; nas determinações do Decreto nº 6.861/2009, que dispõe sobre a Educação Escolar Indígena e define sua organização em Territórios Etnoeducacionais; (Resolução CNE/CEB nº 05/2012. Diário Oficial da União, Brasília, 25 de junho de 2012, Seção 1, p. 7).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica encontram-se expressas na Resolução CNE/CEB nº 05/2012, as quais levaram em conta as contribuições dos participantes dos dois seminários nacionais sobre Diretrizes para a Educação Escolar Indígena, realizados, respectivamente, nos anos de 2011 e 2012 pelo Conselho Nacional de Educação, bem como aquelas enviadas por diversas pessoas e instituições durante o processo de consulta pública.

A Constituição Federal de 1988 menciona o respeito aos direitos linguísticos de povos e comunidades tradicionais em seu Artigo 210. Além disso, assegura aos povos indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem, no parágrafo 2º deste artigo. Por fim, reconhece aos povos indígenas sua organização social, usos, costumes, línguas e tradições, conforme destaca o artigo 231.

As Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar, elaborada pelo Comitê de Educação Escolar Indígena em 1993, marcam uma etapa importante da criação de dispositivos legais para os povos indígenas no Brasil. A Lei de Diretrizes e Bases de Educação-LDB, Lei 9.394/96 em seus artigos 78 e 79, dispõe sobre a educação escolar indígena e determina o seguinte:

Art. 78. O Sistema de Ensino da União, com a colaboração das agências federais de fomento à cultura e de assistência aos índios, desenvolverá programas integrados de ensino e pesquisa, para oferta de educação escolar bilíngue e intercultural aos povos indígenas, com os seguintes objetivos:

I – proporcionar aos índios, suas comunidades e povos, a recuperação de suas memórias históricas; a reafirmação de suas identidades étnicas; a valorização de suas línguas e ciências;

II – Garantir aos índios, suas comunidades e povos, o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não índias.

Art. 79. A União apoiará técnica e financeiramente os sistemas de ensino no provimento da educação intercultural às comunidades indígenas, desenvolvendo programas integrados de ensino e pesquisa.

§ 1º Os programas serão planejados com audiência das comunidades indígenas.

§ 2º Os programas a que se refere este artigo, incluindo nos Planos nacionais de Educação, terão os seguintes objetivos:

I Fortalecer as práticas socioculturais e a língua materna de cada comunidade indígena;

II Manter programas de formação de pessoal especializado, destinado à educação escolar nas comunidades indígenas;

III Desenvolver currículos e programas específicos, neles incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades;

IV elaborar e publicar sistematicamente material didático específico e diferenciado.

Além da legislação específica, o Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas (RCNEI) de 1998 é um documento orientador, que subsidia as novas práticas das escolas indígenas, e contou com a participação de especialistas, técnicos e professores índios em sua formulação. Este documento apresenta considerações gerais sobre a Educação Escolar

Indígena, por meio de fundamentação histórica, jurídica, antropológica e pedagógica que sustenta a proposta de uma escola indígena intercultural, bilíngue e diferenciada. Nesse sentido, as orientações se encontram por áreas do conhecimento.

O Parecer nº 14 de 1999, do Conselho Nacional de Educação, dispõe que nos currículos das escolas indígenas deverá constar o conjunto de saberes e procedimentos culturais produzidos pelos povos indígenas, ou seja, língua materna, crenças, memória histórica, saberes ligados à identidade étnica, às suas organizações sociais do trabalho, às relações humanas e às manifestações artísticas.

As escolas indígenas deverão elaborar projetos pedagógicos e regimentos escolares que contemplem a organização das atividades escolares, independentemente do ano civil, que respeita o fluxo das atividades econômicas, sociais, culturais e religiosas das comunidades, e os períodos escolares devem ajustar-se às condições e especificidades próprias de cada comunidade.

A Resolução nº 03/99, do Conselho Nacional de Educação, apresenta duas garantias importantes para a qualificação dos professores indígenas: a primeira é sua formação em serviço e, quando for o caso, concomitantemente, com a sua própria escolarização; a segunda é a ênfase que deverá ser dada, em cursos de formação, para a reflexão em torno de conhecimentos, valores, habilidades e atitudes, como também para a elaboração, desenvolvimento e avaliação de currículos e programas próprios, produção de material didático e utilização de metodologias adequadas de ensino e pesquisa.

O Decreto nº 5.051/2004 promulgou, no Brasil, a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) de junho de 1989, que dispõe acerca dos direitos dos Povos Indígenas e Tribais. Nessa convenção, a educação escolar indígena está contemplada nos artigos 26 a 31, enfatizando os programas e serviços de educação, criação de instituições e instalações de educação próprias, a pertinência em elaborar objetivos para a educação infantil em condições de igualdade com a comunidade nacional.

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, Lei nº 11.494/2007, institui fundos que se destinam à manutenção e ao desenvolvimento da educação básica e à remuneração condigna dos trabalhadores da educação, na qual, também, encontram-se os profissionais da educação escolar indígena. O Decreto 6.861, de 27 de maio de 2009, dispõe sobre a Educação Escolar Indígena e define sua organização em territórios Etnoeducacionais.

Esse Decreto apresenta políticas públicas específicas para os povos indígenas. No Art. 2º, explicita os objetivos da Educação Escolar Indígena, e, no inciso V, a elaboração e publicação sistemática de material didático específico e diferenciado.

O Parecer CNE/CEB nº 20/2009 (DCNEI) trata da Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e orienta o atendimento da educação escolar infantil indígena e quilombola em suas especificidades. Esse parecer contribuiu para a criação da Resolução CNE/CEB nº 05/2009. A Resolução CNE/CEB nº 4/2010 define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para o conjunto orgânico, sequencial e articulado das etapas e modalidades da Educação Básica em que a Educação Escolar Indígena é considerada uma modalidade de ensino.

A Resolução CNE/CEB nº 07/2010 fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para todas as modalidades do Ensino Fundamental previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, bem como à Educação do Campo, à Educação Escolar Indígena e à Educação Escolar Quilombola. O Ensino Fundamental deverá ser ministrado em Língua Portuguesa, entretanto aos povos indígenas é assegurado o ensino em Língua Materna e processos próprios de aprendizagem.

O Parecer CNE/CEB nº 11/2010 fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos (anos). Apresenta uma articulação entre a base comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental, propondo uma formação mais ampla de cidadania, por meio da contextualização das realidades diferenciadas existentes na sociedade brasileira.

Às comunidades indígenas é assegurada, também, “a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem” (Constituição Federal, art. 210, §2º, e art. 32, §3º da LDB). A Resolução CNE/CEB nº 05/2012 fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Respalda a Educação Escolar Indígena específica, intercultural, diferenciada, bi/multilíngue, comunitária e de qualidade. Traz orientações sobre a educação escolar indígena infantil, quando solicitada pelo povo indígena.

O Parecer CNE/CEB nº 13/2012 fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena. Esse documento é resultado do engajamento dos povos indígenas na luta por seus direitos. O protagonismo indígena é manifestado em diferentes espaços de luta por meio de suas organizações.

A Portaria n.1061 de 30 de outubro de 2013, institui o Programa Nacional dos Territórios Etnoeducacionais – PNTEE que consiste em um conjunto articulado de ações de apoios técnico e financeiro do Ministério da Educação – MEC aos sistemas de ensino, para a

organização e o fortalecimento da Educação Escolar Indígena, conforme disposto no Decreto n. 6.861, de 27 de maio de 2009. A Portaria n.1061 de 30 de outubro de 2013, institui a Ação Saberes Indígenas na Escola como uma das ações do Programa Nacional dos Territórios Etnoeducacionais.

8.2 Princípios e fundamentos da Educação Escolar Indígena

De acordo com os princípios da educação escolar indígena, a escola indígena é reconhecida como específica, diferenciada, intercultural, bilíngue/multilíngue, que inclui em seus processos de ensino e aprendizagem as línguas materna e portuguesa. Além disso, visa à valorização plena das culturas e comunidades indígenas, e, sobretudo, à afirmação e manutenção de suas diversidades étnicas. Portanto, prima-se pela valorização dos conhecimentos e saberes tradicionais, fortalecimento das culturas indígenas, diversidade de concepções de ensino e de aprendizagem, bem como a gestão participativa, como reafirma o Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas.

a) Interculturalidade

A identidade cultural é um sistema de representação das relações entre indivíduos e grupos, que envolve o compartilhamento de patrimônios comuns, como língua, religião, arte, trabalho, esporte, rituais, entre outros. Segundo o RCNEI:

Porque deve reconhecer e manter a diversidade cultural e linguística; promover uma situação de comunicação entre experiências socioculturais, linguísticas e históricas diferentes, não considerando uma cultura superior à outra; estimular o entendimento e o respeito entre seres humanos de identidades étnicas diferentes, ainda que se reconheça que tais relações vêm ocorrendo historicamente em contextos de desigualdade social e política. (RCNEI, pág. 24, 1988).

Nesse contexto, o processo de valorização da interculturalidade favorece o intercâmbio de conhecimentos em meio ao pluralismo cultural, com vistas a facilitar, em sociedades diversificadas, a inclusão e a participação de pessoas e grupos advindos de horizontes culturais variados. Portanto, esse princípio aponta para práticas do respeito, de valorização e de convívio das diferentes identidades culturais existentes no território nacional.

b) Especificidades e Diferenças

O Brasil é um país constituído por inúmeros povos que possuem especificidades históricas, dentre os quais estão os povos indígenas de diferentes etnias, com histórias, saberes, culturas e línguas próprias. O conceito de especificidade no contexto da questão indígena está relacionado a todo o universo sociocultural de um povo que o faz ser diferente de outros, isto é, são as particularidades que cada indivíduo ou grupo possui e o caracteriza, enquanto específico e diferente, por ser pertinente somente a ele. Esses povos constituíram, ao longo de sua história, organizações sociais e políticas e elaboraram conhecimentos e formas próprias de transmitir seus conhecimentos.

O respeito às diferenças e a valorização da diversidade étnica e cultural específica dos indígenas transformam-se em direitos, garantidos na Constituição Federal de 1988. No campo educacional, isso se traduz no direito a uma educação intercultural, específica, diferenciada e bilíngue/multilíngue, que descreve os modos de educar próprios desses povos, no reconhecimento e respeito à diversidade étnica, cultural e linguística dos povos e comunidades indígenas existentes no Município de Altamira. Os Indígenas têm também asseguradas condições para criar e difundir suas expressões culturais; direito à formação de qualidade que respeite sua especificidade; possibilidade de participar da vida cultural de sua preferência, exercer e fazer fruir suas próprias práticas culturais que dão sentido a sua existência.

c) Diversidade cultural

O conceito de Cultura está associado à diversidade, que é caracterizada como conjunto de expressões do espírito ou gênero humano e das expressões singulares da humanidade. Por ser fonte de intercâmbios, de inovação e de criatividade, a diversidade cultural é tão importante para o gênero humano quanto à diversidade biológica o é para a natureza, pois a cultura adquire formas diversas através do tempo e do espaço, manifestando-se na pluralidade de identidades caracterizadoras das sociedades que compõem a humanidade. Assim, a diversidade cultural amplia as possibilidades de escolha, oferecidas a todos, pois é fonte do desenvolvimento, entendido não somente como crescimento econômico, mas também como meio de acesso a uma existência intelectual, afetiva e espiritual.

d) Bilinguismo e Multiculturalismo

O bilinguismo decorre da situação sociolinguística das sociedades indígenas quanto ao uso da língua materna e da língua oficial (português). Esse contexto explica as realidades linguísticas que podem existir: monolíngüístico em língua indígena, monolíngüístico em língua portuguesa, bilinguismo receptivo (entende, mas não fala uma das línguas), bilinguismo ativo (fala e entende duas ou mais línguas) e, em alguns casos, multilíngüístico, o que justifica a educação escolar ser bilíngue. A produção sociocultural dos povos indígenas é manifestada por meio do uso da língua indígena. Por isso, os agentes ligados à escola devem incentivar o uso da língua materna na comunidade e o desenvolvimento da competência no uso da língua portuguesa para que a comunidade tenha condições de conviver, defender-se e reivindicar os seus direitos. A língua materna de uma comunidade constitui-se como código com que se organiza e mantém integrado todo o conhecimento acumulado ao longo das gerações, além disso, outros conhecimentos, incluindo de outras línguas, são mais naturais e efetivamente incorporados por meio da língua materna.

O princípio do bilinguismo/multilíngüístico não impede o atendimento às demandas dos povos indígenas que perderam, durante o processo histórico do contato, o uso de suas línguas maternas. Essa realidade atinge a um número significativo desses povos na Amazônia e no Brasil, que mantém um estilo próprio de se organizar social e politicamente e sustenta a memória oral da sua história, com suas crenças e tradições, preservando assim a diversidade cultural que deve ser contemplada no contexto escolar.

8.3 Objetivos do Referencial Curricular Municipal da Educação Escolar Indígena

Ao assumir em sua política educacional princípios basilares que se assentam no respeito às diversas culturas amazônicas e suas inter-relações no espaço e no tempo, na Educação para sustentabilidade ambiental, social e econômica e na Interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem, traz para o debate curricular aspectos inerentes aos costumes e modos de vida dos povos que vivem na Amazônia Paraense com suas riquezas cultural e econômica distribuídas nas mais diversas regiões do Estado.

Considerando as diretrizes e orientações apresentadas em todos os documentos normativos nacionais e estaduais sobre os direitos, princípios fundamentos da educação escolar

indígena, especialmente a organização e funcionamento das escolas indígenas, definiu-se como **objetivos fundamentais** do Referencial Curricular Municipal dessa modalidade:

1) Respeitar os dispositivos constantes na Convenção 169, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), ratificada no Brasil por meio do Decreto Legislativo nº 143/2003, no que se refere à educação e meios de comunicação, bem como os mecanismos de consulta livre, prévia e informada;

2) Reconhecer os direitos à educação escolar diferenciada sejam garantidos às comunidades indígenas com qualidade social e pertinência pedagógica, cultural, linguística, ambiental e territorial, respeitando as lógicas, saberes e perspectivas dos próprios povos indígenas.

3) Regulamentar as diretrizes curriculares nacionais da educação em cumprimento ao estabelecido na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), assim como as diretrizes estaduais da educação Escolar.

4) Implementar políticas públicas de qualidade no campo educacional a fim de garantir às populações que nele habitam, a integridade sociocultural estimulando cada vez mais os processos criativos e produtivos que emanam dos diferentes grupos sociais e/ou comunidades sejam elas camponesas, ribeirinhas, quilombolas, indígenas ou cidadinas. (DOCUMENTO CURRICULAR DO ESTADO DO PARÁ, 2019);

5) Assegurar que os princípios da especificidade, do bilinguismo e multilinguismo, da organização comunitária e da interculturalidade fundamentem os projetos educativos das comunidades indígenas, valorizando suas línguas e conhecimentos tradicionais sejam considerados pela Secretaria Municipal de Educação-SEMED;

6) Assegurar que o modelo de organização e gestão das escolas indígenas leve em consideração as práticas socioculturais e econômicas das respectivas comunidades, bem como suas formas de produção de conhecimento, processos próprios de ensino e de aprendizagem e projetos societários; e;

7) Contribuir com a formação continuada de professores das unidades educacionais das redes públicas municipais e estadual sobre os direitos dos povos indígenas e a importância desses na formação do povo brasileiro.

8.4 O Território Etnoeducacional do Médio Xingu – TEEMX

O Decreto presidencial nº. 6.861 de 27 de maio de 2009, entre outras atribuições definiu a organização da Educação Escolar Indígena (EEI) em Territórios Etnoeducacionais assegurando aos currículos escolares formações voltadas para a valorização das culturas dos povos indígenas e afirmação e manutenção da diversidade étnica e linguística de cada comunidade indígena.

É a partir das diretrizes contidas na Lei acima citada que surge o TEEMX – Território Etnoeducacional do Xingu, localizado na região de Altamira²⁷, atualmente compreende nove Terras Indígenas com aproximadamente oitenta aldeias²⁸. A área etnográfica do Médio Xingu, no Estado do Pará, congrega dez povos pertencentes a três troncos linguísticos²⁹ distintos: Tupi (povos Asuriní do Xingu, Araweté, Parakanã, Juruna, Xipayá e Kuruaya), Macro-Jê (povos Xikrin e Kaiapó-Kararaô) e Karib (povo Arara).

O TEEMX é constituído a partir da política educacional em três municípios: Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio. O município de Vitória do Xingu atende o povo Juruna (TI Paquiçamba e AI Juruna do Km 17), enquanto o município de Senador José Porfírio atende o povo Arara da TI Arara da Volta Grande do Xingu.

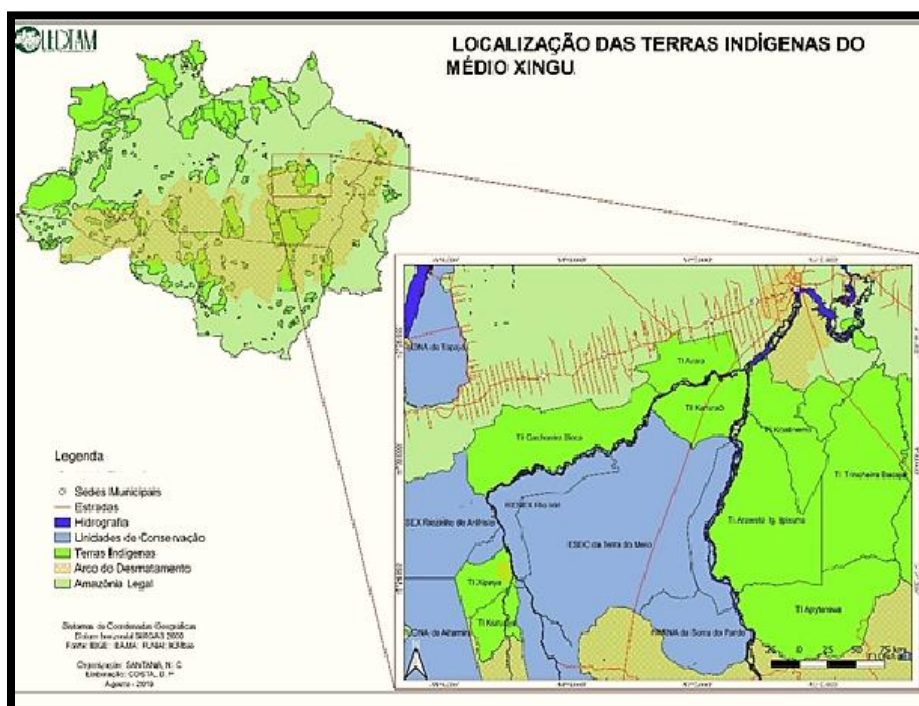
A Secretaria de Educação em Altamira atende oito povos por meio da coordenadoria de Educação Indígena (CEI), tendo a responsabilidade de políticas educacionais nas fases iniciais e finais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. O atendimento as etnias tem três rotas ou polos de acesso às comunidades: Polos Xingu, Iri e Bacajá, são rotas por meio destes rios para se chegar às aldeias. Professores, coordenadores, diretores e todo corpo educacional percorrem esses “caminho-rios” para trabalhar nas aldeias.

²⁷ O município de Altamira pertence à Mesorregião Sudoeste Paraense, Estado do Pará. Com 111 435 hab. (IBGE/2017). Tem 15.969.594,00ha.

²⁸ Dados fornecidos pela SEMED – Secretaria de Educação do Município de Altamira.

²⁹ Conf. <https://trabalhoindigenista.org.br/o-cti/programas/medio-xingu/medio-xingu-eixos-povos/>.

LOCALIZAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS DO MÉDIO XINGU
Território do Médio Xingu, com destaque para as Terras Indígenas em verde



(Fonte: Santana, 2019)

O atendimento educacional em Altamira divide-se da seguinte forma: Polo Xingu com os povos Asuriní, Araweté, Polo Parakanã com o povo Parakanã; polo Iriri com os povos Arara, Kaiapó Kararaô e Kuruaia e Xipaia, Polo Bacajá com o povo Xikrin³⁰.

Além dos moradores das Terras Indígenas, os municípios que atendem o Território do Médio Xingu possuem o desafio de discutir e elaborar a proposta de educação para indígenas em contexto urbano e indígenas ribeirinhos, que moram fora das TIs.

Em 2009, quando o Governo Federal por meio do Decreto N° 6.861, criou os Territórios Etnoeducacionais (TEEs), segundo Bergamaschi & Sousa (2015).

[...] no que diz respeito ao reconhecimento das identidades étnicas dos povos indígenas, e a possibilidade de uma gestão mais autônoma de seus processos escolares, ao aliar a questão educacional à territorial, essa política inaugura um novo momento no processo histórico de protagonismo escolar indígena. Em linhas gerais, a ideia de território etnoeducacional significa um movimento de organização da educação escolar indígena em consonância com a territorialidade de seus povos, independentemente da divisão política entre estados e municípios que compõem o território brasileiro (BERGAMASCHI & SOUSA, 2015, p. 145).

³⁰ Cf. Dados das SEMED´s sobre as rotas pg. XXX

Com a criação dos territórios, outras possibilidades podem ser visualizadas na construção educacional, tendo a participação efetivamente dos povos, em consonância com as organizações governamentais e não governamentais. O TEEMX se efetiva de fato a partir da realização da primeira reunião do TEEMX, no ano de 2009, configurando como um espaço público de debate e deliberações para as Políticas Públicas de Educação Escolar Indígena.

Segundo Grupioni (2000) a Educação Escolar Indígena apresenta-se no território nacional como pauta política relevante dos índios, do movimento indígena e de apoio aos índios. A temática torna-se primária ganhando importância à medida que a mobilização dos diferentes atores, instituições e recursos passam a ser contínuos. As demandas educacionais têm muitos obstáculos apresentadas no processo educacional, os passos estão sendo dados, a partir das recorrentes discussões em eventos, encontros, reuniões e seminários da legislação educacional, de propostas curriculares para a escola indígena, de formação de professores índios, do direito de terem uma educação que atenda a suas necessidades e seus projetos de futuro.

8.5 Os povos indígenas atendidos pelo município de Altamira

a) Povo Arara da TI Arara

O povo Arara do Pará possui como autodenominação o termo Ugoro'gmo, que quer dizer “nós inclusivo” ou “você e eu coletivizados”. (I. Souza, 2004, pgs.7-8)

As primeiras notícias desses Povos datam dos anos de 1850. Em 1853, eles aparecem pela primeira vez em registros oficiais do Pará, nos relatórios do presidente da província do estado, de nome Brusque. No entanto, I. Souza (2015) coletou dados sobre indivíduos Arara entre os Arara da Terra Indígena Arara que remontam a 1797. Em 1861, um subgrupo Arara fica por dez dias entre seringueiros abaixo da Cachoeira Grande do Iriri. Em 1889 e 1894, eles são perseguidos por seringueiros na região do divisor de águas do Amazonas-Xingu/Iriri. Durante sua expedição ao Xingu, em 1896, Henri Coudreau encontrou uma indígena Arara, de nome Macabaió, de quem coletou dados linguísticos. Nas primeiras décadas do século XX, os Arara chegaram a visitar, em diferentes oportunidades, a cidade de Altamira. (Pinto, 1997). Em diferentes momentos, muitos subgrupos Arara tiveram movimentações forçadas em seu amplo território, por ataque de outros grupos indígenas (principalmente Kayapó e Juruna) ou por perseguições de seringueiros, caçadores e colonos.

Porém, esse povo foi considerado extinto por volta da década de 1940, quando não se teve mais notícias a seu respeito. Mas, desde o início dos anos de 1950, gateiros e seringueiros do rio Iriri encontravam acidentalmente os Arara, que até o final da década costumavam aparecer em antigas moradas nas margens do rio (Pinto, Idem).

Em 1961, os Arara chegaram a ser atacados por policiais de Altamira, que perseguiram os indígenas aparentemente para vingar a morte de um animal de estimação de um colono das redondezas. Dois anos depois, em 1963, alguns caçadores de tartaruga que subiam o rio Penetecaua, foram atacados pelos Arara, que derrubam árvores para fechar o canal e emboscar os caçadores. Em 1964, o sertanista Afonso Alves da Cruz percorreu o caminho dos indígenas no Penetecaua: um deles era largo, grande e limpo, como se houvesse o trânsito constante de uma população considerável. Estimou-se o grupo em mais de 300 indivíduos (Pinto, Ibidem). No entanto, I. Souza (idem, p.37) revela que este caminho possuía largas proporções não devido a intenso trânsito humano, mas por causa do transporte de toco de mogno para tacho de bebida de cipó e casca de jatobá para servir de tapete para danças tradicionais.

Com a construção da rodovia Transamazônica, no início dos anos de 1970, os Arara voltaram a dar sinal de existência no trecho que liga Altamira a Itaituba, pois a estrada atravessou plantações, trilhas e acampamentos de caça tradicionalmente utilizados por eles. A rodovia separou os subgrupos que formavam a etnia Arara, com suas residências, roças, trilhas de caças e cemitérios, criando uma barreira de aproximação entre esses subgrupos.

Depois de mais de uma década de frustradas tentativas de contato, alguns dos subgrupos Arara já afastados uns dos outros começam a ser contatados pela FUNAI no início de 1981. Pelo menos três ou quatro desses subgrupos mantinham contato entre si ao sul da Transamazônica, onde se juntavam para enfrentar a invasão dos não indígenas em suas terras. Outro subgrupo, isolado ao norte por constantes fugas, foi contatado em 1983, já com a ajuda daqueles contatados dois anos antes. Outro subgrupo foi contatado em 1987, residindo bem longe dos demais, afastados desde 1925 dos demais Arara por problemas internos desse povo. (Isaac Souza, 2004). A vitalidade linguística do povo Arara da T.I. Arara ainda é forte. Porém, há indícios de enfraquecimento, pois algumas crianças, abaixo de 13 anos, já não sustentam conversações em língua Arara com os anciãos locais, uma vez que falam entre si principalmente a língua portuguesa. O censo das aldeias Laranjal, Arumbi e Magarapi, apontam para uma população de 437 pessoas (CENSO DSEI, Dez 2018).

b) Povo da TI Cachoeira Seca

Os indígenas do Povo Arara da aldeia Iriri passaram muito tempo fugindo com medo dos não indígenas. Suas criações de juriti e roças tinham que ser abandonadas porque os não indígenas os perseguiram. Os chefes dos homens eram Ugontamuru e Tjana, sua matriarca era a Tjibie, uma mulher muito forte que sabia fazer todas as coisas que o homem também faz, ela também era chefe das mulheres.

Em determinado período houve uma briga com os Awytyka (Kayapó), porque alguém deste grupo matou uma mulher Arara. O filho dessa mulher viu o Kayapó que estava matando sua mãe e o flechou. Em suas trajetórias também eram lembrados que o Kowit foi morto pelos não indígenas por ter roubado alimento. Isto aconteceu do outro lado do Karo'gry, “à noite, oguantubo (alma do Kowit) veio perguntar para um de nós aonde estava o irmão (que tinha morrido): Yntja menibe'g obit. Ouviram e parecia que era uma pessoa, mas era oguantubo”.

Em 1987, foram atraídos pela frente de atração e passaram a morar definitivamente na beira do rio Tobromem (Iriri). Passaram por vários rios até chegar onde moramos hoje. Esta morada já estava aberta pelos seringueiros e gateiros quando chegaram. Antes de chegarem até atualmente moram, eles habitavam na beira do rio Karo'gry onde havia muito podat (cari) e pagiumo (tambaki). No caminho passaram por um rio chamado Kara rumpo. Este rio era muito grande, cheio cachoeira e as aves não conseguiam atravessar porque era muito largo.

O jeito tradicional de ensinar e aprender, os homens mais velhos ensinavam os meninos mais novos sobre como era a vida, sobre caça, tocaia, assobio, piktu e começavam a levar os filhos para caçar. No caso das mulheres, as mais velhas ensinavam as meninas a fazer oduat (rede), tjinkure (chapéu), uanko (chocalho), a fazer abat, ralar mandioca e batata para fazer amuru, ensinavam a fazer moqueado e tudo que era necessário para viver.

O povo Arara vivem nas Terras Indígenas (TI) Arara e (TI) Cachoeira Seca, atualmente, existem oito aldeias: Arara (Laranjal), Magarapi- Eby, Arumbi, Iriri, Awy, Ieury, Arado e Tagagem. As aldeias Arara (Laranjal), Magarapi, Arumbi, Iriri, Awy, Ieury, estão localizadas a margem esquerda do rio Iriri, e as aldeias Arado e Tagagem, estão localizadas na BR 230 (Rodovia Transamazônica).

c) Povo Asurini do Xingu

É importante para nós falar da história do Povo Asurini. Os primeiros registros são do final do século XIX, na década de 1890, feitos pelas frentes de atração, narrando ataques nas localidades conhecidas como Pedra Grande (margens do Rio Bacajá) e Serra do Passahy

(COUDREAU, 1977). Segundo Nimuendajú (1948), ao longo desse período, sofremos ataques de não indígenas, realizados supostamente por extratores de caucho, que ateavam fogo nas aldeias Asurini.

Das margens do Rio Bacajá, o Povo Asurini segue rumo às cabeceiras dos rios Ipiaçava e Piranhaquara, onde foram criadas várias aldeias. Ao longo da década de 1930, há registros tanto de ataques dos nossos antepassados na foz do Igarapé Bom Jardim, quanto ataques contra nós, incluindo conflitos Interétnicos com os índios Gorotire/subgrupo Kayapó, ocorridos durante sua expansão em direção ao norte.

Com as pressões feitas pelo grupo Kayapó, rumamos para as margens do Rio Ipixuna, onde ficamos durante longo período. Em meados da década de 1960 e 1970, fizemos outro movimento migratório, novamente por conflitos com outro grupo indígena, desta vez os índios denominados por eles de Ararawa (Araweté). Segundo Soares (1971) e Lukesch (1976), neste mesmo período também ocorreram conflitos com os Xikrin (em 1966) na região do Rio Branco, afluente do Bacajá, e com regionais, que adentravam esta região em suas práticas de caça de gato selvagem e a extração da seringa. Foi quando migramos para os afluentes da margem direita do Rio Xingu. Com a reocupação da região do Rio Ipiaçava e Piranhaquara, continuaram os conflitos com os “brancos”, ou não indígenas. Na década de 1970, o contato se intensificou. Havia um interesse desses grupos em se aproximar dos indígenas da região, pois a construção da Rodovia Transamazônica gerou novas frentes de trabalho e atividades econômicas, como mineração, agropecuária e projetos do governo. Estas mudanças de cenário levaram à existência de programas de "pacificação", que na sua maioria eram de responsabilidade dos missionários católicos Anton e Karl Lukesch.

Para Cotrim Soares (1971), os domínios territoriais dos Asurini se deram muito mais em função da ausência de disputas econômicas, do que por receio de conflitos com outros povos, diferentemente de outras situações de violentos conflitos ocorridas na região do Xingu, com excursões armadas, financiadas por interessados na extração da borracha, por exemplo. A ausência de seringais em nossas áreas ajudou na preservação da nossa autonomia territorial. Ainda assim, com a intensificação do contato com não indígenas e dos conflitos ocorridos principalmente com os Araweté, no final da década de 1970, tivemos um grave decréscimo populacional e chegamos a ficar reduzidos a aproximadamente 70 indivíduos. Atualmente, a população de indígenas do povo Asurini é de cerca de 215 pessoas, divididas em três aldeias - a própria Kwatinema, a Ita'aka e a mais recente, Muryryna.

Asurini foi uma denominação designada pelas frentes de contato e posteriormente oficializada pela FUNAI, assim como estes dados históricos, que foram escritos por outros. Mas

para nós, somos “Awaeté - gente de verdade”. E “ser Awaeté” tem um significado importante: não é ser melhor que ninguém; é ser profundo nos conhecimentos que temos sobre nós mesmos e ter domínio dos conhecimentos e práticas tradicionais do nosso povo.

d) Povo Araweté

A denominação “Araweté” e os vários dados **históricos** sobre povo, foram escritos ou têm sido contados por outros. O nome “Araweté” foi uma denominação dada pela Atracção do Ipixuna, da Fundação Nacional do Índio (Funai) e oficializada pela Funai. O povo Araweté prefere se identificar como “*Bide*”, que significa "humanos", "nós". São um povo tupi-guarani, que segundo a origem, vive “na beira da terra”, entre dois céus e o mundo subterrâneo, onde vivem os deuses que se exilaram no início dos tempos. Os Araweté consideram essa a verdadeira origem do povo, não com os registros oficiais dos primeiros “contatos”.

Na década de 70, Frente de Atracção do Ipixuna, da Funai, fez contato com os Araweté. A desnutrição e epidemias causou uma alta mortalidade da população, chegamos a um número mínimo de 120 pessoas. Todas as histórias de guerras, doenças e fugas que ouvimos pelos “velhos”, não se apagam da memória do povo, fazendo parte do que os Araweté são hoje. A luta pela sobrevivência, tanto do povo, quanto da cultura, é marcos importantes e ajuda a pensar no futuro.

O povo Araweté se localizam no município de Altamira, na terra indígena (TI) Araweté Igarapé Ipixuna, hoje, é composta por 18 Aldeias (Ipixuna, Juruãti, Pakaña, P’aratatim, Ta’akati, Araditi, Tereweti, Tã Xingu, Marupai, Misai, Ytanti, Kanafista, Pakatu, Aitirimam, Vento, São Miguel, Ajuruti e Irampã) e conta com uma população de 513 indígenas (DISEI, setembro de 2019). O acesso as aldeias são realizadas majoritariamente por voadeira ou rabeta. Hoje, a maioria das aldeias tem pista de pouso, mas elas são usadas, principalmente, para remoção emergencial (saúde) ou deslocamentos para as áreas urbanas por alguma situação urgente.

Na TI Araweté Igarapé Ipixuna o povo Araweté se sente seguro e, também, é nesse espaço que estabelecem as mais diversas relações com a terra e com o meio. Há coisas que estão na floresta e nos rios são sagradas e fazem parte do modo de vida Araweté. É da floresta e dos rios que compõem a TI Araweté que é retirado os alimentos, o meio de vida, por onde se locomovem e estabelecemos relações com o mundo espiritual que dão sentido à nossa vida. Para o povo a madeira, o cipó, os frutos e frutas, o algodão, o urucum, os animais terrestres, as

aves, os peixes e tudo mais o que há, constitui o mundo imediato deles e é a partir dele que buscam conhecer outras realidades, outras organizações culturais e suas relações com o meio que as cercam.

e) Povo Kayapó-Kararaô

O Povo Kayapó/ Kararaô vive às margem do Rio Iriri, em uma grande reserva da floresta amazônica. Na língua Mëbengôkré, “Kararaô” significa grito de guerra, em 1988 uma usina foi chamada de Kararaô no projeto que hoje se tornou a hidrelétrica de Belo Monte.

Em 1970 os Kararaô formavam um pequeno grupo liderado pelo velho Kamayurá, havia cerca de 60 moradores, que viviam na reserva como uma grande família, Kamayurá gosta de contar histórias dos antepassados e de como se tornou um Kararaô.

Conta-se que quando os índios viviam todos juntos, o convívio era mais difícil, tinha muitas intrigas e grupos se dividiam para formar novas aldeias. Antigamente os índios faziam muita festa, fazia a festa de Kwirykângô, fazia a Bày, a festa do milho, Takak era outra festa que se celebrava, a gente dançava em todas as festas, e por isso que a gente era muito feliz na mata. Em 1970 o governo brasileiro anunciou a construção da transamazônica, a rodovia cortaria uma área habitada por grupos indígenas e para evitar conflitos, o governo precisava entrar em contato com esses grupos do Médio Xingu. No mesmo ano, um grupo kararaô foi encontrado na região, na época do primeiro contato, Patykre era o cacique do grupo. Em 1971 foi criada a reserva Kararaô, com uma população estimada em 80 pessoas, crianças, mulheres e homens, a demarcação oficial chegou apenas em 1997. Kamayurá foi convidado a viver na aldeia e se tornou o cacique, logo depois muitos morreram por doenças, outros foram viver em outras aldeias, Kamayurá era o responsável.

A Terra Indígena Kararaô foi demarcada no ano de 1.997 com 330.837 hectares e homologada no ano de 1.998 através do Dec. S/Nº DE 14/04/98 está localizada no município de Altamira no estado do Pará.

Os Kayapó/Kararaô falante da Língua Macro-G com População de 61 pessoas dado censo DSEI (Dez,2018) encontram-se organizados em duas aldeias distribuídas Margem direita do rio Iriri afluente da margem esquerda do rio Xingu com Coordenadas Geográficas 03° 54’ 02,3” S/52° 48’ 34,8” W Distância de Altamira: 100,8 km em linha reta, seu acesso no verão 07 horas viagem de voadeira/ 2 dias de barco no inverno 04 horas voadeira e 12 horas de barco.

f) Povo Kuruaya

Na história do contato com o colonizador, o Povo Kuruaya sofreram uma desestruturação da vida em suas aldeias no rio Curuá, devido ao trabalho forçado nos seringais e castanhais. Nos séculos XVIII e XIX, foram conduzidos pelos jesuítas em descimentos forçados até a aldeia-missão Imperatriz ou Tataquara, que veio ser um embrião da cidade de Altamira. As consequências deste processo foram desastrosas e os Kuruaya chegaram a serem considerados instintos na década de 1960. Nos anos seguintes, tiveram sua identidade questionada ou ignorada, mas a conquistas de suas terras garantiu o conhecimento de sua identidade étnica. Hoje vivem num movimento pendular entre aldeia e cidade, buscando a segurar seus direitos de cidadãos indígenas.

Os documentos disponíveis sobre o Povo Kuruaya apresentaram diferentes grafias e fazem referência esse povo Kuruaiá, Caravare, Curuari, Curiveré, Curubare, Curuahé, Curueri, Curuara, Curueye, Curiuaia, Curuaya (Cf. Nimuendajú(1948:221). Os mais velhos afirmam que o nome está relacionado ao rio Curuá, subfluente do rio Xingu, onde se estabeleceram depois de migrarem do rio Tapajós, após a uma cisão com os Munduruku.

Do tronco Tupi, a língua dos Kuruaya é da família Mundukuru, segundo afirma o linguista Aryon Rodrigues (1995). A aldeia é composta de uma população jovem que falam português e conhecem palavras da língua materna.

A Terra Indígena Kuruaya, fica localizada nas margens direita e esquerda do rio Curuá, subfluente da bacia do rio Xingu. Em 2018 a população era composta 190 pessoas divididas em três aldeias. As aldeias possuem uma estrutura formada por residências, Unidade Básica de Saúde Indígena (UBSI), escola, casa de farinha, campo de futebol, depósitos, cemitério, roçados familiares e comunitário.

O Povo Kuruaya que moram na cidade de Altamira, vivem juntos com outros grupos étnicos: Juruna, Kayapó, Arara, Karajá, Guarani, Xavante, Kanela, Parakanã e Xipaya. Muitos desses grupos matem na cidade laços de parentescos desde a época das primeiras incursões colonizadoras. Particularmente, as histórias do Povo Kuruaya e do Povo Xipaya se mesclaram em Altamira, havendo uma profusão de inter-casamentos.

É comum que os Kuruaya no contexto urbano tenham relações com seus parentes na TI Kuruaya, mas geralmente são os aldeados que visitam os parentes na cidade.

g) Povo Parakanã

O Povo Parakanã é falante de uma língua tupi-guarani. O termo Parakanã não é uma autodenominação, mas sim um termo que lhes foi atribuído pelo povo Arara-Pariri no início do século XX. Em sua língua nativa os Parakanã se denominam Awaeté, que significa “gente (humanos) de verdade”. Segundo dados da SESA/Programa Parakanã, totalizavam uma população de 1.576 pessoas em 2014. São índios de terra firme e exímios caçadores de mamíferos terrestres. Praticam uma horticultura de coivara pouco diversificada, tendo como cultivar básico a mandioca amarga.

Dividem-se em dois grandes grupos populacionais: o grupo dos que foram reduzidos à administração estatal em 1971, durante a construção da Transamazônica, na atual região do município de Novo Repartimento, e o grupo que habita a região dos interflúvios do Igarapé Bom Jardim e São Sebastião, tributários da margem esquerda do Rio Xingu, no atual município de São Felix do Xingu. Estes últimos foram contatos em diversos episódios e localidades entre 1976 e 1984. Mesmo sendo considerados pela Fundação Nacional do índio - Funai como “povo de recente contato”, os Parakanã vivenciaram muitos conflitos nos últimos anos, tendo a questão territorial como centro. Ainda no período pré-contato passaram por mudanças drásticas em seus modos de vida, ao empreender uma grande mobilidade de fuga devido à pressão exercida pela expansão da frente colonizadora em suas áreas tradicionais.

Atualmente habitam a terra indígena (TI) Apyterewa, na bacia do Xingu, e a TI Parakanã, na bacia do rio Tocantins. Após o contato com as Frentes de Atração do Estado brasileiro, Funai, e posterior sedentarização do grupo às margens do rio Xingu, iniciou-se outra etapa de luta deste povo: desta vez pelo reconhecimento, demarcação e manutenção da integridade de seu território por parte do Estado nacional. Contudo, a chamada “pacificação”, ao atrair e fixar os Parakanã às margens do rio Xingu, facilitou o avanço da frente madeireira e de garimpo sobre o território indígena. Mesmo após a homologação da TI Apyterewa, em 2007, atualmente os Parakanã desta região seguem engajados em reivindicações no sentido de garantir a posse, controle e usufruto exclusivo de fato sobre seu território, tendo como principal pauta neste sentido a realização da completa desintrusão da terra indígena. Ao longo deste período, a área foi sucessivamente invadida e seus recursos naturais pilhados por conta da exploração madeireira, da entrada de posseiros e assentados da reforma agrária (estes últimos assentados de forma irregular pelo próprio INCRA) e do garimpo.

Somado a este complexo cenário, o início das obras da Usina Hidrelétrica (UHE) de Belo Monte trouxe uma série de novos riscos à já frágil situação territorial deste povo,

aumentando a necessidade do fortalecimento de mecanismos que possam auxiliar os Parakanã a manter sua autonomia e modos de vida no uso e controle efetivo de seu território.

h) Povo Xikrin

Os Xikrin, da família linguística Jê, tronco linguístico Macro-Jê se autodenominam Mëbêngokre que significa “gente do buraco d’água” ou “gente da água grande” que se refere aos rios Araguaia e Tocantins. Na sua cultura os Xikrin enfatizam a audição e a fala e por isso perfuram, logo na infância, as orelhas e os lábios, para facilitar à aquisição do conhecimento e a oratória muito valorizada. Os cuidados com as caças e as roças pertencem as mulheres que vivem todas suas vidas na mesma casa. As mulheres organizam o plantio, a colheita, o preparo do alimento e fornecimento da lenha e água, e produção dos adornos corporais de miçangas como: colares, pulseiras e bracelete (padjê).

O chefe da aldeia é da mesma família, passado de pai para filho. A liderança é por ter conhecimento dos rituais, cantos, e práticas da vida cotidiana e por meio do discurso. Os homens caçam e pescam como indivíduos ou em grupos. Eles confeccionam maior parte dos ornamentos corporais, cestarias, esteiras, instrumentos musicais, bordunas, arcos e flechas.

A Terra Indígena Trincheira Bakajá foi homologada no ano de 1996 e está localizada nos municípios Senador José Porfírio, Anapú e São Félix do Xingu no estado do Pará. Os Xikrin do Bakajá encontram-se organizados em dezesseis aldeias distribuídas ao longo do rio Bakajá e no interior de seu território, aldeias: Pykajakà, Kamoktikô, Krãnh, Potikrô, Kenkudjôï, Pytakô, Bakajá, Mrôtidjãm, Ràpkô, Kenkrô, Krimei, Kabakrô, Kamedredjãm, Pykatum, Moinoro e Piydjãm. Das dezesseis aldeias, quatorze possuem escolas indígenas.

i) Povo Xipaya

O Povo Xipaya eram um povo populoso e forte nas questões de xamanismo. Seus antepassados enfrentaram em guerras com outros povos, entre eles o povo Juruna, vindos da região de São Félix do Xingu. Quando notaram que falavam praticamente a mesma língua e se entendiam, assumiram seu parentesco e os Juruna conviveram com os Xipaya por algum tempo.

Com a convivência e confiança, os xamãs Xipaya ensinaram um feitiço forte aos pajés dos Juruna. Em função das constantes guerras entre os povos indígenas pela ocupação dos territórios e do povo Xipaya ser considerado por muitos uma ameaça, os Juruna se voltaram

novamente contra nossos antepassados e dizimaram nosso povo através desse feitiço aprendido com nossos próprios pajés.

Após essa grande perda na população, nosso povo teve contato com os Kayapó e a perseguição por parte deles foi separando ainda mais os poucos Xipaya que restaram. Antes da dispersão, ocorrida por conta dos constantes ataques dos Kayapó, a maioria do povo Xipaya estavam fixos em uma área de terra firme onde hoje é a Terra Indígena Baú. Com os ataques, seus antepassados se assustaram e fugiram, tornando-se um povo nômade que passou a viver em praias e não tinha uma única morada, pois estavam sempre com medo de novos ataques. Viveram então muito tempo dispersos às margens dos rios Xingu, Iriri, Curuá e seus afluentes.

Assim, se fôssemos considerar toda a área ocupada tradicionalmente pelos nossos antepassados, teríamos uma terra que seria demarcada desde a TI Baú, ao longo de todo o Rio Iriri e Curuá, pegando parte do Rio Xingu, até a cidade de Altamira. Antigamente o povo Xipaya se dividia em grupos familiares, havia muitas moradas de Xipaya ao longo dos rios Curuá, Iriri e Xingu e os parentes se reuniam sempre nas grandes festas. No Decreto Nº 1.775, de 08 de janeiro de 1996, e diante da proposta apresentada pela Fundação Nacional do Índio- FUNAI, objetivando a definição de limites da Terra Indígena Xipaya. Hoje a maioria dos Xipaya, vivem na cidade de Altamira, porém algumas famílias ainda vivem ao longo do Rio Iriri, as quais batalharam pela demarcação de seus territórios. Outros grupos familiares vivem também fora de aldeias, na condição de ribeirinhos, ao longo dos rios Iriri, Xingu e Curuá. Entretanto, entre 1900 e 1990, não estava estabelecido de fato uma área para os Xipaya viver. Com o retorno de alguns os grupos familiares que constituem as atuais aldeias aos locais onde seus antepassados viveram nos rios Iriri e Curuá, e com o reencontro com os parentes que permaneceram no local, como a família de Maria Ceres Xipaya, os Xipaya começamos a buscar os direitos de ocupação desses territórios. Então se uniram e decidiram fixar na região onde viveram seus pais e avós e a lutar pelos seus direitos.

Na TI Xipaya, os indígenas são distribuídos hoje em três aldeias: Tukamã, Tukaya e Kamarataya, e uma comunidade pequena com o nome de Pitjijtia. A aldeia Kujubim e aldeia Cupi estão localizadas na margem esquerda do rio Iriri, dentro da TI Cachoeira Seca, sendo que aldeia Kujubim possui hoje 69 moradores, distribuídos em 16 famílias segundo o censo de 2019 do Distrito Sanitário Especiais Indígena (DSEI), da aldeia Cupi com 04 famílias com o total de 10 pessoas.

A aldeia Tukamã, cujo nome significa “arco”, fica à margem esquerda do Rio Iriri, perto da boca do Rio Curuá, no município de Altamira, a aproximadamente 480 Km da cidade, na TI Xipaya. O acesso à aldeia é feito por via fluvial e leva aproximadamente um dia e meio no

inverno e cinco dias no verão a partir de Altamira em um motor 90 H.P. Hoje essa aldeia possui 70 moradores, distribuídos em 20 famílias, e a aldeia Kamarataya com 13 moradores distribuídos em 04 famílias segundo o censo 2019 do DSEI.

A aldeia Tukayá, cujo nome em português é “flecha”, fica à margem direita do rio Curuá, próximo à sua foz, também na TI Xipaya e a uma distância de 3 Km da aldeia Tukamã, sendo o acesso à aldeia feito também por via aérea, levando aproximadamente uma hora e meia a partir de Altamira. Esta aldeia possui hoje 94 moradores, distribuídos em 18 famílias. Dentre essas famílias, quatro vivem em uma morada um pouco acima da aldeia, ainda dentro da TI Xipaya, totalizando 18 pessoas em um local conhecido por nome Pitjijtia, que significa “flechal”.

j) Indígenas no Contexto Urbano e Ribeirinhos

Altamira apresenta situações específicas no que se refere às populações indígenas, que são: os indígenas em contexto urbano, que são aqueles que habitam a área urbana, os ribeirinhos, que vivem da pesca e vivem as margens do rio Xingu e os que vivem no meio rural do município, pois sobrevivem não unicamente da agricultura, mas tiram dela parte do sustento.

Esses povos de indígenas têm buscado reconhecimento das suas identidades junto à sociedade, sendo suas linhas de atuação a busca por direitos junto aos órgãos governamentais e parcerias com organizações da sociedade civil.

A partir da década de 1990, os indígenas passaram a se organizar politicamente, com o objetivo de reafirmarem suas identidades e iniciaram, no ano de 2000, a formalização de suas ações através das associações e estas, ao representá-los, tornaram-se em um canal de luta para esse reconhecimento.

Os mesmos buscam mostrar para a sociedade que, mesmo não residindo nas aldeias, não perderam suas características culturais específicas, responsáveis pela formação de suas identidades.

Esse grupo de indígenas se configura como um grupo heterogêneo e, são originários de diversas etnias, sendo elas: Juruna, Kayapó, Arara, Xukuru, Guajajara, Xavante, Kanela, Xipaya e Kuruaya, das quais, dentre os grupos étnicos mais numerosos estão os Xipaia, Kuruaya e Juruna.

Nos dias atuais, tais grupos ainda mantêm laços de parentesco entre os aldeados, desde a época das primeiras incursões colonizadoras. Em especial os Xipaya e Kuruaya, onde suas

histórias se misturam, havendo uma grande quantidade de casamentos Inter étnicos, tornando essas relações mais resistentes entre os mesmos.

Anteriormente ao empreendimento da construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, que foi construída na Volta Grande do Rio Xingu, nos territórios dos municípios de Altamira e Vitória do Xingu, os indígenas, segundo estudo patrocinado pela Norte Energia, antiga Eletronorte, podiam ser encontrados em vários bairros como: Aparecida (18 famílias: 13,04%), Boa esperança (15 famílias:10,87%), Independente II (14 famílias:10,14%), Brasília (10 famílias: 7,25%), Açaizal (8 famílias:5,80%), São Sebastião (7 famílias: 5,07%), Recreio, Jardim Industrial, Independente I e Centro (6 famílias cada um:4,35%), sendo distribuídos, etnicamente da seguinte forma: Xipaya: 44,20%, Kuruaya: 36,23%, Juruna: 7,97%, Kayapó: 5,80%, Arara: 1,45%, Karajá: 1,45%, Outros: 2,90% (BRASIL, 2014).

Hoje, muitas famílias que moravam em área de risco na periferia do município de Altamira, foram realocadas para os RUCs, onde a UHE Belo Monte faz parte do Programa de Aceleração para o Crescimento (PAC) do Governo Federal, como obra estratégica para o desenvolvimento e a modernização do país. Para instalação deste projeto na região do Xingu foi preciso a empresa oferecer diversas condicionantes as quais faziam parte do Plano Básico Ambiental, sendo que a construção de Reassentamentos Urbanos Coletivo era uma delas. O Plano Básico Ambiental (PBA), delimitou as ações para a execução da obra e das medidas mitigatórias, selecionou cinco áreas para serem utilizadas como Reassentamento Urbano Coletivo, sendo uma dessas áreas o RUC Tawaquara.

A Usina de Belo Monte é a terceira maior hidrelétrica do mundo, atrás apenas da chinesa Três Gargantas (20.300 MW) e da Binacional Brasileira e Paraguaia Itaipu (14.000 MW) efetivo. Seu custo está estimado em R\$ 26 bilhões pela concessionária, ou seja, R\$ 4,3 milhões por MW efetivo. O leilão para construção e operação da usina foi realizado em abril de 2010 e vencido pelo Consórcio Norte Energia com lance de R\$ 77,00 por MW h. O contrato de concessão foi assinado em 26 de agosto do mesmo ano e o de obras civis em 18 de fevereiro de 2011.

O grupo de Indígenas em Contexto Urbano e Ribeirinhos é formado por associações indígenas que tem período de constituição entre dois e dezessete anos. As seis associações que hoje constituem esse grupo estão localizadas em três municípios da região da Transamazônica e Xingu, sendo que no município de Altamira em contexto urbano estão:

- 1- Associação dos Índios Moradores de Altamira - AIMA (AIMA);
- 2- Associação Indígena KIRINAPÃN (KIRINAPÃN);

- 3- Associação Indígena Nativa Kuruaya de Altamira (INKURI) e;
- 4- Associação Juruna Tubyá (ASSOCIAÇÃO JURUNA TUBYÁ),

As associações ribeirinhas estão localizadas em área rural dos municípios de Vitória do Xingu e Senador José Porfírio, sendo elas:

- 5- Associação das Comunidades Indígenas Ribeirinhas da Região de Altamira (Associação Takurarê) e;
- 6- Associação Indígena Juruna Kuxima da Aldeia São Francisco (AIASF KUXIMA).

A Associação TAKURARÊ tem membros em seis comunidades (Ilha Morro dos Araras, Panaikú, Tapiripá, Monte Sinai, São Raimundo, Tapiripá – município de Altamira, a montante do rio Xingu e Sítio Kanypá – município de Vitória do Xingu, a jusante do rio Xingu), e a Associação AIASF KUXIMÃ localizada no município de Senador José Porfírio

8.6 Organização da Educação Escolar Indígena

A Secretaria Municipal de Educação encontra-se sob a responsabilidade do Professora Márcia Danielle Rodrigues de Oliveira e atende **1.597** alunos na modalidade da Educação Escolar Indígena.

O município de Altamira passou atender a Educação Escolar Indígena após o processo de municipalização das escolas indígenas através do Decreto nº 356 de 06 de maio de 1998 passando apenas no ano 2000 a ser responsável pela Educação Escolar Indígena, inclusive assumindo a educação de outros municípios vizinhos. Vários desafios com essa peculiaridade foram advindos e a garantia do ensino e aprendizagem teve que ser garantidos.

As escolas indígenas devem ser concebidas como instrumentos de emancipação e autonomia, pois elas permitem que os próprios indígenas adquiram os conhecimentos necessários para que defendam seus direitos, suas terras e suas autogestões políticas. Além disso, elas devem sempre nortear pelas especificidades culturais de cada povo, valorizando seus saberes tradicionais na formação escolar de suas crianças e jovens.

A participação efetiva da comunidade na elaboração do currículo das escolas das aldeias, de seu calendário e sua metodologia de ensino, é a única forma de garantir que o ensino seja realmente específico e diferenciado. Aqueles que possuem o saber tradicional (os mais

velhos, as lideranças, os pais, as mães, etc.) devem ter suas opiniões respeitadas em todo o processo de elaboração do ensino escolar indígena.

A Secretaria Municipal de Educação de Altamira atende oito povos (Arara, Araweté, Asurini, Kuruáia, Kayapó/Kararaô, Parakanã, Xipaia, Xikrin), de línguas Carib, Jê e Tupi. Os povos tupi-guarani, Jê e Karib do médio Xingu foram contatados nas décadas de 60 e 80, sofreram violento processo de decréscimo populacional, chegando à metade de seus membros e vem se recuperando nos últimos 15 anos de modo acelerado. Isso resultou numa população predominantemente jovem e infantil, cujos interesses se voltam para o mundo não indígena, com hábitos de consumo, práticas de lazer e expectativas ditadas pela convivência com os não indígenas. A autoridade dos mais velhos se encontra minimizada num contexto de perplexidade para a geração de adultos e velhos que vêem o modo tradicional ser rápida e profundamente transformado com o contato. A transmissão de saberes tradicionais, valores, autoestima e afirmação da identidade vêm sendo solapadas pela hegemonia do modo de vida da sociedade nacional circundante.

É expectativa dos mais velhos que a escola indígena prepare os homens e mulheres do seu povo para lidarem com o mundo dos não-indígenas e, ao mesmo tempo, que recebam seus ensinamentos de modo a fortalecerem sua identidade indígena. A formação iniciada na primeira parte do ensino fundamental deverá ter continuidade de acordo com estes princípios e reforçada no caso de escolas onde foi mínima a perspectiva de um específico e diferenciado.

O município de Altamira, parte integrante da Amazônia, caracteriza-se por apresentar uma heterogeneidade, expressada nos vários aspectos socioculturais, ambientais e produtivos. Acolhem-se populações das águas, das florestas e do campo que vivem nas áreas ribeirinhas, indígenas, de assentamentos, nas florestas, nas colônias de pescadores entre outros. Essas populações em suas mais variadas manifestações têm, conforme preceitua a Constituição Federal de 1988, o direito à educação.

A Secretaria Municipal de Educação de Altamira tem buscado, cotidianamente, garantir à Educação Escolar Indígena de qualidade e diferenciada para tanto garantiu a oferta do ensino fundamental menor, Educação Infantil e da Educação de Jovens e Adultos em comunidades longínquas como nas áreas indígenas e implantou o Ensino Fundamental maior através do Sistema Modular de Ensino no ano de 2016, proporcionou a disponibilidade de transporte escolar permitindo a permanência e continuidade de estudos aos alunos; ampliou as turmas do fundamental maior (6º ao 9º ano) ainda com o Sistema Modular de Ensino escolas indígenas no ano de 2019.

Abaixo segue um quadro com as informações dos Polos Educacionais onde estão inseridas as escolas indígenas.

Polos Educacionais	Nº de Escolas	Nº de Alunos											
		Educação Infantil	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	EJA	Total
POLO IRIRI	14	20	43	32	54	36	36	191	24	02	02	06	446
POLO KWATINEMO	11	38	27	40	26	18	50	77	65	12	*	*	353
POLO BAKAJÁ	14	43	34	44	50	42	51	156	*	*	*	*	420
POLO PARAKANÃ	09	56	28	30	35	41	28	160	*	*	*	*	378
TOTAL	48	157	132	146	165	137	165	584	89	14	02	06	1.597

Além dessas escolas indígenas que compõem o Território Etnoeducacional do Médio Xingu, o município de Altamira ainda atende duas escolas do Kayapó, que ficam no Distrito de Castelo dos Sonhos, conforme informações abaixo:

E.M.E.F. Indígena Nhákbáriti (Aldeia Krãbare)

A E.M.E.F. Indígena Nhákbáriti está localizada na reserva indígena BAÚ, dentro da aldeia Krãbare, está em funcionamento desde o ano de 2018, sendo anexada a EMEF Léo Heck, possui uma sala de aula e uma cozinha, o espaço é emprestado para que haja o funcionamento da escola e pertence a comunidade para depósito da produção local. O atendimento aos alunos é feito em dois turnos, matutino e noturno, são atendidos alunos de Jardim II, 1º ano, 2º ano, 3º ano, 4º ano, no período da manhã de forma Multiseriado e EJA 1ª e 2ª ETAPA a noite também de forma Multiseriado. Ao todo são atendidos 22 alunos. O atendimento aos alunos é feito em três turnos, matutino, vespertino e noturno. Possui um quadro de funcionários composto por 1 professor e 1 servente/merendeiro. Todos os meses é enviado a merenda escolar e os materiais pedagógicos que são solicitados pelos professores. É feito todo um acompanhamento pela coordenadora.

E.M.E.F. Indígena Nhákáti (Aldeia Kamú-re)

A E.M.E.F. Indígena Nhákáti está localizada na reserva indígena BAÚ, dentro da aldeia Kamú-re, entrou em funcionamento no ano de 2019, as aulas são ministradas em uma casa tradicional (palhoça), tendo ao todo 47 alunos divididos em Pré-escola, 1º ao 5º ano Multiseriado, 1ª e 2ª ETAPA EJA, multisseriado, e 3ª e 4ª ETAPA EJA multisseriado. A escola está anexada a EMEF Léo Heck. O atendimento aos alunos é feito em três turnos, matutino, vespertino e noturno. Possui um quadro de funcionários composto por 2 professores e 1 servente/merendeiro. Todos os meses é enviado a merenda escolar e os materiais pedagógicos que são solicitados pelos professores. É feito todo um acompanhamento pela coordenadora.

8.7 Dialogando com os povos indígenas

Com a nova BNCC, Estados e Municípios enfrentaram o desafio de elaborar suas diretrizes curriculares, respeitando a diversidade étnica e cultural de cada região. No caso da Educação Escolar Indígena, a BNCC orienta que sejam seguidas as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Indígena, instituídas pela Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 05 de 2012.

Em respeito à legislação pertinente, as Secretarias Municipais de Educação (Semeds) de Altamira, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu, em conjunto com a 10ª Unidade Regional de Educação da Secretaria de Estado de Educação do Pará (10ª Ure/Seduc-PA), articularam-se com a Coordenação Regional Centro-Leste do Pará da Fundação Nacional do Índio (CR-CLPA/Funai), o Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI) do Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI) da UHE Belo Monte e a Universidade Federal do Pará (UFPA) para promover um Seminário Regional sobre políticas de Educação Escolar Indígena visando reunir representantes dos povos indígenas do Médio Xingu, em especial os professores indígenas, com os órgãos afetos à educação escolar indígena para discutir e elaborar de maneira participativa as Diretrizes Curriculares Municipais para a modalidade em questão.

O referido Seminário foi planejado e organizado conjuntamente entre as instituições acima mencionadas, com apoio de uma mediadora especialista na temática. O Seminário ocorreu entre os dias 18 a 22 de novembro de 2019, na cidade de Altamira, no contexto do Território Etnoeducacional do Médio Xingu, que consiste em um espaço de diálogo e elaboração das políticas regionais de Educação Escolar Indígena. O encontro reuniu

representantes dos povos Arara (TI Arara, TI Arara da VGX e TI Cachoeira Seca), Araweté (TI Araweté Igarapé Ipixuna), Asurini (TI Koatinemo), Juruna (TI Paquiçamba e AI Juruna do Km-17), Kayapó-Kararaô (TI Kararaô), Kuruaya (TI Kuruaya), Parakanã (TI Apyterewa), Xikrin (TI Trincheira-Bacajá) e Xipaya (TI Xipaya), além de representantes dos indígenas ribeirinhos e indígenas em contexto urbano.

A metodologia participativa e a dinâmica de grupos permitiram discutir e organizar as informações respeitando as especificidades de cada povo. Ao final do evento, foram organizados para cada município do Médio Xingu um Referencial Curricular Municipal da Educação Escolar Indígena, contendo diretrizes que foram elaboradas para e com os indígenas e respeitam os modos de vida de cada povo.

Os documentos finais do Seminário não constituem os currículos da Educação Escolar Indígena em si, mas um referencial que orienta as escolas indígenas e os sistemas de ensino, além de regulamentar a modalidade em âmbito municipal. Ainda, a Comissão Pró-BNCC Pará orienta que as especificidades loco-regionais devem ser discutidas nas comunidades/escolas e que os municípios podem elaborar os currículos específicos na forma de Cadernos de Práticas Pedagógicas, homologando o currículo em partes.

Dessa forma, o Território Etnoeducacional do Médio Xingu encontra-se com o desafio de implementar e consolidar na prática das comunidades as diretrizes curriculares municipais da educação escolar indígena.

a) Povo Arara

Antigamente os anciões contavam as histórias do povo Arara quando todos estavam reunidos. Havia *amuro*, nossa bebida tradicional. Antes, havia mais velhos. Hoje, não há tantos anciões e estas reuniões acontecem menos. Os velhos então poderiam contar as suas histórias na escola. Isso não acontece pois tem mais coisa de branco nas nossas escolas do que de índio. A **escola** deveria ser um espaço para **guardar a memória dos anciões** em livros, filmes e músicas: *fazer (da escola) uma biblioteca do povo Arara* (Timbektodem Arara), essa é a nossa vontade.

Hoje, está chegando muita coisa do branco nas nossas aldeias. Algumas delas são boas, como o celular que a gente se comunica e pesquisa. Mas os mais novos estão perdendo o interesse pelas coisas do nosso povo. A escola pode fazer os mais novos valorizarem os nossos conhecimentos. A escola tem o papel de valorizar a cultura Arara para as crianças e os jovens

irem fortalecendo o povo. Além disso, a escola deve ser um lugar de conhecer a história dos índios no nosso país, as nossas lutas e os nossos direitos indígenas.

Língua e conhecimentos dos não indígenas

Hoje, quem fala a língua Arara são os anciões. Às vezes, temos receio de perder a nossa língua, porque tem criança que fala português, mas tem dificuldade para falar a língua Arara. Por isso é que na escola a fala deveria ser na **língua materna**: *ela é nossa identidade, nosso CPF* (Tatji Arara). É com ela que devemos aprender a ler e a escrever. A alfabetização em português só deveria começar no 6º ano do Ensino Fundamental, como está no nosso Projeto Político Pedagógico (PPP). As aulas das outras matérias também seriam dadas em nossa língua. Para que isso aconteça, as aulas serem dadas na língua Arara, vai ser necessário a formação dos **professores indígenas**, para que nosso povo possa dar as aulas. Nós também precisamos nos formar para ocupar os outros cargos da escola, como o de secretário, coordenador e diretor. Mas queremos que ainda haja professores brancos para ensinar o português e as outras matérias de conhecimentos dos brancos. *Objetivo é (o jovem) crescer e conhecer a lei do branco e voltar para o povo dele e ensinar o que aprendeu. Tem que ser como uma folha de papel: se virar um lado é indígena, se virar do outro é branco* (Tatji Arara).

As atividades da aldeia – como caçadas, plantio de roça, pescarias de timbó, festas, coletas, danças, comida tradicional e pintura corporal – devem ser contempladas no calendário da escola. Tem que envolver o trabalho da comunidade no calendário escolar. A escola tem que entender os alunos e não o contrário. **A escola não pode atrapalhar o que as crianças aprendem em outros espaços**. A sala de aula é boa para aprender a ler e a escrever, todo o resto é possível aprender em outros lugares e, por isso, as nossas atividades devem ser reconhecidas como aulas.

Importante também que reconheçam que, apesar de sermos um povo, cada aldeia Arara é diferente uma da outra. Assim, nossos **Projetos Políticos Pedagógicos** e **materiais didáticos** devem ser elaborados em cada comunidade, garantindo a **especificidade de cada aldeia**. É isso o que nós queremos que a Secretaria de Educação respeite.

b) Povo Araweté

Os Araweté veem a escola como um lugar para os alunos ouvirem e falarem sua língua, **valorizando sua história** e a importância dos costumes e tradições do povo, ao mesmo tempo querem que seja um lugar para os alunos descobrirem o novo, ampliar os conhecimentos interculturais.

As escolas Araweté ofertam turmas **multisseriadas**, organizadas conforme o número de alunos matriculados a cada ano. Os períodos e os turnos das aulas devem ser respeitados conforme expressados nos **Projetos Políticos Pedagógicos – PPP** (2018/2019) de cada escola do povo Araweté.

No ano de 2019, os professores Araweté ministravam os **componentes curriculares** de forma contínua, ou seja, realizavam durante uma semana o mesmo **componente curricular**, como por exemplo aula de Língua Portuguesa, na outra semana, aula de História. Para eles, as crianças aprendem melhor. Porém, a **interdisciplinaridade** é uma possibilidade a ser considerada nas aulas do povo Araweté.

É fundamental que a elaboração dos planos de aula tenha o acompanhamento da Coordenação Pedagógica e/ou do Professor de Apoio Pedagógico, e que a execução do plano de aula consiga com que os alunos alcancem o objetivo de aprendizagem e a habilidade propostos em cada componente curricular. O Documento Curricular do Estado do Pará – Educação Infantil e Ensino Fundamental (2019) diz que “*professor precisa desenvolver sua prática pedagógica por meio de metodologias que promovem o protagonismo dos estudantes e, conseqüentemente, sua formação*”. (PARÁ, 2019, p.89).

Para uma boa gestão das escolas Araweté, os documentos da escola (plano de aula, diário, ponto do servidor, canhoto de rota, acompanhamento mensal, bimestral e semestral, relatórios e fichas) também deverão ser na **língua Araweté**, e onde não houver a função de Secretário, o Diretor deverá acompanhar os preenchimentos de documentos com os professores. A boa execução das atividades pedagógicas depende que haja uma diversidade de matérias escolares e jogos educativos para serem trabalhados em sala de aula com os alunos. É importante, também, que esses materiais cheguem antes do início das aulas, para que o docente possa prepara-los para receber seus alunos e iniciar as atividades da melhor maneira.

Para o funcionamento das escolas é necessário ter os seguintes cargos no quadro de funcionários:

- Diretor exclusivo para o atendimento do povo Araweté;
- Coordenador exclusivo pedagógico para o atendimento do povo Araweté;
- Professores conforme o número de alunos matriculados nas escolas Araweté;
- Professore de apoio pedagógico;
- Secretário por Unidade Escolar;
- Merendeira por Unidade Escolar;

- Servente por Unidade Escolar;
- Zelador por Unidade Escolar.

As informações relacionadas as funções de cada cargo encontram-se nos Projetos Políticos Pedagógicos do povo Araweté.

Os **conteúdos** presentes neste documento serão trabalhados de maneira articulada com a Base Nacional Curricular Comum – BNCC, com os saberes e modos de ensinar do povo Araweté. Ressalta-se que as **matrizes curriculares** contemplam os conhecimentos universais e os conhecimentos indígenas dos Araweté de forma igual. As informações referentes as **matrizes curriculares** estão nos **Projetos Políticos Pedagógicos** do povo Araweté.

As escolas Araweté tem como missão a oferta de um ensino de qualidade, com base em uma educação realmente específica e diferenciada, que favoreça tanto a construção de conhecimentos quanto o preparo dos alunos para atender às necessidades políticas, sociais e culturais de sua comunidade. A escola promoverá a valorização e fortalecimento da identidade cultural Araweté, bem como proporcionar o desenvolvimento dos alunos, agregando à sua formação geral conhecimentos de outros povos e culturas, preparando-os para uma participação ativa nas questões relacionadas à aldeia e outros ambientes por onde circularem.

Segundo os **Projetos Políticos Pedagógicos** do povo Araweté, o objetivo das escolas são:

- Dar condições de desenvolvimento pleno para os seus alunos nas diferentes etapas da Educação Básica oferecidas pelas escolas;
- Oferecer um ensino que contribua para o desenvolvimento integral dos alunos, em seus aspectos sociais, acadêmicos, emocionais e culturais;
- Promover a valorização e o fortalecimento da língua materna e as práticas socioculturais do seu povo;
- Proporcionar aos estudantes a construção de conhecimentos e valores que possam agregar bem-estar, qualidade e desenvolvimento à vida na comunidade.

Cabe reforçar que, compreende-se como conhecimentos indígenas tradicionais Araweté todo o conjunto de conhecimentos que são transmitidos de geração em geração. Envolve desde as práticas de caça, pesca, plantio, como processos importantes para a sobrevivência do povo. Mas, também, o valor dos animais, das plantas e da terra como parte do universo sociocultural

e **cosmológico** dos Araweté. Tudo isso faz parte da vida desse povo e é reverenciado por eles, desde a infância, nas festas, ritos, mitos e ações cotidianas.

A escola traz em sua essência outros elementos fundamentais para garantir a identidade do povo Araweté, além da própria identidade da escola como unidade de ensino diferenciada e específica:

- Valorizar e fortalecer a língua Araweté dentro da sala de aula, tanto por quem ensina e por quem aprende. Contribuindo para que a identidade sociolinguística se mantenha forte e para o próprio desenvolvimento da língua, que se ampliará naturalmente, na medida em que professores e alunos sintam novas necessidades no seu uso;
- Valorizar o conhecimento cultural e tradicional do povo Araweté dentro da sala de aula. A participação da comunidade, principalmente dos “velhos”, como seus conhecimentos, são essenciais para valorização da cultura;
- A necessidade de um diálogo e integração do trabalho escolar da realidade e cotidiano da comunidade, colocando todos num lugar de responsabilidade no processo de desenvolvimento dos alunos. Em vista disso, a Comunidade tem um papel fundamental, juntamente com a equipe escolar, no protagonismo social, político e cultural dos alunos e na abordagem articulada dos conteúdos e conhecimentos indígenas com os conhecimentos universais, que compõem a Base Nacional Curricular Comum, ambos necessários para o desenvolvimento dos alunos e garantia plena de seus direitos de aprendizagem.

Para o povo Araweté é importante que os alunos das escolas estudem as duas línguas, Araweté e Portuguesa. Porém, para o povo, a primeira língua é a Araweté, portanto, a iniciar a **alfabetização na língua Araweté**. Dessa maneira, a inclusão desse conhecimento no currículo é uma forma de afirmação da cultura e do saber tradicional na proposta de ensino da escola, valorizando assim, a identidade cultural do povo.

A língua é um importante meio de comunicação, como também, para interação entre as pessoas, e para manter a história de um povo viva. Com as línguas e através delas, expressamos diferentes formas de recortar a realidade, sobre nosso modo de atuar em cada contexto, o que nos permite, também, construir e reconstruir a própria vida em sociedade, nossos conhecimentos e identidade cultural. As tradições culturais, assim como as mudanças históricas de cada povo, são desenhadas e materializadas nas línguas. A língua Araweté é afetada constantemente pelo contato com outros povos e culturas, mas este contato e as mudanças ocasionadas por ele não são necessariamente ruins. É necessário ter clareza de sua importância,

para a manutenção da identidade cultural do povo, e para a transmissão dos conhecimentos e tradições para as gerações futuras.

Neste contexto, é importante lembrar continuamente que a escola tem um importante papel na estrutura social de todos os grupos e sociedades, e influência nas atitudes e usos linguísticos de uma comunidade. A escola dá oportunidades que são determinantes para inserção no mundo letrado. Mas ela, também, torna sistemática a relação com a língua portuguesa e outras línguas. A **interculturalidade** é importante, porém, não pode ser uma ameaça para a língua “mãe”. A escola precisa trazer diferentes conhecimentos, sem colocar em risco saberes e nossa identidade.

A educação escolar indígena, nesse sentido, considerar a realidade **sociolinguística** de um povo, sua história, suas tradições e seus movimentos culturais atuais para pensar e implementar suas políticas linguísticas em conexão com tais contextos. Esse é um desafio necessário para que a escola esteja conectada com a comunidade e com ela caminhe na mesma direção.

O **currículo** é um importante instrumento político, e define os fundamentos do trabalho pedagógico. O **currículo** é uma das principais ferramentas de trabalho do professor, por isso favorecer a valorização de todos os conhecimentos, os universais, propostos pela BNCC e os da parte diversificada, escolhidos pelo povo, em função de sua importância no passado, presente e expectativas de futuro.

Neste sentido, mais do que um conjunto de conteúdo, o **currículo** de uma escola indígena precisa ser visto como prática cultural, ligada à identidade, história e valores de seu povo. Sua construção é um exercício permanente e contínuo de escolhas, nas quais é necessário considerar o que ensinar, e principalmente, por que ensinar cada conteúdo. Esta consciência no processo de ensino é fundamental para o empoderamento da proposta escola, dos professores e dos alunos.

A escola deve valorizar a identidade cultural Araweté, reconhecer os conhecimentos tradicionais do povo dentro das aulas, como as práticas de caça, pesca, plantio, a relevância dos animais, das plantas e da terra para a cultura Araweté, as festas, ritos, mitos e ações cotidianas das aldeias. Como, também, o **calendário tradicional** do povo.

O apoio dentro das salas de aulas vem através dos **materiais didáticos**, portanto, é necessário viabilizar **materiais didáticos** para todos os componentes curriculares, tanto na língua Araweté, na língua Portuguesa e bilíngue.

Pensar sobre o ensino, aprendizagens e **avaliação** envolve vários fatores, principalmente, a atenção e garantia que as ações e atividades da escola estejam coerentes com

a proposta curricular elaborada, ou seja, que o trabalho desenvolvido por todos os professores reconheça e valorize a maneira diferenciada e específica de interagir, transmitir e validar a construção de conhecimentos do povo Araweté.

Os **planejamentos** das atividades escolares e dos planos de aulas são realizados pelos professores, com acompanhamento do Coordenação Pedagógica e/ou do Professor de Apoio Pedagógico. Os **planejamentos** focam no como ensinar para que seus alunos alcancem os objetivos de aprendizagem e as habilidades propostos em cada componente curricular.

A **avaliação** da aprendizagem de ser pela observação e experimentação, a oralidade, a arte, a pluralidade e a coletividade, como valores e maneiras de viver e de ensinar tradicionais. É necessário compreender como os alunos se relacionam com o mundo, com a natureza, com o tempo e com as coisas do espírito. Isto significa reconhecer e considerar que:

- Cada aluno tem um ritmo e uma maneira particular de aprender e de expressar suas ideias e conhecimentos;
- Cada aluno tem uma maneira de participar das atividades, de perceber a realidade e de se posicionar no meio do grupo;
- Todos precisam de estímulos variados para desenvolver as ações propostas;
- O processo de ensino não trata apenas de conteúdo, mas de se preocupar com valores, conceitos, atitudes e competências, para garantir um desenvolvimento pleno dos seus alunos.

Em vista disso, a **avaliação** é realizada de acordo com o desenvolvimento do aluno em sala de aula, respeitando o espaço e tempo do aluno.

Um **professor bem preparado** é essencial para a aprendizagem do aluno. Para tanto, é necessário que os professores **se formem** em Magistério Indígena, tenham formações continuadas e/ou curse o ensino superior. Segundo Deschamps (2019), para uma escola eficiente são necessários três pilares: um bom currículo, uma boa gestão e profissionais bem preparados.

Os professores Araweté veem como necessário a contratação de mais professores indígenas, por serem falantes na língua materna e conseguirem passar os conhecimentos e tradições de seu povo para os alunos.

No Projeto Político Pedagógico o povo Araweté colocaram a importância da educação escolar na vida da comunidade, em que os alunos poderão “explorar o mundo” e buscar seus

“sonhos” com os conhecimentos aprendidos na escola e levando junto os saberes tradicionais de seu povo.

c) Povo Asurini

A **interculturalidade** é importante para a valorização do saber tradicional, material e imaterial. O município de Altamira deve se adaptar ao currículo da escola indígena, pois nele contém todas as orientações necessárias que orientarão os professores a trabalhar a **interculturalidade** valorizando os saberes dos anciões que devem ser compartilhados e transmitido em todo o processo de Ensino Aprendizagem.

Para o povo Asurini, a cultura e o **processo de ensino aprendido** é diferente dos demais povos, pois nossas crianças e jovens aprendem no cotidiano, sendo no processo de erro e acerto até chegar a perfeição, nossos rituais, festas e artesanatos tem vida, onde cada um passa um ensinamento uma mensagem, que para nós Asurini tem um valor incomparável.

Em um cenário onde a uma gama de diversidade não é diferente para o povo Asurini da região do Médio Xingu, como **língua materna**, dança, organização social, jeito de pensar, alimentação, moradia, processo de ensino cultural e escolar no povo Asurini valorizamos os demais povos que, também tem a contribuir neste processo de troca de saberes, somos todos parentes com um único objetivo, onde as demais culturas respeitem nossos costumes nossas crenças.

Nós povo Asurini, na última década temos passado por muitas mudanças no processo de ensino **da língua materna** pelas famílias, pois com o advento da tecnologia, como celulares e televisão, o ensino da língua tem sido dispersado. Por isso é importante que o trabalho educacional no processo de alfabetização seja **bilíngue**, só assim será possível atender a diversidade.

Nossas escolas fazem parte do território de Altamira sendo atendidas pela SEMED do próprio município, com funcionamento em duas aldeias sendo elas Ita’aka e Kwatinema, formando parte do polo Xingu. Nossas escolas são compostas por diretor, coordenador pedagógico, secretário escolar, professores indígenas, serventes, merendeiras, vigilantes e transporte escolar.

De acordo com que já consta no **Projeto Político Pedagógico - PPP**, não existe conhecimentos que sejam mais importantes do que outros. A ideia é que os alunos possam aprender cada conteúdo considerando a importância particular que cada área tem para a vida na

aldeia, e mais, que consigam colocar cada um desses conhecimentos a “serviço do bem” e do desenvolvimento da comunidade.

Cabe ressaltar que, a oferta de ensino de **língua materna**, ou oficinas isoladas que se proponham a trabalhar os conhecimentos tradicionais dos povos indígenas, isoladamente não garantem o atendimento pleno dos seus direitos a uma educação diferenciada, específica, bilíngue e cultural

Na proposta de construção de um **currículo** onde se trabalhe a identidade e cultura, nós povo Asurini não vemos esta construção sem a participação dos nossos anciões, pois não há outro membro da comunidade que detenha os saberes das nossas lutas para os pequenos avanços conquistados mais que os nossos anciões, e de suma importância focar nestes saberes onde poderá ser transmitido a todos, professores e alunos.

O **calendário** escolar tem que levar em conta a nossa rotina na aldeia, há momentos em que temos que ficar fora da aldeia por mais tempo, trabalhando ou caçando. No ponto de vista do professor, os alunos estão aprendendo de forma natural com a sua família. O município pode achar que não estamos com atividade nesses momentos, mas eles são muito importantes para a formação e o futuro dos alunos.

Nossa maior necessidade é atualizar a gramática da nossa língua materna sendo acompanhadas por nossos professores e comunidades, pois a partir daí poderemos elaborar mais materiais didáticos específicos para nós Asurini

No nosso **PPP** já temos os planejamentos e as formas de avaliações que respeitam a identidade cultural do povo Asurini, faltando apenas ser reconhecido pela SEMED o nosso calendário, para que as aulas funcionem no nosso tempo sem atrapalhar as atividades da comunidade.

Nós Asurini necessitamos de **cursos superiores** que atendem nossas demandas de professores e equipe gestora da nossa escola.

d) Povo Kayapó/Kararaô

Somos o único povo Kayapó que tem na região de Altamira. Aqui tem muitas etnias diferentes, mas tem só um povo Kayapó, que é o povo Kararaô. Queremos ser respeitados. Queremos que as decisões que são tomadas por nossas comunidades sejam respeitadas.

Temos a nossa cultura e a nossa língua, que são ensinadas em vários espaços e momentos da vida, sendo um deles o tempo da escola.

A criança aprende com o pai, a mãe, com o avô e a avó. São os avós que contam as histórias para as crianças. Pai e mãe ensinam os filhos a respeitar os mais velhos, a sentar e ouvir as histórias dos mais velhos. Pai ensina a pescar, o trabalho na roça, a andar no mato e a caçar. Mãe ensina a fazer pintura no corpo, mostra os remédios do mato, ensina a quebrar lenha e ensina a cuidar da roça: plantar banana, mandioca, milho e cará.

Na escola, queremos que as nossas crianças aprendam os nossos conhecimentos e os conhecimentos dos não indígenas. Queremos que elas aprendam a escrever nas duas **línguas**, Kayapó e português. Cada escola, junto com a comunidade, vai decidir como quer que seja feito esse trabalho, podendo ensinar as duas línguas ao mesmo tempo ou iniciar o ensino das crianças menores com a língua indígena e só quando elas estiverem maiores começam a aprender a escrever em português. Isso precisa ser conversado e decidido em cada aldeia.

A gente quer que a nossa língua esteja presente na sala de aula, na fala, com o trabalho do professor indígena. Ela também tem que estar presente na fala dos mais velhos, que contam as nossas histórias. A gente sabe falar a **nossa língua** e, na escola, ela precisa ser **fortalecida**. A escrita da nossa língua é importante para nós, por isso a escola tem que ensinar a escrever na língua Kayapó. A escola é o lugar em que vamos aprender esse conhecimento. A nossa língua não deve ser ensinada somente como uma matéria, ela tem que ser a base para ensinar todas as matérias. A língua Kayapó precisa ser respeitada em todos os espaços, o que inclui as escolas que são instaladas em nossas aldeias. Nós queremos que a cultura e a língua Kayapó estejam sempre presentes na escola, todos os dias, e, para isso, tem que ter **professor indígena**, porque é ele que sabe das coisas do nosso povo. Isso é muito importante para nós. É preciso que tenha **material didático na língua indígena**, produzido na comunidade, para que o professor possa fazer o seu trabalho.

Se a criança aprender só português ela vai esquecer dos velhos (Takakdjo Kayapó). E se aprender a escrever o português e a língua Kayapó ela pode ler um documento e pode explicar para os mais velhos. Tem que aprender o português para explicar o que os não indígenas estão falando. O português também é importante para as nossas relações com os não indígenas, mas a escola não pode ensinar apenas os conhecimentos dessas pessoas, como está fazendo hoje.

As crianças têm que fazer atividades fora da sala de aula. A escola precisa ter **atividades de campo**: a criança vai andar no mato com o pai e a mãe para aprender sobre as coisas que tem lá e, quando voltar para a aldeia, ela vai contar para o professor o que aprendeu com o pai e a mãe. Isso também é aula porque as crianças estão aprendendo. A Secretaria de Educação precisa respeitar a organização da comunidade para que as crianças continuem aprendendo em outros espaços.

Além do trabalho de professor, queremos que tenha **indígena na gestão das escolas**. Tem que ser alguém que tenha responsabilidade. Na nossa realidade, dentro da Terra Indígena, existe muita dificuldade para o deslocamento dos gestores e falta um acompanhamento pedagógico adequado. É preciso ter uma gestão participativa para que esses problemas sejam diminuídos e para que os professores sejam melhor orientados em seus trabalhos.

Nós, do povo Kayapó, TI Kararaô, temos o nosso **Projeto Político Pedagógico (PPP)** construído em conjunto, pela comunidade, dizendo como nós queremos a nossa educação escolar e, por isso, deve ser respeitado, implementado e cumprido. O PPP deve guiar as nossas escolas. A Secretaria de Educação deve ir para as aldeias consultar o povo Kararaô sobre qualquer mudança que ocorra nas escolas, para perguntar e ouvir a nossa decisão. A escola e comunidade devem andar juntas e, por isso, as discussões precisam ser feitas por todos nas aldeias. O PPP é o documento que já foi elaborado, mas ele precisa ser revisado e reelaborado, sempre com a consulta e a escuta às comunidades. Nós queremos que a Secretaria de Educação respeite o povo Kayapó da TI Kararaô. Que respeite o jeito que nós ensinamos e cuidamos de nossas crianças.

e) Povo Kuruaya

Para o povo Kuruaya a **educação** serve como uma importante ferramenta a fim de que os mesmos continuem a compreender a forma social em que vivem e estão inseridos, assim como enxergam a educação como um meio pelo qual podem continuar a lutar pelos seus direitos, buscando respeitar as pessoas, formar cidadãos críticos e autônomos. Para além de ser um ato de **ensino e aprendizagem** da leitura e escrita, o povo Kuruaya entende que a educação promove transformação, organização, dentro e fora da sala de aula. Portanto a mesma possui um papel fundamental de construção de todos os cidadãos.

O anseio por uma escola que contemple uma **educação diferenciada** na suas comunidades é um fato, assim como incentivo do uso da **língua materna** na sala **de aula** é uma das aspirações mais presente referente ao desejo de se construir uma educação que incentive o fortalecimento cultural deste grupo. No entanto, a falta de materiais bibliográficos na **língua materna** do Povo Kuruaya é um dos fatores que dificultam esse desejo se tornar realidade.

Pautados na fala de Aryon Rodrigues (1995) onde o mesmo afirma o tronco linguístico Kuruaya é o mesmo do Povo Munduruku, sendo primos na cadeia linguística. Traçou-se a introdução no contexto escolar o ensino da Língua Munduruku, com isso, o **processo de revitalização** nas respectivas aldeias, vem sendo trabalhado, com as crianças no contexto

escolar dos anos iniciais, com dois professores Indígenas Munduruku. Esses professores, veem trabalhando: Língua Munduruku, os Cânticos, dança e especificidades da cultura do povo.

As **turmas** existentes nas escolas deste grupo de indígenas funcionam em turmas **multisseriadas** e em turmas **regulares**. A falta de **capacitação** para os professores indígenas para atuarem em sala de aula tem dificultado o atendimento às demandas esperadas pela comunidade, assim como o quantitativo de turmas impossibilitam ser trabalhados o grau de dificuldade dos alunos. Deste modo interferindo diretamente no processo de ensino e aprendizagem dos mesmos.

Já o atendimento aos anos finais (6º ao 9º Ano) é realizado através do Sistema Modular de Ensino e para os representantes do povo Kuruaya que participaram do Seminário, o Sistema Modular de Ensino não acolhe a necessidade da comunidade. Isso porque o sistema de ensino não condiz com a realidade da comunidade, pois os módulos são irregulares, sendo que a turma é composta com várias faixas etárias, o que problematiza o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Com isso, espera-se que as aulas que contemple a realidade do povo Kuruaya sejam ofertadas com aulas regulares, sem ser na modalidade de Sistema Modular de Ensino, com professores que possam residir na comunidade de preferência.

Sobre o **PPP** (Projeto Político Pedagógico) das escolas, a ausência de orientações, **formações** para se trabalhar os mesmos também é um fator que dificulta o desenvolver de um trabalho bem consolidado. Portanto, espera-se **que a SEMED promova formações** específicas acerca das várias formas de se **utilizar o material Político Pedagógico** específico das suas escolas. Que essas formações sejam executadas nas comunidades.

Diante da problematização das três escolas da TI Kuruaya, ao quesito Avaliação Administrativa definiu-se que não se tem com efetividade, pois a escola responsável pela administração escolar fica em outra TI, sendo uma outra etnia responsável pela organização e orientações na escola da comunidade e o desmembramento da E. M. E. F Indígena Maita Arara já vem sendo discutido entre estas comunidades. Uma vez que o grupo de indígenas afirma não haver a participação da comunidade no contexto escolar, o que impossibilita uma ação mais eficaz das ações que poderia se ter. Com isso, espera-se que a gestão escolar do Polo Iriri possa ter um diálogo mais aberto com as comunidades no sentido de sensibilizar os pais, alunos e comunidade para que se possa de fato ter esse envolvimento com a escola/comunidade e que seja realizado reuniões periódicas no sentido de sanar as dificuldades enfrentadas neste contexto.

A estrutura Física da Escola também não atende à demanda da escola, pois não se tem recursos didáticos e materiais de expediente suficiente para atender a demanda da escola.

Espera-se que a escola que já se encontra pronta na comunidade possa ser equipada com todos os recursos suficientes para que já possa atender aos alunos e comunidade já em 2020.

Durante o **Seminário Regional de Políticas de Educação Escolar Indígena: dialogando e construindo Documentos Curriculares municipais no Médio Xingu**, que aconteceu entre os dias 18 a 22 de novembro de 2019, os representantes do povo Kuruaya discutiram que o Documento Curricular Municipal deverá:

- Assegurar que a Educação Escolar Indígena seja reconhecida como uma Modalidade de Ensino nas comunidades.
- Contratar **professores capacitados**, que sejam pesquisadores de povo kuruaya, para atender as **especificidades** da comunidade escolar.
- Utilizar a **interdisciplinaridade** no ensino e aprendizagem dos alunos.
- Respeitar os saberes da comunidade.
- Ter um ensino diferenciado na ortografia linguística do povo kuruaya.
- Ter material didático específico.
- Fomentar a **valorização cultural** no **ensino e aprendizagem** dos alunos.
- **Capacitar** os professores indígenas que já atuam e/ou atuarão nas escolas indígenas de sua comunidade.
- **Ter orientações** e formações de forma detalhada de como usar o **PPP** (Projeto Político Pedagógico) para auxiliar as aulas. Que essas formações sejam realizadas na própria comunidade.

Os anseios e necessidades das Escolas Indígenas da TI Kuruaya, constituem-se das características específicas, que aponta, questionamentos partindo do princípio de que o **RCNEI – Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas** é um Documento que serve para orientar e elaborar programas de Educação Escolar Indígena, bem como suas especificidades as professoras Indígenas, Cassineide Oliveira (aldeia Irinapane) e Rogéria Dias Kuruaya da Silva (aldeia Kuruá) confiam que este Documento serve como referenciar as multiplicidades da educação escolar Indígena deste modo, subsidiar e ampliar os princípios traçados nas Diretrizes para as políticas Educacionais Indígena.

f) Povo Parakanã

A educação escolar entre os Parakanã começou em 1991. Inicialmente, a expectativa do povo era que apenas a língua do não indígena podia ser objeto de estudo na escola. Naquele momento, a escola foi desejada pela comunidade como uma forma de apropriação de um bem que era do não-indígena. Passado esse primeiro impacto, alguns perceberam que "mopinim" ('escrever', literalmente 'causar pintura') era algo possível e que tinha tudo a ver com sua língua até então transmitida entre as gerações apenas de forma oral.

Como evento social novo, a escola foi vedada às mulheres e crianças, só os homens adultos puderam estudar. Esse critério foi determinado pela sociedade local. Os primeiros alunos tiveram êxito no aprendizado da escrita, ressaltando-se que os homens mais jovens tinham muito mais facilidade que os mais velhos. As crianças que não estudavam aprenderam rapidamente apenas 'assistindo' às aulas, empoleiradas nas cercas ao redor da escola. Elas assimilaram que a leitura é um objeto de ensino paralelo à escrita, enquanto os mais velhos gastavam mais tempo tentando desenhar as letras do que as associando aos sons que formavam enunciados na sua língua. A escola Parakanã atendia os indígenas até a 4ª. série do ensino fundamental.

Em 2009, um grupo formado por 26 indígenas Parakanã fizeram em Altamira a continuação da sua escolarização em módulos, mas apenas 06 indígenas chegaram a concluir o curso de Magistério Indígena em novembro de 2013.

Atualmente, na Terra Indígena Apyterewa há nove escolas, ressaltamos que somente duas escolas possuem professores não indígenas e indígenas, as demais contam somente com professores indígenas. A maioria tem o curso de magistério indígena. Os missionários atuam no reforço escolar, no apoio e produção de material didático e no treinamento continuado dos professores indígenas.

Quadro 1. Escolas existentes na TI Apyterewa

NOME DA ESCOLA	ALDEIA
Iatora Parakanã	Apyterewa
Axowy'a Parakanã	Xingu
Arona Parakanã	Kwarahyapy
Awanga Parakanã	Paranopiona
Moxi'a Parakanã	Xahytata
Torimo'a Parakanã	Pipi

Ata'a Parakanã	Awaete Awyra
Pinaxiga Parakanã	Kato
Konomipipia	Itamaratá

Ainda ressaltamos que é necessário respeitar a dinâmica social do povo Parakanã quanto a abertura de novas aldeias e a possível necessidade de abertura de novas escolas nessas aldeias.

A missão das escolas Parakanã, segundo o **Projeto Político Pedagógico - PPP**, é atender cada aluno na sua individualidade, oportunizando bases para seu desenvolvimento crítico; proporcionar uma educação específica e intercultural com cidadãos competentes para atuar em sociedade; agir com responsabilidade social e ambiental, gerando valores para os nossos alunos e comunidade escolar. Através de métodos e metodologias, trazendo a realidade do seu povo e de outros; promovendo o ensino e aprendizado dos conhecimentos; atualizando-se sempre.

O povo Parakanã deseja que a escola tenha energia solar; água potável na escola; preserve a língua e cultura do povo, fortaleça a coletividade do grupo e do modo de vida tradicional; que tenha uma escola que atenda toda a comunidade, adultos e crianças, homens Akoma'etoa e mulheres Gyge, que estabeleça turmas menores/para atendimento de cada etapa de cada ciclo, que haja um calendário diferenciado contemplando as festas e os costumes tradicionais, que o currículo contemple os saberes tradicionais e a língua Parakanã, que a merenda escolar seja fornecida pela comunidade, que os professores indígenas sejam também pesquisadores para registro da nossa língua e cultura, que haja a participação da liderança e da comunidade na vida e nas decisões da escola através do Conselho Escolar Local.

As informações relacionadas as funções de cada cargo encontram-se nos **Projeto Político Pedagógico - PPP** do povo Parakanã.

Para o bom andamento da escola, também, é necessário que o Conselho Escolar Local funcione e seja ativo. O Conselho deve ser composto por um presidente, um vice, um tesoureiro, um secretário e um conselheiro fiscal.

O Povo Parakanã levanta a importância de ter construção de novas escolas, conforme a demanda de alunos nas aldeias e que haja a manutenção e reforma de estruturas educacionais existentes nas comunidade; que tenha abastecimento de água para as escolas, como também, sistema de energia solar para o funcionamento das edificações; que seja fornecido sistema de energia elétrica para as escolas que funcionam sem energia; que tenha manutenção dos equipamentos (por exemplo dos computadores) e aquisição de novos equipamentos (impressoras, computadores, quadros, material para encadernação, data Show); e que haja manutenção de motores gerador. É necessário que tenha cotas mensais de combustível para as

atividades dos professores e para o funcionamento dos geradores nas escolas. Os Parakanã veem como importante que seus alunos usem uniforme da escola.

Durante o **Seminário Regional de Políticas de Educação Escolar Indígena: dialogando e construindo Documentos Curriculares municipais no Médio Xingu**, que aconteceu entre os dias 18 a 22 de novembro de 2019, os representantes do povo Parakanã colocaram que o documento curricular municipal deverá:

- Respeitar as regras e normas internas e externas do PGTA Parakanã;
- Respeitar a legislação que trata sobre a consulta aos povos indígenas, até que fique pronto o Protocolo de consulta Parakanã;
- O município deve conhecer, respeitar e apoiar o PPP do povo Parakanã. E que ele seja colocado em prática nas comunidades;
- Mudar o sistema multiseriado que prejudica o aprendizado;
- Respeitar o Calendário do povo Parakanã;
- Respeitar e colocar em prática o Plano de Vida Parakanã, e o PGTA Parakanã para atingir os objetivos estabelecidos nesses documentos.

O **Projeto Político Pedagógico - PPP** do Povo Parakanã – PARAKANÃ IMOPINIMAWA RE HE XEAMOGETATAWA foi concluído em maio de 2018. Porém, ele deve ser revisado a cada dois anos, sendo a próxima revisão prevista para maio de 2020. Em vista disso, o presente documento vai respeitar o **Projeto Político Pedagógico - PPP** e seguirá suas diretrizes. O povo Parakanã ainda informa que deve ser utilizado como documento orientador e como referência para o desenvolvimento das ações da Educação Escola Indígena o Plano de Vida Parakanã (elaborado em 2017 a ser publicado), e o Plano de Gestão Territorial Ambiental Parakanã (elaborado em 2018, e já publicado). Ainda nas discussões do Seminário de elaboração do presente documento, foi entendido pelos professores Parakanã que o Referencial Curricular Municipal vai ser uma ferramenta para apoiar a elaboração do Currículo escolar Indígena, junto com o PPP.

O Povo Parakanã entende que o documento curricular deva compreender os saberes tradicionais, que seja uma educação monolíngue, contemplando a **língua Parakanã**, e o conhecimento dos *torias* em português, que precisam para defender suas terras, costumes e língua e permita transitar no meio dos *torias*, sem sentirem inferior. Para isto, querem que a escola seja dividida em cinco (5) ciclos, sendo a **língua Parakanã** a base dos ciclos 1º e 2º. Os ciclos 3º, 4º e 5º será bilíngue em **língua Parakanã** e Português. Em vista disso, querem uma

escola indígena com educação diferenciada com a junção dos dois modelos de educação escolar indígena e que busque estudar os conhecimentos científicos do não indígena. Educação tradicionais indígenas com o conhecimento e saberes tradicionais culturais do povo pensando nas gerações futuras. Pensando no ensino superior, é importante que seja construído o ensino médio com esse objetivo, ainda respeitando a questão cultural do povo.

O **Projeto Político Pedagógico - PPP** deverá ser considerado como base para o documento curricular municipal, e elaboração do caderno de práticas pedagógicas. O desenvolvimento das aulas, e do calendário escolar devem respeitar e buscar a valorização das músicas, da história do povo Parakanã (desde antes do contato), suas lendas e mitos, da **cosmologia Parakanã** e histórias da cultura. Ainda deverá ser parte do ensino escolar a elaboração dos artesanatos, artefatos, desenhos, pinturas, e as atividades tradicionais, desenvolvidas pelos adultos e anciãos, como caça (produção, e uso do arco e flecha), pesca, uso de alimentos tradicionais, e dos recursos da floresta. É muito importante o respeito a alimentação tradicional, utilizando na alimentação escolar os alimentos tradicionais.

Outro ponto importante que deve ser respeitado é o **calendário tradicional do povo Parakanã** que, traz o registro das principais atividades desenvolvidas pela comunidade ao longo do ano, dividido em períodos, inverno e verão. O calendário está incluído no **Projeto Político Pedagógico - PPP** do povo, como também, o calendário escolar que contempla as especificidades da cultura do povo Parakanã. O calendário escolar terá 39 dias destinados ao acompanhamento das festas tradicionais, 22 dias serão destinados às atividades da roça e pescaria e 139 dias serão cumpridos em atividades em sala de aula.

Para que haja uma efetivação na aprendizagem dos alunos é necessário que tenha **materiais didáticos específicos** para o ensino infantil e fundamental. Desse modo foram levantados como necessidade que esses materiais didáticos sejam elaborados na língua pelos professores e linguista.

Os Parakanã veem como necessário, também, jogos didáticos, material pra brincadeiras tradicionais, e para educação física, (bola, corda de cabo de guerra, rede de vôlei, bambolê e etc), além de material para as aulas de artes, para elaboração de artefatos miçangas, agulha, barbante e linha). No ensino infantil é fundamental mais jogos didáticos e brinquedos educativos (por exemplo: fantoches, jogos de montar, encaixar e etc) para iniciar o ensino de formas, letras, números, cores, tamanhos, etc. Para o ensino fundamental maior existe necessidade de materiais didáticos para pesquisa de ciências (modelos de arcada dentária, corpo humano), de geografia (globo terrestre, mapas, lupa, e etc.). Deverá ser levantado com os professores e equipe do Polo Parakanã as quantidades, e os detalhes dos materiais necessários.

O **planejamento do currículo** deve respeitar e colocar em prática o Plano de Vida Parakanã, e o PGTA Parakanã para atingir os objetivos estabelecidos nesses documentos. Os planos de aula são feitos pelos professores conforme o PPP, com acompanhamento quinzenal do Coordenador Pedagógico, o ensino é multisseriado. Informam que o Diário de classe tem que ser adaptado a realidade (fichas).

Os representantes dos Parakanã que estiveram no Seminário, colocaram da necessidade da formação continuada dos professores indígenas, tanto nas práticas escolares, como para atendimento aos alunos especiais, de informática para os professores desenvolverem as atividades e utilizarem os equipamentos das escolas. A preparação dos professores indígenas para curso superior, para ocupar os cargos de professores do ensino médio indígena, quando tiver ensino médio, e outros cargos na escola. Colocaram como necessário a formação linguística continuada com os professores, para melhorar a escrita, construir a gramática e para melhorar os materiais elaborados pelas comunidades.

Os desafios colocados no Seminário referente a educação foram o desenvolvimento de habilidade dos alunos de conseguirem traduzir da língua materna para o português. Outro desafio é formar os alunos durante o ensino fundamental de forma que possam seguir para o ensino médio, e depois para o ensino superior.

g) Povo Xikrin

A cultura dos Xikrin do Bakajá enfatiza a audição e a fala, por isso, as avós perfuram as orelhas de seus netos e netas, e os lábios, somente de seus netos, quando ainda são bem pequenos e pequenas, para facilitar à aquisição do conhecimento e o desenvolvimento da fala. Os cuidados de preparo de algumas caças e do plantio das roças pertencem às mulheres. As mulheres organizam o plantio, a colheita, o preparo do alimento e o fornecimento da lenha e da água para as suas casas, além de serem as responsáveis pela produção dos enfeites corporais de miçangas como colares, pulseiras e braceletes, além de outros adornos feitos com linhas.

As lideranças masculinas têm conhecimentos dos rituais e cantos, das práticas da vida cotidiana e, muitas vezes, mostram esses conhecimentos por meio de falas públicas. Os homens caçam e pescam individualmente ou em grupos. Eles produzem vários enfeites corporais feitos de palha, sementes e outros materiais do mato, além dos paneiros, esteiras, instrumentos musicais, bordunas, arcos e flechas.

A **escola** na aldeia é um lugar que reúne conhecimentos: dos indígenas e dos não indígenas. No entanto, não são todos os nossos conhecimentos que devem ser ensinados neste

lugar. O desafio para nós, **professores indígenas**, é que não sabemos tudo da nossa cultura e, por isso, junto com os alunos, também aprendemos. O nosso aprendizado ocorre quando nos sentamos junto dos mais velhos, assim como acontece com os alunos. Tendo o entendimento de que os nossos conhecimentos e os conhecimentos dos não indígenas precisam estar presentes nas nossas escolas, a educação escolar será melhor organizada com a seguinte estrutura: aulas teóricas, aulas práticas e pesquisas. Na sala de aula, o principal aprendizado é o da leitura e da escrita e, para isso, usamos alguns recursos como jogos, desenhos e brincadeiras.

As **aulas teóricas** podem ocorrer tanto na escola quanto estando junto dos mais velhos, em outros espaços, quando eles explicam como se faz enfeites e outros objetos, antes que o aprendizado prático dos alunos aconteça. Sobre os conhecimentos dos não indígenas temos as seguintes áreas: Linguagem, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Os alunos devem conhecer como as coisas funcionam na cidade como, por exemplo, as linguagens de sinais que tem lá, os perigos aos quais devem se atentar e os cuidados exigidos nesses locais, entre outras informações importantes, para que, quando tiverem que sair das aldeias, estejam preparados.

A língua portuguesa é inserida na sala de aula porque é a língua de comunicação nacional e permite ampliar o conhecimento sobre outros povos, além de nos preparar para a defesa de nossos direitos, por meio do diálogo com quem não fala a nossa língua e da escrita, leitura e interpretação de documentos. A matemática também é uma linguagem de comunicação importante porque ela é muito usada nas relações com os não indígenas.

As **aulas práticas** estão relacionadas com as atividades do dia a dia na aldeia, que não podemos deixar de aprender e de fazer. As crianças precisam aprender muitas coisas, entre elas: a escolher o local para tirar as covas de ovos de tracajás, considerando a necessidade de reprodução dessas espécies; a preparar a tala de inajá para fazer a pintura corporal (meninas); a fazer objetos como bordunas, lanças, arcos e flechas, cofos e esteiras (meninos). Outro exemplo do que pode ser uma aula prática é quando fazemos a coleta de sementes, como castanha e cumaru. As crianças não podem deixar de participar desses momentos e, por isso, a escola deve se apropriar e ajudar a desenvolver o que é aprendido nessas situações. Esses conhecimentos podem ser trabalhados na sala de aula como temas de estudo.

A **pesquisa**, hoje, é uma das modalidades mais importantes da nossa escola. Estimulamos as crianças a fazerem pesquisas orais com os pais e os parentes mais velhos, o que é uma forma de incentivar o conhecimento da nossa cultura. Depois que uma de nossas histórias é contada na sala de aula, os alunos são orientados a pesquisarem sobre ela. Isso acaba se estendendo para a família quando a mãe e o pai jovens não sabem responder aos filhos, vão

pesquisar com seus pais ou avós para responder às crianças. A pesquisa é uma prática de ensino na escola que ajuda a transmissão de alguns de nossos conhecimentos. Num primeiro momento, pensamos no registro desses conhecimentos e, hoje em dia, a ideia é que a escola contribua para **fortalecer** alguns de **nossos conhecimentos**.

O **Projeto Político Pedagógico** das nossas escolas é um documento que orienta o trabalho dos professores indígenas e de outros funcionários indígenas das escolas, pois indica o que deve ser ensinado e como deve ser ensinado nas nossas escolas. Este documento também ajuda os não indígenas a entenderem um pouco o nosso modo de vida e as nossas expectativas em relação à educação escolar, o que consideramos importante para o ensino das crianças, garantindo o respeito de nossa cultura nas escolas e em outros espaços. Ele também permite que os órgãos governamentais façam o reconhecimento legal da organização de nossas escolas específicas e diferenciadas.

O documento curricular do município de Altamira deve respeitar e considerar o ensino da **língua materna** e de **nossos saberes**. Deve respeitar a organização social, o **calendário tradicional**, as nossas datas comemorativas, bem como o nosso jeito de ensinar e aprender. Deve respeitar o início do ano letivo, de acordo com o nosso calendário escolar, previsto para o mês de fevereiro. Entendemos que o currículo é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver.

Os sistemas de ensino precisam promover **formações continuadas para os professores indígenas**, com foco em práticas pedagógicas inovadoras que contribuam com a qualificação do trabalho docente em nossas escolas. Essas formações devem atender as nossas especificidades, acontecendo na Terra Indígena Trincheira-Bakajá. Deve ainda ser regulamentada de acordo com as diretrizes nacionais da educação escolar indígena, com programas específicos de formação continuada, que respeitem a nossa diversidade sociocultural e linguística. Queremos a garantia das condições de remuneração, compatível com a formação e isonomia salarial. Em relação à profissionalização do trabalho de professor indígena: que sejam garantidos os direitos constitucionais previstos, a criação e regulamentação dessa categoria.

O **planejamento** de aulas precisa estar de acordo com as definições das práticas pedagógicas estabelecidas, que são as aulas teóricas, práticas e pesquisas. Neste sentido, a **avaliação** é contínua e considera a participação dos alunos nas atividades propostas, além de seus comportamentos e desempenhos nessas atividades. A avaliação é um processo que deve

envolver não somente o professor, mas também a comunidade, considerando a participação dos alunos nas atividades diárias da aldeia.

h) Povo Xipaya

Nossas principais atividades de subsistência são as roças, caças e a pesca, outras atividades que variam conforme a época do ano e que também são importantes são a extração da castanha do Pará e a extração de frutos regionais, como açai, bacaba, cacau e o látex. Algumas de nossas comunidades também trabalham com extração de óleo de coco de babaçu e possuem projetos para melhorar a produção. Criamos também alguns animais, como porcos e aves. A comercialização de parte desses produtos é feita pela rede de Cantinas.

Essas diversas atividades, a facilidade na obtenção de recursos da floresta e dos rios e nossa farta produção nos traz o anseio de fornecer a Merenda Escolar para as nossas Escolas, com oferta de produtos tradicionais. No período de 2016 a 2018 nas aldeias Tukamã e Tukayá houve fornecimento de alguns produtos para as escolas por meio do PAA (Programa de Aquisição da Alimentação Escolar).

A Organização do Projeto Político Pedagógico do Povo Xipaya iniciou sua caminhada em 2014 e teve sua revisão em 2018, contou com a participação de inúmeros parceiros bem como dos professores indígenas: Txuyanã Chipaia Curuaia, Maria Edna Xipaya, Kwazady Xipaya, Warawara Xipaya e Wnanty Xipaya contou ainda com professor não-indígena: Aldinei Barbosa de Araújo, ele será um marco na atuação dos professores do povo Xipaya contendo normas e estabelecendo diretrizes que embasarão o protagonismo de todos os setores das escolas indígena Xipaya. A partir deste momento nossos profissionais poderão trabalhar de forma direcionada e compartilhar os saberes tradicionais do nosso povo em forma de aprendizagem para nossos alunos.

Esperamos formar na escola Xipaya jovens que sejam atentos às leis e que sejam atuantes nas comunidades, bem como sejam multiplicadores de conhecimento, e se envolvam cada vez mais com as questões da educação. Para tanto, nossa escola deve:

Fomentar o uso da língua Xipaya;
Reforçar o respeito das crianças e jovens pelos mais velhos;
Fomentar o respeito pela forma de organização da comunidade;
Fortalecer a importância da preservação da cultura e da terra;
Reforçar a identidade do Povo Xipaya

Produzir metodologias de ensino diferenciadas;
Produzir materiais didáticos adequados à realidade do povo Xipaya;
Ensinar sobre legislação, para conhecermos nossos direitos e as ameaças e saber lutar contra elas;
Fomentar a história do povo Xipaya;
Ensinar a história dos povos indígenas no Brasil, sob o olhar indígena;
Aprimorar o ensino em cada aldeia, de acordo com a realidade das comunidades;
Garantir de condições condignas de trabalho para professores indígenas e não indígenas;
Ter um Conselho Escolar atuante junto à comunidade;

Algumas atividades tradicionais, a serem definidas por cada comunidade, serão exigidas que os alunos aprendam; outras serão ensinadas e o aluno deverá aprender o básico, mas deverá escolher aquelas que tem mais afinidade para se especializar.

Não forçaremos nossos filhos a fazerem a mesma atividade dos pais, mas faremos questão de ensinar todos os conhecimentos necessários para que eles próprios escolham seu caminho.

Por fim, o que consideramos de fato mais importante é que a escola sensibilize os alunos a valorizar o conhecimento dos mais velhos. Assim, a escola ficará mais voltada à parte escrita mesmo, porque os demais conhecimentos acontecerão nas atividades cotidianas.

De tal maneira para atingir os objetivos, propostos consideramos que a escola Xipaya precisa ser autônoma do ponto de vista pedagógico e administrativo, ter professores indígenas graduados em número suficiente para atender todas as aldeias, formação continuada e cursos complementares para professores indígenas, acompanhamento pedagógico para os professores indígenas, organizar materiais didáticos e paradidáticos específicos e de qualidade, ter materiais pedagógicos para todos os alunos e para suporte do trabalho do professor, cumprir o calendário tradicional do povo, possuir um prédio escolar adequado, de acordo com as necessidades da aldeia com energia própria (sistema de energia solar e manutenção), ter merenda escolar específica e de qualidade (regionalizada), ter equipamentos necessários para as práticas pedagógicas, ter transporte escolar adaptado às necessidades de cada escola, transporte dos materiais didáticos e merendas, os professores precisam ter uma remuneração condizente com sua categoria com concurso específico e vagas para os professores indígenas.

O Calendário Tradicional do povo Xipaya, traz o registros das principais atividades desenvolvidas pela comunidade ao longo ano, dividido em meses, conforme figura abaixo.

Janeiro – Limpeza de roças, caça de tatu na restinga, coleta de castanha e cajá.
Fevereiro – Coleta da castanha, acampamento no igarapé e colheita de milho, melancia.
Março – Pesca da piracema

Abril – Rituais, festas de comemoração do mês do índio, escoamento da castanha e pesca de arco e flecha
Maió – Confeção de artesanatos e coletas de sementes
Junho- Acampamento na praia e festa da tracajá
Julho - Broque de roça, Assembleia do povo Xipaya e a Festa do bico de brasa
Agosto – Coleta de ovos de tracajá, açaí e limpeza de roças
Setembro – Queimadas das roças, coletas de sementes e confeção de artesanato
Outubro – Encoivramento das roças e plantio em geral
Novembro – Limpeza dos piques dos castanhais
Dezembro – Caçada (porcão, anta, veado, catitu e outros), pesca (pacu, tucaré, pescada e outros) e festas

Este planejamento assim como a avaliação será feita pela comunidade através de reuniões na escola. A comunidade fará uma avaliação dos alunos nas atividades previamente combinadas com o professor; o professor fará então um documento para a SEMED contendo os comentários dos pais e suas observações em sala de aula. Acreditamos que o sistema de notas deve ser mantido e acrescido da avaliação descritiva.

Levando em consideração o RCNEI (1998), a formação em nível superior do professor indígena dever ser fundamentada para que ele seja um pesquisador e elaborador de material didático na cultura e na língua indígena. E com profundo conhecimento linguístico para a produção de textos escritos na língua materna e em português. Todas essas questões sejam trabalhadas na prática para que esse futuro docente se sinta realmente preparado para atuar em sala de aula.

Espera-se que seja um professor dinâmico, capaz de relacionar a teoria com a vivência diária da comunidade indígena, ressaltando a importância do conhecimento e dos saberes tradicionais para a manutenção e valorização dos modos de produção, da cultura, da arte, do grafismo, dos mitos, da língua e das crenças.

i) Indígenas em Contexto Urbano e Ribeirinhos

As associações indígenas em contexto urbano e ribeirinhas tem buscado a garantia de diversos direitos, dentre estes o acesso à educação que aceite sua história e ratifique na prática cotidiana os valores e costumes indígenas. Para a efetivação desse anseio, o RUC Tavaquara (antigo RUC Pedral) está próximo de receber seus moradores, que são indígenas em contexto urbano – atualmente moradores de outros RUC's, bem como ribeirinhos e pescadores.

O RUC Tavaquara possuirá um conjunto de órgãos que visa atender as necessidades básicas da população diferenciada que comporá o bairro, tendo já construídos posto de saúde,

Creche - que atenderá os alunos da educação infantil e uma escola Ensino fundamental (1º ao 9º ano) – que atenderá os alunos dos Anos Iniciais e Finais. Na busca pela oferta de um atendimento diferenciado prestados por esse conjunto de órgãos presentes no RUC Tavaquara, os indígenas em contexto urbano tem buscado que essas estruturas sejam orientadas por projetos que trabalhem questões culturais e organizacionais dos povos que ali habitarão, desta forma tem se discutido junto a Secretaria Municipal de Educação de Altamira (SEMED) a construção de um Projeto Político Pedagógico (PPP) que atenda os anseios dessas populações.

Nessa perspectiva, associações indígenas que participaram do Seminário Regional de Políticas de Educação Escolar Indígena Dialogando e construindo Documentos Curriculares municipais no Médio Xingu, expressaram e foram ouvidos a respeito de seus anseios para com uma educação diferenciada para o RUC Tavaquara, almejando que sejam contempladas essas definições na proposta do Documento Curricular do Município de Altamira no sentido de garantir o direito à educação assegurados nos termos legais que regem nosso país. Os indígenas em contexto urbano compreendem que uma educação diferenciada não é fácil de se construir. Há muitos desafios a serem transpassados para que seja efetivamente concretizado a implementação dessa educação diferenciada nas escolas que serão entregues no Ruc Tavaquara, previsto para o não de 2020.

Os mesmos anseiam ter uma escola que seja adequada à realidade dos indígenas que irão compor o bairro, no que tange essa educação diferenciada, almejam que a mesma sirva como subsídio para o fortalecimento das várias culturas representadas no Ruc Tavaquara, para que dessa maneira o fortalecimento cultural, histórico e social dos grupos sejam reconhecidos e implementados nas práticas pedagógicas e organizacional, da comunidade escolar. Dessa forma, a reivindicação de um Projeto Político Pedagógico diferenciado para a comunidade do RUC Tavaquara é um anseio demonstrado pelos indígenas que participaram do seminário já que os mesmos afirmam que fazem parte da história da ocupação da região Norte, baseados na existência do sítio arqueológico da Praia do Pepino que se encontra dentro do município de Altamira, o que sustenta essa afirmação. Para consolidar essa educação diferenciada precisa constar no Projeto Político Pedagógico:

- Uma educação baseada nas diferentes histórias socioculturais dos grupos que morarão no bairro, respeitando as especificidades de cada um assegurando uma educação diferenciada;
- Ter um histórico de ocupação dos povos indígenas Xipaya, Kuruaya e Juruna no município de Altamira, assegurar uma educação diferenciada que os qualifique e fortaleça as várias culturas existentes no território.

- As línguas indígenas dos povos existentes nesta comunidade escolar devem ser fomentados na escola, uma vez que estes grupos estão passando por um processo de revitalização de suas línguas. Buscando trabalhar essas especificidades linguísticas nas escolas de maneira interdisciplinar, nas disciplinas de Língua portuguesa e de Língua estrangeira por exemplo. Afim de que sejam ensinadas nas escolas como forma de valorização e fortalecimento cultural.
- Deve respeitar e incentivar o grafismo indígena, as danças, os artesanatos e todas as práticas culturais.
- Que seja um documento que oriente o trabalho dos professores, indicando o que deve ser ensinado e a forma como deve ser ensinado nas escolas, auxiliando aos professores e demais funcionários das escolas, a compreenderem o que consideram de suma importância para o ensino das crianças e adolescentes, garantindo o respeito e o compartilhar de conhecimentos ancestrais e culturais nas escolas e em outros espaços.
- O calendário escolar deve respeitar as culturas que irão compor essa escola, buscando trabalhar em forma de projetos pedagógicos esses momentos culturais.
- Deve ser criado um regimento escolar interno das escolas.
- Ter pessoas capacitadas para trabalhar nas escolas para trabalhar nos cargos de direção, coordenação, corpo docente e de apoio operacional, conforme os termos das Leis vigentes e preferencialmente indígenas, ter transporte escolar para garantir a entrada de outros alunos que não sejam moradores do bairro, mas que sejam indígenas e indígenas ribeirinhos. Pois os mesmos têm seus direitos preservados e assegurados, caso queiram estudar numa escola que procura trabalhar de forma diferenciada e que fomente o fortalecimento cultural dos povos indígenas moradores do município de Altamira.

O Documento Curricular do município de Altamira deve constar todas as referências que sustentam uma educação no contexto diferenciado que respeite os modos de vida dos moradores do RUC Tavaquara. Deve considerar a organização social, as formas dos saberes bem como o jeito de ensinar e aprender. Entendemos que o currículo é um documento de caráter normativo que define o conjunto fundamental e progressivo de aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver.

8.8 Formação e profissionalização dos professores indígenas

A concretização do direito a Educação Escolar Indígena diferenciada só será efetivada se os próprios índios assumirem a docência das escolas nas comunidades indígenas (RCNEI, 1998). Nesta perspectiva, as leis e as diretrizes oriundas do Ministério da Educação – MEC não são garantias de sucesso da escola indígena, sendo necessária a implantação de políticas que garantam a formação específica de professores que serão também lideranças para ajudar seu povo a desenvolver projetos de futuro. Para tanto, os cursos de formação inicial e continuada para professores indígenas devem promover um permanente diálogo sobre as escolas indígenas, seus currículos, suas metodologias de ensino e seu funcionamento, incentivando a reflexão sobre os desafios cotidianos, a socialização e a sistematização de suas vivências pedagógicas, o que possibilita intervenções mais qualificadas a Educação escolar Indígena.

O Município de Altamira-Pa atende hoje um número significativo de escolas indígenas, porém os professores indígenas não são graduados, trabalham somente com o nível médio ou magistério indígena, a formação de professores indígenas é hoje um dos principais desafios e prioridades para esses professores para poderem consolidar a Educação Escolar Indígena pautada pelos princípios da diferença, da especificidade, do bilinguismo e da interculturalidade, assim como a base para se efetivar uma educação que sirva como instrumento de afirmação étnica e que promova projetos voltados para a sustentabilidade da comunidade na aldeia passa pela formação dos professores indígenas.

Os professores indígenas almejam conquistar espaço nas universidades, reforçando sua identidade, construindo ou reafirmando uma autoestima, especializando-se para enraizarem-se ainda mais. Desse modo, a formação dos professores indígenas como política de educação se mostra como possibilidade tanto na construção do respeito aos povos indígenas como possibilidade para perpetuação do seu modo de vida.

Temos uma gama de leis e resoluções que aparam a formação de professores como garante nas resoluções: resolução N°05 de 22 de junho de 2012, Art. 19 e 20 do CNE/CE e resolução N° 01 de 07 de janeiro de 2015, Art. 2 e 3 do CNE/CP, que tratam a respeito dos princípios da formação e profissionalização dos professores indígenas quanto à importância de se constituir valorização, articulação e formação em nível da Educação Superior e do Ensino Médio, docente e gestores indígenas para atuar na Educação Escolar Indígena. Assim como a promoção de diálogos interculturais entre os diferentes conhecimentos, valores, saberes e experiências.

Nesse sentido a Câmara Municipal de Altamira, criou a categoria professor do Magistério Indígena, na Lei Nº 3.307 de maio de 2019 com o objetivo de valorizar esses saberes e fortalecer a qualidade sociocultural da Educação Escolar Indígena, bem como na portaria de lotação das escolas municipal de Altamira ano de 2019, Art. 29 e 30, que garantem aos professores que desenvolvem suas atividades na Educação Escolar Indígena serão gerenciadas administrativamente pelas direções das escolas matrizes (Polo) onde estão trabalhando, e tecnicamente pela Coordenadoria Geral/ SEMED e na docência na Educação Escolar Indígena, será exercida prioritariamente, por professores indígenas de suas respectivas etnias, desde que sejam portadores das prerrogativas legais, exigidas para o exercício da docência a educação básica, considerando os seguintes critérios:

- a) Formação de nível médio na modalidade Normal/Magistério indígena;
- b) Professor não indígena com formação específica em Licenciatura em Pedagogias Interculturais ou complementarmente, nos termos da resolução nº05 de 22 de junho de 2012, Art. 19 e 20 do CNE/CE e que seja aceito pela comunidade indígena;
- c) Ensino Médio Completo.

8.9 Considerações sobre o Plano de Implementação das diretrizes curriculares da educação escolar indígena

Está lançado como desafio aos municípios em questão a elaboração de um plano de implementação e acompanhamento do Documento Curricular no sentido de reunir contribuições para possíveis ajustes à medida que forem surgindo necessidades, dependendo do contexto loco-regional, tendo em vista que a implementação da BNCC recomenda revisões periódicas.

Para que a implementação do Documento Curricular e revisões periódicas aconteçam é de fundamental importância a garantia de recursos financeiros, técnicos e operacionais que servem como ferramenta para a realização das práticas pedagógicas diferenciadas que as escolas indígenas desenvolvem.

No entanto, sabemos que as nossas escolas são de difícil acesso e não temos transportes para acompanhamentos das atividades pedagógicas, carecemos de especialista na área de Educação Escolar Indígena como antropólogos, linguistas, indigenistas para se fazer um trabalho mais aprofundado e especializado no que tange as especificidades de cada povo, para que efetivamente um modelo de educacional que não seja o da imposição e, sim, de escolhas

autônomas para o fortalecimento dos povos que buscam manter seu patrimônio imaterial e material e seu modo próprio de ser e estar no mundo.

Diante do exposto, temos o compromisso de elaborar com os professores os cadernos de Práticas Pedagógicas que consistem em produções que serão realizadas durante o ano de 2020, em cada uma das 48 escolas localizadas em terras indígenas, coordenadas pela Secretaria Municipal de Educação de Altamira.

Considerando que estas unidades de ensino estão distribuídas nas terras de oito povos e, reconhecendo que cada uma das mesmas possui uma realidade peculiar, articularemos no sentido de respeitar a especificidade de cada uma, pois, mesmo quando um povo possui mais de uma escola, estas se diferenciam.

Essas diferenças se estendem desde a infraestrutura às formas de realização do trabalho pedagógico, pois o ritmo e as necessidades de aprendizagem de cada uma são únicos e, por isso, devem ser consideradas na elaboração do projeto político pedagógico, na elaboração do Plano de Ensino e do Plano de aula.

Diante dessas considerações, os cadernos de práticas vão refletir a realidade de cada escola, de cada uma das comunidades indígenas, respeitadas as suas diferenças culturais, ou seja, será o Documento Curricular do Estado do Pará, sendo expresso nas mais diversas manifestações culturais e pedagógicas.

E para somar esses desafios, com a secretaria municipal de Altamira – Pará, precisamos trabalhar em parceria com instituições 10º URE, Universidade Federal do Pará- UFPA, Instituto Federal do Pará- IFPA, e também com o Programa de Educação Escolar Indígena PEEI-PBA-CI, com o objetivo de que as contribuições para possíveis ajustes sejam repensadas e reelaboradas à mediada que sejam realizadas visitas nas comunidades indígenas e assim sejam identificados pontos a serem ajustados, abaixo segue o cronograma de atividades previstas:

**PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO MUNICIPAL DA MODALIDADE
EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA – 2020 – GT Território Etnoeducacional do Médio
Xingu-TEEMX**

ATIVIDADE	CRONOGRAMA	LOCAL	INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL
2- Revisão dos PPPs	Março a Dezembro	Comunidades Indígenas	SEMED 10ª.URE NE e EXECUTORAS FUNAI-CR-CLP
3-Oficinas Pedagógicas (elaboração de planos de aulas e de materiais didáticos pedagógicos específicos).	Março a Dezembro	Altamira – (Comunidades Indígenas)	SEMED 10ª.URE UFPA UEPA IFPA FUNAI-CR-CLP NE e EXECUTORAS
4-Elaboração dos Cadernos de Práticas Pedagógicas.	Março a Dezembro	Comunidades Indígenas	SEMED 10ª.URE UFPA UEPA IFPA FUNAI-CR-CLP NE e EXECUTORAS
5- Continuidade da Formação com Gestores Municipais de Altamira.	Setembro	Altamira	SEMEDs 10ª.URE

9 A EDUCAÇÃO DO CAMPO DAS ÁGUAS E DAS FLORESTAS EM ALTAMIRA

A Educação no Campo originou-se a partir de lutas e desafios voltados para garantia de direitos às populações rurais, uma vez que desigualdades sociais, políticas, étnicas, econômicas e culturais negaram-lhes o acesso e permanência na escola do campo. Ficaram assistidas de forma diferenciadas (não igualitária) na sociedade em relação às populações dos centros urbanos, considerando que a educação é um processo de humanização e desenvolvimento social na sociedade contemporânea vividas num tempo de mudanças e transformações sociais, onde leis são criadas para garantia de direitos violados.

A constituição federal de 1988, no artigo 205, vem consolidar a educação como direito de todos: “A educação, direito de todos é dever do Estado e da Família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Nesse sentido, visando o desenvolvimento de habilidades laborais, de forma autônoma, de gestão das políticas, de produção econômica e científica. O desafio das instituições federativas tem sido formular possibilidades emancipatórias no espaço da construção curricular com conhecimento capaz de reproduzir autonomia e protagonismo que privilegie o ser humano dentro e fora do espaço escolar, para garantir melhora de vida para as comunidades em questão, pautada nas experiências cotidianas dos povos do meio rural.

A educação no município de Altamira avançou significativamente em relação ao atendimento, considerando que, geograficamente, é o maior município brasileiro em extensão territorial e o terceiro a nível mundial, com localidades longínquas e de difícil acesso. Atualmente a educação do campo, das águas e das florestas tem sido ofertada nas localidades de áreas ribeirinhas, unidades de conservação e assentamentos fundiários.

A oferta da Educação Básica para a população do campo nas modalidades de Ensino Infantil, Fundamental e de Jovens e Adultos de obrigatoriedade dos municípios, conforme artigo 28, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que diz... “os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias às peculiaridades da vida rural e de cada região”. Nesse contexto, o sistema de educação de Altamira faz a oferta por áreas terrestres denominadas campo, nas áreas fluviais com escolas das áreas ribeirinhas do Rio Xingu e nas áreas das florestas consideradas unidades de conservação, que estão situadas nas reservas extrativistas da Terra do Meio (reserva extrativista do Rio Xingu, Rio Iriri e Riozinho do Anfrísio) e Estação Ecológica. Também atende aos Distritos de Castelo de Sonhos e Cachoeira da Serra a 1.100

quilômetros de distância da sede do município, e as Vilas Canopus e Cabocla a 1.300 quilômetros da sede do mesmo.

A Educação do Campo, das águas e das florestas atende as modalidades de ensino: ensino infantil (jardim I e II); Ensino Fundamental séries iniciais (em classes seriadas e multisseriadas) e Ensino Fundamental séries finais (turmas regulares e classes multisseriadas); e o Sistema Modular (classe seriada e multisseriada) e a educação de jovens e adultos. As escolas polos funcionam no processo de nucleação, ou seja, escolas que funcionam como núcleo administrativo e pedagógico com classes multisseriadas ou não, que o transporte dos alunos das localidades é feito para essas escolas matrizes, processo esse que tem amparo na legislação educacional.

Atualmente as escolas do campo estão divididas em cinco polos: **Princesa do Xingu**, localizada na Agrovila Princesa do Xingu, a 27 quilômetros com total de 176 alunos; **Polo Oneide de Sousa Tavares**, situada na Agrovila Vale Piauiense, quilômetro 23-BR 230/Transamazônica (o polo Oneide Tavares atende a duas escolas anexas: Rio Branco e São Roque. O número total de alunos do polo é de 206); **Polo Artur Pessoa** localizado na Rodovia PA 415 Ernesto Acioly, comunidade Mixila, atende 276 alunos em quatro escolas anexas: São Pedro, Santa Terezinha, São Lázaro e Tiradentes; **Polo Sol Nascente**, situado na PA Transassurini, quilômetro 28; Agrovila Sol Nascente atende a oito escolas anexas: São Francisco das Chagas, São Sebastião, Novo Horizonte, Babaquara, Cristo Rei, Boa Esperança, Palhal (escola ribeirinha) e Pedrão (escola ribeirinha), atende 615 alunos; **Polo Nova Vida** localizado no Ramal do Pimentel, km- 55 localidade das Quatro Bocas, atende oito escolas anexas: Itapuama, São Benedito, Vale Verde, Paulo Freire (escola ribeirinha), Porto da Firma (ribeirinha), Cajueiro, Lajes do Xingu e Alteir Mardegan, o referido polo atende 830 alunos; **Polo 13 de Maio**, situada em Vila Canópus, atende duas escolas anexas: Novo Pacto e São Pedro do Iriri, totalizando 251 alunos. No **Distrito de Castelo de Sonhos** atendemos 1805 alunos em quatro escolas: Creche Irene Heck, João Paulo II, Inovação e Léo Heck. No **Distrito de Cachoeira da Serra** há duas escolas atendendo 576 alunos: Cachoeira da Serra e a anexa Creche Paraíso Infantil.

As escolas das águas e das florestas atendem a modalidade de ensino fundamental I e II com o Sistema Modular, totalizando 22 escolas, divididas em três reservas extrativistas:

- Reserva extrativista do Rio Xingu são cinco escolas: Volta da Pedra, Humaita , Baliza, Gabiroto e Xingu com o quantitativo de 45 alunos;

- Reserva extrativistas do Rio Iriri: Manelito, Boa Esperança do Iriri, Nosso sonho, São Francisco, Cachoeirinha, São Lucas, Furo do Fava, Ideinha, Nova Iriri, somando 170 alunos;
- Reserva extrativista do Rio Riozinho do Anfrísio: Boa saúde, Praia Grande, Lajeado, Morro Verde, Morro do Anfrísio e Novo Paraíso.

As escolas consideradas ribeirinhas são duas: Estrela do Iriri, localizada no Rio Iriri e Cristo Redentor, localizada no Rio Xingu, totalizando 20 alunos.

A universalização da Educação Básica tem sido desafiadora para o município de Altamira em relação ao atendimento e permanência, na oferta de uma educação diferenciada que considere as peculiaridades, as vivências, os costumes, a religião, o aspecto econômico e cultural, ou seja, respeitando seus modos próprios de convívio no meio rural. A princípio, a chegada da educação às escolas rurais, nada mais foi do que a extensão, no campo, da escola urbana quanto ao currículo e aos professores. Nesse sentido, as políticas públicas vêm adotando leis para a superação da ideia de que existe superioridade da cidade em relação ao campo. Desse modo, a educação voltada a essas populações rurais deve oferecer mecanismo àqueles que desejarem permanecer no meio rural em suas variadas formas de produção de vida – agricultores, familiares, extrativistas, pescadores artesanais, pescadores, ribeirinhos, assentados e acampados de Reforma Agrária, seja no campo, no rio e nas florestas.

Evidencia-se que um conjunto de leis e normas foram estabelecidas para a garantia dos direitos às populações rurais, a priori, para o acesso à escola. Porém a permanência, a oferta dessa educação diferenciada e a qualidade desse ensino continuam sendo desafios atuais, pois há problemas que há décadas são perpetuados como, por exemplo, o fechamento ou desativação de escolas unidocentes (multisseriadas) ou também chamadas de escolas isoladas de pequeno porte com um número reduzido de alunos. Estas escolas acabam sendo agrupadas em uma única escola em comunidades, reunindo maior número de pequenas comunidades em seu entorno, ou nas escolas organizadas e conhecidas como “escola nucleada”, que responde por escolas anexas, também com número reduzido de alunos nas séries iniciais. Há ainda o transporte escolar, cuja trafegabilidade é difícil no período chuvoso amazônico.

Outras situações problemas enfrentadas estão relacionadas aos recursos federais destinados ao atendimento a educação do campo. Embora haja diferenciação em relação a zona urbana, não são suficientes pelas per capita estabelecidas. O valor per capita da merenda escolar do Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE, Lei 11.947/09 não atende à realidade, pois em algumas localidades os alunos saem muito cedo de suas casas e retornam tarde. Esses alunos ficam muito tempo nos transportes escolares (transportes terrestres e

fluviais), passando horas sem se alimentar. Como a alimentação servida nas escolas são lanches, às vezes ofertados uma ou duas vezes, a necessidade seria de refeições, já que ficam o dia inteiro de casa para a escola e da escola para casa, por conta das distâncias. O valor per capita da merenda para o aluno do campo deveria contemplar refeição nas escolas, com valor maior para a per capita, levando em consideração a especificidade do aluno amazônico, principalmente para os alunos que moram em áreas de difícil acesso e também para os que moram distante da sede do município, pois a minoria reside na comunidade onde estão localizadas as escolas.

Com a criação da Lei 10.880/04, Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar/PNATE, houve avanços quanto ao acesso dos alunos às escolas, mas a per capita do recurso do governo federal destinado ao transporte escolar não atendem o valor per capita do aluno amazônico, pois o valor dos repasses anuais é inferior aos gastos do transporte escolar da região, seja terrestre ou fluvial. O transporte terrestre é cobrado por quilometragem e, devido às longas distâncias das localidades, os gastos são altíssimos. O município acaba arcando praticamente com todo o recurso dos honorários através dos 25%, que legalmente deve ser atribuído à educação, uma vez que os transportes são terceirizados através de licitações. A prestação desse serviço de valores altos ocasiona dificuldades financeiras no ato de viabilizar administrativamente o acerto das contas. Ainda podemos citar as logísticas de transportes de cargas de grande porte que devem ser garantidos para o transporte da alimentação escolar, combustível, gás, materiais didáticos e pedagógicos, equipamentos e mobiliários, além do transporte dos professores para as áreas distantes e de difícil acesso. Nesse caso, não há recurso do governo federal, os pagamentos são oriundos dos recursos próprios da prefeitura de Altamira.

O município também enfrenta algumas dificuldades em relação aos repasses do FUNDEB valor/aluno/ ano, Lei 11.494/07, pois esse repasse feito pelo governo federal é anual e não corresponde ao valor gasto com a Educação Básica do aluno do campo, o quantitativo de matrículas dos alunos, na maioria das escolas rurais é um número reduzido, em relação a zona urbana.

Esta situação ocasiona um valor não condizente ao valor salarial do professor, pois há escolas que funcionam com apenas três alunos (classe multisseriada). Esse atendimento acontece por conta da distância que há de uma localidade a outra. As políticas públicas para a melhoria da qualidade da educação do campo deveriam ser consideradas com valores mais elevados para o aluno amazônico, havendo uma distinção da per capita do aluno do campo para o da cidade. O município de Altamira tem feito a gestão dos recursos próprios conseguindo atender com dificuldades a educação do aluno do campo, com avanços notórios e significativos.

A formulação das Diretrizes Curriculares para a Educação do Campo no município de Altamira se constitui pelas normativas legais voltadas para o atendimento das peculiaridades e diversidades do campo.

A construção do currículo educacional é importante para o processo de ensino-aprendizagem, porque nele se constrói a identidade dos alunos, a individualidade e o contexto social em que estão inseridos, nessa perspectiva a função da teoria curricular é compreender e descrever fenômenos da prática curricular. Nesse sentido, a BNCC é uma norma que dá liberdade para cada município construir seu próprio currículo, de modo a frisar a realidade e a particularidade de cada região e suas respectivas localidades. Pensando na educação do campo, é necessário construir um currículo que abranja todas as especificidades de cada localidade, as leis que asseguram essa educação, como a adequação do calendário escolar às particularidades locais, metodologias apropriadas às reais necessidades dos alunos da zona rural, o atendimento às populações rurais em suas mais variadas formas de produção da vida.

O artigo 28 da LDB/ 9.394/96 assegura que: “Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:

- I- Conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural;
- II- Organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;
- III- Adequação à natureza do trabalho na zona rural.

O artigo 1º da Resolução nº 2, de 28 de abril de 2008 afirma “A educação do campo compreende a Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Profissional Técnica de nível médio integrada com o Ensino Médio e destina-se ao atendimento às populações rurais em suas mais variadas formas de produção da vida- pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da Reforma Agrária, quilombolas, caiçaras, indígenas e outros.

O artigo 23 da LDB/9.394 /96 no § 2º, “o calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei”.

O artigo 5º da Resolução CNE/CEB 1, de 3 de abril de 2002 diz que: “As propostas pedagógicas das escolas do campo, respeitadas as diferenças e o direito à igualdade e cumprindo imediato e plenamente o estabelecido nos artigos 23, 26 e 28 da Lei 9.394, de 1996,

contemplarão a diversidade do campo em todos os seus aspectos: sociais, culturais, políticos econômicos, de gênero, geração e etnia”.

A Resolução nº 001 CEE/ Conselho Estadual de Educação de 05 de janeiro de 2010, no artigo 103 assegura que: as escolas do campo, na concepção de suas propostas pedagógicas, sem prejuízo do cumprimento das disposições legais em vigor, deverão observar:

- I- Articulação entre a proposta pedagógica da Instituição e as Diretrizes Curriculares Nacionais para respectiva etapa da Educação Básica ou Profissional;
- II- Direcionamento das atividades curriculares e pedagógicas para um projeto de desenvolvimento sustentável e de valorização do patrimônio histórico-cultural dos grupos étnicos que compõem a população brasileira.
- III- Avaliação institucional da proposta e de seus impactos sobre a qualidade da vida individual e coletiva;
- IV- Controle social da qualidade da educação escolar, mediante a efetiva participação da comunidade do campo.
- V- As demandas provenientes dos movimentos sociais.

A Resolução nº 002 /CME-(Conselho Municipal de Educação), de 26 de junho de 2019, no artigo 71 diz que: “A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciências e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais em defesa de projetos que associem as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva no país”.

A Resolução nº 003/CME-(Conselho Municipal de Educação), de 26 de junho de 2019, dispõe-se sobre o sistema de nucleação no artigo 31 da seguinte maneira: “Entende-se por nucleação a reorganização da rede escolar pública, concentrando várias escolas ou salas de aula isoladas sob a coordenação unificada de uma escola credenciada para a oferta de um ou mais etapas e modalidades da Educação Básica”.

§ 1º As escolas ou salas de aula isoladas, objeto do Sistema de Nucleação, recebem a qualificação de Escolas Anexas e a Unidade escolar que centraliza e coordena as demais é denominada Escola Matriz.

Na Resolução nº 07/2019- Conselho Municipal de Educação de Altamira- de 18 de dezembro de 2019, em sua Ementa: Regulariza e Autoriza as Unidades de Ensino da Rede Pública Municipal de Altamira- Matrizes e anexas- para a oferta de Etapas da Educação Básica Municipal da Educação Infantil- creche e pré-escola, Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano e Ensino Fundamental na modalidade de Educação de Jovens e Adultos-EJA por um período de seis meses e valida os estudos dos alunos concluídos com êxito na oferta regular de ensino e no Sistema Modular de Ensino até 2019.

Nessa perspectiva, a construção do currículo do município de Altamira, contou com a presença dos docentes do campo, das águas e da floresta e da coordenação do Setor do Campo, momento importante e significativo, um marco para educação do campo e do município de Altamira. A Base Nacional Comum Curricular trouxe mudanças e avanços com a universalização do ensino e aprendizagem, que possibilitou a construção do currículo diferenciado para a educação do campo, respeitando as culturas, a religiosidade, a etnia, geração, de gênero, política e econômica, considerando as especificidades de cada localidade e de cada povo.

A participação coletiva dos professores do campo, das águas e das florestas na construção do currículo do município de Altamira, com a adequação das peculiaridades do aluno do meio rural possibilitará a construção de uma educação mais justa, igualitária e de qualidade para as populações do campo.

Do mesmo modo, o trabalho de construção dos planos de ensino dessas escolas será realizado no próprio *locus*, onde a realidade se apresenta com todos os desafios peculiaridades à modalidade, cujos docentes, apropriados de seus saberes, poderão produzi-los com base nas habilidades constantes neste documento e nas suas experiências.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão-SECADI. **Educação do campo: marcos normativos/secretaria de Educação continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão** - Brasília: SECADI, 2012.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. Constituição da República Federativa do Brasil. Organização: Alexandre de Moraes, 25ª edição-2005.

_____. Lei nº9.394 de 20 de dezembro de 1996.

_____. Resolução nº 002 de 26 de junho de 2019. CME- Altamira.

_____. Resolução nº 003 de 26 de junho de 2019. CME-Altamira.

_____. Resolução nº 07 de 18 de dezembro de 2019- CME- Altamira.

10 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E QUILOMBOLAS

A política curricular proposta para a educação das relações étnico-raciais e quilombola deve estar fundada em dimensões históricas, sociais, antropológicas oriundas da realidade brasileira, buscando combater o racismo e discriminações que atingem negros e índios.

A referida proposta apresenta como metas o direito dos negros e dos índios de se reconhecerem na cultura nacional, de expressarem visões próprias de mundo, de se manifestarem com autonomia individual e coletivamente.

Esse direito garante o acesso dos referidos cidadãos a cursarem todos os níveis de ensino em escolas devidamente instaladas e equipadas, orientados por professores com formação para lidar com as relações produzidas pelo racismo e discriminações, capazes de conduzir a reeducação das relações entre diferentes grupos étnico-raciais e a valorização da história, da cultura e da identidade dos indígenas e descendentes de africanos.

Nela se propõe a divulgação e a produção de conhecimentos, a formação de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial para interagirem na construção de uma nação democrática, justa e inclusiva em que todos igualmente tenham seus direitos garantidos e sua identidade valorizada.

A política curricular para a educação das relações étnico-raciais e quilombola tem como princípios:

10.1 A consciência política e histórica da diversidade

Esse princípio deve conduzir:

- À igualdade básica da pessoa humana como sujeito de direitos;
- À compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas e que em conjunto constroem, na nação brasileira, sua história;
- Ao conhecimento e à valorização da história dos povos africanos e da cultura afro-brasileira na construção histórica e cultural brasileira;
- À superação da indiferença, injustiça e desqualificação com que os negros, os povos indígenas e também as classes populares às quais os negros, no geral, pertencem, são comumente tratados;

- À desconstrução ideologia do branqueamento por meio de questionamentos e análises críticas, objetivando eliminar conceitos, ideias, comportamentos veiculados pelo mito da democracia racial que tanto mal faz a negros, a índios e a brancos;
- À análise das relações étnico-raciais e sociais com o estudo de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, de informações e subsídios que permitam aos profissionais da educação formular concepções e percursos pedagógicos pautados na superação de preconceitos e com capacidade de construir posturas e atitudes respeitadas;
- Ao estabelecimento de uma relação dialógica entre os diferentes, com a finalidade de negociações visando à construção de uma sociedade justa.

10.2 Fortalecimento de Identidades e de Direitos

Esse princípio deve orientar para:

- O desencadeamento de processos de afirmação de identidades, de historicidade negada ou distorcida;
- O rompimento com imagens negativas forjadas por diferentes meios de comunicação, contra os negros e os povos indígenas;
- O respeito à diversidade identitária em contraposição à ideia de uma identidade humana universal;
- O combate à privação e à violação de direitos;
- A ampliação do acesso a informações sobre a diversidade da nação brasileira e sobre a recriação e afirmação das identidades provocadas pelas relações étnico-raciais;
- A formação continuada dos professores oferecidas nos diferentes etapas e modalidades de ensino.

10.3 Ações Educativas de Combate ao Racismo e a Discriminações

O princípio encaminha para:

- A conexão dos objetivos, de estratégias de ensino e de atividades com a experiência de vida dos alunos e professores, valorizando aprendizagens vinculadas às suas relações com pessoas negras, brancas, mestiças, assim como as vinculadas às relações entre negros, indígenas e brancos no conjunto da sociedade;

- A readequação dos materiais didáticos que promovam o combate ao racismo e as discriminações efetivada pelos profissionais da educação, pelas representações dos negros, dos indígenas e de outras minorias;
- A reflexão e a tomada de decisão acerca das relações étnico-raciais positivas para que professores e alunos possam reconhecer suas responsabilidades enfrentando e superando discordâncias, conflitos, contestações;
- A valorização da oralidade, da corporeidade e da arte, marcas da cultura de raiz africana e indígena, ao lado da escrita e da leitura;
- A educação patrimonial, a partir do patrimônio cultural afro-brasileiro e indígena, visando a preservá-lo e a difundi-lo;
- A ênfase na valorização da participação dos diferentes grupos sociais, étnico-raciais na construção da nação brasileira, aos elos culturais e históricos entre diferentes grupos étnico-raciais;
- A elaboração de projetos políticos pedagógicos que contemplem a diversidade étnico-racial.

Para reafirmar a política curricular para a educação das relações étnico-raciais e quilombolas, faz-se necessário que os entes federados articulem suas ações aos princípios da consciência política e histórica da diversidade; do fortalecimento de identidades e de direitos pautados em ações educativas de combate ao racismo e a Discriminações.

Nessa perspectiva, urge desenvolver ações que busquem superar as práticas discriminatórias étnico-raciais no ambiente escolar, investindo na formação dos profissionais da Educação Básica e na elaboração de materiais didáticos que levem a comunidade escolar a refletir sobre suas práticas pedagógicas na preparação do/a educando/a para o exercício pleno da cidadania, considerando a pluralidade étnico-racial brasileira e atendendo aos dispositivos previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, alterada pela Lei 10.639/2003 (BRASIL, 2003) e Lei 11.645/2008 (BRASIL, 2008) e pelo Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Indígena (BRASIL, 2009a).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação e Cultura. Brasília, DF: MEC, 2017.

BRASIL. **Resolução nº 5, de 22 de junho de 2012**. Brasília, 2012a. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.

BRASIL. MEC, SEF, **Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar Indígena**. Brasília: 1993. 22p. (Cadernos educação básica. Série institucional, 2)

BRASIL. MEC/SEF Luís Donizete Grupioni, Do Nacional ao local, do federal ao estadual: as leis e a Educação Escolar Indígena.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB n. 13**, de 10 de maio de 2012. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial curricular nacional para as escolas indígenas**. Brasília: MEC/SECAD, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB n. 05**, de 22 de junho de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Indígenas**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF/DPEF, 1998.

BRASILIA. LUIS DONISETE BENZI GRUPIONI. (Org.). **Referencias para a Formação de Professores Indígenas**. 2. ed. Brasília: Parma, 2005. 82 p.

BRASILIA. Nieta Lindenberg Monte. (Org.). **Referencial Curricular para as Escolas Indígenas**. Brasília: Parma, 2002. 348 p.

BRASILIA. Sady Sidney Fauth Junior. (Org.). **II CONEEI**. Belém: Parma, 2018. 56 p.

CARVALHO, F. L. (Org.) **Educação escolar indígena em Terra Brasilis, tempo de novo descobrimento**. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE, 2004.

DESCHAMPS, Eduardo. BNCC: a escola, o currículo, a diversidade do Brasil e a sociedade do século 21. IN: SIQUEIRA, Ivan Cláudio Pereira. **BNCC: Educação Infantil e Ensino Fundamenta – Processos e demandas no CNE**. São Paulo: Fundação Santillana, 2019.

FREIRE, C. A. da R. (Org.). **Memória do SPI: textos, imagens e documentos do Serviço de Proteção aos Índios (1910 – 1967)**. Rio de Janeiro: Museu do Índio-FUNAI, 2011.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Dos direitos à diferença**. Disponível em: [www.http://pib.socioambiental.org/pt/c/direitos/constituicoes/introducao](http://pib.socioambiental.org/pt/c/direitos/constituicoes/introducao). Acesso em 14/06/2016

GIANNINI, Isabelle Vidal (Brasília) (Org.). **Programa Médio Xingu – Pba- do Componente Indígena da UHE Belo Monte**. Brasília: Parma, 2011. 762 p.

MAHER, Terezinha Machado. A formação de professores indígenas: uma discussão introdutória. In: GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (org.). Formação de professores indígenas: repensando trajetórias. MEC, Brasília, p. 11-37, 2006.

MATO GROSSO. Plano Estadual de Educação e Plano Nacional de Educação. Secretaria de Educação de Estado de Mato Grosso. Cuiabá: 2014.

MELIÁ, B. Trançados da Educação Indígena. In: Comissão Pró-Índio/SP. **A Questão da Educação Indígena**. São Paulo: Brasiliense S.A., 1981. p. 8-10.

PARÁ. Documento Curricular do Estado do Pará – Educação Infantil e Ensino Fundamental. Pará, 2019.

SILVA, A. L. Por que discutir hoje a Educação Indígena. In: Comissão Pró-Índio/SP. **A Questão da Educação Indígena**. São Paulo: Brasiliense S.A., 1981. p. 11-14.

UHE Belo Monte: Geração de Energia E Desenvolvimento Sustentável para o Crescimento do Brasil. Brasília: Parma, 2019.

BRASIL, Os Povos Indígenas no. **Kuruaya**. 2014. Disponível em: <http://novo.more.ufsc.br/homepage/insereir_homepage>. Acesso em: 04 dez. 2019.

COUDREAU, Henri. Viagem ao Xingu. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1977.

PATRÍCIO, Marlinda Melo. Índios de verdade: o caso dos Xipaia e Curuaia. Belém: UFPA, 2000. 144 p. (Dissertação de Mestrado)

SNETHLAGE, Emília. Die Indianerstämme am mittleren Xingu: im besonderen die Chipaya und Curuaya. Zeitschrift fur Ethnologie, Berlin: s.ed., n. 45, p. 395-9, 1910.

WILHERLAN, Adalbert Heinrich (Príncipe Adlaberto da Prússia). Brasil: Amazonas-Xingu 1811-1873. Belo Horizonte: Itatiaia, 1977.